



## SUPERINTENDENCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES - SUPECOL

### PORTARIA Nº 002/SUPECOL/PMJP/2026

O **SUPERINTENDENTE DE COMPRAS E LICITAÇÕES**, LOURRANT CANTÃO PESSOA, nomeado pelo Decreto nº 709/GAB/PMJP/2025, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 4º do Decreto nº 308, de 24 de fevereiro de 2022, e

**CONSIDERANDO** o Parecer Jurídico nº 618/PGM/PMJP/2025, que concluiu não ser recomendável a designação do mesmo agente público para atuar simultaneamente nas fases de planejamento da contratação e de seleção do fornecedor, em observância ao princípio da segregação de funções, previsto na Lei nº 14.133/2021 e consolidado na jurisprudência do Tribunal de Contas da União TCU;

**CONSIDERANDO**, contudo, que o referido parecer admite a flexibilização excepcional dessa segregação funcional quando presentes circunstâncias específicas, tais como a insuficiência de quadro de servidores capacitados, desde que a decisão seja devidamente motivada pela autoridade competente, em conformidade com os arts. 20 a 22 da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro LINDB;

**CONSIDERANDO** que a nomeação através da Portaria n. 001/SUPECOL/PMJP/2026 da servidora ANDRÉIA MORESCHI DA SILVA, Economista, matrícula nº 11.332, lotada na SUPECOL, para elaborar, revisar, corrigir, finalizar e providenciar a publicação dos editais de licitação, bem como dos avisos de dispensa de licitação eletrônica, não logrou êxito, não se mostrando adequada para atender às demandas administrativas existentes;

**CONSIDERANDO** que os Pregoeiros e/ou Agentes de Contratação detêm conhecimento técnico aprofundado acerca dos objetos a serem licitados, bem como maior domínio sobre as especificidades das demandas administrativas, o que contribui para a elaboração mais eficiente, precisa e alinhada dos instrumentos convocatórios;

**CONSIDERANDO**, ainda, a inexistência, no momento, de outros servidores devidamente capacitados para a elaboração de editais e atos correlatos, circunstância que impõe a adoção de medida excepcional, devidamente motivada, a fim de assegurar a continuidade e a eficiência dos procedimentos licitatórios;

### RESOLVE:

**Art. 1º** Designar os Pregoeiros e/ou Agentes de Contratação lotados da SUPECOL, para elaborar, revisar, corrigir, finalizar e providenciar a publicação dos editais de licitação, bem como dos avisos de dispensa de licitação eletrônica, no âmbito da Superintendência de Compras e Licitações.

**Art. 2º** As atribuições previstas no artigo anterior deverão ser exercidas em estrita observância à legislação vigente, especialmente à Lei nº 14.133/2021, aos decretos regulamentadores e às normas internas aplicáveis, preservando-se o princípio da segregação de funções.

**Art. 3º** Fica revogada a Portaria n. 001/SUPECOL/PMJP/2026

**Art. 4º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Ji-Paraná/RO, 20 de janeiro de 2026.

(ASSINADO ELETRONICAMENTE)  
**LOURRANT CANTÃO PESSOA**  
Superintendente de Compras e Licitações  
Decreto nº 709/GAB/PMJP/2025

---

Avenida 02 de Abril, 1701 - Urupá - Ji-Paraná/RO - Caixa Postal 268 - CEP 76.900-149  
Fone: (69) 3416-4000 - CNPJ 04.092.672/0001-25 - site: [www.ji-parana.ro.gov.br](http://www.ji-parana.ro.gov.br)

---



Documento assinado eletronicamente por **LOURRANT CANTÃO PESSOA, SUPERINTENDENTE DE COMPRAS E LICITAÇÕES**, em 20/01/2026 às 08:59, horário de Ji-Paraná/RO, com fulcro no art. 19 do [Decreto nº 435 de 27/02/2023](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br), informando o ID **2352757** e o código verificador **5444B235**.

---

Docto ID: 2352757 v1



**DECRETO N. 2465, DE 16 DE SETEMBRO DE 2025**

Dispõe sobre a nomeação da Equipe de Agentes de Contratação/Pregoeiros, para condução dos processos de licitação, no âmbito do Município de Ji-Paraná, e dá outras providências e revoga o Decreto n. 2273, de 11 de agosto de 2025.

**O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ**, no uso das atribuições legais que lhe confere o art. 39, da Lei Orgânica Municipal, e

**Considerando** solicitação do Superintendente Permanente de Compras e Licitação, através do [Memorando 52 de 15/09/2025 \(ID 2041638\)](#),

**D E C R E T A:**

**Art. 1º** Fica nomeada, em consonância com Decreto nº 1383, de 11 de março de 2024, a Equipe e os Agentes de Contratação/Pregoeiros para condução dos Processos de Licitação, Dispensa e Inexigibilidade do Município de Ji-Paraná, composta pelos seguintes servidores.

§ 1º Agente de Contratação/Pregoeiro:

- I - Ângelo Simões: Agente de Contratação/Presidente Pregoeiro;
- II - Hevileny Maria Cabral de Lima Jardim: Agente de Contratação/Pregoeira;
- III - Sônia Regina da Silva: Agente de Contratação/Pregoeiro;
- IV - Thaynara de Souza Marconi Leite: Agente de Contratação/Pregoeira;
- V - Willian Gabriel Resende Matias: Agente de Contratação/Pregoeiro.

§ 2º Equipe de Apoio:

- I - Ana Paula de Souza Meireles;
- II - Adriana Souza Leite;
- III - Izabelly Paiva Porfírio;
- IV - Vivian Vieira de Araújo
- V - Neurizete dos Santos

**Art. 2º** A Equipe e os Agentes de Contratação/Pregoeiros ora nomeados deverão atuar nos procedimentos licitatórios regidos pela Lei Federal n. 14.133/2021.

**Art. 3º** Fica revogado o Decreto n. 2273, de 11 de agosto de 2025, ([ID 1957352](#)).

**Art. 4º** Este decreto entra em vigor da data de sua publicação.

Palácio Urupá, em 16 de setembro de 2025.

*[assinado eletronicamente]*

**AFFONSO CÂNDIDO**  
**Prefeito**

---

Avenida 02 de Abril, 1701 - Urupá - Ji-Paraná/RO - Caixa Postal 268 - CEP 76.900-149  
Fone: (69) 3416-4000 - CNPJ 04.092.672/0001-25 - site: [www.ji-parana.ro.gov.br](http://www.ji-parana.ro.gov.br)

---



Documento assinado eletronicamente (ICP-BR) por **AFFONSO ANTONIO CANDIDO, PREFEITO MUNICIPAL**, em 19/09/2025 às 08:21, horário de Ji-Paraná/RO, com fulcro no art. 19 do [Decreto nº 435 de 27/02/2023](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br), informando o ID **2044611** e o código verificador **312BA8A5**.

---

Docto ID: 2044611 v1

**MEMO./CIRC./3/SEMPPLAN/2025**

Ji-Paraná/RO, 03 de dezembro de 2025

**À: PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ**

**ASSUNTO: ANÁLISE TÉCNICA-OPERACIONAL**

**SÚMULA: QUALIFICAÇÃO TÉCNICA PARA OS ETPS E PROJETOS BÁSICOS /  
TERMO DE REFERÊNCIA.**

Prezados senhores,

Sugerimos a inclusão, na elaboração dos Projetos Básicos e Termos de Referências, disposições específicas referentes à análise da qualificação técnica dos licitantes. Constatou-se que a redação atualmente atribuída ao item de qualificação técnica contém formulações que permitem leituras distintas, o que abre espaço para interpretações oportunistas e compromete a uniformidade do julgamento. Tal cenário pode afetar a isonomia entre as licitantes e gerar insegurança jurídica, razão pela qual se mostra necessária a revisão do texto, a fim de torná-lo mais claro e tecnicamente preciso.

A Lei nº 14.133/2021, em seu art. 5º, estabelece que as licitações devem observar os princípios da legalidade, da igualdade entre os concorrentes, do julgamento objetivo e da segurança jurídica. Por consequência, cabe à Administração zelar para que o edital contenha regras sem ambiguidades, com critérios de habilitação definidos de maneira clara, objetiva e verificável. De igual modo, o art. 67, inciso II, determina que a comprovação da aptidão técnica esteja vinculada às parcelas de maior relevância, cuja definição deve se basear em parâmetros concretos, aptos a demonstrar a real compatibilidade entre a experiência apresentada e o objeto contratado.

No âmbito profissional, a Resolução nº 1.137/2023 do Cofeap disciplina o registro, a vinculação e a emissão de ART e CAT, assegurando a autenticidade e a rastreabilidade das atividades desempenhadas pelos profissionais de engenharia. Esses documentos constituem prova técnica idônea e devem ser avaliados com rigor para confirmar a veracidade e a pertinência das experiências alegadas pelas concorrentes.

Considerando essas diretrizes e a necessidade de aprimorar o instrumento convocatório, foram elaboradas propostas de ajuste para os subitens integrantes do item “QUALIFICAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL E OPERACIONAL”. As modificações têm por finalidade: eliminar brechas que possam ensejar distorções interpretativas; definir critérios objetivos e



alinhados às exigências legais e regulamentares; garantir coerência na análise das propostas; e mitigar o risco de impugnações ou controvérsias decorrentes de disposições imprecisas.

Dessa forma, o presente memorando consolida as recomendações de aperfeiçoamento, visando adequar o instrumento convocatório aos parâmetros estabelecidos pela Lei nº 14.133/2021 e pelas normas aplicáveis à qualificação técnico-profissional. O objetivo é reforçar a transparência, a segurança jurídica e a integridade do procedimento licitatório.

À vista do exposto, apresenta-se, a seguir, o texto que deverá ser incorporado aos itens referentes à qualificação técnica, com a finalidade de assegurar maior precisão normativa, objetividade nos critérios de habilitação e estrita conformidade com as diretrizes legais e regulamentares vigentes.

At.te,

*(assinado digitalmente)*

TAINÁ FROES LINHARES  
CREA: 20099-D/RO  
Engenheira Civil  
Matrícula n.º 999232  
Assessora Técnica de Engenharia

*(assinado digitalmente)*

RAISSA MARIA ALVES PRATES  
Coordenadora Geral de Engenharia  
Decreto n.º 083/GAB/PMJP/2025

*(assinado digitalmente)*

RENATO ANTONIO FUVERKI  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE  
PLANEJAMENTO  
Decreto n.º 103/GAB/PMJP/2025







# Município de Ji-Paraná

04.092.672/0001-25  
Av. 2 de Abril  
www.ji-parana.ro.gov.br

## FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
<b>Memorando-Circular</b>	<b>Qualificação Técnica Profissional e</b>	<b>03/12/2025</b>
ID: <b>2240183</b>	Processo	Documento
CRC: <b>21BC48BE</b>		
Processo: <b>0-0/0</b>		
Usuário: <b>TAINA FROES LINHARES</b>		
Criação: <b>03/12/2025 09:59:46</b>	Finalização: <b>03/12/2025 10:28:35</b>	
MD5: <b>B45A7BBCD87F971A9FA21904800F8C0F</b>		
SHA256: <b>236A20211643A4D4CB561BCC51F74F84B959FBE7314A5CF04E5BCC5E94C4B0D5</b>		

Súmula/Objeto:

**Qualificação Técnica Profissional e Operacional para os ETPs e PROJETOS BÁSICOS / TERMO DE REFERÊNCIA.**

### INTERESSADOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI - PARANÁ	Ji-Paraná	RO	03/12/2025 10:03:34
-------------------------------------	-----------	----	---------------------

### ASSUNTOS

ANALISE TECNICA	03/12/2025 10:03:28
-----------------	---------------------

### CIENTES

JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS	03/12/2025 13:04:13
KARLA CRUZ COUTINHO MAGALHAES	03/12/2025 13:12:04
JOAO LUIZ BARBOSA	03/12/2025 13:12:56
LOURRANT CANTÃO PESSOA	03/12/2025 13:15:20
EDWARD LUIS FABRIS	03/12/2025 13:27:13
IGOR VINICIUS DE SOUZA PIRES	03/12/2025 13:29:49
THAYNARA DE SOUSA MARCONI	03/12/2025 14:56:00
CARLOS VINICIUS FRANÇA BARBOSA	03/12/2025 14:58:09
ALINE LARA DE CARVALHO	03/12/2025 17:18:02
DIOGO DE SOUZA OLIVEIRA	04/12/2025 07:41:36
ELSOM DOURADO GOMES	04/12/2025 07:43:03
GABRIEL MEZZAROBBA ABRAMOSKI	04/12/2025 08:05:29
LILIANE TETZNER DE OLIVEIRA	04/12/2025 08:31:19
VAGNER PEREIRA ALVES	04/12/2025 09:47:14
DANIEL DE MOURA MAGALHAES NETO	04/12/2025 10:10:29
GRAZIELLA GOMES PIRES	04/12/2025 10:10:48
LUIZ ADOLFO PETINATI DOMENE	05/12/2025 07:55:39
DURVAL BARTOLOMEU TRIGUEIRO MENDES JUNIOR	05/12/2025 08:15:36
NATALIA APARECIDA DOS SANTOS	05/12/2025 10:18:10
CINTIA ROCHA SILVA	05/12/2025 13:26:41
EDNA DE SOUZA OLIVEIRA	08/12/2025 09:37:30
JULLY ANNE TEIXEIRA DE OLIVEIRA	08/12/2025 15:11:17
VALERIA DE ASSIS LIMA	09/12/2025 12:58:18
CRISTIANO RAMOS PEREIRA	09/12/2025 13:32:16
ALINE BARBOSA SILVA	09/12/2025 15:54:50
JEFFERSON ANTONIO LOCATELLI	10/12/2025 13:06:41





## Município de Ji-Paraná

04.092.672/0001-25

Av. 2 de Abril

[www.ji-parana.ro.gov.br](http://www.ji-parana.ro.gov.br)

### FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

#### ANEXOS

Documentos Qualificação Técnica Profissional e Operacional

03/12/2025

2240196

#### ASSINATURAS ELETRÔNICAS



TAINA FROES LINHARES

ASSESSOR (A) TÉCNICO DE ENGENHARIA -  
SEMPAN

03/12/2025 10:28:46

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 435/2023.



RENATO ANTONIO FUVERKI

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO

03/12/2025 11:01:50

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 435/2023.



RAISSA MARIA ALVES PRATES

COORDENADOR (A)-GERAL ENGENHARIA -  
SEMPAN

03/12/2025 12:58:06

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 435/2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 2240183 e o CRC 21BC48BE.





**DESPACHO Nº. 048/SEMPPLAN/DEPROJ/PMJP/2025**

Ji-Paraná-RO, 03 de dezembro de 2025.

**17. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL E OPERACIONAL**

**17.1 Qualificação Técnico-Profissional**

**17.1.1** A regularidade da qualificação técnica exigida das licitantes, a qual deverá ser apresentada nos documentos de habilitação, será confirmada por meio da comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, através da apresentação de no mínimo 01 (um) ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA OPERACIONAL (ACT) registrado no respectivo conselho profissional (CREA ou CAU), conforme a Resolução CONFEA nº 1.137/2023, a Resolução CAU nº 243/2023 e o art. 67 da Lei nº 14.133/2021;

**17.1.2** A licitante deverá comprovar possuir em seu quadro permanente, na data prevista para entrega da proposta, profissional de nível superior devidamente reconhecido pela entidade competente, detentor de Certidão de Acervo Técnico (CAT) de execução de obra ou serviço de características semelhantes, limitadas estas exclusivamente às parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da licitação, vedadas as exigências de quantidades mínimas ou prazos máximos;

**17.1.3** A licitante deverá comprovar aptidão para o desempenho de atividades compatíveis com o objeto da licitação, mediante atestado(s) de capacidade técnica emitido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente registrado(s) no CREA ou CAU, comprovando execução de serviços equivalentes com quantidades mínimas de até 50% (cinquenta por cento) das parcelas de maior relevância ou valor significativo do objeto da licitação, conforme §2º do art. 67 da Lei nº 14.133/2021.

**17.1.4** Será admitida a soma de atestados provenientes de obras ou serviços tecnicamente compatíveis, executados para contratantes distintos, desde que todos estejam registrados no CREA ou CAU, com as respectivas ART/RRT e que, somados, comprovem a capacidade técnica exigida.

**17.1.5** As licitantes poderão apresentar, juntamente com os atestados:

1. Planilhas de execução dos serviços;
2. Contrato de subempreitada ou subcontratação;
3. Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) de execução;



4. Registros de Responsabilidade Técnica (RRTs) de execução;
- Quaisquer outros documentos idôneos que permitam comprovar e verificar, de forma legítima, a efetiva execução dos quantitativos declarados ou qualquer outro documento apto que demonstre o quantitativo mínimo exigido, desde que registrados através da CAT com registro de atestado pelo órgão competente conforme art. 67, do §1º e 2º, da Lei n. 14.133/2021.

**17.1.6** Observações importantes quanto à apresentação dos Atestados de Capacidade Técnica:

- a) O(s) atestado(s) deverão conter identificação do emitente (razão social, CNPJ, endereço e telefone), nome e função do signatário, descrição detalhada do serviço, local de execução, prazos, valores e o número da ART ou RRT correspondente, conforme Resolução CONFEA nº 1.137/2023 e Resolução CAU nº 243/2023.
- b) Quando emitido por órgão ou entidade pública, deverá constar o cargo e matrícula do servidor emissor.
- c) Os atestados devem conter a empresa licitante como contratada, devidamente registrados no CREA ou no CAU, conforme a natureza da atividade, em conformidade com o inciso II do art. 67 da Lei nº 14.133/2021, de modo a possibilitar a verificação da execução da parcela de maior relevância, ainda que mediante a soma de quantitativos, observados os critérios técnicos definidos no edital.
- d) A Administração, por meio da Comissão de Licitação ou servidor designado, poderá diligenciar junto à entidade emissora ou consultar registros no CREA/CAU para certificação da veracidade das informações, sujeitando o emissor às penalidades legais em caso de informações inverídicas.
- e) Os atestados serão aceitos somente quando houver a indicação do número da ART que lhe deu origem e acompanhado do acervo técnico do profissional, referente ao atestado apresentado.

**17.1.7** Não serão admitidos atestados de responsabilidade técnica de profissionais que tenham dado causa à aplicação das sanções de impedimento de licitar e contratar ou de inidoneidade para licitar ou contratar em decorrência de orientação proposta, de prescrição técnica ou de qualquer ato profissional de sua responsabilidade.

**17.1.8** A empresa deverá apresentar, na fase de habilitação, as certidões de registro e de quitação dos profissionais e da própria pessoa jurídica perante o CREA/CAU, devendo tais documentos permanecer válidos na data da proposta e durante toda a execução contratual.

Na hipótese de a licitante possuir registro em órgão profissional competente de outro Estado,



deverá providenciar, caso venha a ser declarada vencedora do certame, o visto correspondente perante o órgão da jurisdição local

- 17.1.9** A licitante deverá comprovar possuir em seu quadro técnico permanente profissional de nível superior legalmente habilitado em Engenharia Civil e/ou Arquitetura, detentor de Certidão de Acervo Técnico (CAT) registrada no respectivo conselho profissional (CREA ou CAU), conforme a Resolução CONFEA nº 1.137/2023, a Resolução CAU nº 243/2023 e o art. 67 da Lei nº 14.133/2021.
- 17.1.10** O profissional indicado deverá possuir vínculo com a empresa licitante, comprovado por contrato social, CTPS, vínculo societário, contrato de prestação de serviços ou ART/RRT de cargo e função.
- 17.1.11** O(s) profissional(is) indicado(s) na forma supra deverá(ão) participar da obra ou serviço objeto do contrato, e será admitida a sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração.
- 17.1.12** A empresa deverá apresentar declaração formal assinada pelo responsável técnico, conforme anexo VI, atestando conhecimento pleno das condições locais de execução da obra, conforme o art. 63 da Lei nº 14.133/2021, podendo ser substituída pela visita técnica presencial se assim definido no edital e apresentar Atestado de Visita Técnica, assinado pelo responsável técnico da empresa e Engenheiro da Prefeitura, atestando o conhecimento do local e suas peculiaridades regionais. A visita técnica deverá ser efetuada pelo engenheiro responsável técnico mediante comprovação da certidão do CREA, e deverá ser agendada.
- 17.1.13** Declaração formal de disponibilidade das instalações, do aparelhamento, ferramentas, veículos e do pessoal técnico adequado e disponível para a realização do objeto da presente licitação e, ainda, a qualificação de cada um dos membros da equipe técnica que atuarão na execução dos trabalhos;

Essa alteração garante maior rigor na aferição das informações, coíbe o uso de documentos sem lastro de execução real e reforça a segurança jurídica do processo licitatório, em conformidade com o art. 67 da Lei nº 14.133/2021.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

At.te,

*(assinado digitalmente)*  
TAINÁ FROES LINHARES  
CREA: 20099-D/RO  
Engenheira Civil  
Matrícula n.º 999232  
Assessora Técnica de Engenharia







# Município de Ji-Paraná

04.092.672/0001-25  
Av. 2 de Abril  
www.ji-parana.ro.gov.br

## FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
<b>Documentos</b>	<b>Qualificação Técnica Profissional e</b>	<b>03/12/2025</b>
ID: <b>2240196</b>	Processo	Documento
CRC: <b>5526CC50</b>		
Processo: <b>0-0/0</b>		
Usuário: <b>TAINA FROES LINHARES</b>		
Criação: <b>03/12/2025 10:04:11</b>	Finalização: <b>03/12/2025 10:04:53</b>	

MD5: **EC4A591BE6006A09AE593040E81FBD6C**

SHA256: **60D39DA2835D5BE91EC2A9B88CACDD9553E56B80C192305A0CB4F3E1392239B3**

Súmula/Objeto:

**Qualificação Técnica Profissional e Operacional para os ETPs e PROJETOS BÁSICOS / TERMO DE REFERÊNCIA.**

### INTERESSADOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI - PARANÁ	Ji-Paraná	RO	03/12/2025 10:04:11
-------------------------------------	-----------	----	---------------------

### ASSUNTOS

ANALISE TECNICA	03/12/2025 10:04:11
-----------------	---------------------

### DOCUMENTOS RELACIONADOS

Memorando-Circular Qualificação Técnica Profissional e Operacional	03/12/2025	2240183
--	------------	---------

### ASSINATURAS ELETRÔNICAS



TAINA FROES LINHARES

ASSESSOR (A) TÉCNICO DE ENGENHARIA -  
SEMPLAN

03/12/2025 10:30:09

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 435/2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 2240196 e o CRC 5526CC50.





## Município de Ji-Paraná

04.092.672/0001-25

Av. 2 de Abril

www.ji-parana.ro.gov.br

### FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
Anexo	MEMO./CIRC./3/SEMPPLAN/2025	26/01/2026

ID:	2372126	Processo	Documento
CRC:	3C3D6F0C		
Processo:	1-10613/2022		
Usuário:	MATEUS PAIXAO DE SOUZA		
Criação:	26/01/2026 11:04:44	Finalização:	26/01/2026 11:06:52

MD5: 0083F2051D35C198F8E662D94DD9903C

SHA256: 2139ADBEB44E7544138B36E9EB0957FBC0AB3EF78F00D983DCF483544546BAE6

Súmula/Objeto:

MEMO./CIRC./3/SEMPPLAN/2025

### INTERESSADOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Ji-Paraná	RO	26/01/2026 11:04:44
-------------------------------	-----------	----	---------------------

### ASSUNTOS

SOLICITAÇÃO DE REFORMA	26/01/2026 11:04:44
------------------------	---------------------

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 2372126 e o CRC 3C3D6F0C.

**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 0002/SUPECOL/PMJP/RO/2026**  
**(CADASTRO COMPRASNET: 90002/2026)**

**ÓRGÃO CONTRATANTE (UASG)**

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RONDÔNIA (980005)

**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 1-10613/2022 – SEMUSA**

**OBJETO:** O objeto da presente licitação é a Contratação de empresa especializada na construção civil para realização de Reforma de Unidade Básica de Saúde a Rua Vila Velha, 346, Bairro São Francisco, na região do 2º Distrito, CEP: 76.900.970, no município de Ji-Paraná, incluindo fornecimento de mão de obra, equipamentos, materiais e tudo mais que se fizer necessário para execução dos serviços, a fim de atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e especialmente em todos os seus anexos.

**DATA DA SESSÃO PÚBLICA:** 25/02/2026 às 09:30h (horário de Brasília)

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** [www.gov.br/compras/pt-br/](http://www.gov.br/compras/pt-br/)

**CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** MENOR PREÇO por empreitada, por preço global

**MODO DE DISPUTA:** ABERTO

**PARTICIPAÇÃO:** AMPLA PARTICIPAÇÃO

**VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO:** R\$ 466.362,97 (quatrocentos e seiscentos e seis mil e trezentos e sessenta e dois reais e noventa e sete centavos).

**FONTE DE RECURSOS:**

FICHAS ORÇAMENTÁRIAS							
10	Fundo Municipal de Saúde						
02	PODER EXECUTIVO						
02 07	FUNDIO MUNICIPAL DE SAUDE						
020703	BLOCO DE MANUTENÇÃO - ATENÇÃO PRIMÁRIA						
10	Saúde						
10 301	Atenção Básica						
10 301 0002	ACOLHE JI-PARANÁ: AMOR, RESPEITO E SAÚDE PARA TODOS						
10 301 0002 2101 0000	Manutenção dos Serviços de Atenção Básica em Saúde						
551	3.3.90.39.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.215.399,88	0,00	0,00	0,00	1.215.399,88
0.1.800 0	010.100	Atenção Primária - Principal	0,00	0,00	0,00	0,00	1.215.399,88
			0,00				1.215.399,88
020709	BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO - ATENÇÃO PRIMÁRIA						
10	Saúde						
10 301	Atenção Básica						
10 301 0002	ACOLHE JI-PARANÁ: AMOR, RESPEITO E SAÚDE PARA TODOS						
10 301 0002 1025 0000	Reforma UBS São Francisco						
1643OR	3.3.90.39.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0.2.710 3210	010.008	Emenda Parlam.Ref.UBS São Francisco	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00				0,00

**EDITAL:** Disponível para consulta e retirada no endereço eletrônico acima mencionado e ainda no site [www.ji-parana.ro.gov.br](http://www.ji-parana.ro.gov.br).

#### INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS:

Todas as informações quanto ao fornecimento/execução do objeto desta licitação, tais como prazos, locais, forma de pagamento, obrigações, sanções administrativas, etc, estão consignados no Anexo I – Projeto Básico.

Demais informações e esclarecimentos: SUPECOL - Superintendência de Compras e Licitações, situada na rua dos Brilhantes, nº 130, bairro Urupá, em Ji-Paraná, estado de Rondônia - CEP 76.900-150-Telefone/WhatsApp: (0xx) 69-99975-2759 – e-mail: [supecol@ji-parana.ro.gov.br](mailto:supecol@ji-parana.ro.gov.br).

Ji-Paraná-RO, 29 de janeiro de 2026.

**Willian Gabriel Resende Matias**  
Pregoeiro/Agente de Contratação  
Decreto nº 2465/GAB/PMJP/2025



**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/SUPECOL/PMJP/RO/2026**

**(CADASTRO COMPRASNET: 90002/2026)**

**AMPLA PARTICIPAÇÃO**

O Município de Ji-Paraná, Estado de Rondônia, por meio da Superintendência de Compras e Licitações, seus Agentes de Contratação e equipe de apoio, nomeados por força das disposições contidas no Decreto n. 2465/GAB/PMJP/2025, torna público aos interessados, que fará realizar licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, na forma ELETRÔNICA, do tipo menor preço global, sob a forma de execução indireta, no regime de empreitada por preço global, modo de disputa ABERTA, nos termos da Lei Federal nº 14.133/21, Lei Complementar nº 123/2006, demais regulamentos vinculados à licitação, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital.

**DATA DA SESSÃO PÚBLICA:** 25, fevereiro de 2026, às 09h30min. (Horário de Brasília - DF)

**LOCAL:** Portal de Compras do Governo Federal – [www.gov.br/compras/pt-br/](http://www.gov.br/compras/pt-br/)

**UASG:** 980005

**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº:** 1-10613/2022 – SEMUSA

## **1. DO OBJETO**

1.1. O objeto da presente licitação é a Contratação de empresa especializada na construção civil para realização de Reforma de Unidade Básica de Saúde a Rua Vila Velha, 346, Bairro São Francisco, na região do 2º Distrito, CEP: 76.900.970, no município de Ji-Paraná, incluindo fornecimento de mão de obra, equipamentos, materiais e tudo mais que se fizer necessário para execução dos serviços, a fim de atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e especialmente em todos os seus anexos.

## **2. DA PARTICIPAÇÃO NA LICITAÇÃO**

2.1. Poderão participar desta licitação os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)).

2.1.1. Os interessados deverão atender às condições exigidas no cadastramento no SICAF até o terceiro dia útil anterior à data prevista para recebimento das propostas.

2.2. O licitante responsabiliza-se exclusiva e formalmente pelas transações efetuadas em seu nome, assume como firmes e verdadeiras suas propostas e seus lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, excluída a responsabilidade do provedor do sistema ou do órgão ou entidade promotora da licitação por eventuais danos decorrentes de uso indevido das credenciais de acesso, ainda que por terceiros.

2.3. É de responsabilidade do cadastrado conferir a exatidão dos seus dados cadastrais nos Sistemas relacionados no item anterior e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados.

2.4. A não observância do disposto no item anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação.



2.5. **Não poderão** disputar esta licitação:

2.5.1. Aquele que não atenda às condições deste Edital e seu(s) anexo(s);

2.5.2. Autor do anteprojeto, do projeto básico ou do projeto executivo, pessoa física ou jurídica, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ele relacionados;

2.5.3. Empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou do projeto executivo, ou empresa da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, controlador, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto, responsável técnico ou subcontratado, quando a licitação versar sobre serviços ou fornecimento de bens a ela necessários;

2.5.4. Pessoa física ou jurídica que se encontre, ao tempo da licitação, impossibilitada de participar da licitação em decorrência de sanção que lhe foi imposta;

2.5.5. Aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função na licitação ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;

2.5.6. Empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, concorrendo entre si;

2.5.7. Pessoa física ou jurídica que, **nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do edital**, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista;

2.5.8. Agente público do órgão ou entidade licitante;

2.5.9. Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, atuando nessa condição;

2.5.10. Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução do contrato agente público do órgão ou entidade contratante, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria, conforme § 1º do art. 9º da Lei nº 14.133, de 2021.

2.6. O impedimento de que trata o item 2.5.4 será também aplicado ao licitante que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com o intuito de burlar a efetividade da sanção a ela aplicada, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que devidamente comprovado o ilícito ou a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do licitante.

2.7. A critério da Administração e exclusivamente a seu serviço, o autor dos projetos e a empresa a que se referem os itens 2.5.2 e 2.5.3 poderão participar no apoio das atividades de planejamento da contratação, de execução da licitação ou de gestão do contrato, desde que sob supervisão exclusiva de agentes públicos do órgão ou entidade.

2.8. Equiparam-se aos autores do projeto as empresas integrantes do mesmo grupo econômico.

2.9. O disposto nos itens 2.5.2 e 2.5.3 não impede a licitação ou a contratação de serviço que inclua como encargo do contratado a elaboração do projeto básico e do projeto executivo, nas contratações integradas, e do projeto executivo, nos demais regimes de execução.

2.10. Em licitações e contratações realizadas no âmbito de projetos e programas parcialmente financiados por agência oficial de cooperação estrangeira ou por organismo financeiro internacional com recursos do financiamento ou da contrapartida nacional, não poderá participar pessoa física ou jurídica que integre o rol de pessoas sancionadas por essas entidades ou que seja declarada inidônea nos termos da Lei nº 14.133/2021.

2.11. A vedação de que trata o item 2.5.8 estende-se a terceiro que auxilie a condução da contratação na qualidade de integrante de equipe de apoio, profissional especializado ou funcionário ou representante de empresa que preste assessoria técnica.

### **3. DA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA E DOS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO**

3.1. Na presente licitação, a fase de habilitação sucederá as fases de apresentação de propostas e lances e de julgamento.

3.2. Os licitantes encaminharão, **exclusivamente por meio do sistema eletrônico**, a proposta com o preço ou o percentual de desconto, conforme o critério de julgamento adotado neste Edital, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública.

3.3. Caso a fase de habilitação anteceda as fases de apresentação de propostas e lances, os licitantes encaminharão, na forma e no prazo estabelecidos no item anterior, simultaneamente os documentos de habilitação e a proposta com o preço ou o percentual de desconto, observado o disposto neste Edital.

3.4. No cadastramento da proposta inicial, o licitante declarará, em campo próprio do sistema, que:

3.4.1. Está ciente e concorda com as condições contidas no edital e seus anexos, bem como de que **a proposta apresentada compreende a integralidade dos custos** para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de sua entrega em definitivo e que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no instrumento convocatório;

3.4.2. Não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo menor, a partir de 14 anos, na condição de aprendiz, nos termos do artigo 7º, XXXIII, da Constituição;

3.4.3. Não possui empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal;

3.4.4. Cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

3.5. O licitante organizado em cooperativa deverá declarar, ainda, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 16 da Lei nº 14.133, de 2021.

3.6. O fornecedor enquadrado como microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa deverá declarar, ainda, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando **apto a usufruir do tratamento favorecido** estabelecido em seus arts. 42 a 49, observado o disposto nos §§ 1º ao 3º do art. 4º, da Lei nº 14.133, de 2021.

3.6.1. No item exclusivo para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” impedirá o prosseguimento no certame, para aquele item;

3.6.2. Nos itens em que a participação não for exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte, a assinalação do campo “não” apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa, empresa de pequeno porte ou sociedade cooperativa.

3.7. A falsidade da declaração de que trata os itens 3.4 ou 3.6 sujeitará o licitante às sanções previstas na Lei nº 14.133, de 2021, e neste Edital.

3.8. Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou, na hipótese de a fase de habilitação anteceder as fases de apresentação de propostas e lances e de julgamento, os documentos de habilitação anteriormente inseridos no sistema, **até a abertura da sessão pública**.

3.9. Não haverá ordem de classificação na etapa de apresentação da proposta e dos documentos de habilitação pelo licitante, o que ocorrerá somente após os procedimentos de abertura da sessão pública e da fase de envio de lances.

3.10. Serão disponibilizados para acesso público os documentos que compõem a proposta dos licitantes convocados para apresentação de propostas, após a fase de envio de lances.

3.11. Desde que disponibilizada a funcionalidade no sistema, o licitante poderá parametrizar o seu valor final mínimo ou o seu percentual de desconto máximo quando do cadastramento da proposta e obedecerá às seguintes regras:

3.11.1. A aplicação do intervalo mínimo de diferença de valores ou de percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta; e

3.11.2. Os lances serão de envio automático pelo sistema, respeitado o valor final mínimo, caso estabelecido, e o intervalo de que trata o subitem acima.

3.12. O valor final mínimo ou o percentual de desconto final máximo parametrizado no sistema poderá ser alterado pelo fornecedor durante a fase de disputa, sendo vedado:

3.12.1. Valor superior a lance já registrado pelo fornecedor no sistema, quando adotado o critério de julgamento por menor preço; e

3.12.2. Percentual de desconto inferior a lance já registrado pelo fornecedor no sistema, quando adotado o critério de julgamento por maior desconto.

3.13. O valor final mínimo ou o percentual de desconto final máximo parametrizado na forma do item 3.11 possuirá caráter sigiloso para os demais fornecedores e para o órgão ou entidade promotora da licitação, podendo ser disponibilizado estrita e permanentemente aos órgãos de controle externo e interno.

**3.14. Caberá ao licitante interessado em participar da licitação acompanhar as operações no sistema eletrônico durante o processo licitatório e se responsabilizar pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de mensagens emitidas pela Administração ou de sua desconexão.**

3.15. O licitante deverá comunicar imediatamente ao provedor do sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a segurança, para imediato bloqueio de acesso.

#### **4. DO PREENCHIMENTO DA PROPOSTA**

4.1. O licitante deverá enviar sua proposta mediante o preenchimento, no sistema eletrônico a proposta com o preço ou o percentual de desconto, conforme o critério de julgamento adotado neste Edital, até a data e o horário estabelecidos para abertura da sessão pública

**4.2. Não se admitirão propostas que apresentem preços unitários e/ou globais simbólicos, irrisórios ou de valor zero.**

4.3. Incumbirá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública da Concorrência, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios, diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão.

4.4. O licitante será responsável por todas as transações que forem efetuadas em seu nome no sistema eletrônico, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas lances.

4.5. Antes da abertura da sessão, os licitantes poderão retirar ou substituir as propostas apresentadas.

**4.6. Todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam o licitante.**

4.7. Nos valores propostos estarão inclusos todos os custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente na execução do objeto.

4.8. Os preços ofertados, tanto na proposta inicial, quanto na etapa de lances, serão **de exclusiva responsabilidade do licitante**, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração, sob alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.

4.9. Se o regime tributário da empresa implicar o recolhimento de tributos em percentuais variáveis, a cotação adequada será a que corresponde à média dos efetivos recolhimentos da empresa nos últimos doze meses.

4.10. Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, no pagamento serão retidos na fonte os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

4.11. Na presente licitação, a Microempresa e a Empresa de Pequeno Porte **não poderão se beneficiar do regime de tributação pelo Simples Nacional**, visto que os serviços serão prestados com disponibilização de trabalhadores em dedicação exclusiva de mão de obra, o que configura cessão de mão de obra para fins tributários, conforme art. 17, inciso XII, da Lei Complementar no 123/2006.

4.12. Apresentação das propostas implica obrigatoriedade do cumprimento das disposições nelas contidas, em conformidade com o que dispõe o Projeto Básico, assumindo o proponente o compromisso de executar o objeto licitado nos seus termos, bem como de fornecer os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, em quantidades e qualidades adequadas à perfeita execução contratual, promovendo, quando requerido, sua substituição.

4.13. O prazo de validade da proposta **não será inferior a 60 (sessenta) dias**, a contar da data de sua apresentação.

4.14. Os licitantes devem respeitar os preços máximos estabelecidos nas normas de regência de contratações públicas federais, quando participarem de licitações públicas;

4.14.1. Caso o critério de julgamento seja o de maior desconto, o preço já decorrente da aplicação do desconto ofertado deverá respeitar os preços máximos.

4.15. O descumprimento das regras supramencionadas pela Administração por parte dos contratados pode ensejar a responsabilização e após o devido processo legal, gerar as seguintes consequências: assinatura de prazo para a adoção das medidas necessárias ao exato cumprimento da lei, nos termos do art. 71, inciso IX, da Constituição; ou condenação dos agentes públicos responsáveis e da empresa contratada ao pagamento dos prejuízos ao erário, caso verificada a ocorrência de superfaturamento por sobrepreço na execução do contrato.

## **5. DA ABERTURA DA SESSÃO, CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS E FORMULAÇÃO DE LANCES**

5.1. A abertura da presente licitação dar-se-á automaticamente em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

5.2. Os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta ou os documentos de habilitação, quando for o caso, anteriormente inseridos no sistema, até a abertura da sessão pública.

5.3. O sistema disponibilizará campo próprio para troca de mensagens entre o Agente de Contratação/Comissão e os licitantes.

5.4. Iniciada a etapa competitiva, os licitantes deverão **encaminhar lances exclusivamente por meio de sistema eletrônico**, sendo imediatamente informados do seu recebimento e do valor consignado no registro.

5.5. O lance deverá ser ofertado pelo **valor global por empreitada**.

5.6. Os licitantes poderão oferecer lances sucessivos, observando o horário fixado para abertura da sessão e as regras estabelecidas no Edital.

5.7. O licitante somente poderá oferecer lance de valor inferior ou percentual de desconto superior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema.

5.8. O intervalo mínimo de diferença de valores ou percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de **R\$ 1,00 (um real)**.

5.9. O licitante poderá, uma única vez, excluir seu último lance ofertado, no intervalo de quinze segundos após o registro no sistema, na hipótese de lance inconsistente ou inexecutável.

5.10. O procedimento seguirá de acordo com o modo de disputa adotado.

5.11. Caso seja adotado para o envio de lances na licitação o modo de disputa “aberto”, os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com prorrogações.

5.11.1. A etapa de lances da sessão pública terá **duração de dez minutos** e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos **últimos dois minutos** do período de duração da sessão pública.

5.11.2. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o subitem anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.

**5.11.3. Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente, e o sistema ordenará e divulgará os lances conforme a ordem final de classificação.**

5.11.4. Definida a melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), o Agente de contratação/Comissão, auxiliado pela equipe de apoio, poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.

5.11.5. Após o reinício previsto no item supra, os licitantes serão convocados para apresentar lances intermediários.

5.12. Caso seja adotado para o envio de lances na licitação o modo de disputa “aberto e fechado”, os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com lance final e fechado.

5.12.1. A etapa de lances da sessão pública terá duração inicial de quinze minutos. Após esse prazo, o sistema encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá o período de até dez minutos, aleatoriamente determinado, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.

5.12.2. Encerado o prazo previsto no subitem anterior, o sistema abrirá oportunidade para que o autor da oferta de valor mais baixo e os das ofertas com preços até 10% (dez por cento) superiores àquela possam ofertar um lance final e fechado em até cinco minutos, o qual será sigiloso até o encerramento deste prazo.

5.12.3. No procedimento de que trata o subitem supra, o licitante poderá optar por manter o seu último lance da etapa aberta, ou por ofertar melhor lance.

5.12.4. Não havendo pelo menos três ofertas nas condições definidas neste item, poderão os autores dos melhores lances subsequentes, na ordem de classificação, até o máximo de três, oferecer um lance final e fechado em até cinco minutos, o qual será sigiloso até o encerramento deste prazo.

5.12.5. Após o término dos prazos estabelecidos nos itens anteriores, o sistema ordenará e divulgará os lances segundo a ordem crescente de valores.



5.13. Caso seja adotado para o envio de lances na licitação o modo de disputa “fechado e aberto”, poderão participar da etapa aberta somente os licitantes que apresentarem a proposta de menor preço/ maior percentual de desconto e os das propostas até 10% (dez por cento) superiores/inferiores àquela, em que os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, até o encerramento da sessão e eventuais prorrogações.

5.13.1. Não havendo pelo menos 3 (três) propostas nas condições definidas no item 5.13, poderão os licitantes que apresentaram as três melhores propostas, consideradas as empatadas, oferecer novos lances sucessivos.

5.13.2. A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.

5.13.3. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o subitem anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.

5.13.4. Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente, e o sistema ordenará e divulgará os lances conforme a ordem final de classificação.

5.13.5. Definida a melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), o Agente de Contratação/Comissão, auxiliado pela equipe de apoio, poderá admitir o reinício da disputa aberta, para a definição das demais colocações.

5.13.6. Após o reinício previsto no subitem supra, os licitantes serão convocados para apresentar lances intermediários.

5.14. Após o término dos prazos estabelecidos nos subitens anteriores, o sistema ordenará e divulgará os lances segundo a ordem crescente de valores.

5.15. Não serão aceitos dois ou mais lances de mesmo valor, prevalecendo aquele que for recebido e registrado em primeiro lugar.

5.16. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado, vedada a identificação do licitante.

**5.17. No caso de desconexão com o Agente de Contratação/Comissão, no decorrer da etapa competitiva da licitação, o sistema eletrônico poderá permanecer acessível aos licitantes para a recepção dos lances.**

**5.18. Quando a desconexão do sistema eletrônico para o Agente de Contratação/Comissão persistir por tempo superior a dez minutos, a sessão pública será suspensa e reiniciada somente após decorridas vinte e quatro horas da comunicação do fato pelo Agente de Contratação/Comissão aos participantes, no sítio eletrônico utilizado para divulgação.**

5.19. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.

5.20. Em relação a itens não exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, uma vez encerrada a etapa de lances, será efetivada a verificação automática, junto à Receita Federal, do porte da entidade empresarial. O sistema identificará em coluna própria as microempresas e empresas de pequeno porte participantes, procedendo à comparação com os valores da primeira colocada, se esta for empresa de maior porte, assim como das demais classificadas, para o fim de aplicar-se o disposto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, regulamentada pelo Decreto nº 8.538, de 2015.

5.20.1. Nessas condições, as propostas de microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrarem na faixa de até 10% (dez por cento) acima da melhor proposta ou melhor lance serão consideradas empatadas com a primeira colocada.

5.20.2. A melhor classificada nos termos do subitem anterior terá o direito de encaminhar uma última oferta para desempate, obrigatoriamente em valor inferior ao da primeira colocada, no prazo de 5 (cinco) minutos controlados pelo sistema, contados após a comunicação automática para tanto.

5.20.3. Caso a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada desista ou não se manifeste no prazo estabelecido, serão convocadas as demais licitantes microempresa e empresa de pequeno porte que se encontrem naquele intervalo de 10% (dez por cento), na ordem de classificação, para o exercício do mesmo direito, no prazo estabelecido no subitem anterior.

5.20.4. No caso de equivalência dos valores apresentados pelas microempresas e empresas de pequeno porte que se encontrem nos intervalos estabelecidos nos subitens anteriores, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.

5.21. Só poderá haver empate entre propostas iguais (não seguidas de lances), ou entre lances finais da fase fechada do modo de disputa aberto e fechado.

5.21.1. Havendo eventual empate entre propostas ou lances, o critério de desempate será aquele previsto no art. 60 da Lei nº 14.133, de 2021, nesta ordem:

5.21.1.1. Disputa final, hipótese em que os licitantes empatados poderão apresentar nova proposta em ato contínuo à classificação;

5.21.1.2. Avaliação do desempenho contratual prévio dos licitantes, para a qual deverão preferencialmente ser utilizados registros cadastrais para efeito de atesto de cumprimento de obrigações previstos nesta Lei;

5.21.1.3. Desenvolvimento pelo licitante de ações de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, conforme regulamento;

5.21.2. Desenvolvimento pelo licitante de programa de integridade, conforme orientações dos órgãos de controle.

5.21.3. Persistindo o empate, será assegurada preferência, sucessivamente, aos bens e serviços produzidos ou prestados por:

5.21.3.1. Empresas estabelecidas no território do Estado ou do Distrito Federal do órgão ou entidade da Administração Pública estadual ou distrital licitante ou, no caso de licitação realizada por órgão ou entidade de Município, no território do Estado em que este se localize;

5.21.3.2. Empresas brasileiras;

5.21.3.3. Empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País;

5.21.3.4. Empresas que comprovem a prática de mitigação, nos termos da Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009.

5.22. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, na hipótese da proposta do primeiro colocado **permanecer acima do preço máximo ou inferior ao desconto definido para a contratação**, o Agente de Contratação/Comissão poderá negociar condições mais vantajosas, após definido o resultado do julgamento.

5.22.1. Caso a licitante não se manifeste no **prazo máximo de até 10 (dez) minutos através do CHAT MENSAGEM** ao ser convocada, ou não aceite negociar pelo valor proposto, poderá o Pregoeiro (a) desclassificar a licitante no item que não se manifestou ou cujo preço **permanença superior** ao estimado pela Controladoria Geral de Preços da Prefeitura Municipal de Ji-Paraná.

5.22.2. A negociação poderá ser feita com os demais licitantes, segundo a ordem de classificação inicialmente estabelecida, quando o primeiro colocado, mesmo após a negociação, for desclassificado em razão de sua proposta permanecer acima do preço máximo definido pela Administração.

- 5.22.3. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.
- 5.22.4. O resultado da negociação será divulgado a todos os licitantes e anexado aos autos do processo licitatório.
- 5.22.5. O Agente de Contratação solicitará ao licitante mais bem classificado que, no prazo de **4 (quatro) horas**, envie a proposta adequada ao último lance ofertado após a negociação realizada, acompanhada, se for o caso, dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados.
- 5.22.6. É facultado ao Agente de Contratação prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada feita no chat pelo licitante, antes de findo o prazo.
- 5.23. Após a negociação do preço, o Agente de Contratação iniciará a fase de aceitação e julgamento da proposta.
- 5.24. No caso de bens e serviços em geral, é indício de inexequibilidade das propostas valores inferiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pela Administração.
- 5.25. A inexequibilidade, na hipótese de que trata o item anterior, só será considerada após diligência do Agente de Contratação/Comissão, que comprove:
- 5.25.1. que o custo do licitante ultrapassa o valor da proposta; e
  - 5.25.2. inexistirem custos de oportunidade capazes de justificar o vulto da oferta.
- 5.26. Em contratação de serviços de engenharia, além das disposições acima, a análise de exequibilidade e sobrepreço considerará o seguinte:
- 5.26.1. Nos regimes de execução por tarefa, empreitada por preço global ou empreitada integral, semi-integrada ou integrada, a caracterização do sobrepreço se dará pela superação do valor global estimado;
  - 5.26.2. No regime de empreitada por preço unitário, a caracterização do sobrepreço se dará pela superação do valor global estimado e pela superação de custo unitário tido como relevante, conforme planilha anexa ao edital;
  - 5.26.3. No caso de serviços de engenharia, serão consideradas inexequíveis as propostas cujos valores forem inferiores a **75% (setenta e cinco por cento) do valor orçado** pela Administração, independentemente do regime de execução.
  - 5.26.4. Será exigida garantia adicional do licitante vencedor **cuja proposta for inferior a 85% (oitenta e cinco por cento) do valor orçado** pela Administração, equivalente à diferença entre este último e o valor da proposta, sem prejuízo das demais garantias exigíveis de acordo com a Lei.
- 5.27. Se houver **indícios de inexequibilidade da proposta de preço**, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências, para que a empresa comprove a exequibilidade da proposta.
- 5.28. Caso o custo global estimado do objeto licitado tenha sido decomposto em seus respectivos custos unitários por meio de Planilha de Custos e Formação de Preços elaborada pela Administração, o licitante classificado em primeiro lugar será convocado para apresentar Planilha por ele elaborada, com os respectivos valores adequados ao valor final da sua proposta, sob pena de não aceitação da proposta.



5.29. Em se tratando de serviços de engenharia, o licitante vencedor será convocado a apresentar à Administração, por meio eletrônico, as planilhas com indicação dos quantitativos e dos custos unitários, seguindo o modelo elaborado pela Administração, bem como com detalhamento das Bonificações e Despesas Indiretas (BDI) e dos Encargos Sociais (ES), com os respectivos valores adequados ao valor final da proposta vencedora, admitida a utilização dos preços unitários, no caso de empreitada por preço global, empreitada integral, contratação semi-integrada e contratação integrada, exclusivamente para eventuais adequações indispensáveis no cronograma físico-financeiro e para balizar excepcional aditamento posterior do contrato.

5.30. Em se tratando de serviços com fornecimento de mão de obra em regime de dedicação exclusiva cuja produtividade seja mensurável e indicada pela Administração, o licitante deverá indicar a produtividade adotada e a quantidade de pessoal que será alocado na execução contratual.

5.31. Caso a produtividade for diferente daquela utilizada pela Administração como referência, ou não estiver contida na faixa referencial de produtividade, mas admitida pelo ato convocatório, o licitante deverá apresentar a respectiva comprovação de exequibilidade.

5.32. Os licitantes poderão apresentar produtividades diferenciadas daquela estabelecida pela Administração como referência, desde que não alterem o objeto da contratação, não contrariem dispositivos legais vigentes e, caso não estejam contidas nas faixas referenciais de produtividade, comprovem a exequibilidade da proposta.

5.33. Para efeito do subitem anterior, admite-se a adequação técnica da metodologia empregada pela contratada, visando assegurar a execução do objeto, desde que mantidas as condições para a justa remuneração do serviço.

5.34. Erros no preenchimento da planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta. A planilha poderá ser ajustada pelo fornecedor, no prazo indicado pelo sistema, desde que não haja majoração do preço e que se comprove que este é o bastante para arcar com todos os custos da contratação.

5.35. O ajuste de que trata este dispositivo se limita a sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas.

5.36. Considera-se erro no preenchimento da planilha passível de correção a indicação de recolhimento de impostos e contribuições na forma do Simples Nacional, quando não cabível esse regime.

5.37. Para fins de análise da proposta quanto ao cumprimento das especificações do objeto, poderá ser colhida a manifestação escrita do setor requisitante do serviço ou da área especializada no objeto.

## **6. DA FASE DE JULGAMENTO**

6.1. Encerrada a etapa de negociação, o Agente de contratação/Comissão verificará se o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar atende às condições de participação no certame, conforme previsto na Lei Federal n. 14.133/2021, legislação correlata e no item 2.5 do edital, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:

6.1.1. SICAF;

6.1.2. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portaltransparencia.gov.br/sancoes/ceis>); e

- 6.1.3. Cadastro Nacional de Empresas Punidas – CNEP, mantido pela Controladoria-Geral da União (<https://www.portalttransparencia.gov.br/sancoes/cnep>).
- 6.2. A consulta aos cadastros será realizada em nome da empresa licitante e também de seu sócio majoritário, por força da vedação de que trata o artigo 12 da Lei nº 8.429, de 1992.
- 6.3. Caso conste na Consulta de Situação do licitante a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o Agente de Contratação/Comissão diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas. (IN nº 3/2018, art. 29, caput)
- 6.3.1. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros. (IN nº 3/2018, art. 29, §1º).
- 6.3.2. O licitante será convocado para manifestação previamente a uma eventual desclassificação. (IN nº 3/2018, art. 29, §2º).
- 6.3.3. Constatada a existência de sanção, o licitante será reputado inabilitado, por falta de condição de participação.
- 6.4. Na hipótese de inversão das fases de habilitação e julgamento, caso atendidas as condições de participação, será iniciado o procedimento de habilitação.
- 6.5. Caso o licitante provisoriamente classificado em primeiro lugar tenha se utilizado de algum tratamento favorecido às ME/EPPs, o Agente de Contratação/Comissão verificará se faz jus ao benefício, em conformidade com os itens neste edital.
- 6.6. Verificadas as condições de participação e de utilização do tratamento favorecido, o Agente de Contratação/Comissão examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação ao máximo estipulado para contratação neste Edital e em seus anexos, observado o disposto no artigo 29 a 35 da IN SEGES nº 73, de 30 de setembro de 2022.
- 6.7. Será desclassificada a proposta vencedora que:
- 6.7.1. Contiver vícios insanáveis;
- 6.7.2. Não obedecer às especificações técnicas contidas no Projeto Básico/Termo de Referência;
- 6.7.3. Apresentar preços inexequíveis ou permanecerem acima do preço máximo definido para a contratação;
- 6.7.4. Não tiverem sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração;
- 6.7.5. Apresentar desconformidade com quaisquer outras exigências deste Edital ou seus anexos, desde que insanável.
- 6.8. No caso de bens e serviços em geral, é indício de inexequibilidade das propostas valores inferiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pela Administração.
- 6.8.1. A inexequibilidade, na hipótese de que trata o **caput**, só será considerada após diligência do Agente de Contratação/Comissão, que comprove:
- 6.8.1.1. Que o custo do licitante ultrapassa o valor da proposta; e
- 6.8.1.2. Inexistirem custos de oportunidade capazes de justificar o vulto da oferta.
- 6.9. Em contratação de serviços de engenharia, além das disposições acima, a análise de exequibilidade e sobre preço considerará o seguinte:
- 6.9.1. Nos regimes de execução por tarefa, empreitada por preço global ou empreitada integral, semi-integrada ou integrada, a caracterização do sobre preço se dará pela superação do valor global estimado;

6.9.2. No regime de empreitada por preço unitário, a caracterização do sobre preço se dará pela superação do valor global estimado e *pela superação de custo unitário tido como relevante, conforme planilha anexa ao edital;*

6.9.3. No caso de serviços de engenharia, serão consideradas inexequíveis as propostas cujos valores forem inferiores a 75% (setenta e cinco por cento) do valor orçado pela Administração, independentemente do regime de execução.

6.9.4. Será exigida garantia adicional do licitante vencedor cuja proposta for inferior a 85% (oitenta e cinco por cento) do valor orçado pela Administração, equivalente à diferença entre este último e o valor da proposta, sem prejuízo das demais garantias exigíveis de acordo com a Lei.

6.10. Se houver indícios de inexequibilidade da proposta de preço, ou em caso da necessidade de esclarecimentos complementares, poderão ser efetuadas diligências, para que a empresa comprove a exequibilidade da proposta.

6.11. Caso o custo global estimado do objeto licitado tenha sido decomposto em seus respectivos custos unitários por meio de Planilha de Custos e Formação de Preços elaborada pela Administração, o licitante classificado em primeiro lugar será convocado para apresentar Planilha por ele elaborada, com os respectivos valores adequados ao valor final da sua proposta, sob pena de não aceitação da proposta.

6.11.1. Em se tratando de serviços de engenharia, o licitante vencedor será convocado a apresentar à Administração, por meio eletrônico, as planilhas com indicação dos quantitativos e dos custos unitários, seguindo o modelo elaborado pela Administração, bem como com detalhamento das Bonificações e Despesas Indiretas (BDI) e dos Encargos Sociais (ES), com os respectivos valores adequados ao valor final da proposta vencedora, admitida a utilização dos preços unitários, no caso de empreitada por preço global, empreitada integral, contratação semi-integrada e contratação integrada, exclusivamente para eventuais adequações indispensáveis no cronograma físico-financeiro e para balizar excepcional aditamento posterior do contrato.

6.11.2. Em se tratando de serviços com fornecimento de mão de obra em regime de dedicação exclusiva cuja produtividade seja mensurável e indicada pela Administração, o licitante deverá indicar a produtividade adotada e a quantidade de pessoal que será alocado na execução contratual.

6.11.3. Caso a produtividade for diferente daquela utilizada pela Administração como referência, ou não estiver contida na faixa referencial de produtividade, mas admitida pelo ato convocatório, o licitante deverá apresentar a respectiva comprovação de exequibilidade;

6.11.4. Os licitantes poderão apresentar produtividades diferenciadas daquela estabelecida pela Administração como referência, desde que não alterem o objeto da contratação, não contrariem dispositivos legais vigentes e, caso não estejam contidas nas faixas referenciais de produtividade, comprovem a exequibilidade da proposta.

6.11.5. Para efeito do subitem anterior, admite-se a adequação técnica da metodologia empregada pela contratada, visando assegurar a execução do objeto, desde que mantidas as condições para a justa remuneração *do serviço*.

6.12. Erros no preenchimento da planilha não constituem motivo para a desclassificação da proposta. A planilha poderá ser ajustada pelo fornecedor, no prazo indicado pelo sistema, desde que não haja majoração do preço e que se comprove que este é o bastante para arcar com todos os custos da contratação;

6.12.1. O ajuste de que trata este dispositivo se limita a sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas;

6.12.2. Considera-se erro no preenchimento da planilha passível de correção a indicação de recolhimento de impostos e contribuições na forma do Simples Nacional, quando não cabível esse regime.

- 6.13. Para fins de análise da proposta quanto ao cumprimento das especificações do objeto, poderá ser colhida a manifestação escrita do setor requisitante do serviço ou da área especializada no objeto.
- 6.14. Caso o Projeto Básico exija a apresentação de amostra, o licitante classificado em primeiro lugar deverá apresentá-la, sob pena de não aceitação da proposta.
- 6.15. Por meio de mensagem no sistema, será divulgado o local e horário de realização do procedimento para a avaliação das amostras, cuja presença será facultada a todos os interessados, incluindo os demais licitantes.
- 6.16. Os resultados das avaliações serão divulgados por meio de mensagem no sistema.
- 6.17. No caso de não haver entrega da amostra ou ocorrer atraso na entrega, sem justificativa aceita pelo Agente de Contratação/Comissão, ou havendo entrega de amostra fora das especificações previstas neste Edital, a proposta do licitante será recusada.
- 6.18. Se a(s) amostra(s) apresentada(s) pelo primeiro classificado não for(em) aceita(s), o Agente de Contratação/Comissão analisará a aceitabilidade da proposta ou lance ofertado pelo segundo classificado. Seguir-se-á com a verificação da(s) amostra(s) e, assim, sucessivamente, até a verificação de uma que atenda às especificações constantes no Projeto Básico/Termo de Referência.

## **7. DA FASE DE HABILITAÇÃO**

7.1. Os documentos previstos no **ANEXO III deste Edital**, necessários e suficientes para demonstrar a capacidade do licitante de realizar o objeto da licitação, serão exigidos para fins de habilitação, nos termos dos arts. 62 a 70 da Lei nº 14.133, de 2021.

7.1.1. A documentação exigida para fins de habilitação jurídica, fiscal, social e trabalhista e econômico-financeira, poderá ser substituída pelo registro cadastral no SICAF.

7.2. Quando permitida a participação de empresas estrangeiras que não funcionem no País, as exigências de habilitação serão atendidas mediante documentos equivalentes, inicialmente apresentados em tradução livre.

7.2.1. Na hipótese de o licitante vencedor ser empresa estrangeira que não funcione no País, para fim de assinatura do contrato ou da ata de registro de preços, os documentos exigidos para a habilitação serão traduzidos por tradutor juramentado no País e apostilados nos termos do disposto no Decreto nº 8.660, de 29 de janeiro de 2016, ou de outro que venha a substituí-lo, ou consularizados pelos respectivos consulados ou embaixadas.

7.3. Quando permitida a participação de consórcio de empresas, a habilitação técnica, quando exigida, será feita por meio do somatório dos quantitativos de cada consorciado e, para efeito de habilitação econômico-financeira, quando exigida, será observado o somatório dos valores de cada consorciado.

7.3.1. Se o consórcio não for formado integralmente por microempresas ou empresas de pequeno porte e o projeto básico exigir requisitos de habilitação econômico-financeira, haverá um acréscimo de para o consórcio em relação ao valor exigido para os licitantes individuais.

7.4. Os documentos exigidos para fins de habilitação poderão ser apresentados em original, por cópia.

7.5. Os documentos exigidos para fins de habilitação poderão ser substituídos por registro cadastral emitido por órgão ou entidade pública, desde que o registro tenha sido feito em obediência ao disposto na Lei nº 14.133/2021.

7.6. Será verificado se o licitante apresentou declaração de que atende aos requisitos de habilitação, e o declarante responderá pela veracidade das informações prestadas, na forma da lei (art. 63, I, da Lei nº 14.133/2021).

7.7. Será verificado se o licitante apresentou no sistema, sob pena de inabilitação, a declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

7.8. O licitante deverá apresentar, sob pena de desclassificação, declaração de que suas propostas econômicas compreendem a integralidade dos custos para atendimento dos direitos trabalhistas assegurados na Constituição Federal, nas leis trabalhistas, nas normas infralegais, nas convenções coletivas de trabalho e nos termos de ajustamento de conduta vigentes na data de entrega das propostas.

7.9. Considerando que na presente contratação a avaliação prévia do local de execução é imprescindível para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, o licitante deve atestar, sob pena de inabilitação, que conhece o local e as condições de realização do serviço, assegurado a ele o direito de realização de vistoria prévia.

**7.9.1. O licitante que optar por realizar vistoria prévia terá disponibilizado pela Administração data e horário exclusivo agendado com a Administração da Secretaria Municipal de Saúde.**

7.9.2. Caso o licitante opte por não realizar vistoria, poderá substituir a declaração exigida no item acima por declaração formal assinada pelo seu responsável técnico acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.

7.10. A habilitação será verificada por meio do SICAF, nos documentos por ele abrangidos.

7.10.1. Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não-digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital ou quando a lei expressamente o exigir. (IN nº 3/2018, art. 4º, §1º, e art. 6º, §4º).

7.11. É de responsabilidade do licitante conferir a exatidão dos seus dados cadastrais no SICAF e mantê-los atualizados junto aos órgãos responsáveis pela informação, devendo proceder, imediatamente, à correção ou à alteração dos registros tão logo identifique incorreção ou aqueles se tornem desatualizados. (IN nº 3/2018, art. 7º, caput).

7.11.1. A não observância do disposto no item anterior poderá ensejar desclassificação no momento da habilitação. (IN nº 3/2018, art. 7º, parágrafo único).

**7.12. A verificação pelo Agente de Contratação/Comissão, em sítios eletrônicos oficiais de órgãos e entidades emissores de certidões constitui meio legal de prova, para fins de habilitação.**

7.12.1. Os documentos exigidos para habilitação que não estejam contemplados no SICAF serão enviados por meio do sistema, em formato digital, no **prazo de 04 (quatro) horas**, prorrogável por igual período, contado da solicitação do Agente de Contratação.

7.12.2. Na hipótese de a fase de habilitação anteceder a fase de apresentação de propostas e lances, os licitantes encaminharão, por meio do sistema, simultaneamente os documentos de habilitação e a proposta com o preço ou o percentual de desconto, observado o disposto no § 1º do art. 36 e no § 1º do art. 39 da Instrução Normativa SEGES nº 73, de 30 de setembro de 2022.

7.13. A verificação no SICAF ou a exigência dos documentos nele não contidos somente será feita em relação ao licitante vencedor.

7.13.1. Os documentos relativos à regularidade fiscal que constem no ANEXO III do Edital somente serão exigidos, em qualquer caso, em momento posterior ao julgamento das propostas, e apenas do licitante mais bem classificado.

7.13.2. Respeitada a exceção do subitem anterior, relativa à regularidade fiscal, quando a fase de habilitação anteceder as fases de apresentação de propostas e lances e de julgamento, a verificação ou exigência do presente subitem ocorrerá em relação a todos os licitantes.



7.14. Após a entrega dos documentos para habilitação, não será permitida a substituição ou a apresentação de novos documentos, **salvo em sede de diligência, para** (Lei 14.133/21, art. 64, e IN 73/2022, art. 39, §4º):

6.14.1. complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes e desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura do certame; e

6.14.2. atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas;

7.15. Na análise dos documentos de habilitação, o Agente de Contratação **poderá sanar erros ou falhas**, que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante decisão fundamentada, registrada em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes eficácia para fins de habilitação e classificação.

7.16. Na hipótese de o licitante não atender às exigências para habilitação, o Agente de Contratação/Comissão examinará a proposta subsequente e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao presente edital, observado o prazo disposto no subitem 7.12.1.

7.17. Somente serão disponibilizados para acesso público os documentos de habilitação do licitante cuja proposta atenda ao edital de licitação, após concluídos os procedimentos de que trata o subitem anterior.

7.18. A comprovação de regularidade fiscal e trabalhista das microempresas e das empresas de pequeno porte somente será exigida para efeito de contratação, e não como condição para participação na licitação (art. 4º do Decreto nº 8.538/2015).

7.19. Quando a fase de habilitação anteceder a de julgamento e já tiver sido encerrada, não caberá exclusão de licitante por motivo relacionado à habilitação, salvo em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.

7.20. Os documentos necessários à habilitação, deverão ser inseridos no sistema, juntamente com a proposta de preços, e deverão estar com prazo vigente, na data definida para a sessão pública, à exceção daqueles que, por sua natureza, não contenham validade.

## **8. DOS RECURSOS**

8.1. A interposição de recurso referente ao julgamento das propostas, à habilitação ou inabilitação de licitantes, à anulação ou revogação da licitação, observará o disposto no art. 165 da Lei nº 14.133, de 2021.

8.2. O prazo recursal é de **3 (três) dias úteis**, contados da data de intimação ou de lavratura da ata.

8.3. Quando o recurso apresentado impugnar o julgamento das propostas ou o ato de habilitação ou inabilitação do licitante:

8.3.1. A intenção de recorrer deverá ser manifestada imediatamente, sob pena de preclusão;

8.3.2. O prazo para a manifestação da intenção de recorrer não será inferior a **10 (dez) minutos**.

8.3.3. O prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação ou de lavratura da ata de habilitação ou inabilitação;

8.3.4. Na hipótese de adoção da inversão de fases prevista no § 1º do art. 17 da Lei nº 14.133, de 2021, o prazo para apresentação das razões recursais será iniciado na data de intimação da ata de julgamento.

8.4. **Os recursos deverão ser encaminhados em campo próprio do sistema.**

8.5. O recurso será dirigido à autoridade que tiver editado o ato ou proferido a decisão recorrida, a qual poderá reconsiderar sua decisão no prazo de 3 (três) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, encaminhar recurso para a autoridade superior, a qual deverá proferir sua decisão no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

8.6. **Os recursos interpostos fora do prazo não serão conhecidos.**

8.7. O prazo para apresentação de contrarrazões ao recurso pelos demais licitantes será de **3 (três) dias úteis**, contados da data da intimação pessoal ou da divulgação da interposição do recurso, assegurada a vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

8.8. O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

8.9. O acolhimento do recurso invalida tão somente os atos insuscetíveis de aproveitamento.

## **9. DAS INFRAÇÕES ADMINISTRATIVAS E SANÇÕES**

9.1. Comete infração administrativa, nos termos da lei, o licitante que, com dolo ou culpa:

9.1.1. Deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou não entregar qualquer documento que tenha sido solicitado pelo Agente de Contratação/Comissão durante o certame;

9.1.2. Salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado, não mantiver a proposta em especial quando:

9.1.2.1. Não enviar a proposta adequada ao último lance ofertado ou após a negociação;

9.1.2.2. Recusar-se a enviar o detalhamento da proposta quando exigível;

9.1.2.3. Pedir para ser desclassificado quando encerrada a etapa competitiva;

9.1.2.4. Deixar de apresentar amostra; ou

9.1.2.5. Apresentar proposta ou amostra em desacordo com as especificações do edital;

9.1.3. Não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;

9.1.3.1. Recusar-se, sem justificativa, a assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou a aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração;

9.1.4. Apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação

9.1.5. Fraudar a licitação

9.1.6. Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza, em especial quando:

9.1.6.1. Induzir deliberadamente a erro no julgamento;

9.1.6.2. Apresentar amostra falsificada ou deteriorada;

9.1.7. Praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação

9.1.8. Praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei n.º 12.846, de 2013.

9.2. Com fulcro na Lei nº 14.133, de 2021, a Administração poderá, garantida a prévia defesa, aplicar aos licitantes e/ou adjudicatários as seguintes sanções, sem prejuízo das responsabilidades civil e criminal:

9.2.1. Advertência;

9.2.2. Multa;

9.2.3. Impedimento de licitar e contratar; e

9.2.4. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida sua reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.

- 9.3. Na aplicação das sanções serão considerados:
- 9.3.1. A natureza e a gravidade da infração cometida.
  - 9.3.2. As peculiaridades do caso concreto;
  - 9.3.3. As circunstâncias agravantes ou atenuantes;
  - 9.3.4. Os danos que dela provierem para a Administração Pública;
  - 9.3.5. A implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.
- 9.4. A multa será recolhida em percentual de 0,5% a 30% incidente sobre o valor do contrato licitado, recolhida no prazo máximo de **10 (dez) dias** úteis, a contar da comunicação oficial.
- 9.4.1. Para as infrações previstas nos itens 9.1.1, 9.1.2 e 9.1.3, a multa será de 0,5% a 15% do valor do contrato licitado.
  - 9.4.2. Para as infrações previstas nos itens 9.1.4, 9.1.5, 9.1.6, 9.1.7 e 9.1.8, a multa será de 15% a 30% do valor do contrato licitado.
- 9.5. As sanções de advertência, impedimento de licitar e contratar e declaração de inidoneidade para licitar ou contratar poderão ser aplicadas, cumulativamente ou não, à penalidade de multa.
- 9.6. Na aplicação da sanção de multa será facultada a defesa do interessado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação.
- 9.7. A sanção de impedimento de licitar e contratar será aplicada ao responsável em decorrência das infrações administrativas relacionadas nos itens 9.1.1, 9.1.2 e 9.1.3, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, e impedirá o responsável de licitar e contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo a qual pertencer o órgão ou entidade, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.
- 9.8. Poderá ser aplicada ao responsável a sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar, em decorrência da prática das infrações dispostas nos itens 9.1.4, 9.1.5, 9.1.6, 9.1.7 e 9.1.8, bem como pelas infrações administrativas previstas nos itens 9.1.1, 9.1.2 e 9.1.3 que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção de impedimento de licitar e contratar, cuja duração observará o prazo previsto no art. 156, §5º, da Lei n.º 14.133/2021.
- 9.9. A recusa injustificada do adjudicatário em assinar o contrato ou a ata de registro de preço, ou em aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo estabelecido pela Administração, descrita no item 9.1.3, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida e o sujeitará às penalidades e à imediata perda da garantia de proposta em favor do órgão ou entidade promotora da licitação, nos termos do art. 45, §4º da IN SEGES/ME n.º 73, de 2022.
- 9.10. A apuração de responsabilidade relacionadas às sanções de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar demandará a instauração de processo de responsabilização a ser conduzido por comissão composta por 2 (dois) ou mais servidores estáveis, que avaliará fatos e circunstâncias conhecidos e intimará o licitante ou o adjudicatário para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data de sua intimação, apresentar defesa escrita e especificar as provas que pretenda produzir.
- 9.11. Caberá recurso no prazo de 15 (quinze) dias úteis da aplicação das sanções de advertência, multa e impedimento de licitar e contratar, contado da data da intimação, o qual será dirigido à autoridade que tiver proferido a decisão recorrida, que, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias úteis, encaminhará o recurso com sua motivação à autoridade superior, que deverá proferir sua decisão no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do recebimento dos autos.



9.12. Caberá a apresentação de pedido de reconsideração da aplicação da sanção de declaração de inidoneidade para licitar ou contratar no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação, e decidido no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do seu recebimento.

9.13. O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

9.14. A aplicação das sanções previstas neste edital não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral dos danos causados.

## **10. DAS PENALIDADES ADMINISTRATIVAS**

10.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 14.133, de 2021, a CONTRATADA que: inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;

10.1.1. ensejar o retardamento da execução do objeto;

10.1.2. falhar ou fraudar na execução do contrato;

10.1.3. comportar-se de modo inidôneo; ou

10.1.4. cometer fraude fiscal.

10.2. Em razão do atraso na execução do objeto, a Administração Pública pode aplicar à CONTRATADA as seguintes penalidades:

10.2.1. Advertência por escrito, quando do não cumprimento de quaisquer das obrigações contratuais consideradas faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretam prejuízos significativos para o serviço contratado;

10.2.2. Multa moratória de:

10.2.2.1. 0,1% (um décimo por cento) até 0,2% (dois décimos por cento) por dia sobre o valor da parcela com atraso na execução dos serviços, limitada a incidência a 15 (quinze) dias.

10.2.2.2. 0,1% (um décimo por cento) até 10% (dez por cento) sobre o valor da parcela em atraso, em caso de atraso na execução do objeto, por período superior ao previsto no subitem acima;

10.2.3. Multa compensatória:

10.2.3.1. Após o trigésimo dia e a critério da Administração, no caso de execução com atraso, poderá ocorrer a não-aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese:

10.2.3.2. Inexecução parcial da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença, aplicando-se multa de até 10% do valor contrato;

10.2.3.3. Inexecução total da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença, aplicando-se multa de até 20% do valor contrato;

10.2.3.4. 0,2% a 3,2% do valor do contrato, caso as licitantes causem tumultos ou atrasos ao procedimento licitatório, caso a vencedora do certame deixe de assinar o contrato, quando convocada dentro do prazo

10.2.3.5. de validade da proposta, ou em razão do descumprimento de outras obrigações contratuais/legais;

10.2.3.6. 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso na apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), observado o máximo de 2% (dois por cento). O atraso superior a 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período, de modo justificado, autorizará a Administração CONTRATANTE a promover a rescisão do contrato;

10.3. As penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.

10.3.1. Suspensão de licitar e impedimento de contratar com a Administração Pública, pelo prazo de até dois anos;

10.3.2. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

- 10.4. As sanções previstas nos subitens 10.3.1 e 10.3.2 poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados, após regular processo administrativo.
- 10.5. Também fica sujeitas às penalidades do art. 155 e 156 da Lei nº 14.133/2021, a Contratada que:
- 10.5.1. Tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
  - 10.5.2. Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;
  - 10.5.3. Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.
- 10.6. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à CONTRATADA, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 14.133 de 2021, devendo observar as seguintes circunstâncias:
- 10.6.1. A natureza e a gravidade da infração;
  - 10.6.2. Os prejuízos que a infração ocasionar a este Município ou aos usuários;
  - 10.6.3. A vantagem auferida em virtude da infração;
  - 10.6.4. Os antecedentes da empresa; e
  - 10.6.5. As circunstâncias gerais agravantes e atenuantes.
- 10.7. Na ocorrência de infrações leves, as quais não acarretem prejuízos ao Município, constatando-se a boa-fé da empresa, a autoridade competente poderá converter a aplicação da penalidade de multa em advertência.
- 10.8. A não manutenção da regularidade fiscal durante a execução do contrato ensejará apuração de responsabilidade se, após concessão do prazo de 10 (dez) dias para regularização, a empresa se mantiver irregular perante os órgãos fiscais e/ou trabalhistas que contemplaram a habilitação do instrumento convocatório e observará:
- 10.8.1. Caso a irregularidade fiscal se verifique depois de adimplidas as obrigações contratuais pela empresa, restando pendentes apenas os procedimentos de recebimento e pagamento pela Administração, a ocorrência não resultará em abertura de processo de apuração de infrações à contratada;
  - 10.8.2. Nos demais casos, a irregularidade fiscal será apurada por mês, somente cabendo a instauração de novo processo de apuração de infrações após o transcurso de, no mínimo, 30 (trinta) dias do início da apuração anterior.
- 10.9. A primeira ocorrência sujeitará a contratada à aplicação da penalidade de advertência.
- 10.10. Na hipótese de reincidência, a multa contratual aplicável, independentemente da quantidade de certidões pendentes, deverá ser fixada em 5% (cinco por cento) do valor remanescente da obra, cujo montante não poderá exceder:
- 10.10.1. - a R\$ 1.000,00 (mil reais), em contratos de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais) sem prejuízo de rescisão contratual;
  - 10.10.2. - a R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), em contratos de até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) sem prejuízo de rescisão contratual;
  - 10.10.3. - a R\$ 10.000,00 (dez mil reais), em contratos com valores superiores a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), sem prejuízo de rescisão contratual.
- 10.11. Caso a ausência de regularidade seja constatada no momento de eventual prorrogação contratual, o contrato não poderá ser prorrogado, sendo fixada multa de até 5% do saldo remanescente da obra.
- 10.12. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor do Município, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa e cobrados judicialmente.
- 10.13. Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.
- 10.14. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, Município ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

10.15. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

10.16. O Município de Ji-Paraná poderá, havendo perigo de dano, efetuar a retenção do valor de possível multa, em face dos pagamentos devidos à contratada, previamente à instauração do processo de apuração de falta, conforme determinações previstas no instrumento convocatório.

10.17. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

10.18. A aplicação das penalidades será de competência do Secretários Municipais, com exceção da declaração de inidoneidade que será de competência exclusiva do Prefeito Municipal.

## **11. DA IMPUGNAÇÃO AO EDITAL E DO PEDIDO DE ESCLARECIMENTO**

11.1. Qualquer pessoa é parte legítima para impugnar este Edital por irregularidade na aplicação da Lei nº 14.133, de 2021, devendo protocolar o pedido até 3 (três) dias úteis antes da data da abertura do certame.

11.2. A resposta à impugnação ou ao pedido de esclarecimento será divulgado em sítio eletrônico oficial no prazo de até 3 (três) dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame.

11.3. A impugnação e o pedido de esclarecimento poderão ser realizados por forma eletrônica, pelo seguinte e-mail [supecol@ji-parana.ro.gov.br](mailto:supecol@ji-parana.ro.gov.br)

11.4. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no certame.

11.5. A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pelo agente de contratação, nos autos do processo de licitação.

11.6. Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para a realização do certame.

## **12. DO REAJUSTE DE PREÇOS**

12.1. Os preços dos serviços do contrato, desde que observado o interregno mínimo de 12 (doze) meses, contado da data limite da apresentação do valor estimado, nos reajustes subsequentes ao primeiro, da data de início dos efeitos financeiros do último reajuste ocorrido, poderão ser reajustados utilizando-se a variação do Índice Nacional de Custo da Construção do Mercado (INCC-DI), mantido pela Fundação Getúlio Vargas FGV, acumulado em 12 (doze) meses;

12.2. Os preços contratados serão alterados, para mais ou para menos, conforme o caso, se houver, após a data da apresentação do orçamento estimado, criação, alteração ou extinção de quaisquer tributos ou encargos legais ou a superveniência de disposições legais, com comprovada repercussão sobre os preços contratados (art. 134 da Lei 14.133/2021).

## **13. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

13.1. Será divulgada ata da sessão pública no sistema eletrônico.

13.2. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação em contrário, pelo Pregoeiro.

13.3. Todas as referências de tempo no Edital, no aviso e durante a sessão pública observarão o horário de Brasília – DF, salvo expressamente consignado outro parâmetro.

13.4. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.

13.5. As normas disciplinadoras da licitação serão sempre interpretadas em favor da ampliação da disputa entre os interessados, desde que não comprometam o interesse da Administração, o princípio da isonomia, a finalidade e a segurança da contratação.

13.6. Os licitantes assumem todos os custos de preparação e apresentação de suas propostas e a Administração não será, em nenhum caso, responsável por esses custos, independentemente da condução ou do resultado do processo licitatório.

13.7. Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, **excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Administração.**

13.8. O desatendimento de exigências formais não essenciais não importará o afastamento do licitante, desde que seja possível o aproveitamento do ato, observados os princípios da isonomia e do interesse público.

13.9. **Em caso de divergência entre disposições deste Edital e de seus anexos ou demais peças que compõem o processo, prevalecerá as deste Edital.**

13.10. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço eletrônico <https://ji-parana.ro.gov.br/>

13.11. Integram este Edital, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

13.11.1. **ANEXO I – Projeto Básico**

**13.11.1.1. Apêndice do Anexo I – Estudo Técnico Preliminar**

13.11.2. **ANEXO II – Planilha Orçamentária;**

13.11.3. **ANEXO III – Modelo de Proposta;**

13.11.4. **ANEXO IV – Documentos de Habilitação;**

13.11.5. **ANEXO V – Declaração unificada;**

13.11.6. **ANEXO VI – Visita Técnica ou Declaração de Desistência;**

13.11.7. **ANEXO VII – Minuta de Contrato.**

Ji-Paraná, 29 de janeiro de 2026

**Willian Gabriel Resende Matias**  
Pregoeiro/Agente de Contratação  
Decreto nº 2465/GAB/PMJP/2025



## PROJETO BÁSICO

### CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO CIVIL PARA REALIZAÇÃO DE REFORMA DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UBS SÃO FRANCISCO

#### SERVIÇO COMUM DE ENGENHARIA

## 1. APRESENTAÇÃO

**1.1.** Com base nos fundamentos da Lei Federal nº 14.133 de 2021, este Projeto Básico e seus anexos, acompanhado das peças técnicas de engenharia e arquitetura, visa fornecer elementos e subsídios que viabilizem a reforma de Unidade Básica de Saúde UBS SÃO FRANCISCO Rua Vila Velha, 346, Bairro São Francisco, na região do 2º Distrito, CEP: 76.900.970.

**1.2.** Entende-se aqui por obra, toda reforma, realizada por execução direta ou indireta, na qual seja necessária a utilização de conhecimentos técnicos específicos. Atividade esta, que necessita da participação e acompanhamento de profissionais habilitados conforme o disposto na Lei Federal nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966 e na Lei Federal nº 12.378, de 31 de dezembro de 2010.

**1.3. O Prazo de vigência do contrato será de 12 Meses.**

**1.4.** O objeto desta contratação, que consiste na reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS SÃO FRANCISCO), é classificado como **SERVIÇO COMUM DE ENGENHARIA**, nos termos do Art. 6º, inciso XXI, alínea "a", da [Lei Federal nº 14.133/2021](#).

**1.4.1.** Tal enquadramento justifica-se pelo fato de que as intervenções previstas para a estruturação da unidade, tais como reparos civis, manutenção de instalações elétricas e hidrossanitárias, pintura e substituição de acabamentos, possuem padrões de desempenho e qualidade que podem ser **objetivamente definidos** por meio de especificações usuais de mercado.

**1.4.2.** A natureza dos serviços é predominantemente executiva e padronizada, não envolvendo metodologias complexas, tecnologias de domínio restrito ou soluções de alta heterogeneidade que exigiriam critérios de julgamento além do preço. Os serviços estão devidamente detalhados nas Planilhas Orçamentárias, Memorial Descritivo e Cronograma Físico-Financeiro, que utilizam referências técnicas consagradas.

**1.4.3.** Ademais, a classificação como serviço comum atende à Súmula nº 257 do Tribunal de Contas da União (TCU), que preconiza o uso do Pregão para serviços de engenharia cujos padrões possam ser objetivamente fixados, garantindo assim a ampla competitividade, a celeridade processual e a eficiência na aplicação dos recursos provenientes da **Emenda Parlamentar Estadual**.

## **2. OBJETIVO**

**2.1.** Contratação de empresa especializada na construção civil para realização de Reforma de Unidade Básica de Saúde a Rua Vila Velha, 346, Bairro São Francisco, na região do 2º Distrito, CEP: 76.900.970

**2.2.** A empresa contratada será responsável pelo fornecimento de mão de obra e material. Conforme especificações e demais elementos técnicos constante neste projeto básico e seus anexos.

**2.3.** A Reforma da Unidade Básica de Saúde São Francisco no município de Ji-Paraná/RO, localizada na região do 2º Distrito, fundamenta-se na necessidade urgente de garantir acesso adequado aos cuidados primários de saúde à população adscrita, estimada em aproximadamente 8.000 habitantes. A região apresenta crescimento populacional, envelhecimento progressivo e aumento da prevalência de condições crônicas, o que tem ampliado significativamente a demanda por serviços de saúde. Nesse contexto, a reforma da UBS São Francisco visa adequar a infraestrutura física para acomodação de, no mínimo, duas Equipes de Saúde da Família (ESF) e uma Equipes de Saúde Bucal (ESB), fortalecendo a Atenção Primária à Saúde e reduzindo a sobrecarga assistencial de outras unidades do território.

**2.4.** A problemática central que motiva a reforma da UBS SÃO FRANCISCO no município de Ji-Paraná-RO envolve a necessidade de ampliação das infraestruturas para atender à crescente demanda por serviços de saúde, especialmente em áreas onde a densidade populacional e as condições de vulnerabilidade social são mais acentuadas. As unidades de saúde atualmente em operação muitas vezes não possuem a capacidade física ou os recursos necessários para lidar com o aumento da população e a complexidade das condições de saúde que surgem com o envelhecimento populacional e a prevalência de doenças crônicas. Além disso, a Política Nacional de Atenção Primária (Pnab), conforme a Portaria GM/MS nº 2.436/2017, estabelece que Unidade Básica de Saúde se adapte a novos parâmetros de infraestrutura, ambiência e funcionamento. Essas mudanças são fundamentais para proporcionar um atendimento mais acolhedor e humano à população de Ji-Paraná - RO, além de garantir um ambiente de trabalho mais saudável para os profissionais de saúde.

**2.5.** O impacto positivo da reforma dessas UBS no Município de Ji-Paraná - RO será expressivo, refletindo na melhoria da cobertura assistencial e na qualidade dos serviços prestados à população local. Com a ampliação das equipes multiprofissionais e a integração mais eficaz entre os serviços de saúde e a comunidade, espera-se uma redução nas desigualdades no acesso aos serviços de saúde, especialmente em regiões mais carentes do município, como zonas rurais, áreas de difícil acesso e comunidades em situação de vulnerabilidade. Além disso, este investimento não apenas atenderá às necessidades imediatas da população de Ji-Paraná - RO, mas também contribuirá para o desenvolvimento comunitário e a melhoria contínua da qualidade de vida da população, considerando fatores ambientais, de mobilidade urbana e acessibilidade.

**2.6.** A necessidade de reformar a Unidade Básica de Saúde SÃO FRANCISCO em área estratégica do Município de Ji-Paraná - RO é fundamentada pela importância de garantir a universalidade, equidade e integralidade no acesso aos serviços de saúde, princípios basilares do Sistema Único de Saúde (SUS). A reforma da estrutura física da UBS, no Município, permitirá não só o atendimento das demandas crescentes, mas também a preparação do sistema de saúde local para desafios futuros. Esse investimento é crucial para assegurar que a Atenção Primária à Saúde continue desempenhando seu papel central na promoção da saúde e na prevenção de doenças, promovendo um impacto positivo e duradouro na saúde da população de Ji-Paraná - RO e no desenvolvimento das comunidades assistidas. A execução desse



projeto, embora complexa, é essencial para fortalecer a base do sistema de saúde municipal, garantindo que ele possa continuar a oferecer serviços de alta qualidade para todos os cidadãos.

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
01	Contratação de empresa especializada na construção civil para realização de Reforma da Unidade Básica de Saúde São Francisco, situada Rua Vila Velha, 346, Bairro São Francisco, na região do 2º Distrito, CEP: 76.900.970, com fornecimento de mão de obra e material conforme especificações constantes no projeto básico e seus anexos. conforme Planilha Orçamentaria de Composição de custo (ID 102590) e Planilha Orçamentária Resumida (ID 102594)	UNIDADE	01

**2.7.** O objeto desta contratação consiste em obra de engenharia, na modalidade reforma de bem imóvel público (Unidade Básica de Saúde São Francisco), com fornecimento de mão de obra e materiais, a ser executada conforme projetos, memorial descritivo, planilhas orçamentárias e demais anexos técnicos constantes do processo, não se caracterizando como serviço comum.

**2.8.** O prazo de vigência da contratação é de 12 meses, contados da assinatura do contrato, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133. de 2021.

**2.9.** O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à vigência da contratação.

**3. FUNDAMENTAÇÃO DA CONTRATAÇÃO**

**3.1.** Modalidade de licitação: Concorrência pública cujo critério de julgamento será o menor preço.

**3.2.** Regime de execução: Empreitada por preço global.

**3.3.** A Fundamentação da Contratação e de seus quantitativos encontra-se pormenorizada em tópico específico dos Estudos Técnicos Preliminares, apêndice deste Projeto Básico.

**3.4.** O objeto da contratação está previsto no Plano Plurianual e Lei de Diretrizes orçamentaria - LOA de Contratações Anual 2025.

**4. JUSTIFICATIVA**

**4.1.** Quanto à contratação de terceiros para execução dos serviços ora a serem licitados cumpre informar que se trata da execução de serviços, para os quais a Prefeitura de Ji-Paraná não dispõe de quadro suficiente de profissionais para execução direta, sendo usual, a execução de forma indireta mediante contratação de empresa especializada.

**4.2.** A justificativa para a reforma da UBS São Francisco no município de Ji-Paraná/RO, localizada na região do 2º Distrito, baseia-se na necessidade de ampliação e adequação da infraestrutura física para garantir acesso oportuno e qualificado aos serviços de Atenção Primária à Saúde à população dos bairros São Francisco, Jotão e Duque de Caxias, estimada em cerca de 8.000 habitantes. A reforma possibilitará a adequada instalação e funcionamento de duas Equipes de Saúde da Família (ESF) e uma Equipes de Saúde Bucal (ESB), em conformidade com os parâmetros assistenciais e estruturais estabelecidos pela Política Nacional de Atenção Primária à Saúde, assegurando melhores condições de atendimento aos usuários e de trabalho aos profissionais de saúde.

**4.3.** A problemática central que motiva a reforma da UBS SÃO FRANCISCO no município de Ji Paraná -RO envolve a necessidade de ampliação das infraestruturas para atender à crescente demanda por serviços de saúde, especialmente em áreas onde a densidade populacional e as condições de vulnerabilidade social são mais acentuadas. As unidades de saúde atualmente em operação muitas vezes não possuem a capacidade física ou os recursos necessários para lidar com o aumento da população e a complexidade das condições de saúde que surgem com o envelhecimento populacional e a prevalência de doenças crônicas. Além disso, a Política Nacional de Atenção Primária (Pnab), conforme a Portaria GM/MS nº 2.436/2017, estabelece que a UBS se adapte a novos parâmetros de infraestrutura, ambiência e funcionamento. Essas mudanças são fundamentais para proporcionar um atendimento mais acolhedor e humano à população de Ji-Paraná -RO, além de garantir um ambiente de trabalho mais saudável para os profissionais de saúde.

**4.4.** O impacto positivo da reforma dessas UBS no Município de Ji-Paraná - RO será expressivo, refletindo na melhoria da cobertura assistencial e na qualidade dos serviços prestados à população local. Com a ampliação das equipes multiprofissionais e a integração mais eficaz entre os serviços de saúde e a comunidade, espera-se uma redução nas desigualdades no acesso aos serviços de saúde, especialmente em regiões mais carentes do município, como zonas rurais, áreas de difícil acesso e comunidades em situação de vulnerabilidade e permitirá uma resposta mais ágil e eficaz às demandas de saúde, conectando de forma mais eficiente os diferentes níveis de atenção dentro da rede de saúde do município. Este investimento não apenas atenderá às necessidades imediatas da população de **Ji-PARANÁ -RO**, mas também contribuirá para o desenvolvimento comunitário e a melhoria contínua da qualidade de vida da população, considerando fatores ambientais, de mobilidade urbana e acessibilidade.

**4.5.** Em conclusão, a necessidade de reforma da Unidade Básica de Saúde SÃO FRANCISCO em área estratégica do Município de Ji-Paraná é fundamentada pela importância de garantir a universalidade, equidade e integralidade no acesso aos serviços de saúde, princípios basilares do Sistema Único de Saúde (SUS). A reforma da estrutura física da UBS, no Município, permitirá não só o atendimento das demandas crescentes, mas também a preparação do sistema de saúde local para desafios futuros. Esse investimento é crucial para assegurar que a Atenção Primária à Saúde continue desempenhando seu papel central na promoção da saúde e na prevenção de doenças, promovendo um impacto positivo e duradouro na saúde da população de Ji-Paraná e no desenvolvimento das comunidades assistidas. A execução desse projeto, embora complexa, é essencial para fortalecer a base do sistema de saúde municipal, garantindo que ele possa continuar a oferecer serviços de alta qualidade para todos os cidadãos.

## **5. DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO CONSIDERANDO O CICLO DE VIDA DO OBJETO**

**5.1.** A descrição da solução como um todo encontra-se pormenorizada em tópico específico do Estudo Técnico Preliminar.

## **6. REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO**

Trata-se de execução de obra de engenharia com aquisição de material e mão de obra, fornecimento e instalação, conforme projeto e outros anexos, na modalidade que pregoeiro/setor de licitação julgar pertinente, nos termos da Lei nº 14.133/2021, ao que tudo indica, na modalidade de CONCORRÊNCIA, no regime de EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL por se tratar de obra. O licitante vencedor deverá assumir a responsabilidade por todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica sobre a



qualidade e especificação dos materiais que serão entregues, bem como, deverá fornecer diretamente o objeto, não podendo transferir a responsabilidade pelo objeto demandado para nenhuma outra empresa ou instituição de qualquer natureza. O licitante vencedor deverá entregar a obra de acordo com o projeto e especificações do memorial descritivo entre outros, dentro do prazo do cronograma da obra, atendendo a todas as normativas que a preconizem. A empresa executora deverá cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto. Além disso, o FORNECEDOR deve cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, e deverá ainda:

- a.** Executar a obra dentro do prazo pré-estabelecido 12 Meses, contados da data da solicitação, na sua integralidade.
  - b.** Entregar materiais em conformidade com as características mínimas constantes nas especificações do objeto.
  - c.** O objeto deverá ser executado integralmente (regime de empreitada por preço global) no local pré-definido.
  - d.** Fornecer materiais e serviços de primeira qualidade e estar de acordo com as normas e legislação pertinentes para cada um, e apresentar as características originais do fabricante quando aplicável.
  - e.** Os serviços deverão prover de bom acabamento e o material ser o especificado.
- Arcar com as despesas de carga, descarga e frete referentes às entregas dos materiais, inclusive as oriundas da devolução e reposição de mercadorias recusadas por não atenderem ao Edital.
- f.** Atender e manter as condições de habilitação.
  - g.** Responsabilizar-se por eventuais danos decorrentes de acidentes de veículos quando do deslocamento para realização dos trabalhos contratados, sejam eles pessoais, materiais ou morais, inclusive de terceiros, além de notificações por infrações ao Código de Trânsito Brasileiro.
  - h.** Na execução do objeto o fornecedor deverá fornecer e disponibilizar, em tempo integral, todos os EPIs e EPCs, em conformidade com a legislação vigente, de forma a atender toda a equipe, orientando-a sobre seu correto e indispensável uso.
  - i.** Na execução do objeto, os empregados da proponente vencedora deverão dispor de uniforme, identificação e equipamentos de proteção individual, além de possuir as ferramentas necessárias à perfeita execução do objeto.

**6.1.** Além dos critérios de sustentabilidade eventualmente inseridos na descrição do objeto, devem ser atendidos os seguintes requisitos, que se baseiam no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis:

- 6.1.1.** Baixo impacto sobre recursos naturais como flora, fauna, ar, solo e água;
- 6.1.2.** Preferência para materiais, tecnologias e matérias locais;
- 6.1.3.** Maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- 6.1.4.** Maior geração de empregos, preferencialmente com mão de obra local;
- 6.1.5.** Maior vida útil e menor custo de manutenção do bem e da obra;
- 6.1.6.** Uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais;
- 6.1.7.** Origem sustentável dos recursos naturais utilizados nos bens, nos serviços e nas obras;
- 6.1.8.** Utilização de produtos florestais madeireiros e não madeireiros originários de manejo florestal sustentável ou de reflorestamento.
- 6.1.9.** No caso presente, dos levantamentos realizados e documentos apresentados pelas equipes técnicas em relação ao local de realização do empreendimento, não há qualquer impacto ambiental

e, não serão, portanto, necessárias licenças ambientais ou quaisquer outros estudos, nesse aspecto.

**6.1.10.** A presente contratação visa gerar impactos ambientais positivos, uma vez que haverá previsão da responsabilidade ambiental da futura contratada, que todo o material e equipamento a ser fornecido deverá considerar a composição, características ou componentes sustentáveis, atendendo, dessa forma, o disposto na Instrução Normativa SLTI/MP n. 01/2010, Capítulo III, artigo 5º, I, II, III e § 1º, exceto aqueles em que não se aplica a referida norma.

**6.1.11.** E havendo a geração de resíduos sólidos, a Contratada ficará responsável pela destinação correta dos mesmos, conforme legislação ambiental.

**6.2.** Será admitida a subcontratação parcial de serviços acessórios, desde que não ultrapasse 50% (cinquenta por cento) do valor total do contrato, vedada a subcontratação da parcela principal do objeto, nos termos do art. 122 da Lei nº 14.133/2021.

**6.3.** Para os fins deste Projeto Básico, considera-se parcela principal do objeto, cuja subcontratação é vedada:

- a) Serviços estruturais e fundações;
- b) Alvenaria, vedações e divisórias;
- c) Instalações elétricas;
- d) Sistemas de climatização.

**6.4.** Será exigida a garantia da contratação de que tratam os arts. 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021, no percentual de 5% e condições descritas nas cláusulas do contrato.

**6.5.** Em caso opção pelo seguro-garantia no percentual de 5% a parte adjudicatária terá prazo de um mês, contado da data de homologação da licitação, para sua apresentação, que deve ocorrer antes da assinatura do contrato.

**6.7.** A garantia de no percentual de 5% , nas modalidades caução e fiança bancária, deverá ser prestada em até 10 dias úteis após a assinatura do contrato.

**6.8.** As empresas interessadas em participar do certame, poderão realizar previamente a Visita Técnica ao local de execução do serviço, sendo facultativa.

**6.9.** As empresas interessadas poderão realizar visita técnica facultativa ao local de execução da obra, por meio de representante devidamente identificado, podendo solicitar informações e esclarecimentos junto à Secretaria Municipal de Saúde ou Departamento responsável, por meio do e-mail institucional informado no edital e/ou nos autos do processo, sendo este: [dabjiparana@gmail.com](mailto:dabjiparana@gmail.com).

**6.9.** Caso a licitante opte por realizar a visita técnica (facultativa), esta deverá ser realizada por representante devidamente identificado, que poderá solicitar informações e esclarecimentos sobre as condições do local junto à Secretaria Municipal de Saúde/Departamento responsável, por meio do e-mail institucional informado no edital e/ou nos autos do processo.

**6.9.1.** O Departamento responsável fornecerá, quando solicitado, mapa de localização e/ou coordenadas do local para apoio à visita

**6.10.** Os custos decorrentes da visita ao(s) local(is) da realização dos serviços desta licitação correrão por exclusiva conta da licitante.

**6.11.** Em nenhuma hipótese a licitante poderá alegar desconhecimento, incompreensão, dúvidas em relação aos locais que serão executados os serviços, responsabilizando-se por quaisquer ônus decorrentes desses fatos.

**6.11.1.** É de inteira responsabilidade da licitante a verificação "*in loco*" das dificuldades e dimensionamento dos dados necessários à apresentação da Proposta. A não verificação dessas

dificuldades não poderá ser avocada no desenrolar dos trabalhos como fonte de alteração dos termos contratuais que venham a ser estabelecidos.

## **7. MODELO DE EXECUÇÃO DO OBJETO**

### **7.1. A execução do objeto seguirá a seguinte dinâmica:**

**7.1.1.** Início da execução do objeto: 1 (hum) dia da emissão da ordem de início dos serviços;

**7.1.2.** Descrição detalhada dos métodos, rotinas, etapas, tecnologias procedimentos, frequência e periodicidade de execução do trabalho conforme projetos executivos, memorial descritivo e planilha orçamentária.

**7.2.** Os serviços serão prestados no seguinte endereço: a Rua Vila Velha, 346, Bairro São Francisco, na região do 2º Distrito, CEP: 76.900.970

**7.3.** Para a perfeita execução dos serviços, a Contratada deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, nas quantidades estimadas e qualidades. promovendo sua substituição quando necessário.

**7.4.** Em se tratando de obra pública, o recebimento definitivo pela Administração não exime a CONTRATADA da responsabilidade, pelo prazo mínimo de 05 (cinco) anos, pela solidez, segurança, estabilidade e funcionalidade da reforma executada, nos termos do art. 140, §6º, da Lei nº 14.133/2021, ficando obrigada à reparação, correção, reconstrução ou substituição de quaisquer vícios, defeitos ou incorreções verificados.

**7.5.** Para efeitos de CONTRATO será exigido da proponente vencedora, no prazo de até 10 (dez) dias a contar de sua assinatura, GARANTIA CONTRATUAL, a título de caução no valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor contratado, podendo a licitante optar pelas formas de garantias dispostas nos termos do §1º do art. 96 da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas posteriores alterações.

**7.6.** Considerando a necessidade de regulamentar o rito procedimental aplicável aos processos administrativos destinados à apuração de infrações e aplicação de penalidades contra licitantes e fornecedores, conforme previsto na Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021), recomenda-se que o contrato contenha cláusulas específicas que atendam integralmente à Resolução nº 382/2023 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia TCERO.

**7.7.** A referida Resolução regulamenta o processo administrativo destinado à apuração de infrações e aplicação de penalidades decorrentes de condutas cometidas por licitantes ou fornecedores do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia durante os processos de aquisição de bens e contratação de serviços e obras.

**7.7.1.** Nesse sentido, o instrumento contratual deverá: Estabelecer rito procedimental formalizado, nos termos da Resolução nº 382/2023 e da Lei nº 14.133/2021, respeitando os princípios da legalidade, ampla defesa, contraditório, razoabilidade e economicidade;

**7.7.2.** Prever as penalidades previstas no art. 5º da referida Resolução advertência, multas (moratória e contratual), impedimento de licitar (por prazo de até 3 anos) e declaração de inidoneidade bem como a possibilidade de reabilitação mediante cumprimento de requisitos específicos;

**7.7.3.** Determinar a aplicação de margens toleradas para mora sem instauração imediata de apuração, conforme estabelecido na Resolução;

**7.7.4.** Assegurar que eventuais processos administrativos respeitem formalidades procedimentais, prazos e fases previstas, incluindo instauração, notificação, instrução e decisão motivada, garantindo

segurança jurídica e isonomia entre os envolvidos.

**7.8.** Essa cláusula é recomendada até que sobrevenha normativa específica federal ou estadual, que discipline de forma completa esse rito, sendo essencial para conferir segurança jurídica e eficácia ao instrumento.

## **8. MODELO DE GESTÃO DO CONTRATO**

**8.1.** O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei nº 14.133, de 2021, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

**8.2.** Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

**8.3.** As comunicações entre o órgão ou entidade e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se o uso de mensagem eletrônica para esse fim.

**8.4.** O órgão ou entidade poderá convocar representante da empresa para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.

**8.5.** Após a assinatura do contrato ou instrumento equivalente, o órgão ou entidade poderá convocar o representante da empresa contratada para reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.

**8.6.** A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada pelo(s) fiscal(is) do contrato, ou pelos respectivos substitutos (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, caput).

**8.7.** O fiscal técnico do contrato acompanhará a execução do contrato, para que sejam cumpridas todas as condições estabelecidas no contrato, de modo a assegurar os melhores resultados para a Administração. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, VI).

**8.8.** O fiscal técnico do contrato anotará no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados. (Lei nº 14.133, de 2021, art. 117, §1º, e Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, II).

**8.9.** Identificada qualquer inexecução ou irregularidade, o fiscal técnico do contrato emitirá notificações para a correção da execução do contrato, determinando prazo para a correção. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, III).

**8.10.** O fiscal técnico do contrato informará ao gestor do contrato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, IV).

**8.11.** No caso de ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas aprazadas, o fiscal técnico do contrato comunicará o fato imediatamente ao gestor do contrato. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, V).

**8.12.** O fiscal técnico do contrato comunicará ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou à prorrogação contratual (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, VII).

**8.13.** O gestor do contrato acompanhará os registros realizados pelos fiscais do contrato, de todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, informando, se for o caso, à

autoridade superior àquelas que ultrapassarem a sua competência. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, II).

**8.14.** O fiscal administrativo do contrato verificará a manutenção das condições de habilitação da contratada, acompanhará o empenho, o pagamento, as garantias, as glosas e a formalização de apostilamento e termos aditivos, solicitando quaisquer documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário (Art. 23, I e II, do Decreto nº 11.246, de 2022).

**8.15.** Caso ocorra descumprimento das obrigações contratuais, o fiscal administrativo do contrato atuará tempestivamente na solução do problema, reportando ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência; (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 23, IV).

**8.16.** O gestor do contrato coordenará a atualização do processo de acompanhamento e fiscalização do contrato contendo todos os registros formais da execução no histórico de gerenciamento do contrato, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, elaborando relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, IV).

**8.16.1.** O gestor do contrato acompanhará a manutenção das condições de habilitação da contratada, para fins de empenho de despesa e pagamento, e anotará os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, III).

**8.16.2.** O gestor do contrato emitirá documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado. com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado nos indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, VIII).

**8.16.3.** O gestor do contrato tomará providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor com competência para tal. conforme o caso. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 21, X).

**8.16.4.** O fiscal administrativo do contrato comunicará gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à tempestiva renovação ou prorrogação contratual. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, VII).

**8.16.5.** O gestor do contrato deverá elaborar relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração. (Decreto nº 11.246, de 2022, art. 22, VI).

**8.16.6.** O gestor do contrato deverá enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão nos termos do contrato.

**8.16.7.** O contratado deverá manter preposto aceito pela Administração no local do serviço para representá-lo na execução do contrato.

**8.16.8.** A indicação ou a manutenção do preposto da empresa poderá ser recusada pelo órgão ou entidade, desde que devidamente justificada devendo a empresa designar outro para o exercício da atividade.

## 9. CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO E PAGAMENTO

**9.1.** A avaliação da execução do objeto observará o Cronograma Físico-Financeiro para a medição do resultado.

**9.2.** Será indicada a retenção ou glosa no pagamento, proporcional à irregularidade verificada, sem prejuízo das sanções cabíveis, caso se constate que a Contratada:

**9.2.1.** Não produzir os resultados acordados;

**9.2.2.** Deixar de executar, ou não executar com a qualidade mínima exigida as atividades contratadas;  
ou

**9.2.3.** Deixar de utilizar materiais e recursos humanos exigidos para a execução do serviço, ou utilizá-lo com qualidade ou quantidade inferior à demandada.

**9.3.** Ao final de cada etapa da execução contratual, conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro, o Contratado apresentará a medição prévia dos serviços executados no período, por meio de planilha, memória de cálculo detalhada, relatório fotográfico e diário de obra.

**9.4.** Uma etapa será considerada efetivamente concluída quando os serviços previstos para aquela etapa, no Cronograma Físico-Financeiro, estiverem executados em sua totalidade.

**9.5.** O contratado também apresentará, a cada medição, os documentos comprobatórios da procedência legal dos produtos e subprodutos florestais utilizados naquela etapa da execução contratual, quando for o caso.

**9.6.** Os serviços serão recebidos provisoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, pelos fiscais técnico e administrativo, mediante termos detalhados, quando verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico e administrativo. ([Art. 140, I, a da Lei Federal nº 14.133](#) e Seção VI, Art. 8º, § 2º, inciso XIV do Decreto Municipal nº 12.044 de 16/06/2023).

**9.7.** O prazo da disposição acima será contado do recebimento de comunicação de cobrança oriunda do contratado com a comprovação da prestação dos serviços a que se referem a parcela a ser paga.

**9.8.** O fiscal do contrato, quando houver, realizará o recebimento provisório sob o ponto de vista técnico e administrativo.

**9.9.** Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período mensal:

**9.9.1.** O fiscal do contrato deverá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos no ato convocatório, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato;

**9.9.2.** O fiscal de Contrato deverá verificar a efetiva realização dos dispêndios concernentes aos salários e às obrigações trabalhistas, previdenciárias e com o FGTS do mês anterior, dentre outros, emitindo relatório que será encaminhado ao gestor do contrato.

**9.10.** Será considerado como ocorrido o recebimento provisório com a entrega do termo detalhado ou, em havendo mais de um a ser feito, com a entrega do último.

**9.11.** O Contratado fica obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

**9.12.** A fiscalização não efetuará o ateste da última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório. ([Art. 119 c/c art. 140 da Lei nº 14133, de 2021](#))



**9.13.** O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

**9.14.** Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Termo de Referência e na proposta, sem prejuízo da aplicação das penalidades.

**9.15.** Quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o Termo Detalhado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

**9.16.** Os serviços serão recebidos definitivamente no prazo de 30(trinta) dias, contados do recebimento provisório, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, após a verificação da qualidade e quantidade do serviço e consequente aceitação mediante termo detalhado, obedecendo os seguintes procedimentos:

**9.16.1.** Emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial, quando houver, no cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado em indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, devendo constar do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações, conforme regulamento ([art. 21, VIII, Decreto nº 11.246, de 2022](#)).

**9.16.2.** Realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

**9.16.3.** Emitir Termo Circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

**9.16.4.** Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

**9.16.5.** Enviar a documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de liquidação e pagamento, no valor dimensionado pela fiscalização e gestão.

**9.17.** No caso de controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, deverá ser observado o teor do [art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021](#), comunicando-se à empresa para emissão de Nota Fiscal no que pertinente à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento.

**9.18.** Nenhum prazo de recebimento ocorrerá enquanto pendente a solução, pelo contratado, de inconsistências verificadas na execução do objeto ou no instrumento de cobrança.

**9.19.** O recebimento provisório ou definitivo não excluirá a responsabilidade civil pela solidez e pela segurança do serviço nem a responsabilidade ético- profissional pela perfeita execução do **contrato**.

**9.20.** Para fins de liquidação, o setor competente deve verificar se a Nota Fiscal ou Fatura apresentada expressa os elementos necessários e essenciais do documento, tais como:

**9.20.1.** o prazo de validade;

**9.20.2.** a data da emissão;

**9.20.3.** os dados do contrato e do órgão contratante;

**9.20.4.** o período respectivo de execução do contrato;

**9.20.5.** o valor a pagar; e

**9.20.6.** eventual destaque do valor de retenções tributárias cabíveis.

**9.21.** Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, esta ficará sobrestada até que o contratado providencie as medidas saneadoras, reiniciando-se o

prazo após a comprovação da regularização da situação, sem ônus à contratante;

**9.22.** A Nota Fiscal ou Fatura deverá ser obrigatoriamente acompanhada da comprovação da regularidade fiscal, constatada por meio de consulta *on-line* ao SICAF ou, na impossibilidade de acesso ao referido Sistema, mediante consulta aos sítios eletrônicos oficiais ou à documentação mencionada no art. 68 da Lei nº 14.133/2021.

**9.23.** A Administração deverá realizar consulta ao SICAF para: a) verificar a manutenção das condições de habilitação exigidas no edital; b) identificar possível razão que impeça a participação em licitação, no âmbito do órgão ou entidade, proibição de contratar com o Poder Público, bem como ocorrências impeditivas indiretas.

**9.24.** Constatando-se, junto ao SICAF, a situação de irregularidade do contratado, será providenciada sua notificação, por escrito, para que, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, regularize sua situação ou, no mesmo prazo, apresente sua defesa. O prazo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, a critério do contratante.

**9.25.** Não havendo regularização ou sendo a defesa considerada improcedente, o contratante deverá comunicar aos órgãos responsáveis pela fiscalização da regularidade fiscal quanto à inadimplência do contratado, bem como quanto à existência de pagamento a ser efetuado, para que sejam acionados os meios pertinentes e necessários para garantir o recebimento de seus créditos.

**9.26.** Persistindo a irregularidade, o contratante deverá adotar as medidas necessárias à rescisão contratual nos autos do processo administrativo correspondente, assegurada ao contratado a ampla defesa.

**9.27.** Havendo a efetiva execução do objeto, os pagamentos serão realizados normalmente, até que se decida pela rescisão do contrato, caso o contratado não regularize sua situação junto ao SICAF.

**9.28.** O pagamento será efetuado no prazo máximo de até 30 dias úteis, contados da finalização da liquidação da despesa, conforme seção anterior, nos termos da Instrução Normativa SEGES/ME nº 77, de 2022.

**9.29.** O pagamento será realizado através de ordem bancária, para crédito em banco, agência e conta corrente indicados pelo contratado.

**9.30.** Será considerada data do pagamento o dia em que constar como emitida a ordem bancária para pagamento.

**9.31.** Quando do pagamento, será efetuada a retenção tributária prevista na legislação aplicável.

**9.32.** Independentemente do percentual de tributo inserido na planilha, quando houver, serão retidos na fonte, quando da realização do pagamento, os percentuais estabelecidos na legislação vigente.

**9.33.** O contratado regularmente optante pelo Simples Nacional, nos termos da Lei Complementar nº 123, de 2006, não sofrerá a retenção tributária quanto aos impostos e contribuições abrangidos por aquele regime. No entanto, o pagamento ficará condicionado à apresentação de comprovação, por meio de documento oficial, de que faz jus ao tratamento tributário favorecido previsto na referida Lei Complementar.

**9.34.** As cessões de crédito não fiduciárias dependerão de prévia aprovação do contratante.

**9.35.** A eficácia da cessão de crédito, de qualquer natureza, em relação à Administração, está condicionada à celebração de termo aditivo ao contrato administrativo.

**9.36.** Sem prejuízo do regular atendimento da obrigação contratual de cumprimento de todas as condições de habilitação por parte do contratado (cedente), a celebração do aditamento de cessão de crédito e a realização dos pagamentos respectivos também se condicionam à regularidade fiscal e trabalhista do cessionário, bem como à certificação de que o cessionário não se encontra impedido de licitar e contratar

com o Poder Público, conforme a legislação em vigor, ou de receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, conforme o art. 12 da Lei nº 8.429, de 1992, tudo nos termos do Parecer JL-01, de 18 de maio de 2020.

**9.37.** O crédito a ser pago à cessionária é exatamente aquele que seria destinado à cedente (contratado) pela execução do objeto contratual, restando absolutamente incólumes todas as defesas e exceções ao pagamento e todas as demais cláusulas exorbitantes ao direito comum aplicáveis no regime jurídico de direito público incidente sobre os contratos administrativos, incluindo a possibilidade de pagamento em conta vinculada ou de pagamento pela efetiva comprovação do fato gerador, quando for o caso, e o desconto de multas, glosas e prejuízos causados à Administração.

## 10. DO PARCELAMENTO DO OBJETO

**10.1** De acordo com o artigo 40, § 3º, da Lei nº 14.133/2021, o parcelamento do objeto em uma licitação só deve ser evitado quando certas condições estratégicas ou técnicas assim o justificarem, como economia de escala significativa ou a integridade de sistemas técnicos que poderiam ser comprometidos pela divisão.

**10.2.** Para o projeto de Reforma da UBS SÃO FRANCISCO, a análise técnica sugere que o parcelamento pode resultar em complexidade adicional e potencial comprometimento da integridade dos sistemas envolvidos. Os riscos associados à divisão do projeto podem superar os benefícios da competição ampliada devido às exigências técnicas específicas e interdependências entre as tarefas.

## 11. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

**11.1.** O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de LICITAÇÃO, na modalidade CONCORRÊNCIA, com adoção do critério de julgamento pelo MENOR PREÇO.

**11.2.** Para fins de habilitação, deverá o licitante comprovar os seguintes requisitos:

**11.3. Pessoa física:** cédula de identidade (RG) ou documento equivalente que, por força de lei, tenha validade para fins de identificação em todo o território nacional;

**11.4. Empresário individual:** inscrição no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede;

**11.5. Microempreendedor Individual - MEI:** Certificado da Condição de Microempreendedor Individual - CCMEI, cuja aceitação ficará condicionada à verificação da autenticidade no sítio <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>;

**11.6. Sociedade empresária, sociedade limitada unipessoal SLU ou sociedade identificada como empresa individual de responsabilidade limitada - EIRELI:** inscrição do ato constitutivo, estatuto ou contrato social no Registro Público de Empresas Mercantis, a cargo da Junta Comercial da respectiva sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

**11.7. Sociedade empresária estrangeira:** portaria de autorização de funcionamento no Brasil, publicada no Diário Oficial da União e arquivada na Junta Comercial da unidade federativa onde se localizar a filial, agência, sucursal ou estabelecimento, a qual será considerada como sua sede, conforme Instrução Normativa DREI/ME n.º 77, de 18 de março de 2020.

**11.8. Sociedade simples:** inscrição do ato constitutivo no Registro Civil de Pessoas Jurídicas do local de sua sede, acompanhada de documento comprobatório de seus administradores;

**11.9. Filial, sucursal ou agência de sociedade simples ou empresária:** inscrição do ato constitutivo da filial, sucursal ou agência da sociedade simples ou empresária, respectivamente, no Registro Civil das Pessoas Jurídicas ou no Registro Público de Empresas Mercantis onde opera, com averbação no Registro onde tem sede a matriz;

**11.10.** Os documentos apresentados deverão estar acompanhados de todas as alterações ou da consolidação respectiva.

**11.11.** Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas ou no Cadastro de Pessoas Físicas, conforme o caso;

**11.12.** Prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional, mediante apresentação de certidão expedida conjuntamente pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a todos os créditos tributários federais e à Dívida Ativa da União (DAU) por elas administrados, inclusive aqueles relativos à Seguridade Social, nos termos da Portaria Conjunta nº 1.751, de 02 de outubro de 2014, do Secretário da Receita Federal do Brasil e da Procuradora-Geral da Fazenda Nacional.

**11.13.** Prova de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

**11.14.** Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de certidão negativa ou positiva com efeito

de negativa, nos termos do Título VII-A da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943;

**11.15.** Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Municipal relativo ao domicílio ou sede do fornecedor, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;

**11.16.** Prova de regularidade com a Fazenda Municipal do domicílio ou sede do fornecedor, relativa à atividade em cujo exercício contrata ou concorre;

**11.17.** Caso o fornecedor seja considerado isento dos tributos relacionados ao objeto contratual, deverá comprovar tal condição mediante a apresentação de declaração da Fazenda respectiva do seu domicílio ou sede, ou outra equivalente, na forma da lei.

**11.18.** O fornecedor enquadrado como microempreendedor individual que pretenda auferir os benefícios do tratamento diferenciado previstos na Lei Complementar n. 123, de 2006, estará dispensado da prova de inscrição nos cadastros de contribuintes estadual e municipal.

**11.19.** Certidão negativa de falência expedida pelo distribuidor da sede do fornecedor - [Lei nº 14.133, de 2021, art. 69, caput, inciso II](#));

**11.20.** Balanço patrimonial, demonstração de resultado de exercício e demais demonstrações contábeis dos 2 (dois) últimos exercícios sociais, comprovando;

**11.20.1.** Índices de Liquidez Geral (LG), Liquidez Corrente (LC), e Solvência Geral (SG) superiores a 1 (um);

**11.20.2.** As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura.

**11.20.3.** Os documentos referidos acima limitar-se-ão ao último exercício no caso de a pessoa jurídica ter sido constituída há menos de 2 (dois) anos.

**11.21.** As empresas criadas no exercício financeiro da licitação deverão atender a todas as exigências da habilitação e poderão substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura. (Lei nº 14.133, de 2021, art. 65, §1º).

**11.22.** Declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação;

**11.22.1.** A declaração acima poderá ser substituída por declaração formal assinada pelo responsável técnico do licitante acerca do conhecimento pleno das condições e peculiaridades da contratação.

**11.23.** Registro ou inscrição da empresa contratada no conselho profissional competente

**11.23.1.** Comprovante de registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), da empresa e de seus responsáveis técnicos, sendo que os profissionais indicados serão os responsáveis técnicos para acompanhamento dos serviços, objeto desta licitação.

**11.24.** A licitante deverá comprovar capacidade técnica operacional e profissional, nos termos do art. 67 da Lei nº 14.133/2021, mediante apresentação de:

**I** Qualificação técnico-operacional:

Atestado(s) de capacidade técnica, fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando a execução de obra ou serviço de características semelhantes ao objeto desta licitação.

**II** Qualificação técnico-profissional:

Comprovação de que a empresa possui, em seu quadro permanente ou como responsável técnico indicado, Engenheiro Civil ou profissional legalmente habilitado, devidamente registrado no CREA ou CAU, detentor de Certidão de Acervo Técnico CAT, compatível com o objeto licitado.

**11.25.** Comprovação da qualificação técnica-operacional da empresa, mediante apresentação de atestado(s) fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado ou por órgão da Administração Direta ou Indireta da União, do Distrito Federal, dos Estados ou dos Municípios, demonstrando aptidão para desempenho de atividades pertinentes e compatíveis em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação. Na aptidão referida acima deverá ser comprovada a efetiva execução pela empresa, de serviços de características semelhantes, limitadas estas exclusivamente aqui licitados:

**11.26.** O licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço

atual da contratante e local em que foram prestados os serviços, entre outros documentos.

**11.27.** Apresentação do(s) profissional(is) abaixo indicado(s), devidamente registrado(s) no conselho profissional competente, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes.

**11.27.1.** Engenheiro Civil ou profissional com atribuições compatíveis a execução do objeto desta licitação, na forma da legislação em vigor para toda a obra.

**11.28.** O(s) profissional(is) indicado(s) na forma supra deverá(ão) participar da obra ou serviço objeto do contrato, e será admitida a sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração.

**11.29.** Comprovação da qualificação técnico-profissional, passado por pessoa jurídica de direito privado ou por órgão da Administração Direta ou Indireta da União, do Distrito Federal, dos Estados ou dos Municípios, ou Certidão de Acervo Técnico (CAT), em nome de profissional, integrante do quadro permanente da proponente, comprovando ter o referido Profissional (inscrito no CREA ou CAU como Responsável Técnico

da empresa), sido responsável técnico pela execução de serviços da mesma natureza dos aqui licitados, observado o abaixo mencionado e o disposto nos subitens

**11.30.** Qualificação técnica profissional nos moldes do art 67 da lei 14.133/202 e do memorando 21/SEMPPLAN/deproj/pmjp/2025.

**11.31.** Não serão admitidos atestados de responsabilidade técnica de profissionais que, na forma de regulamento, tenham dado causa à aplicação das sanções previstas nos incisos III e IV do caput do art. 156 desta Lei em decorrência de orientação proposta, de prescrição técnica ou de qualquer ato profissional de sua responsabilidade.

**11.32.** PROVA DE REGISTRO E/OU INSCRIÇÃO DA PESSOA JURÍDICA/LICITANTE, junto ao Conselho Regional e/ou Federal de Engenharia e Agronomia CREA/CONFEA (Lei nº 5.194, de 24.12.66) e/ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo CAU/BR (Lei nº 12.378, de 31.12.10), em validade, e de acordo com disposto no Art. 87, Federal nº 14.133/2021.

**11.33.** CAPACITAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL: comprovação do licitante de possuir, na data prevista para entrega da proposta, profissional de nível superior, integrante da equipe técnica/permanente da empresa ou aquele profissional indicado como responsável técnico para o objeto da presente licitação, mediante a apresentação de:

**11.33.1.** PROVA DE REGISTRO OU INSCRIÇÃO DA PESSOA FÍSICA/PROFISSIONAL, especializado na área de Engenharia Civil, junto ao Conselho Regional e/ou Federal de Engenharia e Agronomia CREA/CONFEA (Lei nº 5.194, de 24.12.66) e/ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo CAU/BR (Lei nº 12.378, de 31.12.10), em validade, e de acordo com disposto no Art. 30, Inciso I da Lei Federal nº 14.133/2021.

**11.33.2.** CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO CAT, que comprove aptidão por execução de obra ou serviço de características semelhantes com objeto da licitação, conforme preceitua a Lei Federal 14.133/2021.

**11.34.** ATESTADO DE VISITA, expedido pelo Setor de Engenharia da Secretaria Municipal de Planejamento SEMPLAN, atestando que a empresa por intermédio de seus responsáveis técnicos tomou conhecimento da situação real da execução dos serviços, objeto desta, observando suas particularidades, bem como com relação ao meio ambiente, energia e abastecimento, dentre outras. A não apresentação do Atestado de Visita não será fato de desclassificação da licitante do certame. No entanto, não poderá a licitante, à posterior, alegar desconhecimento de qualquer fato.

## **12. ESTIMATIVAS DO VALOR DA CONTRATAÇÃO**

**12.1.** O custo estimado total da contratação é de **R\$ 466.362,97 (Quatrocentos e Sessenta e Seis Mil, Trezentos e Sessenta e Dois Reais e Noventa e Sete Centavos)** Sendo **R\$ 421.804,71 (Quatrocentos e Vinte e Um Mil e Oitocentos e Quatro Reais e Setenta e Um centavos)** Oriundos de Emenda Parlamentar Estadual e **R\$ 44.558,26 (Quarenta e Quatro Mil e Quinhentos e Cinquenta e Oito Reais e Vinte e Seis Centavos)** de contra partida municipal, limite máximo aceitável para contratação, orçado com base nos sistemas de custos federais e estaduais oficiais, bem como em pesquisas complementares, já inclusos o BDI e encargos sociais, conforma custos unitários apostos conforme Planilha Orçamentaria de Composição de custo (ID 102590) e Planilha Orçamentária Resumida (ID 102594)

## **13. ADEQUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**



**13.1.** As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos provenientes de Emenda Parlamentar Estadual, complementados por contrapartida financeira do Município de Ji-Paraná, alocados no âmbito do Fundo Municipal de Saúde, conforme dotações orçamentárias específicas consignadas no orçamento vigente.

**13.2.** A contratação será atendida pela seguinte dotação:

Item	Descrição	Unidade de medida	CATSER	Quantidade
1	Contratação de empresa especializada no ramo da construção civil para a execução de obra, visando à Reforma de UBS SÃO FRANCISCO, conforme através da liberação de recursos de de Emenda Parlamentar e contrapartida da municipal. conforme Planilha Orçamentaria de Composição de custo (ID 102590) e Planilha Orçamentária Resumida (ID 102594)	Unidade	5622	1

**13.3.** Destarte as fichas orçamentárias a serem utilizadas:

FICHAS ORÇAMENTÁRIAS							
10	Fundo Municipal de Saúde						
02	PODER EXECUTIVO						
02 07	FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE						
020703	BLOCO DE MANUTENÇÃO - ATENÇÃO PRIMÁRIA						
10	Saúde						
10 301	Atenção Básica						
10 301 0002	ACOLHE JI-PARANÁ: AMOR, RESPEITO E SAÚDE PARA TODOS						
10 301 0002 2101 0000	Manutenção dos Serviços de Atenção Básica em Saúde						
551	3.3.90.39.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	1.215.399,86	0,00	0,00	1.215.399,86		
0.1.600 0	010.100 Atenção Primária - Principal	0,00			1.215.399,86		
		0,00			1.215.399,86		
020709	BLOCO DE ESTRUTURAÇÃO - ATENÇÃO PRIMÁRIA						
10	Saúde						
10 301	Atenção Básica						
10 301 0002	ACOLHE JI-PARANÁ: AMOR, RESPEITO E SAÚDE PARA TODOS						
10 301 0002 1026 0000	Reforma UBS São Francisco						
1643 OR	3.3.90.39.00 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	0,00	0,00	0,00	0,00		
0.2.710 3210	010.008 Emenda Parlam.Ref.UBS São Francisco	0,00			0,00		
		0,00			0,00		

**14. DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO E ADJUDICAÇÃO**

**14.1.** A presente licitação adotará o **critério de julgamento por menor preço**, a ser conduzida sob o **modo de disputa aberto**, observadas as exigências de qualidade e as especificações mínimas estabelecidas neste Edital e em seus anexos.

**14.2.** A adjudicação do objeto será realizada pelo regime de **empreitada por preço global**, visando ao menor dispêndio para a Administração, em estrita observância ao art. 33, inciso I, e ao art. 46 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

**15. DA GARANTIA CONTRATUAL**

**15.1.** Será exigida a garantia da contratação de que tratam os arts. 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021, no percentual e condições descritas nas cláusulas do contrato.

**15.2.** Em caso de opção pelo seguro-garantia, a parte adjudicatária terá prazo de um mês, contado da data de homologação da licitação, para sua apresentação, que deve ocorrer antes da assinatura do contrato.

**15.3.** A garantia, nas modalidades caução **em dinheiro ou títulos da dívida pública** e fiança bancária, deverá ser prestada **antes ou na data da** assinatura do contrato.

**15.4.** A Garantia Contratual será de **5% (cinco por cento)** do Valor Inicial da obra, **podendo ser majorada para até 10% (dez por cento)**, desde que justificada a complexidade técnica e os riscos envolvidos.

## 16. DA JUSTIFICATIVA PARA O NÃO PARCELAMENTO DO OBJETO

**16.1.** Conforme estabelecem os arts. 40 e 47 da **Lei nº 14.133/2021**, as contratações públicas devem ser divididas em tantas parcelas quantas se comprovarem técnica e economicamente viáveis, visando à ampliação da competitividade sem perda da economia de escala.

**16.2.** O objeto da contratação será composto por **item único**, com valor total orçado de **R\$ 466.362,97** (quatrocentos e sessenta e seis mil, trezentos e sessenta e dois reais e noventa e sete centavos). O critério de julgamento adotado será o de **menor preço**, aferido mediante a aplicação do **maior desconto** sobre o valor orçado, nos termos do art. 33, inciso II, da Lei nº 14.133/2021.

**16.3.** Em observância ao princípio da padronização e da responsabilidade única, a Administração optou pela **NÃO ADOÇÃO DO PARCELAMENTO**. Tal decisão fundamenta-se na **unidade técnica do objeto**, considerando que a execução fragmentada da UBS São Francisco comprometeria a integridade estrutural, a coordenação dos serviços e a celeridade da entrega, gerando riscos de descontinuidade e aumento indevido dos custos de supervisão e gerenciamento.

**16.4.** Esta decisão está amparada no **art. 40, § 2º**, da Lei nº 14.133/2021, que excepciona a obrigatoriedade do parcelamento quando este comprometer a economia de escala ou a eficiência administrativa. Assim, a contratação em lote único garante a **solidez da infraestrutura de saúde** e o cumprimento do cronograma físico-financeiro.

## 17. DO REAJUSTE CONTRATUAL

**17.1.** Os preços contratados são fixos e irrevogáveis pelo período de **1 (um) ano**, contado da data do **orçamento estimado** constante no edital, em conformidade com o art. 25, § 7º, inciso I, da Lei nº 14.133/2021.

**17.2.** Decorrido o prazo de 1 (um) ano, os preços serão reajustados mediante a aplicação da variação do **INCC-DI (Índice Nacional de Custo da Construção Disponibilidade Interna)**, apurado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), tendo como base a data do orçamento estimado e como termo final a data do aniversário de 12 meses, conforme autoriza o art. 92, inciso XV e § 3º da Lei nº 14.133/2021.

## 18. PENALIDADES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

As penalizações e compensações se darão à letra dos artigos nº 155 e 156 da Lei nº 14.133/2021, abaixo ilustrados:

**Art. 155. O licitante ou o contratado será responsabilizado administrativamente pelas seguintes infrações:**

*I - dar causa à inexecução parcial do contrato;*

*II - dar causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;*

*III - dar causa à inexecução total do contrato;*

*IV - deixar de entregar a documentação exigida para o certame;*

*V - não manter a proposta, salvo em decorrência de fato superveniente devidamente justificado;*

*VI - não celebrar o contrato ou não entregar a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;*

*VII - ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;*

*VIII - apresentar declaração ou documentação falsa exigida para o certame ou prestar declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;*

*IX - fraudar a licitação ou praticar ato fraudulento na execução do contrato;*

*X - comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude de qualquer natureza;*

*XI - praticar atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;*

*XII - praticar ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.*

**Art. 156. Serão aplicadas ao responsável pelas infrações administrativas previstas nesta Lei as seguintes sanções:**

*I - advertência;*

*II - multa;*

*III - impedimento de licitar e contratar;*

*IV - declaração de inidoneidade para licitar ou contratar.*

**§ 1º Na aplicação das sanções serão considerados:**

*I - a natureza e a gravidade da infração cometida;*

*II - as peculiaridades do caso concreto;*

*III - as circunstâncias agravantes ou atenuantes;*

*IV - os danos que dela provierem para a Administração Pública;*

*V - a implantação ou o aperfeiçoamento de programa de integridade, conforme normas e orientações dos órgãos de controle.*

**§ 2º A sanção prevista no inciso I do caput deste artigo será aplicada exclusivamente pela infração administrativa prevista no inciso I do caput do art. 155 desta Lei, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave.**

**§ 3º A sanção prevista no inciso II do caput deste artigo, calculada na forma do edital ou do contrato, não poderá ser inferior a 0,5% (cinco décimos por cento) nem superior a 30% (trinta por cento) do valor do contrato licitado ou celebrado com contratação direta e será aplicada ao responsável por qualquer das infrações administrativas previstas no art. 155 desta Lei.**

**§ 4º A sanção prevista no inciso III do caput deste artigo será aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do art. 155 desta Lei, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave, e impedirá o responsável de licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta do ente federativo que tiver aplicado a sanção, pelo prazo máximo de 3 (três) anos.**

**§ 5º A sanção prevista no inciso IV do caput deste artigo será aplicada ao responsável pelas infrações administrativas previstas nos incisos VIII, IX, X, XI e XII do caput do art. 155 desta Lei, bem como pelas infrações administrativas previstas nos incisos II, III, IV, V, VI e VII do caput do referido artigo que justifiquem a imposição de penalidade mais grave que a sanção referida no § 4º deste artigo, e impedirá o responsável de licitar ou contratar no âmbito da Administração Pública direta e indireta de todos os entes federativos, pelo prazo mínimo de 3 (três) anos e máximo de 6 (seis) anos.**

**§ 6º A sanção estabelecida no inciso IV do caput deste artigo será precedida de análise jurídica e observará as seguintes regras:**

*I - quando aplicada por órgão do Poder Executivo, será de competência exclusiva de ministro de Estado, de secretário estadual ou de secretário municipal e, quando aplicada por autarquia ou fundação, será de competência exclusiva da autoridade máxima da entidade;*

*II - quando aplicada por órgãos dos Poderes Legislativo e Judiciário, pelo Ministério Público e pela Defensoria Pública no desempenho da função administrativa, será de competência exclusiva de autoridade de nível hierárquico equivalente às autoridades referidas no inciso I deste parágrafo, na forma de regulamento.*

**§ 7º As sanções previstas nos incisos I, III e IV do caput deste artigo poderão ser aplicadas cumulativamente com a prevista no inciso II do caput deste artigo.**

**§ 8º Se a multa aplicada e as indenizações cabíveis forem superiores ao valor de pagamento eventualmente devido pela Administração ao contratado, além da perda desse valor, a diferença será descontada da garantia prestada ou será cobrada judicialmente.**

**§ 9º A aplicação das sanções previstas no caput deste artigo não exclui, em hipótese alguma, a obrigação de reparação integral do dano causado à Administração Pública.**

**18.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei nº 14.133/2021, a CONTRATADA que:**

**18.1.1.** inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;

**18.1.2.** ensejar o retardamento da execução do objeto;

**18.1.3.** falhar ou fraudar na execução do contrato;

**18.1.4.** comportar-se de modo inidôneo; ou

**18.1.5.** cometer fraude fiscal.

**18.2.** Em razão do atraso na execução do objeto, a Administração Pública pode aplicar à CONTRATADA as seguintes penalidades:

**a)** Advertência por escrito, quando do não cumprimento de quaisquer das obrigações contratuais consideradas faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretam prejuízos significativos para o serviço contratado;

**b)** Multa moratória de:

**c)** 0,5% (meio por cento) até 10% (dez por cento) por dia sobre o valor da parcela com atraso na execução dos serviços, limitada a incidência a 15 (quinze) dias.

**d)** 0,5% (meio por cento) até 10% (dez por cento) sobre o valor da parcela em atraso, em caso de atraso na execução do objeto, por período superior ao previsto no subitem acima;

**e)** Multa compensatória:

**f)** Após o trigésimo dia e a critério da Administração, no caso de execução com atraso, poderá ocorrer a não-aceitação do objeto, de forma a configurar, nessa hipótese:

**g)** Inexecução parcial da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença, aplicando-se multa de até 10% do valor contrato;

**h)** Inexecução total da obrigação assumida, sem prejuízo da rescisão unilateral da avença, aplicando-se multa de até 20% do valor contrato;

**i)** 0,5% a 0,5% do valor do contrato, caso as licitantes causem tumultos ou atrasos ao procedimento licitatório, caso a vencedora do certame deixe de assinar o contrato, quando convocada dentro do prazo de validade da proposta, ou em razão do descumprimento de outras obrigações contratuais/legais;

**j)** 0,5% (cinco por cento) do valor do contrato por dia de atraso na apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), observado o máximo de 5% (cinco por cento). O atraso superior a 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período, de modo justificado, autorizará a Administração CONTRATANTE a promover a rescisão do contrato;

**k)** As penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.

**l)** Suspensão de licitar e impedimento de contratar com a Administração Pública, pelo prazo de até dois anos;

**m)** Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

**18.3.** As sanções previstas nos subitens IV e V poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados, após regular processo administrativo.

**18.4.** Também fica sujeita às penalidades do art. 156, da Lei nº 14.133/2021, a Contratada que:

**18.4.1.** tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

**18.4.2.** tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

**18.4.3.** demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

**18.5.** A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à CONTRATADA, observando-se o procedimento previsto na art. 156, da Lei nº 14.133/2021, devendo observar as seguintes circunstâncias:

**18.5.1.** A natureza e a gravidade da infração;

**18.5.2.** Os prejuízos que a infração ocasionar a este Município ou aos usuários;

**18.5.3.** A vantagem auferida em virtude da infração;

**18.5.4.** Os antecedentes da empresa; e

**18.5.5.** As circunstâncias gerais são agravantes e atenuantes.

**18.6.** Na ocorrência de infrações leves, as quais não acarretem prejuízos ao Município, constatando-se a boa-fé da empresa, a autoridade competente poderá converter a aplicação da penalidade de multa em advertência.

**18.7.** A não manutenção da regularidade fiscal durante a execução do contrato ensejará apuração de responsabilidade se, após concessão do prazo de 10 (dez) dias para regularização, a empresa se mantiver

irregular perante os órgãos fiscais e/ou trabalhistas que contemplaram a habilitação do instrumento convocatório e observará:

**18.7.1.** Caso a irregularidade fiscal se verifique depois de adimplidas as obrigações contratuais pela empresa, restando pendentes apenas os procedimentos de recebimento e pagamento pela Administração, a ocorrência não resultará em abertura de processo de apuração de infrações à contratada;

**18.7.2.** Nos demais casos, a irregularidade fiscal será apurada por mês, somente cabendo a instauração de novo processo de apuração de infrações após o transcurso de, no mínimo, 30 (trinta) dias do início da apuração anterior.

**18.7.3.** A primeira ocorrência sujeitará a contratada à aplicação da penalidade de advertência.

**18.7.4.** Na hipótese de reincidência, a multa contratual aplicável, independentemente da quantidade de certidões pendentes, deverá ser fixada em 5% (cinco por cento) do valor remanescente da obra, cujo montante não poderá exceder:

**18.7.4.1.** a R\$ 1.000,00 (mil reais), em contratos de até R\$ 100.000,00 (cem mil reais) sem prejuízos de rescisão contratual;

**18.7.4.2.** a R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), em contratos de até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) sem prejuízo de rescisão contratual;

**18.7.4.3.** a R\$ 10.000,00 (dez mil reais), em contratos com valores superiores a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), sem prejuízo de rescisão contratual.

**18.7.5.** Caso a ausência de regularidade seja constatada no momento de eventual prorrogação contratual, o contrato não poderá ser prorrogado, sendo fixada multa de até 5% do saldo remanescente da obra.

**18.8.** As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor do Município, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa e cobrados judicialmente.

**18.9.** Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

**18.10.** Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, Município ou Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

**18.11.** A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

**18.12.** O Município de Ji-Paraná poderá, havendo perigo de dano, efetuar a retenção do valor de possível multa, em face dos pagamentos devidos à contratada, previamente à instauração do processo de apuração de falta, conforme determinações previstas no instrumento convocatório.

**18.13.** As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF.

**18.14.** A aplicação das penalidades será de competência do Secretários Municipais, com exceção da declaração de inidoneidade que será de competência exclusiva do Prefeito Municipal.

**18.15.** O rito para a aplicação das penalidades seguirá, conforme o possível, o estabelecido no Art. 17 e seguintes da Resolução n. 321/2020/TCE-RO e Resolução n. 382/2023/TCE-RO até que sobrevenha normativo próprio, sendo de competência da Secretaria responsável pela fiscalização da obra a instauração do processo apuratório.

## **19. JULGAMENTO DAS PROPOSTA**

**19.1.** O contratado será selecionado por meio da realização de procedimento de concorrência , na forma eletrônica, com fundamento na hipótese do art. 28, inciso II, da Lei nº 14.133/2021, que culminará com a seleção da proposta de MENOR PREÇON GLOBAL.

## **20. CRITÉRIO DE ACEITABILIDADE DE PREÇO**

**20.1.** Ressalvado o objeto ou parte dele sujeito ao regime de empreitada por preço Global, o critério de aceitabilidade de preços será o menor valor global estimado para a contratação.

**20.2.** O interessado que estiver mais bem colocado na disputa deverá apresentar à Administração, por meio eletrônico, planilha que contenha o preço global, os quantitativos e os preços unitários tidos como relevantes, conforme modelo de planilha elaborada pela Administração, para efeito de avaliação de exequibilidade (art. 59, §3º, da Lei nº 14.133/2021);

## **21. OBRIGAÇÃO DA CONTRATANTE**

**21.1.** A contratante fornecerá o projeto arquitetônico desenvolvido os elementos técnicos necessários para a execução da obra.

**21.2.** Facilitará por todos os meios o exercício das funções da contratada, fornecendo informações técnicas bem como esclarecimento por parte da equipe de engenharia e arquitetura da Secretaria Municipal de Planejamento a eventuais observações que se fizerem necessário.

fiscalizar a execução da obra, garantir o pagamento correto e pontual pelos serviços e fornecer as condições necessárias para a realização do projeto.

As responsabilidades detalhadas da entidade contratante, regidas principalmente pela Lei nº 14.133/2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos) e normas do Ministério da Saúde (como o Programa Requalifica UBS), incluem:

**21.3.** Fiscalização e Acompanhamento da reforma

**a)** Fiscalização Rigorosa: A contratante deve designar um fiscal ou uma comissão para acompanhar e fiscalizar a obra, garantindo que a execução esteja estritamente de acordo com o projeto, o memorial descritivo, as especificações técnicas e as normas aplicáveis.

**b)** Gestão do Contrato: Gerenciar o contrato, assegurando que os prazos e as condições estabelecidos sejam cumpridos pela contratada.

**c)** Recebimento dos Serviços: Realizar o recebimento provisório e, posteriormente, o recebimento definitivo da obra, atestando a conclusão e a conformidade dos serviços executados. Este processo pode ser feito por etapas.

**21.4.** Comunicar à empresa contratada toda e qualquer ocorrência relacionada à construção, objeto deste Projeto Básico;

**21.5.** Efetuar o pagamento da empresa contratada em conformidade ao estabelecido no Projeto Básico;

**21.6.** O CONTRATANTE fornecerá em tempo hábil os projetos aprovados pelos órgãos Federais, Estaduais e Municipais e concessionárias de serviços públicos que exerçam controle sobre a execução dos serviços e obras, como a Prefeitura Municipal (Projeto Legal), o Corpo de Bombeiros (Projeto de Prevenção e Combate



a Incêndio), as concessionárias de energia elétrica e de telefonia (Projetos de Instalações Elétricas e de Telefonia), as concessionárias de água e esgotos (Projetos de Instalações Hidráulicas) e CONAMA ou órgão estadual competente (Licença Ambiental de Instalação - LAI).

**21.7.** Se algum aspecto das especificações dos projetos estiver em desacordo com normas vigentes da ABNT, Resoluções Normativas do CREA, Resoluções Normativas do CAU e Normas Governo do Estado, prevalecerão as prescrições contidas nas normas dessas entidades públicas. Em caso de divergências, salvo quando houver acordo entre as partes, será adotada a seguinte prevalência:

- a)** As normas da ABNT prevalecem sobre estas especificações técnicas e estas, sobre os projetos e caderno de encargos;
- b)** As cotas dos desenhos prevalecem em suas dimensões, medidas em escala;
- c)** Os desenhos de maior escala prevalecem sobre os de menor escala e,
- d)** Os desenhos de datas mais recentes prevalecem sobre os de datas mais antigas.

## **22. OBRIGAÇÃO DA CONTRATADA**

**22.1.** A Contratada deverá assumir a responsabilidade por todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica sobre a qualidade e especificação dos materiais que serão entregues, bem como, deverá fornecer diretamente o objeto, não podendo transferir a responsabilidade pelo objeto demandado para nenhuma outra empresa ou instituição de qualquer natureza. O licitante vencedor deverá entregar a obra de acordo com o projeto e especificações do memorial descritivo entre outros, dentro do prazo do cronograma da obra, atendendo a todas as normativas que a preconizem. A empresa executora deverá cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto. Além disso, o FORNECEDOR deve cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, e deverá ainda:

- 22.1.1.** Executar a obra dentro do prazo pré-estabelecido 12 meses, contados da data da solicitação, na sua integralidade.
- 22.1.2.** Entregar materiais em conformidade com as características mínimas constantes nas especificações do objeto.
- 22.1.3.** O objeto deverá ser executado integralmente (regime de empreitada por preço Global) no local pré-definido.
- 22.1.4.** Fornecer materiais e serviços de primeira qualidade e estar de acordo com as normas e legislação pertinentes para cada um, e apresentar as características originais do fabricante quando aplicável.
- 22.1.5.** Os serviços deverão prover de bom acabamento e o material ser o especificado Arcar com as despesas de carga, descarga e frete referentes às entregas dos materiais, inclusive as oriundas da devolução e reposição de mercadorias recusadas por não atenderem ao Edital.
- 22.1.6.** Atender e manter as condições de habilitação.
- 22.1.7.** Responsabilizar-se por eventuais danos decorrentes de acidentes de veículos quando do deslocamento para realização dos trabalhos contratados, sejam eles pessoais, materiais ou morais, inclusive de terceiros, além de notificações por infrações ao Código de Trânsito Brasileiro.

**22.1.8.** Na execução do objeto o fornecedor deverá fornecer e disponibilizar, em tempo integral, todos os EPIs e EPCs, em conformidade com a legislação vigente, de forma a atender toda a equipe, orientando-a sobre seu correto e indispensável uso.

**22.1.9.** Na execução do objeto, os empregados da proponente vencedora deverão dispor de uniforme, identificação e equipamentos de proteção individual, além de possuir as ferramentas necessárias à perfeita execução do objeto.

**22.2.** A Contratada será responsável pela observância das leis, decretos, regulamentos, portarias e normas federais, estaduais e municipais direta e indiretamente aplicáveis ao objeto do contrato, inclusive por suas subcontratadas e fornecedores.

**22.3.** Deverá providenciar junto ao CREA as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica - ARTs ou os Registros de Responsabilidade Técnica RRTs no CAU regional referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos da Lei n.º 6496/77.

**22.4.** Obter junto à Prefeitura Municipal o alvará de construção e, se necessário, o alvará de demolição, na forma das disposições em vigor.

**22.5.** Responsabilizar-se pelo fiel cumprimento de todas as disposições e acordos relativos à legislação social e trabalhista em vigor (NR-18), particularmente no que se refere ao pessoal alocado nos serviços e obras, objeto do contrato;

**22.6.** Atender às normas e portarias sobre segurança e saúde no trabalho e, providenciar os seguros exigidos em lei e no Caderno de Encargos, na condição de única e exclusiva responsável por acidentes e danos que eventualmente causar a pessoas físicas e jurídicas, direta ou indiretamente envolvidas nos serviços e obras, objeto do contrato;

**22.7.** A CONTRATADA deverá executar os serviços e obras em conformidade com desenhos, memoriais, especificações e demais elementos de projeto, bem como com as informações e instruções contidas no Caderno de Encargos.

**22.8.** Todos os elementos de projeto deverão ser minuciosamente estudados pela CONTRATADA, antes e durante a execução dos serviços e obras, devendo informar à Fiscalização sobre qualquer eventual incoerência, falha ou omissão que for constatada.

**22.9.** Os projetos de fabricação e montagem de componentes, instalações e equipamentos, elaborados com base no projeto fornecido pelo CONTRATANTE, tais como os de estruturas metálicas, caixilhos, elevadores, instalações elétricas, hidráulicas, mecânicas e de outras utilidades, deverão ser previamente submetidos à aprovação da Fiscalização.

**22.10.** Durante a execução dos serviços e obras, a CONTRATADA deverá:

**22.10.1.** Submeter à aprovação da Fiscalização até 5 (cinco) dias após o início dos trabalhos, o projeto das instalações provisórias ou canteiro de serviços compatíveis com o porte e características do objeto do contrato, definindo todas as áreas de vivência, dependências, espaços, instalações e equipamentos necessários ao andamento dos serviços e obras, inclusive escritórios e instalações para uso da Fiscalização, quando previstas no Caderno de Encargos.

**22.10.2.** Providenciar as ligações provisórias das utilidades necessárias à execução dos serviços e obras, como água, esgotos, energia elétrica e telefones, bem como responder pelas despesas de consumo até o seu recebimento definitivo.

**22.10.3.** Manter no local dos serviços e obras instalações, funcionários uniformizados identificados e equipamentos em números, qualificação e especificação adequados ao cumprimento do contrato.

**22.10.4.** Submeter à aprovação da Fiscalização até 5 (cinco) dias após o início dos trabalhos o plano de execução e o cronograma detalhado dos serviços e obras, elaborados de conformidade com o cronograma do contrato e técnicas adequadas de planejamento.

**22.10.5.** Providenciar para que os materiais, mão de obra e demais suprimentos estejam em tempo hábil nos locais de execução, de modo a satisfazer as necessidades previstas no cronograma e plano de execução dos serviços e obras, objeto do contrato.

**22.10.6.** Alocar os recursos necessários à administração e execução dos serviços e obras, inclusive os destinados ao pagamento de todos os impostos, taxas e demais obrigações fiscais incidentes ou que vierem a incidir sobre o objeto do contrato.

**22.10.7.** Submeter previamente à aprovação da Fiscalização eventuais ajustes no cronograma e plano de execução dos serviços e obras, de modo a mantê-la perfeitamente informada sobre o desenvolvimento dos trabalhos.

**22.10.8.** Submeter previamente à aprovação da Fiscalização qualquer modificação nos métodos construtivos originalmente previstos no plano de execução dos serviços e obras.

**22.10.9.** Executar os ajustes nos serviços concluídos ou em execução, determinados pela Fiscalização.

**22.10.10.** Comunicar imediatamente à Fiscalização qualquer ocorrência de fato anormal ou extraordinária que ocorra no local dos trabalhos.

Submeter à aprovação da Fiscalização os protótipos ou amostras dos materiais e equipamentos a serem aplicados nos serviços e obras objeto do contrato.

**22.10.11.** Realizar, através de laboratórios previamente aprovados pela Fiscalização, os testes, ensaios, exames e provas necessárias ao controle de qualidade dos materiais, serviços e equipamentos a serem aplicados nos trabalhos.

**22.10.12.** Evitar interferências com as propriedades, atividades e tráfego de veículos na vizinhança do local dos serviços e obras, programando adequadamente as atividades executivas.

**22.10.13.** Elaborar os relatórios periódicos de execução dos serviços e obras, elaborados de conformidade com os requisitos estabelecidos no Caderno de Encargos;

**22.10.14.** Providenciar as ligações definitivas das utilidades previstas no projeto, como água, esgotos, gás, energia elétrica e telefones.

**22.10.15.** Retirar até 15 (quinze) dias após o recebimento definitivo dos serviços e obras, todo pessoal, máquinas, equipamentos, materiais e instalações provisórias do local dos trabalhos, deixando todas as áreas do canteiro de serviço limpas e livres de entulhos e detritos de qualquer espécie e natureza.

**22.11.** Sobre a responsabilidade Técnica e Garantia:

**22.11.1.** A CONTRATADA deverá apresentar antes do início dos trabalhos, as ART / RRT referentes à execução da obra, incluindo os fornecidos pela CONTRATANTE; uma guia das respectivas Artes / RRT's deverá ser mantida no local dos serviços. Com relação ao disposto no Art. 618 do Código Civil Brasileiro, entende-se que prazo de 5 (cinco) anos nele referido é de garantia e não de prescrição; o prazo prescricional para intentar ação civil é de 10 anos, conforme Art. 205 do Código de Processo Civil Brasileiro (CPC).

**22.11.2.** Durante 5 (cinco) anos após o Recebimento Definitivo dos serviços e obras, a CONTRATADA responderá por sua qualidade e segurança nos termos do Artigo 1245 do Código Civil Brasileiro, devendo efetuar a reparação de quaisquer falhas, vícios, defeitos ou imperfeições que se apresentem nesse período, independentemente de qualquer pagamento do CONTRATANTE.

**22.11.3.** Se a CONTRATADA recusar, demorar, negligenciar ou deixar de eliminar as falhas, vícios, defeitos ou imperfeições apontadas, poderá o CONTRATANTE efetuar os reparos e substituições necessárias, seja por meios próprios ou de terceiros, transformando-se os custos decorrentes, independentemente do seu montante, em dívida líquida e certa da CONTRATADA.

**22.11.4.** A CONTRATADA responderá diretamente por todas e quaisquer perdas e danos causados em bens ou pessoas, inclusive em propriedades vizinhas, decorrentes de omissões e atos praticados por seus funcionários e prepostos, fornecedores e subcontratadas, bem como originados de infrações ou inobservância de leis, decretos, regulamentos, portarias e posturas oficiais em vigor, devendo indenizar o CONTRATANTE por quaisquer pagamentos que seja obrigado a fazer a esse título, incluindo multas, correções monetárias e acréscimos de mora.

### **23. ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO**

**23.1.** A gestão do Contrato decorrente deste Projeto Básico será de responsabilidade da Secretaria Municipal de Planejamento SEMPLAN, a qual irá gerenciar a execução de contratos, identificar os riscos e acompanhar o cronograma, custos e atividades envolvidas, para atingir o resultado financeiro, prazo, escopo e qualidade previstos.

**23.2.** A fiscalização de contratação será exercida pela Assessoria Técnica de Engenharia e Arquitetura pelo setor Administrativo, as quais compete dirimir as dúvidas que surgirem no curso da execução do contrato, e de tudo dará ciência à administração.

**23.3.** A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da prestadora de serviços, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas, vícios redibitórios, ou emprego de material inadequado ou de qualidade inferior, e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com a Lei nº 14.133/2021.

**23.4.** Na fiscalização e acompanhamento da execução contratual, o fiscal do contrato atenderá às disposições constantes do Manual de Gestão de Contratos do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia (Res. Nº 151/2013).

**23.5.** Nenhum trabalho adicional ou modificação do projeto primitivo, fornecido pelo CONTRATANTE, será efetivado pela CONTRATADA sem a prévia e expressa autorização da Fiscalização, respeitadas todas as disposições e condições estabelecidas no contrato.

**23.6.** Todas as eventuais modificações ocorridas no projeto durante a execução dos serviços e obras serão documentadas pela CONTRATADA, que registraram as revisões e complementações dos elementos integrantes do projeto, incluindo os desenhos e orçamento como construído (AS BUILT).

**23.7.** Desde que prevista no projeto, a CONTRATADA submeterá previamente à aprovação da Fiscalização toda e qualquer alternativa de aplicação de materiais, serviços e equipamentos a serem considerados na execução dos serviços e obras, objeto do contrato, devendo comprovar rigorosamente a sua equivalência, conformidade com os requisitos e condições estabelecidas no Caderno de Encargos.

**23.8.** É dever da Administração acompanhar e fiscalizar o contrato para verificar o cumprimento das disposições contratuais, técnicas e administrativas, em todos os seus aspectos, consoante o disposto no art. 104 da Lei nº 14.133/2021.

**23.9.** A Lei no 14.133/2021 exige que o representante da Administração anotar em registro próprio, as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização

das faltas, falhas ou defeitos observados; as anotações efetuadas constituem importante ferramenta de acompanhamento e fiscalização da execução contratual.

**23.10.** Conforme explicitado acima é de responsabilidade do representante da Administração (fiscal de obra) a anotação em registro de todas e quaisquer irregularidades encontradas na obra.

**23.11.** Ainda, conforme Decisão Plenária do TCU nº 1069/2001 é Dever da Administração acompanhar a execução do contrato e de seus aditivos, atentando para a qualidade, as medições e os pagamentos das obras; por sua vez, tem seu representante legal o poder para adequar ou não quaisquer fatos irregulares no decorrer da obra.

**23.12.** A presença da Fiscalização durante a execução dos serviços e obras, quaisquer que sejam os atos praticados no desempenho de suas atribuições, não implicará solidariedade ou corresponsabilidade com a CONTRATADA que responderá única e integralmente pela execução dos serviços, inclusive pelos serviços executados por suas subcontratadas, na forma da legislação em vigor.

## **24. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL E OPERACIONAL**

### **24.1. Qualificação Técnico-Profissional**

**24.1.1.** A regularidade da qualificação técnica exigida das licitantes, a qual deverá ser apresentada nos documentos de habilitação, será confirmada por meio da comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação, através da apresentação de no mínimo 01 (um) ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA OPERACIONAL (ACT) registrado no respectivo conselho profissional (CREA ou CAU), conforme a Resolução CONFEA nº 1.137/2023, a Resolução CAU nº 243/2023 e o art. 67 da Lei nº 14.133/2021;

**24.1.2.** A licitante deverá comprovar possuir em seu quadro permanente, na data prevista para entrega da proposta, profissional de nível superior devidamente reconhecido pela entidade competente, detentor de Certidão de Acervo Técnico (CAT) de execução de obra ou serviço de características semelhantes, limitadas estas exclusivamente às parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da licitação, vedadas as exigências de quantidades mínimas ou prazos máximos;

**24.1.3.** A licitante deverá comprovar aptidão para o desempenho de atividades compatíveis com o objeto da licitação, mediante atestado(s) de capacidade técnica emitido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente registrado(s) no CREA ou CAU, comprovando execução de serviços equivalentes com quantidades mínimas de até 50% (cinquenta por cento) das parcelas de maior relevância ou valor significativo do objeto da licitação, conforme §2º do art. 67 da Lei nº 14.133/2021.

**24.1.4.** Será admitida a soma de atestados provenientes de obras ou serviços tecnicamente compatíveis, executados para contratantes distintos, desde que todos estejam registrados no CREA ou CAU, com as respectivas ART/RRT e que, somados, comprovem a capacidade técnica exigida.

**24.1.5.** As licitantes poderão apresentar, juntamente com os atestados:

- a)** Planilhas de execução dos serviços;
- b)** Contrato de subempreitada ou subcontratação;
- c)** Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) de execução;
- d)** Registros de Responsabilidade Técnica (RRTs) de execução;

**Paragrafo Único** - Quaisquer outros documentos idôneos que permitam comprovar e verificar, de forma legítima, a efetiva execução dos quantitativos declarados ou qualquer outro documento apto que demonstre o quantitativo mínimo exigido, desde que registrados através da CAT com registro de atestado pelo órgão competente conforme art. 67, do §1º e 2º, da Lei n. 14.133/2021.

**24.6.** Observações importantes quanto à apresentação dos Atestados de Capacidade Técnica:

- a)** O(s) atestado(s) deverão conter identificação do emitente (razão social, CNPJ, endereço e telefone), nome e função do signatário, descrição detalhada do serviço, local de execução, prazos, valores e o número da ART ou RRT correspondente, conforme Resolução CONFEA nº 1.137/2023 e Resolução CAU nº 243/2023.
- b)** Quando emitido por órgão ou entidade pública, deverá constar o cargo e matrícula do servidor emissor.
- c)** Os atestados devem conter a empresa licitante como contratada, devidamente registrados no CREA ou no CAU, conforme a natureza da atividade, em conformidade com o inciso II do art. 67 da Lei nº 14.133/2021, de modo a possibilitar a verificação da execução da parcela de maior relevância, ainda que mediante a soma de quantitativos, observados os critérios técnicos definidos no edital.
- d)** A Administração, por meio da Comissão de Licitação ou servidor designado, poderá diligenciar junto à entidade emissora ou consultar registros no CREA/CAU para certificação da veracidade das informações, sujeitando o emissor às penalidades legais em caso de informações inverídicas.
- e)** Os atestados serão aceitos somente quando houver a indicação do número da ART que lhe deu origem e acompanhado do acervo técnico do profissional, referente ao atestado apresentado.

**24.1.7.** Não serão admitidos atestados de responsabilidade técnica de profissionais que tenham dado causa à aplicação das sanções de impedimento de licitar e contratar ou de inidoneidade para licitar ou contratar em decorrência de orientação proposta, de prescrição técnica ou de qualquer ato profissional de sua responsabilidade.

**24.1.8.** A empresa deverá apresentar, na fase de habilitação, as certidões de registro e de quitação dos profissionais e da própria pessoa jurídica perante o CREA/CAU, devendo tais documentos permanecer válidos na data da proposta e durante toda a execução contratual. Na hipótese de a licitante possuir registro em órgão profissional competente de outro Estado, deverá providenciar, caso venha a ser declarada vencedora do certame, o visto correspondente perante o órgão da jurisdição local

**24.1.9.** A licitante deverá comprovar possuir em seu quadro técnico permanente profissional de nível superior legalmente habilitado em Engenharia Civil e/ou Arquitetura, detentor de Certidão de Acervo Técnico (CAT) registrada no respectivo conselho profissional (CREA ou CAU), conforme a Resolução CONFEA nº 1.137/2023, a Resolução CAU nº 243/2023 e o art. 67 da Lei nº 14.133/2021.

**24.1.10.** O profissional indicado deverá possuir vínculo com a empresa licitante, comprovado por contrato social, CTPS, vínculo societário, contrato de prestação de serviços ou ART/RRT de cargo e função.

**24.1.11.** O(s) profissional(is) indicado(s) na forma supra deverá(ão) participar da obra ou serviço objeto do contrato, e será admitida a sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou



superior, desde que aprovada pela Administração.

**24.1.12.** A empresa deverá apresentar declaração formal assinada pelo responsável técnico, conforme anexo VI, atestando conhecimento pleno das condições locais de execução da obra, conforme o art. 63 da Lei nº 14.133/2021, podendo ser substituída pela visita técnica presencial se assim definido no edital e apresentar Atestado de Visita Técnica, assinado pelo responsável técnico da empresa e Engenheiro da Prefeitura, atestando o conhecimento do local e suas peculiaridades regionais. A visita técnica deverá ser efetuada pelo engenheiro responsável técnico mediante comprovação da certidão do CREA, e deverá ser agendada.

**24.1.13.** Declaração formal de disponibilidade das instalações, do aparelhamento, ferramentas, veículos e do pessoal técnico adequado e disponível para a realização do objeto da presente licitação e, ainda, a qualificação de cada um dos membros da equipe técnica que atuarão na execução dos trabalhos;

## **25. DA PRORROGAÇÃO DOS PRAZOS CONTRATUAIS INÍCIO DE ETAPAS, CONCLUSÃO E ENTREGA, O CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS (Art. 92, da Lei 14.133/2021):**

**25.1.** Os prazos de início de etapas, conclusão e entregas poderão ser revistos nas hipóteses e forma a que alude o Art. 92 da Lei Federal 14.133/2021, comprovada a justa causa ou motivos de força maior, devidamente justificados.

## **26. DO REAJUSTE DE PREÇOS**

**26.1.** Os preços dos serviços do contrato, desde que observado o interregno mínimo de 12 (doze) meses, contado da data limite da apresentação da proposta de preços pela licitante ou, nos reajustes subsequentes ao primeiro, da data de início dos efeitos financeiros do último reajuste ocorrido, poderão ser reajustados utilizando-se a variação do Índice Nacional de Custo da Construção do Mercado (INCC-DI), mantido pela Fundação Getúlio Vargas FGV, acumulado em 12 (doze) meses.

## **27. DA GARANTIA CONTRATUAL**

**27.1.** Para efeitos de CONTRATO será exigido da proponente vencedora, no prazo de até 10 (dez) dias a contar de sua assinatura, garantia contratual, a título de caução no valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor Contratado, podendo a licitante optar pelas formas de garantias dispostas nos termos do §1º do Art. 96 da Lei Federal 14.133/2021 e suas posteriores alterações.

## **28. DA RESCISÃO ANTECIPADA DO CONTRATO**

**28.1.** O CONTRATO poderá ser rescindido por uma das partes, em observância à Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações, prevista nos artigos 137, respeitando seus parágrafos e incisos, salvo se por motivo de calamidade pública, impedimentos motivados por autoridades, locais, estaduais e federais.

**28.2.** A administração da CONTRATANTE, a qualquer tempo, poderá promover a rescisão antecipada do CONTRATO, sendo por ato:

- a) UNILATERAL, quando determinada por ato unilateral e escrito pela Administração da CONTRATANTE, desde que configure qualquer das hipóteses elencadas nos incisos I a IX do Art. 137, da Lei Federal

14.133/2021, com suas alterações;

**b)** AMIGÁVEL, por acordo entre as partes, reduzida a termo no processo de licitação, desde que haja conveniência para a administração da CONTRATANTE;

**c)** JUDICIAL, nos termos da legislação vigente.

**28.3.** A multa a que se refere este item não impede que a administração da CONTRATANTE rescinda, unilateralmente, o contrato e aplique as demais sanções previstas em Lei.

## **29. DAS ALTERAÇÕES DO CONTRATO**

**29.1.** O contrato decorrente deste projeto básico e da eventual licitação poderá ser alterado, com as devidas justificativas, conforme disposto no Art. 124 da Lei Federal nº 14.133/2021 e suas alterações.

## **30. DO CONHECIMENTO DAS CONDIÇÕES LOCAIS E PROJETOS**

**30.1.** O Licitante interessado no certame poderá conhecer previamente as condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação, procedimento este que será feito mediante visita ao local dos serviços.

**30.2.** Caso o licitante já tenha conhecimento das condições locais para a execução dos serviços, e não deseje visitar o local, ele poderá fornecer declaração de estar ciente das condições locais para o cumprimento do objeto alvo deste contrato.

**30.3.** Fazem parte integrante deste Projeto Básico, a documentação e os projetos constantes nos ANEXOS, por meio de pranchas no formato PDF. Todavia, os projetos podem ser obtidos junto à Secretaria Municipal de Planejamento.

## **31. DOS MATERIAIS**

**31.1.** Todos os materiais necessários à total execução dos serviços contratados serão fornecidos pela CONTRATADA; deverão ainda ser de primeira qualidade e atenderem às normas técnicas específicas da ABNT ou equivalente.

**31.2.** Todos os materiais necessários para a execução da obra deverão obedecer às normas técnicas da ABNT aplicáveis, em suas últimas revisões e as Especificações Técnicas anexas ao projeto.

**31.3.** Os materiais especificados poderão ser substituídos por outros similares, mediante consulta prévia à FISCALIZAÇÃO e desde que possuam as seguintes condições de similaridade em relação ao(s) substituído(s): qualidade reconhecida e testada, equivalência técnica (tipo, função, resistência, estética e apresentação, principais dimensões) e mesma ordem de grandeza de preços.

## **32. DA SUBCONTRATAÇÃO**

**32.1.** A CONTRATADA não poderá, sob qualquer pretexto ou hipótese, subcontratar todos os serviços e obras objeto do contrato.

**32.2.** A CONTRATADA somente poderá subcontratar parte dos serviços; a subcontratação será permitida quando for admitida no contrato, bem como for aprovada prévia e expressamente pelo CONTRATANTE.

**32.3.** Se autorizada a efetuar a subcontratação de parte dos serviços e obras, a contratada realizará a supervisão e coordenação das atividades da "subcontratada", bem como responderá perante o

CONTRATANTE pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

### **33. DA ADMINISTRAÇÃO E MÃO DE OBRA**

**33.1.** A CONTRATADA deverá empregar somente mão de obra qualificada na execução dos diversos serviços.

**33.2.** Cabe à CONTRATADA as despesas relativas às leis sociais, seguro, vigilância, transporte, alojamento e alimentação do pessoal durante todo o período de execução da obra.

**33.3.** A CONTRATADA se obriga a fornecer a relação de pessoal e a respectiva guia de recolhimento das obrigações com o INSS; a qualquer momento e ao final da obra, deverá ainda fornecer a seguinte documentação pertinente à obra: Certidão Negativa de Débitos com o INSS; Certidão de Regularidade de Situação perante o FGTS e Certidão de Quitação de ISS referente ao contrato.

### **34. DA CONVOCAÇÃO À PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS**

**34.1.** A convocação para a prestação dos serviços será feita através da emissão e encaminhamento da Ordem de Serviços, ou termo equivalente à empresa, momento no qual iniciará a contagem do prazo da obra.

**34.2.** As comunicações oficiais referentes a presente contratação poderão ser realizadas através de e-mail corporativo, reputando-se válidas as enviadas em e-mail incluído na proposta ou documentos apresentados pela empresa.

**34.3.** A ciência do ato será a data de confirmação da leitura do seu teor pelo destinatário, sendo considerada válida, na ausência de confirmação, a comunicação na data do término do prazo de 2 (dois) dias úteis, contados a partir da data do seu envio.

**34.4.** A recusa da empresa em formalizar a contratação no prazo informado, durante a vigência da proposta, caracteriza-se com inexecução total da obrigação assumida, sujeitando-a à aplicação de penalidades na forma prevista neste documento.

### **35. PRAZO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO**

**35.1.** O prazo para execução da reforma da Unidade Básica de Saúde São Francisco será de 12 meses dias, contados a partir do recebimento da Ordem de Serviço pela CONTRATADA, observando-se o cronograma físico-financeiro aprovado pela fiscalização. A CONTRATADA deverá apresentar o cronograma físico-financeiro em até 05 (cinco) dias úteis após a emissão da Ordem de Serviço, para análise e aprovação da Administração/Fiscalização, iniciando-se a execução somente após essa aprovação.

**35.2.** O prazo de vigência do contrato será de 12 (doze) meses, contados a partir da assinatura das partes.

**35.3.** Após a conclusão dos serviços a Unidade deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, e em perfeita condição de utilização. Uma vistoria final deverá ser feita pela CONTRATADA, antes da comunicação oficial do término da prestação de serviços, acompanhada pela comissão de acompanhamento e fiscalização nomeada para este fim. Será então firmado o Termo de Entrega Provisório, de acordo com o Art. 140, inciso I, alínea a, da Lei nº 14.133/2021, onde deverão constar todas as pendências e/ou problemas verificados na vistoria. Todas e quaisquer imperfeições decorrentes dos serviços deverão ser corrigidas pela CONTRATADA, sem qualquer acréscimo a ser pago pela CONTRATANTE.

**35.4.** Todo e qualquer ônus decorrente da prestação dos serviços será de inteira responsabilidade da CONTRATADA, devendo ela reparar ou ressarcir ao MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ caso ocorram imprevistos na execução dos trabalhos, que tragam prejuízos.

**35.5.** Na execução dos serviços, faz-se necessário que a CONTRATADA utilize ferramentas adequadas e mantenha em seu quadro profissionais capacitados e em número suficiente para o atendimento dos serviços, sem interrupção, seja por qualquer motivo (férias, licenças, faltas, ao serviço, etc.).

**35.6.** Os serviços prestados poderão ser conferidos a qualquer momento pela fiscalização, inclusive sendo solicitados testes para aferir a qualidade dos materiais. A conferência será realizada com base nas normas da ABNT e do fabricante, os testes correrão por conta da CONTRATADA.

**35.7.** O objeto deverá ser executado conforme especificações pactuadas, observando as disposições do Edital, da Proposta Detentora, da Nota de Empenho ou outro documento equivalente.

## **36. DAS CONDIÇÕES DO RECEBIMENTO E RESPONSÁVEL**

**36.1.** Em conformidade com o artigo 140, inciso I da Lei nº 14.133/2021, o objeto da presente licitação será recebido:

**a)** Provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita da contratada. O procedimento será formalizado mediante aposição de carimbo de recebimento provisório por servidor (gestor do processo) no verso da fatura/nota fiscal ou Termo de Recebimento Provisório;

**b)** Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, observado o disposto na Lei 14.133/2021. Será efetuado com a aposição de carimbo no corpo da nota e, quando for o caso, mediante Termo de Recebimento, após a verificação da conformidade/adequação e consequente aceitação pelo fiscal do contrato (ou comissão).

**36.2.** Em conformidade com o art. 140 da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, se no recebimento do objeto for constatada sua execução de forma incompleta ou em desacordo com as condições avançadas, será interrompido o prazo de recebimento definitivo, até que seja sanada a situação, nos termos do art. 69 da LLCA.

**36.3.** O objeto será rejeitado, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Projeto Básico e na proposta, devendo ser reparado, corrigido ou substituído no prazo de até 15 (quinze) dias úteis, a contar da notificação da contratada, às suas custas, sem prejuízo da aplicação das penalidades. Nesse caso, será interrompido o prazo de recebimento definitivo, até que seja sanada a situação.

**36.4.** Caso o objeto seja REJEITADO, o termo de recebimento provisório perderá todos os efeitos jurídicos, inclusive o de purgação de eventual mora contratual.

**36.5.** Se a CONTRATADA realizar a substituição, adequação e/ou reparos necessários dentro do prazo estipulado, será recebido provisoriamente pelos agentes acima mencionados e em definitivo, após constatar-se a conformidade em face dos termos pactuados.

**36.6.** Caso verifique que não se mostra possível a adequação do objeto ou que, mesmo depois de concedido prazo para reparações, não foi alcançado o resultado esperado, será cabível a rescisão unilateral do Contrato, com base no que dispõe o art. 139 da Lei nº 14.133/2021, bem como a aplicação de

penalidades, conforme o disposto no art. 25 da referida Lei, com abertura de processo administrativo em que se garantirá o contraditório e a ampla defesa.

### **37. AS CONDIÇÕES GERAIS**

**37.1.** O produto ofertado pela CONTRATADA deverá atender às exigências de qualidade, observados os padrões e normas preconizadas pelos órgãos competentes de controle de qualidade industrial ABTN, INMETRO, etc; atentando-se o proponente, principalmente para as prescrições contidas no art. 39, VIII, da Lei nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor).

**37.2.** Qualquer tolerância da Administração Pública quanto a eventuais infrações não implicará renúncia a direitos e não pode ser entendida como aceitação, novação ou precedente.

**37.3.** Cumprir e fazer cumprir, todas as diretrizes, normas, regulamentos impostos por este Termo de Referência.

**37.4.** A Contratada se obriga a aceitar acréscimos ou supressões nas quantidades inicialmente previstas respeitando os limites do artigo 125 da Lei 14.133/2021 e suas alterações, tendo como base os preços constantes da (s) proposta (s) Contratada (s), diante de necessidade comprovada da Administração.

**37.5.** Nenhuma reivindicação adicional de pagamento ou reajustamento de preços será considerada.

**37.6.** Todos os serviços necessários para execução da obra descritos nestas especificações deverão ser executados conforme definido nos projetos fornecidos, nas normas vigentes sobre cada assunto e nas orientações dos fabricantes dos materiais.

### **38. DOS CASOS OMISSOS**

**38.1.** Os casos omissos serão dirimidos por meio de aplicação da legislação e demais normas reguladoras da matéria, em especial a lei nº 14.133/2021 os princípios da teoria geral dos contratos estabelecidos na legislação civil brasileira e as disposições de direito privado.

### **39. CONCLUSÃO**

**39.1.** Este Termo de Referência foi elaborado em conformidade com os dispositivos da Lei nº 14.133/2021, assegurando que todos os procedimentos, requisitos e critérios aqui estabelecidos estejam em total alinhamento com a legislação vigente e as melhores práticas de contratação pública. O presente documento busca garantir a eficiência, economicidade e a adequada execução contratual, atendendo às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde de Ji-Paraná e de seus departamentos subjacentes.

#### **39.2. Aprovação**

O Ordenador de Despesas e Secretário Municipal de Saúde, ***Cristiano Ramos Pereira***, no uso de suas atribuições legais, atendendo ao disposto no Artigo 12 e demais dispositivos da Lei nº 14.133/2021, considerando que a elaboração do Projeto Básico foi realizada por pessoa habilitada e devidamente apoiada pelo setor técnico competente do órgão, resolve **APROVAR** o presente Projeto Básico.

#### **39.3. Elaboração**

Este Projeto Básico foi elaborado pelos servidores ***Jefferson Antônio Locatelli*** e ***Mateus Paixão de Souza***, que, conforme determinação e orientação de seu gestor acima citado, reuniram as informações técnicas necessárias para a elaboração do mesmo.

#### 39.4. Dos revisores

Foram revisados *ipsis litteris* os termos deste Projeto Básico, os quais foram aprovados pela Diretora do Departamento demandante do presente procedimento licitatório, **Aline Lara de Carvalho**, que lhes conferem plena fé.

#### 39.5. Assinaturas

Ji-Paraná, data da Assinatura Eletrônica

#### Responsável pela Elaboração:

**Jefferson Antônio Locatelli**

Arquiteto

**Mateus Paixão de Souza**

Assessor Executivo do Gabinete do Prefeito

#### Revisores e aprovadores:

**Aline Lara de Carvalho**





Diretora do Departamento de Atenção Básica

#### Aprovado por:

**Cristiano Ramos Pereira**

Secretário Municipal de Saúde

Avenida 02 de Abril, 1701 - Urupá - Ji-Paraná/RO - Caixa Postal 268 - CEP 76.900-149  
Fone: (69) 3416-4000 - CNPJ 04.092.672/0001-25 - site: [www.ji-parana.ro.gov.br](http://www.ji-parana.ro.gov.br)

 SIMPLES ASSINATURA ELETRÔNICA LOGIN E SENHA	Documento assinado eletronicamente por <b>MATEUS PAIXAO DE SOUZA, ASSESSOR (A) EXECUTIVO - GABINETE DO PREFEITO</b> , em 28/01/2026 às 10:22, horário de Ji-Paraná/RO, com fulcro no art. 19 do <a href="#">Decreto nº 435 de 27/02/2023</a> .
 SIMPLES ASSINATURA ELETRÔNICA LOGIN E SENHA	Documento assinado eletronicamente por <b>ALINE LARA DE CARVALHO, Diretora do Dep. de Atenção Básica</b> , em 28/01/2026 às 10:23, horário de Ji-Paraná/RO, com fulcro no art. 19 do <a href="#">Decreto nº 435 de 27/02/2023</a> .
 SIMPLES ASSINATURA ELETRÔNICA LOGIN E SENHA	Documento assinado eletronicamente por <b>CRISTIANO RAMOS PEREIRA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE</b> , em 28/01/2026 às 10:27, horário de Ji-Paraná/RO, com fulcro no art. 19 do <a href="#">Decreto nº 435 de 27/02/2023</a> .
 SIMPLES ASSINATURA ELETRÔNICA LOGIN E SENHA	Documento assinado eletronicamente por <b>JEFFERSON ANTONIO LOCATELLI, ASSESSOR (A) ESPECIAL - SEMPLAN</b> , em 28/01/2026 às 10:47, horário de Ji-Paraná/RO, com fulcro no art. 19 do <a href="#">Decreto nº 435 de 27/02/2023</a> .



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br), informando o ID **2383879** e o código verificador **2FE2E9D6**.

Referência: [Processo nº 1-10613/2022](#).

Docto ID: 2383879 v1



**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO  
GERÊNCIA GERAL DE CONTRATOS – GESCON**

**ORDEM DE SERVIÇO Nº XXX/GESCON/SEMPPLAN/2026**

Determina à Empresa XXXXXXXXXXXX, a iniciar a execução da obra de XXXXXXXXXXXXXXXX - Processo nº XXXXXXXXXXXXXXXX.

XXXXXXXXXXXX, Secretário Municipal de Planejamento, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica do Município em seu artigo 41, parágrafo único, Inciso II, c/c os arts. 12 e 13 da Lei Municipal nº 3487/2022e através do Decreto XXXXXXXX.

Considerando que a empresa XXXXXXXX, CNPJ/MF sob o n. XXXXXXXX foi consagrada vencedora da Concorrência Eletrônica n. 90002/SUPECOL/PMJP/RO/2026, em observância às disposições da Lei nº 14.133/2021, resolvem celebrar o Contrato nº XXXXXXXX, Proposta Novo PAC n. XXXXXXXX, Proposta SISMOBº XXXXXXXX, constantes dos autos do Processo Administrativo sob nº 1-10613/2022- SEMUSA.

**DETERMINA:**

I - O início da execução dos serviços da obra de XXXXXXXXXXXXXXXX, vinculado ao Contrato nº XXXXXXXXXXXXXXXX, localizada na Rua XXXXXXXXXXXXXXXX, XXXXX, XXXXXXXX, XXXXXXXX.

II – XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

III - Após informada sobre a liberação de recursos, a empresa deverá mobilizar a equipe e iniciar a execução da obra no prazo máximo de 10 (dez) dias corridos, contados dessa data e executar os serviços obedecendo rigorosamente às cláusulas contidas no contrato, projeto básico de demais documentos contidos no processo administrativo supracitado;

IV - A contagem do prazo de execução será iniciada a partir da data da última assinatura deste documento.

Cumpra-se,  
Publique-se.

Ji-Paraná, na data da  
assinatura.

**SECRETÁRIO(A)**

**CONTRATADO(A)**





**ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR  
REFORMA UBS SÃO FRANCISCO**

**SERVIÇO DE ENGENHARIA COMUM**

**Informações Básicas**

Número do processo 10613/2022

Serviço de engenharia comum nos termos da lei 14133/2021.

**Descrição da necessidade**

2.1. O presente documento visa analisar a viabilidade da eventual e futura contratação de empresa especializada para execução de obra de para reforma da Unidade Básica de Saúde (**UBS SÃO FRANCISCO**), em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura **de Ji-Paraná/RO**, através da liberação de recursos de Emenda Parlamentar Estadual, para fomentar a estruturação dos sistemas locais de saúde e a garantia de um atendimento de saúde universal, equitativo e integral, a fim de fortalecer a prevenção, promoção e recuperação da saúde, atuando de maneira direta e indireta no processo saúde/doença da população local conforme DFD (Documento de Formalização de demanda) (ID 2019560).

2.2. A justificativa para a reforma da UBS SÃO FRANCISCO no município de Ji-Paraná - RO, localizado na região do 2º Distrito, se baseia na necessidade urgente de garantir acesso adequado aos cuidados primários de saúde para sua população, que atualmente corresponde a 8.000 habitantes, compreendendo os Bairros, São Francisco, Jotão e Duque de Caxias. A região tem experimentado um crescimento populacional significativo, aliado ao envelhecimento da população e ao aumento das doenças crônicas, fatores que têm elevado substancialmente a demanda por serviços de saúde. Esse cenário exige uma resposta robusta em termos de infraestrutura. A reforma da UBS SÃO FRANCISCO, com capacidade para acomodar no Mínimo 2 Equipes de Saúde da família, é uma estratégia eficaz para fortalecer a Atenção Primária à Saúde no município

2.3. A problemática central que motiva a reforma de Unidade Básicas de Saúde no município de Ji Paraná - RO envolve a necessidade de melhoria e ampliação das infraestruturas para atender à crescente demanda por serviços de saúde, especialmente em áreas onde a densidade populacional e as condições de vulnerabilidade social são mais acentuadas. As unidades de saúde atualmente em operação muitas vezes não possuem estrutura física ou os recursos necessários para lidar com o aumento da população e a complexidade das condições de saúde que surgem com o envelhecimento populacional e a prevalência de doenças crônicas. Além disso, a Política Nacional de Atenção Primária (PNAB), conforme a Portaria GM/MS nº 2.436/2017, estabelece que a UBS se adapte a novos parâmetros de infraestrutura, ambiência e funcionamento. Essas mudanças são fundamentais para proporcionar um atendimento mais acolhedor e humano à população de Ji-Paraná -RO, além de garantir um ambiente de trabalho mais saudável para os profissionais de saúde.

2.4. O impacto positivo da reforma dessas UBS no Município de Ji-Paraná - RO será expressivo, refletindo na melhoria da qualidade da cobertura assistencial e na qualidade dos serviços prestados à população local. Com a ampliação das equipes multiprofissionais e a integração mais eficaz entre os serviços de saúde e a comunidade, espera-se uma redução nas desigualdades no acesso aos serviços de saúde, especialmente em regiões mais carentes do município, como zonas rurais, áreas de difícil acesso e comunidades em situação de vulnerabilidade. Além disso, a adoção de um modelo arquitetônico que favoreça a integração de soluções digitais, como a telessaúde, permitirá uma resposta mais ágil e eficaz às demandas de saúde, conectando de forma mais eficiente os diferentes níveis de atenção dentro da rede de saúde do município. Este investimento não apenas atenderá às necessidades imediatas da população de **Ji-PARANÁ -RO**, mas também contribuirá para o desenvolvimento comunitário e a melhoria contínua da qualidade de vida da população, considerando fatores ambientais, de mobilidade urbana e acessibilidade.

2.5. Em conclusão, a necessidade de reforma da Unidade Básica de Saúde do SÃO FRANCISCO é estratégica para o município de Ji-Paraná é fundamentada pela importância de garantir a universalidade, equidade e integralidade no acesso aos serviços de saúde, princípios basilares do Sistema Único de Saúde (SUS). A reforma da estrutura física da UBS, no Município, permitirá não só o atendimento das demandas crescentes, mas também a preparação do sistema de saúde local para desafios futuros. Esse investimento é crucial para assegurar que a Atenção Primária à Saúde continue desempenhando seu papel central na promoção da saúde e na prevenção de doenças, promovendo um impacto positivo e duradouro na saúde da população de Ji-Paraná e no desenvolvimento das comunidades assistidas. A execução desse projeto, embora complexa, é essencial para fortalecer a base do sistema de saúde municipal, garantindo que ele possa continuar a oferecer serviços de alta qualidade para todos os cidadãos.

#### **Área requisitante**

Departamento de Atenção Básica  
Aline Lara de Carvalho

#### **Descrição dos requisitos da contratação**

##### **4. Requisitos da contratação**

Trata-se de execução de obra com aquisição de material e mão de obra, fornecimento e instalação, conforme projeto e outros anexos, na modalidade de concorrência, nos termos da Lei nº 14.133/2021, ao que tudo indica, na modalidade de CONCORRÊNCIA, no regime de EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL por se tratar de obra. O licitante vencedor deverá assumir a responsabilidade por todas as providências e obrigações estabelecidas na legislação específica sobre a qualidade e especificação dos materiais que serão entregues, bem como, deverá fornecer diretamente o objeto, não podendo transferir a responsabilidade pelo objeto demandado para nenhuma outra empresa ou instituição de qualquer natureza. O licitante vencedor deverá entregar a obra de acordo com o projeto e especificações do memorial descritivo entre outros, dentro do prazo do cronograma da obra, atendendo a todas as normativas que a preconizem. A empresa executora deverá cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto. Além disso, o FORNECEDOR deve cumprir todas as obrigações constantes no Edital, seus anexos e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, e deverá ainda:

Executar a obra dentro do prazo pré-estabelecido 360 Trezentos e Sessenta Dias, contados da data da solicitação, na sua integralidade.

Entregar materiais em conformidade com as características mínimas constantes nas especificações do objeto.

O objeto deverá ser executado integralmente no local pré-definido.

Fornecer materiais e serviços de primeira qualidade e estar de acordo com as normas e legislação pertinentes para cada um, e apresentar as características originais do fabricante quando aplicável.

Os serviços deverão prover de bom acabamento e o material ser o especificado Arcar com as despesas de carga, descarga e frete referentes às entregas dos materiais, inclusive as oriundas da devolução e reposição de mercadorias recusadas por não atenderem ao Edital.

Atender e manter as condições de habilitação.

Responsabilizar-se por eventuais danos decorrentes de acidentes de veículos quando do deslocamento para realização dos trabalhos contratados, sejam eles pessoais, materiais ou morais, inclusive de terceiros, além de notificações por infrações ao Código de Trânsito Brasileiro.

Na execução do objeto o fornecedor deverá fornecer e disponibilizar, em tempo integral, todos os EPIs e EPCs, em conformidade com a legislação vigente, de forma a atender toda a equipe, orientando-a sobre seu correto e indispensável uso.

Na execução do objeto, os empregados da proponente vencedora deverão dispor de uniforme, identificação e equipamentos de proteção individual, além de possuir as ferramentas necessárias à perfeita execução do objeto.

O objeto em questão classifica-se como **serviço comum de engenharia** com base no Art. 6º, inciso XXI, da Lei nº 14.133/2021, pelas seguintes razões:

1. **Padronização de Mercado:** Os serviços necessários para a reforma da Unidade Básica de Saúde (como pintura, troca de pisos, reparos em instalações elétricas e hidráulicas e revisão de cobertura) possuem padrões de desempenho e qualidade que podem ser **objetivamente definidos** por meio de especificações usuais de mercado.
2. **Baixa Complexidade Técnica:** A intervenção não envolve inovações tecnológicas de domínio restrito ou soluções de alta complexidade estrutural que exijam metodologias singulares. Trata-se de manutenção e adequação de edificação existente, cujos procedimentos são amplamente conhecidos e dominados por empresas do setor civil.
3. **Consonância com a Jurisprudência:** O enquadramento segue o entendimento do Tribunal de Contas da União (TCU) na **Súmula nº 257**, que autoriza o uso do pregão para serviços de engenharia cujos padrões possam ser definidos de forma objetiva, garantindo maior competitividade e celeridade ao processo licitatório em Ji-Paraná.
4. **Viabilidade do Pregão:** Dado que o objeto permite a descrição clara no Projeto Básico, a utilização do **Pregão Eletrônico** é a via preferencial, visando a eficiência no uso dos recursos de Emenda Parlamentar Estadual e a economia de escala.

#### **4.1 Sustentabilidade em obras**

##### **4.1.1. Critérios gerais de sustentabilidade**

- 4.1.1.1. Adesão ao Guia Nacional de Contratações Sustentáveis;
- 4.1.1.2. Alinhamento com o Plano de Gestão e Logística Sustentável do órgão;
- 4.1.1.3. Incorporação das dimensões ambientais, sociais, econômicas e culturais.
- 4.1.1.4. Alinhamento com a Política Nacional de Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981);
- 4.1.1.5. Alinhamento com a Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei nº 12.187/2009);
- 4.1.1.6. Alinhamento com Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010);

##### **Especificações técnicas de sustentabilidade**

- 4.1.2.1. Ventilação e iluminação naturais
  - 4.1.2.1.1. Design que maximiza a luz natural
  - 4.1.2.1.2. Promoção de ventilação adequada para reduzir o uso de sistemas artificiais
- 4.1.2.2. Uso racional da água
  - 4.1.2.2.1. Implementação de sistemas de reuso de água cinza
  - 4.1.2.2.2. Sistemas de captação de água de chuva
- 4.1.2.3. Energia solar
  - 4.1.2.3.1. Instalação de painéis fotovoltaicos em locais estratégicos
- 4.1.2.4. Materiais de baixo impacto ambiental
  - 4.1.2.4.1. Seleção de materiais sustentáveis certificados
- 4.1.2.5. Gerenciamento de resíduos
  - 4.1.2.5.1. Planos para redução, reutilização e reciclagem de resíduos de construção
- 4.1.2.6. Redução da poluição
  - 4.1.2.6.1. Práticas para minimizar a poluição durante construção e operação
- 4.1.2.7. Biodiversidade
  - 4.1.2.7.1. Proteção e promoção da biodiversidade no local da obra

#### **4.2 Indicação de marcas ou modelos (Inciso I do art. 41 da Lei nº 14.133, de 2021)**

4.2.1. **Seleção baseada em estudos técnicos:** permite a especificação de marcas ou modelos que atendam às exigências técnicas e de qualidade estipuladas nos Estudos Técnicos Preliminares, conforme inciso I do Art. 41 da Lei nº 14.133.

#### **4.3 Da vedação de utilização de marca/produto na execução do serviço (Inciso III do art. 41 da Lei nº 14.133, de 2021)**

4.3.1. **Restrições comerciais:** A administração recusará produtos/marcas específicos baseando-se nas conclusões do processo [Número], de acordo com o inciso III do Art. 41.

#### **4.4 Carta de solidariedade**

4.4.1. **Compromisso do fabricante:** Exigir carta de solidariedade de fabricantes para garantir apoio na execução contratual, conforme inciso IV do Art. 41.

#### **4.5 Subcontratação**

4.5.1. **Proibição e permissões:**

**Proibição total: Subcontratação parcial:** Admitida até o limite de **50%** do valor total do contrato, excluindo-se as partes principais e de maior relevância.

É vedada a subcontratação completa ou da parcela principal do objeto da contratação, a qual consiste em:

Fundações e estruturas;

Alvenaria, vedações e divisórias;

Instalações Elétricas;

Climatização;

O contratado apresentará à Administração documentação que comprove a capacidade técnica do subcontratado, que será avaliada e juntada aos autos do processo correspondente, conforme Parágrafo Primeiro do Art 122 da lei 14133 de 2021

#### **4.6 Garantia da contratação**

4.6.1. Será exigida a garantia da contratação de que tratam os arts. 96 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021, no percentual 5% e condições descritas nas cláusulas do contrato.

4.6.1. No caso de opção pelo seguro-garantia, a parte adjudicatária deverá apresentá-lo, no máximo, até a data de assinatura do contrato.

4.6.2. A garantia, nas modalidades caução e fiança bancária, deverá ser prestada em até 10 (dez) dias úteis após a assinatura do contrato.

4.6.3. O contrato oferece maior detalhamento das regras que serão aplicadas em relação à garantia da contratação.

#### **4.7 Vistoria**

4.7.1. A avaliação prévia do local de execução dos serviços é imprescindível para o conhecimento pleno das condições e peculiaridades do objeto a ser contratado, sendo assegurado ao interessado o direito de realização de vistoria prévia, acompanhado por servidor designado para esse fim, de segunda à sexta-feira, das 07:30 as 13:30 Horas.

4.7.2. Serão disponibilizados data e horário diferentes aos interessados em realizar a vistoria prévia, a qual poderá ser agendada através do e-mail [dabjiparana@gmail.com](mailto:dabjiparana@gmail.com)

4.7.3. Para a vistoria, o representante legal da empresa ou responsável técnico deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa, comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

#### **4.8. Padrões mínimos de qualidade**

4.8.1. Os materiais a serem aplicados devem estar de acordo com as determinações dos projetos, dos memoriais descritivos e das especificações técnicas contidas nos anexos, a serem atendidas pela contratada. Assim, deverão ser de primeira qualidade, isentos de quaisquer defeitos de fabricação, transporte ou manuseio inadequados, produzidos de modo a atender integralmente no que lhes couber as especificações da ABNT, dos projetos e anexos, respondendo às exigências citadas nas normas sanitárias em relação às especificidades que dizem respeito à mitigação do risco sanitário e demais riscos pertinentes a um estabelecimento assistencial de saúde.

4.8.2. A substituição de materiais especificados por similares só poderá ser realizada mediante justificativa e autorização prévia expressa pelos responsáveis pelo gerenciamento e fiscalização da obra, que poderão exigir a troca, quando houver dúvidas quanto à qualidade ou similaridade.

4.8.3. Os critérios, tipos de materiais e serviços a serem executados, bem como as normas para a execução, serão claramente especificados nos memoriais descritivos e nos projetos de obra, elaborados por profissional habilitado.

#### **4.9. Enquadramento do objeto como bem de luxo**

4.9.1 O artigo 20 da Lei nº 14.133/2021 proíbe a aquisição de artigos de luxo para suprir as demandas da Administração Pública, determinando que os itens devem ter qualidade comum. O Decreto nº 10.818/2021 especifica que bens de consumo adquiridos pela Administração Pública Federal devem ter baixa ou moderada elasticidade-renda da demanda. No entanto, o objeto em questão trata-se de serviços de obras, classificados como investimentos e não como bens de consumo. Esses serviços são considerados ativos duráveis com vida útil estendida e essenciais para a entrega de serviços públicos, portanto, o teor do Decreto nº 10.818/2021 não se aplica a eles. Além disso, tais serviços não possuem características de ostentação ou requinte mencionadas no Decreto.

#### **4.10. Da padronização (Portaria Seges/ME nº 938/2022)**

4.10.1. A Lei das Licitações nº 14.133/2021 no seu art. 40, § 1º, inc. I, prevê a utilização preferencial dos produtos constantes do catálogo eletrônico de padronização. (Art. 40, § 1º, inc. I: I - especificamente do produto, preferencialmente conforme catálogo eletrônico de padronização, observados os requisitos de qualidade, rendimento, compatibilidade, durabilidade e segurança). Considerando que até o presente momento o item objeto desta contratação não consta cadastrado no mencionado repositório, não existe possibilidade fática de sua utilização por esta unidade solicitante.

#### **4.11. Requisitos gerais**

4.11.1. A obra será executada conforme o estabelecido no edital e seus respectivos anexos, nas quantidades especificadas na planilha (anexo no Edital)), devidamente aprovados pela Prefeitura Municipal de Ji-Paraná-RO.

4.11.2 A empresa contratada será responsável por fornecer e instalar todos os materiais e equipamentos especificados na planilha orçamentária e nos memoriais descritivos, garantindo a correta adequação desses itens à reforma da Unidade Básica de Saúde. Esta medida visa evitar que instalações futuras comprometam a reforma concluída, prevenindo danos e prejuízos aos serviços já executados.

4.11.3 Todos os serviços deverão ser realizados em estrita conformidade com os princípios de boa prática técnica e atender, rigorosamente, às normas brasileiras aplicáveis à construção civil. Em caso de divergências na interpretação dos documentos fornecidos, será adotada a seguinte ordem de prioridade:

4.11.3.1. Em caso de divergências entre a especificação da planilha orçamentária e os desenhos/projetos fornecidos, a Prefeitura Municipal de Ji-Paraná-RO deverá ser consultada.

4.11.3.2. Em caso de divergência entre projetos com datas diferentes, prevalecerá o mais recente.

4.11.3.3. Em caso de divergências no projeto, como entre as cotas dos desenhos e a representação gráfica em escala, a Prefeitura Municipal de Ji-Paraná -RO deverá ser consultada.

4.9.4. A contratante, Prefeitura de Ji-Paraná, designará engenheiros, arquitetos e seus prepostos para acompanhar e fiscalizar as obras.

#### **4.12. Requisitos legais e normativos que disciplinam a execução da Reforma**

4.12.1 A solução técnica proposta, com base no projeto arquitetônico fornecido, está em conformidade com as normas aplicáveis ao tema. O foco principal está na norma sanitária vigente no país, especificamente na Resolução-RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002, que estabelece o regulamento técnico para o planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde. Esta norma aborda aspectos fundamentais como infraestrutura, áreas, dimensionamentos, instalações e acabamentos.

4.12.2. A proposta também observa as demais normas transversais da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) pertinentes ao objeto em questão. Além de Normas da ABNT, Instrumentos Normativos (IN) e Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego.

4.12.3. Seguem listados os atos normativos mais relevantes:

Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 (Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos)

Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, que regula o exercício das profissões de Engenharia e dá outras providências. Lei nº 12.378/2010, que regula o exercício da Arquitetura e cria o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) e das Unidades da Federação (CAU/UF).

Lei nº 6.496, de 07 de dezembro de 1977, que institui a Anotação de Responsabilidade Técnica na prestação de serviços de obra, autoriza a criação, pelo Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia CONFEA, de uma mútua de assistência profissional, e dá outras providências

Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre a Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

RDC nº 63/2011 Anvisa Requisitos de boas práticas de funcionamento para os serviços de Saúde.

RDC nº 222/2018 Anvisa Regulamenta as boas práticas de gerenciamento dos resíduos de serviços de Saúde.

RDC nº 36/2013 Anvisa Institui ações para a segurança do paciente em serviços de Saúde.

RDC nº 15/2012 Anvisa Requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde.

RDC nº 611 Anvisa Estabelece os requisitos sanitários para a organização e o funcionamento de serviços de radiologia diagnóstica ou intervencionista e regulamenta o controle das exposições médicas, ocupacionais e do público decorrentes do uso de tecnologias radiológicas diagnósticas ou intervencionistas, e demais normas, como as NBR/ABNT.

RDC nº 197/2017 Requisitos mínimos para o funcionamento dos serviços de vacinação humana.

Resolução Conama nº 307, de 05 de julho de 2002 Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil.

Resolução Conama nº 358/2005 Tratamento e disposição final dos resíduos dos serviços de Saúde.

ABNT NBR 9050/2020 Acessibilidade às edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

ABNT NBR 12.188/2016 Sistema centralizado de suprimentos de gases medicinais, de gases para dispositivos médicos e de vácuo para uso em estabelecimentos de Saúde.

ABNT NBR 7256/2016 Tratamento de ar em Estabelecimento Assistencial de Saúde (EAS) Requisitos para projetos e execução das instalações.

4.12.4. Além das normas estabelecidas pelos catálogos técnicos da ABNT e correlatos, a contratada deverá consultar e aplicar, quando pertinente, as normas indicadas na Biblioteca de Temas de Serviços de Saúde disponível em [www.gov.br](http://www.gov.br).

4.12.5. Os serviços serão prestados por empresa especializada no ramo, devidamente regulamentada e autorizada pelos órgãos competentes, em conformidade com a legislação vigente e padrões de sustentabilidade exigidos neste instrumento e no futuro termo de referência.

## **5. Levantamento de mercado**

5.1. Planejamento e alinhamento com as práticas de mercado

5.1.1. O planejamento e a instrução dos processos licitatórios estão em consonância com as práticas adotadas no mercado, especialmente no que se refere à identificação de novas metodologias, tecnologias e inovações que melhor atendam às necessidades da Administração Pública.

5.1.2. A execução de obra para a reforma da (UBS SÃO FRANCISCO ) faz parte das ações da Atenção Básica, considerada a porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e ponto de partida para o fortalecimento dos sistemas locais de saúde. Essa reforma é de grande relevância para a comunidade, atendendo, também, a exigências judiciais, civis e administrativas para o amparo à população.

5.1.3. A execução da reforma está alinhada às orientações e normas técnicas que regulam atividades em instituições de saúde, bem como aos requisitos estabelecidos pelos órgãos de controle, vigilância sanitária e segurança, refletidos nos processos em curso.

5.1.4. Considerando os requisitos definidos e as opções disponíveis no mercado, foram analisados aspectos de economicidade, eficácia, eficiência e padronização. Dessa forma, a solução escolhida atende ao objetivo esperado de maneira otimizada.

5.1.5. A análise das alternativas viáveis foi realizada durante a fase de elaboração dos projetos, garantindo que a escolha final seja a mais adequada para as necessidades.

5.1.6. Este levantamento de mercado visa, entre outros objetivos, analisar as alternativas possíveis e fornecer uma justificativa técnica e econômica para a escolha da solução contratada para a execução da reforma da UBS SÃO FRANCISCO.

5.2. Opções de soluções tecnológicas disponíveis no mercado

5.2.1. O projeto seguiu as normativas e especificações técnicas que regem o objeto, baseando-se em parâmetros que refletem a organização do cuidado, práticas e processos de trabalho em serviços de saúde. Os projetos foram elaborados utilizando a Metodologia *Building Information Modeling* (BIM), em conformidade com o Decreto nº 10.306, emitido em SÃO FRANCISCO de 2020, que determina o uso obrigatório do BIM para a execução de obras realizadas, direta ou indiretamente, pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal.

5.2.2. Na indústria da construção civil, cada projeto é um quebra-cabeça complexo de materiais, recursos e tempo. A escolha dos métodos construtivos adequados é crucial, pois impactam diretamente na eficiência, custo e qualidade das obras. Nesse contexto, explorar e compreender as nuances de cada método construtivo é fundamental para tomar decisões estratégicas que impulsionem a excelência na execução dos projetos.

5.2.3. A seguir, apresentamos informações das principais soluções disponíveis no mercado atualmente:

Durante o levantamento de mercado, analisou-se a forma como outras governanças realizavam contratações para atender demandas similares, procurando verificar dentre as soluções existentes qual melhor se compatibilizava com as necessidades e realidade da Prefeitura Municipal de Ji-Paraná. Em relação reforma de edifícios públicos, pode-se elencar três possibilidades de soluções para atender a demanda:

O serviço seria prestado por servidores do quadro de pessoal municipal; esta solução demonstra-se inviável técnica e financeiramente, uma vez que a instituição não possui servidores tecnicamente habilitados para a execução dos serviços em seu quadro de pessoal.



(b) O serviço seria prestado por colaboradores terceirizados; esta solução demonstra-se inviável técnica e financeiramente. Apenas a contratação de pessoal não atende à demanda, pois para realização da obra é necessária a aquisição de equipamentos profissionais, veículos e a disponibilização de insumos para a execução.

(c) O serviço seria prestado por empresas terceirizadas através de empreitada por valor global; esta solução demonstra-se viável técnica e financeiramente, com as seguintes vantagens:

c.1) não exige aquisição de materiais, insumos, veículos ou adequação de infraestrutura;

c.2) esse tipo de contratação (global) se torna, de fácil gerenciamento, uma vez, que permite o planejamento obra através do Cronograma Físico instituído pelo projetista profissional devidamente habilitado;

c.3) poderá ser realizado medições conforme memorial descritivo do projeto, tornando-se preciso o acompanhamento pelo Gestor e Fiscal do contrato;

c.4) modo de contratação que vem sendo usado por outras instituições, inclusive os próprios órgãos de referência e controle da Administração Pública.

(d) Serviço mensurado por hora/atividade; nessa modalidade de contratação seria necessário que a contratante definisse a quantidade de tempo (em horas) para execução de cada uma das atividades que envolvem a execução do projeto. Além disso, a segmentação da execução geraria uma dificuldade maior no gerenciamento do contrato. Um ponto negativo dessa modalidade de contratação é que a fiscalização deve se prover de meios que incentive a empresa contratada a realizar a prestação do serviço de forma efetiva e ágil. Como a Contratada receberá por hora técnica, seria mais vantajoso atender a demanda em maior tempo possível, o que poderia onerar a Administração Pública e gerar atrasos na entrega da obra. Portanto, considera-se essa solução inviável.

### **5.3. Soluções e regimes de execução**

#### **5.3.1. Possibilidade de atendimento por meios próprios**

**5.3.1.1.** Considerando a necessidade de mão de obra especializada, os municípios, estados e o Distrito Federal não possuem servidores ou prestadores de serviços aptos à execução da obra ou equipamentos necessários.

**5.3.1.2.** Entretanto, a elaboração do projeto referencial foi efetuada pelo corpo técnico da Prefeitura de Jipará, conforme Anotação de Responsabilidade Técnica e Registro de Responsabilidade Técnica juntados aos demais documentos que dão suporte aos projetos para reforma da UBS.

**5.3.1.3.** Conclui-se, portanto, pela necessidade de contratação de empresa especializada para a execução da reforma por parte dos entes municipais, estaduais e distrital, a fim de otimizar a eficiência e qualidade dos serviços.

**5.3.1.4.** Apesar da recomendação de contratação de empresa especializada, não se faz necessária a realização de audiência pública, uma vez que o objeto possui critérios bem definidos, em virtude da padronização e da adoção de práticas comuns de mercado.

**5.3.1.5.** Conforme demonstrado no tópico anterior, conclui-se que a solução adequada seria a prestação dos serviços por empresas terceirizadas através de empreitada por valor global; essa solução é considerada viável, pois possibilita melhor gerenciamento do serviço, tanto pela contratada, que terá maior flexibilidade para executar as diferentes atividades que envolvem a execução do projeto, como pela contratante, que demandará conforme memorial descritivo e cronograma físico do projeto, os serviços a serem prestados, bem como a devida fiscalização

#### **5.3.2. Contratação integrada ou semi-integrada**

##### **5.3.2.1. Contratação integrada**

**5.3.2.1.1.** A contratação semi-integrada é uma alternativa intermediária entre a contratação integrada e a tradicional. Nesse regime, a Administração Pública elabora o projeto básico, fornecendo diretrizes detalhadas para a obra ou serviço, enquanto o contratado fica responsável pela execução da obra e pelo desenvolvimento do projeto executivo, além de fornecer materiais e serviços especializados.

**5.3.2.1.2.** O anteprojeto, desenvolvido pela Administração, serve como referência técnica, estabelecendo parâmetros mínimos como concepção da obra, memorial descritivo e padrões de reforma. Dessa forma, o contratado tem maior autonomia para escolher soluções técnicas dentro dessas diretrizes, mas ainda deve obter aprovação da Administração para o projeto executivo, garantindo sua conformidade com as normas técnicas e o edital.



**5.3.2.1.3.** Embora o regime semi-integrado possa transferir parte dos riscos ao contratado, ele mantém um controle maior por parte da Administração. Essa modalidade é recomendada para situações em que há alguma complexidade no projeto, mas onde já existe uma solução técnica clara e estabelecida, o que não justifica a contratação integral com maior liberdade e, conseqüentemente, maior risco financeiro.

**5.3.2.1.4.** Em resumo, a contratação semi-integrada oferece uma solução equilibrada entre flexibilidade e segurança, sendo adequada para empreendimentos onde a Administração já possui uma concepção definida, mas requer a expertise técnica do particular para finalizar e executar o projeto com maior eficiência.

#### **5.3.4. Regime de execução Empreitada por preço global**

**5.3.4.1.** No regime de empreitada por preço global, a obra ou serviço é executado por um valor fixo e total. Tanto a Administração quanto a contratada assumem riscos de variações nos quantitativos executados em relação ao previsto na planilha orçamentária.

**5.3.4.2.** Se os quantitativos executados forem superiores ao estimado, a contratada arcará com os custos adicionais sem poder cobrar a Administração, dentro de certos limites. Caso os quantitativos sejam inferiores, a Administração não poderá aplicar descontos proporcionais, também até um certo limite.

**5.3.4.3.** Este regime é adequado quando há alta precisão nas especificações do projeto, exigindo projetos de qualidade que permitam aos licitantes entender completamente o objeto e elaborar propostas precisas. A medição e pagamento são vinculados ao cumprimento de metas do cronograma físico-financeiro, não sendo permitida remuneração baseada em preços unitários.

#### **5.4. Da complexidade técnica: OBRA**

**5.4.1.** O objeto deste estudo é a execução da reforma da Unidade Básica de Saúde SÃO FRANCISCO, utilizando a metodologia de Reforma convencional. O projeto referenciado da SEMPLAN-Ji-Parana, , tem a natureza de obra de se enquadra em obras conforme alínea "a" do inciso XXI, do artigo 6º da Lei nº 14.133/2021.

**5.4.2.** Considerando os aspectos do projeto de obra para execução da reforma, caracteriza-se a obra como Obra , levando-se em conta que:

I. Os serviços a serem realizados possuem um nível reduzido de complexidade técnica;

II. Esses serviços são comumente executados pela Administração Pública;

III. Os métodos construtivos, os equipamentos e os materiais empregados são amplamente utilizados no setor;

IV. Os critérios de desempenho e qualidade são avaliados com base em especificações técnicas padrão;

V. Há uma variedade de empresas qualificadas e capazes de participar do processo licitatório.

#### **5.5. Forma de seleção do fornecedor e modalidade de licitação**

**5.5.1.** A análise abrange aspectos técnicos, econômicos e logísticos, garantindo a melhor opção para a execução do projeto.

**5.5.2.** É sabido que para a contratação do objeto pretendido, considerando o valor estimado, há formas distintas de modalidades licitatórias, nos moldes da Lei nº 14.133/2021. As alternativas incluem dispensa de licitação de pequeno vulto, pregão eletrônico e concorrência eletrônica/presencial.

**5.5.3.** A Dispensa de Licitação de Pequeno Vulto excede os limites estabelecidos para despesas de pequeno vulto previstas no art. 75, I, da Lei nº 14.133/2021. A dispensa de licitação é aplicável quando o valor estimado da contratação é relativamente baixo, simplificando o processo ao dispensar formalidades mais rigorosas. No entanto, essa dispensa não se aplica ao caso em questão devido ao valor estimado preliminarmente.

**5.5.4.** Já no que se refere ao Pregão Eletrônico, modalidade de licitação especialmente voltada para aquisição de bens e serviços comuns, incluindo os de engenharia, baseia-se na disputa de preços entre os licitantes. É uma opção ágil e transparente, adequada para contratações de obras que se enquadrem na definição de bens e serviços comuns. No entanto, essa opção não se aplica ao caso em questão devido ao enquadramento como obra.

**5.5.5.** A legislação, também, apresenta como opção o Sistema de Registro de Preços (SRP), indicado quando há previsão de contratações recorrentes do mesmo item. Essa modalidade permite a aquisição escalonada, conforme a demanda, contribuindo para a redução de estoques e custos, mas não se aplica ao presente caso.

**5.5.6.** A concorrência eletrônica, regida pelo Art. 2º, inciso VI da Lei nº 14.133/2021, caracteriza-se como modalidade de licitação, sendo definida no art. 28, inciso II, da referida lei como adequada para contratação

de bens e serviços especiais e de obras.

**5.5.7.** Na concorrência, a disputa de preços acontece entre quaisquer interessados, desde que comprovem o preenchimento dos requisitos de qualificação nos termos exigidos pelo edital. Envolve a análise detalhada de propostas técnicas e comerciais e é indicada para obras conforme conceito estabelecido no Art. 6º, inciso XII da Lei nº 14.133/2021.

**5.5.8.** Neste caso, a modalidade licitatória adotada será a Concorrência, devido às especificidades técnicas envolvidas na reforma das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Esses projetos demandam a incorporação de sistemas, como redes de gases medicinais, climatização e acessibilidade universal. Convém destacar que a infraestrutura deve ser projetada para suportar equipamentos médico-assistenciais e proporcionar ambientes adequados para procedimentos clínicos, requerendo um nível de conhecimento adequado e em conformidade com normas técnicas e sanitárias.

**5.5.9.** Além disso, a reforma de UBS requer atenção especial quanto à durabilidade e funcionalidade dos materiais utilizados, uma vez que as unidades lidam diretamente com a saúde pública e qualquer falha estrutural ou de instalação pode comprometer a segurança dos usuários e a eficácia dos serviços prestados. Os projetos preveem sistemas de emergência e segurança, bem como de prevenção de incêndios. Essas exigências técnicas e normativas justificam o enquadramento como obras, requerendo uma seleção criteriosa das empresas envolvidas por meio da modalidade de concorrência.

**5.5.10.** Cumpre informar, ainda, que a Lei nº 14.133/2021 em seu Art. 29, determina que a concorrência e o pregão sigam o rito procedimental comum, ou seja, contemplando as fases preparatória, de divulgação de edital de licitação, de apresentação de propostas e lances, quando for o caso, de julgamento, de habilitação, recursal e de homologação.

## **5.6. Do critério de julgamento: menor preço global**

**5.6.1.** A modalidade de concorrência eletrônica para contratação de bens e serviços especiais, assim como obras, pode utilizar diversos critérios de julgamento, conforme estabelecem os termos do Art. 6º, inciso XXXVIII, da Lei nº 14.133/21, como menor preço, melhor técnica ou conteúdo artístico, maior retorno econômico ou maior desconto.

**5.6.2.** Esses critérios são definidos com o objetivo de considerar todo o ciclo de vida do contrato, de forma a escolher a proposta que ofereça o melhor resultado para a Administração Pública. O critério de menor preço, frequentemente, adotado por ser o mais vantajoso, pois aumenta a competitividade entre as empresas participantes e assegura que a proposta vencedora atenda aos requisitos do edital com o menor custo possível, resultando em economia para a Administração Pública.

**5.6.3.** A configuração adotada é a forma de concorrência eletrônica, modo de disputa aberto, do tipo **Menor Preço Global**, regime de execução Empreitada Global.

**5.6.4.** A contratação em comento não tem caráter continuado, devendo ter a duração definida a partir do cronograma de execução e dos procedimentos inerentes à gestão e fiscalização contratual, com recebimentos provisórios e definitivos das etapas da Reforma.

**5.6.5.** Em conclusão, a estratégia adotada é adequada e promissora, promovendo a efetiva execução das obras e o atendimento das necessidades de saúde das populações mais vulneráveis.

## **5.7. Adequação entre a solução escolhida e o potencial em atender à necessidade**

**5.7.1.** A solução escolhida, fundamentada na reforma convencional com a incorporação de elementos modernos como o *drywall*, demonstra uma estratégia que equilibra tradição e inovação. Este método é amplamente reconhecido por sua flexibilidade, durabilidade e pela capacidade de adaptação a diferentes condições geográficas e climáticas, características que são essenciais para atender à diversidade territorial do Brasil.

**5.7.2.** A reforma convencional não apenas atende aos requisitos técnicos e normativos exigidos para as Unidades Básicas de Saúde (UBS), mas também garante a economicidade e a eficiência na utilização dos recursos públicos. A escolha desta metodologia foi baseada em uma análise criteriosa que levou em conta a variabilidade das condições regionais, o que é fundamental para assegurar que a UBS construída possa oferecer serviços de saúde com qualidade e segurança.

**5.7.3.** A modalidade de licitação adotada, a **Concorrência Eletrônica**, foi selecionada por ser a mais adequada às características da obra, considerando a sua complexidade técnica e os requisitos específicos do projeto. Este procedimento garante um processo competitivo e transparente, onde são avaliados não apenas os custos, mas também a capacidade técnica e a conformidade com as normas vigentes.

**5.7.4.** A utilização do critério de julgamento **Menor Preço Global** reflete a busca por otimização dos recursos públicos, garantindo que a proposta vencedora ofereça o melhor custo-benefício para a

Administração Pública, sem comprometer a qualidade e a conformidade técnica dos serviços prestados. Este critério é particularmente adequado para projetos como a reforma de UBS, nos quais a precisão nos custos e a clareza das especificações são fundamentais.

**5.7.5.** A escolha do regime de execução, seja por **Empreitada por Preço Global**, foi cuidadosamente alinhada com a natureza da obra e com a necessidade de flexibilidade ou precisão nos quantitativos executados. Essa decisão assegura que a execução do projeto seja conduzida de maneira eficiente, minimizando riscos financeiros tanto para a Administração quanto para a contratada.

**5.7.6.** Em suma, a solução e a modalidade de licitação escolhidas foram criteriosamente adequadas às necessidades específicas da reforma da Unidade Básica de Saúde SÃO FRANCISCO. Esse alinhamento é crucial para garantir que as obras sejam concluídas dentro dos prazos estipulados, com qualidade técnica e em conformidade com as exigências legais e normativas, assegurando, assim, que a UBS possa atender às demandas de saúde da população de maneira eficaz e sustentável.

## **5.8. Adequação da forma de modalidade de licitação, forma de disputa e do critério de julgamento**

**5.8.1.** A escolha da modalidade de licitação que, neste caso, foi a Concorrência Eletrônica, mostra-se totalmente adequada à complexidade e à especificidade técnica da obra a ser realizada, que é a reforma da Unidade Básica de Saúde SÃO FRANCISCO. Esta modalidade permite uma maior participação de empresas qualificadas, assegurando que as propostas sejam competitivas e que a Administração Pública obtenha a melhor oferta em termos de qualidade e preço.

**5.8.2.** O modo de disputa adotado aberto é igualmente apropriado, pois promove a transparência e a competitividade, permitindo que todas as propostas sejam analisadas em conjunto, o que facilita a comparação direta e objetiva entre as ofertas apresentadas. Esse processo é essencial para garantir que a contratação seja feita com base em critérios claros e justos, maximizando a eficiência do gasto público.

**5.8.3.** O critério de julgamento escolhido Menor Preço Global é particularmente adequado para este tipo de obra, em que a precisão no orçamento e a definição clara das especificações são cruciais. Este critério garante que a proposta vencedora não só atenda aos requisitos técnicos, mas também ofereça o melhor valor pelo custo total da obra. Esse enfoque é essencial em projetos de reforma pública, onde a economicidade e a sustentabilidade financeira são primordiais.

**5.8.4.** A combinação da modalidade de licitação por Concorrência Eletrônica, o modo de disputa aberto, e o critério de julgamento por Menor Preço Global assegura que o processo seja conduzido de maneira transparente e eficiente, promovendo a participação de fornecedores qualificados e garantindo que a Administração Pública obtenha o melhor retorno possível sobre o investimento.

**5.8.5.** Em conclusão, a forma de modalidade de licitação, a forma de disputa e o critério de julgamento foram escolhidos de maneira a alinhar perfeitamente com as necessidades do projeto, atendendo tanto aos requisitos técnicos quanto às exigências de economicidade, eficiência e conformidade legal. Este alinhamento é essencial para garantir que a obra seja executada com qualidade, dentro dos prazos e orçamentos estabelecidos, e com o máximo benefício para a população atendida.

## **6. Descrição da solução como um todo**

**6.1.** A solução como um todo consiste na contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de obra visando à realização de obra para a **Reforma de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) SÃO FRANCISCO**, um estabelecimento de saúde de baixa complexidade que se integra à Política Nacional de Atenção Primária à Saúde, conforme **projeto executivo (anexo do Edital)**; por meio de licitação na modalidade **Concorrência Eletrônica**, a ser executada em regime de **Empreitada Global, conforme requisitos e diretrizes estabelecidos neste ETP e no TR.**

### **6.2. Abrangência da obra**

**6.3.** Reforma de uma Unidade Básica de Saúde (UBS SÃO FRANCISCO) conforme **projeto executivo** (anexo do edital), com uma área construída de 265,74 m<sup>2</sup>, Área Coberta de 317,20 m<sup>2</sup>. Este projeto visa atender às diretrizes da Política Nacional de Atenção Primária, proporcionando um ambiente adequado e seguro para a prestação de serviços de saúde de baixa complexidade. A UBS será equipada com as melhores práticas de acessibilidade, segurança do paciente e sustentabilidade, de acordo com os padrões exigidos pelo Ministério da Saúde.

**6.4. Definição da localidade:** A reforma será realizada na localidade a Rua Vila Velha, 346, Bairro São Francisco, na região do 2º Distrito, CEP: 76.900.970.

**6.5. Data de execução:** O prazo de execução do contrato é de 12 meses, com início previsto para o dia 15 de dezembro de 2025. A entrega da obra deverá ocorrer em três etapas, correspondendo a 40%, 80%, e 100%

da execução, com vistoria e testes realizados em cada fase, conforme descrito no item 7 do projeto básico , tópico relacionado ao MODELO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO. A entrega final, com o objeto em pleno 15 de dezembro de 2026.

**7. Estimativa das quantidades a serem contratadas para UBS SÃO FRANCISCO**

7.1 A contratação para a Reforma da UBS SÃO FRANCISCO , por se tratar de uma obra de infraestrutura, envolve a composição de diversos itens, descritos detalhadamente no orçamento sintético analítico. Esses itens foram analisados por um grupo de trabalho interdisciplinar d, conforme os memoriais descritivos e a planilha orçamentária. A quantidade estimada dessa contratação está apresentada na tabela a seguir:

Item	Descrição	Unidade de medida	CATSER	Quantidade
1	Contratação de empresa especializada no ramo da construção civil para a execução de obra, visando à Reforma de UBS SÃO FRANCISCO, conforme através da liberação de recursos de de Emenda Parlamentar e contrapartida da municipal., conforme Planilha Orçamentária COMPOSIÇÃO DE CUSTO UNITÁRIA de 03/05/2023 (ID 102590) e Planilha Orçamentária PLAN. RESUMO de 03/05/2023 (ID 102594)	unidade	5622	1

7.2 As diretrizes do projeto foram influenciadas pela Política Nacional de Atenção Básica (Pnab) e por normas sanitárias vigentes, focando na segurança do paciente, eficiência dos processos de trabalho e incorporação de novas tecnologias. A metodologia incluiu a criação de núcleos temáticos e estudos de fluxo e massa para otimizar o layout funcional da UBS.

**7.3 Desenvolvimento dos núcleos de cuidado:**

**7.3.1 Núcleo de Acesso e Acolhimento:** localizado estrategicamente na entrada para facilitar o primeiro contato.

**7.3.2 Núcleo de Procedimentos, Exames e Assistência Farmacêutica:** centraliza serviços essenciais para a eficiência operacional.

**7.3.3 Núcleo de Cuidado Integral:** destinado a tratamentos que requerem maior privacidade e tranquilidade.

**7.3.4 Núcleo Administrativo e de Trabalho em Equipe:** suporta as funções administrativas e de educação permanente.

**7.3.5 Núcleo de Práticas Coletivas:** promove a interação comunitária e o fácil acesso para a população.

**7.3.6 Núcleo de Serviços:** gerencia o suporte logístico e operacional necessário para a autonomia da UBS.

7.4 **Estudo de massa e zoneamento:** O planejamento espacial foi baseado em um estudo de massa que considerou as especificidades de cada núcleo, organizando os espaços para maximizar a funcionalidade e o conforto dos usuários.

7.5 **Programa de necessidades e memória de cálculo:** O dimensionamento dos ambientes foi baseado em um programa de necessidades, que calculou a área necessária para cada função com base em parâmetros de segurança, acessibilidade e eficiência.

**FLUXOS**

7.6. A organização por núcleos, com estudo das especificidades técnicas e assistenciais alinhadas às necessidades dos usuários, contribuiu para a integralidade do cuidado, a gestão clínica compartilhada e multiprofissional e um acolhimento eficiente. Essa estrutura favorece a acessibilidade e o bem-estar dos usuários, ao serem recebidos em um ambiente inclusivo. Como resultado, os fluxos hierarquizados dentro da unidade minimizam deslocamentos desnecessários, proporcionando um direcionamento claro e eficiente para o atendimento dos pacientes.

**7.7 Programa de necessidades para a UBS SÃO FRANCISCO**

7.7.1 Os espaços da UBS SÃO FRANCISCO, foram projetados para atender às demandas específicas das atividades de saúde, com foco detalhado na conformidade às normas de acessibilidade e segurança do paciente, conforme estabelecido pela Resolução RDC nº 50/2002 da Anvisa.

7.7.2 O projeto inclui ambientes que suportam a implementação de Saúde Digital e outras inovações tecnológicas previstas pela Política Nacional de Atenção Básica, otimizando a eficiência do cuidado e o gerenciamento clínico.

7.7.3 O design foi desenvolvido para uma área útil de 569,98 m², visando à uma operação eficaz e sustentável da unidade.

7.7.4 Documentação complementar: todas as informações detalhadas, inclusive sobre os processos e metodologias utilizados, estão disponíveis no anexo Memorial Assistencial das UBS SÃO FRANCISCO, que

serve como referência para a implementação do projeto.

## 8 Estimativa do valor da contratação

8.1. A contratação em comento corresponde ao valor estimado de **R\$ 466.362,97 (Quatrocentos e Sessenta e Seis Mil, Trezentos e Sessenta e Dois Reais e Noventa e Sete Centavos)** Sendo **R\$ 421.804,71 (Quatrocentos e Vinte e Um Mil e Oitocentos e Quatro Reais e Setenta e Um centavos)** Oriundos de Emenda Parlamentar Estadual e **R\$ 44.558,26 (Quarenta e Quatro Mil e Quinhentos e Cinquenta e Oito Reais e Vinte e Seis Centavos)** de contra partida municipal, limite máximo aceitável para contratação, orçado com base nos sistemas de custos federais e estaduais oficiais, bem como em pesquisas complementares e Cronograma Físico e Financeiro

## 9. Justificativa para o parcelamento ou não da solução

9.1 De acordo com o artigo 40, § 3º, da Lei nº 14.133/2021, o parcelamento do objeto em uma licitação só deve ser evitado quando certas condições estratégicas ou técnicas assim o justificarem, como economia de escala significativa ou a integridade de sistemas técnicos que poderiam ser comprometidos pela divisão.

9.2. Para o projeto de Reforma da UBS SÃO FRANCISCO, a análise técnica sugere que o parcelamento pode resultar em complexidade adicional e potencial comprometimento da integridade dos sistemas envolvidos. Os riscos associados à divisão do projeto podem superar os benefícios da competição ampliada devido às exigências técnicas específicas e interdependências entre as tarefas.

9.3. Considerando o caráter integrado e a complexidade do projeto da UBS SÃO FRANCISCO, a decisão é pela **NÃO ADOÇÃO DO PARCELAMENTO**. A justificativa baseia-se no potencial risco técnico e operacional que tal divisão implicaria, além de potencialmente elevar os custos de gestão e supervisão do contrato. Optou-se por manter o projeto como um contrato único para garantir a coerência na execução e a qualidade do resultado.

9.4. Esta decisão alinha-se aos preceitos do Artigo 40, § 3º, da Lei nº 14.133/2021, garantindo que a gestão do contrato permaneça eficaz e que os objetivos de qualidade e integridade do projeto sejam mantidos. A opção por não parcelar o objeto reflete uma abordagem cautelosa, que valoriza a entrega de uma infraestrutura de saúde robusta e durável para a comunidade.

## 10. Contratações correlatas e/ou interdependentes

10.1. Este contrato é autônomo e não requer a realização de contratações correlatas ou interdependentes para a sua execução. O objeto principal será suficiente para atender todas as necessidades e finalidades estipuladas sem a dependência de outros contratos ou aquisições adicionais.

10.2. A Administração Pública garante que todas as obrigações e finalidades do presente contrato serão cumpridas, independentemente, de qualquer outro processo licitatório. Esta contratação foi planejada para assegurar sua plena efetividade sem a necessidade de suporte externo ou adicional.

10.3. Este contrato possui todas as especificações e garantias necessárias para a execução completa do objeto contratado, conforme previsto no termo de referência e aprovado conforme a legislação vigente.

## 11. Alinhamento entre a contratação e o planejamento estratégico

11.1 **Alinhamento com a Política Nacional de Atenção Básica (Pnab):** a contratação está alinhada com a revisão da Pnab, conforme a Portaria GM/MS nº 2.436/2017, que estabelece diretrizes para infraestrutura, ambiência e operacionalização das Unidades Básicas de Saúde (UBS). Esta revisão enfatiza a importância de expandir e modernizar as UBS para aumentar a cobertura da Atenção Primária à Saúde, especialmente em áreas de maior vulnerabilidade social.

11.3 **Integração com o Plano Plurianual (PPA):** A contratação reflete o compromisso com os objetivos de longo prazo do governo federal, estando prevista no Plano de Contratações Anuais (PCA) de 2025, documentada sob o número de formalização 1547/2025 Isso assegura a conformidade com as estratégias e orçamentos governamentais estabelecidos.

11.4 A documentação completa que justifica a aliança deste projeto com as metas nacionais e o alinhamento estratégico será mantida no processo, garantindo acessibilidade para auditoria e revisão por órgãos de controle.

11.5 O projeto de reforma das UBS não apenas atende às necessidades imediatas de saúde, mas também promove o desenvolvimento comunitário e a melhoria da qualidade de vida ao incorporar considerações de sustentabilidade ambiental e acessibilidade.

## 12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

12.1. A reforma das Unidades Básicas de Saúde (UBS) visa expandir a cobertura da Atenção Primária no Brasil, aproximando-a da universalização do atendimento e melhorando o acesso ao sistema de saúde.

12.2. As novas UBS, ao serem estrategicamente localizadas em áreas carentes, buscam promover a equidade no acesso aos serviços de saúde, fortalecendo a rede de atenção primária e garantindo que todos

os cidadãos tenham suas necessidades de saúde atendidas.

12.3. Os projetos reformas das UBS estão alinhados às diretrizes atualizadas da Política Nacional de Atenção Básica (Pnab), de forma a assegurar que a infraestrutura e os serviços estejam em conformidade com os padrões nacionais de qualidade e eficiência.

12.4. A estrutura das UBS foi pensada para integrar-se ao ambiente comunitário, proporcionando espaços que facilitam a educação em saúde e a interação entre profissionais e a comunidade, promovendo hábitos saudáveis e estimulando a prevenção de doenças.

12.5. O projeto arquitetônico de reforma das UBS incorpora soluções sustentáveis que respeitam as condições climáticas locais e oferecem conforto térmico, contribuindo para a criação de um ambiente de atendimento mais saudável e agradável.

12.6. As instalações permitirão a formação e capacitação contínua dos profissionais de saúde, apoiando o desenvolvimento de competências e a atualização constante das equipes.

12.7. As UBS são projetadas para atender às necessidades específicas da população local, com foco na segurança dos pacientes e na prestação de serviços que melhoram significativamente a qualidade de vida.

12.8. A infraestrutura das UBS incluirá tecnologias modernas, como a telessaúde, que facilita a conexão com diferentes níveis de atendimento e melhora a eficiência dos serviços prestados.

12.9. O design da UBS atende a todas as normativas de acessibilidade, garantindo que todos os indivíduos, independentemente de suas condições físicas, possam acessar os serviços sem barreiras.

12.10. A melhoria da estrutura da UBS contribuirá para a ampliação da força de trabalho na saúde, melhorando a resposta às demandas regionais e aumentando a capacidade de atendimento.

12.11. A Reforma da UBS também implicará melhorias na oferta de serviços farmacêuticos, garantindo acesso mais amplo e eficiente a medicamentos e tratamentos essenciais.

12.12. A Reforma da UBS SÃO FRANCISCO proporcionará benefícios diretos ao SUS, qualificando e ampliando o acesso à saúde. Com a Reforma a UBS fortalecerá princípios como integralidade, descentralização das ações, universalização da cobertura e participação social, com espaços dedicados ao atendimento, orientação e educação comunitária. Esses benefícios destacam a importância das UBSII como uma abordagem eficaz para melhorar o acesso aos serviços de saúde e promover melhores resultados de saúde para as comunidades atendidas.

### **13. Providências a serem adotadas**

#### **Elaboração de Documento de Formalização de Demanda**

##### **Elaboração de Estudo Técnico Preliminar**

##### **Elaboração do Projeto Básico ou Projeto Executivo**

- Plantas, memoriais, cronograma físico-financeiro.

##### **Termo de Referência**

- Com base no ETP e no projeto.

##### **Reserva orçamentária**

- Dotação e empenho prévio, quando exigido.

##### **Definição da modalidade de licitação**

- Concorrência ou dispensa (se cabível, com justificativa legal).

#### **Elaboração de Edital de Licitação**

### **14. Possíveis impactos ambientais**

14.1. Consumo de recursos naturais: a construção civil é uma das maiores consumidoras de recursos naturais, especialmente materiais como areia, pedra e madeira. Para a UBS SÃO FRANCISCO, o uso de materiais sustentáveis e certificados pode ajudar a mitigar esse impacto.

14.2. Desmatamento: a escolha do local para a reforma não envolve desmatamento de área verde o que não afeta diretamente a fauna e flora locais por se tratar de reforma.

14.3. Poluição atmosférica: as obras geram emissões de poeira e gases de veículos e maquinário, impactando a qualidade do ar. Uso de equipamentos menos poluentes e controle rigoroso do pó são medidas recomendadas.

14.4. Geração de resíduos: a construção civil produz uma quantidade significativa de resíduos. Por isso, a segregação, reciclagem e disposição adequada dos materiais são essenciais para minimizar os impactos.

14.5. Consumo de água: o alto consumo de água em canteiros de obra pode atingir reservas hídricas locais. Por esse motivo, sistemas de reúso de água e eficiência na utilização são fundamentais.

14.6. Permeabilidade do solo: a construção pode impermeabilizar o solo, afetando a drenagem e aumentando o risco de inundações. Soluções como pavimentos permeáveis podem ser adotadas.

14.7. Mudança no clima local: a alteração da paisagem pode modificar microclimas locais. O planejamento cuidadoso e a inclusão de áreas verdes podem ajudar a mitigar esse efeito.

14.8. Impacto na biodiversidade: a interrupção de habitats naturais pode ocorrer, especialmente em áreas rurais ou de conservação. Dessa maneira, estudos de impacto ambiental são necessários para avaliar e mitigar esses efeitos.

14.9. Poluição sonora: o ruído gerado pela construção pode ser significativo, afetando a comunidade local. Como solução, horários de trabalho regulados e barreiras de som podem reduzir esse impacto.

14.10. Emissões de gases de efeito estufa: materiais de construção, como cimento e aço, são grandes emissores de CO<sub>2</sub>. O uso de alternativas sustentáveis e eficientes pode diminuir a pegada de carbono da obra.

## 15. Declaração de viabilidade

15.1 DECLARA-SE COMO VIÁVEL A REFERIDA CONTRATAÇÃO com base em uma análise técnica aprofundada dos projetos e memoriais descritivos elaborados para a execução da obra, visando à estruturação das UBS SÃO FRANCISCO em diversas regiões do Brasil.

15.2. A contratação está alinhada à Política Nacional de Atenção Primária à Saúde (Pnab) atualizada pela Portaria GM/MS nº 2.436, e com as metas do Plano Plurianual (PPA) 2024, refletindo o compromisso com os objetivos de longo prazo estabelecidos pelo governo federal.

15.3. Os projetos foram desenvolvidos conforme as diretrizes da Portaria GM/MS nº 2/2017 que define os padrões de infraestrutura e funcionalidade das UBS. Isso assegura que as construções atendam aos requisitos legais e técnicos necessários para a operacionalização eficaz das unidades.

15.4. As soluções de projeto e construção escolhidas levam em conta a eficiência energética, uso de materiais sustentáveis e integração de tecnologias de saúde, como a telessaúde. Isso não só otimiza a funcionalidade das UBS, mas também promove a sustentabilidade ambiental e operacional.

15.5 O novo design das UBS, incluindo áreas para serviços multiprofissionais e atenção farmacêutica, está diretamente ligado à melhoria do Para : Secretaria Municipal de Planejamento


Sendo só para o momento, desde ja agradecemos. acesso e da qualidade do atendimento ao público, atendendo às crescentes demandas de saúde em áreas de maior vulnerabilidade.


## 16 Classificação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)


16.1 O estudo técnico em questão não contém informações sensíveis, conforme estabelecido pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) , Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, lei nº 14.133 de 01 de abril de 2021 Art. 25. O edital deverá conter o objeto da licitação e as regras relativas à convocação, ao julgamento, à habilitação, aos recursos e às penalidades da licitação, à fiscalização e à gestão do contrato, à entrega do objeto e às condições de pagamento.

Avenida 02 de Abril, 1701 - Urupá - Ji-Paraná/RO - Caixa Postal 268 - CEP 76.900-149

Fone: (69) 3416-4000 - CNPJ 04.092.672/0001-25 - site: [www.ji-parana.ro.gov.br](http://www.ji-parana.ro.gov.br)

 SIMPLES ASSINATURA ELETRÔNICA LOGIN E SENHA Documento assinado eletronicamente por **ALINE LARA DE CARVALHO, Diretora do Dep. de Atenção Básica**, em 28/01/2026 às 10:22, horário de Ji-Paraná/RO, com fulcro no art. 19 do [Decreto nº 435 de 27/02/2023](#).

 SIMPLES ASSINATURA ELETRÔNICA LOGIN E SENHA Documento assinado eletronicamente por **MATEUS PAIXAO DE SOUZA, ASSESSOR (A) EXECUTIVO - GABINETE DO PREFEITO**, em 28/01/2026 às 10:26, horário de Ji-Paraná/RO, com fulcro no art. 19 do [Decreto nº 435 de 27/02/2023](#).

 SIMPLES ASSINATURA ELETRÔNICA LOGIN E SENHA Documento assinado eletronicamente por **CRISTIANO RAMOS PEREIRA, SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**, em 28/01/2026 às 10:28, horário de Ji-Paraná/RO, com fulcro no art. 19 do [Decreto nº 435 de 27/02/2023](#).

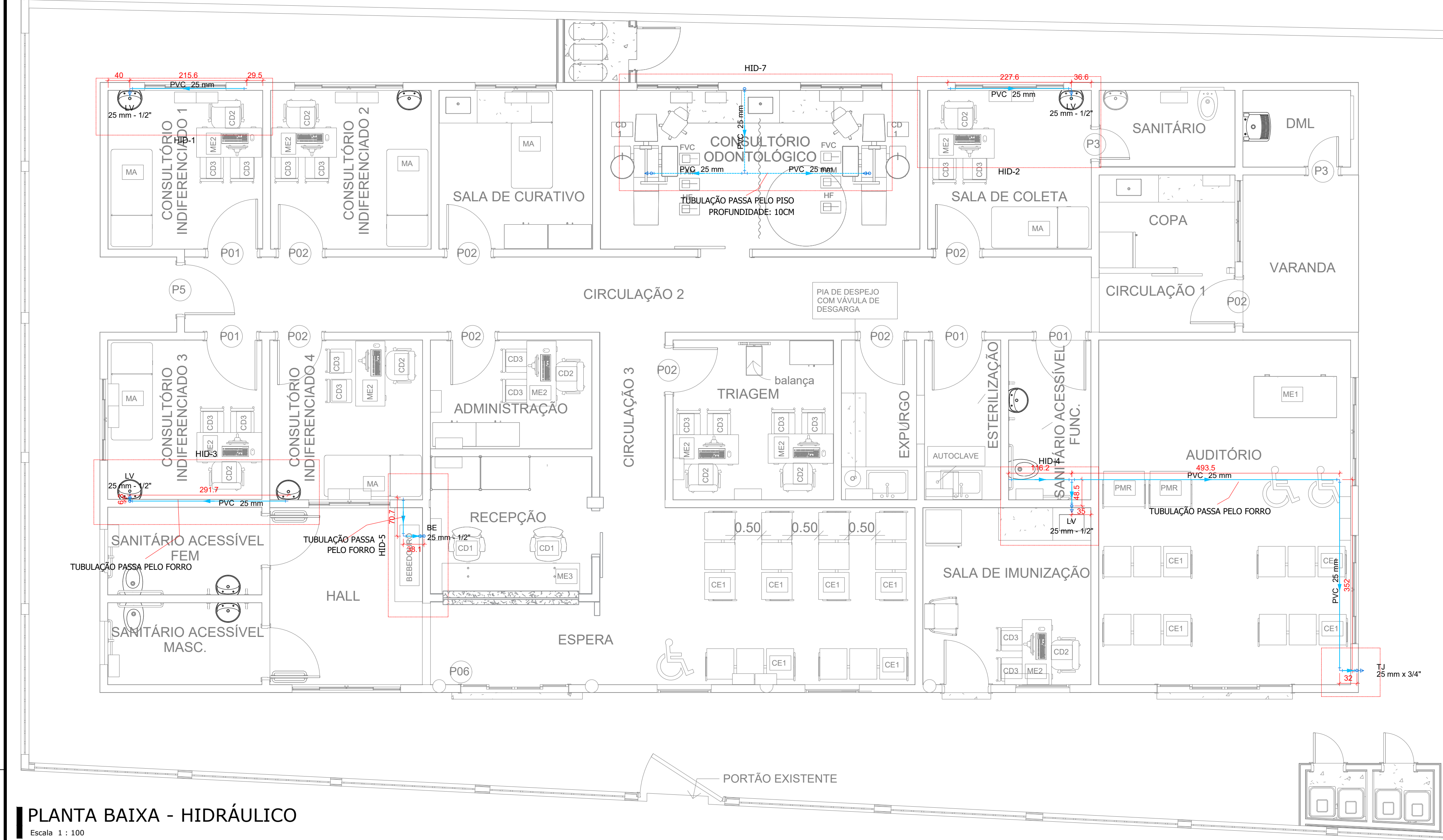


A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br), informando o ID **2383780** e o código verificador **E01AE3D0**.

Referência: [Processo nº 1-10613/2022](#).

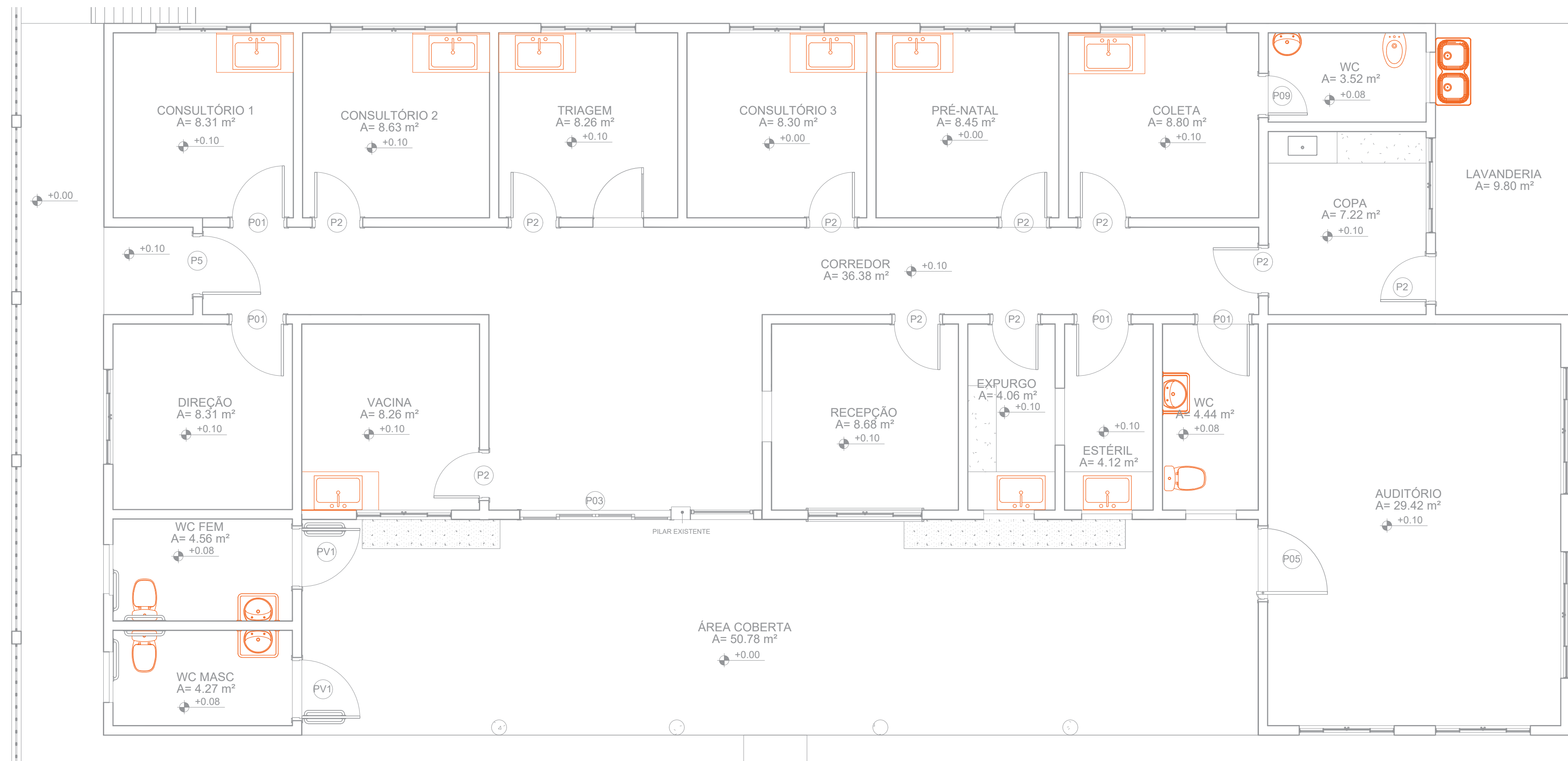
Docto ID: 2383780 v1





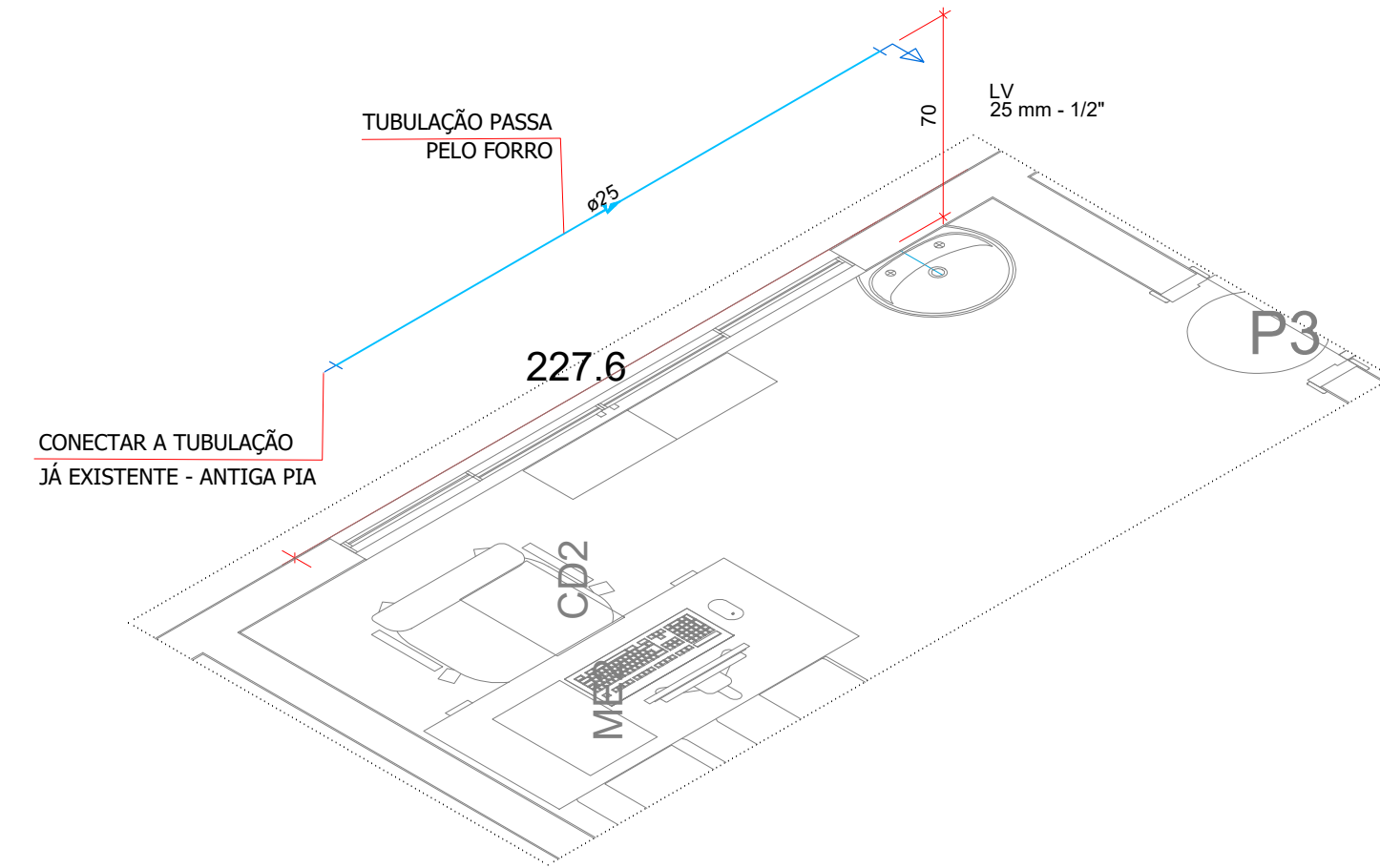
PLANTA BAIXA - HIDRÁULICO

Escala 1 : 100



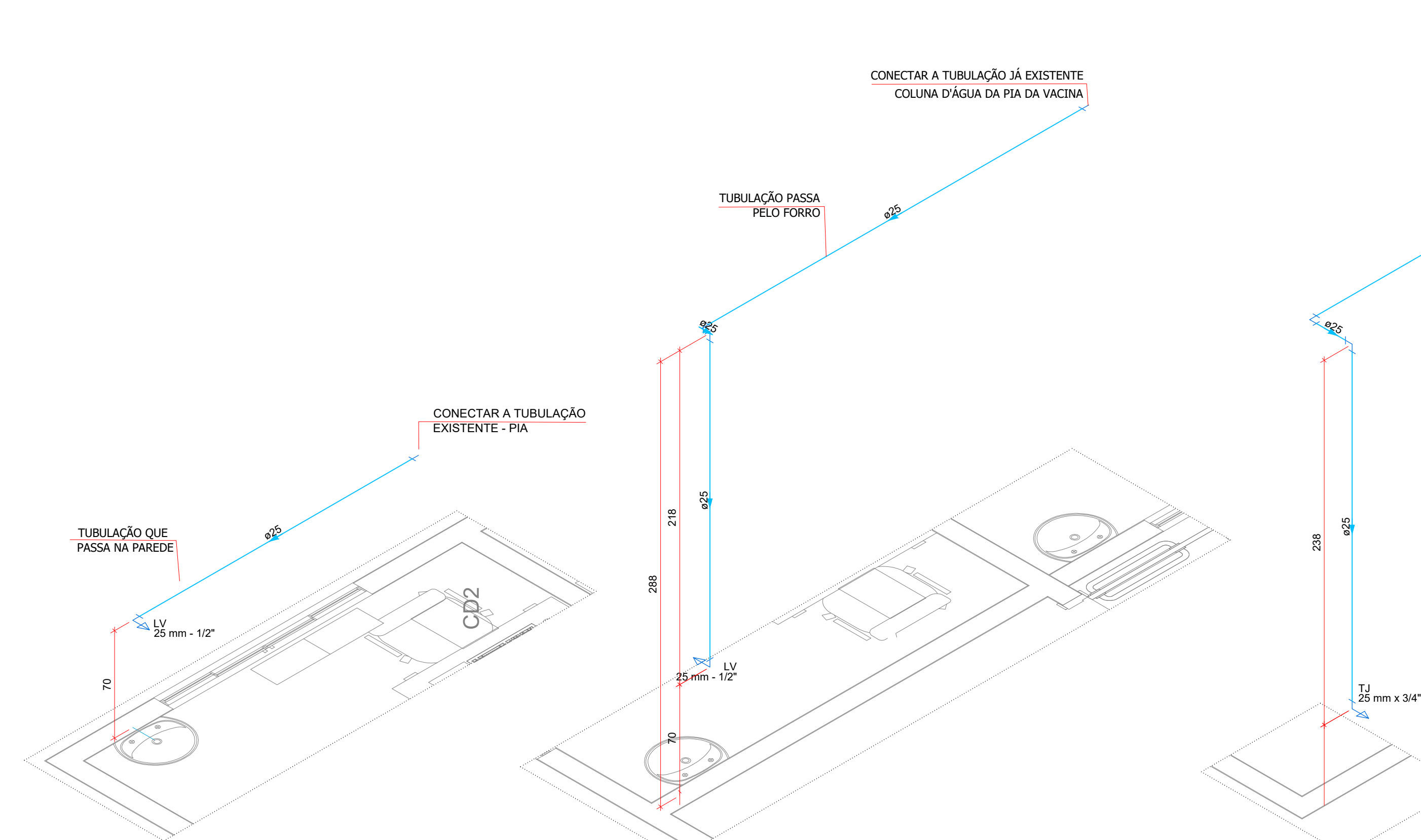
PONTOS EXISTENTES

Escala 1 : 100



ISOMÉTRICO - HID-2

Escala 1 : 25

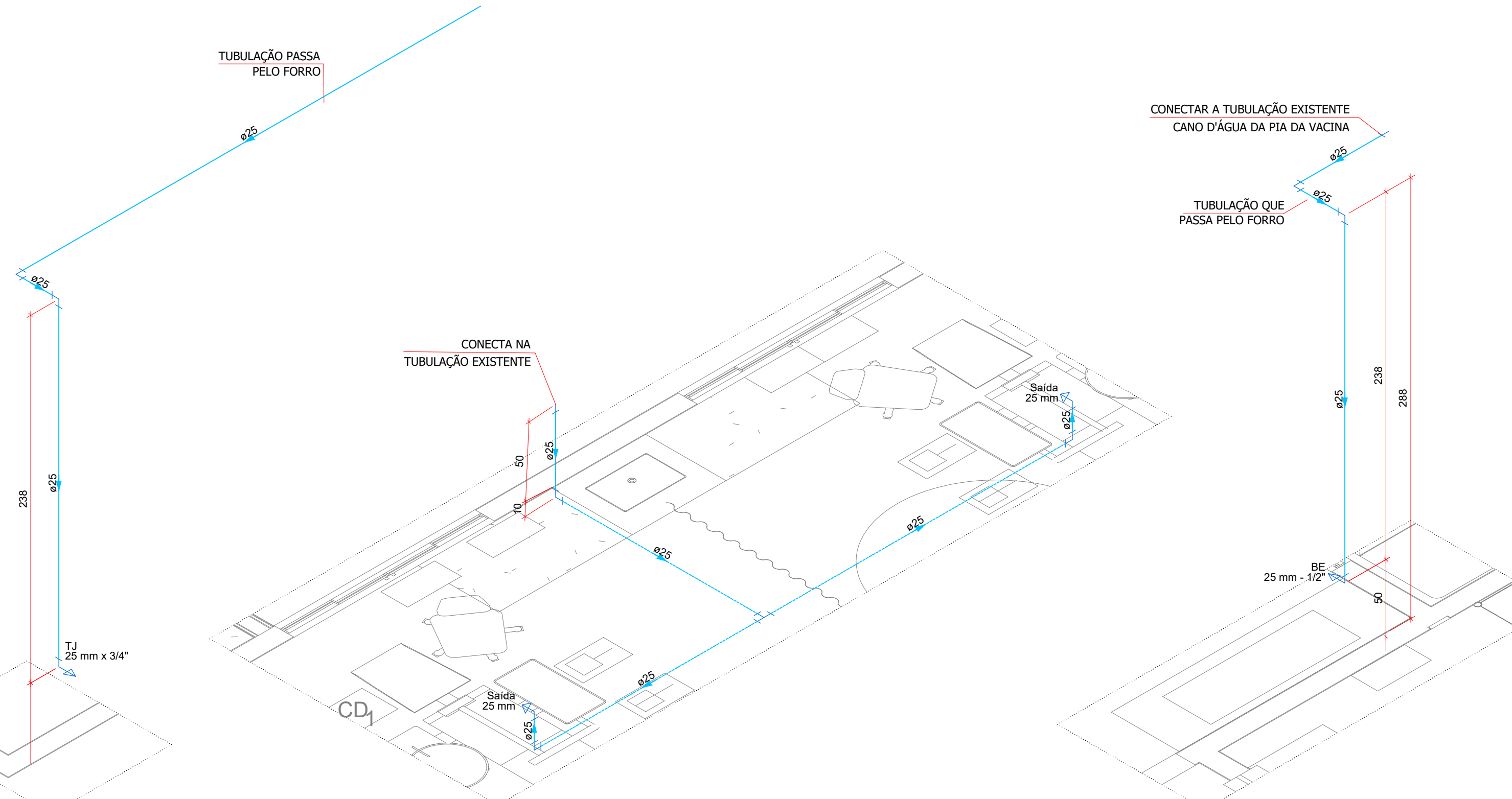


ISOMÉTRICO - HID-1

Escala 1 : 25

ISOMÉTRICO - HID-3

Escala 1 : 25

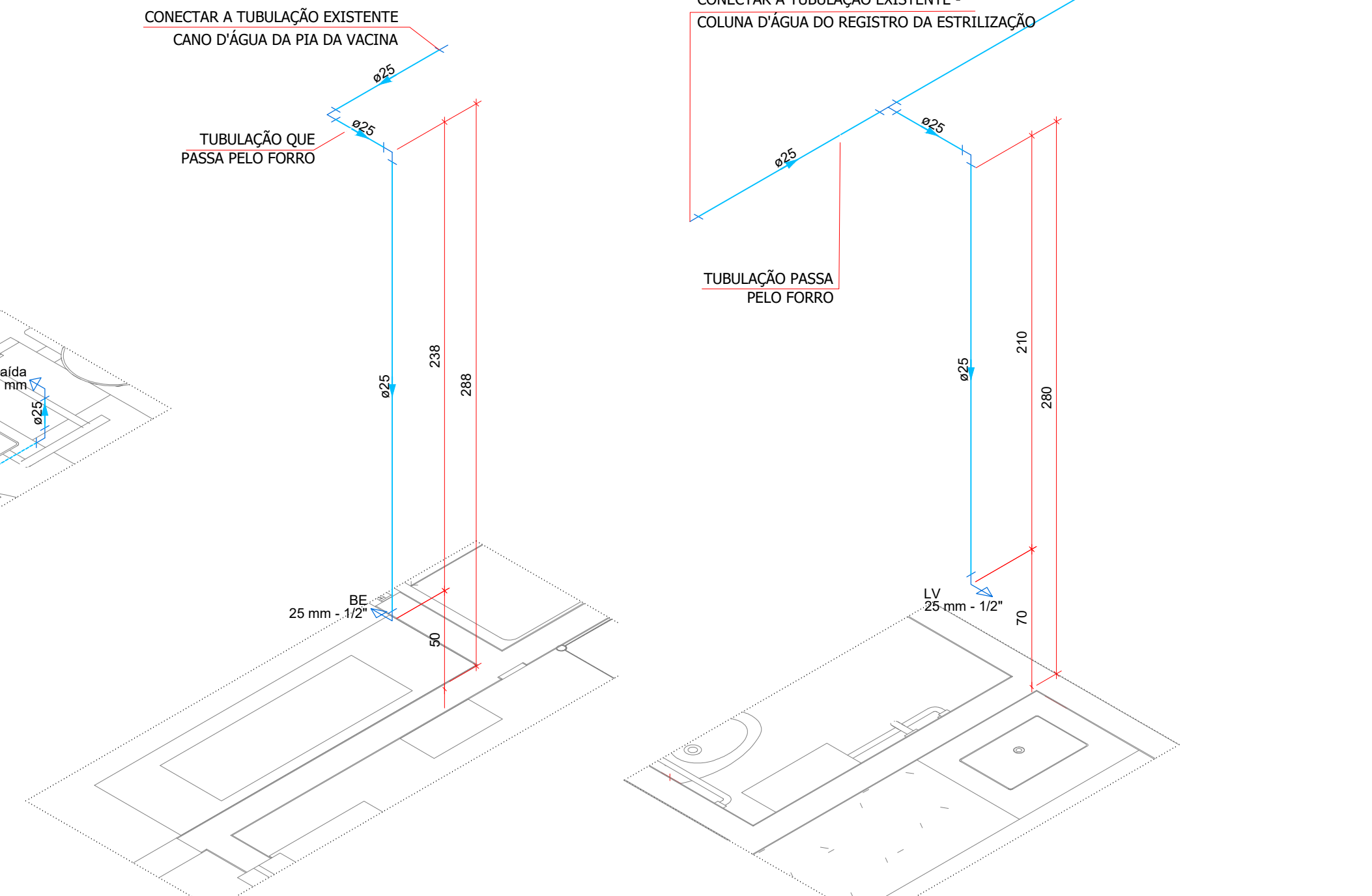


ISOMÉTRICO - HID-6

Escala 1 : 25

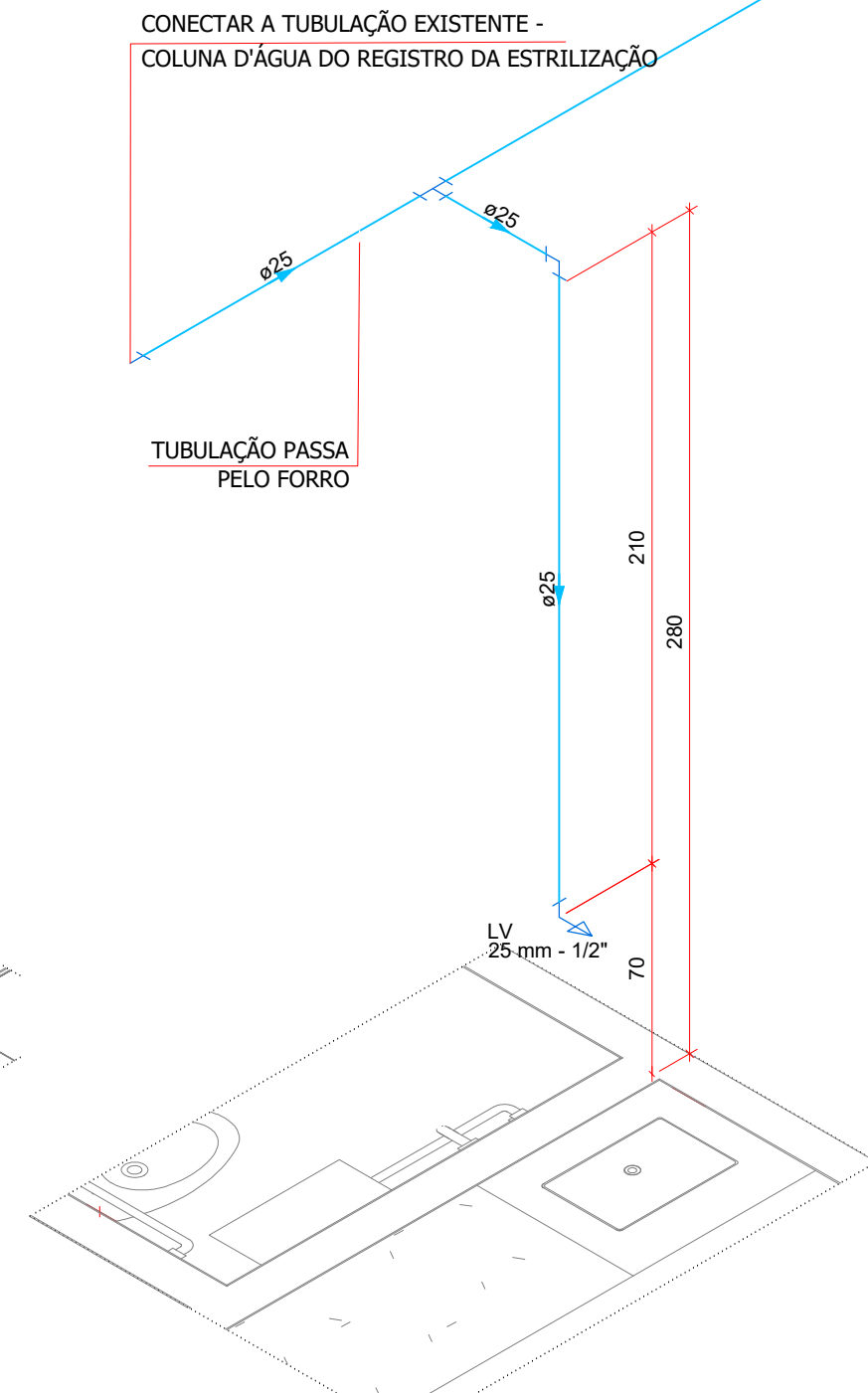
ISOMÉTRICO - HID-7

Escala 1 : 25



ISOMÉTRICO - HID-5

Escala 1 : 25



ISOMÉTRICO - HID-4

Escala 1 : 25

Lista de materiais		Legenda das indicações	
Água fria		BE	Bebedouro com joelho de 90° - 25 mm - 1/2"
Aparelho		LV	Lavatório com joelho de 90° - 25 mm - 1/2"
Lavatório em louça branca	6 pg	TJ	Torneira de Jardim com joelho 90° - 25 mm x 1/2"
Tanque	1 pg		
Vaso sanitário	3 pg		
Torneira de Jardim: 25mmx 1/2"	1 pg		
Tubos			
Tubos - 25 mm	33,77 m		
Joelho de redução 90° bucha de latão: 25 mm - 1/2"	6 pg		

Legenda de condutos	
Água fria	
Aparelhos a serem substituídos	
Água fria - passa pelo piso	

PROJETO:	TIPO:	ÁREAS:
PROJETO DE INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	HIDRO	CONFORME ARQUITETÔNICO
OBRA:	MODIFICAÇÕES:	
OS 089.2023 ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DA REFORMA DA UBS SÃO FRANCISCO		
CONTEÚDO:		
PROJETO HIDRAULICO: planta baixa e locação dos novos pontos.		
LOCAL:		
RUA VILA VELHA, 346, BAIRRO SÃO FRANCISCO		
Nº do Processo: 10613/2022	Nº da ART/RRT: 2320258500356894	Jheyvison Zaffari dos Santos CREA: D-RO 24401
REV: REV01	DIM: METROS	ESC: INDICADO
FOLHA: 01/01	DATA: JUN. DE 2025	



# Município de Ji-Paraná



04.092.672/0001-25

Av. 2 de Abril

www.ji-parana.ro.gov.br

## FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
<b>Projeto</b>	<b>PROJ. HIDRAULICO</b>	<b>30/06/2025</b>

ID:	<b>1855559</b>	Processo	Documento
CRC:	<b>CB23F8EE</b>		
Processo:	<b>1-10613/2022</b>		
Usuário:	<b>JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS</b>		
Criação:	<b>30/06/2025 08:48:59</b>	Finalização:	<b>30/06/2025 08:48:59</b>

MD5:	<b>EB6A4120FE64D246D4DD00BDBBDFBC25</b>
SHA256:	<b>9C03120A3D91BC9935CF2FCEBDC38E49EDF717F82F6F8C1E800826BEA129ADC9</b>

Súmula/Objeto:

**PROJETO HIDROSANITÁRIO**

### INTERESSADOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Ji-Paraná	RO	30/06/2025 08:48:59
-------------------------------	-----------	----	---------------------

### ASSUNTOS

SOLICITAÇÃO DE REFORMA	30/06/2025 08:48:59
------------------------	---------------------

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 1855559 e o CRC CB23F8EE.

Obra:  
Reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) São Francisco

Endereço:  
Rua Vila Velha, nº 346, Bairro São Francisco, Ji-Paraná/RO

RESPONSÁVEL TÉCNICO  
JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS CREA: 24401D RO

COMPOSIÇÃO ANALÍTICA DO BDI

VALORES DE BDI POR TIPO DE OBRA %			
TIPO DE OBRA	1 Quartil	Médio	3 Quartil
EDIFICAÇÕES	20,34	22,12	25,00

DESCRIÇÃO	VALORES DE REFERÊNCIA - %			BDI ADOTADO %
	1º QUARTIL	MÉDIO	3º QUARTIL	
Administração Central (*)	3,00	4,00	5,50	4,00
Seguro e Garantia (*)	0,80	0,80	1,00	0,80
Risco (*)	0,97	1,27	1,27	0,97
Despesas Financeiras (*)	0,59	1,23	1,39	1,23
Lucro (*)	6,16	7,40	8,96	6,16
COFINS	3,00			3,00
PIS	0,65			0,65
CPRM (**)	4,50			4,50
ISSQN (***)	5,00% de 40,00%			2,00

Fonte da composição, valores de referência e fórmula do BDI: Acórdão 2622/2013 - TCU - Plenário

Os valores de BDI acima foram calculados com emprego da fórmula abaixo:

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

Onde:

	Adotado %				
AC: taxa de administração central	4,00				
S: taxa de seguros e garantias	0,80				
R: taxa de riscos	0,97				
DF: taxa de despesas financeiras	1,23				
L: taxa de lucro/ remuneração	6,16	PIS	COFINS	ISS	CPRM (**)
I: taxa de incidência de impostos (PIS, CONFINS, ISS)	5,65	0,65	3,00	2,00	4,50

Logo:

BDI (%) (SEM DESONERAÇÃO) =	20,47
BDI (%) (DESONERADO) =	26,51

OBS.:

- (\*) EXTRAÍDO DO ACÓRDÃO -TCU 2622/2013
- (\*\*) - PERCENTUAL DE CPRM SÓ INCIDE NO CÁLCULO DO BDI DESONERADO
- (\*\*\*) - PERCENTUAL DE ISS DESDE DEVIDAMENTE EMBASADO NA LEGISLAÇÃO MUNICIPAL.







## Município de Ji-Paraná

04.092.672/0001-25

Av. 2 de Abril

www.ji-parana.ro.gov.br

### FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
<b>Planilha Orçamentária</b>	<b>00. ORÇ-BDI- UBS-SÃO-FRANCISCO</b>	<b>30/06/2025</b>

ID: **1855347**

CRC: **51A0539C**

Processo: **1-10613/2022**

Usuário: **JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS**

Criação: **30/06/2025 08:17:51** Finalização: **30/06/2025 08:17:52**

Processo



Documento



MD5: **8B9195C332750F1E130B94FC451A6C0D**

SHA256: **6C0F8F620BFCA561D1174449635D7AF6F9AD0BAC821BBD6CA4504DF01C151F1F**

Súmula/Objeto:

**Planilha orçamentaria - UBS São Francisco**


#### INTERESSADOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Ji-Paraná	RO	30/06/2025 08:17:51
-------------------------------	-----------	----	---------------------

#### ASSUNTOS

SOLICITAÇÃO DE REFORMA	30/06/2025 08:17:51
------------------------	---------------------

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 1855347 e o CRC 51A0539C.



SEMPPLAN

Secretaria Municipal de Planejamento

Obra:

Reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) São Francisco

Bancos:

SINAPI – 04/2025 - RONDÔNIA

B.D.I.

20,47%

Encargos sociais:

Não desonerado: embutido nos preços unitários dos insumos de mão de obra, de acordo com as bases.

Endereço:

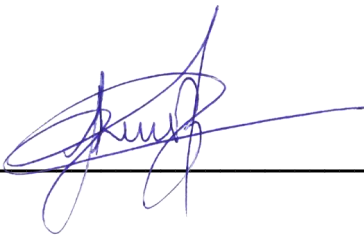
Rua Vila Velha, nº 346, Bairro São Francisco, Ji-Paraná/RO

JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS CREA: 24401D RO

REV 002

Planilha Orçamentária Resumida

Item		Descrição				Quant.	Total
1		ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS				1	32.688,92
2		CANTEIRO DE OBRAS				1	10.502,64
3		SERVIÇOS PRELIMINARES				1	14.646,67
4		REFORMA				1	212.077,83
5		ABRIGOS E FECHAMENTO DO PORTÃO				1	14.397,94
6		ESQUADRIAS				1	47.742,65
7		INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS				1	29.091,70
8		INSTALAÇÕES ELÉTRICAS				1	60.112,63
9		EXAUTOR				1	3.341,34
10		ESTRUTURAL				1	24.961,82
11		INSTALAÇÕES INCÊNDIO				1	4.121,77
12		ACESSIBILIDADE				1	11.263,33
13		SERVIÇOS FINAIS				1	1.413,73
			Total sem BDI				387.163,89
			Total do BDI				79.199,08
			Total Geral				466.362,97





## Município de Ji-Paraná

04.092.672/0001-25  
Av. 2 de Abril  
www.ji-parana.ro.gov.br

### FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento		Identificação/Número		Data
Planilha Orçamentária		01. ORÇ-RESUMO-		30/06/2025
ID:	1855348		Processo	Documento
CRC:	35E40F66			
Processo:	1-10613/2022			
Usuário:	JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS			
Criação:	30/06/2025 08:17:52	Finalização:	30/06/2025 08:17:52	
MD5:	8B108A0218F00795E9E871B867CBA9A1			
SHA256:	2DC90F9F3D90D47F05073B1EDAC4533278B81D4E614860BC1FA57A3979C0DFB5			
Súmula/Objeto:				
Planilha orçamentaria - UBS São Francisco				
INTERESSADOS				
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		Ji-Paraná	RO	30/06/2025 08:17:52
ASSUNTOS				
SOLICITAÇÃO DE REFORMA				30/06/2025 08:17:52

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 1855348 e o CRC 35E40F66.



Obra:  
Reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) São Francisco  
Endereço:  
Rua Vila Velha, nº 346, Bairro São Francisco, Ji-Paraná/RO

Bancos                      B.D.I.                      Encargos Sociais

JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS CREA: 24401D RO

REV 002

SINAPI - 04/2025 - 20,47%  
Rondônia

Não desonerado: embutido nos  
preços unitário dos insumos de mão  
de obra, de acordo com as bases.

Cronograma Físico e Financeiro

Item	Descrição	Total Por Etapa	30 DIAS	60 DIAS	90 DIAS	120 DIAS
1	ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS	100,00% 32.688.92	22,84% 7.466.15	40,10% 13.108.26	33,72% 11.022.70	3,34% 1.091.81
2	CANTEIRO DE OBRAS	100,00% 10.502.64	100,00% 10.502.64			
3	SERVIÇOS PRELIMINARES	100,00% 14.646.67	100,00% 14.646.67			
4	REFORMA	100,00% 212.077.83	30,00% 63.623.35	30,00% 63.623.35	40,00% 84.831.13	
5	ABRIGOS E FECHAMENTO DO PORTÃO	100,00% 14.397.94	10,00% 1.439.79	50,00% 7.198.97	40,00% 5.759.18	
6	ESQUADRIAS	100,00% 47.742.65		50,00% 23.871.33	50,00% 23.871.33	
7	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	100,00% 29.091.70		65,00% 18.909.61	25,00% 7.272.93	10,00% 2.909.17
8	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	100,00% 60.112.63		65,00% 39.073.21	25,00% 15.028.16	10,00% 6.011.26
9	EXAUTOR	100,00% 3.341.34			100,00% 3.341.34	
10	ESTRUTURAL	100,00% 24.961.82	40,00% 9.984.73	60,00% 14.977.09		
11	INSTALAÇÕES INCÊNDIO	100,00% 4.121.77				100,00% 4.121.77
12	ACESSIBILIDADE	100,00% 11.263.33		50,00% 5.631.67	50,00% 5.631.67	
13	SERVIÇOS FINAIS	100,00% 1.413.73				100,00% 1.413.73
Porcentagem			23,09%	39,97%	33,61%	3,33%
Custo			107.663,33	186.393,47	156.758,42	15.547,74
Porcentagem Acumulado			23,09%	63,05%	96,67%	100,0%
Custo Acumulado			107.663,33	294.056,80	450.815,22	466.362,97







## Município de Ji-Paraná

04.092.672/0001-25

Av. 2 de Abril

www.ji-parana.ro.gov.br

### FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
<b>Planilha Orçamentária</b>	<b>02. ORÇ-CFF-UBS-SÃO-FRANCISCO</b>	<b>30/06/2025</b>

ID:	<b>1855349</b>	Processo	Documento
CRC:	<b>FF1D7020</b>		
Processo:	<b>1-10613/2022</b>		
Usuário:	<b>JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS</b>		
Criação:	<b>30/06/2025 08:17:52</b>	Finalização:	<b>30/06/2025 08:17:52</b>

MD5: **8A1338275CC317197802E25CA73A35D2**

SHA256: **0159E18412E5332A3E3C747CC01BAA0C39952E2805828A26BB25B0F6C005C746**

Súmula/Objeto:

**Planilha orçamentaria - UBS São Francisco**

#### INTERESSADOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Ji-Paraná	RO	30/06/2025 08:17:52
-------------------------------	-----------	----	---------------------

#### ASSUNTOS

SOLICITAÇÃO DE REFORMA	30/06/2025 08:17:52
------------------------	---------------------

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 1855349 e o CRC FF1D7020.

SEMPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25



Obra:  
Reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) São Francisco

Endereço:  
Rua Vila Velha, nº 346, Bairro São Francisco, Ji-Paraná/RO

JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS CREA: 24401D RO

Bancos:

SINAPI – 04/2025 -  
RONDÔNIA

B.D.I.

20,47%

Encargos sociais:

Não desonerado: embutido nos  
preços unitários dos insumos de  
mão de obra, de acordo com as  
bases.

REV 002

Valor Final: R\$ 466.362,97

Orçamento Sintético

Item	Código	Banco	Descrição	Und	Quant.	Valor Unit	Valor Unit com BDI	Total
<b>1</b>			<b>ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS</b>		<b>1</b>		<b>32.688,92</b>	<b>32.688,92</b>
1.1	ADM OBRA - UBS SF	Próprio	ADMINISTRAÇÃO DE OBRA	UN	1	18.239,40	21.973,00	21.973,00
1.2	9748003 DER- RO	Próprio	Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO - Deve atender a NR 7	UN	1	3.365,81	4.054,79	4.054,79
1.3	9748002 DER- RO	Próprio	Programa de Gerenciamento de Risco - PGR (Substituindo o PPRA E PCMAT) - Deve atender as NR's 1, NR 9 e NR 18.	UN	1	5.274,70	6.354,43	6.354,43
1.4	CREA - RO	Próprio	ART DE EXECUÇÃO DA OBRA	UN	1	254,59	306,70	306,70
<b>2</b>			<b>CANTEIRO DE OBRAS</b>		<b>1</b>		<b>10.502,64</b>	<b>10.502,64</b>
2.1	103689	SINAPI	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF 03/2022 PS	m²	8	465,02	560,20	4.481,60
2.2	CPU-0001	Próprio	ALUGUEL DE CONTAINER PARA ALMOXARIFADO DE OBRAS	MES	4	1.249,49	1.505,26	6.021,04
<b>3</b>			<b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>		<b>1</b>		<b>14.646,67</b>	<b>14.646,67</b>
<b>3.1</b>			<b>DEMOLIÇÕES</b>		<b>1</b>		<b>14.646,67</b>	<b>14.646,67</b>
<b>3.1.1</b>			<b>ESQUADRIAS</b>		<b>1</b>		<b>626,13</b>	<b>626,13</b>
3.1.1.1	97645	SINAPI	REMOÇÃO DE JANELAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 09/2023	m²	8,32	29,06	35,00	291,20
3.1.1.2	97644	SINAPI	REMOÇÃO DE PORTAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 09/2023	m²	19,74	11,25	13,55	267,47
3.1.1.3	CPU - 97644 (SINAPI 01/2023)	Próprio	REMOÇÃO DE PORTÃO , DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO.	m²	5,25	10,67	12,85	67,46
<b>3.1.2</b>			<b>LOUÇAS</b>		<b>1</b>		<b>286,88</b>	<b>286,88</b>
3.1.2.1	97663	SINAPI	REMOÇÃO DE LOUÇAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 09/2023	UN	16	14,89	17,93	286,88
<b>3.1.3</b>			<b>BARRAS</b>		<b>1</b>		<b>91,49</b>	<b>91,49</b>
3.1.3.1	97666	SINAPI	REMOÇÃO DE METAIS SANITÁRIOS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 09/2023	UN	7	10,85	13,07	91,49
<b>3.1.4</b>			<b>PAREDES / DIVISÓRIAS</b>		<b>1</b>		<b>2.553,70</b>	<b>2.553,70</b>
3.1.4.1	97622	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE BLOCO FURADO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 09/2023	m³	31,33	67,66	81,51	2.553,70
<b>3.1.5</b>			<b>PISO</b>		<b>1</b>		<b>5.057,73</b>	<b>5.057,73</b>



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

3.1.5.1	CPU-022525 (SBC 12/2022)	Próprio	REMOÇÃO DE BANCADA DE GRANITO	m²	2,61	65,58	79,00	206,19
3.1.5.2	CPU - 97634 (SINAPI 01/2023)	Próprio	DEMOLIÇÃO DE PISO GRANILITE, DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 12/2017	m²	81,8	14,39	17,33	1.417,59
3.1.5.3	104789	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO SIMPLES, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 09/2023	m³	11,97	238,14	286,88	3.433,95
<b>3.1.6</b>			<b>REVESTIMENTO DE PAREDE</b>		<b>1</b>		<b>2.893,09</b>	<b>2.893,09</b>
3.1.6.1	97633	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 09/2023	m²	88,07	27,27	32,85	2.893,09
<b>3.1.7</b>			<b>COBERTURA</b>		<b>1</b>		<b>38,06</b>	<b>38,06</b>
3.1.7.1	97650	SINAPI	REMOÇÃO DE TRAMA DE MADEIRA PARA COBERTURA, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 09/2023	m²	2,22	9,04	10,89	24,17
3.1.7.2	97649	SINAPI	REMOÇÃO DE TELHAS DE FIBROCIMENTO, METÁLICA E CERÂMICA, DE FORMA MECANIZADA, COM USO DE GUINDASTE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 09/2023	m²	2,22	5,20	6,26	13,89
<b>3.1.8</b>			<b>FORRO</b>		<b>1</b>		<b>808,60</b>	<b>808,60</b>
3.1.8.1	97640	SINAPI	REMOÇÃO DE FORROS DE DRYWALL, PVC E FIBROMINERAL, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF 09/2023	m²	282,73	2,38	2,86	808,60
<b>3.1.9</b>			<b>TRANSPORTE</b>		<b>1</b>		<b>2.290,99</b>	<b>2.290,99</b>
3.1.9.1	100984	SINAPI	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE ENTULHO EM CAMINHÃO BASCULANTE 18 M³ - CARGA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAÇAMBA DE 0,80 M³ / 111 HP) E DESCARGA LIVRE (UNIDADE: M3). AF 07/2020	m³	81,46	9,91	11,93	971,81
3.1.9.2	95877	SINAPI	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 18 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF 07/2020	M3XKM	531,93	2,06	2,48	1.319,18
<b>4</b>			<b>REFORMA</b>		<b>1</b>		<b>212.077,83</b>	<b>212.077,83</b>
<b>4.1</b>			<b>LIMPEZA DO TELHADO CERÂMICO</b>		<b>1</b>		<b>886,01</b>	<b>886,01</b>
4.1.1	99814	SINAPI	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	m²	306,58	2,40	2,89	886,01
<b>4.2</b>			<b>CALHA</b>		<b>1</b>		<b>5.835,45</b>	<b>5.835,45</b>
4.2.1	94228	SINAPI	CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 50 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF 07/2019	M	48,82	99,22	119,53	5.835,45
<b>4.3</b>			<b>FORRO</b>		<b>1</b>		<b>38.383,78</b>	<b>38.383,78</b>
4.3.1	96486	SINAPI	FORRO EM RÉGUAS DE PVC, LISO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA BIDIRECIONAL DE FIXAÇÃO. AF 08/2023 PS	m²	280,14	90,78	109,36	30.636,11
4.3.2	96121	SINAPI	ACABAMENTOS PARA FORRO (RODA-FORRO EM PERFIL METÁLICO E PLÁSTICO). AF 08/2023	M	471,27	13,65	16,44	7.747,67
<b>4.4</b>			<b>PISO</b>		<b>1</b>		<b>49.045,97</b>	<b>49.045,97</b>
<b>4.4.1</b>			<b>SANITÁRIOS</b>		<b>1</b>		<b>3.747,77</b>	<b>3.747,77</b>
4.4.1.1	93382	SINAPI	REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF 08/2023	m³	0,41	31,34	37,75	15,47
4.4.1.2	97087	SINAPI	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF 09/2021	m²	13,58	2,89	3,48	47,25



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

4.4.1.3	95240	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIER, ESPESSURA DE 3 CM. AF_01/2024	m²	13,58	26,02	31,34	425,59
4.4.1.4	87747	SINAPI	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 3CM. AF_07/2021	m²	13,58	71,85	86,55	1.175,34
4.4.1.5	104162	SINAPI	PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA EM AMBIENTES INTERNOS, COM ESPESSURA DE 8 MM, INCLUSO MISTURA EM BETONEIRA, COLOCAÇÃO DAS JUNTAS, APLICAÇÃO DO PISO, 4 POLIMENTOS COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA. AF_06/2022	m²	13,58	127,40	153,47	2.084,12
<b>4.4.2</b>			<b>INTERNO</b>		<b>1</b>		<b>20.351,08</b>	<b>20.351,08</b>
4.4.2.1	93382	SINAPI	REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023	m³	2	31,34	37,75	75,50
4.4.2.2	97087	SINAPI	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021	m²	66,58	2,89	3,48	231,69
4.4.2.3	95241	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIER, ESPESSURA DE 5 CM. AF_01/2024	m²	66,58	50,66	61,03	4.063,37
4.4.2.4	87747	SINAPI	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 3CM. AF_07/2021	m²	66,58	71,85	86,55	5.762,49
4.4.2.5	104162	SINAPI	PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA EM AMBIENTES INTERNOS, COM ESPESSURA DE 8 MM, INCLUSO MISTURA EM BETONEIRA, COLOCAÇÃO DAS JUNTAS, APLICAÇÃO DO PISO, 4 POLIMENTOS COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA. AF_06/2022	m²	66,58	127,40	153,47	10.218,03
<b>4.4.3</b>			<b>CALÇADA</b>		<b>1</b>		<b>16.113,82</b>	<b>16.113,82</b>
4.4.3.1	97087	SINAPI	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021	m²	119,74	2,89	3,48	416,69
4.4.3.2	94990	SINAPI	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_08/2022	m³	5,98	1.075,26	1.295,36	7.746,25
4.4.3.3	96619	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_01/2024	m²	119,74	54,03	65,08	7.792,67
4.4.3.4	101749	SINAPI	PISO CIMENTADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ACABAMENTO LISO, ESPESSURA 4,0 CM, PREPARO MECÂNICO DA ARGAMASSA. AF_09/2020	m²	0,26	72,47	87,30	22,69
4.4.3.5	93382	SINAPI	REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023	m³	3,59	31,34	37,75	135,52
<b>4.4.4</b>			<b>POLIMENTO DE PISO</b>		<b>1</b>		<b>8.833,30</b>	<b>8.833,30</b>
4.4.4.1	CPU -104162 JP - SINAPI 01/2023	Próprio	POLIMENTO DE PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA. AF_06/2022 (Comp. Mãe 104162 01/2023 )	m²	151,1	48,53	58,46	8.833,30
<b>4.5</b>			<b>PAREDES</b>		<b>1</b>		<b>117.926,62</b>	<b>117.926,62</b>



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

<b>4.5.1</b>			<b>ACABAMENTO INTERNO</b>		<b>1</b>		<b>49.611,41</b>	<b>49.611,41</b>
4.5.1.1	97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	174,93	13,51	16,27	2.846,11
4.5.1.2	87893	SINAPI	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL. AF_10/2022	m²	174,93	8,74	10,52	1.840,26
4.5.1.3	98562	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 1,5CM. AF_09/2023	m²	174,93	58,72	70,73	12.372,79
4.5.1.4	88485	SINAPI	FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_04/2023	m²	217,89	3,96	4,77	1.039,33
4.5.1.5	96135	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS, DUAS DEMÃOS. AF_03/2024	m²	217,89	32,19	38,77	8.447,59
4.5.1.6	88489	SINAPI	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	m²	678,81	13,80	16,62	11.281,82
4.5.1.7	CPU-88495(SINAPI-07/2022)	Próprio	LIXAMENTO DE SUPERFÍCIE DE ALVENARIA DANIFICADA PARA RECEBIMENTO DE NOVA PINTURA	m²	90,84	4,91	5,91	536,86
4.5.1.8	87275	SINAPI	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 33X45 CM APLICADAS A MEIA ALTURA DAS PAREDES. AF_02/2023_PE	m²	92,57	90,59	109,13	10.102,16
4.5.1.9	96360	SINAPI	PAREDE COM SISTEMA EM CHAPAS DE GESSO PARA DRYWALL, USO INTERNO, COM DUAS FACES SIMPLES E ESTRUTURA METÁLICA COM GUIAS DUPLAS, SEM VÃOS. AF_07/2023 PS	m²	5,85	162,40	195,64	1.144,49
<b>4.5.2</b>			<b>ACABAMENTO EXTERNO</b>		<b>1</b>		<b>10.903,76</b>	<b>10.903,76</b>
4.5.2.1	97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	50,38	13,51	16,27	819,68
4.5.2.2	87893	SINAPI	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL. AF_10/2022	m²	50,38	8,74	10,52	529,99
4.5.2.3	98562	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 1,5CM. AF_09/2023	m²	50,38	58,72	70,73	3.563,37
4.5.2.4	88485	SINAPI	FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_04/2023	m²	64,1	3,96	4,77	305,75
4.5.2.5	96135	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS, DUAS DEMÃOS. AF_03/2024	m²	64,1	32,19	38,77	2.485,15
4.5.2.6	88489	SINAPI	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	m²	187,65	13,80	16,62	3.118,74
4.5.2.7	CPU-88495(SINAPI-07/2022)	Próprio	LIXAMENTO DE SUPERFÍCIE DE ALVENARIA DANIFICADA PARA RECEBIMENTO DE NOVA PINTURA	m²	13,72	4,91	5,91	81,08
<b>4.5.3</b>			<b>ACABAMENTO DO MURO</b>		<b>1</b>		<b>21.759,15</b>	<b>21.759,15</b>



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

4.5.3.1	97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	209,99	13,51	16,27	3.416,53
4.5.3.2	98562	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 1,5CM. AF_09/2023	m²	209,99	58,72	70,73	14.852,59
4.5.3.3	88489	SINAPI	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	m²	209,99	13,80	16,62	3.490,03
<b>4.5.4</b>			<b>ALVENARIA A CONSTRUIR (FECHAMENTO DE VÃOS)</b>		<b>1</b>		<b>33.480,53</b>	<b>33.480,53</b>
4.5.4.1	103322	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 9X19X39 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	m²	118,82	67,59	81,42	9.674,32
4.5.4.2	87894	SINAPI	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_10/2022	m²	237,64	8,13	9,79	2.326,49
4.5.4.3	87529	SINAPI	MASSA ÚNICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO, APLICADA MANUALMENTE EM PAREDES INTERNAS DE AMBIENTES COM ÁREA ENTRE 5M² E 10M², E = 17,5MM, COM TALISCAS. AF_03/2024	m²	237,64	43,00	51,80	12.309,75
4.5.4.4	88485	SINAPI	FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_04/2023	m²	237,64	3,96	4,77	1.133,54
4.5.4.5	96130	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS, UMA DEMÃO. AF_03/2024	m²	47,72	20,65	24,87	1.186,79
4.5.4.6	88495	SINAPI	EMASSAMENTO COM MASSA LÁTEX, APLICAÇÃO EM PAREDE, UMA DEMÃO, LIXAMENTO MANUAL. AF_04/2023	m²	189,92	12,68	15,27	2.900,07
4.5.4.7	88489	SINAPI	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	m²	237,64	13,80	16,62	3.949,57
<b>4.5.5</b>			<b>REFORMA DAS GRADES E PORTÃO</b>		<b>1</b>		<b>2.171,77</b>	<b>2.171,77</b>
4.5.5.1	100717	SINAPI	LIXAMENTO MANUAL EM SUPERFÍCIES METÁLICAS EM OBRA. AF_01/2020	m²	38,31	10,63	12,80	490,36
4.5.5.2	98397	SINAPI	PINTURA ANTICORROSIVA DE DUTO METÁLICO. AF_03/2024	m²	38,31	12,77	15,38	589,20
4.5.5.3	100753	SINAPI	PINTURA COM TINTA ACRÍLICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020 PE	m²	38,31	23,67	28,51	1.092,21
<b>5</b>			<b>ABRIGOS E FECHAMENTO DO PORTÃO</b>		<b>1</b>		<b>14.397,94</b>	<b>14.397,94</b>
<b>5.1</b>			<b>PAREDES</b>		<b>1</b>		<b>10.668,55</b>	<b>10.668,55</b>
5.1.1	103322	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 9X19X39 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	m²	19,34	67,59	81,42	1.574,66
5.1.2	87894	SINAPI	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_10/2022	m²	111,33	8,13	9,79	1.089,92
5.1.3	87529	SINAPI	MASSA ÚNICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO, APLICADA MANUALMENTE EM PAREDES INTERNAS DE AMBIENTES COM ÁREA ENTRE 5M² E 10M², E = 17,5MM, COM TALISCAS. AF_03/2024	m²	111,33	43,00	51,80	5.766,89
5.1.4	88489	SINAPI	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	m²	20,81	13,80	16,62	345,86



SEMPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

5.1.5	87275	SINAPI	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 33X45 CM APLICADAS A MEIA ALTURA DAS PAREDES. AF 02/2023 PE	m²	17,33	90,59	109,13	1.891,22
<b>5.2</b>			<b>PISO</b>		<b>1</b>		<b>1.043,51</b>	<b>1.043,51</b>
5.2.1	93382	SINAPI	REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF 08/2023	m³	0,23	31,34	37,75	8,68
5.2.2	97087	SINAPI	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF 09/2021	m²	2,3	2,89	3,48	8,00
5.2.3	95240	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 3 CM. AF_01/2024	m²	3,77	26,02	31,34	118,15
5.2.4	87692	SINAPI	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, NÃO ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 5CM. AF_07/2021	m²	3,77	72,69	87,56	330,10
5.2.5	104162	SINAPI	PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA EM AMBIENTES INTERNOS, COM ESPESSURA DE 8 MM, INCLUSO MISTURA EM BETONEIRA, COLOCAÇÃO DAS JUNTAS, APLICAÇÃO DO PISO, 4 POLIMENTOS COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA. AF 06/2022	m²	3,77	127,40	153,47	578,58
<b>5.3</b>			<b>COBERTURA</b>		<b>1</b>		<b>2.685,88</b>	<b>2.685,88</b>
5.3.1	94207	SINAPI	TELHAMENTO COM TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO E = 6 MM, COM RECOBRIMENTO LATERAL DE 1/4 DE ONDA PARA TELHADO COM INCLINAÇÃO MAIOR QUE 10°, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO IÇAMENTO.	m²	9,17	44,18	53,22	488,02
5.3.2	92580	SINAPI	TRAMA DE AÇO COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL.	m²	9,17	99,48	119,84	1.098,93
5.3.3	92580	SINAPI	TRAMA DE AÇO COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF 07/2019	m²	9,17	99,48	119,84	1.098,93
<b>6</b>			<b>ESQUADRIAS</b>		<b>1</b>		<b>47.742,65</b>	<b>47.742,65</b>
<b>6.1</b>			<b>JANELAS</b>		<b>1</b>		<b>18.296,06</b>	<b>18.296,06</b>





SEMPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

6.1.1	94570	SINAPI	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 2 FOLHAS PARA VIDROS (VIDROS INCLUSOS), BATENTE/ REQUADRO 6 A 14 CM, ACABAMENTO COM ACETATO OU BRILHANTE, FIXAÇÃO COM PARAFUSO, SEM GUARNIÇÃO/ ALIZAR, DIMENSÕES 100X120 CM, VEDAÇÃO COM SILICONE, EXCLUSIVE CONTRAMARCO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2024	m²	2	681,97	821,56	1.643,12
6.1.2	94569	SINAPI	JANELA DE ALUMÍNIO TIPO MAXIM-AR, BATENTE/ REQUADRO 3 A 14 CM, VIDRO INCLUSO, FIXAÇÃO COM PARAFUSO, SEM GUARNIÇÃO/ ALIZAR, DIMENSÕES 60X80 (A X L) CM, SEM ACABAMENTO, VEDAÇÃO COM SILICONE, EXCLUSIVE CONTRAMARCO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2024	m²	5,76	1.274,12	1.534,93	8.841,19
6.1.3	101965	SINAPI	PEITORIL LINEAR EM GRANITO OU MÁRMORE, L = 15CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA 1:6 COM ADITIVO. AF 11/2020	M	8,2	165,62	199,52	1.636,06
6.1.4	102162	SINAPI	INSTALAÇÃO DE VIDRO LISO INCOLOR, E = 4 MM, EM ESQUADRIA DE ALUMÍNIO OU PVC, FIXADO COM BAGUETE. AF 01/2021 PS	m²	1,75	571,61	688,61	1.205,06
6.1.5	CPU - 102235 (SINAPI 10/2022)	Próprio	DIVISÓRIA FIXA EM VIDRO LAMINADO LISO DUPLO 8 MM	m²	1,75	1.808,84	2.179,10	3.813,42
6.1.6	CPU - 86889 BALCÃO (02/2023)	Próprio	BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO, PARA BALCÃO DE ATENDIMENTO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020.	m²	1	960,58	1.157,21	1.157,21
<b>6.2</b>			<b>PORTAS</b>		<b>1</b>		<b>29.446,59</b>	<b>29.446,59</b>
6.2.1	CPU - 100675 (SINAPI 01/2023)	Próprio	KIT DE PORTA-PRONTA DE MADEIRA EM ACABAMENTO MELAMÍNICO BRANCO, FOLHA LEVE OU MÉDIA, 90X210, INCLUSIVE FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO, ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE , FIXAÇÃO COM PREENCHIMENTO TOTAL DE ESPUMA EXPANSIVA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2019	UN	2	2.392,02	2.881,66	5.763,32
6.2.2	90790	SINAPI	KIT DE PORTA-PRONTA DE MADEIRA EM ACABAMENTO MELAMÍNICO BRANCO, FOLHA LEVE OU MÉDIA, 80X210CM, EXCLUSIVE FECHADURA,	UN	4	966,43	1.164,25	4.657,00
6.2.3	91341	SINAPI	PORTA EM ALUMÍNIO DE ABRIR TIPO VENEZIANA COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	m²	4,2	1.131,58	1.363,21	5.725,48
6.2.4	100702	SINAPI	PORTA DE CORRER DE ALUMÍNIO, COM DUAS FOLHAS PARA VIDRO, INCLUSO VIDRO LISO INCOLOR, FECHADURA E PUXADOR, SEM ALIZAR. AF 12/2019	m²	9,45	775,47	934,20	8.828,19
6.2.5	100682	SINAPI	KIT DE PORTA DE MADEIRA FRISADA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO POPULAR, 70X210CM, ESPESSURA DE 3CM, ITENS INCLUSOS:	UN	1	894,29	1.077,35	1.077,35
6.2.6	102219	SINAPI	PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF 01/2021	m²	63,35	17,51	21,09	1.336,05
6.2.7	CPU - 84875 (SINAPI - 08/2016)	Próprio	PORTA DE MADEIRA DE CORRER, 0,90 X 2,10M, INCLUSO ADUELA 1A, ALIZAR 1A, TRILHO E FECHADURA, COMPLETA	UN	3	569,77	686,40	2.059,20
<b>7</b>			<b>INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS</b>		<b>1</b>		<b>29.091,70</b>	<b>29.091,70</b>
<b>7.1</b>			<b>HIDRAULICA</b>		<b>1</b>		<b>26.054,35</b>	<b>26.054,35</b>
<b>7.1.1</b>			<b>ACESSORIOS</b>		<b>1</b>		<b>20.214,88</b>	<b>20.214,88</b>



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

7.1.1.1	CPU-86901/86937 (SINAPI 01/2023)	Próprio	BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO (70x60 M), COM CUBA DE EMBUTIR RETANGULAR DE AÇO (46 X 30 X 12CM), INCLUSO VÁLVULA EM METAL CROMADO, SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC E TORNEIRA CROMADA LONGA, DE MESA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	UN	3	887,26	1.068,88	3.206,64
7.1.1.2	CPU - 86889 (01/2023)	Próprio	BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO, DE 1.00 X 0.60M, , - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 01/2020.	UN	4	549,31	661,75	2.647,00
7.1.1.3	86942	SINAPI	LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA SUSPENSO, 29,5 X 39CM OU EQUIVALENTE, PADRÃO POPULAR, INCLUSO SIFÃO TIPO GARRAFA EM PVC, VÁLVULA E ENGATE FLEXÍVEL 30CM EM PLÁSTICO E TORNEIRA CROMADA DE MESA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 01/2020	UN	8	295,42	355,89	2.847,12
7.1.1.4	86925	SINAPI	TANQUE DE MÁRMORE SINTÉTICO COM COLUNA, 22L OU EQUIVALENTE, INCLUSO SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC, VÁLVULA PLÁSTICA E TORNEIRA DE METAL CROMADO PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 01/2020	UN	1	659,99	795,08	795,08
7.1.1.5	86931	SINAPI	VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA LOUÇA BRANCA, INCLUSO ENGATE FLEXÍVEL EM PLÁSTICO BRANCO, 1/2 X 40CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 01/2020	UN	3	574,79	692,44	2.077,32
7.1.1.6	95547	SINAPI	SABONETEIRA PLASTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LIQUIDO COM RESERVATORIO 800 A 1500 ML, INCLUSO FIXAÇÃO. AF_01/2020	UN	14	75,65	91,13	1.275,82
7.1.1.7	CPU-86913 (SINAPI 03/2025)	Próprio	TORNEIRA CROMADA 1/2 " OU 3/4 " PARA JARDIM, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	1	70,36	84,76	84,76
7.1.1.8	100849	SINAPI	ASSENTO SANITÁRIO CONVENCIONAL - FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF 01/2020	UN	4	49,84	60,04	240,16
7.1.1.9	JPR CPU-95547 (03/2025)	Próprio	TOALHEIRO PLASTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA INTERFOLHADO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	14	78,27	94,29	1.320,06
7.1.1.10	JPR CPU-37400 (03/2025)	Próprio	PAPELEIRA PLASTICA TIPO DISPENSER PARA PAPEL HIGIENICO ROLAO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO (COMP. MÃE 37400)	UN	4	78,27	94,29	377,16
7.1.1.11	CPU - 102148 (SINAPI - 04/2025)	Próprio	ESPELHO CRISTAL, ESPESSURA 4 MM, SEM MOLDURA, APARAFUSADO COM BOTÃO DE ROSCA INTERNA, COM ÁREA MAIOR QUE 1,0 M2. AF 01/2021	m²	4	1.108,94	1.335,94	5.343,76
<b>7.1.2</b>			<b>TUBULAÇÃO</b>		<b>1</b>		<b>1.151,83</b>	<b>1.151,83</b>
7.1.2.1	89356	SINAPI	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DE 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 06/2022	M	33,77	26,35	31,74	1.071,85
7.1.2.2	103955	SINAPI	JOELHO DE REDUÇÃO, 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 MM X 20 MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 06/2022	UN	6	11,07	13,33	79,98
<b>7.1.3</b>			<b>PLUVIAL</b>		<b>1</b>		<b>4.687,64</b>	<b>4.687,64</b>
<b>7.1.3.1</b>			<b>CAIXAS</b>		<b>1</b>		<b>3.545,85</b>	<b>3.545,85</b>
7.1.3.1.1	JPR CPU-97897 (SINAPI 03/2025)	Próprio	CAIXA ENTERRADA PLUVIAL COM GRELHA SIMPLES RETANGULAR, EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, DIMENSÕES INTERNAS: 0,6X0,6X0,5 M	UN	2	795,08	957,83	1.915,66
7.1.3.1.2	89578	SINAPI	TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.	M	3,54	36,24	43,65	154,52
7.1.3.1.3	89580	SINAPI	TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF 06/2022	M	12,73	74,88	90,20	1.148,24



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

7.1.3.1.4	89811	SINAPI	CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF 08/2022	UN	2	48,37	58,27	116,54
7.1.3.1.5	89531	SINAPI	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF 06/2022	UN	1	41,47	49,95	49,95
7.1.3.1.6	104167	SINAPI	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF 06/2022	UN	1	133,60	160,94	160,94
<b>7.1.3.2</b>			<b>SISTEMA DE CALHA</b>		<b>1</b>		<b>1.141,79</b>	<b>1.141,79</b>
7.1.3.2.1	89578	SINAPI	TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS.	M	6,64	36,24	43,65	289,83
7.1.3.2.2	89580	SINAPI	TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF 06/2022	M	3,11	74,88	90,20	280,52
7.1.3.2.3	89852	SINAPI	CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AÉREO DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 08/2022	UN	4	51,79	62,39	249,56
7.1.3.2.4	104167	SINAPI	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF 06/2022	UN	2	133,60	160,94	321,88
<b>7.2</b>			<b>SANITARIA</b>		<b>1</b>		<b>3.037,35</b>	<b>3.037,35</b>
<b>7.2.1</b>			<b>CAIXAS</b>		<b>1</b>		<b>1.688,56</b>	<b>1.688,56</b>
7.2.1.1	101806	SINAPI	CAIXA ENTERRADA DISTRIBUIDORA DE VAZÃO (SUMIDOUROS MÚLTIPLOS), RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 0,60 X 0,60 X H=0,50 M. AF 12/2020	UN	1	653,15	786,84	786,84
7.2.1.2	CPU 98105 (SINAPI 03/2025)	Próprio	CAIXA DE GORDURA DUPLA (CAPACIDADE: 126 L), RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS = 0,6X0,6 M, ALTURA INTERNA = 0,6 M. AF 12/2020	UN	1	748,51	901,72	901,72
<b>7.2.2</b>			<b>TUBULAÇÃO</b>		<b>1</b>		<b>1.348,79</b>	<b>1.348,79</b>
7.2.2.1	89714	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 08/2022	M	6,4	42,44	51,12	327,16
7.2.2.2	89711	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 08/2022	M	20,63	24,15	29,09	600,12
7.2.2.3	89712	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 08/2022	M	3,88	30,48	36,71	142,43
7.2.2.4	89726	SINAPI	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 08/2022	UN	4	11,61	13,98	55,92
7.2.2.5	89802	SINAPI	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF 08/2022	UN	4	11,58	13,95	55,80



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

7.2.2.6	104341	SINAPI	BUCHA DE REDUÇÃO LONGA, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 X 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL E ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 08/2022	UN	4	12,04	14,50	58,00
7.2.2.7	89724	SINAPI	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 08/2022	UN	8	11,35	13,67	109,36
<b>8</b>			<b>INSTALAÇÕES ELÉTRICAS</b>		<b>1</b>		<b>60.112,63</b>	<b>60.112,63</b>
<b>8.1</b>			<b>ACESSÓRIOS</b>		<b>1</b>		<b>12.879,38</b>	<b>12.879,38</b>
8.1.1	91936	SINAPI	CAIXA OCTOGONAL 4" X 4", PVC, INSTALADA EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	UN	20	18,83	22,68	453,60
8.1.2	CPU 1873 (03/2025)	Próprio	CAIXA DE PASSAGEM PVC 4X4" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	1	13,25	15,96	15,96
8.1.3	95809	SINAPI	CONDULETE DE PVC, TIPO LL, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2022	UN	1	38,85	46,80	46,80
8.1.4	104400	SINAPI	CONDULETE DE PVC, TIPO LR, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2022	UN	1	38,38	46,23	46,23
8.1.5	104405	SINAPI	CONDULETE DE PVC, TIPO T, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2022	UN	4	46,98	56,59	226,36
8.1.6	CPU95779 (SINAPI 2021)	Próprio	TAMPA CEGA PARA CONDULETE EM PVC, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	6	18,95	22,82	136,92
8.1.7	CPU 97590 (SINAPI 08/2023)	Próprio	LUMINÁRIA TIPO PLAFON REDONDO COM VIDRO FOSCO, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA FLUORESCENTE DE 15 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 02/2020	UN	19	100,83	121,46	2.307,74
8.1.8	CPU93128 (SINAPI 11/2022)	Próprio	PONTO DE ILUMINAÇÃO RESIDENCIAL INCLUINDO INTERRUPTOR SIMPLES, CAIXA ELÉTRICA, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO	UN	12	125,68	151,40	1.816,80
8.1.9	CPU-93143 (SINAPI 12/2023)	Próprio	PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 20A/250V, CAIXA ELÉTRICA, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF 01/2016	UN	21	40,89	49,26	1.034,46
8.1.10	CPU-93141 (SINAPI 2022)	Próprio	PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 10A/250V, CAIXA ELÉTRICA ALUMINIO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF 01/2016	UN	23	124,07	149,46	3.437,58
8.1.11	CPU 93141 2 (SINAPI 2022)	Próprio	PONTO DE TOMADA 2 MODULOS RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 10A/250V, CAIXA ELÉTRICA ALUMINIO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF 01/2016	UN	14	147,43	177,60	2.486,40
8.1.12	97886	SINAPI	CAIXA ENTERRADA ELÉTRICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, FUNDO COM BRITA, DIMENSÕES	UN	1	200,30	241,30	241,30
8.1.13	CPU 92867 (SINAPI 03/2025)	Próprio	CAIXA DE PASSAGEM PARA TELEFONE E INTERNET 20X20X12CM (EMBUTIR), FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF 11/2015	UN	4	111,95	134,86	539,44
8.1.14	83566	SINAPI	TOMADA DE EMBUTIR 2P+T 20A/250V C/ PLACA - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	3	24,85	29,93	89,79
<b>8.2</b>			<b>ELETRODUTO</b>		<b>1</b>		<b>6.519,62</b>	<b>6.519,62</b>
8.2.1	91857	SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	M	66,9	17,15	20,66	1.382,15
8.2.2	91855	SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	M	288,85	12,31	14,82	4.280,75



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

8.2.3	91872	SINAPI	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	M	15,8	20,14	24,26	383,30
8.2.4	93009	SINAPI	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 60 MM (2"), PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2021	M	13,4	29,33	35,33	473,42
<b>8.3</b>			<b>CABOS</b>		<b>1</b>		<b>17.595,96</b>	<b>17.595,96</b>
8.3.1	91926	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	M	661,3	5,09	6,13	4.053,76
8.3.2	91928	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	M	823,4	7,88	9,49	7.814,06
8.3.3	92984	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 25 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA -	M	13,4	32,82	39,53	529,70
8.3.4	91930	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	M	87,7	11,01	13,26	1.162,90
8.3.5	101564	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 50 MM², 0,6/1,0 KV, PARA REDE AÉREA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE BAIXA TENSÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 07/2020	M	53,6	62,50	75,29	4.035,54
<b>8.4</b>			<b>DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO</b>		<b>1</b>		<b>2.221,11</b>	<b>2.221,11</b>
8.4.1	93654	SINAPI	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020	UN	3	11,95	14,39	43,17
8.4.2	93653	SINAPI	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020	UN	6	11,20	13,49	80,94
8.4.3	93661	SINAPI	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020	UN	14	54,01	65,06	910,84
8.4.4	93662	SINAPI	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 20A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020	UN	2	56,87	68,51	137,02
8.4.5	CPU-93654 (SINAPI 04/2022)	Próprio	DISPOSITIVO DPS CLASSE II, 1 POLO, TENSÃO MÁXIMA DE 175 V, CORRENTE MÁXIMA DE 40* KA (TIPO AC) (FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO)	UN	4	116,44	140,27	561,08
8.4.6	101895	SINAPI	DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR, CORRENTE NOMINAL DE 125A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020	UN	1	405,13	488,06	488,06
<b>8.5</b>			<b>QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO</b>		<b>1</b>		<b>1.931,86</b>	<b>1.931,86</b>
8.5.1	CPU- 101882 (02/2022)	Próprio	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO COM BARRAMENTO TRIFÁSICO, DE EMBUTIR, EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, PARA 56 DISJUNTORES DIN, 225 A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	1	1.603,61	1.931,86	1.931,86
<b>8.6</b>			<b>REDE DE LÓGICA</b>		<b>1</b>		<b>18.964,70</b>	<b>18.964,70</b>
<b>8.6.1</b>			<b>ACESSÓRIOS</b>		<b>1</b>		<b>11.017,25</b>	<b>11.017,25</b>
8.6.1.1	98302	SINAPI	PATCH PANEL 24 PORTAS, CATEGORIA 6 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2019	UN	3	1.247,34	1.502,67	4.508,01
8.6.1.2	CPU-88264 SWITW (03/2025)	Próprio	SWITCH GERENCIÁVEL L2 24 PORTAS GIGABIT ETHERNET COM 4 PORTAS MINI-GBIC	UN	1	2.868,81	3.456,05	3.456,05



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

8.6.1.3	CPU-93141(03/2023)	Próprio	PONTO DE TOMADA REDE SIMPLES INCLUINDO TOMADA DE REDE RJ45, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF 01/2016	UN	3	135,26	162,94	488,82
8.6.1.4	CPU-93141 2 (03/2023)	Próprio	PONTO DE TOMADA REDE DUPLA INCLUINDO TOMADA DE REDE RJ45, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF 01/2016 (Comp. Mãe 93141)	UN	11	178,31	214,81	2.362,91
8.6.1.5	92870	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 4" ALTA (2,00 M DO PISO), METÁLICA, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	UN	1	39,58	47,68	47,68
8.6.1.6	91941	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" BAIXA (0,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	UN	1	12,79	15,40	15,40
8.6.1.7	91939	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" ALTA (2,00 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	UN	1	35,95	43,30	43,30
8.6.1.8	91942	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 4" ALTA (2,00 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	UN	2	39,47	47,54	95,08
<b>8.6.2</b>			<b>ELETRODUTO</b>		<b>1</b>		<b>2.555,80</b>	<b>2.555,80</b>
8.6.2.1	91857	SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	M	44,3	17,15	20,66	915,23
8.6.2.2	91855	SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	M	110,7	12,31	14,82	1.640,57
<b>8.6.3</b>			<b>CABOS</b>		<b>1</b>		<b>3.992,29</b>	<b>3.992,29</b>
8.6.3.1	98296	SINAPI	CABO ELETRÔNICO CATEGORIA 6, INSTALADO EM EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2019	M	419,8	7,90	9,51	3.992,29
<b>8.6.4</b>			<b>RACK</b>		<b>1</b>		<b>1.399,36</b>	<b>1.399,36</b>
8.6.4.1	CPU068550- (SBC 09/2022)	Próprio	RACK SERVIDOR 19" 16U X 670mm	UN	1	1.161,59	1.399,36	1.399,36
<b>9</b>			<b>EXAUTOR</b>		<b>1</b>		<b>3.341,34</b>	<b>3.341,34</b>
9.1	CPU073011 (SBC 09/2022)	Próprio	EXAUSTOR DE BANHEIRO 150MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	6	462,27	556,89	3.341,34
<b>10</b>			<b>ESTRUTURAL</b>		<b>1</b>		<b>24.961,82</b>	<b>24.961,82</b>
<b>10.1</b>			<b>AMPLIAÇÃO INTERNA</b>		<b>1</b>		<b>17.137,22</b>	<b>17.137,22</b>
<b>10.1.1</b>			<b>MOVIMENTAÇÃO DE TERRA</b>		<b>1</b>		<b>649,20</b>	<b>649,20</b>
10.1.1.1	96523	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF 01/2024	m³	3,06	110,29	132,86	406,55
10.1.1.2	96527	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA VIGA BALDRAME OU SAPATA CORRIDA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_01/2024	m³	0,5	121,54	146,41	73,20
10.1.1.3	CPU 96995 (SINAPI 07/2023)	Próprio	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	2,26	62,24	74,98	169,45
<b>10.1.2</b>			<b>INFRAESTRUTURA</b>		<b>1</b>		<b>10.471,26</b>	<b>10.471,26</b>
10.1.2.1	CPU 101166 (SINAPI 03/2025)	Próprio	FUNDAÇÃO CORRIDA COM ALVENARIA DE EMBASAMENTO E VIGA DE AMARRAÇÃO, DETALHES: ALVENARIA DE EMBASAMENTO COM ALTURA DE 40 CM E SEÇÃO DA VIGA DE AMARRAÇÃO DE 15 X 15CM. INCLUSO: ESCAVAÇÃO, EXECUÇÃO DE ALVENARIA, EXECUÇÃO DE VIGA DE AMARRAÇÃO COM: FÔRMAS LATERAIS, ARMAÇÃO DE AÇO, CONCRETAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO.	M	3,12	534,15	643,49	2.007,68



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

10.1.2.2	96529	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_01/2024	m²	8,25	260,18	313,43	2.585,79
10.1.2.3	96530	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_01/2024	m²	8,58	134,56	162,10	1.390,81
10.1.2.4	96543	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	KG	17,1	24,23	29,18	498,97
10.1.2.5	96545	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	KG	42,7	20,29	24,44	1.043,58
10.1.2.6	96546	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	KG	25,6	17,88	21,54	551,42
10.1.2.7	96619	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_01/2024	m²	3,57	54,03	65,08	232,33
10.1.2.8	97087	SINAPI	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021	m²	10,59	2,89	3,48	36,85
10.1.2.9	94965	SINAPI	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	m³	1,13	748,76	902,03	1.019,29
10.1.2.10	103670	SINAPI	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022	m³	1,13	341,47	411,36	464,83
10.1.2.11	98557	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS. AF_09/2023	m²	10,06	52,79	63,59	639,71
<b>10.1.3</b>			<b>SUPERESTRUTURA</b>		<b>1</b>		<b>6.016,76</b>	<b>6.016,76</b>
10.1.3.1	92269	SINAPI	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA PILARES E ESTRUTURAS SIMILARES, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM. AF_09/2020	m²	12	116,13	139,90	1.678,80
10.1.3.2	92270	SINAPI	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA VIGAS, COM MADEIRA SERRADA, E = 25 MM. AF_09/2020	m²	7,39	174,64	210,38	1.554,70
10.1.3.3	92759	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	22	17,68	21,29	468,38
10.1.3.4	92761	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	21,2	16,18	19,49	413,18
10.1.3.5	92762	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	36,6	14,54	17,51	640,86
10.1.3.6	94965	SINAPI	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	m³	0,96	748,76	902,03	865,94
10.1.3.7	103670	SINAPI	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022	m³	0,96	341,47	411,36	394,90
<b>10.2</b>			<b>ABRIGO DE RESÍDUOS</b>		<b>1</b>		<b>7.824,60</b>	<b>7.824,60</b>
<b>10.2.1</b>			<b>INFRAESTRUTURA</b>		<b>1</b>		<b>4.452,16</b>	<b>4.452,16</b>
10.2.1.1	96523	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_01/2024	m³	0,44	110,29	132,86	58,45





SEMPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

10.2.1.2	96527	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA VIGA BALDRAME OU SAPATA CORRIDA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_01/2024	m³	0,32	121,54	146,41	46,85
10.2.1.3	96529	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_01/2024	m²	2,18	260,18	313,43	683,27
10.2.1.4	96530	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_01/2024	m²	3,7	134,56	162,10	599,77
10.2.1.5	92759	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	6	17,68	21,29	127,74
10.2.1.6	96545	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	KG	53,7	20,29	24,44	1.312,42
10.2.1.7	96546	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	KG	8,1	17,88	21,54	174,47
10.2.1.8	96619	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_01/2024	m²	3,25	54,03	65,08	211,51
10.2.1.9	97087	SINAPI	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021	m²	8	2,89	3,48	27,84
10.2.1.10	94965	SINAPI	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	m³	0,59	748,76	902,03	532,19
10.2.1.11	103670	SINAPI	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022	m³	0,59	341,47	411,36	242,70
10.2.1.12	98557	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS. AF_09/2023	m²	6,84	52,79	63,59	434,95
<b>10.2.2</b>			<b>SUPERESTRUTURA</b>		<b>1</b>		<b>3.372,44</b>	<b>3.372,44</b>
10.2.2.1	92269	SINAPI	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA PILARES E ESTRUTURAS SIMILARES, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM. AF_09/2020	m²	6,72	116,13	139,90	940,12
10.2.2.2	92270	SINAPI	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA VIGAS, COM MADEIRA SERRADA, E = 25 MM. AF_09/2020	m²	4,1	174,64	210,38	862,55
10.2.2.3	92759	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	12,2	17,68	21,29	259,73
10.2.2.4	92761	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	12,5	16,18	19,49	243,62
10.2.2.5	92762	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	20,4	14,54	17,51	357,20
10.2.2.6	94965	SINAPI	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	m³	0,54	748,76	902,03	487,09
10.2.2.7	103670	SINAPI	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022	m³	0,54	341,47	411,36	222,13
<b>11</b>			<b>INSTALAÇÕES INCÊNDIO</b>		<b>1</b>		<b>4.121,77</b>	<b>4.121,77</b>
<b>11.1</b>			<b>SINALIZAÇÃO</b>		<b>1</b>		<b>1.963,72</b>	<b>1.963,72</b>



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

11.1.1	CPU055035- (SBC 09/2022) - PLACA M1	Próprio	M1 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - INDICAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO NA EDIFICAÇÃO	UN	1	54,23	65,33	65,33
11.1.2	CPU055035- (SBC 12/2022) - PLACA M2	Próprio	M2 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - LOTAÇÃO MÁXIMA	UN	1	54,23	65,33	65,33
11.1.3	CPU055035 - (SBC 09/2022) - PLACA S1	Próprio	S1 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	UN	4	54,23	65,33	261,32
11.1.4	CPU055035 - (SBC 09/2022) - PLACA S2	Próprio	S2 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	UN	2	54,23	65,33	130,66
11.1.5	CPU055035- (SBC 09/2022) - PLACA S3	Próprio	S3 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	UN	14	54,23	65,33	914,62
11.1.6	CPU055035 - (SBC 09/2022) - PLACA S12	Próprio	S12- PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	UN	4	54,23	65,33	261,32
11.1.7	CPU- 055035(SBC 09/2022) - PLACA A5	Próprio	A5 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - CUIDADO, RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO	UN	1	56,83	68,46	68,46
11.1.8	CPU055035 - (SBC 09/2022) - PLACA E5	Próprio	E5 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - EXTINTOR DE INCÊNDIO	UN	2	36,53	44,00	88,00
11.1.9	CPU055035- (SBC 09/2022) - PLACA P1	Próprio	P1 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - PROIBIDO FUMAR	UN	4	22,56	27,17	108,68
<b>11.2</b>			<b>EXTINTORES</b>		<b>1</b>		<b>773,14</b>	<b>773,14</b>
11.2.1	CPU101909 (SINAPI 01/2023)	Próprio	EXTINTOR PORTÁTIL PQS 6KG - 2-A:20-B:C COM SUPORTE DE PAREDE	UN	2	320,89	386,57	773,14
<b>11.3</b>			<b>LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA</b>		<b>1</b>		<b>1.384,91</b>	<b>1.384,91</b>
11.3.1	CPU067639 (SBC 01/2023)	Próprio	LUMINARIA SAIDA DE EMERGENCIA COM FIXAÇÃO - BALIZAMENTO	UN	4	183,90	221,54	886,16
11.3.2	97599	SINAPI	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA, COM 30 LÂMPADAS LED DE 2 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 09/2024	UN	21	19,72	23,75	498,75
<b>12</b>			<b>ACESSIBILIDADE</b>		<b>1</b>		<b>11.263,33</b>	<b>11.263,33</b>
12.1	100872	SINAPI	BARRA DE APOIO RETA, EM ALUMINIO, COMPRIMENTO 80 CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 01/2020	UN	8	361,20	435,13	3.481,04
12.2	100867	SINAPI	BARRA DE APOIO RETA, EM ACO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 70 CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 01/2020	UN	4	362,82	437,08	1.748,32
12.3	100866	SINAPI	BARRA DE APOIO RETA, EM ACO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 60CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	8	341,76	411,71	3.293,68
12.4	CPU-36178 (SINAPI 03/2025)	Próprio	PISO PODOTÁTIL DE CONCRETO, DIRECIONAL OU ALERTA, DIMENSÃO *40 X 40 X 2,5* CM, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA.	M	31,2	72,91	87,83	2.740,29



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

13			SERVIÇOS FINAIS		1		1.413,73	1.413,73
13.1	CPU-9537 (SBC11/2022)	Próprio	LIMPEZA FINAL DA OBRA	M²	265,74	4,42	5,32	1.413,73

Total sem BDI 387.163,89  
Total do BDI 79.199,08  
Total Geral 466.362,97





# Município de Ji-Paraná



04.092.672/0001-25

Av. 2 de Abril

www.ji-parana.ro.gov.br

## FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
<b>Planilha Orçamentária</b>	<b>03. ORÇ-SINTÉTICO-</b>	<b>30/06/2025</b>

ID:	<b>1855350</b>	Processo	Documento
CRC:	<b>59093954</b>		
Processo:	<b>1-10613/2022</b>		
Usuário:	<b>JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS</b>		
Criação:	<b>30/06/2025 08:17:52</b>	Finalização:	<b>30/06/2025 08:17:52</b>

MD5: **29ED41CF67AA2CF4DAD3E6B9A98219C6**

SHA256: **192055D348BEB2B8A73748AA136C6EEDA9397E877DAC065CA75AB25B61BE524E**

Súmula/Objeto:

**Planilha orçamentaria - UBS São Francisco**

### INTERESSADOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Ji-Paraná	RO	30/06/2025 08:17:52
-------------------------------	-----------	----	---------------------

### ASSUNTOS

SOLICITAÇÃO DE REFORMA	30/06/2025 08:17:52
------------------------	---------------------

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 1855350 e o CRC 59093954.

				Obra: Reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) São Francisco		Bancos:		B.D.I.		Valor Final do Orçamento Sem BDI	
				Endereço: Rua Vila Velha, nº 346, Bairro São Francisco, Ji-Paraná/RO		SINAPI – 04/2025 - RONDÔNIA		20,47%			
				JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS CREA: 24401D RO		REV 001		Valor Final sem BDI:		R\$ 387.163,89	
Sintético com Valor Unitário Sem BDI						BDI					
Item	Código	Banco	Descrição	Und	Quant.	Valor Unit	Valor Unit com BDI	Total			
1			ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS		1		27.134,50	27.134,50			
1.1	ADM OBRA - UBS SF	Próprio	ADMINISTRAÇÃO DE OBRA	UN	1	18.239,40	18.239,40	18.239,40			
1.2	9748003 DER-RO	Próprio	Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO - Deve atender a NR 7	UN	1	3.365,81	3.365,81	3.365,81			
1.3	9748002 DER-RO	Próprio	Programa de Gerenciamento de Risco - PGR (Substituindo o PPRA E PCMAT) - Deve atender as NR's 1, NR 9 e NR 18.	UN	1	5.274,70	5.274,70	5.274,70			
1.4	CREA - RO	Próprio	ART DE EXECUÇÃO DA OBRA	UN	1	254,59	254,59	254,59			
2			CANTEIRO DE OBRAS		1		8.718,12	8.718,12			
2.1	103689	SINAPI	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS	m²	8	465,02	465,02	3.720,16			
2.2	CPU-0001	Próprio	ALUGUEL DE CONTAINER PARA ALMOXARIFADO DE OBRAS	MES	4	1.249,49	1.249,49	4.997,96			
3			SERVIÇOS PRELIMINARES		1		12.161,79	12.161,79			
3.1			DEMOLIÇÕES		1		12.161,79	12.161,79			
3.1.1			ESQUADRIAS		1		519,85	519,85			
3.1.1.1	97645	SINAPI	REMOÇÃO DE JANELAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	8,32	29,06	29,06	241,77			
3.1.1.2	97644	SINAPI	REMOÇÃO DE PORTAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	19,74	11,25	11,25	222,07			
3.1.1.3	CPU - 97644 (SINAPI 01/2023)	Próprio	REMOÇÃO DE PORTÃO , DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO.	m²	5,25	10,67	10,67	56,01			
3.1.2			LOUÇAS		1		238,24	238,24			
3.1.2.1	97663	SINAPI	REMOÇÃO DE LOUÇAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	UN	16	14,89	14,89	238,24			
3.1.3			BARRAS		1		75,95	75,95			
3.1.3.1	97666	SINAPI	REMOÇÃO DE METAIS SANITÁRIOS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	UN	7	10,85	10,85	75,95			
3.1.4			PAREDES / DIVISÓRIAS		1		2.119,78	2.119,78			
3.1.4.1	97622	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE BLOCO FURADO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m³	31,33	67,66	67,66	2.119,78			
3.1.5			PISO		1		4.198,79	4.198,79			
3.1.5.1	CPU-022525 (SBC 12/2022)	Próprio	REMOÇÃO DE BANCADA DE GRANITO	m²	2,61	65,58	65,58	171,16			
3.1.5.2	CPU - 97634 (SINAPI 01/2023)	Próprio	DEMOLIÇÃO DE PISO GRANILITE, DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	m²	81,8	14,39	14,39	1.177,10			
3.1.5.3	104789	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO SIMPLES, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m³	11,97	238,14	238,14	2.850,53			
3.1.6			REVESTIMENTO DE PAREDE		1		2.401,66	2.401,66			
3.1.6.1	97633	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	88,07	27,27	27,27	2.401,66			
3.1.7			COBERTURA		1		31,60	31,60			
3.1.7.1	97650	SINAPI	REMOÇÃO DE TRAMA DE MADEIRA PARA COBERTURA, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	2,22	9,04	9,04	20,06			
3.1.7.2	97649	SINAPI	REMOÇÃO DE TELHAS DE FIBROCIMENTO, METÁLICA E CERÂMICA, DE FORMA MECANIZADA, COM USO DE GUINDASTE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	2,22	5,20	5,20	11,54			
3.1.8			FORRO		1		672,89	672,89			
3.1.8.1	97640	SINAPI	REMOÇÃO DE FORROS DE DRYWALL, PVC E FIBROMINERAL, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	282,73	2,38	2,38	672,89			
3.1.9			TRANSPORTE		1		1.903,03	1.903,03			
3.1.9.1	100984	SINAPI	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE ENTULHO EM CAMINHÃO BASCULANTE 18 M³ - CARGA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAÇAMBA DE 0,80 M³ / 111 HP) E DESCARGA LIVRE (UNIDADE: M3). AF_07/2020	m³	81,46	9,91	9,91	807,26			
3.1.9.2	95877	SINAPI	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 18 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	M3XKM	531,93	2,06	2,06	1.095,77			
4			REFORMA		1		176.066,84	176.066,84			
4.1			LIMPEZA DO TELHADO CERÂMICO		1		735,79	735,79			
4.1.1	99814	SINAPI	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	m²	306,58	2,40	2,40	735,79			
4.2			CALHA		1		4.843,92	4.843,92			
4.2.1	94228	SINAPI	CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 50 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	M	48,82	99,22	99,22	4.843,92			
4.3			FORRO		1		31.863,93	31.863,93			
4.3.1	96486	SINAPI	FORRO EM RÉGUAS DE PVC, LISO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA BIDIRECIONAL DE FIXAÇÃO. AF_08/2023_PS	m²	280,14	90,78	90,78	25.431,10			
4.3.2	96121	SINAPI	ACABAMENTOS PARA FORRO (RODA-FORRO EM PERFIL METÁLICO E PLÁSTICO). AF_08/2023	M	471,27	13,65	13,65	6.432,83			
4.4			PISO		1		40.715,20	40.715,20			
4.4.1			SANITÁRIOS		1		3.111,24	3.111,24			
4.4.1.1	93382	SINAPI	REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023	m³	0,41	31,34	31,34	12,84			
4.4.1.2	97087	SINAPI	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021	m²	13,58	2,89	2,89	39,24			
4.4.1.3	95240	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 3 CM. AF_01/2024	m²	13,58	26,02	26,02	353,35			
4.4.1.4	87747	SINAPI	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 3CM. AF_07/2021	m²	13,58	71,85	71,85	975,72			
4.4.1.5	104162	SINAPI	PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA EM AMBIENTES INTERNOS, COM ESPESSURA DE 8 MM, INCLUSO MISTURA EM BETONEIRA, COLOCAÇÃO DAS JUNTAS, APLICAÇÃO DO PISO, 4 POLIMENTOS COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA. AF_06/2022	m²	13,58	127,40	127,40	1.730,09			
4.4.2			INTERNO		1		16.894,09	16.894,09			



4.4.2.1	93382	SINAPI	REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023	m³	2	31,34	31,34	62,68
4.4.2.2	97087	SINAPI	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021	m²	66,58	2,89	2,89	192,41
4.4.2.3	95241	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIER, ESPESSURA DE 5 CM. AF_01/2024	m²	66,58	50,66	50,66	3.372,94
4.4.2.4	87747	SINAPI	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 3CM. AF_07/2021	m²	66,58	71,85	71,85	4.783,77
4.4.2.5	104162	SINAPI	PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA EM AMBIENTES INTERNOS, COM ESPESSURA DE 8 MM, INCLUSO MISTURA EM BETONEIRA, COLOCAÇÃO DAS JUNTAS, APLICAÇÃO DO PISO, 4 POLIMENTOS COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA. AF_06/2022	m²	66,58	127,40	127,40	8.482,29
4.4.3			CALÇADA		1		13.376,99	13.376,99
4.4.3.1	97087	SINAPI	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021	m²	119,74	2,89	2,89	346,04
4.4.3.2	94990	SINAPI	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_08/2022	m³	5,98	1.075,26	1.075,26	6.430,05
4.4.3.3	96619	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_01/2024	m²	119,74	54,03	54,03	6.469,55
4.4.3.4	101749	SINAPI	PISO CIMENTADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ACABAMENTO LISO, ESPESSURA 4,0 CM, PREPARO MECÂNICO DA ARGAMASSA. AF_09/2020	m²	0,26	72,47	72,47	18,84
4.4.3.5	93382	SINAPI	REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023	m³	3,59	31,34	31,34	112,51
4.4.4			POLIMENTO DE PISO		1		7.332,88	7.332,88
4.4.4.1	CPU -104162 JP - SINAPI 01/2023	Próprio	POLIMENTO DE PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA. AF_06/2022 (Comp. Mãe 104162 01/2023 )	m²	151,1	48,53	48,53	7.332,88
4.5			PAREDES		1		97.908,00	97.908,00
4.5.1			ACABAMENTO INTERNO		1		41.190,31	41.190,31
4.5.1.1	97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	174,93	13,51	13,51	2.363,30
4.5.1.2	87893	SINAPI	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL. AF_10/2022	m²	174,93	8,74	8,74	1.528,88
4.5.1.3	98562	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 1,5CM. AF_09/2023	m²	174,93	58,72	58,72	10.271,88
4.5.1.4	88485	SINAPI	FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_04/2023	m²	217,89	3,96	3,96	862,84
4.5.1.5	96135	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS, DUAS DEMÃOS. AF_03/2024	m²	217,89	32,19	32,19	7.013,87
4.5.1.6	88489	SINAPI	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	m²	678,81	13,80	13,80	9.367,57
4.5.1.7	CPU-88495(SINAPI-07/2022)	Próprio	LIXAMENTO DE SUPERFÍCIE DE ALVENARIA DANIFICADA PARA RECEBIMENTO DE NOVA PINTURA	m²	90,84	4,91	4,91	446,02
4.5.1.8	87275	SINAPI	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 33X45 CM APLICADAS A MEIA ALTURA DAS PAREDES. AF_02/2023_PE	m²	92,57	90,59	90,59	8.385,91
4.5.1.9	96360	SINAPI	PAREDE COM SISTEMA EM CHAPAS DE GESSO PARA DRYWALL, USO INTERNO, COM DUAS FACES SIMPLES E ESTRUTURA METÁLICA COM GUIAS DUPLAS, SEM VÃOS. AF_07/2023_PS	m²	5,85	162,40	162,40	950,04
4.5.2			ACABAMENTO EXTERNO		1		9.053,39	9.053,39
4.5.2.1	97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	50,38	13,51	13,51	680,63
4.5.2.2	87893	SINAPI	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL. AF_10/2022	m²	50,38	8,74	8,74	440,32
4.5.2.3	98562	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 1,5CM. AF_09/2023	m²	50,38	58,72	58,72	2.958,31
4.5.2.4	88485	SINAPI	FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_04/2023	m²	64,1	3,96	3,96	253,83
4.5.2.5	96135	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS, DUAS DEMÃOS. AF_03/2024	m²	64,1	32,19	32,19	2.063,37
4.5.2.6	88489	SINAPI	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	m²	187,65	13,80	13,80	2.589,57
4.5.2.7	CPU-88495(SINAPI-07/2022)	Próprio	LIXAMENTO DE SUPERFÍCIE DE ALVENARIA DANIFICADA PARA RECEBIMENTO DE NOVA PINTURA	m²	13,72	4,91	4,91	67,36
4.5.3			ACABAMENTO DO MURO		1		18.065,43	18.065,43
4.5.3.1	97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	209,99	13,51	13,51	2.836,96
4.5.3.2	98562	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 1,5CM. AF_09/2023	m²	209,99	58,72	58,72	12.330,61
4.5.3.3	88489	SINAPI	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	m²	209,99	13,80	13,80	2.897,86
4.5.4			ALVENARIA A CONSTRUIR (FECHAMENTO DE VÃOS)		1		27.795,64	27.795,64
4.5.4.1	103322	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 9X19X39 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	m²	118,82	67,59	67,59	8.031,04
4.5.4.2	87894	SINAPI	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_10/2022	m²	237,64	8,13	8,13	1.932,01
4.5.4.3	87529	SINAPI	MASSA ÚNICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO, APLICADA MANUALMENTE EM PAREDES INTERNAS DE AMBIENTES COM ÁREA ENTRE 5M² E 10M², E = 17,5MM, COM TALISCAS. AF_03/2024	m²	237,64	43,00	43,00	10.218,52
4.5.4.4	88485	SINAPI	FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_04/2023	m²	237,64	3,96	3,96	941,05
4.5.4.5	96130	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS, UMA DEMÃO. AF_03/2024	m²	47,72	20,65	20,65	985,41
4.5.4.6	88495	SINAPI	EMASSAMENTO COM MASSA LÁTEX, APLICAÇÃO EM PAREDE, UMA DEMÃO, LIXAMENTO MANUAL. AF_04/2023	m²	189,92	12,68	12,68	2.408,18
4.5.4.7	88489	SINAPI	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	m²	237,64	13,80	13,80	3.279,43
4.5.5			REFORMA DAS GRADES E PORTÃO		1		1.803,23	1.803,23
4.5.5.1	100717	SINAPI	LIXAMENTO MANUAL EM SUPERFÍCIES METÁLICAS EM OBRA. AF_01/2020	m²	38,31	10,63	10,63	407,23
4.5.5.2	98397	SINAPI	PINTURA ANTICORROSIVA DE DUTO METÁLICO. AF_03/2024	m²	38,31	12,77	12,77	489,21



4.5.5.3	100753	SINAPI	PINTURA COM TINTA ACRÍLICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020_PE	m²	38,31	23,67	23,67	906,79
5			ABRIGOS E FECHAMENTO DO PORTÃO		1		11.952,43	11.952,43
5.1			PAREDES		1		8.856,58	8.856,58
5.1.1	103322	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 9X19X39 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	m²	19,34	67,59	67,59	1.307,19
5.1.2	87894	SINAPI	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_10/2022	m²	111,33	8,13	8,13	905,11
5.1.3	87529	SINAPI	MASSA ÚNICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO, APLICADA MANUALMENTE EM PAREDES INTERNAS DE AMBIENTES COM ÁREA ENTRE 5M² E 10M², E = 17,5MM, COM TALISCAS. AF_03/2024	m²	111,33	43,00	43,00	4.787,19
5.1.4	88489	SINAPI	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	m²	20,81	13,80	13,80	287,17
5.1.5	87275	SINAPI	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 33X45 CM APLICADAS A MEIA ALTURA DAS PAREDES. AF_02/2023_PE	m²	17,33	90,59	90,59	1.569,92
5.2			PISO		1		866,26	866,26
5.2.1	93382	SINAPI	REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023	m³	0,23	31,34	31,34	7,20
5.2.2	97087	SINAPI	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021	m²	2,3	2,89	2,89	6,64
5.2.3	95240	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 3 CM. AF_01/2024	m²	3,77	26,02	26,02	98,09
5.2.4	87692	SINAPI	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, NÃO ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 5CM. AF_07/2021	m²	3,77	72,69	72,69	274,04
5.2.5	104162	SINAPI	PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA EM AMBIENTES INTERNOS, COM ESPESSURA DE 8 MM, INCLUSO MISTURA EM BETONEIRA, COLOCAÇÃO DAS JUNTAS, APLICAÇÃO DO PISO, 4 POLIMENTOS COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA. AF_06/2022	m²	3,77	127,40	127,40	480,29
5.3			COBERTURA		1		2.229,59	2.229,59
5.3.1	94207	SINAPI	TELHAMENTO COM TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO E = 6 MM, COM RECOBRIMENTO LATERAL DE 1/4 DE ONDA PARA TELHADO COM INCLINAÇÃO MAIOR QUE 10°, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO IÇAMENTO. AF_07/2019	m²	9,17	44,18	44,18	405,13
5.3.2	92580	SINAPI	TRAMA DE AÇO COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	9,17	99,48	99,48	912,23
5.3.3	92580	SINAPI	TRAMA DE AÇO COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	9,17	99,48	99,48	912,23
6			ESQUADRIAS		1		39.630,74	39.630,74
6.1			JANELAS		1		15.187,31	15.187,31
6.1.1	94570	SINAPI	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 2 FOLHAS PARA VIDROS (VIDROS INCLUSOS), BATENTE/ REQUADRO 6 A 14 CM, ACABAMENTO COM ACETATO OU BRILHANTE, FIXAÇÃO COM PARAFUSO, SEM GUARNIÇÃO/ ALIZAR, DIMENSÕES 100X120 CM, VEDAÇÃO COM SILICONE, EXCLUSIVE CONTRAMARCO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2024	m²	2	681,97	681,97	1.363,94
6.1.2	94569	SINAPI	JANELA DE ALUMÍNIO TIPO MAXIM-AR, BATENTE/ REQUADRO 3 A 14 CM, VIDRO INCLUSO, FIXAÇÃO COM PARAFUSO, SEM GUARNIÇÃO/ ALIZAR, DIMENSÕES 60X80 (A X L) CM, SEM ACABAMENTO, VEDAÇÃO COM SILICONE, EXCLUSIVE CONTRAMARCO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2024	m²	5,76	1.274,12	1.274,12	7.338,93
6.1.3	101965	SINAPI	PEITORIL LINEAR EM GRANITO OU MÁRMORE, L = 15CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA 1:6 COM ADITIVO. AF_11/2020	M	8,2	165,62	165,62	1.358,08
6.1.4	102162	SINAPI	INSTALAÇÃO DE VIDRO LISO INCOLOR, E = 4 MM, EM ESQUADRIA DE ALUMÍNIO OU PVC, FIXADO COM BAGUETE. AF_01/2021_PS	m²	1,75	571,61	571,61	1.000,31
6.1.5	CPU - 102235 (SINAPI 10/2022)	Próprio	DIVISÓRIA FIXA EM VIDRO LAMINADO LISO DUPLO 8 MM	m²	1,75	1.808,84	1.808,84	3.165,47
6.1.6	CPU - 86889 BALCÃO (02/2023)	Próprio	BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO, PARA BALCÃO DE ATENDIMENTO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020.	m²	1	960,58	960,58	960,58
6.2			PORTAS		1		24.443,43	24.443,43
6.2.1	CPU - 100675 (SINAPI 01/2023)	Próprio	KIT DE PORTA-PRONTA DE MADEIRA EM ACABAMENTO MELAMÍNICO BRANCO, FOLHA LEVE OU MÉDIA, 90X210, INCLUSIVE FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO, ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE , FIXAÇÃO COM PREENCHIMENTO TOTAL DE ESPUMA EXPANSIVA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	UN	2	2.392,02	2.392,02	4.784,04
6.2.2	90790	SINAPI	KIT DE PORTA-PRONTA DE MADEIRA EM ACABAMENTO MELAMÍNICO BRANCO, FOLHA LEVE OU MÉDIA, 80X210CM, EXCLUSIVE FECHADURA, FIXAÇÃO COM PREENCHIMENTO PARCIAL DE ESPUMA EXPANSIVA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	UN	4	966,43	966,43	3.865,72
6.2.3	91341	SINAPI	PORTA EM ALUMÍNIO DE ABRIR TIPO VENEZIANA COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	m²	4,2	1.131,58	1.131,58	4.752,63
6.2.4	100702	SINAPI	PORTA DE CORRER DE ALUMÍNIO, COM DUAS FOLHAS PARA VIDRO, INCLUSO VIDRO LISO INCOLOR, FECHADURA E PUXADOR, SEM ALIZAR. AF_12/2019	m²	9,45	775,47	775,47	7.328,19
6.2.5	100682	SINAPI	KIT DE PORTA DE MADEIRA FRISADA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO POPULAR, 70X210CM, ESPESSURA DE 3CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DE BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	UN	1	894,29	894,29	894,29
6.2.6	102219	SINAPI	PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	m²	63,35	17,51	17,51	1.109,25
6.2.7	CPU - 84875 (SINAPI - 08/2016)	Próprio	PORTA DE MADEIRA DE CORRER, 0,90 X 2,10M, INCLUSO ADUELA 1A, ALIZAR 1A, TRILHO E FECHADURA, COMPLETA	UN	3	569,77	569,77	1.709,31
7			INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS		1		24.149,22	24.149,22
7.1			HIDRAULICA		1		21.627,76	21.627,76
7.1.1			ACESSORIOS		1		16.780,18	16.780,18
7.1.1.1	CPU- 86901/86937 (SINAPI 01/2023)	Próprio	BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO (70x60 M), COM CUBA DE EMBUTIR RETANGULAR DE AÇO (46 X 30 X 12CM), INCLUSO VÁLVULA EM METAL CROMADO, SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC E TORNEIRA CROMADA LONGA, DE MESA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	UN	3	887,26	887,26	2.661,78





7.1.1.2	CPU - 86889 (01/2023)	Próprio	BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO, DE 1.00 X 0.60M, , - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020.	UN	4	549,31	549,31	2.197,24
7.1.1.3	86942	SINAPI	LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA SUSPENSO, 29,5 X 39CM OU EQUIVALENTE, PADRÃO POPULAR, INCLUSO SIFÃO TIPO GARRAFA EM PVC, VÁLVULA E ENGATE FLEXÍVEL 30CM EM PLÁSTICO E TORNEIRA CROMADA DE MESA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	8	295,42	295,42	2.363,36
7.1.1.4	86925	SINAPI	TANQUE DE MÁRMORE SINTÉTICO COM COLUNA, 22L OU EQUIVALENTE, INCLUSO SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC, VÁLVULA PLÁSTICA E TORNEIRA DE METAL CROMADO PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	1	659,99	659,99	659,99
7.1.1.5	86931	SINAPI	VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA LOUÇA BRANCA, INCLUSO ENGATE FLEXÍVEL EM PLÁSTICO BRANCO, 1/2 X 40CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	3	574,79	574,79	1.724,37
7.1.1.6	95547	SINAPI	SABONETEIRA PLASTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LIQUIDO COM RESERVATORIO 800 A 1500 ML, INCLUSO FIXAÇÃO. AF_01/2020	UN	14	75,65	75,65	1.059,10
7.1.1.7	CPU-86913 (SINAPI 03/2025)	Próprio	TORNEIRA CROMADA 1/2 " OU 3/4 " PARA JARDIM, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	1	70,36	70,36	70,36
7.1.1.8	100849	SINAPI	ASSENTO SANITÁRIO CONVENCIONAL - FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF_01/2020	UN	4	49,84	49,84	199,36
7.1.1.9	JPR CPU-95547 (03/2025)	Próprio	TOALHEIRO PLASTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA INTERFOLHADO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	14	78,27	78,27	1.095,78
7.1.1.10	JPR CPU-37400 (03/2025)	Próprio	PAPELEIRA PLASTICA TIPO DISPENSER PARA PAPEL HIGIENICO ROLAO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO (COMP. MÃE 37400)	UN	4	78,27	78,27	313,08
7.1.1.11	CPU - 102148 (SINAPI - 04/2025)	Próprio	ESPELHO CRISTAL, ESPESSURA 4 MM, SEM MOLDURA, APARAFUSADO COM BOTÃO DE ROSCA INTERNA, COM ÁREA MAIOR QUE 1,0 M2. AF_01/2021	m²	4	1.108,94	1.108,94	4.435,76
7.1.2			TUBULAÇÃO		1		956,25	956,25
7.1.2.1	89356	SINAPI	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DE 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	M	33,77	26,35	26,35	889,83
7.1.2.2	103955	SINAPI	JOELHO DE REDUÇÃO, 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 MM X 20 MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	UN	6	11,07	11,07	66,42
7.1.3			PLUVIAL		1		3.891,33	3.891,33
7.1.3.1			CAIXAS		1		2.943,47	2.943,47
7.1.3.1.1	JPR CPU-97897 (SINAPI 03/2025)	Próprio	CAIXA ENTERRADA PLUVIAL COM GRELHA SIMPLES RETANGULAR, EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, DIMENSÕES INTERNAS: 0,6X0,6X0,5 M	UN	2	795,08	795,08	1.590,16
7.1.3.1.2	89578	SINAPI	TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_06/2022	M	3,54	36,24	36,24	128,28
7.1.3.1.3	89580	SINAPI	TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_06/2022	M	12,73	74,88	74,88	953,22
7.1.3.1.4	89811	SINAPI	CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_08/2022	UN	2	48,37	48,37	96,74
7.1.3.1.5	89531	SINAPI	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_06/2022	UN	1	41,47	41,47	41,47
7.1.3.1.6	104167	SINAPI	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_06/2022	UN	1	133,60	133,60	133,60
7.1.3.2			SISTEMA DE CALHA		1		947,86	947,86
7.1.3.2.1	89578	SINAPI	TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_06/2022	M	6,64	36,24	36,24	240,63
7.1.3.2.2	89580	SINAPI	TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_06/2022	M	3,11	74,88	74,88	232,87
7.1.3.2.3	89852	SINAPI	CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AÉREO DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	UN	4	51,79	51,79	207,16
7.1.3.2.4	104167	SINAPI	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_06/2022	UN	2	133,60	133,60	267,20
7.2			SANITARIA		1		2.521,46	2.521,46
7.2.1			CAIXAS		1		1.401,66	1.401,66
7.2.1.1	101806	SINAPI	CAIXA ENTERRADA DISTRIBUIDORA DE VAZÃO (SUMIDOUROS MÚLTIPLOS), RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 0,60 X 0,60 X H=0,50 M. AF_12/2020	UN	1	653,15	653,15	653,15
7.2.1.2	CPU 98105 (SINAPI 03/2025)	Próprio	CAIXA DE GORDURA DUPLA (CAPACIDADE: 126 L), RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS = 0,6X0,6 M, ALTURA INTERNA = 0,6 M. AF_12/2020	UN	1	748,51	748,51	748,51
7.2.2			TUBULAÇÃO		1		1.119,80	1.119,80
7.2.2.1	89714	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	M	6,4	42,44	42,44	271,61
7.2.2.2	89711	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	M	20,63	24,15	24,15	498,21
7.2.2.3	89712	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	M	3,88	30,48	30,48	118,26
7.2.2.4	89726	SINAPI	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	UN	4	11,61	11,61	46,44
7.2.2.5	89802	SINAPI	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_08/2022	UN	4	11,58	11,58	46,32
7.2.2.6	104341	SINAPI	BUCHA DE REDUÇÃO LONGA, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 X 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL E ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	UN	4	12,04	12,04	48,16
7.2.2.7	89724	SINAPI	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	UN	8	11,35	11,35	90,80
8			INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		1		49.908,82	49.908,82
8.1			ACESSORIOS		1		10.691,60	10.691,60
8.1.1	91936	SINAPI	CAIXA OCTOGONAL 4" X 4", PVC, INSTALADA EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	UN	20	18,83	18,83	376,60
8.1.2	CPU 1873 (03/2025)	Próprio	CAIXA DE PASSAGEM PVC 4X4" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	1	13,25	13,25	13,25



8.1.3	95809	SINAPI	CONDULETE DE PVC, TIPO LL, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2022	UN	1	38,85	38,85	38,85
8.1.4	104400	SINAPI	CONDULETE DE PVC, TIPO LR, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2022	UN	1	38,38	38,38	38,38
8.1.5	104405	SINAPI	CONDULETE DE PVC, TIPO T, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2022	UN	4	46,98	46,98	187,92
8.1.6	CPU95779 (SINAPI 2021)	Próprio	TAMPA CEGA PARA CONDULETE EM PVC, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	6	18,95	18,95	113,70
8.1.7	CPU 97590 (SINAPI 08/2023)	Próprio	LUMINÁRIA TIPO PLAFON REDONDO COM VIDRO FOSCO, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA FLUORESCENTE DE 15 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2020	UN	19	100,83	100,83	1.915,77
8.1.8	CPU93128 (SINAPI 11/2022)	Próprio	PONTO DE ILUMINAÇÃO RESIDENCIAL INCLUINDO INTERRUPTOR SIMPLES, CAIXA ELÉTRICA, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO (EXCLUINDO LUMINÁRIA E LÂMPADA). AF_01/2016	UN	12	125,68	125,68	1.508,16
8.1.9	CPU-93143 (SINAPI 12/2023)	Próprio	PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 20A/250V, CAIXA ELÉTRICA, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF_01/2016	UN	21	40,89	40,89	858,69
8.1.10	CPU-93141 (SINAPI 2022)	Próprio	PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 10A/250V, CAIXA ELÉTRICA ALUMINIO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF_01/2016	UN	23	124,07	124,07	2.853,61
8.1.11	CPU 93141 2 (SINAPI 2022)	Próprio	PONTO DE TOMADA 2 MODULOS RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 10A/250V, CAIXA ELÉTRICA ALUMINIO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF_01/2016	UN	14	147,43	147,43	2.064,02
8.1.12	97886	SINAPI	CAIXA ENTERRADA ELÉTRICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, FUNDO COM BRITA, DIMENSÕES INTERNAS: 0,3X0,3X0,3 M. AF_12/2020	UN	1	200,30	200,30	200,30
8.1.13	CPU 92867 (SINAPI 03/2025)	Próprio	CAIXA DE PASSAGEM PARA TELEFONE E INTERNET 20X20X12CM (EMBUTIR), FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF_11/2015	UN	4	111,95	111,95	447,80
8.1.14	83566	SINAPI	TOMADA DE EMBUTIR 2P+T 20A/250V C/ PLACA - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	3	24,85	24,85	74,55
8.2			ELETRODUTO		1		5.414,30	5.414,30
8.2.1	91857	SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	M	66,9	17,15	17,15	1.147,33
8.2.2	91855	SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	M	288,85	12,31	12,31	3.555,74
8.2.3	91872	SINAPI	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	M	15,8	20,14	20,14	318,21
8.2.4	93009	SINAPI	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 60 MM (2"), PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2021	M	13,4	29,33	29,33	393,02
8.3			CABOS		1		14.609,75	14.609,75
8.3.1	91926	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	M	661,3	5,09	5,09	3.366,01
8.3.2	91928	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	M	823,4	7,88	7,88	6.488,39
8.3.3	92984	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 25 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2021	M	13,4	32,82	32,82	439,78
8.3.4	91930	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	M	87,7	11,01	11,01	965,57
8.3.5	101564	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 50 MM², 0,6/1,0 KV, PARA REDE AÉREA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE BAIXA TENSÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_07/2020	M	53,6	62,50	62,50	3.350,00
8.4			DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO		1		1.843,82	1.843,82
8.4.1	93654	SINAPI	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	UN	3	11,95	11,95	35,85
8.4.2	93653	SINAPI	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	UN	6	11,20	11,20	67,20
8.4.3	93661	SINAPI	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	UN	14	54,01	54,01	756,14
8.4.4	93662	SINAPI	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 20A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	UN	2	56,87	56,87	113,74
8.4.5	CPU-93654 (SINAPI 04/2022)	Próprio	DISPOSITIVO DPS CLASSE II, 1 POLO, TENSAO MAXIMA DE 175 V, CORRENTE MAXIMA DE *40* KA (TIPO AC) (FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO)	UN	4	116,44	116,44	465,76
8.4.6	101895	SINAPI	DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR , CORRENTE NOMINAL DE 125A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	UN	1	405,13	405,13	405,13
8.5			QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO		1		1.603,61	1.603,61
8.5.1	CPU- 101882 (02/2022)	Próprio	QUADRO DE DISTRIBUICAO COM BARRAMENTO TRIFASICO, DE EMBUTIR, EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO, PARA 56 DISJUNTORES DIN, 225 A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	1	1.603,61	1.603,61	1.603,61
8.6			REDE DE LOGICA		1		15.745,74	15.745,74
8.6.1			ACESSÓRIOS		1		9.145,28	9.145,28
8.6.1.1	98302	SINAPI	PATCH PANEL 24 PORTAS, CATEGORIA 6 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2019	UN	3	1.247,34	1.247,34	3.742,02
8.6.1.2	CPU-88264 SWITW (03/2025)	Próprio	SWITCH GERENCIÁVEL L2 24 PORTAS GIGABIT ETHERNET COM 4 PORTAS MINI-GBIC	UN	1	2.868,81	2.868,81	2.868,81
8.6.1.3	CPU- 93141(03/2023)	Próprio	PONTO DE TOMADA REDE SIMPLES INCLUINDO TOMADA DE REDE RJ45, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF_01/2016	UN	3	135,26	135,26	405,78
8.6.1.4	CPU-93141 2 (03/2023)	Próprio	PONTO DE TOMADA REDE DUPLA INCLUINDO TOMADA DE REDE RJ45, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF_01/2016 (Comp. Mãe 93141)	UN	11	178,31	178,31	1.961,41
8.6.1.5	92870	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 4" ALTA (2,00 M DO PISO), METÁLICA, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	UN	1	39,58	39,58	39,58
8.6.1.6	91941	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" BAIXA (0,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	UN	1	12,79	12,79	12,79
8.6.1.7	91939	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" ALTA (2,00 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	UN	1	35,95	35,95	35,95
8.6.1.8	91942	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 4" ALTA (2,00 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	UN	2	39,47	39,47	78,94
8.6.2			ELETRODUTO		1		2.122,45	2.122,45
8.6.2.1	91857	SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	M	44,3	17,15	17,15	759,74



8.6.2.2	91855	SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	M	110,7	12,31	12,31	1.362,71
8.6.3			CABOS		1		3.316,42	3.316,42
8.6.3.1	98296	SINAPI	CABO ELETRÔNICO CATEGORIA 6, INSTALADO EM EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2019	M	419,8	7,90	7,90	3.316,42
8.6.4			RACK		1		1.161,59	1.161,59
8.6.4.1	CPU068550-(SBC 09/2022)	Próprio	RACK SERVIDOR 19" 16U X 670mm	UN	1	1.161,59	1.161,59	1.161,59
9			EXAUTOR		1		2.773,62	2.773,62
9.1	CPU073011 (SBC 09/2022)	Próprio	EXAUSTOR DE BANHEIRO 150MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	6	462,27	462,27	2.773,62
10			ESTRUTURAL		1		20.721,88	20.721,88
10.1			AMPLIAÇÃO INTERNA		1		14.226,25	14.226,25
10.1.1			MOVIMENTAÇÃO DE TERRA		1		538,91	538,91
10.1.1.1	96523	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_01/2024	m³	3,06	110,29	110,29	337,48
10.1.1.2	96527	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA VIGA BALDRAME OU SAPATA CORRIDA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_01/2024	m³	0,5	121,54	121,54	60,77
10.1.1.3	CPU 96995 (SINAPI 07/2023)	Próprio	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	2,26	62,24	62,24	140,66
10.1.2			INFRAESTRUTURA		1		8.692,46	8.692,46
10.1.2.1	CPU 101166 (SINAPI 03/2025)	Próprio	FUNDAÇÃO CORRIDA COM ALVENARIA DE EMBASAMENTO E VIGA DE AMARRAÇÃO, DETALHES: ALVENARIA DE EMBASAMENTO COM ALTURA DE 40 CM E SEÇÃO DA VIGA DE AMARRÇÃO DE 15 X 15CM. INCLUSO: ESCAVAÇÃO, EXECUÇÃO DE ALVENARIA, EXECUÇÃO DE VIGA DE AMARRAÇÃO COM: FÔRMAS LATERAIS, ARMAÇÃO DE AÇO, CONCRETAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO.	M	3,12	534,15	534,15	1.666,54
10.1.2.2	96529	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_01/2024	m²	8,25	260,18	260,18	2.146,48
10.1.2.3	96530	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_01/2024	m²	8,58	134,56	134,56	1.154,52
10.1.2.4	96543	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	KG	17,1	24,23	24,23	414,33
10.1.2.5	96545	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	KG	42,7	20,29	20,29	866,38
10.1.2.6	96546	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	KG	25,6	17,88	17,88	457,72
10.1.2.7	96619	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_01/2024	m²	3,57	54,03	54,03	192,88
10.1.2.8	97087	SINAPI	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021	m²	10,59	2,89	2,89	30,60
10.1.2.9	94965	SINAPI	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	m³	1,13	748,76	748,76	846,09
10.1.2.10	103670	SINAPI	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022	m³	1,13	341,47	341,47	385,86
10.1.2.11	98557	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS. AF_09/2023	m²	10,06	52,79	52,79	531,06
10.1.3			SUPERESTRUTURA		1		4.994,88	4.994,88
10.1.3.1	92269	SINAPI	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA PILARES E ESTRUTURAS SIMILARES, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM. AF_09/2020	m²	12	116,13	116,13	1.393,56
10.1.3.2	92270	SINAPI	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA VIGAS, COM MADEIRA SERRADA, E = 25 MM. AF_09/2020	m²	7,39	174,64	174,64	1.290,58
10.1.3.3	92759	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	22	17,68	17,68	388,96
10.1.3.4	92761	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	21,2	16,18	16,18	343,01
10.1.3.5	92762	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	36,6	14,54	14,54	532,16
10.1.3.6	94965	SINAPI	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	m³	0,96	748,76	748,76	718,80
10.1.3.7	103670	SINAPI	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022	m³	0,96	341,47	341,47	327,81
10.2			ABRIGO DE RESÍDUOS		1		6.495,63	6.495,63
10.2.1			INFRAESTRUTURA		1		3.695,95	3.695,95
10.2.1.1	96523	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_01/2024	m³	0,44	110,29	110,29	48,52
10.2.1.2	96527	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA VIGA BALDRAME OU SAPATA CORRIDA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_01/2024	m³	0,32	121,54	121,54	38,89
10.2.1.3	96529	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_01/2024	m²	2,18	260,18	260,18	567,19
10.2.1.4	96530	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_01/2024	m²	3,7	134,56	134,56	497,87
10.2.1.5	92759	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	6	17,68	17,68	106,08
10.2.1.6	96545	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	KG	53,7	20,29	20,29	1.089,57
10.2.1.7	96546	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	KG	8,1	17,88	17,88	144,82
10.2.1.8	96619	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_01/2024	m²	3,25	54,03	54,03	175,59
10.2.1.9	97087	SINAPI	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021	m²	8	2,89	2,89	23,12
10.2.1.10	94965	SINAPI	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	m³	0,59	748,76	748,76	441,76
10.2.1.11	103670	SINAPI	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022	m³	0,59	341,47	341,47	201,46
10.2.1.12	98557	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS. AF_09/2023	m²	6,84	52,79	52,79	361,08
10.2.2			SUPERESTRUTURA		1		2.799,68	2.799,68
10.2.2.1	92269	SINAPI	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA PILARES E ESTRUTURAS SIMILARES, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM. AF_09/2020	m²	6,72	116,13	116,13	780,39



10.2.2.2	92270	SINAPI	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA VIGAS, COM MADEIRA SERRADA, E = 25 MM. AF_09/2020	m²	4,1	174,64	174,64	716,02
10.2.2.3	92759	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	12,2	17,68	17,68	215,69
10.2.2.4	92761	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	12,5	16,18	16,18	202,25
10.2.2.5	92762	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	20,4	14,54	14,54	296,61
10.2.2.6	94965	SINAPI	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	m³	0,54	748,76	748,76	404,33
10.2.2.7	103670	SINAPI	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022	m³	0,54	341,47	341,47	184,39
11			INSTALAÇÕES INCÊNDIO		1		3.421,61	3.421,61
11.1			SINALIZAÇÃO		1		1.630,11	1.630,11
11.1.1	CPU055035- (SBC 09/2022) - PLACA M1	Próprio	M1 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - INDICAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO NA EDIFICAÇÃO	UN	1	54,23	54,23	54,23
11.1.2	CPU055035- (SBC 12/2022) - PLACA M2	Próprio	M2 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - LOTAÇÃO MÁXIMA	UN	1	54,23	54,23	54,23
11.1.3	CPU055035 - (SBC 09/2022) - PLACA S1	Próprio	S1 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	UN	4	54,23	54,23	216,92
11.1.4	CPU055035 - (SBC 09/2022) - PLACA S2	Próprio	S2 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	UN	2	54,23	54,23	108,46
11.1.5	CPU055035- (SBC 09/2022) - PLACA S3	Próprio	S3 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	UN	14	54,23	54,23	759,22
11.1.6	CPU055035 - (SBC 09/2022) - PLACA S12	Próprio	S12- PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	UN	4	54,23	54,23	216,92
11.1.7	CPU- 055035(SBC 09/2022) - PLACA A5	Próprio	A5 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - CUIDADO, RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO	UN	1	56,83	56,83	56,83
11.1.8	CPU055035 - (SBC 09/2022) - PLACA E5	Próprio	E5 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - EXTINTOR DE INCÊNDIO	UN	2	36,53	36,53	73,06
11.1.9	CPU055035- (SBC 09/2022) - PLACA P1	Próprio	P1 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - PROIBIDO FUMAR	UN	4	22,56	22,56	90,24
11.2			EXTINTORES		1		641,78	641,78
11.2.1	CPU101909 (SINAPI 01/2023)	Próprio	EXTINTOR PORTÁTIL PQS 6KG - 2-A:20-B:C COM SUPORTE DE PAREDE	UN	2	320,89	320,89	641,78
11.3			LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA		1		1.149,72	1.149,72
11.3.1	CPU067639 (SBC 01/2023)	Próprio	LUMINARIA SAIDA DE EMERGENCIA COM FIXAÇÃO - BALIZAMENTO	UN	4	183,90	183,90	735,60
11.3.2	97599	SINAPI	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA, COM 30 LÂMPADAS LED DE 2 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_09/2024	UN	21	19,72	19,72	414,12
12			ACESSIBILIDADE		1		9.349,75	9.349,75
12.1	100872	SINAPI	BARRA DE APOIO RETA, EM ALUMINIO, COMPRIMENTO 80 CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	8	361,20	361,20	2.889,60
12.2	100867	SINAPI	BARRA DE APOIO RETA, EM ACO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 70 CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	4	362,82	362,82	1.451,28
12.3	100866	SINAPI	BARRA DE APOIO RETA, EM ACO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 60CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	8	341,76	341,76	2.734,08
12.4	CPU-36178 (SINAPI 03/2025)	Próprio	PISO PODOTÁTIL DE CONCRETO, DIRECIONAL OU ALERTA, DIMENSÃO *40 X 40 X 2,5* CM, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA.	M	31,2	72,91	72,91	2.274,79
13			SERVIÇOS FINAIS		1		1.174,57	1.174,57
13.1	CPU-9537 (SBC11/2022)	Próprio	LIMPEZA FINAL DA OBRA	M²	265,74	4,42	4,42	1.174,57
Total sem BDI								387.163,89
Total do BDI								0,00
Total Geral								387.163,89





## Município de Ji-Paraná



04.092.672/0001-25

Av. 2 de Abril

www.ji-parana.ro.gov.br

### FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
<b>Planilha Orçamentária</b>	<b>04. ORÇ-SINTÉTICO-SEM-BDI-</b>	<b>30/06/2025</b>

ID:	<b>1855351</b>	Processo	Documento
CRC:	<b>70996675</b>		
Processo:	<b>1-10613/2022</b>		
Usuário:	<b>JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS</b>		
Criação:	<b>30/06/2025 08:17:53</b>	Finalização:	<b>30/06/2025 08:17:53</b>

MD5: **348B50E93164171AF55C059D50E56F26**

SHA256: **CF5A924C6DE4BB66184C7D9CFFBC2C699EC7E179E867C803406EB83A866CA324**

Súmula/Objeto:

**Planilha orçamentaria - UBS São Francisco**

#### INTERESSADOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Ji-Paraná	RO	30/06/2025 08:17:53
-------------------------------	-----------	----	---------------------

#### ASSUNTOS

SOLICITAÇÃO DE REFORMA	30/06/2025 08:17:53
------------------------	---------------------

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 1855351 e o CRC 70996675.



**Obra:**  
**Reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) São Francisco**

**Endereço:**  
**Rua Vila Velha nº 346 Bairro São Francisco Ji-Paraná/RO**  
**JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS CREA: 24401D RO**

**Bancos:**

**SINAPI – 04/2025 - RONDÔNIA**

**B.D.I.**  
**20,47%**



**SEMPPLAN**  
Secretaria Municipal  
de Planejamento

**REV 002**  
**MEMÓRIA DE CALCULO**

Item	Descrição	Und	Quant.	Observações
<b>1</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS</b>			
1.1	ADMINISTRAÇÃO DE OBRA	UN	1,0	1 UNIDADE DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA.
1.2	Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO - Deve atender a NR 7	UN	1,0	1 UND
1.3	Programa de Gerenciamento de Risco - PGR (Substituindo o PPRA E PCMAT) - Deve atender as NR's 1, NR 9 e NR 18.	UN	1,0	1 UND
1.4	ART DE EXECUÇÃO DA OBRA	UN	1,0	1 ART DE EXECUÇÃO DE OBRA REGISTRADA PELO RESPECTIVO CONSELHO DO
<b>2</b>	<b>CANTEIRO DE OBRAS</b>			
2.1	FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF 03/2022 PS	m²	8,0	DIMENSÕES DA PLACA= 4,00 X 2,00M = 8,00 M²
2.2	ALUGUEL DE CONTAINER PARA ALMOXARIFADO DE OBRAS	MES	4,0	4 MESES DE ALUGUEL
<b>3</b>	<b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>			
<b>3.1</b>	<b>DEMOLIÇÕES</b>			
<b>3.1.1</b>	<b>ESQUADRIAS</b>			
3.1.1.1	REMOÇÃO DE JANELAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	8,32	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO, VER PRANCHA 2, TABELA DE JANELAS DEMOLIDAS. (J1= 3,00m² + J2=1,92 m² + J3=1,80m² + J4=1,60m²) = 8,32m²
3.1.1.2	REMOÇÃO DE PORTAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	19,74	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO, VER PRANCHA 2, TABELA DE PORTAS DEMOLIDAS. (P2=8,40m² + P03=5,04m² + P05= 2,52m² + PV1=3,78m²) = 19,74m²
3.1.1.3	REMOÇÃO DE PORTÃO , DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO.	m²	5,25	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO, VER PRANCHA 2, TABELA DE PORTAS DEMOLIDAS. V4= 5,25m² (PORTÃO DE CORRER METÁLICO).
<b>3.1.2</b>	<b>LOUÇAS</b>			
3.1.2.1	REMOÇÃO DE LOUÇAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	UN	16,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO, VER PRANCHA 2, PLANTA DE DEMOLIÇÃO. DEMOLIÇÃO DE LAVATÓRIOS= 12 UN - DEMOLIÇÃO BACIAS SANITÁRIAS= 04 UN = TOTAL= 16UN DE LOUCAS
<b>3.1.3</b>	<b>BARRAS</b>			



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

3.1.3.1	REMOÇÃO DE METAIS SANITÁRIOS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	UN	7,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO, VER PRANCHA 2, PLANTA DE DEMOLIÇÃO - BARRAS DO SANITÁRIOS FEM . E MASCULINO. 2 BARRAS HORIZONTAL NO VASO E 1 BARRA NA PIA (X 2 SANITÁRIOS ) = 6 BARRAS 1 BARRA DO SANITÁRIO FUNCIONÁRIOS - 01UN TOTAL= 07 UN
<b>3.1.4</b>	<b>PAREDES / DIVISÓRIAS</b>			
3.1.4.1	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE BLOCO FURADO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m³	31,33	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO, VER PRANCHA 02, TABELA DE ALVENARIA DEMOLIDA = 31,33m²
<b>3.1.5</b>	<b>PISO</b>			
3.1.5.1	REMOÇÃO DE BANCADA DE GRANITO	m²	2,61	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO, VER PRANCHA 2: PLANTA DE DEMOLIÇÃO-TAMPO BANCO DE GRANITO E TABELA DE PISO DEMOLIDO = PEDRA DE GRANITO= 2,61m²
3.1.5.2	DEMOLIÇÃO DE PISO GRANILITE, DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	m²	81,8	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO, VER PRANCHA 2, TABELA DE PISO DEMOLIDO: (PISO GRANILITE DO BANHEIRO, EXTERNO E INTERNO) SOMA 51.53 + 13.28 + 16,99=81.80m²
3.1.5.3	DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO SIMPLES, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m³	11,97	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO, VER PRANCHA 2: PLANTA BAIXA DEMOLIR, E TABELA DE PISO DEMOLIDO= CALÇADAS LATERAIS= 119,77m²
<b>3.1.6</b>	<b>REVESTIMENTO DE PAREDE</b>			
3.1.6.1	DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	88,07	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO, VER PRANCHA 2, PLANTA DE DEMOLIÇÃO - REVESTIMENTO CERÂMICO DOS SANITÁRIOS A SER SUBSTITUÍDO. PERÍMETRO DOS SANITÁRIOS FEM. E MASC. NA TABELA DE AMBIENTES (PRANCHA 04)= (8.89+8.68= 17.57) X PÉ DIREITO= 2.82M = 49.54M² VÃOS (J3 = 0.60*0.60= 0.36M² ) ( PV1= 2.10*0.90= 1.89M²) X 2 BANHEIROS = 4.50 49.54 - 4.50M² = 45.04M² SANITÁRIOS DOS FUNCIONÁRIOS (8.90*2.82=25.09 -2.25= 22.84 ) ( VÃO P01= 1.89+J3=0.36= 2.25 SANITÁRIO DO CONSULTÓRIO ( 7.81*2.82= 22.02 – 1.83=20.19m²) (VÃOS ( J3= 0.36 + P3=1.47 = 1.83) 45.04 + 22.84 + 20.19= 88.07m²
<b>3.1.7</b>	<b>COBERTURA</b>			
3.1.7.1	REMOÇÃO DE TRAMA DE MADEIRA PARA COBERTURA, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	2,22	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO, VER PRANCHA 2: PLANTA DE DEMOLIÇÃO - ANTIGO ABRIGO DE COMPRESSOR- MEDIDAS DO TELHADO 1.35*1.65= 2.22
3.1.7.2	REMOÇÃO DE TELHAS DE FIBROCIMENTO, METÁLICA E CERÂMICA, DE FORMA MECANIZADA, COM USO DE GUINDASTE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	2,22	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO, VER PRANCHA 2, PLANTA DE DEMOLIÇÃO - ANTIGO ABRIGO DE COMPRESSOR- MEDIDAS DO TELHADO 1.35*1.65= 2.22
<b>3.1.8</b>	<b>FORRO</b>			
3.1.8.1	REMOÇÃO DE FORROS DE DRYWALL, PVC E FIBROMINERAL, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	282,73	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO, PRANCHA 04: VER PLANTA DE FORRO A DEMOLIR E TABELA DE FORRO A DEMOLIR- ÁREA DE 282.73M²



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

<b>3.1.9</b>	<b>TRANSPORTE</b>			
3.1.9.1	CARGA, MANOBRAS E DESCARGA DE ENTULHO EM CAMINHÃO BASCULANTE 18 M³ - CARGA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAÇAMBA DE 0,80 M³ / 111 HP) E DESCARGA LIVRE (UNIDADE: M3). AF_07/2020	m³	81,46	<p>DEMOLIÇÃO DOS ITENS</p> <p>ÁREA DE DEMOLIÇÃO * A ESPESSURA APROXIMADA DE CADA TIPO DE MATERIAL</p> <p>3.1.1.1 - 8,32 x 0,05 = 0,416 m³</p> <p>3.1.1.2 - 19,74 x 0,05 = 0,987 m³</p> <p>3.1.1.3 - 5,25 x 0,10 = 0,52 m³</p> <p>3.1.2.1 - 16 und x 0,50 (largura aprox.) x 0,40 (comprimento aprox.) x 0,15 = 0,48 m³</p> <p>3.1.3.1 - 7 und x 0,50 (largura aprox.) x 0,60 (comprimento aprox.) x 0,15 = 0,31 m³</p> <p>3.1.4.1 - 31,33 m³</p> <p>3.1.5.1 - 2,61 x 0,05 = 0,013 m³</p> <p>3.1.5.2 - 81,8 x 0,05 = 4,09 m³</p> <p>3.1.5.3 - 119,77 x 0,05 = 5,99 m³</p> <p>3.1.6.1 - 88,07 x 0,025 = 2,20 m³</p> <p>3.1.7.1 - 2,22 x 0,05 = 0,11 m³</p> <p>3.1.7.2 - 2,22 x 0,02 = 0,44 m³</p> <p>3.1.8.1 - 282,73 x 0,005 = 14,13 m³</p> <p>4.5.1.1 - 174,93 x 0,02 = 3,50 m³</p> <p>4.5.2.1 - 50,38 x 0,002 = 0,10 m³</p> <p>4.5.3.1 - 282,73 x 0,002 = 0,56 m³</p> <p>Total = 0,416 m³ + 0,987 m³ + 0,52 m³ + 0,48 m³ + 0,31 m³ + 31,33 m³ + 0,013 m³ + 4,09 m³ + 5,99 m³ + 2,20 m³ + 0,11 m³ + 0,44 m³ + 14,13 m³ + 3,50 m³ + 0,10 m³ + 0,56 m³ = 65,17 m³</p> <p>Empolamento - Total x 1,25 (25%)</p>
3.1.9.2	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 18 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF 07/2020	M3XKM	531,93	<p>Valor da carga x distancia do bota fora</p> <p>81,46 m³ x 6,53 Km = 531,93m³/Km</p>
<b>4</b>	<b>REFORMA</b>			
<b>4.1</b>	<b>LIMPEZA DO TELHADO CERÂMICO</b>			
4.1.1	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	m²	306,58	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - PRANCHA 01: VER PLANTA DE COBERTURA FINAL: 12,56m X 24,41m = 306,58m²
<b>4.2</b>	<b>CALHA</b>			
4.2.1	CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 50 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF 07/2019	M	48,82	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - PRANCHA 01: VER PLANTA DE COBERTURA FINAL= PERÍMETRO DE CALHA = 24,41*2 Lados= 48,82M
<b>4.3</b>	<b>FORRO</b>			
4.3.1	FORRO EM RÉGUAS DE PVC, LISO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA BIDIRECIONAL DE FIXAÇÃO. AF 08/2023 PS	m²	280,14	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO- PRANCHA 04: VER PLANTA DE FORRO CONSTRUIR E TABELA DE FORRO = 280,14m²
4.3.2	ACABAMENTOS PARA FORRO (RODA-FORRO EM PERFIL METÁLICO E PLÁSTICO). AF 08/2023	M	471,27	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO- PRANCHA 04: VER PLANTA DE FORRO CONSTRUIR E TABELA DE FORRO = PERÍMETRO= 471,27m
<b>4.4</b>	<b>PISO</b>			





SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

<b>4.4.1</b>	<b>SANITÁRIOS</b>			
4.4.1.1	REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023	m³	0,41	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - PRANCHA 02: VER TABELA DE PISO DOS SANITÁRIOS: ATERRO EDIFICAÇÃO 20MM (PISO GRANILITE BANHEIRO)= 0,41m³
4.4.1.2	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021	m²	13,58	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - PRANCHA 02: VER TABELA DE PISO DOS SANITÁRIOS: CONTRAPISO= 13,58M²
4.4.1.3	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 3 CM. AF_01/2024	m²	13,58	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - PRANCHA 02: VER TABELA DE PISO DOS SANITÁRIOS: LASTRO DE CONCRETO= 13,58M²
4.4.1.4	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 3CM. AF_07/2021	m²	13,58	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - PRANCHA 02: VER TABELA DE PISO DOS SANITÁRIOS: CONTRAPISO= 13,58M²
4.4.1.5	PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA EM AMBIENTES INTERNOS, COM ESPESSURA DE 8 MM, INCLUSO MISTURA EM BETONEIRA, COLOCAÇÃO DAS JUNTAS, APLICAÇÃO DO PISO, 4 POLIMENTOS COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA. AF_06/2022	m²	13,58	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - PRANCHA 02: VER TABELA DE PISO DOS SANITÁRIOS: PISO GRANILITE 8MM= 13,58M²
<b>4.4.2</b>	<b>INTERNO</b>			
4.4.2.1	REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023	m³	2,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - PRANCHA 02: VER TABELA DE PISO GRANILITE AMBIENTES INTERNOS: ATERRO DE EDIFICAÇÃO 30MM= 2,00m³
4.4.2.2	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021	m²	66,58	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - PRANCHA 02: VER TABELA DE PISO GRANILITE AMBIENTES INTERNOS: CAMADA SEPARADORA= 66,58m³
4.4.2.3	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_01/2024	m²	66,58	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - PRANCHA 02: VER TABELA DE PISO GRANILITE AMBIENTES INTERNOS: LASTRO DE CONCRETO= 66,58m²
4.4.2.4	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 3CM. AF_07/2021	m²	66,58	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - PRANCHA 02: VER TABELA DE PISO GRANILITE AMBIENTES INTERNOS: CONTRAPISO 30MM= 66,58m²
4.4.2.5	PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA EM AMBIENTES INTERNOS, COM ESPESSURA DE 8 MM, INCLUSO MISTURA EM BETONEIRA, COLOCAÇÃO DAS JUNTAS, APLICAÇÃO DO PISO, 4 POLIMENTOS COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA. AF_06/2022	m²	66,58	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - PRANCHA 02: VER PLANTA BAIXA PÓS-REFORMA E TABELA DE PISO GRANILITE AMBIENTES INTERNOS: GRANILITE 8MM= 66,58m²
<b>4.4.3</b>	<b>CALÇADA</b>			
4.4.3.1	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021	m²	119,74	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - PRANCHA 02: VER PLANTA BAIXA-CONSTRUIR (OBSERVAR ÁREA DE PISO A CONSTRUIR): CALÇADA INTERNA= 72,80m² + CALÇADA EXTERNA= 46,94m² = 119,74m²
4.4.3.2	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_08/2022	m³	5,98	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - PRANCHA 02: VER PLANTA BAIXA-CONSTRUIR (OBSERVAR ÁREA DE PISO A CONSTRUIR): CALÇADA INTERNA= 72,80m² + CALÇADA EXTERNA= 46,94m² = 119,74m² X 0,05m (espessura)= 5,98m²



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

4.4.3.3	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_01/2024	m²	119,74	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - PRANCHA 02: VER PLANTA BAIXA-CONSTRUIR (OBSERVAR ÁREA DE PISO A CONSTRUIR): CALÇADA INTERNA= 72,80m² + CALÇADA EXTERNA= 46,94m² = 119,74m²
4.4.3.4	PISO CIMENTADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ACABAMENTO LISO, ESPESSURA 4,0 CM, PREPARO MECÂNICO DA ARGAMASSA. AF_09/2020	m²	0,26	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - PRANCHA 02: TABELA PISO DE ENTRADA DAS PORTAS (RAMPA): PISO CIMENTADO= 0,26m² (PISO CALÇADA DE ACESSO AS PORTAS DE ENTRADA).
4.4.3.5	REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023	m³	3,59	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - PRANCHA 02: VER PLANTA BAIXA-CONSTRUIR (OBSERVAR ÁREA DE PISO A CONSTRUIR): CALÇADA INTERNA= 72,80m² + CALÇADA EXTERNA= 46,94m² = 119,74m² X 0,03m (considerado 3cm de Reaterro)= 3.59m³
<b>4.4.4</b>	<b>POLIMENTO DE PISO</b>			
4.4.4.1	POLIMENTO DE PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA. AF_06/2022 (Comp. Mãe 104162 01/2023 )	m²	151,1	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - PRANCHA 02: VER PLANTA BAIXA-CONSTRUIR E LEGENDA DE REFORMA (SOMA DAS ÁREAS DOS AMBIENTES QUE RECEBERÃO POLIMENTO DE PISO): ESPAÇO ENTRE OS CONSULTÓRIOS IND. 1 E 2= (1,41 X 1,38)= 1,94m² CONSULTÓRIO INDIFER. 1 = 8,31m² CONSULTÓRIO INDIFER. 2 = 8,63m² CONSULTÓRIO INDIFER. 3 = 8,31m² CONSULTÓRIO INDIFER. 4 = 8,26m² ADMINISTRAÇÃO= 5,94m² CIRCULAÇÃO 3= 3,88m² TRIAGEM= 8,68m² EXPURGO= 4,06m² ESTERILIZAÇÃO= 4,12m² CIRCULAÇÃO 2= 23,05m² AUDITÓRIO= 29,42m² VARANDA= 6,16m² CIRCULAÇÃO 1= 2,70m² COPA= 4,27m² DML= 2,79m² SANITÁRIO= 3,52m² SALA DE COLETA= 8,80m² SALA DE CURATIVO= 8,26m² TOTAL= (1,94+8,31+8,63+8,31+8,26+5,94+3,88+8,68+4,06+4,12+23,05+29,42+6,16+2,70+4,27+2,79+3,52+8,80+8,26)= 151,10m²
<b>4.5</b>	<b>PAREDES</b>			
<b>4.5.1</b>	<b>ACABAMENTO INTERNO</b>			



SEMPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

4.5.1.1	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	174,93	<p>CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO-QUADRO DE ACABAMENTOS PERIMETRO DOS AMBIENTES, TABELA DE ESQUADRIAS E COTA DIRETO DA PLANTA BAIXA.</p> <p>RASPAGEM INTERNA</p> <p>ÁREA = PERÍMETRO *1M= (- VÃOS)</p> <p>CONSULTÓRIO 01 (P01= 0.90*1.00 = 0.90) = ( 11.54 – 0.90 = 10.64M)</p> <p>CONSULTÓRIO 02 (P02= 0.80*1.00 = 0.80) = ( 11.75 – 0.80 = 10.95M)</p> <p>CONSULTÓRIO 03 (P01= 0.90*1.00 = 0.90) = ( 11.53 - 0.90 = 10.63M)</p> <p>CONSULTÓRIO 04 (P02= 0.80*1.00 = 0.80) = (11.50 – 0.80 = 10.70M)</p> <p>SALA DE CURATIVO (P02= 0.80*1.00 = 0.80) = (11.50 -0.80 = 10.70M)</p> <p>ODONTOLOGICO (P6 =0.90 *1.00 = 0.90 + PAREDE NOVA DE 0.80*1.00 = 0.80) = (17.60- 1.70= 15.90M)</p> <p>SALA DE COLETA (P3= 0.70*1.00 = 0.70 + P02 = 0.80*1.00 = 0.80) = (11.87- 1.50 = 10.37M)</p> <p>TRIAGEM (P02=0.80*1.00 = 0.80+ PAREDE NOVA 0.80*1.00 = 0.80 ) = (11.79 - 1.60 = 10.19M)</p> <p>EXPURGO (P02=0.80*1.00=0.80) = (8.64 – 0.80 = 7.84M)</p> <p>ESTERILIZAÇÃO (P01=0.90*1.00=0.90) = (8.68 – 0.90 = 7.78M)</p> <p>CIRCULAÇÃO 1 ( PAREDE 2.71+0.28= 2.99M )</p> <p>CIRCULAÇÃO 2 (P01=0.90*1.00= 0.90*4= 3.60M +P02=0.80*1.00=0.80*6 UN. = 4.8M+ P6 = 0.80*1.00= 0.80 + P5= 1.20*1.00= 1.20 + VÃO 1.20+1.00= 2.20 + PAREDE NOVA 2.32) =(36.16 – 14.12 = 22.04M)</p> <p>CIRCULAÇÃO 3 ( P02= 0.80*1.00=0.80-3.24= 2.44M)</p> <p>COPA( VÃO DE 2.50M )= (8.41 – 2.50 = 5.91M)</p> <p>AUDITÓRIO ( PAREDE NOVA 1.20*1.00 = 1.20M + P4 2.50*1.00 = 2.50M )= (21.96 - 3.70M = 18.26M)</p> <p>ADMINISTRAÇÃO (2M )</p> <p>IMUNIZAÇÃO (PAREDE 3.09+ 2.21= 5.30M)</p> <p>ESPERA (PAREDE 4.61M )</p> <p>HALL ( 2*PV1 = 0.90*1.00= 1.80M )=( PAREDE 2.81+3.26 = 6.07 - 1.80=4.27M)</p> <p>DML ( PAREDE 1.41M)</p>
---------	--	----	--------	---



## SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA

CNPJ: 04.092.672/0001-25

4.5.1.2	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL. AF_10/2022	m²	174,93	<p>CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO- QUADRO DE ACABAMENTOS PERIMETRO DOS AMBIENTES, TABELA DE ESQUADRIAS E COTA DIRETO DA PLANTA BAIXA.</p> <p>RASPAGEM INTERNA</p> <p>ÁREA = PERÍMETRO *1M= (- VÃOS)</p> <p>CONSULTÓRIO 01 (P01= 0.90*1.00 = 0.90) = ( 11.54 – 0.90 = 10.64M)</p> <p>CONSULTÓRIO 02 (P02= 0.80*1.00 = 0.80) = ( 11.75 – 0.80 = 10.95M)</p> <p>CONSULTÓRIO 03 (P01= 0.90*1.00 = 0.90) = ( 11.53 - 0.90 = 10.63M)</p> <p>CONSULTÓRIO 04 (P02= 0.80*1.00 = 0.80) = (11.50 – 0.80 = 10.70M)</p> <p>SALA DE CURATIVO (P02= 0.80*1.00 = 0.80) = (11.50 -0.80 = 10.70M)</p> <p>ODONTOLOGICO (P6 =0.90 *1.00 = 0.90 + PAREDE NOVA DE 0.80*1.00 = 0.80) = (17.60- 1.70= 15.90M)</p> <p>SALA DE COLETA (P3= 0.70*1.00 = 0.70 + P02 = 0.80*1.00 = 0.80) = (11.87- 1.50 = 10.37M)</p> <p>TRIAGEM (P02=0.80*1.00 = 0.80+ PAREDE NOVA 0.80*1.00 = 0.80 ) = (11.79 - 1.60 = 10.19M)</p> <p>EXPURGO (P02=0.80*1.00=0.80) = (8.64 – 0.80 = 7.84M)</p> <p>ESTERILIZAÇÃO (P01=0.90*1.00=0.90) = (8.68 – 0.90 = 7.78M)</p> <p>CIRCULAÇÃO 1 ( PAREDE 2.71+0.28= 2.99M )</p> <p>CIRCULAÇÃO 2 (P01=0.90*1.00= 0.90*4= 3.60M +P02=0.80*1.00=0.80*6 UN. = 4.8M+ P6 = 0.80*1.00= 0.80 + P5= 1.20*1.00= 1.20 + VÃO 1.20+1.00= 2.20 + PAREDE NOVA 2.32) =(36.16 – 14.12 = 22.04M)</p> <p>CIRCULAÇÃO 3 ( P02= 0.80*1.00=0.80-3.24= 2.44M)</p> <p>COPA( VÃO DE 2.50M )= (8.41 – 2.50 = 5.91M)</p> <p>AUDITÓRIO ( PAREDE NOVA 1.20*1.00 = 1.20M + P4 2.50*1.00 = 2.50M )= (21.96 - 3.70M = 18.26M)</p> <p>ADMINISTRAÇÃO (2M )</p> <p>IMUNIZAÇÃO (PAREDE 3.09+ 2.21= 5.30M)</p> <p>ESPERA (PAREDE 4.61M )</p> <p>HALL ( 2*PV1 = 0.90*1.00= 1.80M )=( PAREDE 2.81+3.26 = 6.07 - 1.80=4.27M)</p> <p>DML ( PAREDE 1.41M)</p>
---------	---	----	--------	--



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

4.5.1.3	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 1,5CM. AF_09/2023	m²	174,93	<p>CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO- QUADRO DE ACABAMENTOS PERIMETRO DOS AMBIENTES, TABELA DE ESQUADRIAS E COTA DIRETO DA PLANTA BAIXA.</p> <p>RASPAGEM INTERNA</p> <p>ÁREA = PERÍMETRO *1M= (- VÃOS)</p> <p>CONSULTÓRIO 01 (P01= 0.90*1.00 = 0.90) = ( 11.54 – 0.90 = 10.64M)</p> <p>CONSULTÓRIO 02 (P02= 0.80*1.00 = 0.80) = ( 11.75 – 0.80 = 10.95M)</p> <p>CONSULTÓRIO 03 (P01= 0.90*1.00 = 0.90) = ( 11.53 - 0.90 = 10.63M)</p> <p>CONSULTÓRIO 04 (P02= 0.80*1.00 = 0.80) = (11.50 – 0.80 = 10.70M)</p> <p>SALA DE CURATIVO (P02= 0.80*1.00 = 0.80) = (11.50 -0.80 = 10.70M)</p> <p>ODONTOLOGICO (P6 =0.90 *1.00 = 0.90 + PAREDE NOVA DE 0.80*1.00 = 0.80) = (17.60- 1.70= 15.90M)</p> <p>SALA DE COLETA (P3= 0.70*1.00 = 0.70 + P02 = 0.80*1.00 = 0.80) = (11.87- 1.50 = 10.37M)</p> <p>TRIAGEM (P02=0.80*1.00 = 0.80+ PAREDE NOVA 0.80*1.00 = 0.80 ) = (11.79 - 1.60 = 10.19M)</p> <p>EXPURGO (P02=0.80*1.00=0.80) = (8.64 – 0.80 = 7.84M)</p> <p>ESTERILIZAÇÃO (P01=0.90*1.00=0.90) = (8.68 – 0.90 = 7.78M)</p> <p>CIRCULAÇÃO 1 ( PAREDE 2.71+0.28= 2.99M )</p> <p>CIRCULAÇÃO 2 (P01=0.90*1.00= 0.90*4= 3.60M +P02=0.80*1.00=0.80*6 UN. = 4.8M+ P6 = 0.80*1.00= 0.80 + P5= 1.20*1.00= 1.20 + VÃO 1.20+1.00= 2.20 + PAREDE NOVA 2.32) =(36.16 – 14.12 = 22.04M)</p> <p>CIRCULAÇÃO 3 ( P02= 0.80*1.00=0.80-3.24= 2.44M)</p> <p>COPA( VÃO DE 2.50M )= (8.41 – 2.50 = 5.91M)</p> <p>AUDITÓRIO ( PAREDE NOVA 1.20*1.00 = 1.20M + P4 2.50*1.00 = 2.50M )= (21.96 - 3.70M = 18.26M)</p> <p>ADMINISTRAÇÃO (2M )</p> <p>IMUNIZAÇÃO (PAREDE 3.09+ 2.21= 5.30M)</p> <p>ESPERA (PAREDE 4.61M )</p> <p>HALL ( 2*PV1 = 0.90*1.00= 1.80M) =( PAREDE 2.81+3.26 = 6.07 - 1.80=4.27M)</p> <p>DML ( PAREDE 1.41M)</p>
4.5.1.4	FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_04/2023	m²	217,89	<p>CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO- QUADRO DE ACABAMENTOS PERIMETRO DOS AMBIENTES, TABELA DE ESQUADRIAS E COTA DIRETO DA PLANTA BAIXA. (OBS.: SERÁ CONSIDERADO UM PERCENTUAL DE 10% DA SOBRA DA ÁREA TOTAL - ÁREA DE RASPAGEM, PARA EVENTUAL MANUTENÇÃO EM OUTRA PARTE DA ALVENARIA INTERNA DA EDIFICAÇÃO</p> <p>ÁREA DE RASPAGEM + 10% DA ÁREA RESTANTE</p> <p>174.93+31.26= 206.19M² + ACABAMENTO DA DIVISÓRIA DRYWALL 5.85 *</p> <p>217.89</p>



SEMPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

4.5.1.5	APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS, DUAS DEMÃOS. AF_03/2024	m²	217,89	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO- QUADRO DE ACABAMENTOS PERIMETRO DOS AMBIENTES, TABELA DE ESQUADRIAS E COTA DIRETO DA PLANTA BAIXA. (OBS.: SERÁ CONSIDERADO UM PERCENTUAL DE 10% DA SOBRA DA ÁREA TOTAL - ÁREA DE RASPAGEM, PARA EVENTUAL MANUTENÇÃO EM OUTRA PARTE DA ALVENARIA INTERNA DA EDIFICAÇÃO ÁREA DE RASPAGEM + 10% DA ÁREA RESTANTE $174.93+31.26= 206.19m^2$ + ACABAMENTO DA DIVISÓRIA DRYWALL $5.85 * 21.400S = 217.89$
4.5.1.6	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	m²	678,81	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO-PRANCHAS 2 e 4= VER PLANTA BAIXA PÓS-REFORMA E TABELA DE AMBIENTES: (Área Pintura= Perímetro X Pé direito=2.83m) - Vãos: CONSULTÓRIO 01= (P01= $1.89m^2$ + J1= $1.50m^2$ )= $3,39m^2$ -> ( $11.54 * 2.83= 32.65$ )- $3.39m^2= 29.26m^2$ CONSULTÓRIO 02= (P2= $1.68m^2$ + J2= $2.00m^2$ )= $3,68m^2$ -> ( $11.75 * 2.83= 33.25$ )- $3.68m^2 = 29.57m^2$ CONSULTÓRIO 03= (P01= $1.89m^2$ + J1= $1.50m^2$ )= $3,39m^2$ -> ( $11.53 * 2.83= 32.63$ )- $3.39m^2 = 29.24m^2$ CONSULTÓRIO 04= (P2= $1.68m^2$ + J1= $1.50m^2$ )= $3,18m^2$ -> ( $11.50 * 2.83= 32.54$ )- $3.18m^2 = 29.36m^2$ SALA DE CURATIVO= (P02= $1.68m^2$ + J1= $1.50m^2$ )= $3,18m^2$ -> ( $11.50 * 2.83 = 32.54$ )- $3.18m^2 = 29.36m^2$ ODONTOLOGICO= (P6 = $1.89m^2$ + 2*J1= $3,00m^2$ )= $7,89m^2$ -> ( $17.60 * 2.83 = 49.80$ )- $7,89m^2 = 41,91m^2$ SALA DE COLETA= (P09= $1.47m^2$ + P02= $1.68m^2$ + J2= $1.50m^2$ )= $4,65m^2$ -> ( $11.87 * 2.83= 33.59m^2$ )- $4.65m^2= 28.94m^2$ TRIAGEM= P2= $1.68m^2$ = ( $11.79 * 2.83 = 33.36$ ) - $3.84m^2= 31,68m^2$ EXPURGO= (P2= $1.68m^2$ + A1= $0.54m^2$ )= $2,22m^2$ -> ( $8.64 * 2.83= 24.45$ ) - $2.22m^2 = 22.23m^2$ ESTERILIZAÇÃO= (P01= $1.89m^2$ + A1= $0.54m^2$ )= $2,43m^2$ -> ( $8.68 * 2.83= 24.56$ )- $2.43m^2 = 22.13m^2$ CIRCULAÇÃO 1= (P2= $1,68m^2$ + P6= $1,89m^2$ + V1= $2,10m^2$ )= $5,67m^2$ -> ( $7,16m * 2,83= 20,26m^2$ ) - $5,67m^2 = 14,59m^2$ CIRCULAÇÃO 2= ((P01= $1.89m^2$ * 4un= $7.56m^2$ )+(P2= $1.68m^2$ * 6un= $10.08m^2$ )+(P5= $2,52m^2$ )+(P6= $1.89m^2$ )+(V1= $0.54m^2$ ) + Vão=( $1,20 * 2,83=3,39m^2$ ))= $25,98m^2$ -> ( $36.16m * 2.83 = 102.33m^2$ ) - $25,98m^2 = 76,35m^2$ CIRCULAÇÃO 3= (( $3,24m * 2,83= 9,16m^2$ )-P2= $1,68m^2$ )= $7,48m^2$ + ( $3,24m * 2,83= 9,16m^2$ )= $7,48m^2$ + $9,16m^2 = 16,64m^2$ COPA= (P6= $1,89m^2$ + J1= $1.50m^2$ = $3,39m^2$ ) -> ( $8,41m * 2,83m= 23,80m^2$ ) - $3,39m^2 = 20,41m^2$



SEMPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

4.5.1.7	LIXAMENTO DE SUPERFÍCIE DE ALVENARIA DANIFICADA PARA RECEBIMENTO DE NOVA PINTURA	m²	90,84	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHAS 2 e 3: VER PLANTA BAIXA CONSTRUIR E LEGENDA REFORMA (Considerar raspagem), E QUADRO DE ACABAMENTOS: (Perímetro X Altura=0,80m - Vãos): CONSULTÓRIO INDIF. 1= 11,54m X 0,80m= 9,23m² - (P01=1,89m²)= 7,34m² CONSULTÓRIO INDIF. 2= 11,75m X 0,80m= 9,40m² - (P2=1,68m²)= 7,72m² CONSULTÓRIO INDIF. 3= 11,53m X 0,80m= 9,22m² - (P01=1,89m²)= 7,33m² CONSULTÓRIO INDIF. 4= 11,50m X 0,80m= 9,20m² - (P2=1,68m²)= 7,52m² SALA DE CURATIVO= 11,50m X 0,80m= 9,20m² - (P2=1,68m²)= 7,52m² SALA DE COLETA= 11,87m X 0,80m= 9,49m² - (P2=1,68m²)= 7,81m² COPA= 8,41m X 0,80m= 6,72m² - (P6=1,89m²)= 4,83m² DML= 1,41m X 0,80m= 1,12m² (Apenas parede do tanque) AUDITÓRIO= 21,96m X 0,80m= 17,56m² - (P4=5,25m²)= 12,31m² CIRCULAÇÃO 1= 2,50m X 0,80m= 2,00m² (Apenas uma parede) ESTERILIZAÇÃO=8,68m X 0,80m= 6,94m² - (P01=1,89m²)= 5,05m² EXPURGO= 8,64 X 0,80m= 6,91m² - (P2=1,68m²)= 5,23m² TRIAGEM= 11,79m X 0,80m= 9,43m² - (P2=1,68m²)= 7,75m² CIRCULAÇÃO 3= 3,24m X 0,80m= 2,59m² - (P2=1,68m²)= 0,91m² (Apenas uma parede) ADMINISTRAÇÃO= 2,00m X 0,80m= 1,60m² (Apenas uma parede) CIRCULAÇÃO 2= 36,16m X 0,80m= 28,92m² - (P01=1,89m²x4un= 7,56m² + P2=1,68m²x6= 10,08m² + P5=2,52m² + P6=1,89m² + V1=2,10m²= 24,15m²)= 4,80m² TOTAL= (7,34+7,72+7,33+7,52+7,52+7,81+4,83+1,12+12,31+2,00+5,05+5,23+7,75+0,91+
4.5.1.8	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 33X45 CM APLICADAS A MEIA ALTURA DAS PAREDES. AF_02/2023_PE	m²	92,57	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO, PRANCHA 2: VER PLANTA DEMOLIR E LEGENDA: PERÍMETRO DOS SANITÁRIOS FEM. E MASC. NA TABELA DE AMBIENTES (8.89+8.68= 17.57) X PÉ DIREITO 2.82M = 49.54M² VÃOS (J3 = 0.60*0.60= 0.36M² ) ( PV1= 2.10*0.90= 1.89M²) X 2 BANHEIROS = 4.50 49.54 - 4.50M² = 45.04M² SANITÁRIOS DOS FUNCIONÁRIOS (8.90*2.82=25.09 -2.25= 22.84 ) ( VÃO P01= 1.89+J3=0.36= 2.25 SANITÁRIO DO CONSULTÓRIO ( 7.81*2.82= 22.02 – 1.83=20.19m²) (VÃOS ( J3= 0.36 + P3=1.47 = 1.83) 49.54+22.84+20.19= 92.57m²
4.5.1.9	PAREDE COM SISTEMA EM CHAPAS DE GESSO PARA DRYWALL, USO INTERNO, COM DUAS FACES SIMPLES E ESTRUTURA METÁLICA COM GUIAS DUPLAS, SEM VÃOS. AF 07/2023 PS	m²	5,85	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO
4.5.2	ACABAMENTO EXTERNO			



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

4.5.2.1	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	50,38	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2: PLANTA DE CONSTRUÇÃO - SOMA DO PERIMETRO EXTERNO SUBTRAÍDO AS ABERTURAS ATE UM METRO DO PISO EXTERNO. PAREDE DO FUNDO = 23.19 LATERAL ESQUERDA = 11.25+1.41+1.41= 14.07 - (ABERTURA 1.20) = 12.87 FRENTE = 8.08 - (ABERTURA 2.50) =5.58m² LATERAL DIREITA = 6.65 + 2.89= 9.54 - ( ABERTURA 0.80)= 8.74 TOTAL 23.19+12.87+5.58+8.74=50.38m²
4.5.2.2	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL. AF_10/2022	m²	50,38	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO. PLANTA DE CONSTRUÇÃO - SOMA DO PERIMETRO EXTERNO SUBTRAÍDO AS ABERTURAS ATE UM METRO DO PISO EXTERNO. PAREDE DO FUNDO = 23.19 LATERAL ESQUERDA = 11.25+1.41+1.41= 14.07 - (ABERTURA 1.20) = 12.87 FRENTE = 8.08 - (ABERTURA 2.50) =5.58m² LATERAL DIREITA = 6.65 + 2.89= 9.54 - ( ABERTURA 0.80)= 8.74 TOTAL 23.19+12.87+5.58+8.74=50.38m²
4.5.2.3	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 1,5CM. AF_09/2023	m²	50,38	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO. PLANTA DE CONSTRUÇÃO - SOMA DO PERIMETRO EXTERNO SUBTRAÍDO AS ABERTURAS ATE UM METRO DO PISO EXTERNO. PAREDE DO FUNDO = 23.19 LATERAL ESQUERDA = 11.25+1.41+1.41= 14.07 - (ABERTURA 1.20) = 12.87 FRENTE = 8.08 - (ABERTURA 2.50) =5.58m² LATERAL DIREITA = 6.65 + 2.89= 9.54 - ( ABERTURA 0.80)= 8.74 TOTAL 23.19+12.87+5.58+8.74=50.38m²
4.5.2.4	FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_04/2023	m²	64,1	ÁREA TOTAL SUBTRAÍDA A ÁREA DE RASPAGEM ATE UM METRO DE ALTURA = 187.65-50.38= 137.27 (X10%)=13.72m² + (ÁREA DE RASPAGEM) 50.38= 64.10m²  (OBS.: SERÁ CONSIDERADO UM PERCENTUAL DE 10% DA SOBRA DA ÁREA TOTAL - ÁREA DE RASPAGEM, PARA EVENTUAL MANUTENÇÃO EM OUTRA PARTE DA ALVENARIA EXTERNA DA EDIFICAÇÃO
4.5.2.5	APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS, DUAS DEMÃOS. AF_03/2024	m²	64,1	ÁREA TOTAL SUBTRAÍDA A ÁREA DE RASPAGEM ATE UM METRO DE ALTURA = 187.65-50.38= 137.27 (X10%)=13.72m² + (ÁREA DE RASPAGEM) 50.38= 64.10m²  (OBS.: SERÁ CONSIDERADO UM PERCENTUAL DE 10% DA SOBRA DA ÁREA TOTAL - ÁREA DE RASPAGEM, PARA EVENTUAL MANUTENÇÃO EM OUTRA PARTE DA ALVENARIA EXTERNA DA EDIFICAÇÃO





SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

4.5.2.6	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	m²	187,65	<p>PAREDE DO FUNDO =( 4*J1= 6.00 m² + 2*J2= 4.00 m² + J3= 0.36 m² = 10.36m²)=(23.19 *3.19= 73.97-10.36=63.61m²)  LATERAL ESQUERDA = (P5= 2.52m² + J1= 1.50m² + J3= 0.72= 4.74 m²) = (17.27*3.19 = 55.09 - 4.74= 50.35m²)  FRENTE = (P4=5.25m² + PAREDE NOVA = 1.16m²)=(8.08*3.19= 25.77- 6.41= 19.36m²)  LATERAL DIREITA = ( P2= 1.68 m² + J1 = 1.50 m² + 2*J2=4.00m² = 7.18m²) = (9.54*3.19m = 30.43 - 7.18= 23.25m²)  TOTAL PERÍMETRO SEM VÃO * PÉ DIREITO DE 3.19M= 156.57m²</p> <p>OITÃO  LATERAL DIREITA + LATERAL ESQUERDA (*2.18)=  11.25*2.18(/2)= 12.26  17.27*2.18(/2)= 18.82  = 31.08M²+ 156.57= 187.65M²( PINTURA EXTERNA TOTAL)</p>
4.5.2.7	LIXAMENTO DE SUPERFÍCIE DE ALVENARIA DANIFICADA PARA RECEBIMENTO DE NOVA PINTURA	m²	13,72	<p>(OBS.: SERÁ CONSIDERADO UM PERCENTUAL DE 10% DA SOBRA DA ÁREA TOTAL - ÁREA DE RASPAGEM, PARA EVENTUAL MANUTENÇÃO EM OUTRA PARTE DA ALVENARIA EXTERNA DA EDIFICAÇÃO.)  ÁREA TOTAL SUBTRAÍDA A ÁREA DE RASPAGEM ATÉ UM METRO DE ALTURA =  187.65-50.38= 137.27 (X10%)=13.72m²</p>
<b>4.5.3</b>	<b>ACABAMENTO DO MURO</b>			
4.5.3.1	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	m²	209,99	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2 - VER TABELA DE ACABAMENTO DE PAREDE: REFORMA MURO= 209,99m²
4.5.3.2	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 1,5CM. AF_09/2023	m²	209,99	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2 - VER TABELA DE ACABAMENTO DE PAREDE: REFORMA MURO= 209,99m² OBS.: DEVIDO A UBS ESTÁ LOCALIZADA EM UM ÁREA DE MUITA UMIDADE FOI ADOTADO A ARGAMASSA IMPERMEABILIZANTE PARA A REFORMA DO MURO A FIM DE OBTER UM RESULTADO COM MAIOR DURABILIDADE.
4.5.3.3	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	m²	209,99	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2 - VER TABELA DE ACABAMENTO DE PAREDE: REFORMA MURO= 209,99m²
<b>4.5.4</b>	<b>ALVENARIA A CONSTRUIR (FECHAMENTO DE VÃOS)</b>			
4.5.4.1	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 9X19X39 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF 12/2021	m²	118,82	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2 - TABELA DE ALVENARIA NOVA, ITEM ALVENARIA 15CM= 118.82M²



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

4.5.4.2	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_10/2022	m²	237,64	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2 - TABELA DE ALVENARIA NOVA, ITEM ALVENARIA 15CM = 118.82 X 2 LADOS DA ALVENARIA= 237.64M²
4.5.4.3	MASSA ÚNICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO, APLICADA MANUALMENTE EM PAREDES INTERNAS DE AMBIENTES COM ÁREA ENTRE 5M² E 10M², E = 17,5MM, COM TALISCAS. AF_03/2024	m²	237,64	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - TABELA DE ALVENARIA NOVA, ITEM ALVENARIA 15CM = 118.82 X 2 LADOS DA ALVENARIA= 237.64M²
4.5.4.4	FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_04/2023	m²	237,64	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2 - TABELA DE ALVENARIA NOVA, ITEM ALVENARIA 15CM = 118.82 X 2 LADOS DA ALVENARIA= 237.64M²
4.5.4.5	APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS, UMA DEMÃO. AF_03/2024	m²	47,72	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - TABELA DE ALVENARIA NOVA, ITEM ALVENARIA 15CM X 2 LADOS DA ALVENARIA= 237.64M² FOI CALCULADO DE ACORDO COM A SOMATÓRIA DA ÁREA DE PAREDE COM VISTA EXTERNA, SUBTRAÍNDO AS ABERTURAS, SENDO ELAS : J3-0.36 P09= 1.47 + P4= 5.25 + P06= 4.2 + J6= 3*1.6=4.8 + J2= 2.0 + P02= 1.68 TOTAL = 19.76 SOMA DO PERÍMETRO DAS PAREDES EXTERNAS = 2.13+1.41+15.12+2.13= 20.79*3.19=66.32 66.32 - 19.76 = 47.72m²
4.5.4.6	EMASSAMENTO COM MASSA LÁTEX, APLICAÇÃO EM PAREDE, UMA DEMÃO, LIXAMENTO MANUAL. AF_04/2023	m²	189,92	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - TABELA DE ALVENARIA NOVA, ITEM ALVENARIA 15CM = 118.82 X 2 LADOS DA ALVENARIA= 237.64M² ÁREA TOTAL DE ACABAMENTO - A ÁREA DE ACABAMENTO EXTERNA CALCULADA NA MEMORIA ANTERIOR= 237.64 -47.72= 189.92m²
4.5.4.7	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	m²	237,64	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO - TABELA DE ALVENARIA NOVA, ITEM ALVENARIA 15CM = 118.82 X 2 LADOS DA ALVENARIA= 237.64M²
<b>4.5.5</b>	<b>REFORMA DAS GRADES E PORTÃO</b>			
4.5.5.1	LIXAMENTO MANUAL EM SUPERFÍCIES METÁLICAS EM OBRA. AF_01/2020	m²	38,31	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 1 - PLANTA DE IMPLANTAÇÃO PERÍMETRO DAS GRADES NO MURO * A ALTURA = 35.11*1.00M= 35.11 + PORTÃO (1.60 * 2.00= 3.20) = 38.31
4.5.5.2	PINTURA ANTICORROSIVA DE DUTO METÁLICO. AF_03/2024	m²	38,31	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 1 - PLANTA DE IMPLANTAÇÃO PERÍMETRO DAS GRADES NO MURO * A ALTURA = 35.11*1.00M= 35.11 + PORTÃO (1.60 * 2.00= 3.20) = 38.31
4.5.5.3	PINTURA COM TINTA ACRÍLICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020 PE	m²	38,31	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 1 - PLANTA DE IMPLANTAÇÃO PERÍMETRO DAS GRADES NO MURO * A ALTURA = 35.11*1.00M= 35.11 + PORTÃO (1.60 * 2.00= 3.20) = 38.31
<b>5</b>	<b>ABRIGOS E FECHAMENTO DO PORTÃO</b>			
<b>5.1</b>	<b>PAREDES</b>			
5.1.1	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 9X19X39 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	m²	19,34	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2, TABELA DE ALVENARIA NOVA: ALVENARIA DOS ABRIGOS= 19,34m²



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

5.1.2	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_10/2022	m²	111,33	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2: VER TABELA DE ACABAMENTO DE PAREDE: CHAPISCO= 111,33m²
5.1.3	MASSA ÚNICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO, APLICADA MANUALMENTE EM PAREDES INTERNAS DE AMBIENTES COM ÁREA ENTRE 5M² E 10M², E = 17,5MM, COM TALISCAS. AF_03/2024	m²	111,33	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2: VER TABELA DE ACABAMENTO DE PAREDE: MASSA ÚNICA= 111,33m²
5.1.4	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	m²	20,81	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2: VER TABELA DE ACABAMENTO DE PAREDE: PINTURA= 20,81m²
5.1.5	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 33X45 CM APLICADAS A MEIA ALTURA DAS PAREDES. AF_02/2023_PE	m²	17,33	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2, TABELA DE ACABAMENTO DE PAREDE ITEM REVESTIMENTO CERÂMICO = 17,33m²  OBS.: O REVESTIMENTO CERÂMICO SERÁ INSTALADO NO INTERIOR DO ABRIGO DE RESÍDUOS.
<b>5.2</b>	<b>PISO</b>			
5.2.1	REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023	m³	0,23	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2, TABELA DE PISO ABRIGO DE RESÍDUOS: ATERRO 100MM= 0,23m³
5.2.2	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021	m²	2,3	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2, TABELA DE PISO ABRIGO DE RESÍDUOS: CAMADA SEPARADORA= 2,30m²
5.2.3	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 3 CM. AF_01/2024	m²	3,77	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2, TABELA DE PISO ABRIGO (COMPRESSOR E RESÍDUOS) LASTRO DE CONCRETO 30MM= (1,47m²+2,30m²)= 3,77M²
5.2.4	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, NÃO ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 5CM. AF_07/2021	m²	3,77	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2, TABELA DE PISO ABRIGO (COMPRESSOR E RESÍDUOS) CONTRAPISO 50MM= (1,47m²+2,30m²)= 3,77M²
5.2.5	PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA EM AMBIENTES INTERNOS, COM ESPESSURA DE 8 MM, INCLUSO MISTURA EM BETONEIRA, COLOCAÇÃO DAS JUNTAS, APLICAÇÃO DO PISO, 4 POLIMENTOS COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA. AF_06/2022	m²	3,77	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2, TABELA DE PISO ABRIGO (COMPRESSOR E RESÍDUOS) GRANILITE 8mm= (1,47m²+2,30m²)= 3,77M²
<b>5.3</b>	<b>COBERTURA</b>			
5.3.1	TELHAMENTO COM TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO E = 6 MM, COM RECOBRIMENTO LATERAL DE 1/4 DE ONDA PARA TELHADO COM INCLINAÇÃO MAIOR QUE 10°, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO IÇAMENTO. AF_07/2019	m²	9,17	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 1, PLANTA DE COBERTURA A CONSTRUIR: MEDIDA DAS ÁREAS DE COBERTURA DO ABRIGO COMPRESSOR E DO ABRIGO DE RESÍDUOS: ABRIGO COMPRESSOR= (1,17X2,28)= 2,66m² ABRIGO DE RESÍDUOS= (1,80x3,62)= 6,51m² TOTAL= 2.66m² + 6.51m²= 9.17m²



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

5.3.2	TRAMA DE AÇO COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	9,17	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 1, PLANTA DE COBERTURA A CONSTRUIR: MEDIDA DAS ÁREAS DE COBERTURA DO ABRIGO COMPRESSOR E DO ABRIGO DE RESÍDUOS: ABRIGO COMPRESSOR= (1,17X2,28)= 2,66m² ABRIGO DE RESÍDUOS= (1,80x3,62)= 6,51m² TOTAL= 2.66m² + 6.51m²= 9.17m²
5.3.3	TRAMA DE AÇO COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	m²	9,17	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 1, PLANTA DE COBERTURA A CONSTRUIR: MEDIDA DAS ÁREAS DE COBERTURA DO ABRIGO COMPRESSOR E DO ABRIGO DE RESÍDUOS: ABRIGO COMPRESSOR= (1,17X2,28)= 2,66m² ABRIGO DE RESÍDUOS= (1,80x3,62)= 6,51m² TOTAL= 2.66m² + 6.51m²= 9.17m²
<b>6</b>	<b>ESQUADRIAS</b>			
<b>6.1</b>	<b>JANELAS</b>			
6.1.1	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 2 FOLHAS PARA VIDROS (VIDROS INCLUSOS), BATENTE/ REQUADRO 6 A 14 CM, ACABAMENTO COM ACETATO OU BRILHANTE, FIXAÇÃO COM PARAFUSO, SEM GUARNIÇÃO/ ALIZAR, DIMENSÕES 100X120 CM, VEDAÇÃO COM SILICONE, EXCLUSIVE CONTRAMARCO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2024	m²	2,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2: VER TABELA DE JANELAS NOVAS: J2 = 2,00m²
6.1.2	JANELA DE ALUMÍNIO TIPO MAXIM-AR, BATENTE/ REQUADRO 3 A 14 CM, VIDRO INCLUSO, FIXAÇÃO COM PARAFUSO, SEM GUARNIÇÃO/ ALIZAR, DIMENSÕES 60X80 (A X L) CM, SEM ACABAMENTO, VEDAÇÃO COM SILICONE, EXCLUSIVE CONTRAMARCO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2024	m²	5,76	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2: VER TABELA DE JANELAS NOVAS: J3=0,96m² J6=4,80m² TOTAL= 5.76m²
6.1.3	PEITORIL LINEAR EM GRANITO OU MÁRMORE, L = 15CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA 1:6 COM ADITIVO. AF_11/2020	M	8,2	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2: VER TABELA DE JANELAS NOVAS: SOMA DA LARGURA DAS ESQUADRIAS J2, J3 E J6. J2= 2,00m J3= 0.80m x 4un = 3.20m
6.1.4	INSTALAÇÃO DE VIDRO LISO INCOLOR, E = 4 MM, EM ESQUADRIA DE ALUMÍNIO OU PVC, FIXADO COM BAGUETE. AF_01/2021_PS	m²	1,75	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 4, VER DETALHE 01 BALCÃO PASSADOR. 0.70 X 2.50= 1.75m²
6.1.5	DIVISÓRIA FIXA EM VIDRO LAMINADO LISO DUPLO 8 MM	m²	1,75	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO, VER DETALHE 01 BALCÃO PASSADOR. 0.70 X 2.50= 1.75m²
6.1.6	BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO, PARA BALCÃO DE ATENDIMENTO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020.	m²	1,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO VER PRANCHA 04 DETALHE DA BANCADA DO BALCÃO PASSADOR, BANCADA MEDINDO 0,40 X 2,50 = 1,00m²
<b>6.2</b>	<b>PORTAS</b>			
6.2.1	KIT DE PORTA-PRONTA DE MADEIRA EM ACABAMENTO MELAMÍNICO BRANCO, FOLHA LEVE OU MÉDIA, 90X210, INCLUSIVE FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO, ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE , FIXAÇÃO COM PREENCHIMENTO TOTAL DE ESPUMA EXPANSIVA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	UN	2,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2, VER TABELA DE PORTAS NOVAS: PV1= 2UN



## SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA

CNPJ: 04.092.672/0001-25

6.2.2	KIT DE PORTA-PRONTA DE MADEIRA EM ACABAMENTO MELAMÍNICO BRANCO, FOLHA LEVE OU MÉDIA, 80X210CM, EXCLUSIVE FECHADURA, FIXAÇÃO COM PREENCHIMENTO PARCIAL DE ESPUMA EXPANSIVA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	UN	4,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2, VER TABELA DE PORTAS NOVAS: P2= 4UN
6.2.3	PORTA EM ALUMÍNIO DE ABRIR TIPO VENEZIANA COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	m²	4,2	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2, VER TABELA DE PORTAS NOVAS: P3= 2,52m² P11= 1,68m² TOTAL= 4,20m²
6.2.4	PORTA DE CORRER DE ALUMÍNIO, COM DUAS FOLHAS PARA VIDRO, INCLUSO VIDRO LISO INCOLOR, FECHADURA E PUXADOR, SEM ALIZAR. AF_12/2019	m²	9,45	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2, VER TABELA DE PORTAS NOVAS: P4= 5,25m² P06= 4,20m² TOTAL= 9,45m²
6.2.5	KIT DE PORTA DE MADEIRA FRISADA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO POPULAR, 70X210CM, ESPESSURA DE 3CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DE BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	UN	1,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2, VER TABELA DE PORTAS NOVAS: P09= 1un
6.2.6	PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	m²	63,35	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2, VER TABELA DE PORTAS NOVAS: = 4* P1= 2.10+2.10+0.90= 5.10*0.25= 1.27*4= 5.08 0.90*2.10=1.89*8 LADOS= 15.12 + 5.08 = 20.20  6* P2 = 2.10+2.10 + 0.80=5.00 *0.25 = 1.25 * 6 = 7.50 0.80*2.10=1.68 *12 LADOS = 20.16 + 7.50 = 27.66  2* P6 = 2.10+2.10 + 0.90=5.10 * 0.25 = 1.27 * 2 = 2.54 0.90*2.10= 1.89 *4 LADOS = 7.56 +2.54 = 10.10  P09 = 2.10+2.10+0.70 = 4.90 *0.25= 1.225*2 = 2.45 0.70*2.10 = 1.47 *2 LADOS = 2.94 + 2.45 = 5.39  TOTAL = 63.35
6.2.7	PORTA DE MADEIRA DE CORRER, 0,90 X 2,10M, INCLUSO ADUELA 1A, ALIZAR 1A, TRILHO E FECHADURA, COMPLETA	UN	3,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2, VER TABELA DE PORTAS NOVAS:
<b>7</b>	<b>INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS</b>			
<b>7.1</b>	<b>HIDRAULICA</b>			
<b>7.1.1</b>	<b>ACESSORIOS</b>			
7.1.1.1	BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO (70x60 M), COM CUBA DE EMBUTIR RETANGULAR DE AÇO (46 X 30 X 12CM), INCLUSO VÁLVULA EM METAL CROMADO, SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC E TORNEIRA CROMADA LONGA, DE MESA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	UN	3,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2: PLANTA BAIXA CONSTRUIR - VER QUANTIDADE DE CUBAS A SEREM INSTALADAS: SALA DE CURATIVO= 01UN CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO= 01UN SALA DE IMUNIZAÇÃO= 01UN



## SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA

CNPJ: 04.092.672/0001-25

7.1.1.2	BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO, DE 1.00 X 0.60M, , - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020.	UN	4,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2: PLANTA BAIXA CONSTRUIR - INSTALAÇÃO DE CUBAS NOS CONSULTÓRIOS: CONSIDERAR 1 BANCADA EM CADA CONSULTÓRIO INDIFERENCIADO = TOTAL= 04UN
7.1.1.3	LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA SUSPENSO, 29,5 X 39CM OU EQUIVALENTE, PADRÃO POPULAR, INCLUSO SIFÃO TIPO GARRAFA EM PVC, VÁLVULA E ENGATE FLEXÍVEL 30CM EM PLÁSTICO E TORNEIRA CROMADA DE MESA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	8,0	Conforme Projeto Hidráulico Prancha 01/01 > Lista de materiais> Lavatório em Louça Branca= 8pç
7.1.1.4	TANQUE DE MÁRMORE SINTÉTICO COM COLUNA, 22L OU EQUIVALENTE, INCLUSO SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC, VÁLVULA PLÁSTICA E TORNEIRA DE METAL CROMADO PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	1,0	Conforme Projeto Hidráulico Prancha 01/01 > Lista de materiais > Tanque Sintético= 1 pç
7.1.1.5	VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA LOUÇA BRANCA, INCLUSO ENGATE FLEXÍVEL EM PLÁSTICO BRANCO, 1/2 X 40CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	3,0	Conforme Projeto Hidráulico Prancha 01/01 > Lista de materiais> Vaso Sanitário= 3 pç
7.1.1.6	SABONETEIRA PLASTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LIQUIDO COM RESERVATORIO 800 A 1500 ML, INCLUSO FIXAÇÃO. AF_01/2020	UN	14,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2: PLANTA BAIXA CONSTRUIR - CONSIDERAR SABONETEIRA NOS AMBIENTES COM LAVATÓRIO: CONSULTÓRIO IND. 1= 01UN CONSULTÓRIO IND. 2= 01UN CONSULTÓRIO IND. 3= 01UN CONSULTÓRIO IND. 4= 01UN CONSULTÓRIO ODONTO= 01UN SALA DE CURATIVO= 01 UN SALA DE COLETA= 01UN ESTERILIZAÇÃO= 01UN EXPURGO= 01UN SALA DE IMUNIZAÇÃO= 01 UN SANITÁRIO= 01UN SANITÁRIO ACESS. FUNC= 01UN SANITÁRIO FEM= 01 UN SANITÁRIO MASC= 01UN TOTAL= 14 UN
7.1.1.7	TORNEIRA CROMADA 1/2 " OU 3/4 " PARA JARDIM, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	1,0	Conforme Projeto Hidráulico Prancha 01/01 > Lista de materiais > Torneira de Jardim= 1pç
7.1.1.8	ASSENTO SANITÁRIO CONVENCIONAL - FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF_01/2020	UN	4,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2: PLANTA BAIXA CONSTRUIR: CONSIDERAR ASSENTO PARA OS 4 SANITÁRIOS, POIS HAVERÁ TROCA DA BACIA SANITÁRIA.



## SEMPHAN ENGENHARIA - JI PARANA

CNPJ: 04.092.672/0001-25

7.1.1.9	TOALHEIRO PLASTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA INTERFOLHADO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	14,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2: PLANTA BAIXA CONSTRUIR - CONSIDERAR SABONETEIRA NOS AMBIENTES COM LAVATÓRIO: CONSULTÓRIO IND. 1= 01UN CONSULTÓRIO IND. 2= 01UN CONSULTÓRIO IND. 3= 01UN CONSULTÓRIO IND. 4= 01UN CONSULTÓRIO ODONTO= 01UN SALA DE CURATIVO= 01 UN SALA DE COLETA= 01UN ESTERILIZAÇÃO= 01UN EXPURGO= 01UN SALA DE IMUNIZAÇÃO= 01 UN SANITÁRIO= 01UN SANITÁRIO ACESS. FUNC= 01UN SANITÁRIO FEM= 01 UN SANITÁRIO MASC= 01UN TOTAL= 14 UN
7.1.1.10	PAPELEIRA PLASTICA TIPO DISPENSER PARA PAPEL HIGIENICO ROLAO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO (COMP. MÃE 37400)	UN	4,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2: PLANTA BAIXA CONSTRUIR: CONSIDERAR 1 PORTA PAPEL EM CADA SANITÁRIO.
7.1.1.11	ESPELHO CRISTAL, ESPESSURA 4 MM, SEM MOLDURA, APARAFUSADO COM BOTÃO DE ROSCA INTERNA, COM ÁREA MAIOR QUE 1,0 M2. AF 01/2021	m²	4,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO
<b>7.1.2</b>	<b>TUBULAÇÃO</b>			
7.1.2.1	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DE 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 06/2022	M	33,77	Conforme Projeto Hidráulico Prancha 01/01
7.1.2.2	JOELHO DE REDUÇÃO, 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 MM X 20 MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 06/2022	UN	6,0	Conforme Projeto Hidráulico Prancha 01/01
<b>7.1.3</b>	<b>PLUVIAL</b>			
<b>7.1.3.1</b>	<b>CAIXAS</b>			
7.1.3.1.1	CAIXA ENTERRADA PLUVIAL COM GRELHA SIMPLES RETANGULAR, EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, DIMENSÕES INTERNAS: 0,6X0,6X0,5 M	UN	2,0	Conforme Projeto Pluvial > Lista de Materiais > caixa de areia pluvial sem grelha 60x60cm = 2pc
7.1.3.1.2	TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF 06/2022	M	3,54	Conforme Projeto Hidráulico Prancha 01/01
7.1.3.1.3	TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF 06/2022	M	12,73	Conforme Projeto Hidráulico Prancha 01/01
7.1.3.1.4	CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF 08/2022	UN	2,0	Conforme Projeto Hidráulico Prancha 01/01
7.1.3.1.5	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF 06/2022	UN	1,0	Conforme Projeto Hidráulico Prancha 01/01



## SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA

CNPJ: 04.092.672/0001-25

7.1.3.1.6	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF 06/2022	UN	1,0	Conforme Projeto Hidráulico Prancha 01/01
<b>7.1.3.2</b>	<b>SISTEMA DE CALHA</b>			
7.1.3.2.1	TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF 06/2022	M	6,64	Conforme Projeto Hidráulico Prancha 01/01
7.1.3.2.2	TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF 06/2022	M	3,11	Conforme Projeto Hidráulico Prancha 01/01
7.1.3.2.3	CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AÉREO DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 08/2022	UN	4,0	Conforme Projeto Hidráulico Prancha 01/01
7.1.3.2.4	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF 06/2022	UN	2,0	Conforme Projeto Hidráulico Prancha 01/01
<b>7.2</b>	<b>SANITARIA</b>			
<b>7.2.1</b>	<b>CAIXAS</b>			
7.2.1.1	CAIXA ENTERRADA DISTRIBUIDORA DE VAZÃO (SUMIDOUROS MÚLTIPLOS), RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 0,60 X 0,60 X H=0,50 M. AF 12/2020	UN	1,0	Conforme Projeto Sanitário> Lista de Matérias > Esgoto > Caixas> Caixa de Inspeção
7.2.1.2	CAIXA DE GORDURA DUPLA (CAPACIDADE: 126 L), RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS = 0,6X0,6 M, ALTURA INTERNA = 0,6 M. AF 12/2020	UN	1,0	Conforme Projeto Sanitário > Lista de Matérias > Esgoto > Caixas > Caixa de gordura
<b>7.2.2</b>	<b>TUBULAÇÃO</b>			
7.2.2.1	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 08/2022	M	6,4	Conforme Projeto Sanitário> Lista de Matérias
7.2.2.2	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 08/2022	M	20,63	Conforme Projeto Sanitário> Lista de Matérias
7.2.2.3	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 08/2022	M	3,88	Conforme Projeto Sanitário> Lista de Matérias
7.2.2.4	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 08/2022	UN	4,0	Conforme Projeto Sanitário> Lista de Matérias
7.2.2.5	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF 08/2022	UN	4,0	Conforme Projeto Sanitário> Lista de Matérias
7.2.2.6	BUCHA DE REDUÇÃO LONGA, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 X 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL E ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	UN	4,0	Conforme Projeto Sanitário> Lista de Matérias





## SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA

CNPJ: 04.092.672/0001-25

7.2.2.7	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF 08/2022	UN	8,0	Conforme Projeto Sanitário> Lista de Matérias
<b>8</b>	<b>INSTALAÇÕES ELÉTRICAS</b>			
<b>8.1</b>	<b>ACESSÓRIOS</b>			
8.1.1	CAIXA OCTOGONAL 4" X 4", PVC, INSTALADA EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	UN	20,0	Conforme projeto elétrico> lista de matérias > acessórios> caixa PVC octogonal 4x4"
8.1.2	CAIXA DE PASSAGEM PVC 4X4" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	1,0	Conforme projeto elétrico> lista de matérias > acessórios> caixa de passagem 4x4"
8.1.3	CONDULETE DE PVC, TIPO LL, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2022	UN	1,0	Conforme projeto elétrico> lista de matérias > acessórios> condulete alum. encaixe tipo LL - 1"
8.1.4	CONDULETE DE PVC, TIPO LR, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2022	UN	1,0	Conforme projeto elétrico> lista de matérias > acessórios> condulete alum. encaixe tipo LR - 1"
8.1.5	CONDULETE DE PVC, TIPO T, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2022	UN	4,0	Conforme projeto elétrico> lista de matérias > acessórios> condulete alum. encaixe tipo T - 1"
8.1.6	TAMPA CEGA PARA CONDULETE EM PVC, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	6,0	Conforme projeto elétrico> lista de matérias > acessórios> tampa cega
8.1.7	LUMINÁRIA TIPO PLAFON REDONDO COM VIDRO FOSCO, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA FLUORESCENTE DE 15 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 02/2020	UN	19,0	Conforme projeto elétrico> lista de matérias > dispositivos elétrico> luminária
8.1.8	PONTO DE ILUMINAÇÃO RESIDENCIAL INCLUINDO INTERRUPTOR SIMPLES, CAIXA ELÉTRICA, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO (EXCLUINDO LUMINÁRIA E LÂMPADA). AF 01/2016	UN	12,0	Conforme projeto elétrico> lista de matérias > dispositivos elétrico> interruptor simples - 1 tecla
8.1.9	PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 20A/250V, CAIXA ELÉTRICA, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF_01/2016	UN	21,0	Conforme projeto elétrico> lista de matérias > dispositivos elétrico> placa c/ furo OBS: tomadas para ar- condicionado
8.1.10	PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 10A/250V, CAIXA ELÉTRICA ALUMINIO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF_01/2016	UN	23,0	Conforme projeto elétrico> lista de matérias > dispositivos elétrico>Tomada hexagonal (NBR 14136) 2P+T 10A OBS: sendo 2 und para as tomadas das cadeiras odontológicas, 6 und para os exautores e 15 para os ar-condicionado
8.1.11	PONTO DE TOMADA 2 MODULOS RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 10A/250V, CAIXA ELÉTRICA ALUMINIO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF 01/2016	UN	14,0	Conforme projeto elétrico> lista de matérias > dispositivos elétrico>Tomada hexagonal (NBR 14136) (2) 2P+T 10A
8.1.12	CAIXA ENTERRADA ELÉTRICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, FUNDO COM BRITA, DIMENSÕES INTERNAS: 0,3X0,3X0,3 M. AF 12/2020	UN	1,0	Conforme Projeto Elétrico> Lista de Materiais > caixa de passagem > alvenaria
8.1.13	CAIXA DE PASSAGEM PARA TELEFONE E INTERNET 20X20X12CM (EMBUTIR), FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF 11/2015	UN	4,0	Conforme Projeto Elétrico> Lista de Materiais > caixa de passagem > aço pintada
8.1.14	TOMADA DE EMBUTIR 2P+T 20A/250V C/ PLACA - FORNECIMENTO E INSTALACAO	UN	3,0	Conforme Projeto Elétrico> Lista de Materiais
<b>8.2</b>	<b>ELETRODUTO</b>			
8.2.1	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	M	66,9	Conforme projeto elétrico> lista de matérias > eletroduto PVC> eletroduto flexível> 1"



## SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA

CNPJ: 04.092.672/0001-25

8.2.2	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	M	288,85	Conforme projeto elétrico> lista de matérias > eletroduto PVC> eletroduto flexível> 2"
8.2.3	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	M	15,8	Conforme projeto elétrico> lista de matérias > eletroduto PVC> eletroduto rígido> 1"
8.2.4	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 60 MM (2"), PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2021	M	13,4	Conforme projeto elétrico> lista de matérias > eletroduto PVC> eletroduto rígido> 2"
<b>8.3</b>	<b>CABOS</b>			
8.3.1	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	M	661,3	Conforme projeto elétrico> lista de matérias> cabo unipolar (cobre) > Isol.PVC - 450/750V> 2,5 mm²
8.3.2	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	M	823,4	Conforme projeto elétrico> lista de matérias> cabo unipolar (cobre) > Isol.PVC - 450/750V> 4,00 mm²
8.3.3	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 25 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2021	M	13,4	Conforme projeto elétrico> lista de matérias> cabo unipolar (cobre) > Isol.PVC - 0,6/1,00 KV> 25 mm²
8.3.4	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	M	87,7	Conforme projeto elétrico> lista de matérias> cabo unipolar (cobre) > Isol.PVC - 450/750V> 6,00 mm²
8.3.5	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 50 MM², 0,6/1,0 KV, PARA REDE AÉREA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE BAIXA TENSÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 07/2020	M	53,6	Conforme projeto elétrico> lista de matérias> cabo unipolar (cobre) > Isol.PVC - 0,6/1,00 KV> 50 mm²
<b>8.4</b>	<b>DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO</b>			
8.4.1	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020	UN	3,0	Conforme projeto elétrico> lista de matérias> dispositivo de proteção > disjuntor unipolar termomagnético - norma DIN > 16 A - 3KA
8.4.2	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020	UN	6,0	Conforme projeto elétrico> lista de matérias> dispositivo de proteção > disjuntor unipolar termomagnético - norma DIN > 10 A - 3KA
8.4.3	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020	UN	14,0	Conforme projeto elétrico> lista de matérias> dispositivo de proteção > disjuntor bipolar termomagnético - norma DIN > 16 A - 5KA
8.4.4	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 20A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020	UN	2,0	Conforme projeto elétrico> lista de matérias> dispositivo de proteção > disjuntor bipolar termomagnético - norma DIN > 20 A - 5KA
8.4.5	DISPOSITIVO DPS CLASSE II, 1 POLO, TENSÃO MÁXIMA DE 175 V, CORRENTE MÁXIMA DE *40* KA (TIPO AC) (FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO)	UN	4,0	Conforme projeto elétrico> lista de matérias> dispositivo de proteção> dispositivo de proteção contra surto> 175 V - 40 KA
8.4.6	DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR, CORRENTE NOMINAL DE 125A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 10/2020	UN	1,0	Conforme projeto elétrico> lista de matérias> dispositivo de proteção> disjuntor tripolar termomagnético> 125 V - 10 KA
<b>8.5</b>	<b>QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO</b>			
8.5.1	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO COM BARRAMENTO TRIFÁSICO, DE EMBUTIR, EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO, PARA 56 DISJUNTORES DIN, 225 A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	1,0	Conforme projeto elétrico> lista de matérias> quadro distribuição
<b>8.6</b>	<b>REDE DE LÓGICA</b>			
<b>8.6.1</b>	<b>ACESSÓRIOS</b>			



## SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA

CNPJ: 04.092.672/0001-25

8.6.1.1	PATCH PANEL 24 PORTAS, CATEGORIA 6 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2019	UN	3,0	Conforme projeto de rede de logica> lista de matérias> acessórios> patch panel 24 posições
8.6.1.2	SWITCH GERENCIÁVEL L2 24 PORTAS GIGABIT ETHERNET COM 4 PORTAS MINI-GBIC	UN	1,0	Conforme projeto de rede de logica> lista de matérias> acessórios> swtch (10/100) Base TX 24 portas
8.6.1.3	PONTO DE TOMADA REDE SIMPLES INCLUINDO TOMADA DE REDE RJ45, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF 01/2016	UN	3,0	Conforme projeto de rede de logica> lista de matérias> acessórios> tomada 1 modulo - RJ4
8.6.1.4	PONTO DE TOMADA REDE DUPLA INCLUINDO TOMADA DE REDE RJ45, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF 01/2016 (Comp. Mãe 93141)	UN	11,0	Conforme projeto de rede de logica> lista de matérias> acessórios> tomada 2 modulos - RJ4
8.6.1.5	CAIXA RETANGULAR 4" X 4" ALTA (2,00 M DO PISO), METÁLICA, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	UN	1,0	Conforme projeto de rede de logica> lista de matérias> acessórios> caixa de passagem 4x4
8.6.1.6	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" BAIXA (0,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	UN	1,0	Conforme projeto de rede de logica> lista de matérias> acessórios> caixa de passagem 4x2
8.6.1.7	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" ALTA (2,00 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	UN	1,0	Conforme projeto de rede de logica> lista de matérias> acessórios> caixa de passagem 4x2
8.6.1.8	CAIXA RETANGULAR 4" X 4" ALTA (2,00 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	UN	2,0	Conforme projeto de rede de logica> lista de matérias> acessórios> caixa de passagem 4x4
<b>8.6.2</b>	<b>ELETRODUTO</b>			
8.6.2.1	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	M	44,3	Conforme projeto de rede de logica> lista de matérias>eletroduto> eletroduto flexível > 1"
8.6.2.2	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	M	110,7	Conforme projeto de rede de logica> lista de matérias>eletroduto> eletroduto flexível > 3/4"
<b>8.6.3</b>	<b>CABOS</b>			
8.6.3.1	CABO ELETRÔNICO CATEGORIA 6, INSTALADO EM EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 11/2019	M	419,8	Conforme projeto de rede de logica> lista de matérias>cabeamento > Cabo UTP - 6 (24AWG) 4
<b>8.6.4</b>	<b>RACK</b>			
8.6.4.1	RACK SERVIDOR 19" 16U X 670mm	UN	1,0	Conforme projeto de rede de logica> lista de matérias> rack > caixa padrão 19" > 16u x 675mm
<b>9</b>	<b>EXAUTOR</b>			
9.1	EXAUSTOR DE BANHEIRO 150MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	UN	6,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 2: VER PLANTA DE LAYOUT: 1 ADMINISTRAÇÃO 1 RECEPÇÃO 1 TRIAGEM 1 EXPURGO 1 ESTERILIZAÇÃO 1 SANITÁRIO ACESSÍVEL FUNC TOTAL = 6 UN
<b>10</b>	<b>ESTRUTURAL</b>			
<b>10.1</b>	<b>AMPLIAÇÃO INTERNA</b>			
<b>10.1.1</b>	<b>MOVIMENTAÇÃO DE TERRA</b>			



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

10.1.1.1	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_01/2024	m³	3,06	Conforme projeto estrutural de ampliação interna: (Obs: considerando 5 cm a mais do lastro de concreto)  (0,70 m (comprimento) x 0,60 m (largura) x 1,55 m (altura) x 3 (quant. de sapatas))+(0,55 x 0,65 x 1,55 * 2)= 3,06 m³
10.1.1.2	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA VIGA BALDRAME OU SAPATA CORRIDA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_01/2024	m³	0,5	Conforme projeto estrutural de ampliação interna: (Obs: considerando 5 cm a mais do lastro de concreto)  VB1 - 2,72 m (comprimento) x 0,31 m (altura) x 0,14 m (largura) = 0,12 m³ VB2 - 2,98 m (comprimento) x 0,31 m (altura) x 0,14 m (largura) = 0,13 m³ VB3 - 1,59 m (comprimento) x 0,31 m (altura) x 0,14 m (largura) = 0,07 m³ VB4 - 4,04 m (comprimento) x 0,31 m (altura) x 0,14 m (largura) = 0,18 m³  Total = 0,12 m³ + 0,13 m³ + 0,07 m³ + 0,18 m³ = 0,50 m³
10.1.1.3	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	m³	2,26	VOLUME ESCAVADO - VOLUME CONCRETADO (3,06+0,50) - 1,30 = 2,26 m³
<b>10.1.2</b>	<b>INFRAESTRUTURA</b>			
10.1.2.1	FUNDAÇÃO CORRIDA COM ALVENARIA DE EMBASAMENTO E VIGA DE AMARRAÇÃO, DETALHES: ALVENARIA DE EMBASAMENTO COM ALTURA DE 40 CM E SEÇÃO DA VIGA DE AMARRAÇÃO DE 15 X 15CM. INCLUSO: ESCAVAÇÃO, EXECUÇÃO DE ALVENARIA, EXECUÇÃO DE VIGA DE AMARRAÇÃO COM: FÔRMAS LATERAIS, ARMAÇÃO DE AÇO, CONCRETAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO.	M	3,12	Conforme projeto estrutural de ampliação interna, prancha 01.03, verificar detalhe. Alvenaria de Embasamento= 3,12m
10.1.2.2	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_01/2024	m²	8,25	Conforme projeto estrutural de ampliação interna: olha em baixo da tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento das sapatas Área de forma = 8,25 m²
10.1.2.3	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_01/2024	m²	8,58	Conforme projeto estrutural de ampliação interna: olha em baixo da tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento das vigas baldrame Área de forma = 8,58 m²
10.1.2.4	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	KG	17,1	Conforme projeto estrutural de ampliação interna: Para Sapatas e Arranques de Pilar - olhar tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento de sapatas - 6,70 kg  Para vigas baldrame - - olhar tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento das vigas baldrame - 10,40 Kg  Total = 6,70 Kg + 10,40 Kg = 17,10 Kg



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

10.1.2.5	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	KG	42,7	<p>Conforme projeto estrutural de ampliação interna: Para Sapatas e Arranques de Pilar - olhar tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento de sapatas - 19,20 kg</p> <p>Para vigas baldrames - - olhar tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento das vigas baldrames - 23,50 Kg</p> <p>Total = 19,20 Kg + 23,50 Kg = 42,70 Kg</p>
10.1.2.6	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	KG	25,6	<p>Conforme projeto estrutural de ampliação interna: Para Sapatas e Arranques de Pilar - olhar tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento de sapatas - 24,80 kg</p>
10.1.2.7	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_01/2024	m²	3,57	<p>Conforme projeto estrutural de ampliação interna: Para Sapatas 0,70 m (comprimento) x 0,60 m (largura) x 3 (quant. de sapatas) = 1,26 m² 0,55 x 0,65 x 2 = 0,72 m²</p> <p>Para as vigas baldrames Somatório do comprimento de vigas baldrames x (2,72 m + 2,98 m + 1,59 m + 4,04 m) x 0,14 m (largura) = 1,59 m²</p> <p>Total = 1,26 m² + 0,72 m² + 1,59 m² = 3,57 m²</p>
10.1.2.8	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021	m²	10,59	<p>Conforme projeto estrutural de ampliação interna: Para Sapatas 0,70 m (comprimento) x 0,60 m (largura) x 3 (quant. de sapatas) = 1,26 m² 0,55 m x 0,65 m x 2 m = 0,72 m²</p> <p>Para as vigas baldrames Somatório do comprimento de vigas baldrames x (2,72 m + 2,98 m + 1,59 m + 4,04 m) x 0,14 m (largura) = 1,59 m²</p> <p>Somatório do comprimento de vigas baldrames x altura da viga x quantidade de fases (2,72 m + 2,98 m + 1,59 m + 4,04 m) x 0,31 m (largura) x 2 (quant.de fases iguais)= 7,02 m²</p> <p>Total = 1,26 m² + 0,72 m² + 1,59 m² + 7,02 m² = 10,59 m²</p>
10.1.2.9	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	m³	1,13	<p>Conforme projeto estrutural de ampliação interna: Para sapatas e arranques: Olha em baixo da tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento das sapatas - volume de concreto 0,72 m³</p>



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

10.1.2.10	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022	m³	1,13	Conforme projeto estrutural de ampliação interna: Para sapatas e arranques: Olha em baixo da tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento das sapatas - volume de concreto 0,72 m³
10.1.2.11	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS. AF_09/2023	m²	10,06	Conforme projeto estrutural de ampliação interna: Para vigas baldrames Somatório do comprimento de vigas baldrames x (2,72 m + 2,98 m + 1,59 m + 4,04 m) x 0,14 m (largura) = 1,59 m²  Somatório do comprimento de vigas baldrames x altura da viga x quantidade de fases (2,72 m + 2,98 m + 1,59 m + 4,04 m) x 0,31 m (largura) x 2 (quant.de fases iguais)= 7,02 m²  Total = 1,59 m² + 7,02 m² = 10,06 m²
<b>10.1.3</b>	<b>SUPERESTRUTURA</b>			
10.1.3.1	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA PILARES E ESTRUTURAS SIMILARES, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM. AF_09/2020	m²	12,0	Conforme projeto estrutural de ampliação interna - Prancha 03/03: Olha em baixo da tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento dos pilares - área de forma 12 m²
10.1.3.2	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA VIGAS, COM MADEIRA SERRADA, E = 25 MM. AF_09/2020	m²	7,39	Conforme projeto estrutural de ampliação interna: Olha em baixo da tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento das vigas de respaldo - área de forma 7,39 m²
10.1.3.3	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	22,0	Conforme projeto estrutural de ampliação interna: Olha tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento dos pilares - 12,90 Kg Olha tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento das vigas de respaldo - 9,10 Kg
10.1.3.4	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	21,2	Conforme projeto estrutural de ampliação interna - Prancha 03/03: Olha tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento das vigas de respaldo - 21,20 Kg
10.1.3.5	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	36,6	Conforme projeto estrutural de ampliação interna - Prancha 03/03: Olha tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento dos pilares - 36,60 Kg
10.1.3.6	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2:3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	m³	0,96	Conforme projeto estrutural de ampliação interna: Para Pilares Olha em baixo da tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento dos pilares - volume de concreto 0,55 m³  Para viga de respaldo Olha em baixo da tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento das vigas de respaldo - volume de concreto 0,41 m³  Total - 0,55 m³ + 0,41 m³= 0,96 m³



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

10.1.3.7	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022	m³	0,96	Conforme projeto estrutural de ampliação interna - Prancha 02/03: Para Pilares Olha em baixo da tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento dos pilares - volume de concreto 0,55 m³  Para viga de respaldo Olha em baixo da tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento das vigas de respaldo - volume de concreto 0,47 m³  Total - 0,55 m³ + 0,47 m³ = 1,02 m³
<b>10.2</b>	<b>ABRIGO DE RESÍDUOS</b>			
<b>10.2.1</b>	<b>INFRAESTRUTURA</b>			
10.2.1.1	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_01/2024	m³	0,44	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos: (Obs: considerando 5 cm a mais do lastro de concreto) Olha detalhamento da área do radier 2,18 m² (área do radier) x 0,20 = 0,44 m³
10.2.1.2	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA VIGA BALDRAME OU SAPATA CORRIDA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_01/2024	m³	0,32	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos: (Obs: considerando 5 cm a mais do lastro de concreto) VB 1 - 2,62 m (comprimento da viga) x 0,31 (altura da viga) x 0,14 (largura da viga) = 0,11 m³ VB 2 - 2,62 m (comprimento da viga) x 0,31 (altura da viga) x 0,14 (largura da viga) = 0,11 m³ VB 3 - 1,15 m (comprimento da viga) x 0,31 (altura da viga) x 0,14 (largura da viga) = 0,050m³ VB 4 - 1,27 m (comprimento da viga) x 0,31 (altura da viga) x 0,14 (largura da viga) = 0,055 m³  Total - 0,11 m³ + 0,11 m³ + 0,050 m³ + 0,055 m³ = 0,32 m³
10.2.1.3	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_01/2024	m²	2,18	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos: (Obs: considerando 5 cm a mais do lastro de concreto) Olha detalhamento da área do radier 2,18 m²
10.2.1.4	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_01/2024	m²	3,7	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos - Prancha 01/03: Olha em baixo da tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento das vigas baldrame - Área de forma 3,70 m²
10.2.1.5	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	6,0	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos - Prancha 01/03 Olha tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento das vigas baldrame - 6 Kg



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

10.2.1.6	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	KG	53,7	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos: Olha tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento das vigas baldrames - 12,30 Kg Olha tabela de resumo de aço em baixo do detalhamento das armaduras do radier - 41,40 Kg
10.2.1.7	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	KG	8,1	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos: Olha tabela de resumo de aço ao lado do detalhamento das vigas baldrames - 8,10 Kg
10.2.1.8	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_01/2024	m²	3,25	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos: Para as vigas baldrames Somatório do comprimento de vigas baldrames x (2,62 m + 2,62 m + 1,15 m + 1,27 m) x 0,14 m (largura) = 1,07 m²  Para o radier Olhar detalhamento da área do radier) 2,18 m²  Total - 1,07 m² + 2,18 m² = 3,25 m²
10.2.1.9	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021	m²	8,0	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos: Para as vigas baldrames Somatório do comprimento de vigas baldrames x (2,62 m + 2,62 m + 1,15 m + 1,27 m) x 0,14 m (largura) = 1,07 m² (2,62 m + 2,62 m + 1,15 m + 1,27 m) x 0,31 m (altura) x 2 (quant. de fases) = 4,75 m²  Total das vigas - 1,07 m² + 4,75 m² = 5,82 m²  Para o radier Olhar detalhamento da área do radier) 2,18 m²  Total - 5,82 m² + 2,18 m² = 8 m²
10.2.1.10	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	m³	0,59	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos: Olha em baixo tabela de resumo de aço do detalhamento das vigas baldrames - 0,26 m³ Olha em baixo tabela de resumo de aço em baixo do detalhamento das armaduras do radier - 0,33 m³





## SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA

CNPJ: 04.092.672/0001-25

10.2.1.11	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022	m³	0,59	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos: mesmo volume de concreto Olha em baixo tabela de resumo de aço do detalhamento das vigas baldrame - 0,26 m³ Olha em baixo tabela de resumo de aço em baixo do detalhamento das armaduras do radier - 0,33 m³  Total - 0,26 m³ + 0,33 m³ = 0,59 m³
10.2.1.12	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS. AF_09/2023	m²	6,84	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos: Para as vigas baldrame Somatório do comprimento de vigas baldrame x (2,62 m + 2,62 m + 1,15 m + 1,27 m) x 0,14 m (largura) = 1,07 m² (2,62 m + 2,62 m + 1,15 m + 1,27 m) x 0,31 m (altura) = 2,37 m² (2,62 m + 2,62 m + 1,15 m + 1,27 m) x 0,16 m (diferença entre a altura da viga e a altura do radier) = 1,22 m² Total - 1,07 m² + 2,37 m² + 1,22 m² = 4,66 m²  Para o radier Olhar detalhamento da área do radier) 2,18 m²  Somatório - 4,66 m² + 2,18 m² = 6,84 m²
<b>10.2.2</b>	<b>SUPERESTRUTURA</b>			
10.2.2.1	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA PILARES E ESTRUTURAS SIMILARES, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM. AF_09/2020	m²	6,72	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos: Olha em baixo tabela de resumo de aço do detalhamento dos pilares - 6,72 m³
10.2.2.2	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA VIGAS, COM MADEIRA SERRADA, E = 25 MM. AF_09/2020	m²	4,1	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos: Olha em baixo tabela de resumo de aço do detalhamento das vigas de respaldo - 4,10 m³
10.2.2.3	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	12,2	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos: Olha tabela de resumo de aço do detalhamento das vigas de respaldo - 4,80 Kg Olha tabela de resumo de aço do detalhamento dos pilares - 7,40 Kg
10.2.2.4	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	12,5	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos: Olha tabela de resumo de aço do detalhamento das vigas de respaldo - 12,50 Kg
10.2.2.5	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	KG	20,4	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos: Olha tabela de resumo de aço do detalhamento dos pilares - 20,40 Kg
10.2.2.6	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	m³	0,54	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos: Olha em baixo tabela de resumo de aço do detalhamento das vigas de respaldo - 0,23 m³ Olha em baixo tabela de resumo de aço do detalhamento dos pilares - 0,31 m³  Total - 0,23 m³ + 0,31 m³ = 0,54 m³



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

10.2.2.7	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022	m³	0,54	Conforme projeto estrutural do abrigo de resíduos: mesmo volume de concreto Olha em baixo tabela de resumo de aço do detalhamento das vigas de respaldo - 0,23 m³ Olha em baixo tabela de resumo de aço do detalhamento dos pilares - 0,31 m³  Total - 0.23 m³ + 0.31 m³ = 0.54 m³
<b>11</b>	<b>INSTALAÇÕES INCÊNDIO</b>			
<b>11.1</b>	<b>SINALIZAÇÃO</b>			
11.1.1	M1 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - INDICAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO NA EDIFICAÇÃO	UN	1,0	CONFORME PROJETO DE PPCIP - PRANCHA 01/01 OLHAR TABELA "SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA-GERAL"
11.1.2	M2 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - LOTAÇÃO MÁXIMA	UN	1,0	CONFORME PROJETO DE PPCIP - PRANCHA 01/01 OLHAR TABELA "SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA-GERAL"
11.1.3	S1 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	UN	4,0	CONFORME PROJETO DE PPCIP - PRANCHA 01/01 OLHAR TABELA "SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA-GERAL"
11.1.4	S2 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	UN	2,0	CONFORME PROJETO DE PPCIP - PRANCHA 01/01 OLHAR TABELA "SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA-GERAL"
11.1.5	S3 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	UN	14,0	CONFORME PROJETO DE PPCIP - PRANCHA 01/01 OLHAR TABELA "SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA-GERAL"
11.1.6	S12- PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	UN	4,0	CONFORME PROJETO DE PPCIP - PRANCHA 01/01 OLHAR TABELA "SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA-GERAL"
11.1.7	A5 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - CUIDADO, RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO	UN	1,0	CONFORME PROJETO DE PPCIP - PRANCHA 01/01 OLHAR TABELA "SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA-GERAL"
11.1.8	E5 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - EXTINTOR DE INCÊNDIO	UN	2,0	CONFORME PROJETO DE PPCIP - PRANCHA 01/01 OLHAR TABELA "SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA-GERAL"
11.1.9	P1 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - PROIBIDO FUMAR	UN	4,0	CONFORME PROJETO DE PPCIP - PRANCHA 01/01 OLHAR TABELA "SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA-GERAL"
<b>11.2</b>	<b>EXTINTORES</b>			
11.2.1	EXTINTOR PORTÁTIL PQS 6KG - 2-A:20-B:C COM SUPORTE DE PAREDE	UN	2,0	CONFORME PROJETO DE PPCIP - PRANCHA 01/01 OLHAR TABELA "EXTINTORES E COMPONENTES"
<b>11.3</b>	<b>LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA</b>			
11.3.1	LUMINARIA SAIDA DE EMERGENCIA COM FIXAÇÃO - BALIZAMENTO	UN	4,0	CONFORME PROJETO DE PPCIP - PRANCHA 01/01 OLHAR TABELA "LUMINÁRIAS"
11.3.2	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA, COM 30 LÂMPADAS LED DE 2 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_09/2024	UN	21,0	CONFORME PROJETO DE PPCIP - PRANCHA 01/01 OLHAR TABELA "LUMINÁRIAS"
<b>12</b>	<b>ACESSIBILIDADE</b>			
12.1	BARRA DE APOIO RETA, EM ALUMINIO, COMPRIMENTO 80 CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	8,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRACNHA 03: VER PLANTA ACESSIBILIDADE: 2 BARRAS DE 80cm CADA SANITÁRIO= 8UN (Vaso Sanitário-Horizontal)
12.2	BARRA DE APOIO RETA, EM ACO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 70 CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	4,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRACNHA 03: VER PLANTA ACESSIBILIDADE: 1 BARRA DE 70cm CADA SANITÁRIO= 4UN (Vaso Sanitário-Vertical)
12.3	BARRA DE APOIO RETA, EM ACO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 60CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	UN	8,0	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRACNHA 03: VER PLANTA ACESSIBILIDADE: 2 BARRAS DE 60cm CADA SANITÁRIO= 8UN (Lavatórios)



SEMPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

12.4	PISO PODOTÁTIL DE CONCRETO, DIRECIONAL OU ALERTA, DIMENSÃO *40 X 40 X 2,5* CM, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA.	M	31,2	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 03 - VER PLANTA ACESSIBILIDADE E LEGENDA DE PISO PODOTÁTIL: 29UN PISO DE ALERTA X 0.40M= 11.60M 49UN PISO DIRECIONAIS X 0.40M= 19.60M TOTAL DE 31.20M
13	SERVIÇOS FINAIS			
13.1	LIMPEZA FINAL DA OBRA	M²	265,74	CONFORME PROJETO ARQUITETÔNICO PRANCHA 01 - VER CARIMBO DA PRANCHA: ÁREA DE REFORMA= 265,74m²
Total sem BDI				408.231,52
Total do BDI				83.511,61
Total Geral				491.743,13





## Município de Ji-Paraná

04.092.672/0001-25

Av. 2 de Abril

www.ji-parana.ro.gov.br

### FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
Planilha Orçamentária	05. ORÇ-MEMORIA-	30/06/2025

ID: 1855352

CRC: 37D79E07

Processo: 1-10613/2022

Usuário: JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS

Criação: 30/06/2025 08:17:53 Finalização: 30/06/2025 08:17:53

Processo



Documento



MD5: 8F0D30EDC2AC69F39A0F9C3E412CF85D

SHA256: 1394F94CA447AF16DDC6A6ACFE864058ED43B00E17660F647955D628164DDFB1

Súmula/Objeto:

Planilha orçamentaria - UBS São Francisco


#### INTERESSADOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Ji-Paraná	RO	30/06/2025 08:17:53
-------------------------------	-----------	----	---------------------

#### ASSUNTOS

SOLICITAÇÃO DE REFORMA	30/06/2025 08:17:53
------------------------	---------------------

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 1855352 e o CRC 37D79E07.

<div><div><div><div>SEMPLAN</div><div>Secretaria Municipal de Planejamento</div></div></div><div><div>Obra:</div><div>Reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) São Francisco</div></div></div> <div><div>Endereço:</div><div>Rua Vila Velha, nº 346, Bairro São Francisco, Ji-Paraná/RO</div></div> <div><div>JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS</div><div>CREA: 24401D RO</div></div> <div><div>Bancos:</div><div>SINAPI – 04/2025 - RONDÔNIA</div></div> <div><div>B.D.I.</div><div>20,47%</div></div> <div><div>Encargos sociais:</div><div>Não desonerado: embutido nos preços unitários dos insumos de mão de obra, de acordo com as bases.</div></div>										
COMPOSIÇÕES ANALÍTICAS COM PREÇO UNITÁRIO										
1.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total		
Composição	ADM OBRA - UBS SF	Próprio	ADMINISTRAÇÃO DE OBRA	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	UN	1,0000000	18.239,40	18.239,40		
Composição Auxiliar	90777	SINAPI	ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA JUNIOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	60,0000000	132,45	7.947,00		
Composição Auxiliar	90776	SINAPI	ENCARREGADO GERAL COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	360,0000000	28,59	10.292,40		
				MO sem LS =>		17.068,80	LS =>	0,00	MO com LS =>	17.068,80
				Valor do BDI =>		3.733,60			Valor com BDI =>	21.973,00
1.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total		
Composição	9748003 DER-RO	Próprio	Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO - Deve atender a NR 7	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	UN	1,0000000	3.365,81	3.365,81		
Insumo	P9851	SICRO3	Médico do trabalho	Mão de Obra	mês	0,1800000	18.698,96	3.365,81		
				MO sem LS =>		3.365,81	LS =>	0,00	MO com LS =>	3.365,81
				Valor do BDI =>		688,98			Valor com BDI =>	4.054,79
1.3	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total		
Composição	9748002 DER-RO	Próprio	Programa de Gerenciamento de Risco - PGR (Substituindo o PPRA E PCMAT) - Deve atender as NR's 1, NR 9 e NR 18.	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	UN	1,0000000	5.274,70	5.274,70		
Insumo	P9864	SICRO3	Engenheiro de segurança do trabalho	Mão de Obra	mês	0,1500000	24.293,49	3.644,02		
Insumo	P9876	SICRO3	Técnico de segurança do trabalho	Mão de Obra	mês	0,2000000	8.153,41	1.630,68		
				MO sem LS =>		5.274,70	LS =>	0,00	MO com LS =>	5.274,70
				Valor do BDI =>		1.079,73			Valor com BDI =>	6.354,43
1.4	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total		
Composição	CREA - RO	Próprio	ART DE EXECUÇÃO DA OBRA	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	UN	1,0000000	254,59	254,59		
Insumo	CREA - RO	Próprio	ART DE EXECUÇÃO DA OBRA	Taxas	UN	1,0000000	254,59	254,59		
				MO sem LS =>		0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00
				Valor do BDI =>		52,11			Valor com BDI =>	306,70
2.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total		
Composição	CPU-0001	Próprio	ALUGUEL DE CONTAINER PARA ALMOXARIFADO DE OBRAS	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	MES	1,0000000	1.249,49	1.249,49		
Insumo	00010776	SINAPI	LOCACAO DE CONTAINER 2,30 X 6,00 M, ALT. 2,50 M, PARA ESCRITORIO, SEM DIVISORIAS INTERNAS E SEM SANITARIO (NAO INCLUI MOBILIZACAO/DESMOBILIZACAO)	Equipamento	MES	1,0000000	1.249,49	1.249,49		
				MO sem LS =>		0,00	LS =>	0,00	MO com LS =>	0,00



				Valor do BDI =>	255,77	Valor com BDI =>		1.505,26	
3.1.1.3	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU - 97644 (SINAPI 01/2023)	Próprio	REMOÇÃO DE PORTÃO , DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO.	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	m²	1,0000000	10,67	10,67	
Composição Auxiliar	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,1315300	30,21	3,97	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2582000	25,95	6,70	
				MO sem LS =>	7,71	LS =>	0,00	MO com LS =>	7,71
				Valor do BDI =>	2,18	Valor com BDI =>		12,85	
3.1.5.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU-022525 (SBC 12/2022)	Próprio	REMOÇÃO DE BANCADA DE GRANITO	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	m²	1,0000000	65,58	65,58	
Composição Auxiliar	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,6070000	30,21	18,33	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	1,8210000	25,95	47,25	
				MO sem LS =>	47,19	LS =>	0,00	MO com LS =>	47,19
				Valor do BDI =>	13,42	Valor com BDI =>		79,00	
3.1.5.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU - 97634 (SINAPI 01/2023)	Próprio	DEMOLIÇÃO DE PISO GRANILITE, DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	m²	1,0000000	14,39	14,39	
Composição	88256	SINAPI	AZULEJISTA OU LADRILHISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,1055000	31,27	3,29	
Composição Auxiliar	5795	SINAPI	MARTELETE OU ROMPEDOR PNEUMÁTICO MANUAL, 28 KG, COM SILENCIADOR - CHP DIURNO. AF_07/2016	Custos Horários Produtivo e Improdutivo dos Equipamentos	CHP	0,0699000	29,54	2,06	
Composição Auxiliar	5952	SINAPI	MARTELETE OU ROMPEDOR PNEUMÁTICO MANUAL, 28 KG, COM SILENCIADOR - CHI DIURNO. AF_07/2016	Custos Horários Produtivo e Improdutivo dos Equipamentos	CHI	0,0482000	27,78	1,33	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2972000	25,95	7,71	
				MO sem LS =>	10,26	LS =>	0,00	MO com LS =>	10,26
				Valor do BDI =>	2,94	Valor com BDI =>		17,33	
4.4.4.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	



Composição	CPU -104162 JP - SINAPI 01/2023	Próprio	POLIMENTO DE PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA. AF_06/2022 (Comp. Mãe 104162 01/2023 )	PISO - PISOS	m²	1,0000000	48,53	48,53	
Composição Auxiliar	95277	SINAPI	POLIDORA DE PISO (POLITRIZ), PESO DE 100KG, DIÂMETRO 450 MM, MOTOR ELÉTRICO, POTÊNCIA 4 HP - CHI DIURNO. AF 05/2023	Custos Horários Produtivo e Improdutivo dos Equipamentos	CHI	0,2164000	0,67	0,14	
Composição Auxiliar	88274	SINAPI	MARMORISTA/GRANITEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	1,0956000	31,47	34,47	
Composição	95276	SINAPI	POLIDORA DE PISO (POLITRIZ), PESO DE 100KG, DIÂMETRO 450 MM, MOTOR	Custos Horários Produtivo e	CHP	0,0903000	5,08	0,45	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVEnte COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,4972000	25,95	12,90	
Insumo	00006085	SINAPI	SELADOR ACRILICO OPACO PREMIUM INTERIOR/EXTERIOR	Material	L	0,0400000	7,66	0,30	
Insumo	00041967	SINAPI	CERA LIQUIDA INCOLOR MULTIPISO	Material	L	0,0125000	21,92	0,27	
				MO sem LS =>	35,24	LS =>	0,00	MO com LS =>	35,24
				Valor do BDI =>	9,93	Valor com BDI =>			58,46

4.5.1.7	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU-	Próprio	LIXAMENTO DE SUPERFÍCIE DE ALVENARIA DANIFICADA PARA	PARE - PAREDES/PAINEIS	m²	1,0000000	4,91	4,91	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,0430000	25,95	1,11	
Composição Auxiliar	88310	SINAPI	PINTOR COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,1170000	31,90	3,73	
Insumo	00003767	SINAPI	LIXA EM FOLHA PARA PAREDE OU MADEIRA, NUMERO 120, COR VERMELHA	Material	UN	0,0600000	1,24	0,07	
				MO sem LS =>	3,41	LS =>	0,00	MO com LS =>	3,41
				Valor do BDI =>	1,00			Valor com BDI =>	5,91

6.1.5	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU - 102235 (SINAPI 10/2022)	Próprio	DIVISÓRIA FIXA EM VIDRO LAMINADO LISO DUPLO 8 MM	PARE - PAREDES/PAINEIS	m²	1,0000000	1.808,84	1.808,84	
Composição Auxiliar	91693	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM COIFA PARA DISCO 10" - CHI DIURNO. AF_08/2015	Custos Horários Produtivo e Improdutivo dos Equipamentos	CHI	0,9930000	35,81	35,55	
Composição Auxiliar	88325	SINAPI	VIDRACEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	1,0880000	27,42	29,83	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,5440000	25,95	14,11	
Composição Auxiliar	91692	SINAPI	SERRA CIRCULAR DE BANCADA COM MOTOR ELÉTRICO POTÊNCIA DE 5HP, COM COIFA PARA DISCO 10" - CHP DIURNO. AF_08/2015	Custos Horários Produtivo e Improdutivo dos Equipamentos	CHP	0,9500000	38,01	36,10	
Insumo	00034360	SINAPI	PERFIL DE ALUMINIO ANODIZADO	Material	KG	0,2840000	45,54	12,93	
Insumo	00039961	SINAPI	SILICONE ACETICO USO GERAL INCOLOR 280 G	Material	UN	0,2300000	29,18	6,71	
Insumo	00039423	SINAPI	PERFIL MONTANTE, FORMATO C, EM ACO ZINCADO, PARA ESTRUTURA PAREDE DRYWALL, E = 0,5 MM, 90 X 3000 MM (L X C)	Material	M	1,4700000	13,14	19,31	
Insumo	00034391	SINAPI	VIDRO COMUM LAMINADO LISO INCOLOR DUPLO, ESPESSURA TOTAL 8 MM (CADA CAMADA DE 4 MM) - COLOCADO	Material	m²	0,9870000	1.675,62	1.653,83	
Insumo	00011950	SINAPI	BUCHA DE NYLON SEM ABA S6, COM PARAFUSO DE 4,20 X 40 MM EM ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA E FENDA PHILLIPS	Material	UN	2,3700000	0,20	0,47	
				MO sem LS =>	88,32	LS =>	0,00	MO com LS =>	88,32





				Valor do BDI =>		370,26	Valor com BDI =>		2.179,10
6.1.6	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU - 86889 BALCÃO (02/2023)	Próprio	BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO, PARA BALCÃO DE ATENDIMENTO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020.	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	m²	1,0000000	960,58	960,58	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,9834000	25,95	25,51	
Composição Auxiliar	88274	SINAPI	MARMORISTA/GRANITEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	1,4944000	31,47	47,02	
Insumo	00037329	SINAPI	REJUNTE EPOXI, QUALQUER COR	Material	KG	0,0211000	111,30	2,34	
Insumo	00004823	SINAPI	MASSA PLASTICA PARA MARMORE/GRANITO	Material	KG	0,5228000	42,70	22,32	
Insumo	00011795	SINAPI	GRANITO PARA BANCADA, POLIDO, TIPO ANDORINHA/ QUARTZ/ CASTELO/ CORUMBA OU OUTROS EQUIVALENTES DA REGIAO, E= *2,5* CM	Material	m²	1,1000000	784,90	863,39	
				MO sem LS =>		53,70	LS =>		0,00
				Valor do BDI =>		196,63	MO com LS =>		53,70
							Valor com BDI =>		1.157,21
6.2.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU - 100675 (SINAPI 01/2023)	Próprio	KIT DE PORTA-PRONTA DE MADEIRA EM ACABAMENTO MELAMÍNICO BRANCO, FOLHA LEVE OU MÉDIA, 90X210, INCLUSIVE FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO, ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE , FIXAÇÃO COM PREENCHIMENTO TOTAL DE ESPUMA EXPANSIVA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2019	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	UN	1,0000000	2.392,02	2.392,02	
Composição Auxiliar	100874	SINAPI	PUXADOR PARA PCD, FIXADO NA PORTA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 01/2020	Louças e Metais	UN	1,0000000	341,76	341,76	
Composição Auxiliar	88261	SINAPI	CARPINTEIRO DE ESQUADRIA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,6870000	28,54	19,60	
Composição Auxiliar	90830	SINAPI	FECHADURA DE EMBUTIR COM CILINDRO, EXTERNA, COMPLETA, ACABAMENTO PADRÃO MÉDIO, INCLUSO EXECUÇÃO DE FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 12/2019	Esquadrias - Portas	UN	1,0000000	170,19	170,19	
Insumo	00038124	SINAPI	ESPUMA EXPANSIVA DE POLIURETANO, APLICACAO MANUAL - 500 ML	Material	UN	1,1620000	33,44	38,85	
Insumo	00039493	SINAPI	KIT PORTA PRONTA DE MADEIRA, FOLHA MEDIA (NBR 15930) DE 900 X 2100 MM, DE 35 MM A 40 MM DE ESPESSURA, NUCLEO SEMI-SOLIDO (SARRAFEADO), ESTRUTURA USINADA PARA FECHADURA, CAPA LISA EM HDF, ACABAMENTO MELAMINICO BRANCO (INCLUI MARCO, ALIZARES E DOBRADICAS)	Material	UN	1,0000000	998,04	998,04	
Insumo	00012759	SINAPI	CHAPA ACO INOX AISI 304 NUMERO 9 (E = 4 MM), ACABAMENTO NUMERO 1 (LAMINADO A QUENTE, FOSCO)	Material	m²	0,7200000	1.143,87	823,58	
				MO sem LS =>		71,72	LS =>		0,00
				Valor do BDI =>		489,64	MO com LS =>		71,72
							Valor com BDI =>		2.881,66
6.2.7	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU - 84875 (SINAPI - 08/2016)	Próprio	PORTA DE MADEIRA DE CORRER, 0,90 X 2,10M, INCLUSO ADUELA 1A, ALIZAR 1A, TRILHO E FECHADURA, COMPLETA	ESQV - ESQUADRIAS/FERRAGENS/VIDRO S	UN	1,0000000	569,77	569,77	
Composição Auxiliar	88261	SINAPI	CARPINTEIRO DE ESQUADRIA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	1,9300000	28,54	55,08	
Composição Auxiliar	88239	SINAPI	AJUDANTE DE CARPINTEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	1,9300000	27,48	53,03	





Insumo	00000184	SINAPI	BATENTE / PORTAL / ADUELA / MARCO EM MADEIRA MACICA COM REBAIXO, E = *3* CM, L = *14* CM, PARA PORTAS DE GIRO DE *60 CM A 120* CM X *210*	Material	JG	0,5500000	82,06	45,13	
Insumo	00039961	SINAPI	SILICONE ACETICO USO GERAL INCOLOR 280 G	Material	UN	0,3490000	29,18	10,18	
Insumo	00020017	SINAPI	GUARNICAO / ALIZAR / VISTA LISA EM MADEIRA MACICA, PARA PORTA, E = *1* CM, L = *5* CM, CEDRINHO / ANGELIM COMERCIAL / TAURI/ CURUPIXA / PEROBA / CUMARU OU EQUIVALENTE DA REGIAO	Material	M	5,9600000	4,81	28,66	
Insumo	00011573	SINAPI	RODIZIO TIPO NAPOLEAO PARA JANELAS DE CORRER, EM ZAMAC, COMPRIMENTO DE APROX 60 CM, COM ROLAMENTO EM ACO	Material	UN	2,0000000	7,13	14,26	
Insumo	00011950	SINAPI	BUCHA DE NYLON SEM ABA S6, COM PARAFUSO DE 4,20 X 40 MM EM ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA E FENDA PHILLIPS	Material	UN	0,2000000	0,20	0,04	
Insumo	00010556	SINAPI	PORTA DE MADEIRA, FOLHA MEDIA (NBR 15930) DE 900 X 2100 MM, DE 35 MM A 40 MM DE ESPESSURA, NUCLEO SEMI-SOLIDO (SARRAFEADO), CAPA LISA EM HDF, ACABAMENTO EM PRIMER PARA PINTURA	Material	UN	1,0000000	343,15	343,15	
Insumo	00011580	SINAPI	TRILHO QUADRADO FRISADO PARA RODIZIO (VERGALHAO MACICO), EM	Material	M	2,0000000	10,12	20,24	
MO sem LS =>					79,47	LS =>	0,00	MO com LS =>	79,47
Valor do BDI =>					116,63			Valor com BDI =>	686,40

7.1.1.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU-86901/86937 (SINAPI 01/2023)	Próprio	BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO (70x60 M), COM CUBA DE EMBUTIR RETANGULAR DE AÇO (46 X 30 X 12CM), INCLUSO VÁLVULA EM METAL CROMADO, SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC E TORNEIRA CROMADA LONGA, DE MESA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	UN	1,0000000	887,26	887,26	
Composição Auxiliar	86906	SINAPI	TORNEIRA CROMADA DE MESA, 1/2" OU 3/4", PARA LAVATÓRIO, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	Louças e Metais	UN	1,0000000	82,26	82,26	
Composição Auxiliar	86883	SINAPI	SIFÃO DO TIPO FLEXÍVEL EM PVC 1 X 1.1/2 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	Louças e Metais	UN	1,0000000	12,65	12,65	
Composição Auxiliar	86877	SINAPI	VÁLVULA EM METAL CROMADO 1.1/2" X 1.1/2" PARA TANQUE OU LAVATÓRIO, COM OU SEM LADRÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	Louças e Metais	UN	1,0000000	71,44	71,44	
Composição Auxiliar	88274	SINAPI	MARMORISTA/GRANITEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,8458000	31,47	26,61	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2665000	25,95	6,91	
Insumo	00037591	SINAPI	SUPORTE MAO-FRANCESA EM ACO, ABAS IGUAIS 40 CM, CAPACIDADE MINIMA 70 KG, BRANCO	Material	UN	2,0000000	47,63	95,26	
Insumo	00001743	SINAPI	CUBA ACO INOX (AISI 304) DE EMBUTIR COM VALVULA 3 1/2 ", DE *46 X 30 X 12* CM	Material	UN	1,0000000	214,09	214,09	
Insumo	00011795	SINAPI	GRANITO PARA BANCADA, POLIDO, TIPO ANDORINHA/ QUARTZ/ CASTELO/ CORUMBA OU OUTROS EQUIVALENTES DA REGIAO, E= *2,5* CM	Material	m²	0,4500000	784,90	353,20	
Insumo	00037329	SINAPI	REJUNTE EPOXI, QUALQUER COR	Material	KG	0,0211000	111,30	2,34	
Insumo	00004823	SINAPI	MASSA PLASTICA PARA MARMORE/GRANITO	Material	KG	0,5271000	42,70	22,50	
				MO sem LS =>	35,05	LS =>	0,00	MO com LS =>	35,05
				Valor do BDI =>	181,62			Valor com BDI =>	1.068,88

7.1.1.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	CPU - 86889 (01/2023)	Próprio	BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO, DE 1.00 X 0.60M, , - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020.	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	UN	1,0000000	549,31	549,31
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,9834000	25,95	25,51



Composição Auxiliar	88274	SINAPI	MARMORISTA/GRANITEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	1,4944000	31,47	47,02		
Insumo	00011795	SINAPI	GRANITO PARA BANCADA, POLIDO, TIPO ANDORINHA/ QUARTZ/ CASTELO/ CORUMBA OU OUTROS EQUIVALENTES DA REGIAO, E= *2,5* CM	Material	m²	0,4500000	784,90	353,20		
Insumo	00004823	SINAPI	MASSA PLASTICA PARA MARMORE/GRANITO	Material	KG	0,5228000	42,70	22,32		
Insumo	00007568	SINAPI	BUCHA DE NYLON SEM ABA S10, COM PARAFUSO DE 6,10 X 65 MM EM ACO ZINCADO COM ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA E FENDA PHILLIPS	Material	UN	6,0000000	0,61	3,66		
Insumo	00037591	SINAPI	SUORTE MAO-FRANCESA EM ACO, ABAS IGUAIS 40 CM, CAPACIDADE MINIMA 70 KG, BRANCO	Material	UN	2,0000000	47,63	95,26		
Insumo	00037329	SINAPI	REJUNTE EPOXI, QUALQUER COR	Material	KG	0,0211000	111,30	2,34		
					MO sem LS =>	53,70	LS =>	0,00	MO com LS =>	53,70
					Valor do BDI =>	112,44			Valor com BDI =>	661,75
7.1.1.7	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total		
Composição	CPU-86913 (SINAPI)	Próprio	TORNEIRA CROMADA 1/2 " OU 3/4 " PARA JARDIM, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	INHI - INSTALAÇÕES HIDROS SANITÁRIAS	UN	1,0000000	70,36	70,36		
Composição Auxiliar	88267	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,1525000	29,51	4,50		
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,0481000	25,95	1,24		
Insumo	00011762	SINAPI	TORNEIRA METALICA CROMADA PARA JARDIM / TANQUE, COM BICO PLASTICO, CANO LONGO, DE PAREDE, PADRAO POPULAR / USO GERAL, 1/2" OU 3/4"	Material	UN	1,0000000	64,55	64,55		
Insumo	00003146	SINAPI	FITA VEDA ROSCA, EM PTFE, ROLO DE 18 MM X 10 M (L X C)	Material	UN	0,0210000	3,41	0,07		
					MO sem LS =>	4,31	LS =>	0,00	MO com LS =>	4,31
					Valor do BDI =>	14,40			Valor com BDI =>	84,76
7.1.1.9	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total		
Composição	JPR CPU-95547	Próprio	TOALHEIRO PLASTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA INTERFOLHADO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	1,0000000	78,27	78,27		
Composição Auxiliar	88267	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,3162000	29,51	9,33		
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,0996000	25,95	2,58		
Insumo	00037401	SINAPI	TOALHEIRO PLASTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA	Material	UN	1,0000000	66,36	66,36		
					MO sem LS =>	8,95	LS =>	0,00	MO com LS =>	8,95
					Valor do BDI =>	16,02			Valor com BDI =>	94,29
7.1.1.10	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total		
Composição	JPR CPU-37400	Próprio	PAPELEIRA PLASTICA TIPO DISPENSER PARA PAPEL HIGIENICO ROLAO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO (COMP. MÃE 37400)	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	1,0000000	78,27	78,27		
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,0996000	25,95	2,58		



Composição Auxiliar	88267	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,3162000	29,51	9,33	
Insumo	00037400	SINAPI	PAPELEIRA PLASTICA TIPO DISPENSER PARA PAPEL HIGIENICO ROLAO	Material	UN	1,0000000	66,36	66,36	
				MO sem LS =>	8,95	LS =>	0,00	MO com LS =>	8,95
				Valor do BDI =>	16,02			Valor com BDI =>	94,29
7.1.1.11	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU - 102148 (SINAPI - 04/2025)	Próprio	ESPELHO CRISTAL, ESPESSURA 4 MM, SEM MOLDURA, APARAFUSADO COM BOTÃO DE ROSCA INTERNA, COM ÁREA MAIOR QUE 1,0 M2. AF_01/2021	Vidros e Espelhos	m²	1,0000000	1.108,94	1.108,94	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2120000	25,95	5,50	
Composição Auxiliar	85005	SINAPI	ESPELHO CRISTAL, ESPESSURA 4MM, COM PARAFUSOS DE FIXACAO, SEM MOLDURA	ESQV - ESQUADRIAS/FERRAGENS/VIDRO	m²	1,0000000	1.097,23	1.097,23	
Composição Auxiliar	88325	SINAPI	VIDRACEIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2180000	27,42	5,97	
Insumo	00011055	SINAPI	PARAFUSO ROSCA SOBERBA ZINCADO CABECA CHATA FENDA SIMPLES 3,5 X 25 MM (1 ")	Material	UN	4,0000000	0,06	0,24	
				MO sem LS =>	55,13	LS =>	0,00	MO com LS =>	55,13
				Valor do BDI =>	227,00			Valor com BDI =>	1.335,94
7.1.3.1.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	JPR CPU- 97897 (SINAPI 03/2025)	Próprio	CAIXA ENTERRADA PLUVIAL COM GRELHA SIMPLES RETANGULAR, EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, DIMENSÕES INTERNAS: 0,6X0,6X0,5 M	LIPR - LIGAÇÕES PREDIAIS ÁGUA/ESGOTO/ENERGIA/TELEFONE	UN	1,0000000	795,08	795,08	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,0674000	25,95	1,74	
Composição Auxiliar	101618	SINAPI	PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M, COM CAMADA DE AREIA, LANÇAMENTO MANUAL. AF 08/2020	Escoramento e Preparo de Fundo de Valas	m³	0,0405000	305,01	12,35	
Composição Auxiliar	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,0858000	30,21	2,59	
Composição Auxiliar	5678	SINAPI	RETROESCAVADEIRA SOBRE RODAS COM CARREGADEIRA, TRAÇÃO 4X4, POTÊNCIA LÍQ. 88 HP, CAÇAMBA CARREG. CAP. MÍN. 1 M3, CAÇAMBA RETRO	Custos Horários Produtivo e Improdutivo dos Equipamentos	CHP	0,0436000	155,34	6,77	
Composição Auxiliar	5679	SINAPI	RETROESCAVADEIRA SOBRE RODAS COM CARREGADEIRA, TRAÇÃO 4X4, POTÊNCIA LÍQ. 88 HP, CAÇAMBA CARREG. CAP. MÍN. 1 M3, CAÇAMBA RETRO	Custos Horários Produtivo e Improdutivo dos Equipamentos	CHI	0,0888000	64,95	5,76	
Insumo	00043440	SINAPI	CONJUNTO PRE-MOLDADO COMPOSTO POR GRELHA (0,99 X 0,45 M), QUADRO (1,10 X 0,52 M) E CANTONEIRA (1,10 X 0,35 M), EM CONCRETO ARMADO, COM FCK DE 21 MPA	Material	UN	1,0000000	426,17	426,17	
Insumo	00043436	SINAPI	CAIXA DE CONCRETO ARMADO PRE-MOLDADO, COM FUNDO E SEM TAMPA, DIMENSOES DE 0,60 X 0,60 X 0,50 M	Material	UN	1,0000000	339,70	339,70	
				MO sem LS =>	10,81	LS =>	0,00	MO com LS =>	10,81
				Valor do BDI =>	162,75			Valor com BDI =>	957,83
7.2.1.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	



Composição	CPU 98105 (SINAPI 03/2025)	Próprio	CAIXA DE GORDURA DUPLA (CAPACIDADE: 126 L), RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS = 0,6X0,6 M, ALTURA INTERNA = 0,6 M. AF 12/2020	LIPR - LIGAÇÕES PREDIAIS ÁGUA/ESGOTO/ENERGIA/TELEFONE	UN	1,0000000	748,51	748,51		
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	5,1463000	25,95	133,54		
Composição Auxiliar	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	6,5499000	30,21	197,87		
Composição Auxiliar	97733	SINAPI	PEÇA RETANGULAR PRÉ-MOLDADA, VOLUME DE CONCRETO DE ATÉ 10 LITROS, TAXA DE AÇO APROXIMADA DE 30KG/M³. AF 03/2024	Estruturas Pré-Fabricadas e Pré-Moldadas	m³	0,0112000	4.150,04	46,48		
Composição	94970	SINAPI	CONCRETO FCK = 20MPA, TRAÇO 1:2,7:3 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/	Produção de Concreto	m³	0,0502000	702,85	35,28		
Composição Auxiliar	97734	SINAPI	PEÇA RETANGULAR PRÉ-MOLDADA, VOLUME DE CONCRETO DE 10 A 30 LITROS, TAXA DE AÇO APROXIMADA DE 30KG/M³. AF 03/2024	Estruturas Pré-Fabricadas e Pré-Moldadas	m³	0,0168000	3.629,33	60,97		
Composição Auxiliar	100475	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA) COM ADIÇÃO DE IMPERMEABILIZANTE, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF 08/2019	Argamassas	m³	0,1456000	984,33	143,31		
Composição Auxiliar	87316	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA GROSSA ÚMIDA) PARA CHAPISCO CONVENCIONAL, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA	Argamassas	m³	0,0195000	661,13	12,89		
Insumo	00004491	SINAPI	PONTALETE *7,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	Material	M	0,0888000	6,74	0,59		
Insumo	00007258	SINAPI	TIJOLO CERAMICO MACICO COMUM DE *5 X 10 X 20* CM (L X A X C)	Material	UN	165,3577000	0,67	110,78		
Insumo	00005069	SINAPI	PREGO DE ACO POLIDO COM CABECA 17 X 27 (2 1/2 X 11)	Material	KG	0,0125000	18,89	0,23		
Insumo	00004517	SINAPI	SARRAFO *2,5 X 7,5* CM EM PINUS, MISTA OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	Material	M	0,1056000	2,36	0,24		
Insumo	00002692	SINAPI	DESMOLDANTE PROTETOR PARA FORMAS DE MADEIRA, DE BASE OLEOSA	Material	L	0,0041000	8,85	0,03		
Insumo	00006193	SINAPI	TABUA NAO APARELHADA *2,5 X 20* CM, EM MACARANDUBA/MASSARANDUBA, ANGELIM OU EQUIVALENTE DA REGIAO - BRUTA	Material	M	0,3312000	19,05	6,30		
					MO sem LS =>	307,07	LS =>	0,00	MO com LS =>	307,07
					Valor do BDI =>	153,21			Valor com BDI =>	901,72

8.1.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total		
Composição	CPU 1873 (03/2025)	Próprio	CAIXA DE PASSAGEM PVC 4X4" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E	UN	1,0000000	13,25	13,25		
Composição Auxiliar	88247	SINAPI	AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,1500000	28,17	4,22		
Composição Auxiliar	88264	SINAPI	ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,1500000	31,80	4,77		
Insumo	00001873	SINAPI	CAIXA DE PASSAGEM, EM PVC, DE 4" X 4", PARA ELETRODUTO FLEXIVEL	Material	UN	1,0000000	4,26	4,26		
					MO sem LS =>	6,68	LS =>	0,00	MO com LS =>	6,68
					Valor do BDI =>	2,71			Valor com BDI =>	15,96

8.1.6	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	CPU95779 (SINAPI 2021)	Próprio	TAMPA CEGA PARA CONDULETE EM PVC, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E	UN	1,0000000	18,95	18,95





Composição Auxiliar	88264	SINAPI	ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2301000	31,80	7,31	
Composição Auxiliar	88247	SINAPI	AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2301000	28,17	6,48	
Insumo	00011960	SINAPI	PARAFUSO DE LATAO COM ROSCA SOBERBA, CABECA CHATA E FENDA SIMPLES, DIAMETRO 2,5 MM, COMPRIMENTO 12 MM	Material	UN	2,0000000	0,17	0,34	
Insumo	00007543	SINAPI	TAMPA CEGA EM PVC PARA CONDULETE 4 X 2"	Material	UN	1,0000000	4,82	4,82	
				MO sem LS =>	10,26	LS =>	0,00	MO com LS =>	10,26
				Valor do BDI =>	3,87			Valor com BDI =>	22,82

8.1.7	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU 97590 (SINAPI 08/2023)	Próprio	LUMINÁRIA TIPO PLAFON REDONDO COM VIDRO FOSCO, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA FLUORESCENTE DE 15 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 02/2020	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	1,0000000	100,83	100,83	
Composição Auxiliar	88264	SINAPI	ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,5355000	31,80	17,02	
Composição Auxiliar	88247	SINAPI	AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2231000	28,17	6,28	
Insumo	00038191	SINAPI	LAMPADA FLUORESCENTE COMPACTA 2U BRANCA 15 W, BASE E27 (127/220 V)	Material	UN	1,0000000	15,64	15,64	
Insumo	00003803	SINAPI	LUMINARIA PLAFON REDONDO COM VIDRO FOSCO DIAMETRO *25* CM, PARA 1 LAMPADA, BASE E27, POTENCIA MAXIMA 40/60 W (NAO INCLUI	Material	UN	1,0000000	61,89	61,89	
				MO sem LS =>	17,49	LS =>	0,00	MO com LS =>	17,49
				Valor do BDI =>	20,63			Valor com BDI =>	121,46

8.1.8	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU93128 (SINAPI 11/2022)	Próprio	PONTO DE ILUMINAÇÃO RESIDENCIAL INCLUINDO INTERRUPTOR SIMPLES, CAIXA ELÉTRICA, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO (EXCLUINDO LUMINÁRIA E LÂMPADA). AF_01/2016	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	1,0000000	125,68	125,68	
Composição Auxiliar	91937	SINAPI	CAIXA OCTOGONAL 3" X 3", PVC, INSTALADA EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas	UN	0,3750000	17,13	6,42	
Composição Auxiliar	90466	SINAPI	CHUMBAMENTO LINEAR EM ALVENARIA PARA RAMAIS/DISTRIBUIÇÃO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS COM DIÂMETROS MENORES OU IGUAIS A 40	Rasgos e Fixações	M	2,2000000	17,72	38,98	
Composição Auxiliar	91953	SINAPI	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas	UN	1,0000000	33,22	33,22	
Composição	91940	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM	Instalações Elétricas - Eletrodutos	UN	1,0000000	20,41	20,41	
Composição Auxiliar	90447	SINAPI	RASGO LINEAR MANUAL EM ALVENARIA, PARA ELETRODUTOS, DIÂMETROS MENORES OU IGUAIS A 40 MM. AF_09/2023	Rasgos e Fixações	M	2,2000000	9,31	20,48	
Composição Auxiliar	90456	SINAPI	QUEBRA EM ALVENARIA PARA INSTALAÇÃO DE CAIXA DE TOMADA (4X4 OU 4X2). AF_09/2023	Rasgos e Fixações	UN	1,0000000	6,17	6,17	
				MO sem LS =>	76,40	LS =>	0,00	MO com LS =>	76,40
				Valor do BDI =>	25,72	Valor com BDI =>		151,40	

8.1.9	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
-------	--------	-------	-----------	------	-----	--------	------------	-------



SEMPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

Composição	CPU-93143 (SINAPI 12/2023)	Próprio	PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 20A/250V, CAIXA ELÉTRICA, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF_01/2016	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	1,0000000	40,89	40,89		
Composição Auxiliar	91940	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas	UN	1,0000000	20,41	20,41		
Composição Auxiliar	90447	SINAPI	RASGO LINEAR MANUAL EM ALVENARIA, PARA ELETRODUTOS, DIÂMETROS MENORES OU IGUAIS A 40 MM. AF_09/2023	Rasgos e Fixações	M	2,2000000	9,31	20,48		
					MO sem LS =>	28,54	LS =>	0,00	MO com LS =>	28,54
					Valor do BDI =>	8,37			Valor com BDI =>	49,26

8.1.10	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU-93141 (SINAPI 2022)	Próprio	PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 10A/250V, CAIXA ELÉTRICA ALUMINIO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF_01/2016	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	1,0000000	124,07	124,07	
Composição Auxiliar	91937	SINAPI	CAIXA OCTOGONAL 3" X 3", PVC, INSTALADA EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas	UN	0,3750000	17,13	6,42	
Composição Auxiliar	90447	SINAPI	RASGO LINEAR MANUAL EM ALVENARIA, PARA ELETRODUTOS, DIÂMETROS MENORES OU IGUAIS A 40 MM. AF_09/2023	Rasgos e Fixações	M	2,2000000	9,31	20,48	
Composição Auxiliar	92869	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" BAIXA (0,30 M DO PISO), METÁLICA, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas	UN	1,0000000	12,72	12,72	
Composição Auxiliar	91996	SINAPI	TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas	UN	1,0000000	39,30	39,30	
Composição Auxiliar	90466	SINAPI	CHUMBAMENTO LINEAR EM ALVENARIA PARA RAMAIS/DISTRIBUIÇÃO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS COM DIÂMETROS MENORES OU IGUAIS A 40 MM. AF_09/2023	Rasgos e Fixações	M	2,2000000	17,72	38,98	
Composição Auxiliar	90456	SINAPI	QUEBRA EM ALVENARIA PARA INSTALAÇÃO DE CAIXA DE TOMADA (4X4 OU 4X2). AF_09/2023	Rasgos e Fixações	UN	1,0000000	6,17	6,17	
				MO sem LS =>	74,52	LS =>	0,00	MO com LS =>	74,52
				Valor do BDI =>	25,39			Valor com BDI =>	149,46

8.1.11	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU 93141 2 (SINAPI 2022)	Próprio	PONTO DE TOMADA 2 MODULOS RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 10A/250V, CAIXA ELÉTRICA ALUMINIO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF 01/2016	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	1,0000000	147,43	147,43	
Composição Auxiliar	90456	SINAPI	QUEBRA EM ALVENARIA PARA INSTALAÇÃO DE CAIXA DE TOMADA (4X4 OU 4X2). AF 09/2023	Rasgos e Fixações	UN	1,0000000	6,17	6,17	
Composição Auxiliar	90466	SINAPI	CHUMBAMENTO LINEAR EM ALVENARIA PARA RAMAIS/DISTRIBUIÇÃO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS COM DIÂMETROS MENORES OU IGUAIS A 40 MM. AF 09/2023	Rasgos e Fixações	M	2,2000000	17,72	38,98	
Composição Auxiliar	90447	SINAPI	RASGO LINEAR MANUAL EM ALVENARIA, PARA ELETRODUTOS, DIÂMETROS MENORES OU IGUAIS A 40 MM. AF 09/2023	Rasgos e Fixações	M	2,2000000	9,31	20,48	
Composição Auxiliar	92869	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" BAIXA (0,30 M DO PISO), METÁLICA, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas	UN	1,0000000	12,72	12,72	
Composição Auxiliar	92004	SINAPI	TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (2 MÓDULOS), 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas	UN	1,0000000	62,66	62,66	
Composição	91937	SINAPI	CAIXA OCTOGONAL 3" X 3", PVC, INSTALADA EM LAJE - FORNECIMENTO E	Instalações Elétricas - Eletrodutos	UN	0,3750000	17,13	6,42	
				MO sem LS =>	85,91	LS =>	0,00	MO com LS =>	85,91
				Valor do BDI =>	30,17			Valor com BDI =>	177,60



8.1.13	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU 92867 (SINAPI	Próprio	CAIXA DE PASSAGEM PARA TELEFONE E INTERNET 20X20X12CM (EMBUTIR), FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF 11/2015	ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PECAS	UN	1,0000000	111,95	111,95	
Composição Auxiliar	88247	SINAPI	AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,5190000	28,17	14,62	
Composição Auxiliar	88629	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (EM VOLUME DE CIMENTO E AREIA MÉDIA ÚMIDA), PREPARO MANUAL. AF 08/2019	Argamassas	m³	0,0009000	923,28	0,83	
Composição Auxiliar	88264	SINAPI	ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,5190000	31,80	16,50	
Insumo	00011250	SINAPI	CAIXA DE PASSAGEM/ LUZ / TELEFONIA, DE EMBUTIR, EM CHAPA DE ACO	Material	UN	1,0000000	80,00	80,00	
				MO sem LS =>	23,29	LS =>	0,00	MO com LS =>	23,29
				Valor do BDI =>	22,91			Valor com BDI =>	134,86
8.4.5	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU-93654 (SINAPI	Próprio	DISPOSITIVO DPS CLASSE II, 1 POLO, TENSAO MAXIMA DE 175 V, CORRENTE MAXIMA DE *40* KA (TIPO AC) (FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO)	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E	UN	1,0000000	116,44	116,44	
Composição Auxiliar	88247	SINAPI	AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,4760000	28,17	13,40	
Composição	88264	SINAPI	ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,4760000	31,80	15,13	
Insumo	00001570	SINAPI	TERMINAL A COMPRESSAO EM COBRE ESTANHADO PARA CABO 2,5 MM2, 1 FURO E 1 COMPRESSAO, PARA PARAFUSO DE FIXACAO M5	Material	UN	1,0000000	1,03	1,03	
Insumo	00039467	SINAPI	DISPOSITIVO DPS CLASSE II, 1 POLO, TENSAO MAXIMA DE 175 V, CORRENTE	Material	UN	1,0000000	86,88	86,88	
				MO sem LS =>	21,23	LS =>	0,00	MO com LS =>	21,23
				Valor do BDI =>	23,83			Valor com BDI =>	140,27
8.5.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU- 101882 (02/2022)	Próprio	QUADRO DE DISTRIBUICAO COM BARRAMENTO TRIFASICO, DE EMBUTIR, EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO, PARA 56 DISJUNTORES DIN, 225 A -	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E	UN	1,0000000	1.603,61	1.603,61	
Composição	88264	SINAPI	ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,6342000	31,80	20,16	
Composição Auxiliar	88247	SINAPI	AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,6342000	28,17	17,86	
Composição	87367	SINAPI	ARGAMASSA TRAÇO 1:1:6 (EM VOLUME DE CIMENTO, CAL E AREIA MÉDIA	Argamassas	m³	0,0194000	912,68	17,70	
Insumo	COT01	Próprio	QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO COM BARRAMENTO TRIFÁSICO 56 DIN - 225A	Equipamento para Aquisição	UN	1,0000000	1.547,89	1.547,89	
				MO sem LS =>	32,30	LS =>	0,00	MO com LS =>	32,30
				Valor do BDI =>	328,25			Valor com BDI =>	1.931,86
8.6.1.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU-88264 SWITW (03/2025)	Próprio	SWITCH GERENCIÁVEL L2 24 PORTAS GIGABIT ETHERNET COM 4 PORTAS MINI-GBIC	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	1,0000000	2.868,81	2.868,81	



Composição Auxiliar	88264	SINAPI	ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	6,2000000	31,80	197,16	
Composição Auxiliar	88247	SINAPI	AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	6,2000000	28,17	174,65	
Insumo	COT02	Próprio	SWITH GERENCIÁVEL L2 24 PORTAS GIGABIT ETHERNET	Equipamento para Aquisição	UN	1,0000000	2.497,00	2.497,00	
				MO sem LS =>	276,70	LS =>	0,00	MO com LS =>	276,70
				Valor do BDI =>	587,24			Valor com BDI =>	3.456,05

8.6.1.3	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU-93141(03/2023 )	Próprio	PONTO DE TOMADA REDE SIMPLES INCLUINDO TOMADA DE REDE RJ45, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF 01/2016	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	1,0000000	135,26	135,26	
Composição Auxiliar	91940	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF 03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas	UN	1,0000000	20,41	20,41	
Composição Auxiliar	98307	SINAPI	TOMADA DE REDE RJ45 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2019	Redes de Lógica, Telefonia e Imagem	UN	1,0000000	49,22	49,22	
Composição Auxiliar	90466	SINAPI	CHUMBAMENTO LINEAR EM ALVENARIA PARA RAMAIS/DISTRIBUIÇÃO DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS COM DIÂMETROS MENORES OU IGUAIS A 40 MM. AF 09/2023	Rasgos e Fixações	M	2,2000000	17,72	38,98	
Composição Auxiliar	90447	SINAPI	RASGO LINEAR MANUAL EM ALVENARIA, PARA ELETRODUTOS, DIÂMETROS MENORES OU IGUAIS A 40 MM. AF 09/2023	Rasgos e Fixações	M	2,2000000	9,31	20,48	
Composição	90456	SINAPI	QUEBRA EM ALVENARIA PARA INSTALAÇÃO DE CAIXA DE TOMADA (4X4 OU	Rasgos e Fixações	UN	1,0000000	6,17	6,17	
				MO sem LS =>	65,84	LS =>	0,00	MO com LS =>	65,84
				Valor do BDI =>	27,68			Valor com BDI =>	162,94

8.6.1.4	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU-93141 2 (03/2023)	Próprio	PONTO DE TOMADA REDE DUPLA INCLUINDO TOMADA DE REDE RJ45, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF_01/2016	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E	UN	1,0000000	178,31	178,31	
Composição	90466	SINAPI	CHUMBAMENTO LINEAR EM ALVENARIA PARA RAMAIS/DISTRIBUIÇÃO DE	Rasgos e Fixações	M	2,2000000	17,72	38,98	
Composição Auxiliar	90447	SINAPI	RASGO LINEAR MANUAL EM ALVENARIA, PARA ELETRODUTOS, DIÂMETROS MENORES OU IGUAIS A 40 MM. AF_09/2023	Rasgos e Fixações	M	2,2000000	9,31	20,48	
Composição	91940	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" MÉDIA (1,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM	Instalações Elétricas - Eletrodutos	UN	1,0000000	20,41	20,41	
Composição Auxiliar	98307	SINAPI	TOMADA DE REDE RJ45 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2019	Redes de Lógica, Telefonia e Imagem	UN	2,0000000	49,22	98,44	
				MO sem LS =>	70,39	LS =>	0,00	MO com LS =>	70,39
				Valor do BDI =>	36,50			Valor com BDI =>	214,81

8.6.4.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	CPU068550-	Próprio	RACK SERVIDOR 19" 16U X 670mm	INEL - INSTALAÇÃO	UN	1,0000000	1.161,59	1.161,59
Composição Auxiliar	88266	SINAPI	ELETROTÉCNICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	1,1470000	35,21	40,38
Composição	88243	SINAPI	AJUDANTE ESPECIALIZADO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	1,1470000	27,83	31,92
Insumo	COT03	Próprio	RACK SERVIDOR 16U X 670mm	Equipamento para Aquisição	UN	1,0000000	1.089,29	1.089,29





				MO sem LS =>	54,84	LS =>	0,00	MO com LS =>	54,84
				Valor do BDI =>	237,77			Valor com BDI =>	1.399,36
9.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU073011	Próprio	EXAUSTOR DE BANHEIRO 150MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	INEL - INSTALAÇÃO	UN	1,0000000	462,27	462,27	
Composição Auxiliar	88247	SINAPI	AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	2,2560000	28,17	63,55	
Composição Auxiliar	88264	SINAPI	ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	2,2560000	31,80	71,74	
Insumo	COT04	Próprio	MICRO VENTILADOR EXAUSTOR PARA BANHEIRO VENTISOL 150mm 127V	Equipamento para Aquisição	UN	1,0000000	326,98	326,98	
				MO sem LS =>	100,67	LS =>	0,00	MO com LS =>	100,67
				Valor do BDI =>	94,62			Valor com BDI =>	556,89
10.1.1.3	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU 96995 (SINAPI)	Próprio	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	MOVT - MOVIMENTO DE TERRA	m³	1,0000000	62,24	62,24	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	2,3986000	25,95	62,24	
				MO sem LS =>	44,13	LS =>	0,00	MO com LS =>	44,13
				Valor do BDI =>	12,74			Valor com BDI =>	74,98
10.1.2.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU 101166	Próprio	FUNDAÇÃO CORRIDA COM ALVENARIA DE EMBASAMENTO E VIGA DE	ASTU - ASSENTAMENTO DE	M	1,0000000	534,15	534,15	
Composição Auxiliar	98557	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS. AF_09/2023	Impermeabilização, Proteção Mecânica e Tratamento de Junta	m²	0,4500000	52,79	23,75	
Composição Auxiliar	103670	SINAPI	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022	Concretagem para Estruturas de Concreto Armado	m³	0,2250000	341,47	76,83	
Composição Auxiliar	94965	SINAPI	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	Produção de Concreto	m³	0,2250000	748,76	168,47	
Composição Auxiliar	96545	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	Fundações Rasas (Blocos, Sapatas, Vigas Baldrame)	KG	1,5700000	20,29	31,85	
Composição Auxiliar	101166	SINAPI	ALVENARIA DE EMBASAMENTO COM BLOCO ESTRUTURAL DE CERÂMICA, DE 14X19X29CM E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_05/2020	Alvenarias Diversas	m³	0,0600000	752,93	45,17	
Composição Auxiliar	96530	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_01/2024	Fundações Rasas (Blocos, Sapatas, Vigas Baldrame)	m²	0,5000000	134,56	67,28	
Composição	96527	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA VIGA BALDRAME OU SAPATA CORRIDA	Fundações Rasas (Blocos, Sapatas,	m³	0,8250000	121,54	100,27	
Composição Auxiliar	93382	SINAPI	REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023	Aterro e Reaterro de Valas	m³	0,1100000	31,34	3,44	
Composição Auxiliar	96544	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 6,3 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	Fundações Rasas (Blocos, Sapatas, Vigas Baldrame)	KG	0,7700000	22,20	17,09	
				MO sem LS =>	204,47	LS =>	0,00	MO com LS =>	204,47
				Valor do BDI =>	109,34			Valor com BDI =>	643,49



11.1.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU055035-	Próprio	M1 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - INDICAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	1,0000000	54,23	54,23	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2940000	25,95	7,62	
Insumo	00037558	SINAPI	PLACA DE SINALIZACAO DE SEGURANCA CONTRA INCENDIO, FOTOLUMINESCENTE, RETANGULAR, *20 X 40* CM, EM PVC *2* MM ANTI-CHAMAS (SIMBOLOS, CORES E PICTOGRAMAS CONFORME NBR 16820)	Material	UN	1,0000000	46,61	46,61	
				MO sem LS =>	5,40	LS =>	0,00	MO com LS =>	5,40
				Valor do BDI =>	11,10			Valor com BDI =>	65,33

11.1.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU055035-	Próprio	M2 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - LOTAÇÃO MÁXIMA	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	1,0000000	54,23	54,23	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2940000	25,95	7,62	
Insumo	00037558	SINAPI	PLACA DE SINALIZACAO DE SEGURANCA CONTRA INCENDIO, FOTOLUMINESCENTE, RETANGULAR, *20 X 40* CM, EM PVC *2* MM ANTI-CHAMAS (SIMBOLOS, CORES E PICTOGRAMAS CONFORME NBR 16820)	Material	UN	1,0000000	46,61	46,61	
				MO sem LS =>	5,40	LS =>	0,00	MO com LS =>	5,40
				Valor do BDI =>	11,10			Valor com BDI =>	65,33

11.1.3	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU055035 -	Próprio	S1 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	1,0000000	54,23	54,23	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2940000	25,95	7,62	
Insumo	00037558	SINAPI	PLACA DE SINALIZACAO DE SEGURANCA CONTRA INCENDIO, FOTOLUMINESCENTE, RETANGULAR, *20 X 40* CM, EM PVC *2* MM ANTI-CHAMAS (SIMBOLOS, CORES E PICTOGRAMAS CONFORME NBR 16820)	Material	UN	1,0000000	46,61	46,61	
				MO sem LS =>	5,40	LS =>	0,00	MO com LS =>	5,40
				Valor do BDI =>	11,10			Valor com BDI =>	65,33

11.1.4	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU055035 -	Próprio	S2 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	1,0000000	54,23	54,23	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2940000	25,95	7,62	
Insumo	00037558	SINAPI	PLACA DE SINALIZACAO DE SEGURANCA CONTRA INCENDIO, FOTOLUMINESCENTE, RETANGULAR, *20 X 40* CM, EM PVC *2* MM ANTI-CHAMAS (SIMBOLOS, CORES E PICTOGRAMAS CONFORME NBR 16820)	Material	UN	1,0000000	46,61	46,61	
				MO sem LS =>	5,40	LS =>	0,00	MO com LS =>	5,40
				Valor do BDI =>	11,10			Valor com BDI =>	65,33

11.1.5	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total
Composição	CPU055035-	Próprio	S3 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	1,0000000	54,23	54,23
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2940000	25,95	7,62



Insumo	00037558	SINAPI	PLACA DE SINALIZACAO DE SEGURANCA CONTRA INCENDIO, FOTOLUMINESCENTE, RETANGULAR, *20 X 40* CM, EM PVC *2* MM ANTI-CHAMAS (SIMBOLOS, CORES E PICTOGRAMAS CONFORME NBR 16820)	Material	UN	1,0000000	46,61	46,61	
				MO sem LS =>	5,40	LS =>	0,00	MO com LS =>	5,40
				Valor do BDI =>	11,10			Valor com BDI =>	65,33
11.1.6	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU055035 -	Próprio	S12- PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	1,0000000	54,23	54,23	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2940000	25,95	7,62	
Insumo	00037558	SINAPI	PLACA DE SINALIZACAO DE SEGURANCA CONTRA INCENDIO, FOTOLUMINESCENTE, RETANGULAR, *20 X 40* CM, EM PVC *2* MM ANTI-CHAMAS (SIMBOLOS, CORES E PICTOGRAMAS CONFORME NBR 16820)	Material	UN	1,0000000	46,61	46,61	
				MO sem LS =>	5,40	LS =>	0,00	MO com LS =>	5,40
				Valor do BDI =>	11,10			Valor com BDI =>	65,33
11.1.7	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU-	Próprio	A5 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - CUIDADO, RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	1,0000000	56,83	56,83	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2940000	25,95	7,62	
Insumo	00037560	SINAPI	PLACA DE SINALIZACAO DE SEGURANCA CONTRA INCENDIO - ALERTA, TRIANGULAR, BASE DE *30* CM, EM PVC *2* MM ANTI-CHAMAS (SIMBOLOS, CORES E PICTOGRAMAS CONFORME NBR 16820)	Material	UN	1,0000000	49,21	49,21	
				MO sem LS =>	5,40	LS =>	0,00	MO com LS =>	5,40
				Valor do BDI =>	11,63			Valor com BDI =>	68,46
11.1.8	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU055035 -	Próprio	E5 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - EXTINTOR DE INCÊNDIO	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	1,0000000	36,53	36,53	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2940000	25,95	7,62	
Insumo	00037556	SINAPI	PLACA DE SINALIZACAO DE SEGURANCA CONTRA INCENDIO, FOTOLUMINESCENTE, QUADRADA, *20 X 20* CM, EM PVC *2* MM ANTI-CHAMAS (SIMBOLOS, CORES E PICTOGRAMAS CONFORME NBR 16820)	Material	UN	1,0000000	28,91	28,91	
				MO sem LS =>	5,40	LS =>	0,00	MO com LS =>	5,40
				Valor do BDI =>	7,47			Valor com BDI =>	44,00
11.1.9	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU055035- (SBC 09/2022) - PLACA P1	Próprio	P1 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - PROIBIDO FUMAR	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	1,0000000	22,56	22,56	
Composição	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2940000	25,95	7,62	



Insumo	00037557	SINAPI	PLACA DE SINALIZACAO DE SEGURANCA CONTRA INCENDIO, FOTOLUMINESCENTE, QUADRADA, *14 X 14* CM, EM PVC *2* MM ANTI-CHAMAS (SIMBOLOS, CORES E PICTOGRAMAS CONFORME NBR 16820)	Material	UN	1,0000000	14,94	14,94	
				MO sem LS =>	5,40	LS =>	0,00	MO com LS =>	5,40
				Valor do BDI =>	4,61			Valor com BDI =>	27,17
11.2.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU101909	Próprio	EXTINTOR PORTÁTIL PQS 6KG - 2-A:20-B:C COM SUPORTE DE PAREDE	ASTU - ASSENTAMENTO DE	UN	1,0000000	320,89	320,89	
Composição Auxiliar	88267	SINAPI	ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,4574000	29,51	13,49	
Composição	88248	SINAPI	AUXILIAR DE ENCANADOR OU BOMBEIRO HIDRÁULICO COM ENCARGOS	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,4574000	27,11	12,40	
Insumo	COT05	Próprio	EXTINTOR PORTÁTIL PQS 6KG - 2-A:2-B:C COM SUPORTE DE PAREDE	Equipamento para Aquisição	UN	1,0000000	295,00	295,00	
				MO sem LS =>	19,50	LS =>	0,00	MO com LS =>	19,50
				Valor do BDI =>	65,68			Valor com BDI =>	386,57
11.3.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU067639 (SBC 01/2023)	Próprio	LUMINARIA SAIDA DE EMERGENCIA COM FIXAÇÃO - BALIZAMENTO	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	1,0000000	183,90	183,90	
Composição Auxiliar	88264	SINAPI	ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,9810000	31,80	31,19	
Composição Auxiliar	88247	SINAPI	AUXILIAR DE ELETRICISTA COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,9810000	28,17	27,63	
Insumo	COT06	Próprio	PLACA DE SINALIZAÇÃO PSA 125 SAÍDA - FACE ÚNICA	Equipamento para Aquisição	UN	1,0000000	125,08	125,08	
				MO sem LS =>	43,78	LS =>	0,00	MO com LS =>	43,78
				Valor do BDI =>	37,64			Valor com BDI =>	221,54
12.4	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	CPU-36178 (SINAPI)	Próprio	PISO PODOTÁTIL DE CONCRETO, DIRECIONAL OU ALERTA, DIMENSÃO *40 X 40 X 2,5* CM, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA.	ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PECAS	M	1,0000000	72,91	72,91	
Composição Auxiliar	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,2180000	25,95	5,65	
Composição Auxiliar	88309	SINAPI	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,4370000	30,21	13,20	
Insumo	00037595	SINAPI	ARGAMASSA COLANTE TIPO AC III	Material	KG	1,2150000	2,76	3,35	
Insumo	00001379	SINAPI	CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	Material	KG	0,8400000	1,13	0,94	
Insumo	00036178	SINAPI	PISO TATIL / PODOTATIL, LADRILHO HIDRAULICO/CONCRETO, *40 X 40* CM, E= 2,5* CM, PADRAO TATIL ALERTA OU DIRECIONAL, COR NATURAL	Material	UN	2,5000000	19,91	49,77	
				MO sem LS =>	13,87	LS =>	0,00	MO com LS =>	13,87
				Valor do BDI =>	14,92			Valor com BDI =>	87,83



13.1	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	
Composição	88316	SINAPI	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	Livro SINAPI: Cálculos e Parâmetros	H	0,1400000	25,95	3,63	
Insumo	00000003	SINAPI	ACIDO CLORIDRICO / ACIDO MURIATICO, DILUICAO 10% A 12% PARA USO EM LIMPEZA	Material	L	0,0500000	15,94	0,79	
				MO sem LS =>	2,57	LS =>	0,00	MO com LS =>	2,57
				Valor do BDI =>	0,90			Valor com BDI =>	5,32
Composições Auxiliares									
Total sem BDI								387.163,89	
Total do BDI								79.199,08	
Total Geral								466.362,97	







## Município de Ji-Paraná

04.092.672/0001-25

Av. 2 de Abril

www.ji-parana.ro.gov.br

### FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento		Identificação/Número		Data
Planilha Orçamentária		06. ORÇ-CPU- UBS-SÃO-FRANCISCO		30/06/2025
ID:	1855353	Processo	Documento	
CRC:	7BAD025E			
Processo:	1-10613/2022			
Usuário:	JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS			
Criação:	30/06/2025 08:17:53	Finalização:	30/06/2025 08:17:53	
MD5:	781F6E83391200978471D7AACBA9DA3B			
SHA256:	EABF41555F4FDF94B549F5169B0B71795F251448A9F13E07DB56944642D9463C			
Súmula/Objeto:				
Planilha orçamentaria - UBS São Francisco				
INTERESSADOS				
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		Ji-Paraná	RO	30/06/2025 08:17:53
ASSUNTOS				
SOLICITAÇÃO DE REFORMA				30/06/2025 08:17:53

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 1855353 e o CRC 7BAD025E.





Obra:  
**Reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) São Francisco**

Endereço:  
**Rua Vila Velha, nº 346, Bairro São Francisco, Ji-Paraná/RO**  
**JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS CREA: 24401D RO**

Bancos:  
**SINAPI – 04/2025 - RONDÔNIA**

REV 002

B.D.I.  
**20,47%**

Encargos sociais:  
**Não desonerado: embutido nos preços unitários dos insumos de mão de obra, de acordo com as bases.**

Curva ABC de Serviços

Classif.	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total	Peso (%)	Peso Acumulado (%)
A	98562	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 1,5CM. AF_09/2023	Impermeabilização, Proteção Mecânica e Tratamento de Junta	m²	435,3	70,73	30.788,76	6,60	6,60
A	96486	SINAPI	FORRO EM RÉGUAS DE PVC, LISO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA BIDIRECIONAL DE FIXAÇÃO. AF_08/2023 PS	Forros	m²	280,14	109,36	30.636,11	6,57	13,17
A	88489	SINAPI	PINTURA LÁTEX ACRÍLICA PREMIUM, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF_04/2023	Pintura Interna	m²	1.334,9	16,62	22.186,03	4,76	17,93
A	ADM OBRA - UBS SF	Próprio	ADMINISTRAÇÃO DE OBRA	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	UN	1,0	21.973,00	21.973,00	4,71	22,64
A	87529	SINAPI	MASSA ÚNICA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO, APLICADA MANUALMENTE EM PAREDES INTERNAS DE AMBIENTES COM ÁREA ENTRE 5M² E 10M², E = 17,5MM, COM TALISCAS. AF_03/2024	Massa Única Interna	m²	348,97	51,80	18.076,64	3,88	26,52
A	104162	SINAPI	PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA EM AMBIENTES INTERNOS, COM ESPESSURA DE 8 MM, INCLUSO MISTURA EM BETONEIRA, COLOCAÇÃO DAS JUNTAS, APLICAÇÃO DO PISO, 4 POLIMENTOS COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA. AF_06/2022	Pisos	m²	83,93	153,47	12.880,73	2,76	29,28
A	87275	SINAPI	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA DE DIMENSÕES 33X45 CM APLICADAS A MEIA ALTURA DAS PAREDES. AF_02/2023 PE	Revestimentos Cerâmicos Internos	m²	109,9	109,13	11.993,38	2,57	31,85
A	103322	SINAPI	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 9X19X39 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF_12/2021	Alvenaria de Vedação	m²	138,16	81,42	11.248,98	2,41	34,26
A	96135	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS, DUAS DEMÃOS. AF_03/2024	Pintura Externa	m²	281,99	38,77	10.932,75	2,34	36,61
A	94569	SINAPI	JANELA DE ALUMÍNIO TIPO MAXIM-AR, BATENTE/ REQUADRO 3 A 14 CM, VIDRO INCLUSO, FIXAÇÃO COM PARAFUSO, SEM GUARNIÇÃO/ ALIZAR, DIMENSÕES 60X80 (A X L) CM, SEM ACABAMENTO, VEDAÇÃO COM SILICONE, EXCLUSIVE CONTRAMARCO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2024	Esquadrias - Janelas	m²	5,76	1.534,93	8.841,19	1,90	38,50
A	CPU -104162 JP - SINAPI 01/2023	Próprio	POLIMENTO DE PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA. AF_06/2022 (Comp. Mãe 104162 01/2023 )	PISO - PISOS	m²	151,1	58,46	8.833,30	1,89	40,40
A	100702	SINAPI	PORTA DE CORRER DE ALUMÍNIO, COM DUAS FOLHAS PARA VIDRO, INCLUSO VIDRO LISO INCOLOR, FECHADURA E PUXADOR, SEM ALIZAR. AF_12/2019	Esquadrias - Portas	m²	9,45	934,20	8.828,19	1,89	42,29
A	96619	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF_01/2024	Lastro	m²	126,56	65,08	8.236,52	1,77	44,05
A	91928	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas e Interruptores	M	823,4	9,49	7.814,06	1,68	45,73
A	96121	SINAPI	ACABAMENTOS PARA FORRO (RODA-FORRO EM PERFIL METÁLICO E PLÁSTICO). AF_08/2023	Forros	M	471,27	16,44	7.747,67	1,66	47,39
A	94990	SINAPI	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_08/2022	Passeios de Concreto	m³	5,98	1.295,36	7.746,25	1,66	49,05
A	97631	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	Demolições e Remoções	m²	435,3	16,27	7.082,33	1,52	50,57
A	87747	SINAPI	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 3CM. AF_07/2021	Contrapiso	m²	80,16	86,55	6.937,84	1,49	52,06



CNPJ: 04.092.672/0001-25

ANAA ANAA ANAA ANAA ANAA ANAA ANAA ANAA ANAA ANAA ANAA ANAA ANAA ANAA ANAA ANAA ANAA ANAA ANAA ANAA	9748002	DER-RO	Próprio	Programa de Gerenciamento de Risco - PGR (Substituindo o PPRA E PCMAT) - Deve atender as NR's 1, NR 9 e NR 18.	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	UN	1,0	6.354,43	6.354,43	1,36	53,42
	CPU-0001		Próprio	ALUGUEL DE CONTAINER PARA ALMOXARIFADO DE OBRAS	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	MES	4,0	1.505,26	6.021,04	1,29	54,71
	91855	SINAPI		ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas e Interruptores	M	399,55	14,82	5.921,33	1,27	55,98
	94228	SINAPI		CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 50 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	Telhamento para Cobertura	M	48,82	119,53	5.835,45	1,25	57,23
	CPU - 100675 (SINAPI 01/2023)		Próprio	KIT DE PORTA-PRONTA DE MADEIRA EM ACABAMENTO MELAMÍNICO BRANCO, FOLHA LEVE OU MÉDIA, 90X210, INCLUSIVE FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO, ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE , FIXAÇÃO COM PREENCHIMENTO TOTAL DE ESPUMA EXPANSIVA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	UN	2,0	2.881,66	5.763,32	1,24	58,47
	91341	SINAPI		PORTA EM ALUMÍNIO DE ABRIR TIPO VENEZIANA COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	Esquadrias - Portas	m²	4,2	1.363,21	5.725,48	1,23	59,70
	CPU - 102148 (SINAPI - 04/2025)		Próprio	ESPELHO CRISTAL, ESPESSURA 4 MM, SEM MOLDURA, APARAFUSADO COM BOTÃO DE ROSCA INTERNA, COM ÁREA MAIOR QUE 1,0 M2. AF_01/2021	Vidros e Espelhos	m²	4,0	1.335,94	5.343,76	1,15	60,84
	90790	SINAPI		KIT DE PORTA-PRONTA DE MADEIRA EM ACABAMENTO MELAMÍNICO BRANCO, FOLHA LEVE OU MÉDIA, 80X210CM, EXCLUSIVE FECHADURA, FIXAÇÃO COM PREENCHIMENTO PARCIAL DE ESPUMA EXPANSIVA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	Esquadrias - Portas	UN	4,0	1.164,25	4.657,00	1,00	61,84
	98302	SINAPI		PATCH PANEL 24 PORTAS, CATEGORIA 6 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2019	Redes de Lógica, Telefonia e Imagem	UN	3,0	1.502,67	4.508,01	0,97	62,81
	103689	SINAPI		FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE PLACA DE OBRA COM CHAPA GALVANIZADA E ESTRUTURA DE MADEIRA. AF_03/2022_PS	Sinalização Vertical Viária	m²	8,0	560,20	4.481,60	0,96	63,77
	95241	SINAPI		LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIER, ESPESSURA DE 5 CM. AF_01/2024	Lastro	m²	66,58	61,03	4.063,37	0,87	64,64
	9748003	DER-RO	Próprio	Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO - Deve atender a NR 7	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	UN	1,0	4.054,79	4.054,79	0,87	65,51
	91926	SINAPI		CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas e Interruptores	M	661,3	6,13	4.053,76	0,87	66,38
	101564	SINAPI		CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 50 MM², 0,6/1,0 KV, PARA REDE AÉREA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE BAIXA TENSÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_07/2020	Instalações Elétricas - Rede de Distribuição	M	53,6	75,29	4.035,54	0,87	67,24
	98296	SINAPI		CABO ELETRÔNICO CATEGORIA 6, INSTALADO EM EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2019	Redes de Lógica, Telefonia e Imagem	M	419,8	9,51	3.992,29	0,86	68,10
	CPU - 102235 (SINAPI 10/2022)		Próprio	DIVISÓRIA FIXA EM VIDRO LAMINADO LISO DUPLO 8 MM	PARE - PAREDES/PAINEIS	m²	1,75	2.179,10	3.813,42	0,82	68,92
	100872	SINAPI		BARRA DE APOIO RETA, EM ALUMINIO, COMPRIMENTO 80 CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	Louças e Metais	UN	8,0	435,13	3.481,04	0,75	69,66
	CPU-88264 SWITW (03/2025)		Próprio	SWITCH GERENCIÁVEL L2 24 PORTAS GIGABIT ETHERNET COM 4 PORTAS MINI-GBIC	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	1,0	3.456,05	3.456,05	0,74	70,41
	CPU-93141 (SINAPI 2022)		Próprio	PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 10A/250V, CAIXA ELÉTRICA ALUMINIO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF_01/2016	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	23,0	149,46	3.437,58	0,74	71,14
	104789	SINAPI		DEMOLIÇÃO DE PISO DE CONCRETO SIMPLES, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	Demolições e Remoções	m³	11,97	286,88	3.433,95	0,74	71,88
87894	SINAPI		CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF_10/2022	Chapisco	m²	348,97	9,79	3.416,41	0,73	72,61	
CPU073011 (SBC 09/2022)		Próprio	EXAUSTOR DE BANHEIRO 150MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	6,0	556,89	3.341,34	0,72	73,33	
100866	SINAPI		BARRA DE APOIO RETA, EM ACO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 60CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	Louças e Metais	UN	8,0	411,71	3.293,68	0,71	74,03	



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

A A A A A A A A A A	96529	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_01/2024	Fundações Rasas (Blocos, Sapatas, Vigas Baldrame)	m²	10,43	313,43	3.269,07	0,70	74,74
	CPU-86901/86937 (SINAPI 01/2023)	Próprio	BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO (70x60 M), COM CUBA DE EMBUTIR RETANGULAR DE AÇO (46 X 30 X 12CM), INCLUSO VÁLVULA EM METAL CROMADO, SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC E TORNEIRA CROMADA LONGA, DE MESA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	UN	3,0	1.068,88	3.206,64	0,69	75,42
	94965	SINAPI	CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_05/2021	Produção de Concreto	m³	3,22	902,03	2.904,53	0,62	76,05
	88495	SINAPI	EMASSAMENTO COM MASSA LÁTEX, APLICAÇÃO EM PAREDE, UMA DEMÃO, LIXAMENTO MANUAL. AF_04/2023	Pintura Interna	m²	189,92	15,27	2.900,07	0,62	76,67
	97633	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	Demolições e Remoções	m²	88,07	32,85	2.893,09	0,62	77,29
	86942	SINAPI	LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA SUSPENSO, 29,5 X 39CM OU EQUIVALENTE, PADRÃO POPULAR, INCLUSO SIFÃO TIPO GARRAFA EM PVC, VÁLVULA E ENGATE FLEXÍVEL 30CM EM PLÁSTICO E TORNEIRA CROMADA DE MESA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	Louças e Metais	UN	8,0	355,89	2.847,12	0,61	77,90
	CPU-36178 (SINAPI 03/2025)	Próprio	PISO PODOTÁTIL DE CONCRETO, DIRECIONAL OU ALERTA, DIMENSÃO *40 X 40 X 2,5* CM, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA.	ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PECAS	M	31,2	87,83	2.740,29	0,59	78,49
	CPU - 86889 (01/2023)	Próprio	BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO, DE 1.00 X 0.60M, , - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020.	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	UN	4,0	661,75	2.647,00	0,57	79,05
	92269	SINAPI	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA PILARES E ESTRUTURAS SIMILARES, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM. AF_09/2020	Fôrmas para Estruturas de Concreto Armado	m²	18,72	139,90	2.618,92	0,56	79,62
	97622	SINAPI	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE BLOCO FURADO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	Demolições e Remoções	m³	31,33	81,51	2.553,70	0,55	80,16
B B B B B B B B B B	CPU 93141 2 (SINAPI 2022)	Próprio	PONTO DE TOMADA 2 MODULOS RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 10A/250V, CAIXA ELÉTRICA ALUMINIO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF_01/2016	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	14,0	177,60	2.486,40	0,53	80,70
	88485	SINAPI	FUNDO SELADOR ACRÍLICO, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_04/2023	Pintura Interna	m²	519,63	4,77	2.478,63	0,53	81,23
	92270	SINAPI	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA VIGAS, COM MADEIRA SERRADA, E = 25 MM. AF_09/2020	Fôrmas para Estruturas de Concreto Armado	m²	11,49	210,38	2.417,26	0,52	81,75
	87893	SINAPI	CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL. AF_10/2022	Chapisco	m²	225,31	10,52	2.370,26	0,51	82,25
	CPU-93141 2 (03/2023)	Próprio	PONTO DE TOMADA REDE DUPLA INCLUINDO TOMADA DE REDE RJ45, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF_01/2016 (Comp. Mãe 93141)	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	11,0	214,81	2.362,91	0,51	82,76
	96545	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	Fundações Rasas (Blocos, Sapatas, Vigas Baldrame)	KG	96,4	24,44	2.356,01	0,51	83,27
	CPU 97590 (SINAPI 08/2023)	Próprio	LUMINÁRIA TIPO PLAFON REDONDO COM VIDRO FOSCO, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA FLUORESCENTE DE 15 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_02/2020	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	19,0	121,46	2.307,74	0,49	83,76
	91857	SINAPI	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas e Interruptores	M	111,2	20,66	2.297,39	0,49	84,25
	92580	SINAPI	TRAMA DE AÇO COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF_07/2019	Estrutura e Trama para Cobertura	m²	18,34	119,84	2.197,86	0,47	84,72
	86931	SINAPI	VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA LOUÇA BRANCA, INCLUSO ENGATE FLEXÍVEL EM PLÁSTICO BRANCO, 1/2 X 40CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	Louças e Metais	UN	3,0	692,44	2.077,32	0,45	85,17
B	CPU - 84875 (SINAPI - 08/2016)	Próprio	PORTA DE MADEIRA DE CORRER, 0,90 X 2,10M, INCLUSO ADUELA 1A, ALIZAR 1A, TRILHO E FECHADURA, COMPLETA	ESQV - ESQUADRIAS/FERRAGENS/VIDROS	UN	3,0	686,40	2.059,20	0,44	85,61



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

B	CPU 101166 (SINAPI 03/2025)	Próprio	FUNDAÇÃO CORRIDA COM ALVENARIA DE EMBASAMENTO E VIGA DE AMARRAÇÃO, DETALHES: ALVENARIA DE EMBASAMENTO COM ALTURA DE 40 CM E SEÇÃO DA VIGA DE AMARRAÇÃO DE 15 X 15CM. INCLUSO: ESCAVAÇÃO, EXECUÇÃO DE ALVENARIA, EXECUÇÃO DE VIGA DE AMARRAÇÃO COM: FÔRMAS LATERAIS, ARMAÇÃO DE AÇO, CONCRETAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO.	ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PECAS	M	3,12	643,49	2.007,68	0,43	86,04
	96530	SINAPI	FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF_01/2024	Fundações Rasas (Blocos, Sapatas, Vigas Baldrame)	m²	12,28	162,10	1.990,58	0,43	86,47
B	CPU-101882 (02/2022)	Próprio	QUADRO DE DISTRIBUICAO COM BARRAMENTO TRIFASICO, DE EMBUTIR, EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO, PARA 56 DISJUNTORES DIN, 225 A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	1,0	1.931,86	1.931,86	0,41	86,88
B	JPR CPU-97897 (SINAPI 03/2025)	Próprio	CAIXA ENTERRADA PLUVIAL COM GRELHA SIMPLES RETANGULAR, EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, DIMENSÕES INTERNAS: 0,6X0,6X0,5 M	LIPR - LIGAÇÕES PREDIAIS ÁGUA/ESGOTO/ENERGIA/TELEFONE	UN	2,0	957,83	1.915,66	0,41	87,29
B	CPU93128 (SINAPI 11/2022)	Próprio	PONTO DE ILUMINAÇÃO RESIDENCIAL INCLUINDO INTERRUPTOR SIMPLES, CAIXA ELÉTRICA, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO (EXCLUINDO LUMINÁRIA E LÂMPADA). AF_01/2016	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	12,0	151,40	1.816,80	0,39	87,68
B	100867	SINAPI	BARRA DE APOIO RETA, EM ACO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 70 CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	Louças e Metais	UN	4,0	437,08	1.748,32	0,37	88,06
B	94570	SINAPI	JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 2 FOLHAS PARA VIDROS (VIDROS INCLUSOS), BATENTE/ REQUADRO 6 A 14 CM, ACABAMENTO COM ACETATO OU BRILHANTE, FIXAÇÃO COM PARAFUSO, SEM GUARNIÇÃO/ ALIZAR, DIMENSÕES 100X120 CM, VEDAÇÃO COM SILICONE, EXCLUSIVE CONTRAMARCO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_11/2024	Esquadrias - Janelas	m²	2,0	821,56	1.643,12	0,35	88,41
B	101965	SINAPI	PEITORIL LINEAR EM GRANITO OU MÁRMORE, L = 15CM, ASSENTADO COM ARGAMASSA 1:6 COM ADITIVO. AF_11/2020	Peitoris e Chapins	M	8,2	199,52	1.636,06	0,35	88,76
B	89580	SINAPI	TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_06/2022	Instalações Prediais de Águas Pluviais - Tubos, Conexões, Caixas e Ralos	M	15,84	90,20	1.428,76	0,31	89,07
B	CPU - 97634 (SINAPI 01/2023)	Próprio	DEMOLIÇÃO DE PISO GRANILITE, DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	m²	81,8	17,33	1.417,59	0,30	89,37
B	CPU-9537 (SBC11/2022)	Próprio	LIMPEZA FINAL DA OBRA	ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PECAS	M²	265,74	5,32	1.413,73	0,30	89,67
B	CPU068550-(SBC 09/2022)	Próprio	RACK SERVIDOR 19" 16U X 670mm	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	1,0	1.399,36	1.399,36	0,30	89,97
B	102219	SINAPI	PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF_01/2021	Pintura em Madeira	m²	63,35	21,09	1.336,05	0,29	90,26
B	103670	SINAPI	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF_02/2022	Concretagem para Estruturas de Concreto Armado	m³	3,22	411,36	1.324,57	0,28	90,55
B	JPR CPU-95547 (03/2025)	Próprio	TOALHEIRO PLASTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA INTERFOLHADO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	14,0	94,29	1.320,06	0,28	90,83
B	95877	SINAPI	TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 18 M³, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF_07/2020	Transporte, Carga e Descarga de Materiais	M3XKM	531,93	2,48	1.319,18	0,28	91,11
B	95547	SINAPI	SABONETEIRA PLASTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LIQUIDO COM RESERVATORIO 800 A 1500 ML, INCLUSO FIXAÇÃO. AF_01/2020	Louças e Metais	UN	14,0	91,13	1.275,82	0,27	91,38
B	102162	SINAPI	INSTALAÇÃO DE VIDRO LISO INCOLOR, E = 4 MM, EM ESQUADRIA DE ALUMÍNIO OU PVC, FIXADO COM BAGUETE. AF_01/2021_PS	Vidros e Espelhos	m²	1,75	688,61	1.205,06	0,26	91,64
B	96130	SINAPI	APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS, UMA DEMÃO. AF_03/2024	Pintura Externa	m²	47,72	24,87	1.186,79	0,25	91,90
B	91930	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM², ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas e Interruptores	M	87,7	13,26	1.162,90	0,25	92,15
B	CPU - 86889 BALCÃO (02/2023)	Próprio	BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO, PARA BALCÃO DE ATENDIMENTO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020.	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	m²	1,0	1.157,21	1.157,21	0,25	92,40
B	96360	SINAPI	PAREDE COM SISTEMA EM CHAPAS DE GESSO PARA DRYWALL, USO INTERNO, COM DUAS FACES SIMPLES E ESTRUTURA METÁLICA COM GUIAS DUPLAS, SEM VÃOS. AF_07/2023_PS	PARE - PAREDES/PAINEIS	m²	5,85	195,64	1.144,49	0,25	92,64



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

B  B  B  B  B  B  B	100753	SINAPI	PINTURA COM TINTA ACRÍLICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF_01/2020_PE	Pintura em Superfícies Metálicas	m²	38,31	28,51	1.092,21	0,23	92,87
	100682	SINAPI	KIT DE PORTA DE MADEIRA FRISADA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO POPULAR, 70X210CM, ESPESSURA DE 3CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DE BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	Esquadrias - Portas	UN	1,0	1.077,35	1.077,35	0,23	93,11
	98557	SINAPI	IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS. AF_09/2023	Impermeabilização, Proteção Mecânica e Tratamento de Junta	m²	16,9	63,59	1.074,67	0,23	93,34
	89356	SINAPI	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DE 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB-RAMAL DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	Instalações Prediais de Água Fria em PVC	M	33,77	31,74	1.071,85	0,23	93,57
	CPU-93143 (SINAPI 12/2023)	Próprio	PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 20A/250V, CAIXA ELÉTRICA, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF_01/2016	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	21,0	49,26	1.034,46	0,22	93,79
	92762	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	Armação para Estruturas de Concreto Armado	KG	57,0	17,51	998,07	0,21	94,00
	100984	SINAPI	CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE ENTULHO EM CAMINHÃO BASCULANTE 18 M³ - CARGA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAÇAMBA DE 0,80 M³ / 111 HP) E DESCARGA LIVRE (UNIDADE: M3). AF_07/2020	Transporte, Carga e Descarga de Materiais	m³	81,46	11,93	971,81	0,21	94,21
	CPU055035-(SBC 09/2022) - PLACA S3	Próprio	S3 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	14,0	65,33	914,62	0,20	94,41
	93661	SINAPI	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	Instalações Elétricas - Quadros, Cabos, Disjuntores, Contatores e Barramentos Blindados	UN	14,0	65,06	910,84	0,20	94,60
	CPU 98105 (SINAPI 03/2025)	Próprio	CAIXA DE GORDURA DUPLA (CAPACIDADE: 126 L), RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS = 0,6X0,6 M, ALTURA INTERNA = 0,6 M. AF_12/2020	LIPR - LIGAÇÕES PREDIAIS ÁGUA/ESGOTO/ENERGIA/TELEFONE	UN	1,0	901,72	901,72	0,19	94,80
C  C  C  C  C  C  C	CPU067639 (SBC 01/2023)	Próprio	LUMINARIA SAIDA DE EMERGENCIA COM FIXAÇÃO - BALIZAMENTO	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	4,0	221,54	886,16	0,19	94,99
	99814	SINAPI	LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO. AF_04/2019	Limpeza de Obra	m²	306,58	2,89	886,01	0,19	95,18
	92759	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	Armação para Estruturas de Concreto Armado	KG	40,2	21,29	855,85	0,18	95,36
	97640	SINAPI	REMOÇÃO DE FORROS DE DRYWALL, PVC E FIBROMINERAL, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	Demolições e Remoções	m²	282,73	2,86	808,60	0,17	95,53
	86925	SINAPI	TANQUE DE MÁRMORE SINTÉTICO COM COLUNA, 22L OU EQUIVALENTE, INCLUSO SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC, VÁLVULA PLÁSTICA E TORNEIRA DE METAL CROMADO PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_01/2020	Louças e Metais	UN	1,0	795,08	795,08	0,17	95,70
	101806	SINAPI	CAIXA ENTERRADA DISTRIBUIDORA DE VAZÃO (SUMIDOUROS MÚLTIPLOS), RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 0,60 X 0,60 X H=0,50 M. AF_12/2020	Fossas e Sumidouros	UN	1,0	786,84	786,84	0,17	95,87
	CPU101909 (SINAPI 01/2023)	Próprio	EXTINTOR PORTÁTIL PQS 6KG - 2-A:20-B:C COM SUPORTE DE PAREDE	ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PECAS	UN	2,0	386,57	773,14	0,17	96,04
	97087	SINAPI	CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF_09/2021	Radier, Piso de Concreto e Laje sobre Solo	m²	220,79	3,48	768,34	0,16	96,20
	96546	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	Fundações Rasas (Blocos, Sapatas, Vigas Baldrame)	KG	33,7	21,54	725,89	0,16	96,36
	92761	SINAPI	ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF_06/2022	Armação para Estruturas de Concreto Armado	KG	33,7	19,49	656,81	0,14	96,50
C  C	CPU-88495(SINAPI 07/2022)	Próprio	LIXAMENTO DE SUPERFÍCIE DE ALVENARIA DANIFICADA PARA RECEBIMENTO DE NOVA PINTURA	PARE - PAREDES/PAINEIS	m²	104,56	5,91	617,94	0,13	96,63
	89711	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	Instalações Prediais de Esgoto - Tubos e Conexões	M	20,63	29,09	600,12	0,13	96,76



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

CCCCCCCCCCCCCCCC	98397	SINAPI	PINTURA ANTICORROSIVA DE DUTO METÁLICO. AF_03/2024	Dutos para ar condicionado	m²	38,31	15,38	589,20	0,13	96,89
	CPU-93654 (SINAPI 04/2022)	Próprio	DISPOSITIVO DPS CLASSE II, 1 POLO, TENSAO MAXIMA DE 175 V, CORRENTE MAXIMA DE *40* KA (TIPO AC) (FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO)	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	4,0	140,27	561,08	0,12	97,01
	95240	SINAPI	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 3 CM. AF_01/2024	Lastro	m²	17,35	31,34	543,74	0,12	97,12
	CPU 92867 (SINAPI 03/2025)	Próprio	CAIXA DE PASSAGEM PARA TELEFONE E INTERNET 20X20X12CM (EMBUTIR), FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF_11/2015	ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PECAS	UN	4,0	134,86	539,44	0,12	97,24
	92984	SINAPI	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 25 MM², ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2021	Redes Enterradas de Distribuição Elétrica	M	13,4	39,53	529,70	0,11	97,35
	96543	SINAPI	ARMAÇÃO DE BLOCO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF_01/2024	Fundações Rasas (Blocos, Sapatas, Vigas Baldrame)	KG	17,1	29,18	498,97	0,11	97,46
	97599	SINAPI	LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA, COM 30 LÂMPADAS LED DE 2 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_09/2024	Iluminação Predial e Monitoramento	UN	21,0	23,75	498,75	0,11	97,57
	100717	SINAPI	LIXAMENTO MANUAL EM SUPERFÍCIES METÁLICAS EM OBRA. AF_01/2020	Pintura em Superfícies Metálicas	m²	38,31	12,80	490,36	0,11	97,67
	CPU-93141(03/2023)	Próprio	PONTO DE TOMADA REDE SIMPLES INCLUINDO TOMADA DE REDE RJ45, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF_01/2016	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	3,0	162,94	488,82	0,10	97,78
	101895	SINAPI	DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR , CORRENTE NOMINAL DE 125A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	Instalações Elétricas - Quadros, Cabos, Disjuntores, Contatores e Barramentos Blindados	UN	1,0	488,06	488,06	0,10	97,88
	94207	SINAPI	TELHAMENTO COM TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO E = 6 MM, COM RECOBRIMENTO LATERAL DE 1/4 DE ONDA PARA TELHADO COM INCLINAÇÃO MAIOR QUE 10°, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO IÇAMENTO. AF_07/2019	Telhamento para Cobertura	m²	9,17	53,22	488,02	0,10	97,99
	104167	SINAPI	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_06/2022	Instalações Prediais de Águas Pluviais - Tubos, Conexões, Caixas e Ralos	UN	3,0	160,94	482,82	0,10	98,09
	93009	SINAPI	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 60 MM (2"), PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2021	Redes Enterradas de Distribuição Elétrica	M	13,4	35,33	473,42	0,10	98,19
	96523	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_01/2024	Fundações Rasas (Blocos, Sapatas, Vigas Baldrame)	m³	3,5	132,86	465,01	0,10	98,29
	91936	SINAPI	CAIXA OCTOGONAL 4" X 4", PVC, INSTALADA EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas e Interruptores	UN	20,0	22,68	453,60	0,10	98,39
	89578	SINAPI	TUBO PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS. AF_06/2022	Instalações Prediais de Águas Pluviais - Tubos, Conexões, Caixas e Ralos	M	10,18	43,65	444,35	0,10	98,48
	91872	SINAPI	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas e Interruptores	M	15,8	24,26	383,30	0,08	98,56
	JPR CPU-37400 (03/2025)	Próprio	PAPELEIRA PLASTICA TIPO DISPENSER PARA PAPEL HIGIENICO ROLAO FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO (COMP. MÃE 37400)	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	4,0	94,29	377,16	0,08	98,65
	87692	SINAPI	CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, NÃO ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 5CM. AF_07/2021	Contrapiso	m²	3,77	87,56	330,10	0,07	98,72
	89714	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	Instalações Prediais de Esgoto - Tubos e Conexões	M	6,4	51,12	327,16	0,07	98,79
	CREA - RO	Próprio	ART DE EXECUÇÃO DA OBRA	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	UN	1,0	306,70	306,70	0,07	98,85
	97645	SINAPI	REMOÇÃO DE JANELAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	Demolições e Remoções	m²	8,32	35,00	291,20	0,06	98,91
	97663	SINAPI	REMOÇÃO DE LOUÇAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	Demolições e Remoções	UN	16,0	17,93	286,88	0,06	98,98
	97644	SINAPI	REMOÇÃO DE PORTAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	Demolições e Remoções	m²	19,74	13,55	267,47	0,06	99,03





SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

C	CPU055035 - (SBC 09/2022) - PLACA S12	Próprio	S12- PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	4,0	65,33	261,32	0,06	99,09
C	CPU055035 - (SBC 09/2022) - PLACA S1	Próprio	S1 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	4,0	65,33	261,32	0,06	99,15
C	89852	SINAPI	CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM SUBCOLETOR AÉREO DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	Instalações Prediais de Esgoto - Tubos e Conexões	UN	4,0	62,39	249,56	0,05	99,20
C	97886	SINAPI	CAIXA ENTERRADA ELÉTRICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, FUNDO COM BRITA, DIMENSÕES INTERNAS: 0,3X0,3X0,3 M. AF_12/2020	Caixas Enterradas	UN	1,0	241,30	241,30	0,05	99,25
C	100849	SINAPI	ASSENTO SANITÁRIO CONVENCIONAL - FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF_01/2020	Louças e Metais	UN	4,0	60,04	240,16	0,05	99,30
C	93382	SINAPI	REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF_08/2023	Aterro e Reaterro de Valas	m³	6,23	37,75	235,18	0,05	99,35
C	104405	SINAPI	CONDULETE DE PVC, TIPO T, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2022	Instalações Elétricas - Eletrodutos, Conexões e Conduletes Aparentes	UN	4,0	56,59	226,36	0,05	99,40
C	CPU-022525 (SBC 12/2022)	Próprio	REMOÇÃO DE BANCADA DE GRANITO	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	m²	2,61	79,00	206,19	0,04	99,45
C	CPU 96995 (SINAPI 07/2023)	Próprio	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF_10/2017	MOVT - MOVIMENTO DE TERRA	m³	2,26	74,98	169,45	0,04	99,48
C	89712	SINAPI	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	Instalações Prediais de Esgoto - Tubos e Conexões	M	3,88	36,71	142,43	0,03	99,51
C	93662	SINAPI	DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 20A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	Instalações Elétricas - Quadros, Cabos, Disjuntores, Contatores e Barramentos Blindados	UN	2,0	68,51	137,02	0,03	99,54
C	CPU95779 (SINAPI 2021)	Próprio	TAMPA CEGA PARA CONDULETE EM PVC, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	6,0	22,82	136,92	0,03	99,57
C	CPU055035 - (SBC 09/2022) - PLACA S2	Próprio	S2 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGENCIA	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	2,0	65,33	130,66	0,03	99,60
C	96527	SINAPI	ESCAVAÇÃO MANUAL PARA VIGA BALDRAME OU SAPATA CORRIDA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF_01/2024	Fundações Rasas (Blocos, Sapatas, Vigas Baldrame)	m³	0,82	146,41	120,05	0,03	99,62
C	89811	SINAPI	CURVA CURTA 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_08/2022	Instalações Prediais de Esgoto - Tubos e Conexões	UN	2,0	58,27	116,54	0,02	99,65
C	89724	SINAPI	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	Instalações Prediais de Esgoto - Tubos e Conexões	UN	8,0	13,67	109,36	0,02	99,67
C	CPU055035-(SBC 09/2022) - PLACA P1	Próprio	P1 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - PROIBIDO FUMAR	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	4,0	27,17	108,68	0,02	99,70
C	91942	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 4" ALTA (2,00 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas e Interruptores	UN	2,0	47,54	95,08	0,02	99,72
C	97666	SINAPI	REMOÇÃO DE METAIS SANITÁRIOS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	Demolições e Remoções	UN	7,0	13,07	91,49	0,02	99,74
C	83566	SINAPI	TOMADA DE EMBUTIR 2P+T 20A/250V C/ PLACA - FORNECIMENTO E INSTALACAO	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	3,0	29,93	89,79	0,02	99,76
C	CPU055035 - (SBC 09/2022) - PLACA E5	Próprio	E5 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - EXTINTOR DE INCÊNDIO	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	2,0	44,00	88,00	0,02	99,77
C	CPU-86913 (SINAPI 03/2025)	Próprio	TORNEIRA CROMADA 1/2 " OU 3/4 " PARA JARDIM, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	INHI - INSTALAÇÕES HIDROS SANITÁRIAS	UN	1,0	84,76	84,76	0,02	99,79
C	93653	SINAPI	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	Instalações Elétricas - Quadros, Cabos, Disjuntores, Contatores e Barramentos Blindados	UN	6,0	13,49	80,94	0,02	99,81



SEMPPLAN ENGENHARIA - JI PARANA  
CNPJ: 04.092.672/0001-25

CCCCCCCCCCCCCCCC	103955	SINAPI	JOELHO DE REDUÇÃO, 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25 MM X 20 MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_06/2022	Instalações Prediais de Água Fria em PVC	UN	6,0	13,33	79,98	0,02	99,83
	CPU-055035(SBC 09/2022) - PLACA A5	Próprio	A5 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - CUIDADO, RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	1,0	68,46	68,46	0,01	99,84
	CPU - 97644 (SINAPI 01/2023)	Próprio	REMOÇÃO DE PORTÃO , DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO.	CANT - CANTEIRO DE OBRAS	m²	5,25	12,85	67,46	0,01	99,86
	CPU055035-(SBC 09/2022) - PLACA M1	Próprio	M1 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - INDICAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO NA EDIFICAÇÃO	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	1,0	65,33	65,33	0,01	99,87
	CPU055035-(SBC 12/2022) - PLACA M2	Próprio	M2 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - LOTAÇÃO MÁXIMA	INES - INSTALAÇÕES ESPECIAIS	UN	1,0	65,33	65,33	0,01	99,88
	104341	SINAPI	BUCHA DE REDUÇÃO LONGA, PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 X 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL E ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	Instalações Prediais de Esgoto - Tubos e Conexões	UN	4,0	14,50	58,00	0,01	99,90
	89726	SINAPI	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM, JUNTA SOLDÁVEL, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_08/2022	Instalações Prediais de Esgoto - Tubos e Conexões	UN	4,0	13,98	55,92	0,01	99,91
	89802	SINAPI	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_08/2022	Instalações Prediais de Esgoto - Tubos e Conexões	UN	4,0	13,95	55,80	0,01	99,92
	89531	SINAPI	JOELHO 45 GRAUS, PVC, SERIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO. AF_06/2022	Instalações Prediais de Águas Pluviais - Tubos, Conexões, Caixas e Ralos	UN	1,0	49,95	49,95	0,01	99,93
	92870	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 4" ALTA (2,00 M DO PISO), METÁLICA, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas e Interruptores	UN	1,0	47,68	47,68	0,01	99,94
	95809	SINAPI	CONDULETE DE PVC, TIPO LL, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2022	Instalações Elétricas - Eletrodutos, Conexões e Conduletes Aparentes	UN	1,0	46,80	46,80	0,01	99,95
	104400	SINAPI	CONDULETE DE PVC, TIPO LR, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2022	Instalações Elétricas - Eletrodutos, Conexões e Conduletes Aparentes	UN	1,0	46,23	46,23	0,01	99,96
	91939	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" ALTA (2,00 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas e Interruptores	UN	1,0	43,30	43,30	0,01	99,97
	93654	SINAPI	DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_10/2020	Instalações Elétricas - Quadros, Cabos, Disjuntores, Contatores e Barramentos Blindados	UN	3,0	14,39	43,17	0,01	99,98
	97650	SINAPI	REMOÇÃO DE TRAMA DE MADEIRA PARA COBERTURA, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	Demolições e Remoções	m²	2,22	10,89	24,17	0,01	99,99
	101749	SINAPI	PISO CIMENTADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ACABAMENTO LISO, ESPESSURA 4,0 CM, PREPARO MECÂNICO DA ARGAMASSA. AF_09/2020	Pisos	m²	0,26	87,30	22,69	0,00	99,99
CCC	CPU 1873 (03/2025)	Próprio	CAIXA DE PASSAGEM PVC 4X4" - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	INEL - INSTALAÇÃO ELÉTRICA/ELETRIFICAÇÃO E ILUMINAÇÃO EXTERNA	UN	1,0	15,96	15,96	0,00	99,99
	91941	SINAPI	CAIXA RETANGULAR 4" X 2" BAIXA (0,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_03/2023	Instalações Elétricas - Eletrodutos Embutidos, Cabos, Caixas, Tomadas e Interruptores	UN	1,0	15,40	15,40	0,00	100,00
	97649	SINAPI	REMOÇÃO DE TELHAS DE FIBROCIMENTO, METÁLICA E CERÂMICA, DE FORMA MECANIZADA, COM USO DE GUINDASTE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_09/2023	Demolições e Remoções	m²	2,22	6,26	13,89	0,00	100,00
Total sem BDI										387.163,89
Total do BDI										79.199,08
Total Geral										466.362,97





## Município de Ji-Paraná



04.092.672/0001-25

Av. 2 de Abril

www.ji-parana.ro.gov.br

### FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
<b>Planilha Orçamentária</b>	<b>07. ORÇ-ABC- UBS-SÃO-FRANCISCO</b>	<b>30/06/2025</b>

ID:	<b>1855354</b>	Processo	Documento
CRC:	<b>3514BEED</b>		
Processo:	<b>1-10613/2022</b>		
Usuário:	<b>JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS</b>		
Criação:	<b>30/06/2025 08:17:53</b>	Finalização:	<b>30/06/2025 08:17:54</b>

MD5: **4D9EF3406030DED239E698223896841C**

SHA256: **8F01AF225163AAD454F1A132AFFB0AC1981A482AC8CDF85E421BA94936E2FC21**

Súmula/Objeto:

**Planilha orçamentaria - UBS São Francisco**

#### INTERESSADOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Ji-Paraná	RO	30/06/2025 08:17:53
-------------------------------	-----------	----	---------------------

#### ASSUNTOS

SOLICITAÇÃO DE REFORMA	30/06/2025 08:17:53
------------------------	---------------------

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 1855354 e o CRC 3514BEED.



## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**Projeto/Obra:** PROJETO EXECUTIVO UBS SÃO FRANCISCO.

**Conveniente:** PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

**Local da Obra:** RUA VILA VELHA, N° 346, BAIRRO SÃO FRANCISCO

**Área Construída:** 265,74 m<sup>2</sup>

**Área Cobertura:** 317.20m<sup>2</sup>

### **1. PROPOSTA**

O presente projeto tem por finalidade a reforma e readequação das instalações da Unidade Básica de Saúde (UBS) São Francisco, localizada no município de Ji-Paraná/RO. A proposta visa restaurar, modernizar e ampliar parte da estrutura existente, promovendo melhores condições de atendimento à população e adequação às normas vigentes de acessibilidade, salubridade, segurança e conforto.

### **2. DESCRIÇÃO DO PROJETO ARQUITETÔNICO**

A intervenção proposta visa promover a modernização da estrutura física existente, garantindo melhores condições de uso, adequação funcional dos ambientes e conformidade com as exigências sanitárias e normativas aplicáveis às unidades de atenção básica à saúde.

O projeto contempla uma série de melhorias voltadas à funcionalidade, acessibilidade e conforto dos usuários e profissionais, buscando otimizar os fluxos internos e a organização dos espaços, bem como garantir a durabilidade e a manutenção adequada da edificação reformada. Na parte de reforma, da alvenaria interna será realizado a raspagem a altura de 1m, nas paredes com patologias de infiltração, nova aplicação de selador e pintura acrílica, para o piso existente que não for demolido será polido novamente, as portas que não forem trocadas serão realizadas pintura, assim como as novas que serão instaladas. A calçada dentro do lote terá parte demolidas e refeitas devido estarem muito



danificadas, pintura nas grades do muro e portão. Será criado consultório odontológico, novas salas de consultório indiferenciado, sala de DML, ampliação da área de espera mudança na sala de recepção. A cobertura existente, será mantida.

Será instalado no acesso da edificação os pisos podotáteis, para auxiliar as pessoas com deficiência, a terem acesso a edificação. Nos sanitários será instalado as barras de apoio necessárias.

As janelas existentes serão substituídas por esquadrias de alumínio com vidros fixos, proporcionando maior conforto térmico e acústico, além de garantir mais durabilidade, facilidade de manutenção e um acabamento estético mais moderno e funcional.

Na parte elétrica será feita aproveitamento das tomadas existentes, instalação de novas tomadas, ponto de lógica, e iluminação.

Na parte hidrossanitária, será removida as pias dos consultórios e instalados lavatórios suspensos a fim de otimizar os espaços que são pequenos, na sala de imunização, curativo e consultório odontológico será instalado, pia com bancada de apoio.

### **3. DESCRIÇÃO DE CADA ETAPA**

Serviços Preliminares:

- Delimitação e sinalização da área de obra;
- Instalação de placas de identificação da obra;
- Implantação do canteiro de obras com área de armazenamento de materiais, abrigo para ferramentas e área administrativa;
- Desligamento parcial (quando necessário) dos sistemas elétrico e hidráulico para segurança da equipe.
- Remoção de partes da calçada interna e externa muito danificadas;
- Retirada de forros deteriorados;
- Remoção das pias existentes nos consultórios.



#### Tratamento de Patologias (Infiltrações)

- Raspagem e Recuperação de Paredes:
- Aplicação de massa acrílica, selador e pintura acrílica nas paredes internas sem revestimento cerâmico.

#### INFRAESTRUTURA

O sistema de fundação adotado para a edificação consiste em sapatas isoladas em concreto armado, dimensionadas conforme os esforços provenientes do projeto estrutural e as características geotécnicas do solo.

As etapas executivas para este tipo de fundação são:

- **Locação da obra**, com base nos eixos e níveis do projeto executivo;
- **Escavação das cavas** com dimensões conforme projeto, por meio de equipamentos manuais ou mecanizados, até a cota de apoio definida no projeto geotécnico;
- **Regularização do fundo da escavação** com camada de concreto magro ( $f_{ck} = 5 \text{ MPa}$ ), com espessura mínima de 5 cm;
- **Armadura da sapata e do bloco de fundação**, montadas conforme detalhamento estrutural;
- **Posicionamento da armadura dos pilares**, previamente montada, garantindo a ancoragem adequada nas sapatas;
- **Execução da fôrma, quando necessária**, e posterior concretagem das sapatas com concreto  $f_{ck} \geq 25 \text{ MPa}$ ;
- **Cura úmida do concreto**, por no mínimo 7 dias, visando garantir o desempenho estrutural.

As sapatas são projetadas para evitar recalques diferenciais e garantir a distribuição homogênea das cargas ao solo. As armaduras foram dimensionadas de acordo com os critérios da ABNT NBR 6118 e NBR 6122.

#### ESTRUTURA

A estrutura principal da ampliação será executada em concreto armado



moldado **in loco**, englobando pilares, vigas e lajes.

O processo construtivo previsto segue as etapas abaixo:

- **Montagem das fôrmas**, utilizando madeira ou sistema metálico, de acordo com as dimensões e geometrias indicadas em projeto, observando o escoramento e travamento conforme normas técnicas;
- **Armadura cortada e dobrada** conforme projeto, com verificação in loco das posições, cobrimentos mínimos e amarrações, conforme NBR 6118;
- **Lançamento do concreto**, com  $f_{ck} \geq 25$  MPa, vibrado mecanicamente durante a aplicação para garantir a compacidade e evitar bolhas e falhas de concretagem;
- **Desforma** realizada após o tempo mínimo de cura, conforme recomendação técnica do engenheiro responsável e as condições climáticas locais;
- **Cura do concreto**, preferencialmente úmida ou por aplicação de produtos curing, para garantir o desenvolvimento das propriedades mecânicas do concreto;

A estrutura foi dimensionada de acordo com os critérios das normas ABNT NBR 6118 (Projeto de estruturas de concreto) e NBR 14931 (Execução de estruturas de concreto).

## REVESTIMENTOS E ACABAMENTOS

Pisos e Paredes:

- Polimento do piso existente que for mantido;
- Instalação de novos revestimentos onde houver necessidade;
- Pintura interna e externa completa com tinta acrílica;

Forro:

- Substituição dos forros comprometidos;

Ampliação e Criação de Novos Ambientes



### **NOVAS CONSTRUÇÕES INTERNAS:**

- Execução de paredes em alvenaria para criação de novas salas de consultório indiferenciado, odontológico, DML, abrigo de resíduos e abrigo de compressor;
- Ampliação da área de espera e mudança da sala de recepção;
- Abertura de acesso externo para a sala de vacinação;
- Execução dos acabamentos nos novos ambientes (revestimentos, pintura, portas, forros, pisos).

### **ACESSIBILIDADE**

Adequações:

- Instalação de piso podotátil nas áreas de acesso à edificação;
- Instalação de barras de apoio nos sanitários, conforme normas de acessibilidade da ABNT (NBR 9050).

### **INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**

Intervenções:

- Substituição das pias por lavatórios suspensos nos consultórios para melhor aproveitamento dos espaços;
- Instalação de bancadas com pias nas salas de imunização, curativo e odontologia;

### **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E LÓGICA**

Revisão e Instalação:

- Aproveitamento das tomadas existentes, sempre que possível;
- Instalação de novos pontos de tomada e iluminação;
- Instalação de pontos de lógica para conexão de equipamentos eletrônicos.

### **URBANIZAÇÃO E FINALIZAÇÃO**

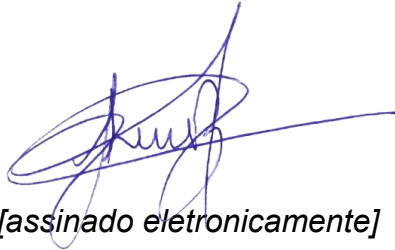


Calçadas e Áreas Externas:

- Pintura das grades e portão do muro;
- Limpeza geral da edificação após finalização da obra.

Colocamo-nos a disposição para dirimir quaisquer dúvidas.

Respeitosamente,



*[assinado eletronicamente]*  
**JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS**  
Assessor Técnico de Engenharia  
Decreto nº 0669/PMJP/2025.





## Município de Ji-Paraná



04.092.672/0001-25

Av. 2 de Abril

www.ji-parana.ro.gov.br

### FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
<b>Memorial Descritivo</b>	<b>MEMORIAL</b>	<b>30/06/2025</b>

ID:	<b>1855455</b>	Processo	Documento
CRC:	<b>7F281939</b>		
Processo:	<b>1-10613/2022</b>		
Usuário:	<b>JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS</b>		
Criação:	<b>30/06/2025 08:35:03</b>	Finalização:	<b>30/06/2025 08:35:03</b>

MD5: **DFF12965CB623D55D9E8E3F5AB2E3558**

SHA256: **FAFC4C642BD93F9D61F0773F6970FAA89A39587827A4E58E00648A03CAE65311**

Súmula/Objeto:

**Memorial Descritivo**

#### INTERESSADOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Ji-Paraná	RO	30/06/2025 08:35:03
-------------------------------	-----------	----	---------------------

#### ASSUNTOS

SOLICITAÇÃO DE REFORMA	30/06/2025 08:35:03
------------------------	---------------------

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 1855455 e o CRC 7F281939.





Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de RO

1. Responsável Técnico

JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS

Título do Profissional: ENGENHEIRO CIVIL /

Empresas.: MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ

RNP: 2322246077

Registro: 24401D RO

Registro: 2357CVRO

2. Dados do Contrato

Contratante: PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

RUA Avenida Dois de Abril

Nº.: 1701 Comp.:

Contrato:

Valor: 0,01

Ação Institucional: Órgão Público

Bairro.: Urupá

Cidade.: JI-PARANÁ

Celebrado:

Tipo Contratante:

Forma de Registro: Inicial

Motivo: Novo Contrato

CPF/CNPJ: 04092672000125

Telefone.: 6934164176

País: BRA CEP.: 76900149

Vinculado à ART:

Substituição:

Participação Téc.: Individual

3. Dados da Obra/Serviço

Rua: Rua Vila Velha

Nº: 346 Comp.: UBS SÃO FRANCISCO

Data de Início: 01/02/2025

Finalidade: Outro

Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

Bairro: São Francisco

Cidade: JI-PARANÁ

Previsão de término: 30/12/2025

Coordenadas Geográficas: ,

Telefone.: 6934164176

UF: RO CEP.: 76908160

CPF/CNPJ: 04092672000125

4. Atividade Técnica

Nível de atuação  
ELABORAÇÃO

Atividade técnica  
ESPECIFICAÇÃO DE EDIFICAÇÃO DE ALVENARIA  
PROJETO DE ACESSIBILIDADE DE EDIFICAÇÃO PARA FINS COMERCIAIS  
PROJETO DE EDIFICAÇÃO DE ALVENARIA  
PROJETO DE ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO  
PROJETO DE SISTEMA DE ÁGUA POTÁVEL  
PROJETO DE INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO  
PROJETO DE SISTEMA DE REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS  
PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM BAIXA TENSÃO PARA FINS COMERCIAIS  
PROJETO DE INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS INTERNAS  
PROJETO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO  
PROJETO DE REFORMA DE EDIFICAÇÃO DE ALVENARIA  
ELABORAÇÃO DE ORÇAMENTO DE EDIFICAÇÃO DE ALVENARIA

QTD	Unidade
265,74	m2
265,74	m2
265,74	m2
265,74	m2
265,74	m2
265,74	m2
265,74	m2
265,74	m2
265,74	m2
265,74	m2
265,74	m2
265,74	m2
265,74	m2

O registro da A.R.T. não obriga o CREA-RO a emitir a Certidão de Acervo Técnico (C.A.T.), a confecção e emissão do documento apenas ocorrerá se as atividades declaradas na A.R.T. forem condizentes com as atribuições do Profissional. As informações constantes desta A.R.T. são de responsabilidade do(a) profissional. Este documento poderá, a qualquer tempo, ter seus dados, preenchimento e atribuições profissionais conferidos pelo CREA-RO.

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta A.R.T.

5. Declarações

Acessibilidade:

Declara a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, às atividades profissionais acima relacionadas.

Profissional

Contratante

Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Local

de

Data

de

JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS - 025.890.492-50

Nome do profissional - CPF:

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ - 04.092.672/0001-25

Nome do contratante - CPF/CNPJ:

Informações

\* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

\* A autenticidade deste documento pode ser verificada no site [www.crearo.org.br](http://www.crearo.org.br) ou [www.confea.org.br](http://www.confea.org.br)

\* A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

CHAVE: 46515-0563E-043A2-1AB13-4B952  
[www.crearo.org.br](http://www.crearo.org.br) atendimento@crearo.org.br  
tel: (69) 2181-1072



CREA-RO  
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Rondônia

Observações (Resumo do Contrato)

REFORMA DA UBS SÃO FRANCISCO. INCLUSIVE PROJETO DE REDE LÓGICA. PROCESSO 10613/2022





## Município de Ji-Paraná



04.092.672/0001-25

Av. 2 de Abril

www.ji-parana.ro.gov.br

### FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
<b>Documentos</b>	<b>ART SÃO FRANCISCO</b>	<b>20/02/2025</b>

ID:	<b>1566785</b>	Processo	Documento
CRC:	<b>30356088</b>		
Processo:	<b>1-10613/2022</b>		
Usuário:	<b>PLINIO ANDRADE SANTOS</b>		
Criação:	<b>20/02/2025 16:42:14</b>	Finalização:	<b>20/02/2025 16:42:14</b>

MD5: **AB40B3E47284A5485B0D58922E8A89AA**

SHA256: **A8CD412FF685A0511F2EE2CB10DBDAF9F8AF6871030140440C45456DAAD7023C**

Súmula/Objeto:

**ART SÃO FRANCISCO**

#### INTERESSADOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Ji-Paraná	RO	20/02/2025 16:42:14
-------------------------------	-----------	----	---------------------

#### ASSUNTOS

SOLICITAÇÃO DE REFORMA	20/02/2025 16:42:14
------------------------	---------------------

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 1566785 e o CRC 30356088.

## PLANO DE TRABALHO

### 1 - DADOS CADASTRAIS

Órgão / Entidade Proponente: Prefeitura Municipal de Ji-Paraná			C.G.C. 04.092.672/0001-25	
Órgão / Entidade Executor: Fundo Municipal de Saúde de Ji-Paraná			C.G.C. 19.122.075/0001-73	
Av. Dois de Abril, nº 1701 - Bairro Urupá				
Cidade: Ji-Paraná	UF: RO.	CEP: 76.900-181	DDD/Telefone: (69) 3416-4035	E. A: Municipal
Banco: Banco do Brasil	Agência: 0951-2	Conta 83.074-7	Corrente:	Praça de Pagamento: Ji-Paraná
Nome do Responsável Affonso Antônio Cândido			C.P.F. 778.003.112-87	
C.I/Órgão Exp. 933956 SESDEC/RO		Cargo PREFEITO	Função Administrador	Matrícula: -----
Endereço: Av. Dois de Abril, nº 1701 - Bairro Urupá			CEP: 76.900-181	

### 2 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

TÍTULO DO PROJETO	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
Reforma da Unidade Básica de Saúde – UBS “São Francisco”.	INÍCIO ALR	TÉRMINO 365 dias/ALR

#### IDENTIFICAÇÃO DO OBJETIVO

Projeto visa a reforma da Unidade Básica de Saúde -UBS “São Francisco”, CNES 2495295.

#### JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Ji-Paraná é um município do estado de Rondônia. Com uma população de 124.333 (FONTE IBGE) habitantes, é o segundo mais populoso do estado.

A Constituição Federal de 1988 ao criar o Sistema Único de Saúde - SUS criou, também, o dever do poder público de garantir o acesso universal e igualitário a todas as pessoas às ações preventivas e curativas de saúde. Não se pode olvidar que, por ser uma garantia constitucional, a saúde jamais poderá ser negada, mas este também obedece a outros mandamentos constitucionais que o obrigam a zelar pela legalidade, eficiência, e estrito cumprimento das normas.

No presente caso a UBS – Unidade Básica de Saúde “Bairro São Francisco”, necessita de melhorias em sua infraestrutura, tendo em vista, que a mesma se encontra em operação em instalações antigas, com a reforma da unidade, pode garantir que as instalações estejam em conformidade com as regulamentações de saúde e proporcionem um ambiente mais seguro e confortável tanto para os usuários, quanto aos funcionários.

### 3 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (metas, indicador, avaliação)

**OBJETIVO GERAL:** Proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e funcional que atenda às necessidades de saúde locais e promova o bem-estar geral dos pacientes e servidores.

**OBJETIVO ESPECÍFICO 1:** Proporcionar aos usuários do SUS um atendimento de qualidade, melhoria nos serviços de saúde e satisfação do paciente e fortalecer a atenção integral.

META (Qualitativas e Quantitativas)	INDICADOR	CÁLCULO	AVALIAÇÃO	
			INÍCIO	TÉRMINO
Ampliar o atendimento ofertado em 100%	Número de atendimentos realizados.	Quantidade de atendimentos realizadas após o repasse fundo a fundo/ quantitativo de atendimento anteriormente x 100.	ALR	Data da Prestação de contas

Item	Etapa/Fase	Duração	
		Início	Término
1	Estudo Técnico Preliminar	ALR	365 dias
2	Pesquisa de Preço (cotação)		
3	Elaboração do Termo de Referência		
4	Elaboração do Edital		
5	Celebração do Contrato		
6	Recebimento e demais providencias para destinação		
7	Destinação (entrega)		
8	Avaliação do cumprimento das metas estabelecidas, devendo registrar as informações quanto a utilização do bem para apresentação quando da prestação de contas, bem como, para a fiscalização da concedente.	A partir da destinação o objeto.	

**PLANILHA ORÇAMENTÁRIA RESUMIDA**

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR
1	ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS	R\$ 32.688,92
2	CANTEIRO DE OBRAS	R\$ 10.502,64
3	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 14.646,67
4	REFORMA	R\$ 212.077,83
5	ABRIGOS E FECHAMENTO DO PORTÃO	R\$ 14.397,94
6	ESQUADRIAS	R\$ 47.742,65
7	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	R\$ 29.091,70
8	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	R\$ 60.112,63
9	EXAUSTOR	R\$ 3.341,34
10	ESTRUTURAL	R\$ 24.961,82
11	INSTALAÇÕES DE INCÊNDIO	R\$ 4.121,77
12	ACESSIBILIDADE	R\$ 11.263,33
13	SERVIÇOS FINAIS	R\$ 1.413,73
TOTAL SEM BDI		R\$ 387.163,89
TOTAL DO BDI		R\$ 79.199,08
TOTAL GERAL		R\$ 466.362,97

**4 – PLANO DE APLICAÇÃO**

NATUREZA DA DESPESA	TOTAL	CONCEDENTE	PROPONENTE
4.4.90.51.00 Obras e Instalações	R\$ 466.362,97	R\$ 421.804,71	R\$ 44.558,26
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 466.362,97</b>	<b>R\$ 421.804,71</b>	<b>R\$ 44.558,26</b>

**5 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (EM R\$)**

Concedente

Meta	PARCELA ÚNICA	1º PARCELA	2º PARCELA	3º PARCELA	4º PARCELA	5º PARCELA	6º PARCELA
I	R\$ 421.804,71	-	-	-	-	-	-

**6 - DECLARAÇÃO**

DECLARO PARA FINS DE PROVA JUNTO AO GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA E: ATESTO O CUMPRIMENTO AO DISPOSTO NO ART. 27 DA LEI Nº 9.692/98, DE 27-7-98; 2 – INEXISTE QUALQUER

DÉBITO DE MORA OU SITUAÇÃO DE INADIMPLÊNCIA COM O **TESOURO NACIONAL, ESTADUAL** OU QUALQUER ÓRGÃO OU ENTIDADE DA **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL E ESTADUAL**, QUE IMPEÇA A TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS ORIUNDOS DE DOTAÇÕES CONSIGNADAS NO ORÇAMENTO DO **ESTADO**, PARA O MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ/RO, NA FORMA DESTES PLANOS DE TRABALHO.

PEDE DEFERIMENTO.

Ji-Paraná/RO, na data da assinatura.

Local e data.

[assinado eletronicamente]

**AFFONSO ANTÔNIO CÂNDIDO**  
PREFEITO MUNICIPAL

**7 – APROVADO PELO CONCEDENTE**

Aprovado

Local e data

Concedente



# Município de Ji-Paraná

04.092.672/0001-25

Av. 2 de Abril

www.ji-parana.ro.gov.br

## FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
Plano de Trabalho	UBS SÃO FRANCISCO	30/06/2025

ID: 1855995	Processo	Documento
CRC: D3650142		
Processo: 1-10613/2022		
Usuário: RENAN GONZAGA DOS SANTOS		
Criação: 30/06/2025 09:44:53	Finalização: 30/06/2025 09:44:54	

MD5: 1FCE0426F9C1C498B45428EAA661E6D8
SHA256: 49068ED1B2E572F8BEA787F68786D9B414F4603D806D5DC5398CCFD6AF46C19A

Súmula/Objeto:

**PLANO DE TRABALHO UBS SÃO FRANCISCO**

### INTERESSADOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Ji-Paraná	RO	30/06/2025 09:44:53
-------------------------------	-----------	----	---------------------

### ASSUNTOS

SOLICITAÇÃO DE REFORMA	30/06/2025 09:44:53
------------------------	---------------------

### CIENTES

ANGELO LUIZ ATAIDE MORONI	30/06/2025 11:32:37
---------------------------	---------------------

### ASSINATURAS ELETRÔNICAS

RENAN GONZAGA DOS SANTOS	SUPERVISOR DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTARIO - SEMPLAN	30/06/2025 09:47:12
--------------------------	---	---------------------

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 435/2023.

CRISTIANO RAMOS PEREIRA	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE	30/06/2025 11:15:28
-------------------------	-------------------------------	---------------------

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 435/2023.

RENATO ANTONIO FUVERKI	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO	30/06/2025 12:02:07
------------------------	--------------------------------------	---------------------

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 435/2023.

AFFONSO ANTONIO CANDIDO	PREFEITO MUNICIPAL	30/06/2025 14:40:05
-------------------------	--------------------	---------------------

Assinado na forma do Decreto Municipal nº 435/2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 1855995 e o CRC D3650142.



## Município de Ji-Paraná

04.092.672/0001-25

Av. 2 de Abril

www.ji-parana.ro.gov.br

### FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento		Identificação/Número		Data	
Anexo		PLANO_DE_TRABALHO_UBS_SA_u0192		14/08/2025	
ID:	1965553			Processo	Documento
CRC:	7135D1A4				
Processo:	1-10613/2022				
Usuário:	RENAN GONZAGA DOS SANTOS				
Criação:	14/08/2025 08:47:04		Finalização:	14/08/2025 08:47:04	
MD5:	BA8DF4C8459157E23545C556147D4E7B				
SHA256:	9E444831DCC7F3CCCB94B8C44AD0114717EA266E7C93E2355881DBF428CB9224				
Súmula/Objeto:					
DESEMBOLSO DO RECURSO					
INTERESSADOS					
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		Ji-Paraná		RO	14/08/2025 08:47:04
ASSUNTOS					
SOLICITAÇÃO DE REFORMA				14/08/2025 08:47:04	

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 1965553 e o CRC 7135D1A4.



Análise nº 25/2025/SESAU-CO

**ASSUNTO:** Análise dos Projetos de Engenharia Civil e das Peças Orçamentárias

**OBJETO:** REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE UBS "SÃO FRANCISCO"

**PROCESSO:** 0005.001104/2024-77

### JUSTIFICATIVA TÉCNICA

#### ANEXO II

- **Instalação de tapume.**

A instalação de tapumes será dispensada, uma vez que a edificação já se encontra devidamente cercada por muro perimetral, garantindo o isolamento completo da área. Além disso, durante a execução dos serviços, o acesso à edificação permanecerá restrito, assegurando as condições de segurança e controle de acesso exigidas para o canteiro de obras.

- **Memorial Descritivo.**

Foram adicionados no memorial conforme solicitado.

- **Hidráulico.**

Foi adicionado uma planta de pontos existentes do qual será derivado os novos pontos.

Atenciosamente,





## Município de Ji-Paraná

04.092.672/0001-25

Av. 2 de Abril

www.ji-parana.ro.gov.br

### FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
<b>Justificativa</b>	<b>JUSTIFICATIVA Análise nº</b>	<b>30/06/2025</b>

ID: **1855446**

CRC: **6F7B246D**

Processo: **1-10613/2022**

Usuário: **JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS**

Criação: **30/06/2025 08:34:11** Finalização: **30/06/2025 08:34:11**

Processo



Documento



MD5: **93C35E3ADA469B378625FB609AB7D548**

SHA256: **AE23AF511DF9787A6A99F5A699D8D6EA68F072F9045591FE98F770A81DE3E4F0**

Súmula/Objeto:

**Justificativa técnica**

#### INTERESSADOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Ji-Paraná	RO	30/06/2025 08:34:11
-------------------------------	-----------	----	---------------------

#### ASSUNTOS

SOLICITAÇÃO DE REFORMA	30/06/2025 08:34:11
------------------------	---------------------

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 1855446 e o CRC 6F7B246D.

**REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) - SÃO  
FRANCISCO**

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA**



A presente especificação técnica tem como objetivo definir e estabelecer todas as condições gerais, requisitos e parâmetros necessários para a correta execução do projeto identificado como OS 089.2023, referente ao Projeto Executivo da Reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) São Francisco, situada na Rua Vila Velha, nº 346, Bairro São Francisco, no município de Ji-Paraná, Estado de Rondônia, abrangendo as diretrizes técnicas, materiais, métodos, prazos e responsabilidades envolvidos, a fim de garantir a conformidade, qualidade e adequação das intervenções previstas no referido projeto.

## **I. DISPOSIÇÕES GERAIS**

As LICITANTES deverão fazer um reconhecimento no local da obra antes da apresentação das propostas, a fim de tomar conhecimento da situação atual das instalações, da extensão dos serviços a serem executados, das dificuldades que poderão surgir no decorrer da obra, bem como cientificarem-se de todos os detalhes construtivos necessários a sua perfeita e total execução; os aspectos que as LICITANTES julgarem duvidosos, dando margem a dupla interpretação, ou omissos nestas especificações, deverão ser apresentadas à FISCALIZAÇÃO, não cabendo qualquer recurso ou reclamação, mesmo que isso venha a acarretar acréscimo de serviços não previstos no orçamento apresentado por ocasião da licitação, deverão também ser obedecidas as seguintes condições:

## **II. OBJETO**

O objeto definido nesta especificação técnica consiste na elaboração completa do Projeto Executivo da Reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) São Francisco, contemplando o desenvolvimento de todos os elementos técnicos, gráficos e descritivos necessários para a plena caracterização da obra a ser executada. Esse projeto deverá incluir plantas, cortes, elevações, memoriais descritivos, especificações de materiais, detalhes construtivos, cronogramas, orçamentos e demais documentos exigidos para garantir a viabilidade técnica,



econômica e legal da intervenção, em conformidade com as normas vigentes e diretrizes estabelecidas pela Prefeitura Municipal.

### **III. REGIME DE EXECUÇÃO**

O regime de execução adotado para a obra será o de empreitada por preço global, conforme estabelecido pela legislação vigente aplicável, no qual a CONTRATADA assume o compromisso de realizar todos os serviços e fornecer todos os materiais necessários para a completa execução da obra pelo preço fixo e total previamente acordado em contrato, independentemente dos custos reais que venham a ser incorridos durante a execução, garantindo segurança orçamentária ao CONTRATANTE e responsabilidade integral da CONTRATADA pela entrega do objeto conforme especificações técnicas e prazos estabelecidos.

### **IV. PRAZO**

O prazo estabelecido para a execução integral da obra será de cento e vinte (120) dias corridos, contados a partir da data de emissão da respectiva Ordem de Serviço e/ou da assinatura do contrato, ocasião em que terá início o acompanhamento e controle dos prazos contratuais. A CONTRATADA deverá elaborar e submeter à aprovação formal da Prefeitura Municipal sua proposta detalhada de cronograma físico-financeiro, contemplando todas as etapas da obra, prazos, recursos e desembolsos previstos, garantindo planejamento adequado, controle eficiente e transparência na execução dos serviços contratados.

### **V. ABREVIATURAS**

No texto das especificações técnicas usadas, além de outras consagradas pelo uso serão utilizadas as seguintes abreviaturas:

FISCALIZAÇÃO: Engenheiro ou preposto credenciado pela Prefeitura;

CONTRATADA: Empresa com a qual for contratada a execução da(s) obra(s);

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas;

CREA - RO: Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Rondônia;

CAU - RO: Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Rondônia;



---

ART/RRT: Anotação de Responsabilidade Técnica / Registro de Responsabilidade Técnica.

## **VI. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES**

Serão considerados documentos complementares e integrantes destas especificações técnicas, sem necessidade de transcrição integral no corpo do documento, todas as normas da ABNT que se relacionem direta ou indiretamente com o objeto das presentes especificações, garantindo a observância dos padrões técnicos e legais aplicáveis, bem como todas as instruções técnicas, manuais e catálogos fornecidos pelos fabricantes dos materiais e equipamentos envolvidos, desde que tenham sido previamente analisados e aprovados pela FISCALIZAÇÃO responsável, assegurando conformidade técnica, qualidade e correta aplicação durante a execução dos serviços.

## **VII. LEGISLAÇÃO, NORMAS E REGULAMENTOS**

A CONTRATADA será responsável pela observância das leis, decretos, regulamentos, portarias e normas federais, estaduais e municipais direta e indiretamente aplicáveis ao objeto do contrato, inclusive por suas subcontratadas e fornecedores.

Deverá providenciar junto ao CREA as respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica-ART ou os Registros de Responsabilidade Técnica-RRT no CAU regional referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos da **Lei n.º 6496/77**.

Obter junto à Prefeitura Municipal o alvará de construção e, se necessário, o alvará de demolição, na forma das disposições em vigor.

Responsabilizar-se pelo fiel cumprimento de todas as disposições e acordos relativos à legislação social e trabalhista em vigor (**NR-18**), particularmente no que se refere ao pessoal alocado nos serviços e obras, objeto do contrato;

Atender às normas e portarias sobre segurança e saúde no trabalho e, providenciar os seguros exigidos em lei e no Caderno de Encargos, na condição de única e exclusiva responsável por acidentes e danos que eventualmente



causar a pessoas físicas e jurídicas, direta ou indiretamente envolvidas nos serviços e obras, objeto do contrato; O CONTRATANTE fornecerá em tempo hábil os projetos aprovados pelos órgãos Federais, Estaduais e Municipais e concessionárias de serviços públicos que exerçam controle sobre a execução dos serviços e obras, como a Prefeitura Municipal (Projeto Legal), o Corpo de Bombeiros (Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio), as concessionárias de energia elétrica e de telefonia (Projetos de Instalações Elétricas e de Telefonia), as concessionárias de água e esgotos (Projetos de Instalações Hidráulicas) e CONAMA ou órgão estadual competente (Licença Ambiental de Instalação - LAI).

A CONTRATADA deverá executar os serviços e obras em conformidade com desenhos, memoriais, especificações e demais elementos de projeto, bem como com as informações e instruções contidas no Caderno de Encargos.

Todos os elementos de projeto deverão ser minuciosamente estudados pela CONTRATADA, antes e durante a execução dos serviços e obras, devendo informar à Fiscalização sobre qualquer eventual incoerência, falha ou omissão que for constatada.

Os projetos de fabricação e montagem de componentes, instalações e equipamentos, elaborados com base no projeto fornecido pelo CONTRATANTE, tais como os de estruturas metálicas, caixilhos, elevadores, instalações elétricas, hidráulicas, mecânicas e de outras utilidades, deverão ser previamente submetidos à aprovação da FISCALIZAÇÃO.

## **VIII. ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO**

Nenhum trabalho adicional ou modificação do projeto primitivo, fornecido pelo CONTRATANTE será efetivado pela CONTRATADA sem a prévia e expressa autorização da Fiscalização, respeitadas todas as disposições e condições estabelecidas no contrato.

Todas as eventuais modificações ocorridas no projeto durante a execução dos serviços e obras serão documentadas pela CONTRATADA, que registrará as





revisões e complementações dos elementos integrantes do projeto, incluindo os desenhos e orçamento “como construído” (AS BUILT).

Desde que prevista no projeto, a CONTRATADA submeterá previamente à aprovação da Fiscalização toda e qualquer alternativa de aplicação de materiais, serviços e equipamentos a serem considerados na execução dos serviços e obras, objeto do contrato, devendo comprovar rigorosamente a sua equivalência, conformidade com os requisitos e condições estabelecidas no Caderno de Encargos.

É dever da Administração acompanhar e fiscalizar o contrato para verificar o cumprimento das disposições contratuais, técnicas e administrativas, em todos os seus aspectos, consoante o disposto no art. 66 e 67 da **Lei nº 8.666/1993**.

A **Lei nº 8.666/1993** exige que o representante da Administração anote em registro próprio, as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando o que for necessário a regularização das faltas, falhas ou defeitos observados; as anotações efetuadas constituem importante ferramenta de acompanhamento e fiscalização da execução contratual.

Conforme explicitado acima é de responsabilidade do representante da Administração (fiscal de obra) a anotação em registro de todas e quaisquer irregularidades encontradas na obra.

Ainda, conforme Decisão Plenária do **TCU nº 1069/2001** é “Dever da Administração acompanhar a execução do contrato e de seus aditivos, atentando para a qualidade, as medições e os pagamentos das obras”; por sua vez, tem seu representante legal o poder para adequar ou não quaisquer fatos irregulares no decorrer da obra.

## **IX. SUBCONTRATAÇÃO**

A CONTRATADA não poderá, sob qualquer pretexto ou hipótese, subcontratar todos os serviços e obras objeto do contrato.

A CONTRATADA somente poderá subcontratar parte dos serviços; a subcontratação será permitida quando for admitida no contrato, bem como for aprovada prévia e expressamente pelo CONTRATANTE.



Se autorizada a efetuar a subcontratação de parte dos serviços e obras, a contratada realizará a supervisão e coordenação das atividades da "subcontratada", bem como responderá perante o CONTRATANTE pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

## **X. EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E OBRAS**

A CONTRATADA obriga-se a cumprir integralmente as disposições deste contrato, bem como a observar as normas técnicas, legais e regulamentares aplicáveis à execução das obras e serviços, devendo, para tanto:

### **a. Instalações Provisórias e Canteiro de Obras**

- Submeter à aprovação da Fiscalização, no prazo máximo de 5 (cinco) dias após o início dos trabalhos, o projeto das instalações provisórias ou do canteiro de serviços, compatível com o porte e características do objeto contratual, contendo a disposição de todas as áreas de vivência, dependências, espaços, instalações e equipamentos necessários, inclusive escritórios e instalações destinadas ao uso da Fiscalização, quando previstas no Caderno de Encargos.
- Providenciar, por sua conta e risco, as ligações provisórias das utilidades essenciais à execução dos serviços (água, esgoto, energia elétrica, telefone, entre outros), responsabilizando-se integralmente pelas despesas de consumo até o recebimento definitivo da obra.

### **b. Recursos Humanos e Equipamentos**

- Manter no local da obra instalações adequadas, bem como dispor de pessoal uniformizado e identificado, e equipamentos em número, especificação e qualificação compatíveis com o cumprimento do objeto contratual.

### **c. Planejamento da Execução**

- Submeter à aprovação da Fiscalização, no prazo máximo de 5 (cinco) dias após o início dos trabalhos, o plano de execução e o cronograma detalhado dos



serviços e obras, devidamente compatibilizados com o cronograma contratual e com técnicas reconhecidas de planejamento.

- Assegurar, com a devida antecedência, a disponibilização dos materiais, insumos, mão de obra e demais recursos nos locais de execução, em conformidade com o plano de execução e o cronograma contratual.
- Alocar todos os recursos técnicos, humanos, administrativos e financeiros necessários à fiel execução do objeto, inclusive aqueles destinados ao pagamento de tributos, taxas, encargos sociais, previdenciários e fiscais incidentes ou que venham a incidir sobre o contrato.
- Submeter previamente à aprovação da Fiscalização quaisquer ajustes no cronograma físico-financeiro e no plano de execução, de modo a manter o órgão contratante devidamente informado sobre o andamento dos trabalhos.
- Submeter previamente à aprovação da Fiscalização qualquer alteração nos métodos construtivos originalmente previstos.

#### **d. Qualidade, Fiscalização e Comunicação**

- Executar, por determinação da Fiscalização, ajustes e correções nos serviços concluídos ou em andamento.
- Comunicar imediatamente à Fiscalização qualquer ocorrência de fato anormal ou extraordinário que interfira, direta ou indiretamente, na execução dos serviços contratados.
- Submeter à prévia aprovação da Fiscalização os protótipos ou amostras dos materiais e equipamentos a serem aplicados nos serviços contratados.
- Realizar, por meio de laboratórios previamente aprovados pela Fiscalização, todos os testes, ensaios, exames e demais procedimentos técnicos necessários ao controle de qualidade dos materiais, equipamentos e serviços empregados.

#### **e. Relação com o Entorno e Meio Ambiente**



- Evitar qualquer interferência com propriedades lindeiras, atividades vizinhas e o tráfego de veículos, devendo programar adequadamente as atividades de execução da obra para minimizar impactos.

#### **f. Relatórios e Encerramento das Atividades**

- Apresentar relatórios periódicos de execução dos serviços e obras, conforme especificações estabelecidas no Caderno de Encargos.
- Providenciar, nos prazos previstos em projeto, as ligações definitivas das utilidades públicas necessárias (água, esgoto, energia elétrica, gás e telefonia).
- Proceder, no prazo máximo de 15 (quinze) dias após o recebimento definitivo da obra, à total desmobilização do canteiro, promovendo a retirada de todo o pessoal, equipamentos, materiais e instalações provisórias, deixando o local devidamente limpo e desobstruído, livre de resíduos, entulhos ou quaisquer materiais remanescentes.

### **XI. MATERIAIS**

Todos os materiais necessários para a completa execução dos serviços contratados serão integralmente fornecidos pela CONTRATADA, que assume total responsabilidade pela aquisição, transporte e armazenamento dos mesmos. Esses materiais deverão ser de primeira qualidade, novos, isentos de quaisquer defeitos ou danos, provenientes de fornecedores reconhecidos e confiáveis, garantindo assim a durabilidade, segurança e desempenho adequados às exigências do serviço. Além disso, todos os materiais devem cumprir rigorosamente as normas técnicas específicas da ABNT ou normas equivalentes reconhecidas, assegurando conformidade com os padrões de qualidade, segurança e funcionalidade exigidos para a correta realização dos serviços contratados.

### **XII. CONDIÇÕES DE SIMILARIDADE**

Os materiais especificados no projeto poderão ser substituídos por outros de características similares, desde que haja consulta e aprovação prévia da



FISCALIZAÇÃO responsável, garantindo que tais substituições mantenham os padrões exigidos para o serviço. Para que a substituição seja aceita, os materiais alternativos deverão apresentar qualidade reconhecida e comprovada por testes ou certificações, possuir equivalência técnica abrangendo aspectos como tipo, função, resistência mecânica, acabamento estético, apresentação visual e principais dimensões, além de manter uma faixa de preço compatível, respeitando a mesma ordem de grandeza dos materiais originalmente especificados, de modo a assegurar a manutenção da integridade, desempenho e aparência previstos no projeto original.

### **XIII. ADMINISTRAÇÃO E MÃO DE OBRA**

A CONTRATADA deverá empregar somente mão de obra qualificada na execução dos diversos serviços.

Cabe à CONTRATADA as despesas relativas às leis sociais, seguro, vigilância, transporte, alojamento e alimentação do pessoal durante todo o período de execução da obra.

A CONTRATADA se obriga a fornecer a relação de pessoal e a respectiva guia de recolhimento das obrigações com o INSS; a qualquer momento e ao final da obra, deverá ainda fornecer a seguinte documentação pertinente à obra:

- Certidão Negativa de Débitos com o INSS;
- Certidão de Regularidade de Situação perante o FGTS e
- Certidão de Quitação de ISS referente ao contrato.

### **XIV. RESPONSABILIDADE TÉCNICA E GARANTIA**

A CONTRATADA deverá apresentar antes do início dos trabalhos, as ART / RRT referentes à execução da obra, incluindo os fornecidos pela CONTRANTE; uma guia das respectivas ART / RRT deverá ser mantida no local dos serviços.

Com relação ao disposto no **Art. 618** do Código Civil Brasileiro, entende-se que prazo de 5 (cinco) anos nele referido é de garantia e não de prescrição; o prazo prescricional para intentar ação civil é de 10 anos, conforme **Art. 205** do Código de Processo Civil Brasileiro (CPC).



## **XV. RESPONSABILIDADE**

Durante 5 (cinco) anos após o Recebimento Definitivo dos serviços e obras, a CONTRATADA responderá por sua qualidade e segurança nos termos do **Artigo 1245** do Código Civil Brasileiro, devendo efetuar a reparação de quaisquer falhas, vícios, defeitos ou imperfeições que se apresentem nesse período, independentemente de qualquer pagamento do CONTRATANTE.

A presença da FISCALIZAÇÃO durante a execução dos serviços e obras, quaisquer que sejam os atos praticados no desempenho de suas atribuições, não implicará solidariedade ou corresponsabilidade com a CONTRATADA que responderá única e integralmente pela execução dos serviços, inclusive pelos serviços executados por suas subcontratadas, na formada legislação em vigor. Se a CONTRATADA recusar, demorar, negligenciar ou deixar de eliminar as falhas, vícios, defeitos ou imperfeições apontadas, poderá o CONTRATANTE efetuar os reparos e substituições necessárias, seja por meios próprios ou de terceiros, transformando-se os custos decorrentes, independentemente do seu montante, em dívida líquida e certa da CONTRATADA.

A CONTRATADA responderá diretamente por todas e quaisquer perdas e danos causados em bens ou pessoas, inclusive em propriedades vizinhas, decorrentes de omissões e atos praticados por seus funcionários e prepostos, fornecedores e subcontratadas, bem como originados de infrações ou inobservância de leis, decretos, regulamentos, portarias e posturas oficiais em vigor, devendo indenizar o CONTRATANTE por quaisquer pagamentos que seja obrigado a fazer a esse título, incluindo multas, correções monetárias e acréscimos de mora.

## **XVI. PROJETOS**

O CONTRATANTE fornecerá à CONTRATADA todos os projetos básicos, em mídia digital que compõem o objeto do contrato, de conformidade com as disposições do Caderno de Encargos.

Se algum aspecto destas especificações estiver em desacordo com normas vigentes da ABNT, Resoluções Normativas do CREA, Resoluções Normativas



do CAU e Normas Governo do Estado prevalecerão as prescrições contidas nas normas dessas entidades públicas.

Em caso de divergências, salvo quando houver acordo entre as partes, será adotada a seguinte prevalência:

- As normas da ABNT prevalecem sobre estas especificações técnicas e estas, sobre os projetos e caderno de encargos;
- As cotas dos desenhos prevalecem em suas dimensões, medidas em escala;
- Os desenhos de maior escala prevalecem sobre os de menor escala e,
- Os desenhos de datas mais recentes prevalecem sobre os de datas mais antigos.

## **XVII. ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS**

Todos os serviços necessários à execução da obra, conforme descrito nestas especificações, deverão ser realizados de acordo com os projetos fornecidos, as normas técnicas vigentes e as orientações dos fabricantes dos materiais.

### **1 ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS**

#### **1.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL DE OBRAS**

Administração Local da Obra composta por: Engenheiro Civil e Encarregado Geral, com registro no Conselho de Classe, que deverá ser considerado como residentes da obra, como segue:

- ENGENHEIRO CIVIL: 4 meses de Obra X (1h/dia X 3 dias/sem.) X 4 sem./mês = 60 H, No mínimo.
- ENCARREGADO: 4 meses de Obra

A FISCALIZAÇÃO poderá a qualquer momento solicitar documentos comprobatórios de que o serviço esteja sendo executado.

ART de execução da obra, Anotação de Responsabilidade Técnica, ou equivalente do órgão de regulação do profissional responsável pela execução da Obra. O documento de Responsabilidade Técnica deverá ser do profissional residente da obra.





Programa de gerenciamento de risco – PGR (substituindo PPRA e PCMSO) – deve atender as NR 1, NR 9, e NR 18. Programa de Prevenção de Risco Ambiental, devidamente elaboração por profissional responsável, e que compreenda os funcionários e os serviços que serão executados na obra. A empresa deverá apresentar até a primeira medição, a FISCALIZAÇÃO poderá a qualquer momento solicitar documentos comprobatórios de que o Programa esteja sendo executado.

Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional, devidamente elaboração por profissional responsável, e que compreenda os funcionários que executarão os serviços a serem executados na obra. A empresa deverá apresentar até a primeira medição, a FISCALIZAÇÃO poderá a qualquer momento solicitar documentos comprobatórios de que o Programa esteja sendo executado.

## **1.2 PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO E SAÚDE OCUPACIONAL - PCMSO - DEVE ATENDER A NR 7**

O PCMSO deverá ser elaborado por médico do trabalho e atender integralmente aos requisitos estabelecidos pela NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, sendo parte integrante das ações de Saúde e Segurança do Trabalho da obra.

### **Objetivo:**

Prevenir, rastrear e diagnosticar precocemente os agravos à saúde relacionados ao trabalho, além de monitorar a saúde dos trabalhadores expostos a riscos ocupacionais.

### **Principais ações:**

- Exames médicos admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissionais;
- Avaliação clínica e exames complementares conforme os riscos identificados;
- Registro dos dados em prontuário médico individual;
- Elaboração do relatório anual.

## **1.3 PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO E SAÚDE OCUPACIONAL - PCMSO - DEVE ATENDER A NR 7**

O PGR substitui os antigos PPRA e PCMAT e deve estar conforme os requisitos das **NRs 1, 9 e 18**, sendo obrigatório em todas as fases da obra.



### **Objetivo:**

Identificar, avaliar e controlar os riscos ocupacionais presentes no ambiente de trabalho, com foco na prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

### **Conteúdo mínimo:**

- Inventário de riscos (físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos);
- Plano de ação com medidas de prevenção e controle;
- Cronograma de implementação;
- Registro das medidas adotadas e evidências de monitoramento;
- Plano de resposta a emergências.

Deve ser atualizado conforme modificações no ambiente de trabalho ou surgimento de novos riscos.

## **1.4 ART de Execução de Obra**

A Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) da execução da obra deve ser registrada no CREA/CAU, conforme a Lei nº 6.496/77 e as resoluções do respectivo conselho profissional.

### **Objetivo:**

Identificar o responsável técnico legalmente habilitado pela execução da obra, garantindo a rastreabilidade e a responsabilidade pelas atividades técnicas desempenhadas.

### **Especificação:**

- Deve abranger todos os serviços de execução da obra civil conforme projeto aprovado;
- Deve conter a descrição detalhada das atividades técnicas sob responsabilidade do profissional;
- Deve ser apresentada antes do início da obra e mantida disponível para fiscalização.

## **2 CANTEIRO DE OBRAS**

### **2.1 PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO**

A placa de obra deverá ser confeccionada em chapa de aço galvanizado, com dimensões mínimas de 1,20m de altura por 2,50m de largura, e espessura mínima de 0,80mm, com acabamento em pintura esmalte sintético, aplicada sobre fundo anticorrosivo. A estrutura de sustentação deverá ser executada em perfis metálicos (tipo cantoneiras ou tubos galvanizados), com altura mínima do



solo de 1,00m, fixados no solo com base de concreto, garantindo estabilidade e segurança.

A arte gráfica da placa deverá seguir o modelo padrão fornecido pela Prefeitura Municipal, contendo obrigatoriamente: nome da obra, valor do contrato, fonte dos recursos, nome da empresa executora, número do contrato, data de início e término da obra, além das logomarcas institucionais exigidas. A pintura deverá ser feita em cores contrastantes, com letras legíveis e resistentes às intempéries. A instalação da placa deverá ser realizada em local de fácil visualização pelo público, antes do início dos serviços, sendo de responsabilidade da CONTRATADA sua manutenção e conservação durante todo o período da obra.

### **2.3 ALUGUEL DE CONTAINER PARA ALMOXARIFADO DE OBRAS**

O objeto refere-se ao aluguel de contêiner metálico tipo marítimo, em perfeitas condições de uso, com dimensões mínimas de 6,00m de comprimento, 2,40m de largura e 2,60m de altura, destinado a servir como almoxarifado provisório para o armazenamento de materiais e ferramentas no canteiro de obras. O contêiner deverá estar estruturalmente íntegro, estanque, ventilado, livre de ferrugens, infiltrações, pragas e odores, e possuir porta com sistema de tranca segura, que permita o correto fechamento e segurança do material estocado.

## **3 SERVIÇOS PRELIMINARES**

### **3.1 DEMOLIÇÕES**

#### **3.1.1 ESQUADRIAS**

##### **3.1.1.1 REMOÇÃO DE JANELAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF\_12/2017**

A remoção de janelas deverá ser realizada de forma manual, por equipe qualificada, utilizando ferramentas manuais apropriadas, como alavancas, martelos, talhadeiras e chaves, conforme necessário. As janelas a serem removidas não serão reaproveitadas, devendo ser desmontadas com o objetivo de descarte. A operação incluirá a retirada completa dos caixilhos, folhas, acessórios (trincos, fechaduras, dobradiças, etc.), vidros e elementos de fixação (parafusos, buchas, selantes, espumas ou argamassas). Deve-se garantir a



preservação das superfícies e estruturas adjacentes, evitando danos às alvenarias, revestimentos e acabamentos existentes. Os resíduos provenientes da remoção deverão ser devidamente separados, acondicionados e destinados conforme as normas ambientais e o plano de gerenciamento de resíduos da obra. O serviço somente será considerado concluído após limpeza da área e verificação da completa remoção dos componentes da janela.

#### **3.1.1.2 REMOÇÃO DE PORTAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF\_12/2017**

A remoção de portas deverá ser executada manualmente, por equipe capacitada, utilizando ferramentas manuais adequadas, tais como alavancas, martelos, talhadeiras, chaves e serras, conforme a necessidade. As portas removidas não serão reaproveitadas, devendo ser desmontadas com foco em descarte. A atividade incluirá a retirada completa das folhas, batentes, guarnições, ferragens (dobradiças, fechaduras, trincos, etc.) e elementos de fixação (parafusos, buchas, espumas, selantes ou argamassas). O procedimento deve ser realizado com cuidado para não danificar as paredes, pisos, revestimentos e demais estruturas adjacentes. Todos os resíduos gerados deverão ser recolhidos, organizados e destinados conforme as diretrizes do plano de gerenciamento de resíduos da obra e normas ambientais vigentes. O serviço será considerado finalizado após a remoção total dos componentes da porta, inspeção da área e execução da limpeza do local.

#### **3.1.1.3 REMOÇÃO DE PORTÃO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF\_12/2017 (COMP. MÃE 97644 01/2023)**

A remoção do portão deverá ser realizada manualmente, por profissionais habilitados, utilizando ferramentas manuais adequadas, como chaves, alavancas, martelos, talhadeiras, serras e cortadores, conforme a complexidade do sistema de fixação. O portão a ser removido não será reaproveitado, devendo ser desmontado com foco em descarte. A atividade compreenderá a retirada completa das folhas, trilhos, batentes, motores (se houver), ferragens, travas e



todos os elementos de fixação (parafusos, buchas, soldas, selantes ou chumbadores). Durante a execução, devem ser adotadas medidas para preservar a integridade das estruturas vizinhas, como muros, pilares, pisos e instalações elétricas associadas. O serviço inclui o corte e remoção de bases metálicas ou de concreto associadas ao portão, se necessário. Todos os resíduos gerados deverão ser separados, removidos da área e encaminhados para destinação final conforme o plano de gerenciamento de resíduos da obra e legislação ambiental vigente. O serviço será considerado concluído após a remoção integral do portão, inspeção do local e limpeza completa da área.

### **3.1.2 LOUÇAS**

#### **3.1.2.1 REMOÇÃO DE LOUÇAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF\_12/2017**

O serviço consiste na remoção manual de louças sanitárias existentes (vasos sanitários, lavatórios, mictórios, pias, bidês e afins), sem reaproveitamento, incluindo o descontentamento das conexões hidráulicas e de esgoto, o desmonte cuidadoso dos elementos fixados, e o encaminhamento dos resíduos a local apropriado, conforme as normas ambientais vigentes. Todo o material removido deverá ser considerado inservível, sendo de responsabilidade da CONTRATADA o transporte e descarte em aterro licenciado ou local autorizado pela Prefeitura Municipal.

A remoção deverá ser realizada de forma manual, com o uso de ferramentas adequadas, evitando danos às paredes, pisos, revestimentos e tubulações que permanecerão na obra. Caso ocorram danos por negligência durante a execução do serviço, a contratada deverá providenciar os devidos reparos, sem ônus adicional para a contratante. O local deverá ser deixado limpo e livre de entulhos após a conclusão de cada etapa do serviço.

### **3.1.3 BARRAS**

#### **3.1.3.1 REMOÇÃO DE METAIS SANITÁRIOS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF\_12/2017**



O serviço compreende a remoção manual de metais sanitários instalados, tais como torneiras, registros, misturadores, chuveiros, duchas higiênicas, válvulas de descarga, sifões e acessórios metálicos diversos (porta-toalhas, papeladeiras, saboneteiras, entre outros), sem reaproveitamento, incluindo o desligamento adequado das conexões hidráulicas, vedação provisória das tubulações expostas e o descarte dos materiais considerados inservíveis em local licenciado, conforme as normas ambientais e exigências do município.

A execução deverá ser feita manualmente, com uso de ferramentas apropriadas, tomando o devido cuidado para não danificar revestimentos, paredes, pisos e demais elementos que permanecerão na obra. Todo o entulho gerado deverá ser imediatamente recolhido e o ambiente deixado limpo. A responsabilidade pela integridade das instalações remanescentes e pela correta destinação dos resíduos será integralmente da CONTRATADA.

### **3.1.4 PAREDES / DIVISÓRIAS**

#### **3.1.4.1 DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE BLOCO FURADO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF\_12/2017**

O serviço consiste na demolição manual de alvenaria em blocos cerâmicos furados, executada sem reaproveitamento dos materiais, abrangendo a retirada total ou parcial das alvenarias indicadas em projeto ou definidas pela fiscalização da obra. A execução deverá ser feita com o uso de ferramentas manuais ou equipamentos leves (marretas, talhadeiras, martelinhos, etc.), garantindo a segurança dos operários, das estruturas vizinhas e das instalações existentes, que não deverão ser danificadas.

Todo o entulho gerado deverá ser recolhido, transportado e descartado em local apropriado e devidamente licenciado, conforme legislação ambiental vigente. A CONTRATADA será responsável pelo isolamento da área de trabalho, sinalização, limpeza do local ao final do serviço, e pelos reparos de eventuais danos causados por execução inadequada. O serviço deverá obedecer às normas técnicas de segurança e às orientações da fiscalização da Prefeitura Municipal.



### **3.1.5 PISO**

#### **3.1.5.1 REMOÇÃO DE BANCADA DE GRANITO**

A remoção da bancada de granito deverá ser realizada com cuidado para evitar danos às estruturas adjacentes, garantindo a integridade das superfícies circundantes. O processo incluirá o desmonte dos elementos de fixação e suporte, o destacamento da peça de granito utilizando ferramentas apropriadas como alavancas manuais, martelos de borracha e serras específicas para granito, e a retirada completa do material do local de trabalho. Todo o resíduo gerado deverá ser recolhido, acondicionado e removido de acordo com as normas ambientais vigentes, mantendo o local limpo e livre de detritos após a conclusão dos serviços.

#### **3.1.5.2 DEMOLIÇÃO DE PISO GRANILITE, DE FORMA MECANIZADA COM MARTELETE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF\_12/2017**

A demolição do piso em granilite deverá ser executada de forma mecanizada, utilizando martetele rompedor, com remoção total da camada existente até a base estrutural. Os serviços deverão ser realizados com o devido cuidado para evitar danos às estruturas adjacentes e demais elementos construtivos.

Todo o material resultante da demolição não será reaproveitado e deverá ser retirado do local e destinado a descarte adequado, conforme normas ambientais e regulamentos municipais vigentes. A área deverá ser deixada limpa e pronta para etapas subsequentes da obra.

#### **3.1.5.3 DEMOLICAO E RETIRADA DE PISOS EM GERAL**

A demolição e retirada de pisos em geral, incluindo cerâmicos, cimentados, granilite, porcelanato, entre outros, deverão ser executadas com o uso de ferramentas manuais ou equipamentos mecanizados, conforme a necessidade e condições da obra. A remoção deverá ser completa, incluindo argamassa de assentamento, respeitando a integridade da base estrutural e evitando danos a instalações existentes.





Os entulhos gerados não serão reaproveitados e deverão ser removidos do local e descartados em local apropriado, em conformidade com as normas ambientais e legislação vigente. A superfície deverá ser deixada limpa e preparada para novas etapas de execução.

### **3.1.6 REVESTIMENTO DE PAREDE**

#### **3.1.6.1 DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO CERÂMICO, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF\_12/2017**

A demolição do revestimento cerâmico deverá ser executada de forma manual, utilizando talhadeira, marreta ou ferramentas apropriadas, com a remoção total das peças cerâmicas e da argamassa de assentamento. Os trabalhos devem ser realizados com cuidado para não danificar a base estrutural ou elementos construtivos adjacentes.

Todo o material removido não será reaproveitado e deverá ser descartado de maneira adequada, conforme as normas ambientais e regulamentos locais. A superfície deverá ser deixada limpa e apta para receber novo tratamento ou revestimento.

### **3.1.7 COBERTURA**

#### **3.1.7.1 REMOÇÃO DE TRAMA DE MADEIRA PARA COBERTURA, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF\_12/2017**

A remoção da trama de madeira da cobertura, composta por terças, caibros, ripas e demais elementos estruturais, deverá ser executada de forma manual, com uso de ferramentas adequadas e por equipe capacitada, garantindo a segurança da estrutura e dos trabalhadores.

A desmontagem deverá ser feita de maneira cuidadosa, evitando danos a alvenarias, lajes ou demais componentes da edificação. Os elementos de madeira não serão reaproveitados e todo o material retirado deverá ser transportado e descartado em local apropriado, conforme as normas ambientais e legislação vigente. Ao final dos serviços, a área deverá ser deixada limpa e desobstruída, pronta para as etapas seguintes da obra.



### **3.1.7.2 REMOÇÃO DE TELHAS DE FIBROCIMENTO, METÁLICA E CERÂMICA, DE FORMA MECANIZADA, COM USO DE GUINDASTE, SEM REAPROVEITAMENTO. AF\_12/2017**

A remoção de telhas do tipo fibrocimento, metálicas e cerâmicas deverá ser realizada de forma mecanizada, com o auxílio de guindaste ou equipamento de içamento compatível, visando garantir segurança e agilidade na operação. A desmontagem das telhas será feita por equipe especializada, com uso de equipamentos de proteção individual e coletiva, respeitando as normas de segurança vigentes.

Todo o material retirado não será reaproveitado e deverá ser descartado conforme exigências ambientais e regulamentações locais, com atenção especial aos resíduos de fibrocimento, que devem seguir normas específicas para materiais contendo amianto, se aplicável. A cobertura deverá ser desmontada com cuidado, preservando as estruturas remanescentes e deixando a área limpa e livre de entulhos ao término do serviço.

### **3.1.8 FORRO**

#### **3.1.8.1 REMOÇÃO DE FORROS DE DRYWALL, PVC E FIBROMINERAL, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF\_12/2017**

A remoção dos forros do tipo drywall, PVC e fibromineral deverá ser realizada manualmente, com uso de ferramentas apropriadas, por equipe capacitada e com a devida adoção de medidas de segurança. A desmontagem deverá incluir perfis metálicos, estruturas de sustentação e fixações, assegurando a retirada completa dos sistemas.

Os serviços devem ser executados com cuidado para evitar danos às instalações elétricas, hidráulicas ou estruturais existentes. Os materiais removidos não serão reaproveitados e deverão ser encaminhados para descarte adequado, conforme legislação ambiental e normas técnicas vigentes. A área deverá ser entregue limpa, sem resíduos e pronta para as etapas seguintes da obra.



### **3.1.9 TRANSPORTE**

#### **3.1.9.1 CARGA, MANOBRA E DESCARGA DE ENTULHO EM CAMINHÃO BASCULANTE 18 M<sup>3</sup> - CARGA COM ESCAVADEIRA HIDRÁULICA (CAÇAMBA DE 0,80 M<sup>3</sup> / 111 HP) E DESCARGA LIVRE (UNIDADE: M3). AF\_07/2020**

O serviço compreende a carga mecanizada de entulho em caminhão basculante com capacidade de 18 m<sup>3</sup>, utilizando escavadeira hidráulica equipada com caçamba de 0,80 m<sup>3</sup> e potência mínima de 111 HP, além da manobra e transporte interno do material até o ponto de descarga.

A operação inclui o correto posicionamento da escavadeira e do caminhão, assegurando eficiência na carga e segurança operacional. A descarga será realizada por basculamento livre, em local previamente definido e autorizado, sem necessidade de reaproveitamento do material. O serviço deverá ser executado por operador habilitado e em conformidade com as normas de segurança do trabalho e ambientais vigentes. A medição será feita por volume efetivo de entulho movimentado, com unidade em metros cúbicos (m<sup>3</sup>).

#### **3.1.9.2 TRANSPORTE COM CAMINHÃO BASCULANTE DE 18 M<sup>3</sup>, EM VIA URBANA PAVIMENTADA, DMT ATÉ 30 KM (UNIDADE: M3XKM). AF\_07/2020**

O serviço consiste no transporte de entulho, materiais ou resíduos sólidos utilizando caminhão basculante com capacidade volumétrica de 18 m<sup>3</sup>, em percurso realizado por via urbana pavimentada, com distância média de transporte (DMT) de até 30 km entre o ponto de origem e o destino final (bota-fora, aterro ou local autorizado).

O transporte deverá ser feito em conformidade com as normas de trânsito e segurança vigentes, com veículos em boas condições operacionais e dotados de dispositivos de contenção de carga para evitar derramamentos. Os motoristas deverão ser devidamente habilitados e o serviço executado com pontualidade, eficiência e respeito às legislações ambientais e municipais. A medição será feita com base no produto do volume transportado (m<sup>3</sup>) pela distância percorrida (km), ou seja, em metros cúbicos por quilômetro (m<sup>3</sup> x km).



## **4 REFORMA**

### **4.1 LIMPEZA DO TELHADO CERÂMICO**

#### **4.1.1 LIMPEZA DE SUPERFÍCIE COM JATO DE ALTA PRESSÃO.**

**AF\_04/2019**

O serviço compreende a limpeza de superfícies horizontais ou verticais (como pisos, paredes, fachadas, estruturas de concreto, entre outras) utilizando jato de água em alta pressão, aplicado com equipamento específico (lavadora de alta pressão elétrica ou a combustão, com pressão mínima recomendada de 2.000 psi). O objetivo é remover sujeiras, incrustações, poeiras, resíduos de obra ou materiais aderidos sem causar danos ao substrato.

O serviço deverá ser executado por profissionais treinados, utilizando equipamentos de proteção individual (EPI) apropriados e seguindo as normas de segurança vigentes. O consumo de água deverá ser controlado e, sempre que necessário, o escoamento deverá ser direcionado para rede apropriada ou sistema de drenagem. A superfície deverá ser entregue limpa, sem resíduos soltos e pronta para as etapas seguintes da obra.

### **4.2 CALHA**

#### **4.2.1 CALHA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO NÚMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 50 CM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL.**

**AF\_07/2019**

Calha fabricada com chapa de aço zincada por imersão a quente, acabamento galvanizado natural. Modelo de seção quadrada "U". Utilizada nos encontros com paredes. A medida do corte é a largura da chapa plana sem dobra, nesse caso corte 50cm. Para efeito de coleta considerar comprimento de 6 metros, sem acessórios. Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a terças ou ganchos vinculados à estrutura (nunca às ripas, que poderão romper ou soltar com certa facilidade);



Os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas sobre as terças ou caibros, sendo as tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento; Observar o fiel cumprimento do projeto da cobertura, atendendo a seção transversal especificada para as calhas e o caimento mínimo de 0,5 % no sentido dos tubos coletores; Promover a união das peças em aço galvanizado mediante fixação com rebites de repuxo e soldagem com filete contínuo, após conveniente limpeza / aplicação de fluxo nas chapas a serem unidas; Fixar as peças na estrutura de madeira do telhado por meio de pregos de aço inox regularmente espaçados, rejuntando a cabeça dos pregos com selante a base de poliuretano.

### **4.3 FORRO**

#### **4.3.1 FORRO DE PVC, LISO, PARA AMBIENTES COMERCIAIS, INCLUSIVE ESTRUTURA DE FIXAÇÃO. AF\_05/2017\_PS**

Marcar na estrutura periférica (paredes), com o auxílio de uma mangueira ou um nível laser, o local em que será instalado o forro; Com o auxílio de um cordão de marcação ou fio traçante, marcar a posição exata onde serão fixadas as guias (perfis de acabamento em “U”); Fixar as guias nas paredes (perfis de acabamento em “U”); Com o auxílio do cordão de marcação ou fio traçante, marcar no teto a posição dos eixos dos perfis F-47 e os pontos de fixação dos arames (tirantes); Observar espaçamento de 1.000 mm entre os arames (tirantes); Fixar os rebites no teto e prender os arames (tirantes) aos rebites; Colocar os suportes niveladores nos arames (tirantes); Encaixar os perfis F-47 (perfis primários) no suporte nivelador, de maneira que fiquem firmes, e ajustar o nível dos perfis na altura correta do rebaixo do teto; Ajustar o comprimento das régua do forro de PVC, de acordo com as dimensões do ambiente onde serão aplicadas; Encaixar as régua de PVC já ajustadas no acabamento previamente instalado, deixando uma folga de 5 mm entre o forro e a extremidade do acabamento escolhido; Fixar as régua de PVC em todas as travessas da estrutura de sustentação; No último perfil, caso a largura da régua de PVC seja maior que o espaço existente, cortar utilizando um estilete, no lado do encaixe fêmea, de tal maneira que a peça fique com 1 cm a menos que o espaço



disponível; Colocar as duas extremidades da régua dentro do acabamento; - Com a ajuda de uma espátula, encaixar longitudinalmente a régua no acabamento e na régua anterior.

#### **4.3.2 ACABAMENTOS PARA FORRO (RODA-FORRO EM PERFIL METÁLICO E PLÁSTICO). AF\_05/2017**

Marcar na estrutura periférica (paredes), com o auxílio de uma mangueira ou um nível laser, o local em que será instalado o forro; com o auxílio de um cordão de marcação ou fio traçante, marcar a posição exata onde serão fixadas as guias, cantoneiras ou tabicas; fixar as guias, cantoneiras ou tabicas, nas paredes, com os parafusos autoperfurantes.

### **4.4 PISO**

#### **4.4.1 SANITÁRIOS**

##### **4.4.1.1 REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF\_10/2017**

Execução de reaterro manual realizado em camadas sucessivas, com compactação manual por apiloamento utilizando soquete apropriado, assegurando a densidade mínima especificada no projeto. O material de reaterro deve estar isento de matéria orgânica, pedras maiores que 5 cm, e outros materiais inadequados, sendo depositado em camadas uniformes de 20 a 30 cm de espessura. Cada camada será apiloada com soquete manual até atingir a compactação desejada, garantindo a estabilidade do solo e evitando recalques. O processo deve seguir as normas técnicas vigentes e as orientações do engenheiro responsável.

##### **4.4.1.2 CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF\_09/2021**

Fornecimento e aplicação de camada separadora composta por lona plástica impermeável de polietileno, com espessura mínima de 0,2 mm, colocada diretamente sobre o solo compactado. A lona deve ser posicionada de modo contínuo, sem rasgos ou dobras que comprometam sua função, e sobreposta



em no mínimo 20 cm nas juntas das mantas para garantir estanqueidade. A finalidade da camada é evitar a migração de partículas finas do solo para o concreto e reduzir a umidade ascendente, assegurando a integridade estrutural do radier, piso ou laje. A instalação deve ser executada conforme normas técnicas aplicáveis e instruções do projetista.

#### **4.4.1.3 LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 3 CM. AF\_07/2016**

Fornecimento e execução de camada de concreto magro, com espessura nominal de 3 cm, aplicada sobre solo devidamente compactado ou camada separadora previamente instalada, para regularização e nivelamento de superfícies em pisos, lajes sobre solo ou radiers. O concreto magro deverá ser produzido com cimento Portland, agregados miúdos e água, na dosagem que garanta resistência adequada para suporte e proteção da camada estrutural subsequente, sem função estrutural significativa. A aplicação deve ser realizada de forma homogênea, com cura adequada para evitar fissuração e garantir a estabilidade do lastro, conforme normas técnicas vigentes e especificações do projeto.

#### **4.4.1.4 CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 3CM. AF\_07/2021**

Definir os níveis do contrapiso; assentar taliscas sobre a camada impermeabilização; Ponte de aderência: molhar a base e polvilhar o cimento; Argamassa de contrapiso: envolve lançamento, espalhamento e compactação, definição preliminar de mestras e posterior atuação no resto do ambiente. Essa etapa exige cuidado para não danificar a camada de impermeabilização; Acabamento superficial sarrafeado, desempenado ou alisado.





---

#### **4.4.1.5 PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA EM AMBIENTES INTERNOS, COM ESPESSURA DE 8 MM, INCLUSO MISTURA EM BETONEIRA, COLOCAÇÃO DAS JUNTAS, APLICAÇÃO DO PISO, 4 POLIMENTOS COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA.**

**AF\_06/2022**

A granilha, pedrisco ou agregado em mármore, granito, quartzo ou calcário, é utilizada para execução dos pisos e revestimentos monolíticos denominados GRANILITE. A coleta deverá contemplar sacos de 40KG na COR CINZA. Cera líquida antiderrapante, formulada para proporcionar mais brilho e durabilidade em diversos tipos de pisos. Indicada para proteger piso industrial, pisos de concreto, porcelanatos, madeira, granilite, mármore, ardósia, cerâmicas, lajotas, borracha, pedra mineira, pisos cimentados, Paviflex etc. Coletar a embalagem de 750 ml. Adotado na coleta dos preços as marcas e modelos com padrão médio. O cimento branco não estrutural não tem indicações de classe, sendo usado em rejuntamentos, reparos e em aplicações não estruturais. As juntas de dilatação para concreto ou argamassa são utilizadas em pavimentação externa ou interna de edificações residenciais, industriais, quadras esportivas e outras. Funciona absorvendo esforços de expansão e contração do piso, o que evita fissurações e rachaduras. Resiste às intempéries, agentes químicos, vibração mecânica. Produzido em cores variadas, para o insumo em questão considerar a COR CINZA. Adicionar um pouco da água na betoneira e ligá-la; Lançar o agregado e o cimento conforme dosagem indicada e adicionar a água restante aos poucos até se obter uma mistura homogênea e livre de grumos; Respeitar o tempo mínimo de batida indicado pela norma e/ou pelo fabricante da betoneira; Sobre contrapiso limpo, nivelado e com acabamento rugoso, definir os pontos de nível e assentar as juntas plásticas com a própria argamassa do piso, formando painéis de 1,20 x 1,20 m; Lançar a argamassa de granilite e sarrafear com régua metálica; Após a cura, realizar os dois primeiros polimentos mecânicos (polimentos iniciais); Aplicar a lixadeira para dar acabamento aos cantos; Realizar o estucamento com cimento branco e água, formando uma nata; Executar um novo polimento mecânico (polimento intermediário); Efetuar o



polimento mecânico final; Aplicar a lixadeira para dar acabamento aos cantos; Lavar o piso granilite; Por fim, aplicar o acabamento, isto é, duas demãos de selador e uma de cera.

#### **4.4.2 INTERNO**

##### **4.4.2.1 REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF\_10/2017**

Execução de reaterro manual realizado em camadas sucessivas, com compactação manual por apiloamento utilizando soquete apropriado, assegurando a densidade mínima especificada no projeto. O material de reaterro deve estar isento de matéria orgânica, pedras maiores que 5 cm, e outros materiais inadequados, sendo depositado em camadas uniformes de 20 a 30 cm de espessura. Cada camada será apiloada com soquete manual até atingir a compactação desejada, garantindo a estabilidade do solo e evitando recalques. O processo deve seguir as normas técnicas vigentes e as orientações do engenheiro responsável.

##### **4.4.2.2 CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF\_09/2021**

Fornecimento e aplicação de camada separadora composta por lona plástica impermeável de polietileno, com espessura mínima de 0,2 mm, colocada diretamente sobre o solo compactado. A lona deve ser posicionada de modo contínuo, sem rasgos ou dobras que comprometam sua função, e sobreposta em no mínimo 20 cm nas juntas das mantas para garantir estanqueidade. A finalidade da camada é evitar a migração de partículas finas do solo para o concreto e reduzir a umidade ascendente, assegurando a integridade estrutural do radier, piso ou laje. A instalação deve ser executada conforme normas técnicas aplicáveis e instruções do projetista.

##### **4.4.2.3 LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIERS, ESPESSURA DE 5 CM. AF\_07/2016**

Fornecimento e execução de camada de concreto magro, com espessura nominal de 3 cm, aplicada sobre solo devidamente compactado ou camada



separadora previamente instalada, para regularização e nivelamento de superfícies em pisos, lajes sobre solo ou radiers. O concreto magro deverá ser produzido com cimento Portland, agregados miúdos e água, na dosagem que garanta resistência adequada para suporte e proteção da camada estrutural subsequente, sem função estrutural significativa. A aplicação deve ser realizada de forma homogênea, com cura adequada para evitar fissuração e garantir a estabilidade do lastro, conforme normas técnicas vigentes e especificações do projeto.

**4.4.2.4 CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS MOLHADAS SOBRE LAJE, ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 3CM. AF\_07/2021**

Definir os níveis do contrapiso; assentar taliscas sobre a camada impermeabilização; Ponte de aderência: molhar a base e polvilhar o cimento; Argamassa de contrapiso: envolve lançamento, espalhamento e compactação, definição preliminar de mestras e posterior atuação no resto do ambiente. Essa etapa exige cuidado para não danificar a camada de impermeabilização; Acabamento superficial sarrafeado, desempenado ou alisado.

**4.4.2.5 PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA EM AMBIENTES INTERNOS, COM ESPESSURA DE 8 MM, INCLUSO MISTURA EM BETONEIRA, COLOCAÇÃO DAS JUNTAS, APLICAÇÃO DO PISO, 4 POLIMENTOS COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA. AF\_06/2022**

A granilha, pedrisco ou agregado em mármore, granito, quartzo ou calcário, é utilizada para execução dos pisos e revestimentos monolíticos denominados GRANILITE. A coleta deverá contemplar sacos de 40KG na COR CINZA. Cera líquida antiderrapante, formulada para proporcionar mais brilho e durabilidade em diversos tipos de pisos. Indicada para proteger piso industrial, pisos de concreto, porcelanatos, madeira, granilite, mármore, ardósia, cerâmicas, lajotas,



borracha, pedra mineira, pisos cimentados, Paviflex etc. Coletar a embalagem de 750 ml. Adotado na coleta dos preços as marcas e modelos com padrão médio. O cimento branco não estrutural não tem indicações de classe, sendo usado em rejuntamentos, reparos e em aplicações não estruturais. As juntas de dilatação para concreto ou argamassa são utilizadas em pavimentação externa ou interna de edificações residenciais, industriais, quadras esportivas e outras. Funciona absorvendo esforços de expansão e contração do piso, o que evita fissurações e rachaduras. Resiste às intempéries, agentes químicos, vibração mecânica. Produzido em cores variadas, para o insumo em questão considerar a COR CINZA. Adicionar um pouco da água na betoneira e ligá-la; Lançar o agregado e o cimento conforme dosagem indicada e adicionar a água restante aos poucos até se obter uma mistura homogênea e livre de grumos; Respeitar o tempo mínimo de batida indicado pela norma e/ou pelo fabricante da betoneira; Sobre contrapiso limpo, nivelado e com acabamento rugoso, definir os pontos de nível e assentar as juntas plásticas com a própria argamassa do piso, formando painéis de 1,20 x 1,20 m; Lançar a argamassa de granilite e sarrafear com régua metálica; Após a cura, realizar os dois primeiros polimentos mecânicos (polimentos iniciais); Aplicar a lixadeira para dar acabamento aos cantos; Realizar o estucamento com cimento branco e água, formando uma nata; Executar um novo polimento mecânico (polimento intermediário); Efetuar o polimento mecânico final; Aplicar a lixadeira para dar acabamento aos cantos; Lavar o piso granilite; Por fim, aplicar o acabamento, isto é, duas demãos de selador e uma de cera.

#### **4.4.3 CALÇADA**

##### **4.4.3.1 CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF\_09/2021**

Fornecimento e aplicação de camada separadora composta por lona plástica impermeável de polietileno, com espessura mínima de 0,2 mm, colocada diretamente sobre o solo compactado. A lona deve ser posicionada de modo contínuo, sem rasgos ou dobras que comprometam sua função, e sobreposta



em no mínimo 20 cm nas juntas das mantas para garantir estanqueidade. A finalidade da camada é evitar a migração de partículas finas do solo para o concreto e reduzir a umidade ascendente, assegurando a integridade estrutural do radier, piso ou laje. A instalação deve ser executada conforme normas técnicas aplicáveis e instruções do projetista.

#### **4.4.3.2 EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF\_08/2022**

Fornecimento e aplicação de concreto usinado ou preparado na obra, não armado, com dosagem adequada para garantir resistência e durabilidade conforme projeto, aplicado diretamente sobre base previamente preparada e compactada. A concretagem deve ser feita em camada uniforme, seguida de nivelamento e acabamento convencional com desempenadeira de madeira ou aço para superfície lisa e regular. O concreto deverá ser curado adequadamente para evitar fissuras e garantir a resistência final. Todos os serviços devem seguir as normas técnicas vigentes, respeitando as condições ambientais e especificações do projeto.

#### **4.4.3.2 LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF\_08/2017**

Fornecimento e execução de camada de concreto magro, com espessura nominal de 3 cm, aplicada sobre solo devidamente compactado ou camada separadora previamente instalada, para regularização e nivelamento de superfícies em pisos, lajes sobre solo ou radiers. O concreto magro deverá ser produzido com cimento Portland, agregados miúdos e água, na dosagem que garanta resistência adequada para suporte e proteção da camada estrutural subsequente, sem função estrutural significativa. A aplicação deve ser realizada de forma homogênea, com cura adequada para evitar fissuração e garantir a estabilidade do lastro, conforme normas técnicas vigentes e especificações do projeto.



#### **4.4.3.4 PISO CIMENTADO, TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA), ACABAMENTO LISO, ESPESSURA 4,0 CM, PREPARO MECÂNICO DA ARGAMASSA. AF\_09/2020**

Sobre o contrapiso limpo e nivelado, definir os pontos de nível e assentar as juntas plásticas com a própria argamassa do piso;

Lançar e espalhar a argamassa traço 1:3, procurando obter o máximo de adensamento contra a base;

Nivelar com sarrafo e desempenar com desempenadeira de madeira, efetuar o polvilhamento de cimento e alisar com desempenadeira de aço, de modo a obter uma camada superficial de pasta de cimento de 1mm.

#### **4.4.3.5 REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF\_10/2017**

Execução de reaterro manual realizado em camadas sucessivas, com compactação manual por apiloamento utilizando soquete apropriado, assegurando a densidade mínima especificada no projeto. O material de reaterro deve estar isento de matéria orgânica, pedras maiores que 5 cm, e outros materiais inadequados, sendo depositado em camadas uniformes de 20 a 30 cm de espessura. Cada camada será apiloada com soquete manual até atingir a compactação desejada, garantindo a estabilidade do solo e evitando recalques. O processo deve seguir as normas técnicas vigentes e as orientações do engenheiro responsável.

### **4.4.4 POLIMENTO DE PISO**

#### **4.4.4.1 POLIMENTO DE PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA. AF\_06/2022 (Comp. Mãe 104162 01/2023)**

Cera líquida antiderrapante, formulada para proporcionar mais brilho e durabilidade em diversos tipos de pisos. Indicada para proteger piso industrial, pisos de concreto, porcelanatos, madeira, granilite, mármore, ardósia, cerâmicas, lajotas, borracha, pedra mineira, pisos cimentados, Paviflex etc. Coletar a embalagem de 750 ml. Adotado na coleta dos preços as marcas e



modelos com padrão médio. O cimento branco não estrutural não tem indicações de classe, sendo usado em rejuntamentos, reparos e em aplicações não estruturais; Realizar o estucamento com cimento branco e água, formando uma nata; Executar um novo polimento mecânico (polimento intermediário); Efetuar o polimento mecânico final; Lavar o piso granilite; Por fim, aplicar o acabamento, isto é, duas demãos de selador e uma de cera.

## **4.5 PAREDES**

### **4.5.1 ACABAMENTO INTERNO**

#### **4.5.1.1 DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF\_12/2017**

Antes de iniciar a demolição, analisar a estabilidade da estrutura. Checar se os EPC necessários estão instalados.

Usar os EPI exigidos para a atividade. Remover a argamassa com uso de talhadeira e marreta.

#### **4.5.1.2 CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL. AF\_10/2022**

Execução de chapisco manual aplicado com colher de pedreiro sobre superfícies de alvenaria sem vãos e estruturas de concreto de fachada, com argamassa preparada manualmente no traço 1:3 (cimento: areia média). A superfície deve estar limpa, isenta de partículas soltas, poeira ou umidade excessiva antes da aplicação. O chapisco será aplicado com projeção e espalhamento uniformes, garantindo boa aderência da camada subsequente de reboco ou revestimento. O procedimento deve seguir as normas técnicas vigentes e orientações do engenheiro responsável.





---

#### **4.5.1.3 IMPERMEABILIZAÇÃO DE PAREDES COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 2CM. AF\_06/2018**

A superfície deve estar limpa, seca e isenta de partículas soltas, pinturas, graxa, óleo ou desmoldantes; aplicar a emulsão asfáltica com brocha ou trincha; aguardar de 2 a 3 horas para aplicar a segunda demão em sentido cruzado ao da primeira demão; após a aplicação em toda área e o tratamento dos ralos e dos pontos emergentes, realizar o teste de estanqueidade, enchendo a área com uma lâmina d'água de cerca 5 cm e deixar por no mínimo 72 horas para verificar se há algum vazamento.

#### **4.5.1.4 APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF\_06/2014**

Fornecimento e aplicação de uma demão de fundo selador acrílico de alta penetração, adequada para regularizar a absorção das superfícies de paredes de alvenaria ou reboco, garantindo melhor aderência e uniformidade da pintura subsequente. O produto deve ser aplicado sobre superfície limpa, seca e previamente preparada, utilizando pincel, rolo ou pistola, conforme especificações do fabricante. A aplicação deve ser uniforme, respeitando o rendimento indicado, e seguida do tempo de secagem recomendado antes da continuidade dos serviços. Executar conforme normas técnicas e orientações do fabricante.

#### **4.5.1.5 APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS, DUAS DEMÃOS. AF\_05/2017**

A superfície deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;

Se necessário, amolentar o produto em água potável de acordo com recomendações do fabricante;

Aplicar em camadas finas com espátula ou desempenadeira até obter o nivelamento desejado;



Aguardar a secagem da primeira demão e aplicar a segunda demão de massa; aguardar a secagem final antes de efetuar o lixamento final e remoção do pó para posterior aplicação da pintura.

#### **4.5.1.6 APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF\_06/2014**

Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação; diluir a tinta em água potável, conforme fabricante; aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha. Respeitar o intervalo de tempo entre as duas aplicações

#### **4.5.1.7 LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, UMA DEMÃO, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA**

Execução do lixamento manual ou mecânico da camada de massa látex aplicada sobre paredes, com o objetivo de promover superfície uniforme, livre de imperfeições, irregularidades e relevos, preparando a parede para a pintura subsequente. O lixamento será realizado após o completo secamento da massa, utilizando lixa adequada (granulação média a fina), garantindo acabamento homogêneo e aderência ideal da tinta. Todo o processo deve ser executado com cuidado para evitar danos à massa e à superfície, conforme as recomendações técnicas do fabricante da massa e normas de pintura.

#### **4.5.1.8 REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 33X45 CM APLICADAS EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 5 M² A MEIA ALTURA DAS PAREDES. AF\_06/2014**

Aplicar e estender a argamassa de assentamento, sobre uma base totalmente limpa, seca e curada, com o lado liso da desempenadeira, formando uma camada uniforme de 3 mm a 4 mm sobre área tal que facilite a colocação das placas cerâmicas e que seja possível respeitar o tempo de abertura, de acordo com as condições atmosféricas e o tipo de argamassa utilizada.



Aplicar o lado denteado da desempenadeira sobre a camada de argamassa formando sulcos.

Assentar cada peça cerâmica, comprimindo manualmente ou aplicando pequenos impactos com martelo de borracha. A espessura de juntas especificada para o tipo de cerâmica deverá ser observada podendo ser obtida empregando-se espaçadores previamente gabaritados.

Após no mínimo 72 horas da aplicação das placas, aplicar a argamassa para rejuntamento com auxílio de uma desempenadeira de EVA ou borracha em movimentos contínuos de vai e vem. Limpar a área com pano umedecido

#### **4.5.1.9 PAREDE COM PLACAS DE GESSO ACARTONADO (DRYWALL), PARA USO INTERNO, COM DUAS FACES DUPLAS E ESTRUTURA METÁLICA COM GUIAS DUPLAS, COM VÃOS. AF\_06/2017\_PS**

Utilizar trena, prumo manual ou a laser para a correta localização das guias e dos pontos de referência, que devem ser devidamente pré-definidos no projeto; com auxílio de um cordão ou fio traçante, marcar as posições das guias inferiores, superiores e das paredes e o posicionamento os montantes; para cortes e ajustes das guias utilizar tesoura para perfis metálicos;

Colocar a fita para isolamento tratamento acústico (ou banda acústica) na face da guia que ficará em contato com o piso ou com o teto. Sempre utilizar fita com largura compatível com a largura das guias; Fixação das guias: recomenda-se que a fixação seja feita no máximo a cada 60 cm. Executar as emendas das guias sempre de topo; nunca as sobrepor. Preferencialmente, o piso deve estar nivelado e acabado. Observar o alinhamento da guia superior (teto) com a inferior (piso);

Fazer a fixação do montante em contato com uma outra estrutura de parede existente por meio de parafuso (metal-metal); fazer a fixação dos montantes com as guias por meio de um alicate puncionador. O comprimento do montante deve ter a altura do pé direito com 10 mm a menos;

Para os montantes duplos fazer a fixação entre os perfis com auxílio de um alicate puncionador. Os perfis duplos podem ser montados em forma de caixão



(contato entre as abas dos perfis) ou em forma de “H” (contato entre as almas dos perfis); verificar o pé direito ou a altura da parede (estrutura metálica) que necessita revestimento em gesso acartonado;

Fixar a primeira camada de chapas de gesso acartonado na estrutura por meio de parafusos com 25 mm de comprimento, especialmente desenvolvidos para esse fim. Os parafusos devem estar distanciados a 250 mm entre si e a 10 mm da borda da chapa;

Para a segunda camada, fixar as chapas por meio de parafusos com 45 mm de comprimento especialmente desenvolvidos para esse fim. As juntas da primeira camada nunca podem coincidir com as juntas da segunda camada de chapas; caso seja necessário o corte de placas marcar o local em que se deseja fazer o recorte, com o auxílio de um lápis e uma régua. Após isso, passar o estilete pressionando sobre um dos lados da chapa; dobrar no sentido contrário do corte do estilete e por fim passar novamente o estilete no tecido da parte contrária da chapa;

Após finalizar a colocação das placas de gesso acartonado, aplicar uma primeira camada de massa para tratamento de juntas entre as chapas; colocar a fita de papel micro perfurado sobre o eixo da junta. Com o auxílio de uma espátula pressionar firmemente a fita sobre a primeira camada de massa; aplicar mais uma camada de massa com o auxílio de uma desempenadeira, deixando um acabamento uniforme; aplicar uma camada de massa para tratamento de juntas sobre os parafusos, com auxílio de uma desempenadeira.

#### **4.5.2 ACABAMENTO EXTERNO**

##### **4.5.2.1 DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF\_12/2017**

Execução de demolição de camadas de argamassa em superfícies diversas, realizada manualmente com ferramentas adequadas (martelo, talhadeira, etc.), removendo totalmente o material até atingir a base estrutural ou camada especificada. O material resultante da demolição não será reaproveitado, devendo ser recolhido, transportado e descartado conforme normas ambientais



e de segurança vigentes. O trabalho deve ser realizado com cuidado para não comprometer a integridade das estruturas adjacentes, seguindo as orientações do engenheiro responsável e as normas técnicas aplicáveis.

**4.5.2.2 CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO MANUAL. AF\_10/2022**

Execução de chapisco manual aplicado com colher de pedreiro sobre superfícies de alvenaria sem vãos e estruturas de concreto de fachada, com argamassa preparada manualmente no traço 1:3 (cimento: areia média). A superfície deve estar limpa, isenta de partículas soltas, poeira ou umidade excessiva antes da aplicação. O chapisco será aplicado com projeção e espalhamento uniformes, garantindo boa aderência da camada subsequente de reboco ou revestimento. O procedimento deve seguir as normas técnicas vigentes e orientações do engenheiro responsável.

**4.5.2.3 IMPERMEABILIZAÇÃO DE PAREDES COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 2CM. AF\_06/2018**

A superfície deve estar limpa, seca e isenta de partículas soltas, pinturas, graxa, óleo ou desmoldantes; aplicar a emulsão asfáltica com brocha ou trincha; aguardar de 2 a 3 horas para aplicar a segunda demão em sentido cruzado ao da primeira demão; após a aplicação em toda área e o tratamento dos ralos e dos pontos emergentes, realizar o teste de estanqueidade, enchendo a área com uma lâmina d'água de cerca 5 cm e deixar por no mínimo 72 horas para verificar se há algum vazamento.

**4.5.2.4 APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF\_06/2014**



Fornecimento e aplicação de uma demão de fundo selador acrílico de alta penetração, adequada para regularizar a absorção das superfícies de paredes de alvenaria ou reboco, garantindo melhor aderência e uniformidade da pintura subsequente. O produto deve ser aplicado sobre superfície limpa, seca e previamente preparada, utilizando pincel, rolo ou pistola, conforme especificações do fabricante. A aplicação deve ser uniforme, respeitando o rendimento indicado, e seguida do tempo de secagem recomendado antes da continuidade dos serviços. Executar conforme normas técnicas e orientações do fabricante.

#### **4.5.2.5 APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS, DUAS DEMÃOS. AF\_05/2017**

A superfície deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação; se necessário, amolentar o produto em água potável de acordo com recomendações do fabricante;

Aplicar em camadas finas com espátula ou desempenadeira até obter o nivelamento desejado;

Aguardar a secagem da primeira demão e aplicar a segunda demão de massa;

Aguardar a secagem final antes de efetuar o lixamento final e remoção do pó para posterior aplicação da pintura.

#### **4.5.2.6 APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF\_06/2014**

Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação; diluir a tinta em água potável, conforme fabricante; aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trinchá. Respeitar o intervalo de tempo entre as duas aplicações

#### **4.5.2.7 LIXAMENTO DE SUPERFÍCIE DE ALVENARIA DANIFICADA PARA RECEBIMENTO DE NOVA PINTURA**



Execução do lixamento manual ou mecânico da superfície de alvenaria previamente danificada, com o objetivo de remover irregularidades, resíduos soltos, manchas e promover a regularização da área para garantir aderência e acabamento adequado da nova pintura. O lixamento deve ser realizado utilizando lixas de granulação média a fina, após limpeza e secagem da superfície, evitando danos estruturais adicionais. Todo o processo deve seguir as recomendações técnicas, assegurando que a superfície fique uniforme, estável e pronta para o tratamento ou pintura subsequente.

### **4.5.3 ACABAMENTO DO MURO**

#### **4.5.3.1 DEMOLIÇÃO DE ARGAMASSAS, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. AF\_12/2017**

Execução de demolição de argamassa aplicada em superfícies diversas, realizada manualmente com ferramentas adequadas, como martelo e talhadeira, removendo completamente a camada até a base estrutural ou camada especificada, sem reutilização do material demolido. O entulho resultante deverá ser recolhido, transportado e descartado conforme normas ambientais e regulamentações locais. O serviço deve ser realizado com cuidado para não danificar as estruturas adjacentes, respeitando as normas técnicas vigentes e as orientações do responsável técnico.

#### **4.5.3.2 IMPERMEABILIZAÇÃO DE PAREDES COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA, COM ADITIVO IMPERMEABILIZANTE, E = 2CM. AF\_06/2018**

A superfície deve estar limpa, seca e isenta de partículas soltas, pinturas, graxa, óleo ou desmoldantes; aplicar a emulsão asfáltica com brocha ou trincha; aguardar de 2 a 3 horas para aplicar a segunda demão em sentido cruzado ao da primeira demão; após a aplicação em toda área e o tratamento dos ralos e dos pontos emergentes, realizar o teste de estanqueidade, enchendo a área com uma lâmina d'água de cerca 5 cm e deixar por no mínimo 72 horas para verificar se há algum vazamento.





#### **4.5.3.3 APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF\_06/2014**

Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação; diluir a tinta em água potável, conforme fabricante; aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha. Respeitar o intervalo de tempo entre as duas aplicações

#### **4.5.4 ALVENARIA A CONSTRUIR (FECHAMENTO DE VÃOS)**

##### **4.5.4.1 ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 9X19X39 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF\_12/2021**

Posicionar os dispositivos de amarração da alvenaria (tela metálica eletrossoldada) de acordo com as especificações do projeto e fixá-las com fincapino; Demarcar a alvenaria – materialização dos eixos de referência, demarcação das faces das paredes a partir dos eixos ortogonais, posicionamento dos escantilhões para demarcação vertical das fiadas, execução da primeira fiada; Elevação da alvenaria – assentamento dos blocos com a utilização de argamassa aplicada com palheta ou bisnaga, formando-se dois cordões contínuos; Execução de vergas e contravergas concomitante com a elevação da alvenaria.

##### **4.5.4.2 CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF\_10/2022**

Antes de começar a aplicação, a superfície da base deve estar limpa (livre de irregularidades, incrustações metálicas, poeira, graxas ou óleos); Umedecer a base para evitar ressecamento da argamassa;



Com a argamassa preparada conforme especificado pelo projetista, aplicar com colher de pedreiro vigorosamente, formando uma camada uniforme de espessura de 3 a 5 mm.

**4.5.4.3 MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF\_06/2014**

Taliscamento da base e Execução das mestras. Lançamento da argamassa com colher de pedreiro. Compressão da camada com o dorso da colher de pedreiro. Sarrafeamento da camada com a régua metálica, seguindo as mestras executadas, retirando-se o excesso.

Acabamento superficial: desempenamento com desempenadeira de madeira e posteriormente com desempenadeira com espuma com movimentos circulares.

**4.5.4.4 APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF\_06/2014**

Fornecimento e aplicação de uma demão de fundo selador acrílico de alta penetração, adequada para regularizar a absorção das superfícies de paredes de alvenaria ou reboco, garantindo melhor aderência e uniformidade da pintura subsequente. O produto deve ser aplicado sobre superfície limpa, seca e previamente preparada, utilizando pincel, rolo ou pistola, conforme especificações do fabricante. A aplicação deve ser uniforme, respeitando o rendimento indicado, e seguida do tempo de secagem recomendado antes da continuidade dos serviços. Executar conforme normas técnicas e orientações do fabricante.

**4.5.4.5 APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA EM PAREDES EXTERNAS DE CASAS, UMA DEMÃO. AF\_05/2017**

A superfície deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;



Se necessário, amolentar o produto em água potável de acordo com recomendações do fabricante;

Aplicar em camadas finas com espátula ou desempenadeira até obter o nivelamento desejado;

Aguardar a secagem final antes de efetuar o lixamento final e remoção do pó para posterior aplicação da pintura.

#### **4.5.4.5 APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF\_06/2014**

Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;

Se necessário, amolecer o produto em água potável, conforme fabricante;

Aplicar em camadas finas com espátula ou desempenadeira até obter o nivelamento desejado;

Aguardar a secagem final para efetuar o lixamento final e remoção do pó.

#### **4.5.4.6 APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF\_06/2014**

Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação;

Diluir a tinta em água potável, conforme fabricante; aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha. Respeitar o intervalo de tempo entre as duas aplicações.

### **4.5.5 REFORMA DAS GRADES E PORTÃO**

#### **4.5.5.1 LIXAMENTO MANUAL EM SUPERFÍCIES METÁLICAS EM OBRA. AF\_01/2020**

Execução do lixamento manual de superfícies metálicas utilizando lixas ou esponjas abrasivas adequadas ao tipo de metal e à condição da superfície. O procedimento visa remover ferrugem, imperfeições, resíduos de solda, tintas antigas ou outras impurezas, preparando a superfície para a aplicação de tratamentos anticorrosivos ou pintura. O lixamento deve ser realizado de forma



uniforme e cuidadosa para evitar danos ao metal, garantindo aderência eficaz dos revestimentos subsequentes. Todos os trabalhos devem seguir as normas técnicas aplicáveis e recomendações do fabricante dos materiais utilizados.

#### **4.5.5.2 PINTURA ANTICORROSIVA DE DUTO METÁLICO. AF\_04/2018**

Aplicação de sistema de pintura anticorrosiva sobre superfícies metálicas de dutos previamente preparadas, com limpeza mecânica ou jateamento para remoção de ferrugem, óleos, graxas e impurezas. O sistema de pintura deve incluir primer anticorrosivo à base de epóxi, poliuretano ou outro produto aprovado, seguido de uma ou mais demãos de tinta de acabamento adequada ao ambiente e à exposição do duto. Cada demão deve respeitar o tempo de secagem e as especificações do fabricante para garantir aderência, proteção e durabilidade. O processo deve obedecer às normas técnicas vigentes, garantindo a proteção contra corrosão e prolongando a vida útil da estrutura metálica.

#### **4.5.5.3 PINTURA COM TINTA ACRÍLICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE SUPERFÍCIES METÁLICAS (EXCETO PERFIL) EXECUTADO EM OBRA (02 DEMÃOS). AF\_01/2020\_PE**

Limpeza da peça manualmente para remoção de pó e outros detritos; Preparação da tinta com diluição conforme orientação do fabricante; Aplicação de 2 demãos de tinta na superfície metálica com o equipamento de pulverização. Respeitando o intervalo entre as demãos, conforme a orientação do fabricante.

### **5 ABRIGOS E FECHAMENTO DO PORTÃO**

#### **5.1 PAREDES**

##### **5.1.1 ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA VERTICAL DE 9X19X39 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO EM BETONEIRA. AF\_12/2021**

Posicionar os dispositivos de amarração da alvenaria (tela metálica eletrossoldada) de acordo com as especificações do projeto e fixá-las com finca-



pino; Demarcar a alvenaria materialização dos eixos de referência, demarcação das faces das paredes a partir dos eixos ortogonais, posicionamento dos escantilhões para demarcação vertical das fiadas, execução da primeira fiada; Elevação da alvenaria – assentamento dos blocos com a utilização de argamassa aplicada com palheta ou bisnaga, formando-se dois cordões contínuos; Execução de vergas e contravergas concomitante com a elevação da alvenaria.

**5.1.2 CHAPISCO APLICADO EM ALVENARIA (SEM PRESENÇA DE VÃOS) E ESTRUTURAS DE CONCRETO DE FACHADA, COM COLHER DE PEDREIRO. ARGAMASSA TRAÇO 1:3 COM PREPARO EM BETONEIRA 400L. AF\_10/2022**

Antes de começar a aplicação, a superfície da base deve estar limpa (livre de irregularidades, incrustações metálicas, poeira, graxas ou óleos); - Umedecer a base para evitar ressecamento da argamassa; - Com a argamassa preparada conforme especificado pelo projetista, aplicar com colher de pedreiro vigorosamente, formando uma camada uniforme de espessura de 3 a 5 mm.

**5.1.3 MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF\_06/2014**

Taliscamento da base e Execução das mestras. Lançamento da argamassa com colher de pedreiro.

Compressão da camada com o dorso da colher de pedreiro. - Sarrafeamento da camada com a régua metálica, seguindo as mestras executadas, retirando-se o excesso.

Acabamento superficial: desempenamento com desempenadeira de madeira e posteriormente com desempenadeira com espuma com movimentos circulares.



#### **5.1.4 APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS. AF\_06/2014**

Execução de pintura manual em paredes internas ou externas com tinta látex acrílica de primeira qualidade, aplicada em duas demãos, utilizando rolo de lã, pincel ou trincha, conforme a necessidade da superfície. Antes da aplicação, as superfícies devem estar limpas, secas, lixadas e preparadas com fundo apropriado, se necessário. Cada demão deve ser aplicada uniformemente, respeitando o intervalo de secagem recomendado pelo fabricante, assegurando cobertura homogênea, boa aderência e acabamento final adequado. O serviço deve seguir as normas técnicas vigentes e as recomendações dos fabricantes dos materiais utilizados.

#### **5.1.5 REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO ESMALTADA EXTRA DE DIMENSÕES 33X45 CM APLICADAS EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 5 M² A MEIA ALTURA DAS PAREDES. AF\_06/2014**

Aplicar e estender a argamassa de assentamento, sobre uma base totalmente limpa, seca e curada, com o lado liso da desempenadeira, formando uma camada uniforme de 3 mm a 4 mm sobre área tal que facilite a colocação das placas cerâmicas e que seja possível respeitar o tempo de abertura, de acordo com as condições atmosféricas e o tipo de argamassa utilizada.

Aplicar o lado denteado da desempenadeira sobre a camada de argamassa formando sulcos.

Assentar cada peça cerâmica, comprimindo manualmente ou aplicando pequenos impactos com martelo de borracha. A espessura de juntas especificada para o tipo de cerâmica deverá ser observada podendo ser obtida empregando-se espaçadores previamente gabaritados.

Após no mínimo 72 horas da aplicação das placas, aplicar a argamassa para rejuntamento com auxílio de uma desempenadeira de EVA ou borracha em movimentos contínuos de vai e vem.

Limpar a área com pano umedecido



## **5.2 PISO**

### **5.2.1 REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE. AF\_10/2017**

Execução de reaterro manual realizado em camadas sucessivas, com compactação manual por apiloamento utilizando soquete apropriado, assegurando a densidade mínima especificada no projeto. O material de reaterro deve estar isento de matéria orgânica, pedras maiores que 5 cm, e outros materiais inadequados, sendo depositado em camadas uniformes de 20 a 30 cm de espessura. Cada camada será apiloada com soquete manual até atingir a compactação desejada, garantindo a estabilidade do solo e evitando recalques. O processo deve seguir as normas técnicas vigentes e as orientações do engenheiro responsável.

### **5.2.2 CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF\_09/2021**

Fornecimento e aplicação de camada separadora composta por lona plástica impermeável de polietileno, com espessura mínima de 0,2 mm, colocada diretamente sobre o solo compactado. A lona deve ser posicionada de modo contínuo, sem rasgos ou dobras que comprometam sua função, e sobreposta em no mínimo 20 cm nas juntas das mantas para garantir estanqueidade. A finalidade da camada é evitar a migração de partículas finas do solo para o concreto e reduzir a umidade ascendente, assegurando a integridade estrutural do radier, piso ou laje. A instalação deve ser executada conforme normas técnicas aplicáveis e instruções do projetista.

### **5.2.3 LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIER, ESPESSURA DE 3 CM. AF\_07/2016**

Fornecimento e execução de camada de concreto magro, com espessura nominal de 3 cm, aplicada sobre solo devidamente compactado ou camada separadora previamente instalada, para regularização e nivelamento de superfícies em pisos, lajes sobre solo ou radiers. O concreto magro deverá ser





produzido com cimento Portland, agregados miúdos e água, na dosagem que garanta resistência adequada para suporte e proteção da camada estrutural subsequente, sem função estrutural significativa. A aplicação deve ser realizada de forma homogênea, com cura adequada para evitar fissuração e garantir a estabilidade do lastro, conforme normas técnicas vigentes e especificações do projeto.

**5.2.5 CONTRAPISO EM ARGAMASSA TRAÇO 1:4 (CIMENTO E AREIA), PREPARO MANUAL, APLICADO EM ÁREAS SECAS SOBRE LAJE, NÃO ADERIDO, ACABAMENTO NÃO REFORÇADO, ESPESSURA 5CM.  
AF\_07/2021**

Definir os níveis do contrapiso; assentar taliscas sobre a camada impermeabilização; Ponte de aderência: molhar a base e polvilhar o cimento; Argamassa de contrapiso: envolve lançamento, espalhamento e compactação, definição preliminar de mestras e posterior atuação no resto do ambiente. Essa etapa exige cuidado para não danificar a camada de impermeabilização; Acabamento superficial sarrafeado, desempenado ou alisado.

**5.2.6 PISO EM GRANILITE, MARMORITE OU GRANITINA EM AMBIENTES INTERNOS, COM ESPESSURA DE 8 MM, INCLUSO MISTURA EM BETONEIRA, COLOCAÇÃO DAS JUNTAS, APLICAÇÃO DO PISO, 4 POLIMENTOS COM POLITRIZ, ESTUCAMENTO, SELADOR E CERA.  
AF\_06/2022**

A granilha, pedrisco ou agregado em mármore, granito, quartzo ou calcário, é utilizada para execução dos pisos e revestimentos monolíticos denominados GRANILITE. A coleta deverá contemplar sacos de 40KG na COR CINZA. Cera líquida antiderrapante, formulada para proporcionar mais brilho e durabilidade em diversos tipos de pisos. Indicada para proteger piso industrial, pisos de concreto, porcelanatos, madeira, granilite, mármore, ardósia, cerâmicas, lajotas, borracha, pedra mineira, pisos cimentados, Paviflex etc. Coletar a embalagem de 750 ml. Adotado na coleta dos preços as marcas e modelos com padrão



médio. O cimento branco não estrutural não tem indicações de classe, sendo usado em rejuntamentos, reparos e em aplicações não estruturais. As juntas de dilatação para concreto ou argamassa são utilizadas em pavimentação externa ou interna de edificações residenciais, industriais, quadras esportivas e outras. Funciona absorvendo esforços de expansão e contração do piso, o que evita fissurações e rachaduras. Resiste às intempéries, agentes químicos, vibração mecânica. Produzido em cores variadas, para o insumo em questão considerar a COR CINZA. Adicionar um pouco da água na betoneira e ligá-la; Lançar o agregado e o cimento conforme dosagem indicada e adicionar a água restante aos poucos até se obter uma mistura homogênea e livre de grumos; Respeitar o tempo mínimo de batida indicado pela norma e/ou pelo fabricante da betoneira; Sobre contrapiso limpo, nivelado e com acabamento rugoso, definir os pontos de nível e assentar as juntas plásticas com a própria argamassa do piso, formando painéis de 1,20 x 1,20 m; Lançar a argamassa de granilite e sarrafear com régua metálica; Após a cura, realizar os dois primeiros polimentos mecânicos (polimentos iniciais); Aplicar a lixadeira para dar acabamento aos cantos; Realizar o estucamento com cimento branco e água, formando uma nata; Executar um novo polimento mecânico (polimento intermediário); Efetuar o polimento mecânico final; Aplicar a lixadeira para dar acabamento aos cantos; Lavar o piso granilite; Por fim, aplicar o acabamento, isto é, duas demãos de selador e uma de cera.

### **5.3 COBERTURA**

#### **5.3.1 TELHAMENTO COM TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO E = 6 MM, COM RECOBRIMENTO LATERAL DE 1/4 DE ONDA PARA TELHADO COM INCLINAÇÃO MAIOR QUE 10°, COM ATÉ 2 ÁGUAS, INCLUSO IÇAMENTO. AF\_07/2019**

Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a terças ou ganchos vinculados à estrutura; Os montadores deverão caminhar sobre tábuas apoiadas sobre as terças, sendo as



tábuas providas de dispositivos que impeçam seu escorregamento; Antes do início dos serviços de colocação das telhas devem ser conferidas as disposições de tesouras, meiatesouras, terças, elementos de contraventamento e outros. Deve ainda ser verificado o distanciamento entre terças, de forma a se atender ao recobrimento transversal especificado no projeto e/ou ao recobrimento mínimo estabelecido pelo fabricante das telhas; A colocação deve ser feita por fiadas, com as telhas sempre alinhadas na horizontal (fiadas) e na vertical (faixas). A montagem deve ser iniciada do beiral para a cumeeira, sendo as águas opostas montadas simultaneamente no sentido contrário aos ventos (telhas a barlavento recobrem telhas a sotavento); Realizar o corte diagonal dos cantos das telhas intermediárias, a fim de evitar o remonte de quatro espessuras, com a utilização de disco diamantado; na marcação da linha de corte, considerar o recobrimento lateral das telhas (1/4 ou 11/4 de onda) e o recobrimento transversal especificado (14cm, 20cm etc); - Perfurar as telhas com brocas apropriadas, a uma distância mínima de 5cm da extremidade livre da telha; Fixar as telhas utilizando os dispositivos previstos no projeto da cobertura (ganchos chatos, ganchos ou parafusos galvanizados 8mm) nas posições previstas no projeto e/ou de acordo com prescrição do fabricante das telhas. Na fixação com parafusos ou ganchos com rosca não deve ser dado aperto excessivo, que venha a fissurar a peça em fibrocimento; Telhas e peças complementares com fissuras, empenamentos e outros defeitos acima dos tolerados pela respectiva normalização não devem ser utilizadas.

### **5.3.2 TRAMA DE AÇO COMPOSTA POR TERÇAS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF\_07/2019**

Verificar o posicionamento da estrutura de apoio e do comprimento das peças de acordo com o projeto; Posicionar as terças conforme previsto no projeto, conferindo distância entre tesouras, pontaletes ou outros apoios, declividade da cobertura, extensão do pano, distanciamento, esquadro e paralelismo entre as



terças; Fixar as terças na estrutura de apoio com os parafusos ASTM A307, d = 12,7 mm

### **5.3.3 TRAMA DE AÇO COMPOSTA POR CAIBROS PARA TELHADOS DE ATÉ 2 ÁGUAS PARA TELHA ONDULADA DE FIBROCIMENTO, METÁLICA, PLÁSTICA OU TERMOACÚSTICA, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL. AF\_07/2019**

Verificar o posicionamento da estrutura de apoio e do comprimento das peças de acordo com o projeto; Posicionar os caibros conforme previsto no projeto, conferindo distância entre terças ou outros apoios, declividade da cobertura, extensão do pano, distanciamento, esquadro e paralelismo entre os caibros; Fixar os caibros nas terças com os parafusos ASTM A307, d = 6,35 mm; Marcar a posição das ripas conforme previsto no projeto, conferindo distância entre caibros, extensão do pano, galga estipulada de acordo com a telha a ser empregada, esquadro e paralelismo entre as ripas; Aparafusar as ripas nos caibros em ambas as abas, utilizando os parafusos de 4,2 x 19.

## **6 ESQUADRIAS**

### **6.1 JANELAS**

#### **6.1.1 JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 2 FOLHAS PARA VIDROS, COM VIDROS, BATENTE, ACABAMENTO COM ACETATO OU BRILHANTE E FERRAGENS. EXCLUSIVE ALIZAR E CONTRAMARCO. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2019**

Com auxílio de chapas estreitas de aço ou alumínio, posicionar a esquadria no interior do contramarco, mantendo aproximadamente as mesmas folgas nas duas laterais, no topo e na base; Utilizando como gabarito a própria esquadria, devidamente nivelada e aprumada, marcar no contramarco a posição dos parafusos e proceder à furação correspondente; Aplicar material vedante em forma de cordão em todo o contorno do contramarco; Posicionar a esquadria de fora para dentro da edificação, fazendo pressão no material vedante; Aparafusar a esquadria no contramarco; Se as folhas estiverem separadas do marco,



posicioná-las nos trilhos e testar seu funcionamento; Parafusar as presilhas no contorno do marco e encaixar os alizares / guarnições de acabamento no perímetro da janela.

**6.1.2 JANELA DE ALUMÍNIO TIPO MAXIM-AR, COM VIDROS, BATENTE E FERRAGENS. EXCLUSIVE ALIZAR, ACABAMENTO E CONTRAMARCO. FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2019**

Com auxílio de chapas estreitas de aço ou alumínio, posicionar a esquadria no interior do contramarco, mantendo aproximadamente as mesmas folgas nas duas laterais, no topo e na base; Utilizando como gabarito a própria esquadria, devidamente nivelada e aprumada, marcar no contramarco a posição dos parafusos e proceder à furação correspondente; Aplicar material vedante em forma de cordão em todo o contorno do contramarco; Posicionar a esquadria de fora para dentro da edificação, fazendo pressão no material vedante; Aparafusar a esquadria no contramarco; Se as folhas estiverem separadas do marco, posicioná-las nos trilhos e testar seu funcionamento. Parafusar as presilhas no contorno do marco e encaixar os alizares / guarnições de acabamento no perímetro da janela.

**6.1.3 PEITORIL LINEAR EM GRANITO OU MÁRMORE, L = 15CM, COMPRIMENTO DE ATÉ 2M, ASSENTADO COM ARGAMASSA 1:6 COM ADITIVO. AF\_11/2020**

Cortar com serra circular parte das laterais para abrigar os avanços do peitoril; Limpar a superfície onde será assentada a peça, deixando-a livre de irregularidades, poeira ou outros materiais que dificultam a aderência da argamassa; Molhar toda a superfície utilizando broxa; Aplicar argamassa no substrato e na peça de mármore/granito e passar desempenadeira dentada; Assentar, primeiramente as peças das extremidades e conferir nível e prumo; Esticar a linha guia para assentamento das demais peças; Repetir o procedimento de assentamento das peças até completar o peitoril; Quando necessário, efetuar corte da peça com serra circular adequada para mármore e



granitos; Conferir alinhamento e nível; Fazer o acabamento da parte inferior do peitoril; Proteger o peitoril com madeirite ou similar para não ser danificado durante a execução da fachada

#### **6.1.4 INSTALAÇÃO DE VIDRO LISO INCOLOR, E = 4 MM, EM ESQUADRIA DE ALUMÍNIO OU PVC, FIXADO COM BAGUETE. AF\_01/2021\_PS**

Conferir medidas dos vãos e dos vidros, considerando folga de 2mm entre o vidro e o caixilho de alumínio ou PVC; Colocar a fita de espuma de vedação em todo o perímetro do caixilho, evitando o contato direto do vidro com o caixilho; Posicionar o vidro cuidadosamente, utilizando luvas e ventosas; Encaixar, primeiramente, a baguete superior, para evitar a queda do vidro; Continuar o processo com as demais baguetes; Posicionar o perfil de borracha entre a baguete e o vidro, em todo o perímetro para bloquear a entrada de água e ajudar a fixar os materiais.

#### **6.1.5 DIVISÓRIA FIXA EM VIDRO LAMINADO LISO DUPLO 8 MM**

Conferir as dimensões do vão e furar ou cortar os perfis, se necessário; Preparar os perfis com fita de espuma de vedação para evitar contato direto do vidro com o perfil; Furar o perfil superior e o teto com furadeira, e fixá-los com bucha e parafuso; Com a ajuda do prumo e do nível, marcar o local de fixação do perfil inferior; Fixar o perfil inferior com bucha e parafuso; Fixar os perfis laterais com bucha e parafuso; Colocar calços no trilho inferior e instalar as folhas de vidro fixas por encaixe; Aplicar silicone entre as folhas de vidro e em todo o perímetro do vidro em contato com o perfil.

#### **6.1.6 BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO, PARA BALCÃO DE ATENDIMENTO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_01/2020.**

Fornecimento e instalação de bancada em granito cinza polido de 2 cm ou 3 cm de espessura (conforme projeto), com acabamento de bordas boleadas ou retas, superfícies niveladas e polidas, sem trincas, manchas ou imperfeições. A peça deverá ser cortada sob medida, com aberturas para acessórios, quando



necessário, e instalada sobre base previamente preparada, utilizando argamassa ou suportes metálicos, com fixação firme e nivelamento adequado. A junta entre a bancada e a base ou parede deverá ser selada com silicone neutro na cor adequada. Todo o serviço deve seguir as normas técnicas de qualidade e acabamento, garantindo estabilidade, durabilidade e estética conforme especificações do projeto.

## **6.2 PORTAS**

### **6.2.1 KIT DE PORTA-PRONTA DE MADEIRA EM ACABAMENTO MELAMÍNICO BRANCO, FOLHA LEVE OU MÉDIA, 90X210, INCLUSIVE FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO, ACESSÓRIOS DE ACESSIBILIDADE, FIXAÇÃO COM PREENCHIMENTO TOTAL DE ESPUMA EXPANSIVA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2019**

O kit “porta-pronta” deve ser instalado apenas depois de complementados os serviços de revestimento e pintura de paredes e tetos, execução de pisos etc; Conferir se o vão deixado pela obra está de acordo com as dimensões externas do marco / batente, com a previsão de folga de 1cm tanto no topo como nas laterais do vão; Conferir esquadro do vão, regularidade do acabamento, espessura da parede acabada (confrontando-a com a largura do marco), cota da soleira / cota do piso acabado; Encaixar o marco / batente no vão, fixando-o com cunhas de madeira na parte superior e nas laterais (posição das dobradiças); verificar se está correto o sentido de abertura da folha de porta; Colocar travas no interior do batente para garantir o vão após aplicação da espuma expansiva; Com auxílio de fio de prumo, nível de bolha e esquadro, verificar se o kit está alinhado com as faces da parede, nivelado e aprumado, procedendo aos ajustes necessários com as cunhas; Para potencializar a expansão e aderência do PU, nas posições onde serão aplicados os cordões, borrifar levemente com água as superfícies da madeira e do requadramento do vão; Agitar o frasco de espuma de PU durante cerca de um minuto; Aplicar a espuma expansiva de poliuretano entre o marco / batente e o requadramento do vão, na parte superior e em três pontos equi-espaçados em cada lateral do vão; não aplicar na posição da testa





da fechadura; Aplicar posicionando a válvula / bico de aplicação da espuma de PU sempre para baixo, formando cordões com aproximadamente 25cm de extensão; Aguardar a cura da espuma e retirar o excesso com um estilete

**6.2.2 KIT DE PORTA-PRONTA DE MADEIRA EM ACABAMENTO MELAMÍNICO BRANCO, FOLHA LEVE OU MÉDIA, 80X210CM, EXCLUSIVE FECHADURA, FIXAÇÃO COM PREENCHIMENTO PARCIAL DE ESPUMA EXPANSIVA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2019**

O kit “porta-pronta” deve ser instalado apenas depois de complementados os serviços de revestimento e pintura de paredes e tetos, execução de pisos etc; Conferir se o vão deixado pela obra está de acordo com as dimensões externas do marco / batente, com a previsão de folga de 1cm tanto no topo como nas laterais do vão; Conferir esquadro do vão, regularidade do acabamento, espessura da parede acabada (confrontando-a com a largura do marco), cota da soleira / cota do piso acabado; Encaixar o marco / batente no vão, fixando-o com cunhas de madeira na parte superior e nas laterais (posição das dobradiças); verificar se está correto o sentido de abertura da folha de porta; Colocar travas no interior do batente para garantir o vão após aplicação da espuma expansiva; Com auxílio de fio de prumo, nível de bolha e esquadro, verificar se o kit está alinhado com as faces da parede, nivelado e aprumado, procedendo aos ajustes necessários com as cunhas; Para potencializar a expansão e aderência do PU, nas posições onde serão aplicados os cordões, borrifar levemente com água as superfícies da madeira e do requadramento do vão; Agitar o frasco de espuma de PU durante cerca de um minuto; Aplicar a espuma expansiva de poliuretano entre o marco / batente e o requadramento do vão, na parte superior e em três pontos equi-espaçados em cada lateral do vão; não aplicar na posição da testa da fechadura; Aplicar posicionando a válvula / bico de aplicação da espuma de PU sempre para baixo, formando cordões com aproximadamente 25cm de extensão; Aguardar a cura da espuma e retirar o excesso com um estilete



---

### **6.2.3 PORTA EM ALUMÍNIO DE ABRIR TIPO VENEZIANA COM GUARNIÇÃO, FIXAÇÃO COM PARAFUSOS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2019**

Conferir se o vão deixado está de acordo com as dimensões da porta e com a previsão de folga, 2mm no topo e nas laterais do vão; Colocar calços de madeira para apoio da porta, intercalando papelão entre os calços e a folha de porta para que a mesma não seja danificada; Posicionar a porta no vão e conferir: sentido de abertura da porta, cota da soleira, prumo, nível e alinhamento da porta com a face da parede; Marcar com uma ponteira a posição dos furos na parede do vão; Retirar a esquadria do vão e executar os furos necessários na alvenaria, utilizando broca de vídea com diâmetro de 10mm; Retirar o pó resultante dos furos com auxílio de um pincel ou soprador e encaixar as buchas de nailón; Posicionar novamente a esquadria no vão e parafusa-la no requadramento do vão, repetindo o processo de verificação de prumo, nível e alinhamento; Aplicar o selante em toda a volta da esquadria, para garantir a vedação da folga entre o vão e o marco.

### **6.2.4 PORTA DE CORRER DE ALUMÍNIO, COM DUAS FOLHAS PARA VIDRO, INCLUSO VIDRO LISO INCOLOR, FECHADURA E PUXADOR, SEM ALIZAR. AF\_12/2019**

Utilizar gabarito para portas na medida do vão devidamente no esquadro; Aplicar selante nas guarnições/ molduras e fixa-las no vão devidamente revestido; Aparafusar a moldura com buchas e parafusos; Posicionar a folha de porta na moldura, ajustando-a; Fixar as portas nas molduras/ guarnições; Realizar verificações para verificar se as portas correm adequadamente e realizar ajustes necessários.

### **6.2.5 KIT DE PORTA DE MADEIRA FRISADA, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO POPULAR, 70X210CM, ESPESSURA DE 3CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DE BATENTE,**



---

## **FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2019**

Utilizar gabarito para portas nas dimensões especificadas devidamente no esquadro; Pregar a travessa nos dois montantes; Pregar os sarrafos utilizados como travas nos dois ângulos superiores e em dois pontos perpendiculares aos montantes, em ambos os lados do batente, garantindo o esquadro da estrutura; Conferir se o vão deixado pela obra está de acordo com as dimensões da porta, com previsão de folga de 3 cm tanto no topo como nas laterais do vão; Em cinco posições equi-espaciaadas ao longo dos seus montantes (pernas), executar pré-furos com broca de 3mm e cravar pregos em diagonal, dois a dois, formando um "X", cravando dois pregos a 10cm tanto do topo como da base de cada montante; Aplicar uma demão de emulsão betuminosa a frio na face externa do marco, formando uma camada de proteção; Colocar calços de madeira para apoio e posicionamento do marco no interior do vão; Conferir sentido de abertura da porta, cota da soleira, prumo, nível e alinhamento do marco com a face da parede; Preencher com argamassa toda a extensão do vão entre o marco/batente e a parede; a argamassa deve ser aplicada com consistência de "farofa" (semi-seca), sendo bem apiloada entre o marco e o contorno do vão; No mínimo 24 horas após a aplicação inicial, retirar os calços de madeira e preencher os espaços com argamassa "farofa"; Medir a travessa superior do marco e recortar o trecho correspondente do alizar com pequena folga; Com auxílio de gabarito, executar os cortes a 45° (meiaesquadria) nas extremidades da peça que guarnecerá o topo do marco / batente; Verificar a altura dos alizares que serão fixados nos montantes dos batentes e serrar o excedente; Apontar dois pregos na parte central da peça anteriormente recortada e posicioná-la exatamente no topo do marco / batente; não promover a fixação definitiva; Encaixar na peça pré-fixada os alizares nos montantes do marco / batente (na sua posição final) e riscar com lápis a posição do corte a 45°, utilizando como gabarito a peça pré-fixada; - Promover o corte a 45° das extremidades dos alizares (peças correspondentes aos montantes) e fixar os alizares com pregos sem cabeça, espaçados a cada 20 ou 25cm, iniciando pela peça superior;



Posicionar a folha de porta no marco / batente para marcar (riscar) os trechos que devem ser ajustados. O ajuste deve ser feito deixando-se folga de 3 mm em relação a todo o contorno do marco / batente e de 8mm em relação ao nível final do piso acabado

#### **6.2.6 PORTA DE MADEIRA DE CORRER, 0,90 X 2,10M, INCLUSO ADUELA 1A, ALIZAR 1A, TRILHO E FECHADURA, COMPLETA**

Utilizar gabarito para portas na medida do vão devidamente no esquadro; aplicar selante nas guarnições/ molduras e fixa-las no vão devidamente revestido; aparafusar a moldura com buchas e parafusos; posicionar a folha de porta na moldura, ajustando-a; fixar as portas nas molduras/ guarnições; realizar verificações para verificar se as portas correm adequadamente e realizar ajustes necessários.

#### **6.2.7 PINTURA TINTA DE ACABAMENTO (PIGMENTADA) ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO EM MADEIRA, 2 DEMÃOS. AF\_01/2021**

Execução de pintura de superfícies de madeira com tinta esmalte sintético pigmentado, acabamento acetinado, aplicada manualmente em duas demãos, com rolo de espuma, pincel ou trinchá apropriada. Antes da aplicação, a superfície deve estar seca, limpa, lixada e isenta de poeira, com correções realizadas com massa apropriada para madeira, se necessário, e aplicação prévia de fundo preparador ou primer específico. As demãos devem ser aplicadas com intervalo de secagem conforme especificações do fabricante, garantindo cobertura uniforme, boa aderência, durabilidade e acabamento estético de qualidade. Todo o processo deve seguir as normas técnicas e orientações dos fabricantes dos produtos utilizados.

### **7 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**

#### **7.1 HIDRAULICA**

##### **7.1.1 ACESSORIOS**



**7.1.1.1 BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO, COM CUBA DE EMBUTIR RETANGULAR DE AÇO, 46 X 30 X 12CM, INCLUSO VÁLVULA EM METAL CROMADO, SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC E TORNEIRA CROMADA LONGA, DE MESA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO.**

Marcar o ponto de perfuração da parede;

Parafusar as mãos francesas na parede;

Aplicar a massa plástica sobre as mãos francesas;

Apoiar a bancada sobre as mãos francesas;

Verificar o nível da bancada;

Posicionar o frontão e fixá-lo na parede com massa plástica;

Rejuntar utilizando argamassa industrializada de rejuntamento flexível.

Fixar a cuba no tampo aplicando-se massa plástica com auxílio de uma espátula.

**7.1.1.2 BANCADA DE GRANITO CINZA POLIDO, DE 1.00 X 0.60M, - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_01/2020.**

Fornecimento e instalação de bancada em granito cinza polido, medindo 1,00 x 0,60 metro, com espessura mínima de 2 cm (ou conforme projeto), acabamento polido na face superior e bordas aparentes, com quinas arredondadas ou reto chanfrado, conforme especificação. A peça deverá ser cortada sob medida, isenta de trincas, rachaduras, manchas ou defeitos, e instalada sobre base adequada, com uso de argamassa colante ou suportes metálicos, assegurando perfeito nivelamento e fixação. As juntas de encontro com paredes ou elementos adjacentes deverão ser seladas com silicone neutro. O serviço deve atender aos padrões de qualidade e segurança, seguindo as normas técnicas vigentes e especificações do projeto.

**7.1.1.3 LAVATÓRIO LOUÇA BRANCA SUSPENSO, 29,5 X 39CM OU EQUIVALENTE, PADRÃO POPULAR, INCLUSO SIFÃO TIPO GARRAFA EM PVC, VÁLVULA E ENGATE FLEXÍVEL 30CM EM PLÁSTICO E TORNEIRA CROMADA DE MESA, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_01/2020**



Fornecimento e instalação de lavatório suspenso em louça branca esmaltada, dimensões aproximadas de 29,5 x 39 cm ou equivalente, modelo padrão popular, fixado diretamente na parede com suportes metálicos ou parafusos com buchas adequadas. Incluso fornecimento e instalação de sifão tipo garrafa em PVC, válvula de escoamento, engate flexível de 30 cm em plástico e torneira de mesa cromada, padrão popular. A instalação deverá garantir perfeito nivelamento, estanqueidade nas conexões hidráulicas e fixação segura do lavatório. Todo o conjunto deve atender às normas técnicas vigentes e às orientações do fabricante, assegurando funcionalidade, segurança e durabilidade.

**7.1.1.4 TANQUE DE MÁRMORE SINTÉTICO COM COLUNA, 22L OU EQUIVALENTE, INCLUSO SIFÃO FLEXÍVEL EM PVC, VÁLVULA PLÁSTICA E TORNEIRA DE METAL CROMADO PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_01/2020**

Posicionar as peças, nivelar e marcar os pontos para furação; posicionar e parafusar a coluna; posicionar o tanque sobre a coluna, parafusando nos locais marcados; rejuntar utilizando argamassa industrializada de rejuntamento flexível verificar a necessidade da utilização da bucha de redução, de acordo com o tipo de lavatório, pia ou tanque; verificar a altura do sifão em relação ao piso acabado para garantir a manutenção do fecho hídrico, quando do ajuste do tubo prolongador. Ver recomendação do fabricante para altura máxima do tubo prolongador; rosquear a porca superior do tubo prolongador diretamente na válvula; ajustar o tubo prolongador na altura desejada, em geral, de 10 cm a 13 cm, afrouxando a porca inferior. Obtida a posição desejada, apertar manualmente a porca a fim de obter perfeita estanqueidade; verificar o diâmetro do tubo ou bolsa da conexão de esgoto; cortar a extremidade escalonada do tubo extensivo de acordo com o diâmetro do tubo ou conexão de esgoto e encaixá-lo completamente. Introduzir o tubo roscado na canopla e instalar o corpo da torneira diretamente na saída de água, utilizando fita veda rosca. Desrosquear a porca de aperto; colocar a válvula juntamente com uma das vedações da aba no lavatório, pia e tanque (parte superior). Pode-se também



utilizar silicone na canaleta da porca de aperto, caso não utilize as vedações; rosquear a porca de aperto na parte inferior da válvula até o encosto com o lavatório, apenas com aperto manual, até a completa vedação

**7.1.1.5 VASO SANITÁRIO SIFONADO COM CAIXA ACOPLADA LOUÇA BRANCA, INCLUSO ENGATE FLEXÍVEL EM PLÁSTICO BRANCO, 1/2 X 40CM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_01/2020**

Nivelar o ramal de esgoto com a altura do piso acabado; verificar as distâncias mínimas para posicionamento da louça, conforme especificação do fabricante; marcar os pontos para furação no piso; instalar o vaso sanitário, nivelar a peça e parafusar; instalar a caixa acoplada; rejuntar utilizando argamassa industrializada de rejuntamento flexível; Conectar a entrada do engate flexível ao aparelho hidráulico sanitário; conectar a saída do engate flexível ao ponto de fornecimento de água da instalação

**7.1.1.6 SABONETEIRA PLÁSTICA TIPO DISPENSER PARA SABONETE LÍQUIDO COM RESERVATÓRIO 800 A 1500 ML, INCLUSO FIXAÇÃO. AF\_01/2020**

Fornecimento e instalação de saboneteira plástica tipo dispenser, para sabonete líquido, com reservatório de capacidade entre 800 e 1500 ml, confeccionada em material resistente (ABS ou equivalente), de fácil abastecimento e acionamento manual por botão ou alavanca. A fixação deve ser realizada em parede com buchas e parafusos adequados, garantindo perfeita estabilidade, alinhamento e acessibilidade ao usuário, conforme altura indicada por norma ou projeto. O equipamento deve ser novo, funcional, com bom acabamento e de fácil manutenção, atendendo aos padrões de higiene e às normas técnicas aplicáveis.

**7.1.1.7 TORNEIRA CROMADA 1/2 " OU 3/4 " PARA JARDIM, PADRÃO POPULAR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO**





Fornecimento e instalação de torneira cromada de metal, padrão popular, para uso em áreas externas (jardim), com rosca de 1/2" ou 3/4", conforme ponto de ligação existente. A instalação deve ser feita com fita veda-rosca, garantindo vedação e estanqueidade, diretamente em ponto hidráulico com bucha e suporte adequados. A torneira deve ser resistente à pressão da rede e às condições climáticas, com acionamento suave e corpo metálico cromado. O serviço deve seguir as normas técnicas e orientações do fabricante, assegurando funcionalidade, durabilidade e fixação segura.

#### **7.1.1.8 ASSENTO SANITÁRIO CONVENCIONAL - FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF\_01/2020**

Fornecimento e instalação de assento sanitário convencional, em polipropileno ou material plástico injetado, compatível com bacia sanitária padrão, cor branca ou conforme especificação do projeto. O assento deve possuir tampa articulada, encaixe firme, fixadores plásticos ou metálicos de alta resistência e sistema de fechamento convencional. A instalação deve ser feita com alinhamento adequado, fixação segura e sem folgas, assegurando funcionalidade, conforto e durabilidade. Todo o conjunto deve ser novo, em perfeito estado e conforme normas técnicas de higiene, segurança e qualidade.

#### **7.1.1.9 ESPELHO CRISTAL, ESPESSURA 4MM, COM PARAFUSOS DE FIXACAO, SEM MOLDURA**

Fornecimento e instalação de espelho de vidro cristal com 4 mm de espessura, acabamento polido nas bordas, instalado diretamente sobre parede por meio de parafusos de fixação aparentes, com buchas apropriadas para garantir segurança e estabilidade. O espelho deverá estar livre de bolhas, manchas, riscos ou imperfeições, com dimensões conforme projeto ou padrão especificado. A instalação deve ser feita com alinhamento preciso, utilizando suportes ou espaçadores adequados para evitar contato direto com a parede e possibilitar leve afastamento, garantindo durabilidade e facilidade na



manutenção. Todo o serviço deve atender às normas técnicas vigentes de segurança e acabamento.

#### **7.1.1.10 TOALHEIRO PLASTICO TIPO DISPENSER PARA PAPEL TOALHA INTERFOLHADO**

Fornecimento e instalação de toalheiro plástico tipo dispenser, fabricado em material resistente (ABS ou similar), para papel toalha interfolhado, com capacidade compatível com uso em sanitários de uso público ou coletivo. O dispenser deve permitir abastecimento prático e retirada individual de folhas, com visor para controle de reposição e sistema de fechamento com chave, quando aplicável. A fixação deve ser feita em parede, com parafusos e buchas adequadas, garantindo alinhamento, firmeza e altura ergonômica para o usuário. O equipamento deve ser novo, funcional e atender às normas técnicas e de higiene vigentes.

#### **7.1.1.12 PAPELEIRA PLASTICA TIPO DISPENSER PARA PAPEL HIGIENICO ROLAO**

Fornecimento e instalação de papeleira plástica tipo dispenser, fabricada em material resistente (ABS ou polipropileno), para uso com papel higiênico tipo rolo grande (rolão). O equipamento deve possuir sistema de proteção contra umidade e sujeira, abertura facilitada para reposição, e mecanismo de controle de saída do papel, garantindo economia no consumo. A fixação deve ser realizada em parede com parafusos e buchas adequadas, assegurando firmeza e acessibilidade, posicionada conforme normas ergonômicas e de higiene. O produto deve ser novo, de qualidade comprovada e atender às normas técnicas aplicáveis.

### **7.1.2 TUBULAÇÃO**

**7.1.2.1 (COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBOS DE PVC, SOLDÁVEL, ÁGUA FRIA, DN 25 MM (INSTALADO EM RAMAL, SUB-RAMAL, RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO OU PRUMADA),**



---

## **INCLUSIVE CONEXÕES, CORTES E FIXAÇÕES, PARA PRÉDIOS. AF\_10/2015**

Verificar o comprimento de tubulação do trecho a ser instalado, como indicado no projeto; Cortar o comprimento necessário da barra do tubo; Retirar as arestas que ficaram após o corte; Posicionar o tubo no local definido em projeto; As extremidades são deixadas livres para posterior conexão

### **7.1.3 PLUVIAL**

#### **7.1.3.1 CAIXAS**

##### **7.1.3.1.1 CAIXA ENTERRADA PLUVIAL COM GRELHA SIMPLES RETANGULAR, EM CONCRETO PRÉ-MOLDADO, DIMENSÕES INTERNAS: 0,6X0,6X0,5 M**

Após execução da escavação e, caso seja necessário, da contenção da cava, preparar o fundo para a execução da caixa; Sobre o fundo preparado assentar os tijolos com argamassa aplicada com colher, atentando-se para o posicionamento dos tubos de entrada e de saída; Concluída a alvenaria da caixa, revestir as paredes internamente com chapisco e reboco e externamente somente com chapisco, o fundo da caixa deve ser acrescentado areia. Por fim, colocar a tampa pré-moldada sobre a caixa.

##### **7.1.3.1.2 (COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBOS DE PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM (INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO, OU CONDUTORES VERTICAIS), INCLUSIVE CONEXÕES, CORTES E FIXAÇÕES, PARA PRÉDIOS. AF\_10/2015**

Verificar o comprimento de tubulação do trecho a ser instalado, como indicado no projeto; Cortar o comprimento necessário da barra do tubo; Retirar as arestas que ficaram após o corte; Posicionar o tubo no local definido em projeto; As extremidades são deixadas livres para posterior conexão



---

**7.1.3.1.3 (COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBOS DE PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM (INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS), INCLUSIVE CONEXÕES, CORTES E FIXAÇÕES, PARA PRÉDIOS. AF\_10/2015**

Verificar o comprimento de tubulação do trecho a ser instalado, como indicado no projeto; Cortar o comprimento necessário da barra do tubo; Retirar as arestas que ficaram após o corte; Posicionar o tubo no local definido em projeto; As extremidades são deixadas livres para posterior conexão

**7.1.3.2 SISTEMA DE CALHA**

**7.1.3.2.1 (COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBOS DE PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 100 MM (INSTALADO EM RAMAL DE ENCAMINHAMENTO, OU CONDUTORES VERTICAIS), INCLUSIVE CONEXÕES, CORTES E FIXAÇÕES, PARA PRÉDIOS. AF\_10/2015**

Verificar o comprimento de tubulação do trecho a ser instalado, como indicado no projeto; Cortar o comprimento necessário da barra do tubo; Retirar as arestas que ficaram após o corte; Posicionar o tubo no local definido em projeto; As extremidades são deixadas livres para posterior conexão

**7.1.3.2.2 (COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBOS DE PVC, SÉRIE R, ÁGUA PLUVIAL, DN 150 MM (INSTALADO EM CONDUTORES VERTICAIS), INCLUSIVE CONEXÕES, CORTES E FIXAÇÕES, PARA PRÉDIOS. AF\_10/2015**

Verificar o comprimento de tubulação do trecho a ser instalado, como indicado no projeto; Cortar o comprimento necessário da barra do tubo; Retirar as arestas que ficaram após o corte; Posicionar o tubo no local definido em projeto; As extremidades são deixadas livres para posterior conexão

**7.2 SANITARIA**

**7.2.1 CAIXAS**



---

**7.2.1.1 CAIXA ENTERRADA DISTRIBUIDORA DE VAZÃO (SUMIDOUROS MÚLTIPLOS), RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS: 0,60 X 0,60 X H=0,50 M. AF\_12/2020**

Após execução da escavação e, caso seja necessário, da contenção da cava, preparar o fundo para a execução da caixa; Sobre o fundo preparado, montar as fôrmas da laje de fundo da caixa e, em seguida, realizar a sua concretagem; Sobre a laje de fundo, assentar os tijolos com argamassa aplicada com colher, atentando-se para o posicionamento dos tubos de entrada e de saída; Concluída a alvenaria da caixa, revestir as paredes internamente com chapisco e reboco e externamente somente com chapisco. Sobre a laje de fundo, executar revestimento com argamassa para garantir o caimento necessário para o adequado escoamento dos efluentes; - Por fim, colocar a tampa pré-moldada sobre a caixa.

**7.2.1.2 CAIXA DE GORDURA DUPLA (CAPACIDADE: 126 L), RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, DIMENSÕES INTERNAS = 0,6X0,6 M, ALTURA INTERNA = 0,6 M. AF\_12/2020**

Após execução da escavação e, caso seja necessário, da contenção da cava, preparar o fundo para a execução da caixa; Sobre o fundo preparado, montar as fôrmas da laje de fundo e, em seguida, realizar a sua concretagem; Sobre a laje de fundo, assentar os tijolos da caixa com argamassa aplicada com colher, atentando-se para o posicionamento dos tubos de entrada e de saída, até a altura da tampa fixa; Em seguida, posicionar e assentar o septo pré-moldado; Revestir as paredes internamente com chapisco e reboco e, o fundo com argamassa; Após a execução do revestimento, posicionar e assentar a tampa fixa com argamassa; Continuar assentando a alvenaria, do lado do tubo de entrada, até o nível do terreno, descontando a espessura da tampa;



Concluída a alvenaria da caixa, revestir o restante das paredes internamente com chapisco e reboco e externamente somente com chapisco; Por fim, colocar a tampa pré-moldada sobre a caixa.

## **7.2.2 TUBULAÇÃO**

**7.2.2.1 (COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INST. TUBO PVC, SÉRIE N, ESGOTO PREDIAL, 100 MM (INST. RAMAL DESCARGA, RAMAL DE ESG. SANIT., PRUMADA ESG. SANIT., VENTILAÇÃO OU SUB-COLETOR AÉREO), INCL. CONEXÕES E CORTES, FIXAÇÕES, P/ PRÉDIOS. AF\_10/2015**

Verificar o comprimento de tubulação do trecho a ser instalado, como indicado no projeto; Cortar o comprimento necessário da barra do tubo; Retirar as arestas que ficaram após o corte; Posicionar o tubo no local definido em projeto; As extremidades são deixadas livres para posterior conexão.

**7.2.2.2 (COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBO DE PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 40 MM (INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO), INCLUSIVE CONEXÕES, CORTES E FIXAÇÕES, PARA PRÉDIOS. AF\_10/2015**

Verificar o comprimento de tubulação do trecho a ser instalado, como indicado no projeto; Cortar o comprimento necessário da barra do tubo; Retirar as arestas que ficaram após o corte; Posicionar o tubo no local definido em projeto; As extremidades são deixadas livres para posterior conexão.

**7.2.2.3 (COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) DO SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE TUBO DE PVC, SÉRIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 50 MM (INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO), INCLUSIVE CONEXÕES, CORTES E FIXAÇÕES PARA, PRÉDIOS. AF\_10/2015**



Verificar o comprimento de tubulação do trecho a ser instalado, como indicado no projeto; Cortar o comprimento necessário da barra do tubo; Retirar as arestas que ficaram após o corte; Posicionar o tubo no local definido em projeto; As extremidades são deixadas livres para posterior conexão.

## **8 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

### **8.1 ACESSORIOS**

#### **8.1.1 CAIXA OCTOGONAL 4" X 4", PVC, INSTALADA EM LAJE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2015**

Fornecimento e instalação de caixa octogonal em PVC rígido, dimensões 4" x 4" (aproximadamente 10 cm x 10 cm), destinada à passagem e proteção de conduítes elétricos, instalada embutida em laje de concreto. A instalação deve garantir alinhamento preciso e fixação segura da caixa durante a concretagem, respeitando a posição conforme projeto elétrico. As bordas da caixa devem estar niveladas com a superfície da laje para facilitar posterior instalação de dispositivos elétricos. Todo o serviço deve obedecer às normas técnicas vigentes de instalações elétricas e de segurança, assegurando durabilidade e funcionalidade do componente.

#### **8.1.2 CAIXA DE PASSAGEM PVC 4X4" - FORNECIMENTO E INSTALACAO**

Conexão para eletrodutos plásticos flexível corrugado de seção circular ou roscável e cor amarela. Podem estes estar embutidos, enterrados ou aparentes, a serem empregados em instalações elétricas de edificações alimentadas sob uma tensão nominal igual ou inferior a 1 000 V em corrente alternada, com frequências inferiores a 400 Hz, ou a 1500 V em corrente contínua. As conexões para eletrodutos também devem ser utilizadas em linhas de sinal (telefonia, TV a cabo etc.). Após a marcação da caixa, com nível para deixa-la alinhada; faz-se a fixação da caixa na forma, antes da concretagem.





---

**8.1.3 CONDULETE DE PVC, TIPO LL, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_10/2022**

Após a marcação do condutele, com nível, para deixá-lo alinhado, faz-se a furação para encaixe das buchas; Fixa-se o condutele através dos parafusos às buchas já instaladas; As extremidades do condutele são deixadas livres para posterior encaixe ao eletroduto

**8.1.4 CONDULETE DE PVC, TIPO LR, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_10/2022**

Após a marcação do condutele, com nível, para deixá-lo alinhado, faz-se a furação para encaixe das buchas; Fixa-se o condutele através dos parafusos às buchas já instaladas; As extremidades do condutele são deixadas livres para posterior encaixe ao eletroduto

**8.1.5 CONDULETE DE PVC, TIPO T, PARA ELETRODUTO DE PVC SOLDÁVEL DN 32 MM (1"), APARENTE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_10/2022**

Após a marcação do condutele, com nível, para deixá-lo alinhado, faz-se a furação para encaixe das buchas; Fixa-se o condutele através dos parafusos às buchas já instaladas; As extremidades do condutele são deixadas livres para posterior encaixe ao eletroduto

**8.1.6 TAMPA CEGA PARA CONDULETE, EM PVC, FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO**

**8.1.7 LUMINÁRIA TIPO PLAFON REDONDO COM VIDRO FOSCO, DE SOBREPOR, COM 1 LÂMPADA FLUORESCENTE DE 15 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_02/2020**

Fornecimento e instalação de luminária plafon redonda de sobrepor, com difusor em vidro fosco para melhor distribuição da luz e acabamento estético. A



luminária deve comportar uma lâmpada fluorescente tubular de 15 W (não inclusa), sem reator integrado, com soquete compatível. A instalação será realizada em teto ou parede conforme projeto, com fixação segura, conexão elétrica conforme normas vigentes, garantindo segurança, funcionalidade e acabamento adequado. O serviço inclui montagem, teste de funcionamento e limpeza final do local.

#### **8.1.8 PONTO DE ILUMINAÇÃO RESIDENCIAL INCLUINDO INTERRUPTOR SIMPLES, CAIXA ELÉTRICA, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO (EXCLUINDO LUMINÁRIA E LÂMPADA). AF\_01/2016**

Inicia-se o processo com a verificação de todo o projeto elétrico; Corta-se o comprimento necessário de trecho de eletroduto da bobina e coloca-se o eletroduto no local definido, utilizando a armadura da laje como suporte para a fixação auxiliar com arame recozido (quando instalado na laje) ou utilizando abraçadeiras (quando instalado na parede); Após a marcação da caixa octogonal 3" x 3", com nível para deixá-la alinhada, faz-se a fixação da caixa na forma e a conexão com os eletrodutos, antes da concretagem; Executa-se marcação para rasgos e quebras e o posterior corte da alvenaria, de acordo com marcação prévia utilizando marreta e talhadeira; Após a marcação da caixa retangular 4" x 2", com nível para deixá-la alinhada, e a furação do local, abre-se o orifício na caixa para passagem do eletroduto e o conecta à caixa no local definido; Lança-se a argamassa por sobre o rasgo/quebra até sua total cobertura e desempenam-se as superfícies que sofreram chumbamentos; Após o eletroduto já estar instalado no local definido, faz-se a junção das pontas dos cabos elétricos com fita isolante, utilizando fita guia em trechos longos. Em seguida, inicia-se o processo de passagem por dentro dos eletrodutos até chegar à outra extremidade; utilizando os trechos de cabos elétricos disponíveis nos pontos de fornecimento de energia, ligam-se os cabos às tomadas (módulos). Em seguida, fixa-se o módulo ao suporte, parafusa-se o suporte na caixa elétrica e coloca-se o espelho no suporte.



### **8.1.9 PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 20A/250V, CAIXA ELÉTRICA, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF\_01/2016**

Inicia-se o processo com a verificação de todo o projeto elétrico; Corta-se o comprimento necessário de trecho de eletroduto da bobina e coloca-se o eletroduto no local definido, utilizando a armadura da laje como suporte para a fixação auxiliar com arame recozido (quando instalado na laje) ou utilizando abraçadeiras (quando instalado na parede); Após a marcação da caixa octogonal 3" x 3", com nível para deixá-la alinhada, faz-se a fixação da caixa na forma e a conexão com os eletrodutos, antes da concretagem; Executa-se marcação para rasgos e quebras e o posterior corte da alvenaria, de acordo com marcação prévia utilizando marreta e talhadeira; Após a marcação da caixa retangular 4" x 2", com nível para deixá-la alinhada, e a furação do local, abre-se o orifício na caixa para passagem do eletroduto e o conecta à caixa no local definido; Lança-se a argamassa por sobre o rasgo/quebra até sua total cobertura e desempenam-se as superfícies que sofreram chumbamentos; Após o eletroduto já estar instalado no local definido, faz-se a junção das pontas dos cabos elétricos com fita isolante, utilizando fita guia em trechos longos. Em seguida, inicia-se o processo de passagem por dentro dos eletrodutos até chegar à outra extremidade; utilizando os trechos de cabos elétricos disponíveis nos pontos de fornecimento de energia, ligam-se os cabos às tomadas (módulos). Em seguida, fixa-se o módulo ao suporte, parafusa-se o suporte na caixa elétrica e coloca-se o espelho no suporte.

### **8.1.10 PONTO DE TOMADA RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 10A/250V, CAIXA ELÉTRICA ALUMINIO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF\_01/2016**

Inicia-se o processo com a verificação de todo o projeto elétrico; Corta-se o comprimento necessário de trecho de eletroduto da bobina e coloca-se o eletroduto no local definido, utilizando a armadura da laje como suporte para a fixação auxiliar com arame recozido (quando instalado na laje) ou utilizando abraçadeiras (quando instalado na parede); Após a marcação da caixa octogonal



3" x 3", com nível para deixá-la alinhada, faz-se a fixação da caixa na forma e a conexão com os eletrodutos, antes da concretagem; Executa-se marcação para rasgos e quebras e o posterior corte da alvenaria, de acordo com marcação prévia utilizando marreta e talhadeira; Após a marcação da caixa retangular 4" x 2", com nível para deixá-la alinhada, e a furação do local, abre-se o orifício na caixa para passagem do eletroduto e o conecta à caixa no local definido; Lança-se a argamassa por sobre o rasgo/quebra até sua total cobertura e desempenam-se as superfícies que sofreram chumbamentos; Após o eletroduto já estar instalado no local definido, faz-se a junção das pontas dos cabos elétricos com fita isolante, utilizando fita guia em trechos longos. Em seguida, inicia-se o processo de passagem por dentro dos eletrodutos até chegar à outra extremidade; utilizando os trechos de cabos elétricos disponíveis nos pontos de fornecimento de energia, ligam-se os cabos às tomadas (módulos). Em seguida, fixa-se o módulo ao suporte, parafusa-se o suporte na caixa elétrica e coloca-se o espelho no suporte.

#### **8.1.11 PONTO DE TOMADA 2 MODULOS RESIDENCIAL INCLUINDO TOMADA 10A/250V, CAIXA ELÉTRICA ALUMINIO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF\_01/2016**

Inicia-se o processo com a verificação de todo o projeto elétrico; Corta-se o comprimento necessário de trecho de eletroduto da bobina e coloca-se o eletroduto no local definido, utilizando a armadura da laje como suporte para a fixação auxiliar com arame recozido (quando instalado na laje) ou utilizando abraçadeiras (quando instalado na parede); Após a marcação da caixa octogonal 3" x 3", com nível para deixá-la alinhada, faz-se a fixação da caixa na forma e a conexão com os eletrodutos, antes da concretagem; Executa-se marcação para rasgos e quebras e o posterior corte da alvenaria, de acordo com marcação prévia utilizando marreta e talhadeira; Após a marcação da caixa retangular 4" x 2", com nível para deixá-la alinhada, e a furação do local, abre-se o orifício na caixa para passagem do eletroduto e o conecta à caixa no local definido; Lança-se a argamassa por sobre o rasgo/quebra até sua total cobertura e



desempenam-se as superfícies que sofreram chumbamentos; Após o eletroduto já estar instalado no local definido, faz-se a junção das pontas dos cabos elétricos com fita isolante, utilizando fita guia em trechos longos. Em seguida, inicia-se o processo de passagem por dentro dos eletrodutos até chegar à outra extremidade; utilizando os trechos de cabos elétricos disponíveis nos pontos de fornecimento de energia, ligam-se os cabos às tomadas (módulos). Em seguida, fixa-se o módulo ao suporte, parafusa-se o suporte na caixa elétrica e coloca-se o espelho no suporte.

#### **8.1.12 CAIXA ENTERRADA ELÉTRICA RETANGULAR, EM ALVENARIA COM TIJOLOS CERÂMICOS MACIÇOS, FUNDO COM BRITA, DIMENSÕES INTERNAS: 0,3X0,3X0,3 M. AF\_12/2020**

Após execução da escavação e, caso seja necessário, da contenção da cava, preparar o fundo com lastro de brita; - Sobre o lastro de brita, posicionar a caixa pré-moldada com a retroescavadeira conforme projeto; por fim, colocar a tampa pré-moldada sobre a caixa.

#### **8.1.13 CAIXA DE PASSAGEM PARA TELEFONE E INTERNET 20X20X12CM (EMBUTIR), FORNECIMENTO E INSTALACAO. AF\_11/2015.**

Fornecimento e instalação de caixa de passagem embutida em parede, dimensões 20 cm x 20 cm x 12 cm, fabricada em material resistente (PVC, poliestireno ou equivalente), adequada para passagem e proteção de cabos de telefone e internet. A caixa deve possuir tampa removível para fácil acesso, acabamento liso e resistente, e ser instalada conforme as normas técnicas vigentes, garantindo fixação firme, nivelamento adequado e compatibilidade com tubulações existentes.

#### **8.1.14 COMPOSIÇÃO PARAMÉTRICA DE PONTO ELÉTRICO DE TOMADA DE USO ESPECÍFICO 2P+T (20A/250V) EM EDIFÍCIO RESIDENCIAL COM ELETRODUTO EMBUTIDO EM RASGOS NAS PAREDES, INCLUSO**



---

## **TOMADA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO (EXCETO CHUVEIRO). AF\_11/2022**

Inicia-se o processo com a verificação de todo o projeto elétrico; Corta-se o comprimento necessário de trecho de eletroduto da bobina e coloca-se o eletroduto no local definido, utilizando a armadura da laje como suporte para a fixação auxiliar com arame recozido (quando instalado na laje) ou utilizando abraçadeiras (quando instalado na parede); Após a marcação da caixa octogonal 3" x 3", com nível para deixá-la alinhada, faz-se a fixação da caixa na forma e a conexão com os eletrodutos, antes da concretagem; Executa-se marcação para rasgos e quebras e o posterior corte da alvenaria, de acordo com marcação prévia utilizando marreta e talhadeira; Após a marcação da caixa retangular 4" x 2", com nível para deixá-la alinhada, e a furação do local, abre-se o orifício na caixa para passagem do eletroduto e o conecta à caixa no local definido; Lança-se a argamassa por sobre o rasgo/quebra até sua total cobertura e desempenam-se as superfícies que sofreram chumbamentos; Após o eletroduto já estar instalado no local definido, faz-se a junção das pontas dos cabos elétricos com fita isolante, utilizando fita guia em trechos longos. Em seguida, inicia-se o processo de passagem por dentro dos eletrodutos até chegar à outra extremidade; Utilizando os trechos de cabos elétricos disponíveis nos pontos de fornecimento de energia, ligam-se os cabos às tomadas (módulos). Em seguida, fixa-se o módulo ao suporte, parafusa-se o suporte na caixa elétrica e coloca-se o espelho no suporte.

### **8.2 ELETRODUTO**

#### **8.2.1 ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2015**

Verifica-se o comprimento do trecho da instalação; corta-se o comprimento necessário da bobina do eletroduto; fixa-se o eletroduto no local definido através de abraçadeiras (os esforços de fixação das abraçadeiras não estão



contemplados nesta composição); as extremidades são deixadas livres para posterior conexão.

#### **8.2.2 ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2015**

Verifica-se o comprimento do trecho da instalação; corta-se o comprimento necessário da bobina do eletroduto; fixa-se o eletroduto no local definido através de abraçadeiras (os esforços de fixação das abraçadeiras não estão contemplados nesta composição); as extremidades são deixadas livres para posterior conexão.

#### **8.2.3 ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2015**

Verifica-se o comprimento do trecho da instalação; Corta-se o comprimento necessário da barra do eletroduto de PVC rígido; Encaixa-se a tarraxa na extremidade do eletroduto; Faz-se um giro para direita e  $\frac{1}{4}$  de volta para a esquerda; Repete-se a operação anterior até atingir a rosca no comprimento desejado; Fixa-se o eletroduto no local definido através de abraçadeiras (os esforços de fixação das abraçadeiras não estão contemplados nesta composição); As extremidades são deixadas livres para posterior conexão

#### **8.2.4 ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 60 MM (2"), PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2021**

Verifica-se o comprimento do trecho da instalação; Corta-se o comprimento necessário da barra do eletroduto de PVC rígido; Encaixa-se a tarraxa na extremidade do eletroduto; Faz-se um giro para direita e  $\frac{1}{4}$  de volta para a esquerda; Repete-se a operação anterior até atingir a rosca no comprimento desejado; Fixa-se o eletroduto no local definido através de abraçadeiras (os





esforços de fixação das abraçadeiras não estão contemplados nesta composição); As extremidades são deixadas livres para posterior conexão

### **8.3 CABOS**

#### **8.3.1 CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM<sup>2</sup>, ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2015**

Após o eletroduto já estar instalado no local definido, inicia-se o processo de passagem dos cabos; Faz-se a junção das pontas dos cabos com fita isolante; em trechos longos, recomenda-se a utilização de fita guia; Com os cabos já preparados, seja com fita isolante ou com fita guia, inicia-se o processo de passagem por dentro dos eletrodutos até chegar à outra extremidade; Já com os cabos passados de um ponto a outro, deixa-se trechos de cabo para fora dos pontos elétricos para facilitar a futura ligação.

#### **8.3.2 CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM<sup>2</sup>, ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2015**

Após o eletroduto já estar instalado no local definido, inicia-se o processo de passagem dos cabos; Faz-se a junção das pontas dos cabos com fita isolante; em trechos longos, recomenda-se a utilização de fita guia; Com os cabos já preparados, seja com fita isolante ou com fita guia, inicia-se o processo de passagem por dentro dos eletrodutos até chegar à outra extremidade; Já com os cabos passados de um ponto a outro, deixa-se trechos de cabo para fora dos pontos elétricos para facilitar a futura ligação.

#### **8.3.3 CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 25 MM<sup>2</sup>, ANTI-CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA REDE ENTERRADA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2021**

Após o eletroduto já estar instalado no local definido, inicia-se o processo de passagem dos cabos; Faz-se a junção das pontas dos cabos com fita isolante;



em trechos longos, recomenda-se a utilização de fita guia; Com os cabos já preparados, seja com fita isolante ou com fita guia, inicia-se o processo de passagem por dentro dos eletrodutos até chegar à outra extremidade; Já com os cabos passados de um ponto a outro, deixa-se trechos de cabo para fora dos pontos elétricos para facilitar a futura ligação.

#### **8.3.4 CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 6 MM<sup>2</sup>, ANTI-CHAMA 450/750 V, PARA CIRCUITOS TERMINAIS - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2015**

Após o eletroduto já estar instalado no local definido, inicia-se o processo de passagem dos cabos; Faz-se a junção das pontas dos cabos com fita isolante; em trechos longos, recomenda-se a utilização de fita guia; Com os cabos já preparados, seja com fita isolante ou com fita guia, inicia-se o processo de passagem por dentro dos eletrodutos até chegar à outra extremidade; Já com os cabos passados de um ponto a outro, deixa-se trechos de cabo para fora dos pontos elétricos para facilitar a futura ligação.

#### **8.3.5 CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 50 MM<sup>2</sup>, 0,6/1,0 KV, PARA REDE AÉREA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE BAIXA TENSÃO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_07/2020**

Após o eletroduto já estar instalado no local definido, inicia-se o processo de passagem dos cabos; Faz-se a junção das pontas dos cabos com fita isolante; em trechos longos, recomenda-se a utilização de fita guia; Com os cabos já preparados, seja com fita isolante ou com fita guia, inicia-se o processo de passagem por dentro dos eletrodutos até chegar à outra extremidade; Já com os cabos passados de um ponto a outro, deixa-se trechos de cabo para fora dos pontos elétricos para facilitar a futura ligação.

### **8.4 DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO**

#### **8.4.1 DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_10/2020**



Verifica-se o local da instalação; encaixa-se o terminal à extremidade do cabo do circuito a ser ligado; após o cabo e o terminal estarem prontos, o parafuso do polo do disjuntor é desencaixado; coloca-se o terminal no polo; O parafuso é recolocado, fixando o terminal ao disjuntor.

#### **8.4.2 DISJUNTOR MONOPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 10A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_10/2020**

Verifica-se o local da instalação; encaixa-se o terminal à extremidade do cabo do circuito a ser ligado; após o cabo e o terminal estarem prontos, o parafuso do polo do disjuntor é desencaixado; coloca-se o terminal no polo; O parafuso é recolocado, fixando o terminal ao disjuntor.

#### **8.4.3 DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 16A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_10/2020**

Verifica-se o local da instalação; encaixa-se o terminal à extremidade do cabo do circuito a ser ligado; após o cabo e o terminal estarem prontos, o parafuso do polo do disjuntor é desencaixado; coloca-se o terminal no polo; O parafuso é recolocado, fixando o terminal ao disjuntor.

#### **8.4.4 DISJUNTOR BIPOLAR TIPO DIN, CORRENTE NOMINAL DE 20A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_10/2020**

Verifica-se o local da instalação; encaixa-se o terminal à extremidade do cabo do circuito a ser ligado; após o cabo e o terminal estarem prontos, o parafuso do polo do disjuntor é desencaixado; coloca-se o terminal no polo; O parafuso é recolocado, fixando o terminal ao disjuntor.

#### **8.4.5 DISPOSITIVO DPS CLASSE II, 1 POLO, TENSÃO MÁXIMA DE 175 V, CORRENTE MÁXIMA DE \*40\* KA (TIPO AC) (FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO)**

O motivo mais frequente da queima de equipamentos eletrônicos é a sobretensão causada por descargas atmosféricas (raios) ou manobras das



concessionárias. Os Dispositivos de Proteção contra Surtos (DPS) geralmente são instalados nos quadros de distribuição juntamente com os disjuntores, e possuem a função de absorver parte das correntes geradas por descargas atmosféricas, protegendo assim os equipamentos.

#### **8.4.6 DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR, CORRENTE NOMINAL DE 125A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_10/2020**

O motivo mais frequente da queima de equipamentos eletrônicos é a sobretensão causada por descargas atmosféricas (raios) ou manobras das concessionárias. Os Dispositivos de Proteção contra Surtos (DPS) geralmente são instalados nos quadros de distribuição juntamente com os disjuntores, e possuem a função de absorver parte das correntes geradas por descargas atmosféricas, protegendo assim os equipamentos.

### **8.5 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO**

#### **8.5.1 QUADRO DE DISTRIBUICAO COM BARRAMENTO TRIFASICO, DE EMBUTIR, EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO, PARA 56 DISJUNTORES DIN, 225 A - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO (COMP. MÃE 101882 02/2022)**

Verifica-se o local da instalação; para instalar o quadro de embutir o recorte na alvenaria já deve estar executado; realiza-se a aplicação de argamassa nas laterais e parte posterior; encaixa-se o quadro e verificar o prumo, realizando ajustes.

### **8.6 REDE DE LOGICA**

#### **8.6.1 ACESSORIOS**

##### **8.6.1.1 PATCH PANEL 24 PORTAS, CATEGORIA 6 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_11/2019**

Com os cabos eletrônicos já passados, eles são identificados, tanto no ponto de consumo como no rack, para que as ligações sejam feitas corretamente; Em seguida, os cabos são ligados aos conectores fêmea presentes no patch panel; após as ligações, o patch panel é fixado no rack



#### **8.6.1.2 SWITCH GERENCIÁVEL L2 24 PORTAS GIGABIT ETHERNET COM 4 PORTAS MINI-GBIC**

Fornecimento e instalação de switch de rede gerenciável camada 2 (L2), equipado com 24 portas RJ-45 Gigabit Ethernet para conexão de dispositivos e 4 portas Mini-GBIC (SFP) para uplinks em fibra óptica ou cobre, conforme necessidade. O equipamento deve suportar protocolos de gerenciamento via SNMP, VLAN, QoS, Spanning Tree, agregação de links (LACP) e outras funcionalidades avançadas de rede. O switch deve possuir alta capacidade de comutação, baixa latência e recursos de segurança para ambiente corporativo. A instalação inclui configuração inicial, cabeamento, fixação em rack ou superfície adequada, testes funcionais e documentação técnica. O produto deve ser novo, homologado e conforme normas técnicas vigentes.

#### **8.6.1.3 PONTO DE TOMADA REDE SIMPLES INCLUINDO TOMADA DE REDE RJ45, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, CABO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF\_01/2016**

Inicia-se o processo com a verificação de todo o projeto elétrico; Corta-se o comprimento necessário de trecho de eletroduto da bobina e coloca-se o eletroduto no local definido, utilizando a armadura da laje como suporte para a fixação auxiliar com arame recozido (quando instalado na laje) ou utilizando abraçadeiras (quando instalado na parede); Após a marcação da caixa octogonal 3" x 3", com nível para deixá-la alinhada, faz-se a fixação da caixa na forma e a conexão com os eletrodutos, antes da concretagem; Executa-se marcação para rasgos e quebras e o posterior corte da alvenaria, de acordo com marcação prévia utilizando marreta e talhadeira; Após a marcação da caixa retangular 4" x 2", com nível para deixá-la alinhada, e a furação do local, abre-se o orifício na caixa para passagem do eletroduto e o conecta à caixa no local definido; Lança-se a argamassa por sobre o rasgo/quebra até sua total cobertura e desempenam-se as superfícies que sofreram chumbamentos; Após o eletroduto já estar instalado no local definido, faz-se a junção das pontas dos cabos



elétricos com fita isolante, utilizando fita guia em trechos longos. Em seguida, inicia-se o processo de passagem por dentro dos eletrodutos até chegar à outra extremidade; Utilizando os trechos de cabos elétricos disponíveis nos pontos de fornecimento de energia, ligam-se os cabos às tomadas (módulos). Em seguida, fixa-se o módulo ao suporte, parafusa-se o suporte na caixa elétrica e coloca-se o espelho no suporte.

#### **8.6.1.4 PONTO DE TOMADA REDE DUPLA INCLUINDO TOMADA DE REDE RJ45, CAIXA ELÉTRICA, ELETRODUTO, RASGO, QUEBRA E CHUMBAMENTO. AF\_01/2016 (Comp. Mãe 93141)**

Inicia-se o processo com a verificação de todo o projeto elétrico; Corta-se o comprimento necessário de trecho de eletroduto da bobina e coloca-se o eletroduto no local definido, utilizando a armadura da laje como suporte para a fixação auxiliar com arame recozido (quando instalado na laje) ou utilizando abraçadeiras (quando instalado na parede); Após a marcação da caixa octogonal 3" x 3", com nível para deixá-la alinhada, faz-se a fixação da caixa na forma e a conexão com os eletrodutos, antes da concretagem; Executa-se marcação para rasgos e quebras e o posterior corte da alvenaria, de acordo com marcação prévia utilizando marreta e talhadeira; Após a marcação da caixa retangular 4" x 2", com nível para deixá-la alinhada, e a furação do local, abre-se o orifício na caixa para passagem do eletroduto e o conecta à caixa no local definido; Lança-se a argamassa por sobre o rasgo/quebra até sua total cobertura e desempenam-se as superfícies que sofreram chumbamentos; Após o eletroduto já estar instalado no local definido, faz-se a junção das pontas dos cabos elétricos com fita isolante, utilizando fita guia em trechos longos. Em seguida, inicia-se o processo de passagem por dentro dos eletrodutos até chegar à outra extremidade; Utilizando os trechos de cabos elétricos disponíveis nos pontos de fornecimento de energia, ligam-se os cabos às tomadas (módulos). Em seguida, fixa-se o módulo ao suporte, parafusa-se o suporte na caixa elétrica e coloca-se o espelho no suporte.



---

**8.6.1.5 CAIXA RETANGULAR 4" X 4" ALTA (2,00 M DO PISO), METÁLICA, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2015**

Inicia-se o processo verificando em planta a locação de instalação da caixa; realiza a marcação na alvenaria da altura correta de instalação; realiza o alinhamento; executa-se a quebra da alvenaria para o encaixe da caixa 4"x4" e o rasco para o eletroduto; realiza a fixação com argamassa para parede de alvenaria.

**8.6.1.6 CAIXA RETANGULAR 4" X 2" ALTA (0,30 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2015**

Inicia-se o processo verificando em planta a locação de instalação da caixa; realiza a marcação na alvenaria da altura correta de instalação; realiza o alinhamento; executa-se a quebra da alvenaria para o encaixe da caixa 4"x4" e o rasco para o eletroduto; realiza a fixação com argamassa para parede de alvenaria.

**8.6.1.7 CAIXA RETANGULAR 4" X 2" ALTA (2,00 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2015**

Inicia-se o processo verificando em planta a locação de instalação da caixa; realiza a marcação na alvenaria da altura correta de instalação; realiza o alinhamento; executa-se a quebra da alvenaria para o encaixe da caixa 4"x4" e o rasco para o eletroduto; realiza a fixação com argamassa para parede de alvenaria.

**8.6.1.8 CAIXA RETANGULAR 4" X 4" ALTA (2,00 M DO PISO), PVC, INSTALADA EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2015**

Inicia-se o processo verificando em planta a locação de instalação da caixa; realiza a marcação na alvenaria da altura correta de instalação; realiza o alinhamento; executa-se a quebra da alvenaria para o encaixe da caixa 4"x4" e o rasco para o eletroduto; realiza a fixação com argamassa para parede de alvenaria.





## **8.6.2 ELETRODUTO**

### **8.6.2.1 ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2015**

Verifica-se o comprimento do trecho da instalação; corta-se o comprimento necessário da bobina do eletroduto; fixa-se o eletroduto no local definido através de abraçadeiras (os esforços de fixação das abraçadeiras não estão contemplados nesta composição); as extremidades são deixadas livres para posterior conexão.

### **8.6.2.2 ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, PVC, DN 25 MM (3/4"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_12/2015**

Verifica-se o comprimento do trecho da instalação; corta-se o comprimento necessário da bobina do eletroduto; fixa-se o eletroduto no local definido através de abraçadeiras (os esforços de fixação das abraçadeiras não estão contemplados nesta composição); as extremidades são deixadas livres para posterior conexão.

## **8.6.3 CABOS**

### **8.6.3.1 CABO ELETRÔNICO CATEGORIA 6, INSTALADO EM EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_11/2019**

Fornecimento e instalação de cabo de par trançado categoria 6 (Cat 6), com quatro pares, adequado para transmissão de dados em redes Ethernet com taxa de até 1 Gbps. O cabo deve possuir isolamento e revestimento em PVC ou material similar, adequado para instalação interna, resistente a interferências eletromagnéticas e conforme normas técnicas vigentes (TIA/EIA 568). A instalação deve seguir rotas definidas no projeto, fixação adequada em eletrodutos, conduítes ou canaletas, e terminações realizadas com conectores RJ-45 compatíveis, garantindo continuidade, desempenho e integridade do sinal.



O serviço inclui testes de certificação do cabo instalado, documentação técnica e limpeza do local após a instalação.

#### **8.6.4 RACK**

##### **8.6.4.1 RACK 16U 19"" x 675mm COM PORTA DE ACRILICO FUME**

Com os cabos eletrônicos já passados, o rack é posicionado no local definido e são feitos ajustes para que os cabos fiquem fáceis de serem manuseados para ligar os equipamentos; Em seguida, os pés do rack são nivelados para que ele fique na posição correta; por último, são encaixadas as porcas no rack para receber a colocação do patch panel posteriormente.

#### **9 EXAUTOR**

##### **9.1 EXAUSTOR DE BANHEIRO 150MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO**

Fornecimento e instalação de exaustor axial para banheiro com diâmetro de 150 mm, projetado para ventilação e renovação do ar em ambientes úmidos, com motor elétrico de baixa emissão sonora e alta eficiência. O equipamento deve possuir carcaça resistente, proteção contra infiltração de água e fácil acesso para manutenção. A instalação deve ser realizada conforme normas técnicas vigentes, com fixação segura em parede ou janela, ligação elétrica adequada com proteção e interruptor de comando. O sistema deve garantir exaustão eficiente, conforto acústico e segurança operacional. Após a instalação, deve-se realizar testes de funcionamento e limpeza do local.

#### **10 ESTRUTURAL**

##### **10.1 AMPLIAÇÃO INTERNA**

###### **10.1.1 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA**

###### **10.1.1.1 ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS).**

**AF\_06/2017**

A escavação manual para blocos de coroamento ou sapatas deverá ser executada conforme o projeto executivo, respeitando as cotas e dimensões



especificadas. A escavação será realizada com ferramentas manuais (pás, picaretas, enxadas, etc.), garantindo base nivelada, paredes verticais bem definidas e fundo limpo, isento de materiais soltos ou encharcados. As dimensões da escavação devem prever espaço adicional mínimo de 10 cm ao redor da estrutura, permitindo a montagem, ajuste e desforma das fôrmas de madeira. Em terrenos instáveis ou escavações superiores a 1,25 m de profundidade, será obrigatória a adoção de escoramento ou taludes para garantir a estabilidade das paredes e a segurança dos operários. Durante a execução, é obrigatória a utilização de EPIs (capacete, luvas, botas, etc.) e a sinalização da área. Caso haja presença de água, esta deverá ser drenada antes da concretagem. O material escavado será depositado em local previamente definido pela fiscalização, respeitando o afastamento mínimo da borda da escavação. A medição será feita em metros cúbicos (m<sup>3</sup>), considerando o volume do bloco/sapata mais o espaço adicional para fôrmas. Tolerâncias permitidas:  $\pm 3$  cm nas dimensões horizontais,  $\pm 2$  cm na profundidade e  $\pm 1$  cm no nível da base.

#### **10.1.1.2 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA PARA VIGA BALDRAME (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF\_06/2017**

A escavação manual de valas para viga baldrame deverá ser executada com ferramentas manuais (pás, picaretas, enxadas, entre outras), conforme as dimensões e cotas indicadas no projeto executivo, garantindo o nivelamento da base e a estabilidade das paredes. As valas deverão ser abertas com profundidade e largura adequadas à fundação, acrescidas de um espaço lateral mínimo de 5 a 10 cm em cada lado para permitir a instalação e desforma das fôrmas da viga. A base da escavação deverá ser regularizada e, se necessário, compactada manualmente. Em solos instáveis ou escavações com profundidade superior a 1,25 m, deve-se adotar escoramento ou taludes adequados. A execução da escavação deve respeitar as normas de segurança, com uso obrigatório de EPIs (capacete, botas, luvas, etc.) e sinalização da área de trabalho. Em caso de ocorrência de água no fundo da vala, deve-se realizar drenagem antes da montagem da armadura e concretagem. O material



escavado será depositado a uma distância segura da borda da vala, evitando risco de desabamento, e posteriormente transportado para bota-fora ou reaproveitamento conforme orientação da fiscalização. A medição será realizada em metros cúbicos (m<sup>3</sup>), considerando o volume da viga baldrame com o acréscimo do espaço destinado às fôrmas. As tolerâncias máximas permitidas são de  $\pm 3$  cm nas dimensões horizontais,  $\pm 2$  cm na profundidade e  $\pm 1$  cm no nível da base.

#### **10.1.1.3 REATERRO MANUAL DE VALAS COM COMPACTAÇÃO MECANIZADA. AF\_04/2016**

O reaterro manual de valas com compactação mecanizada deverá ser executado conforme projeto executivo e em conformidade com as normas técnicas vigentes, especialmente a ABNT NBR 6484:2020 (Execução de sondagens de simples reconhecimento com SPT), NBR 7181:2016 (Análise granulométrica), NBR 7182:2016 (Ensaio de compactação – Proctor) e NBR 12212:2017 (Execução de valas para assentamento de tubulações).

O reaterro deverá ser iniciado após a conclusão e aprovação das instalações ou estruturas situadas na vala (fundações, redes elétricas, hidráulicas, drenagem etc.). O solo utilizado no reaterro deve ser previamente aprovado pela fiscalização, livre de detritos, materiais orgânicos, materiais expansivos ou pedras com diâmetro superior a 5 cm. O preenchimento será realizado manualmente em camadas sucessivas de, no máximo, 20 cm, com compactação mecanizada por equipamento leve, como compactador tipo "sapo" ou placa vibratória, conforme especificações do solo e orientação do responsável técnico. Cada camada deve ser adequadamente umedecida (caso necessário) e compactada até atingir índice de compactação mínimo de 95% do ensaio Proctor Normal, conforme NBR 7182. A compactação será verificada por inspeção visual e, quando exigido em contrato ou por projeto, por ensaios de controle tecnológico.

O processo de reaterro deve respeitar as cotas finais definidas em projeto e ser realizado de forma a não danificar os elementos instalados nem causar



recalques diferenciais. Não é permitido executar o reaterro sob chuva ou com solo saturado. A disposição do solo escavado nas bordas da vala deve ser feita de modo a não comprometer a estabilidade das paredes.

A segurança deve ser garantida em todas as etapas do serviço, com o uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e sinalização da área, conforme a NR 18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção).

A medição do reaterro será feita em metros cúbicos (m<sup>3</sup>) de solo compactado, com base no volume efetivamente preenchido, conforme projeto. As tolerâncias aceitáveis são de  $\pm 2$  cm em relação ao nível final especificado e uniformidade da compactação verificada por ensaio ou inspeção técnica.

#### **10.1.2 INFRAESTRUTURA**

##### **10.1.2.1 FUNDAÇÃO CORRIDA COM ALVENARIA DE EMBASAMENTO E VIGA DE AMARRAÇÃO, DETALHES: ALVENARIA DE EMBASAMENTO COM ALTURA DE 40 CM E SEÇÃO DA VIGA DE AMARRAÇÃO DE 15 X 15CM. INCLUSO: ESCAVAÇÃO, EXECUÇÃO DE ALVENARIA, EXECUÇÃO DE VIGA DE AMARRAÇÃO COM: FÔRMAS LATERAIS, ARMAÇÃO DE AÇO, CONCRETAGEM E IMPERMEABILIZAÇÃO.**

Inicia-se com a demarcação do eixo onde será realizado a escavação da vala para execução do embasamento; realiza-se a escavação da vala com 55 cm de profundidade e largura de 15 cm; realiza a limpeza e executa a elevação da alvenaria, assentando os blocos em juntas desencontradas com a utilização de argamassa aplicada com palheta, formando dois condões contínuos; a execução da armadura da viga será realizada com barras de aço 8.0 mm CA-50 como armadura longitudinal e estribos em aço 6.30 mm CA-50 com 15 centímetros de espaçamento; executa-se a forma da viga com madeira serrada com 2,5cm de espessura com o comprimento que estiver definido em planta de formas, realizando o travamento das caixas com sarrafo fixadas no terreno; executa-se a viga de acordo detalhamento em prancha com concreto FCK 25MPa, traço



1:2,3:2,7 em massa seca de cimento, areia média e brita nº 1; após a cura do concreto, realizar a impermeabilização da viga baldrame nas 3 faces.

#### **10.1.2.2 FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF\_06/2017**

A partir dos projetos de fabricação de fôrmas, conferir as medidas e realizar o corte das peças de madeira não aparelhada;

Em obediência ao projeto, observar a perfeita marcação das posições dos cortes, utilizando trena metálica calibrada, esquadro de braços longos, transferidor mecânico ou marcador eletrônico de ângulo, etc;

Com os sarrafos, montar as gravatas de estruturação da fôrma da sapata;

Pregar a tábua nas gravatas;

Executar demais dispositivos do sistema de fôrmas, conforme projeto de fabricação.

Fazer a marcação das faces para auxílio na montagem das fôrmas;

Posicionar as quatro faces da base da sapata, conforme projeto, e pregá-las com prego de cabeça dupla;

Escorar as laterais com sarrafos de madeira apoiados no terreno;

Fixar estrutura de delimitação da altura e abertura do tronco de pirâmide.

#### **10.1.2.3 FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF\_06/2017**

A partir dos projetos de fabricação de fôrmas, conferir as medidas e realizar o corte das peças de madeira não aparelhada;

Em obediência ao projeto, observar a perfeita marcação das posições dos cortes, utilizando trena metálica calibrada, esquadro de braços longos, transferidor mecânico ou marcador eletrônico de ângulo, etc;

Com os sarrafos, montar as gravatas de estruturação da fôrma da sapata;

Pregar a tábua nas gravatas;



Executar demais dispositivos do sistema de fôrmas, conforme projeto de fabricação;

Fazer a marcação das faces para auxílio na montagem das fôrmas;

Posicionar as faces laterais, conforme projeto e escorá-las com sarrafos de madeira apoiados no terreno;

Travar as duas faces com sarrafos pregados na face superior da viga.

#### **10.1.2.4 ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME E SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5 MM - MONTAGEM. AF\_06/2017**

O serviço consiste no corte, dobra, montagem e posicionamento de armaduras em blocos de coroamento, vigas baldrame e sapatas, utilizando aço CA-60 nervurado de 5 mm de diâmetro, conforme projeto estrutural e as normas da ABNT, especialmente NBR 6118:2023 (Projeto de Estruturas de Concreto – Procedimento), NBR 7480:2007 (Aço para armaduras) e NBR 14931:2004 (Execução de estruturas de concreto). As barras deverão estar limpas, isentas de óleo, ferrugem solta ou deformações, sendo moldadas com ferramentas adequadas e amarradas com arame recozido nº 18. As armaduras devem ser posicionadas com o uso de espaçadores plásticos ou de concreto, garantindo cobertura mínimo de 5 cm em fundações em contato com o solo e 3 cm para vigas baldrame elevadas, conforme NBR 6118. A montagem pode ser realizada em bancada ou diretamente na escavação, desde que respeitadas as condições de estabilidade e segurança da obra. A armadura deverá ser estável e resistente durante o lançamento do concreto, sendo obrigatória a vistoria e liberação pela fiscalização antes da concretagem. O serviço deverá ser executado com o uso obrigatório de EPIs e em conformidade com a NR 18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Construção). A medição será feita em quilogramas (kg) de aço efetivamente instalado conforme o projeto executivo, não sendo consideradas sobras, perdas excessivas ou peças fora de especificação. O local de trabalho deve permanecer limpo, organizado e sinalizado, assegurando condições adequadas de execução e segurança.





#### **10.1.2.5 ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF\_06/2017**

O serviço compreende o corte, dobra, montagem e posicionamento de armaduras em blocos de coroamento, vigas baldrame ou sapatas, utilizando aço CA-50 nervurado com diâmetro nominal de 8 mm, conforme o projeto estrutural e em atendimento às normas da ABNT, em especial a NBR 6118:2023 (Projeto de Estruturas de Concreto – Procedimento), NBR 7480:2007 (Aço para armaduras) e NBR 14931:2004 (Execução de estruturas de concreto). As barras deverão ser fornecidas com certificado de origem, estar limpas, isentas de ferrugem solta, óleo ou sujeira, sendo cortadas e dobradas conforme os detalhamentos do projeto executivo. A montagem poderá ocorrer em bancada ou diretamente na escavação, desde que sejam respeitados os critérios de estabilidade, organização e segurança do canteiro. As armaduras deverão ser montadas com o uso de arame recozido nº 18, garantindo o travamento adequado e o correto espaçamento entre barras. Deverá ser assegurado o cobrimento nominal mínimo com uso de espaçadores apropriados: 5 cm para elementos em contato direto com o solo (blocos e sapatas) e 3 cm para vigas suspensas, conforme NBR 6118. Toda armadura deverá apresentar estabilidade e resistência suficientes para suportar as cargas de montagem e concretagem, sendo obrigatória a liberação formal da fiscalização antes do lançamento do concreto. O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é obrigatório, e a execução deve seguir integralmente as diretrizes da NR 18 (Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção). A medição do serviço será realizada em quilogramas (kg) de aço efetivamente instalado, conforme os quantitativos previstos no projeto estrutural, não sendo aceitas medições de sobras, perdas excessivas ou aço fora de especificação. O canteiro deve ser mantido limpo, organizado e sinalizado, com áreas de montagem seguras e materiais armazenados adequadamente para garantir a qualidade e a conformidade do serviço.



#### **10.1.2.6 ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF\_06/2017**

Este serviço compreende o corte, dobra, montagem e posicionamento de armaduras em blocos de coroamento, vigas baldrame ou sapatas, utilizando aço CA-50 nervurado com diâmetro nominal de 10 mm, conforme especificações do projeto estrutural e atendendo às normas da ABNT, em especial a NBR 6118:2023 (Projeto de Estruturas de Concreto – Procedimento), NBR 7480:2007 (Aço para armaduras) e NBR 14931:2004 (Execução de estruturas de concreto – Procedimento). As barras deverão ser fornecidas com certificado de origem, isentas de ferrugem solta, óleo, tinta ou outros contaminantes, sendo moldadas conforme o detalhamento executivo e dobradas em bancada com equipamentos adequados, respeitando os raios mínimos de curvatura definidos em norma. A montagem poderá ser feita em bancada ou diretamente na escavação, desde que observadas as condições de segurança, estabilidade e organização do canteiro. As armaduras deverão ser fixadas com arame recozido nº 18, garantindo rigidez e estabilidade estrutural durante a concretagem. O posicionamento da armadura deverá atender rigorosamente às dimensões e espaçamentos especificados no projeto, com uso obrigatório de espaçadores plásticos ou de concreto para garantir o cobrimento nominal mínimo de 5 cm para peças em contato direto com o solo e 3 cm para vigas baldrame elevadas, conforme determina a NBR 6118. Toda armadura deverá ser inspecionada e aprovada pela equipe técnica antes da liberação da concretagem. O serviço deverá ser executado com uso obrigatório de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e seguindo as diretrizes da NR 18, garantindo condições seguras e organizadas de trabalho. A medição será realizada em quilogramas (kg) de aço efetivamente instalado, com base nos quantitativos definidos no projeto estrutural, não sendo admitidas sobras, perdas fora do limite contratual ou materiais não montados. O canteiro deverá permanecer limpo, com áreas de estocagem e montagem organizadas, garantindo a rastreabilidade e a qualidade da execução.



#### **10.1.2.7 LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF\_08/2017**

Executar lastro de concreto magro com espessura nominal de 5 cm sobre blocos de coroamento ou sapatas previamente limpos e compactados, utilizando concreto com dosagem aproximada de 1:6:10 (cimento:areia:brita), com cimento CP II conforme ABNT NBR 16697, agregados limpos conforme ABNT NBR 7211 e água potável. O concreto deverá apresentar resistência característica de cerca de 5 MPa aos 28 dias, conforme ABNT NBR 12655, e consistência seca a úmida, sendo lançado, espalhado e nivelado manualmente ou mecanicamente para garantir superfície regular e uniforme. Após a execução, deverá ser feita cura por no mínimo 7 dias, segundo ABNT NBR 9778, protegendo contra secagem rápida e intempéries. A superfície deverá estar isenta de trincas, falhas e descontinuidades, com espessura tolerada de 5 cm  $\pm$  0,5 cm, em conformidade com ABNT NBR 5682. O serviço deverá obedecer às normas técnicas aplicáveis e garantir controle de qualidade por meio de medições e ensaios, conforme a referência AF\_08/2017.

#### **10.1.2.8 CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF\_09/2021**

Executar camada separadora para execução de radier, piso de concreto ou laje sobre solo, utilizando lona plástica de polietileno com espessura mínima de 0,2 mm, devidamente limpa e estendida sobre a superfície do solo compactado e regularizado, garantindo a continuidade e o perfeito fechamento das emendas com sobreposição mínima de 20 cm, fixadas para evitar deslocamentos durante a concretagem. A lona deverá atuar como barreira contra a umidade ascendente, protegendo o concreto e aumentando a durabilidade da estrutura. A preparação do solo, a aplicação e a proteção da lona devem obedecer às normas ABNT NBR 6510 e ABNT NBR 9575, além das recomendações do fabricante. O serviço deverá garantir superfície uniforme e isenta de dobras ou rupturas, em conformidade com a referência AF\_09/2021.



#### **10.1.2.9 CONCRETO FCK = 25MPa, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF\_05/2021**

Executar concretagem com concreto fck = 25 MPa, traço volumétrico em massa seca de 1:2,3:2,7 (cimento CP II, areia média e brita 1), preparado mecanicamente em betoneira de 400 litros, utilizando materiais conforme ABNT NBR 16697 (cimento), ABNT NBR 7211 (agregados) e água potável. O preparo deve garantir mistura homogênea com tempo mínimo de batimento de 3 minutos, atingindo trabalhabilidade adequada conforme ABNT NBR 7215. A superfície a receber o concreto deverá estar limpa e umedecida; o concreto será lançado, compactado por vibração e acabado conforme projeto, evitando segregação e vazios. Após a concretagem, deverá ser realizado o processo de cura úmida por no mínimo 7 dias conforme ABNT NBR 9778, protegendo contra secagem rápida e intempéries. O controle de qualidade inclui ensaios de resistência conforme ABNT NBR 5739 e cumprimento da ABNT NBR 12655 para produção e recebimento do concreto. O serviço deve garantir resistência mínima de 25 MPa aos 28 dias, superfície uniforme e acabamento conforme referência AF\_05/2021.

#### **10.1.2.10 LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF\_02/2022**

Antes do lançamento do concreto, assegurar-se que as armaduras atendem a todas as disposições do projeto estrutural e que todos os embutidos foram adequadamente instalados nas fôrmas (gabaritos para introdução de furos nas vigas e lajes, eletrodutos, caixas de elétrica e outros);

Assegurar-se da correta montagem das fôrmas (geometria dos elementos, nivelamento, estanqueidade etc) e do cimbramento, e verificar a condição de estanqueidade das fôrmas, de maneira a evitar a fuga de pasta de cimento;

Verificar se a resistência característica e/ou o traço declarado corresponde ao pedido de compra, se o concreto está com a trabalhabilidade especificada e se não foi ultrapassado o tempo de início de pega do concreto (tempo decorrido desde a saída da usina até a chegada na obra) – verificações com base na Nota



Fiscal / documento de entrega; Após a verificação da trabalhabilidade (abatimento / “slump”) e moldagem de corpos de prova para controle da resistência à compressão do concreto, lançar o material com a utilização de baldes e funil e adensá-lo com uso de vibrador de imersão, de forma a que toda a armadura e os componentes embutidos sejam adequadamente envolvidos na massa de concreto; Adensar o concreto de forma homogênea, conforme NBR 14931:2004, a fim de não se formarem ninhos, evitando-se vibrações em excesso que venham a causar exsudação da pasta / segregação do material; Conferir o prumo da estrutura ao final da execução.

#### **10.1.2.11 IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS AF\_06/2018**

Executar impermeabilização de superfície com aplicação de duas demãos de emulsão asfáltica, conforme referência AF\_06/2018, sobre superfície previamente limpa, seca e isenta de partículas soltas, pinturas, graxa, óleo ou desmoldantes. A emulsão asfáltica deverá ser aplicada com brocha ou trincha, de forma uniforme, aguardando-se entre 2 a 3 horas para a aplicação da segunda demão em sentido cruzado ao da primeira. Após a aplicação em toda a área, incluindo tratamento dos ralos e pontos emergentes, deverá ser realizado teste de estanqueidade, preenchendo a área com lâmina d'água de aproximadamente 5 cm e mantendo por no mínimo 72 horas para verificação de possíveis vazamentos. A execução deverá seguir as normas técnicas vigentes e garantir aderência, continuidade e durabilidade do sistema impermeabilizante.

### **10.1.3 SUPERESTRUTURA**

#### **10.1.3.1 FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA PILARES E ESTRUTURAS SIMILARES, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM. AF\_09/2020**

A fabricação de fôrma para pilares e estruturas similares em madeira serrada com espessura de 25 mm deve seguir um processo padronizado, garantindo estabilidade, precisão dimensional e segurança durante a concretagem. Inicialmente, o local deve ser preparado com marcação precisa dos eixos dos



pilares, limpeza e nivelamento da base. A madeira utilizada deve ser de boa qualidade, sem nós soltos ou empenamentos, com tábuas de 25 mm devidamente cortadas conforme as dimensões especificadas em projeto. Os painéis da fôrma são montados unindo-se as tábuas com sarrafos horizontais, formando painéis que, posteriormente, são fixados entre si para conformar a seção do pilar (retangular, quadrada ou circular). A face interna das tábuas deve receber aplicação de desmoldante para facilitar a retirada após a cura do concreto. A montagem deve garantir esquadro, prumo e nivelamento, utilizando ferramentas apropriadas como trena, nível, prumo de face e esquadro. O travamento das fôrmas é feito com sarrafos e escoras verticais e diagonais, complementado com cunhas para ajustes finos. Toda estrutura deve ser conferida quanto às dimensões internas, estanqueidade e resistência às pressões do concreto fresco. A execução deve ser realizada com uso obrigatório de EPIs e com atenção às boas práticas de segurança do trabalho. A reutilização das fôrmas deve ser avaliada caso a caso, observando desgaste e deformações. Esse processo assegura qualidade na moldagem dos elementos estruturais e integridade da execução conforme o projeto estrutural e as normas técnicas vigentes.

#### **10.1.3.2 FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA VIGAS, COM MADEIRA SERRADA, E = 25 MM. AF\_09/2020**

A fabricação de fôrmas para vigas em madeira serrada com espessura de 25 mm deve ser executada com base no projeto estrutural e nos critérios técnicos definidos em AF\_09/2020, assegurando resistência, estanqueidade e geometria adequada para lançamento do concreto. O processo inicia-se com a verificação da locação e cota das vigas, garantindo a correta marcação das posições no canteiro. As tábuas de madeira serrada de 25 mm devem ser selecionadas em bom estado, isentas de defeitos como rachaduras ou empenamentos, sendo cortadas nas dimensões especificadas. A montagem das fôrmas compreende a fixação das tábuas laterais com sarrafos ou barrotes, que garantem a rigidez da estrutura, e fundo de viga quando necessário, respeitando as dimensões e o



cobrimento do projeto. As laterais devem ser travadas com escoras inclinadas, espaçadores, escantilhões e travamentos transversais, garantindo alinhamento e contenção das pressões do concreto fresco. Deve-se aplicar desmoldante na face interna das tábuas antes da concretagem, facilitando a retirada da fôrma após a cura. A verificação do prumo, esquadro e nível das fôrmas é obrigatória antes da liberação para concretagem, assim como a inspeção de possíveis pontos de vazamento. A montagem deve considerar os vãos livres e a necessidade de escoramentos intermediários conforme a extensão das vigas, utilizando barrotes ou pontaletes adequados. Todas as atividades devem ser realizadas com o uso obrigatório de EPIs, respeitando as normas de segurança e boas práticas de construção. Após a cura do concreto, a desforma deve ser feita cuidadosamente, assegurando a integridade da peça moldada e a possibilidade de reutilização das fôrmas, desde que em condições adequadas. Esta metodologia garante a execução eficiente, segura e conforme os padrões técnicos estabelecidos para elementos estruturais lineares em concreto moldado in loco.

#### **10.1.3.3 ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF\_06/2022**

A montagem da armação de pilares ou vigas em estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-60 de 5,0 mm deve seguir rigorosamente as especificações do projeto estrutural e as diretrizes estabelecidas no documento AF\_06/2022. O procedimento inicia-se com a conferência do projeto, identificando o posicionamento das armaduras longitudinais e transversais, bitolas, espaçamentos e sobreposições. O aço CA-60 de 5,0 mm, geralmente utilizado como estribo ou armadura transversal, deve ser cortado e dobrado conforme as dimensões indicadas em projeto, respeitando o raio mínimo de curvatura e os comprimentos de ancoragem. As barras longitudinais, normalmente em aço CA-50, devem ser posicionadas no gabarito com espaçadores, e os estribos de 5,0 mm devem ser montados ao redor dessas





barras com amarração por arame recozido, assegurando travamento firme e cobertura adequado. A montagem deve garantir o alinhamento da armadura, mantendo o cobertura mínimo exigido pelas normas técnicas por meio de distanciadores plásticos ou de concreto. A verificação do número de estribos, seus espaçamentos e o comprimento da armadura, deve ser feita antes da liberação da concretagem, evitando omissões que comprometam a resistência da estrutura. A armação deve ser posicionada no interior das fôrmas de modo a permitir a perfeita concretagem e compactação, sem interferências ou deslocamentos durante o lançamento do concreto. Toda a atividade deve ser executada por profissional qualificado, utilizando equipamentos de proteção individual (EPI), conforme as normas de segurança vigentes. A rastreabilidade do aço deve ser garantida por meio de etiquetas, certificados de origem ou outro controle de qualidade compatível com os padrões estabelecidos. Esta metodologia assegura uma montagem adequada das armaduras, garantindo desempenho estrutural, durabilidade e conformidade com os requisitos técnicos de estruturas de concreto armado moldadas in loco.

#### **10.1.3.4 ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF\_06/2022**

A montagem da armação de pilares ou vigas em estruturas convencionais de concreto armado utilizando aço CA-50 de 8,0 mm deve seguir rigorosamente as especificações do projeto estrutural e as diretrizes estabelecidas no documento AF\_06/2022. Inicialmente, as barras de aço devem ser cortadas e dobradas conforme as dimensões e formas indicadas no projeto, respeitando os comprimentos de ancoragem e os raios mínimos de curvatura. A montagem das armaduras deve ser realizada com as barras dispostas nas posições determinadas, fixando-as com arame recozido número 18 BWG (diâmetro 1,25 mm), garantindo a rigidez e a integridade do conjunto. Espaçadores plásticos industrializados devem ser utilizados com afastamento máximo de 50 cm, assegurando o cobertura mínimo conforme especificado no projeto. A



armadura montada deve ser posicionada na fôrma de maneira a evitar deslocamentos durante a concretagem, garantindo o alinhamento e o prumo adequados. Todas as etapas devem ser executadas por profissionais qualificados, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários, em conformidade com as normas de segurança vigentes. Esta metodologia assegura a correta montagem das armaduras, contribuindo para a durabilidade e segurança da estrutura de concreto armado.

#### **10.1.3.5 ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF\_06/2022**

A montagem da armação de pilares ou vigas em estrutura convencional de concreto armado com a utilização de aço CA-50 de 10,0 mm deve ser realizada conforme as diretrizes do projeto estrutural e o documento técnico AF\_06/2022, respeitando as normas técnicas de segurança e desempenho. O aço CA-50 de 10 mm, utilizado geralmente como armadura longitudinal principal, deve ser cortado e dobrado em bancada ou máquina apropriada, respeitando o comprimento de ancoragem, raio mínimo de curvatura e as sobreposições especificadas em projeto. Após o corte, as barras devem ser organizadas e montadas sobre gabarito ou cavaletes, mantendo-se o correto espaçamento entre si com uso de estribos e espaçadores adequados. A fixação entre barras e estribos deve ser feita com arame recozido, assegurando a estabilidade da armação durante o transporte e a concretagem. Deve-se garantir o cobrimento mínimo com o uso de espaçadores plásticos ou de concreto, instalados com espaçamento máximo de 50 cm. A montagem deve seguir o alinhamento e prumo determinados em projeto, sendo inspecionada antes da liberação para concretagem. Toda a operação deve ser realizada por mão de obra qualificada, utilizando EPIs, e sob supervisão técnica responsável. A rastreabilidade das barras de aço deve ser mantida, com controle de certificados de origem e lote, conforme exigido pelas normas e pelo controle de qualidade da obra. Esta



metodologia garante uma armação segura, conforme os requisitos estruturais e de durabilidade das estruturas de concreto armado moldado in loco.

**10.1.3.6 CONCRETO FCK = 25MPA, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF\_05/2021**

A produção do concreto com  $fck = 25 \text{ MPa}$ , utilizando o traço 1:2,3:2,7 em massa seca (cimento: areia média: brita 1), deve seguir rigorosamente as diretrizes do projeto e as recomendações do documento AF\_05/2021, assegurando a homogeneidade e resistência do material. O preparo mecânico deve ser feito em betoneira com capacidade de 400 litros, em local próximo à frente de serviço, previamente limpo e nivelado. Inicia-se com a verificação da proporção correta dos materiais, que devem ser previamente medidos em baldes ou por pesagem, sempre com controle rigoroso da umidade dos agregados, a fim de ajustar a quantidade de água e manter a relação água/cimento adequada. A sequência de carregamento da betoneira normalmente segue a ordem: parte da água, todo o agregado graúdo (brita 1), agregado miúdo (areia média), cimento, e o restante da água aos poucos, permitindo melhor dispersão e homogeneização. O tempo de mistura deve ser de no mínimo 3 a 5 minutos após a introdução de todos os materiais, até atingir consistência plástica homogênea, sem segregação nem excesso de água. A consistência deve ser conferida por ensaio de abatimento (slump test), buscando valor entre 80 mm e 120 mm, conforme a necessidade da peça a ser concretada. O concreto deve ser descarregado imediatamente após o preparo, evitando tempo superior a 30 minutos entre mistura e lançamento. O transporte até o local de aplicação deve ser feito por carrinhos de mão ou calhas, sem perda de material ou alteração na consistência. A limpeza da betoneira deve ser feita logo após o uso, evitando endurecimento de resíduos. O preparo deve ser executado por equipe treinada e com uso obrigatório de EPIs, respeitando as normas de segurança do trabalho e as boas práticas de fabricação de concreto. Esta metodologia garante a produção de concreto com resistência e trabalhabilidade compatíveis com o desempenho estrutural exigido para obras em concreto armado.



### **10.1.3.7 LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF\_02/2022**

Antes do lançamento do concreto, assegurar-se que as armaduras atendem a todas as disposições do projeto estrutural e que todos os embutidos foram adequadamente instalados nas fôrmas (gabaritos para introdução de furos nas vigas e lajes, eletrodutos, caixas de elétrica e outros);

Assegurar-se da correta montagem das fôrmas (geometria dos elementos, nivelamento, estanqueidade etc) e do cimbramento, e verificar a condição de estanqueidade das fôrmas, de maneira a evitar a fuga de pasta de cimento;

Verificar se a resistência característica e/ou o traço declarado corresponde ao pedido de compra, se o concreto está com a trabalhabilidade especificada e se não foi ultrapassado o tempo de início de pega do concreto (tempo decorrido desde a saída da usina até a chegada na obra) – verificações com base na Nota Fiscal / documento de entrega;

Após a verificação da trabalhabilidade (abatimento / “slump”) e moldagem de corpos de prova para controle da resistência à compressão do concreto, lançar o material com a utilização de baldes e funil e adensá-lo com uso de vibrador de imersão, de forma a que toda a armadura e os componentes embutidos sejam adequadamente envolvidos na massa de concreto;

Adensar o concreto de forma homogênea, conforme NBR 14931:2004, a fim de não se formarem ninhos, evitando-se vibrações em excesso que venham a causar exsudação da pasta / segregação do material;

Conferir o prumo da estrutura ao final da execução.

## **10.2 ABRIGO DE RESÍDUOS**

### **10.2.1 INFRAESTRUTURA**

#### **10.2.1.1 ESCAVAÇÃO MANUAL PARA BLOCO DE COROAMENTO OU SAPATA (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF\_06/2017**



A escavação manual para blocos de coroamento ou sapatas, compreende a abertura de cavidades no solo utilizando exclusivamente ferramentas manuais, como pás, picaretas, enxadas e similares, visando à execução de fundações diretas ou indiretas conforme projeto estrutural. A escavação deve respeitar rigorosamente as dimensões estabelecidas em projeto (largura, comprimento e profundidade), incluindo a escavação adicional necessária para a colocação e posterior remoção das fôrmas, garantindo-se espaço mínimo ao redor da estrutura projetada. Antes do início da escavação, a área deve ser devidamente limpa e demarcada, com locação precisa do perímetro a ser escavado. O fundo da escavação deve ser regularizado, nivelado e isento de material solto ou orgânico, apresentando inclinação máxima de 0,5% se não houver outra indicação de projeto. Durante todo o processo devem ser adotadas medidas de segurança previstas nas normas regulamentadoras, especialmente em relação a escoramento ou inclinação das paredes, de acordo com a profundidade e tipo de solo, prevenindo desmoronamentos e riscos aos trabalhadores. A presença de água ou solo instável deve ser comunicada imediatamente à equipe técnica para adoção de medidas corretivas como bombeamento ou melhoria do solo. A escavação será considerada satisfatória se atender às tolerâncias de até  $\pm 2$  cm nas dimensões horizontais e  $\pm 1$  cm na profundidade. A medição será feita em metros cúbicos ( $m^3$ ), com base no volume teórico determinado em projeto, não sendo considerada qualquer escavação excedente decorrente de erros operacionais. O serviço deverá estar em conformidade com as normas técnicas da ABNT, em especial a NBR 6122 (Projeto e Execução de Fundações), bem como com as normas de segurança NR-18 e NR-33.

#### **10.2.1.2 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA PARA VIGA BALDRAME (INCLUINDO ESCAVAÇÃO PARA COLOCAÇÃO DE FÔRMAS). AF\_06/2017**

A escavação manual de vala para viga baldrame, consiste na abertura linear e manual de valas no solo destinadas à execução de fundações corridas do tipo baldrame, com inclusão da escavação lateral necessária para permitir a instalação e posterior retirada das fôrmas. O serviço deve ser realizado



exclusivamente com ferramentas manuais, como pás, enxadas, picaretas e similares, seguindo rigorosamente as dimensões e cotas estabelecidas no projeto estrutural, considerando o acréscimo lateral de 5 a 10 cm de cada lado da vala para permitir o encaixe das fôrmas. A escavação deve ser precedida por limpeza e demarcação precisa do traçado da fundação, com locação feita por equipe técnica qualificada. O fundo da vala deve apresentar regularidade e nivelamento adequados, livre de materiais soltos, orgânicos ou com presença de água. Caso se verifiquem solos instáveis ou com presença de umidade excessiva, a equipe deve comunicar imediatamente a supervisão para providências, como escoramento, bombeamento ou substituição de material. Em trechos com maior profundidade ou risco de desmoronamento, deve-se adotar escoramento ou taludes conforme normas de segurança vigentes. A escavação deve respeitar tolerâncias de  $\pm 2$  cm na largura e  $\pm 1$  cm na profundidade, sendo que inclinações ou degraus no fundo da vala não são permitidos, salvo indicação expressa em projeto. O serviço será medido em metros cúbicos ( $m^3$ ), com base no volume teórico projetado, não sendo considerada escavação em excesso ou retrabalho por erro de execução. Todos os trabalhos devem seguir as recomendações da ABNT, especialmente a NBR 6122 (Projeto e Execução de Fundações), além das normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, em especial a NR-18 e a NR-33, assegurando condições adequadas de segurança e desempenho técnico.

#### **10.2.1.3 FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA SAPATA, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF\_06/2017**

A partir dos projetos de fabricação de fôrmas, conferir as medidas e realizar o corte das chapas compensadas e peças de madeira não aparelhada; em obediência ao projeto, observar perfeita marcação das posições dos cortes, utilizando trena metálica calibrada, esquadro de braços longos, transferidor mecânico ou marcador eletrônico de ângulo, etc. Com os sarrafos e pontaletes, montar a grelha de suporte da fôrma da sapata. Pregar a chapa compensada na grelha. Executar demais dispositivos de travamento do sistema de fôrmas,



conforme projeto de fabricação. Fazer a marcação das faces para auxílio na montagem das fôrmas. Posicionar as quatro faces da sapata, conforme projeto, e pregá-las com prego de cabeça dupla. Escorar as laterais com sarrafos apoiados ao terreno. Fixar estrutura de delimitação da altura e abertura do tronco de pirâmide.

#### **10.2.1.4 FABRICAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE FÔRMA PARA VIGA BALDRAME, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM, 1 UTILIZAÇÃO. AF\_06/2017**

A partir dos projetos de fabricação de fôrmas, conferir as medidas e realizar o corte das peças de madeira não aparelhada;

Em obediência ao projeto, observar a perfeita marcação das posições dos cortes, utilizando trena metálica calibrada, esquadro de braços longos, transferidor mecânico ou marcador eletrônico de ângulo, etc; Com os sarrafos, montar as gravatas de estruturação da fôrma da sapata; Pregar a tábua nas gravatas; Executar demais dispositivos do sistema de fôrmas, conforme projeto de fabricação; Fazer a marcação das faces para auxílio na montagem das fôrmas; Posicionar as faces laterais, conforme projeto e escorá-las com sarrafos de madeira apoiados no terreno;

Travar as duas faces com sarrafos pregados na face superior da viga.

#### **10.2.1.5 ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF\_06/2022**

A armação de pilar ou viga em estrutura convencional de concreto armado utilizando aço CA-60 de 5,0 mm, consiste na montagem e posicionamento dos estribos, laços ou armaduras transversais em barras de aço longitudinal previamente cortadas e dobradas conforme detalhamento de projeto estrutural. A montagem deve ser executada de forma manual ou com auxílio de ferramentas leves, observando-se rigorosamente as posições, espaçamentos e amarrações previstas nos desenhos. Os estribos em aço CA-60 de 5,0 mm devem ser fixados





às armaduras longitudinais com arame recozido nº 18 ou equivalente, utilizando-se alicate torquês ou ferramentas similares. É fundamental garantir o correto cobrimento do concreto, utilizando espaçadores adequados para assegurar o recobrimento mínimo conforme norma (geralmente 2 cm para pilares e 2,5 a 3 cm para vigas). A armação deve ser montada sobre base nivelada, mantendo-se o alinhamento, verticalidade (no caso dos pilares) e rigidez do conjunto para suportar o lançamento do concreto sem deslocamentos. Todos os materiais utilizados devem estar de acordo com as normas técnicas aplicáveis, e os aços devem apresentar certificação de origem, livre de ferrugem, óleo ou materiais contaminantes. O serviço será medido em quilograma (kg) de aço montado efetivamente em obra, conforme pesagem de projeto, desconsiderando perdas. O trabalho deverá atender aos critérios estabelecidos pela NBR 6118 (Projeto de Estruturas de Concreto – Procedimento) e NBR 7480 (Aço destinado a armaduras para estruturas de concreto armado), além das exigências da NR-18 quanto à segurança na montagem e movimentação de armações. A montagem só será considerada concluída após vistoria e liberação da equipe técnica responsável pela estrutura.

#### **10.2.1.6 ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8 MM - MONTAGEM. AF\_06/2017**

A armação de blocos, vigas baldrame ou sapatas com utilização de aço CA-50 de 8,0 mm, compreende a montagem e posicionamento das armaduras principais de fundações rasas e profundas, de acordo com os projetos estruturais executivos, respeitando-se rigorosamente as dimensões, formas e espaçamentos definidos. O aço CA-50, caracterizado por sua alta resistência mecânica e boa aderência ao concreto, será utilizado nas armaduras longitudinais principais dessas fundações, sendo cortado, dobrado e montado em conformidade com o detalhamento técnico fornecido. A montagem deve ser feita com auxílio de bancadas de armação, alicates, arame recozido nº 18 e espaçadores adequados para garantir o correto cobrimento, que normalmente varia entre 2,5 e 5,0 cm, dependendo da classe da estrutura e das condições de



exposição. Os estribos ou barras transversais, normalmente em aço CA-60 de menor diâmetro, devem ser fixados às armaduras principais com espaçamento uniforme, garantindo estabilidade ao conjunto e resistência às solicitações transversas. Toda a armação deve ser posicionada corretamente sobre calços de concreto ou espaçadores plásticos, evitando o contato direto com o solo ou com as fôrmas, de modo a manter o cobrimento mínimo estabelecido pelas normas técnicas. As barras utilizadas devem estar limpas, sem ferrugem solta, graxa ou contaminantes que prejudiquem a aderência ao concreto. A montagem deve garantir a rigidez necessária para que não ocorram deslocamentos ou deformações durante a concretagem. A execução deve estar em conformidade com as normas técnicas vigentes, em especial a NBR 6118 (Projeto de Estruturas de Concreto), NBR 14931 (Execução de Estruturas de Concreto) e NBR 7480 (Aço destinado a armaduras para estruturas de concreto armado), além das diretrizes de segurança do trabalho estabelecidas na NR-18. A medição será realizada em quilograma (kg) de aço montado conforme as quantidades teóricas dos projetos aprovados, desconsiderando perdas ou sobras não previstas. O serviço só poderá ser considerado concluído após inspeção e aprovação da supervisão técnica responsável.

#### **10.2.1.7 ARMAÇÃO DE BLOCO, VIGA BALDRAME OU SAPATA UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10 MM - MONTAGEM. AF\_06/2017**

A armação de blocos, vigas baldrame ou sapatas com utilização de aço CA-50 de 10,0 mm, compreende a montagem e fixação das armaduras principais de fundações, com base nas dimensões, formas, espaçamentos e bitolas estabelecidos nos projetos estruturais. O aço CA-50, conhecido por sua resistência característica de 500 MPa e excelente aderência ao concreto, será utilizado nas armaduras longitudinais que recebem maiores esforços, como em blocos de coroamento submetidos à concentração de carga, sapatas sujeitas a momentos fletores e vigas baldrame com função estrutural contínua. As barras devem ser previamente cortadas e dobradas conforme os desenhos técnicos, com o auxílio de bancadas e ferramentas adequadas, como dobradeiras



manuais ou elétricas. A montagem deve ser feita com estribos ou travamentos transversais devidamente espaçados e fixados com arame recozido nº 18, garantindo a integridade e o posicionamento correto da armadura. É indispensável o uso de espaçadores de concreto ou plásticos para assegurar o cobrimento mínimo, que deve respeitar os limites normativos (geralmente entre 3,0 e 5,0 cm, dependendo da estrutura e exposição). As armaduras devem ser posicionadas sobre calços rígidos e alinhadas conforme o projeto, garantindo rigidez suficiente para suportar o lançamento do concreto sem deslocamento. As barras de aço devem estar isentas de óleo, graxa, carepa solta ou ferrugem em estado avançado, de modo a não comprometer a aderência com o concreto. A montagem será considerada satisfatória somente após conferência da equipe técnica quanto às dimensões, conformidade do detalhamento, firmeza da armação e condição de cobrimento. Todo o serviço deve estar em conformidade com as normas técnicas da ABNT, especialmente NBR 6118 (Projeto de Estruturas de Concreto), NBR 14931 (Execução de Estruturas de Concreto) e NBR 7480 (Aço destinado a armaduras para concreto armado), além das exigências de segurança da NR-18. A medição será realizada em quilograma (kg) de aço efetivamente montado conforme projeto executivo aprovado, não sendo computadas sobras ou perdas fora do consumo teórico.

#### **10.2.1.8 LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM BLOCOS DE COROAMENTO OU SAPATAS, ESPESSURA DE 5 CM. AF\_08/2017**

O serviço de execução de lastro de concreto magro com espessura de 5 cm, aplicado em blocos de coroamento ou sapatas, tem como finalidade principal a regularização do fundo da escavação, garantindo uma base firme, limpa e nivelada para o posicionamento correto das armaduras e da fôrma, além de evitar o contato direto dessas estruturas com o solo natural. O concreto magro deverá ser composto por cimento, areia, brita e água, com traço recomendado de 1:4:6 ou conforme especificado em projeto, com baixo consumo de cimento (tipicamente 100 a 150 kg/m<sup>3</sup>) e resistência característica mínima de  $f_{ck} = 5$  MPa, sendo isento de aditivos estruturais. A aplicação deverá ocorrer após verificação



do fundo da escavação, garantindo-se a retirada de materiais soltos, presença de solo firme e ausência de água. O concreto deve ser lançado diretamente sobre o fundo da escavação com espessura constante de 5 cm, sendo espalhado e sarrafeado manualmente, garantindo superfície nivelada e compatível com o projeto estrutural. Não é exigida a vibração mecânica, sendo aceitável o adensamento manual com uso de ferramentas leves. Após a aplicação, deve-se aguardar o tempo mínimo de cura de 24 horas para permitir o início da montagem da armadura ou colocação das fôrmas. A execução do lastro deve obedecer às diretrizes das normas da ABNT, principalmente a NBR 6118 (Projeto de Estruturas de Concreto) e NBR 14931 (Execução de Estruturas de Concreto), bem como às exigências de segurança do trabalho estabelecidas na NR-18. A medição será feita em metros quadrados (m<sup>2</sup>) de área efetivamente executada, considerando a espessura padrão de 5 cm, com base nas dimensões dos blocos ou sapatas indicadas em projeto.

#### **10.2.1.9 CAMADA SEPARADORA PARA EXECUÇÃO DE RADIER, PISO DE CONCRETO OU LAJE SOBRE SOLO, EM LONA PLÁSTICA. AF\_09/2021**

A camada separadora deverá ser executada com lona plástica de polietileno virgem ou reciclado, com espessura mínima de 150 micras (0,15 mm), de cor preta ou natural, fornecida em bobinas. A lona deve ser instalada de forma contínua sobre a base compactada, desempenhando a função de barreira física para impedir a perda de água do concreto para o solo, minimizar a fissuração por retração plástica, permitir melhor acabamento da superfície e proteger contra a umidade ascendente. As emendas devem ser sobrepostas em no mínimo 20 cm e, preferencialmente, vedadas com fita adesiva apropriada para garantir a estanqueidade. A lona deverá ser estendida sem dobras ou rugas, cobrindo integralmente a área da laje, radier ou piso, e subindo 10 cm nas bordas junto às fôrmas ou paredes, assegurando total isolamento da base. O material deve ser resistente à perfuração e à tração durante a execução da armadura e concretagem, devendo ser substituído se apresentar danos. A instalação da lona



deverá ocorrer imediatamente antes da colocação da armadura ou da concretagem, evitando sua exposição prolongada às intempéries.

#### **10.2.1.10 CONCRETO FCK = 25MPa, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF\_05/2021**

Fornecimento e preparo de concreto usinado em obra, com resistência característica à compressão de 25 MPa aos 28 dias, composto por cimento Portland CP II ou similar, areia média e brita 1, na proporção volumétrica aproximada de 1 parte de cimento, 2,3 partes de areia média e 2,7 partes de brita 1, utilizando água potável em quantidade adequada para obter consistência trabalhável sem segregação. O preparo deve ser realizado mecanicamente em betoneira com capacidade de 400 litros, garantindo homogeneidade, controle de dosagem e mistura uniforme dos materiais. O concreto deverá apresentar trabalhabilidade adequada para o tipo de aplicação, sem exsudação ou segregação, conforme normas técnicas vigentes (ABNT NBR 6118, NBR 12655). O serviço inclui transporte, lançamento, adensamento e cura conforme especificações do projeto.

#### **10.2.1.11 LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF\_02/2022**

Antes do lançamento do concreto, assegurar-se que as armaduras atendem a todas as disposições do projeto estrutural e que todos os embutidos foram adequadamente instalados nas fôrmas (gabaritos para introdução de furos nas vigas e lajes, eletrodutos, caixas de elétrica e outros);

Assegurar-se da correta montagem das fôrmas (geometria dos elementos, nivelamento, estanqueidade etc) e do cimbramento, e verificar a condição de estanqueidade das fôrmas, de maneira a evitar a fuga de pasta de cimento;

Verificar se a resistência característica e/ou o traço declarado corresponde ao pedido de compra, se o concreto está com a trabalhabilidade especificada e se não foi ultrapassado o tempo de início de pega do concreto (tempo decorrido



desde a saída da usina até a chegada na obra) – verificações com base na Nota Fiscal / documento de entrega;

Após a verificação da trabalhabilidade (abatimento / “slump”) e moldagem de corpos de prova para controle da resistência à compressão do concreto, lançar o material com a utilização de baldes e funil e adensá-lo com uso de vibrador de imersão, de forma a que toda a armadura e os componentes embutidos sejam adequadamente envolvidos na massa de concreto;

Adensar o concreto de forma homogênea, conforme NBR 14931:2004, a fim de não se formarem ninhos, evitando-se vibrações em excesso que venham a causar exsudação da pasta / segregação do material;

Conferir o prumo da estrutura ao final da execução.

#### **10.2.1.12 IMPERMEABILIZAÇÃO DE SUPERFÍCIE COM EMULSÃO ASFÁLTICA, 2 DEMÃOS AF\_06/2018**

A impermeabilização deverá ser executada com emulsão asfáltica à base de asfalto diluído em água, tipo catiônica, adequada para aplicação a frio, em conformidade com as normas da ABNT (ex.: NBR 9685). A superfície a ser tratada deverá estar limpa, seca, isenta de partículas soltas, poeira, óleo ou qualquer material que possa comprometer a aderência. Antes da aplicação, deve-se realizar a regularização com caimento adequado e acabamento desempenado, além do tratamento prévio de fissuras, juntas ou pontos críticos, conforme projeto. A emulsão será aplicada em duas demãos cruzadas (sentidos ortogonais), com intervalo mínimo de 6 horas entre demãos ou conforme orientação do fabricante, respeitando a secagem completa da demão anterior. O consumo total do produto deverá ser de 1,0 a 1,5 kg/m<sup>2</sup>, variando conforme a porosidade e absorção da base. A aplicação será feita com vassoura de pelo, trinch, rolo de pintura ou equipamento de projeção, garantindo cobertura uniforme. A área tratada deve ser protegida contra tráfego, chuva ou poeira até a completa cura da camada impermeabilizante. Caso prevista camada de proteção mecânica, esta deverá ser executada após a secagem completa da última demão da emulsão.



## **10.2.2 SUPERESTRUTURA**

### **10.2.2.1 FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA PILARES E ESTRUTURAS SIMILARES, EM MADEIRA SERRADA, E=25 MM. AF\_09/2020**

A fôrma para pilares e estruturas similares deverá ser confeccionada com madeira serrada seca, de boa qualidade, sem empenamentos, rachaduras, nós soltos ou sinais de ataque de agentes biológicos, com espessura mínima de 25 mm. As peças devem ser montadas de forma a garantir estabilidade, resistência e estanqueidade, suportando as pressões do concreto fresco sem deformações ou vazamentos. A montagem das fôrmas deve assegurar as dimensões e o prumo especificados em projeto, com uso de escoras, travamentos e cunhas suficientes para garantir o alinhamento e facilitar o desmolde. As superfícies internas das fôrmas devem ser limpas e tratadas com desmoldante apropriado, aplicado de forma uniforme para evitar aderência do concreto, sem comprometer o acabamento ou a aderência de revestimentos posteriores. As fôrmas devem permitir a fácil remoção após o tempo de cura previsto, sem danificar as faces do concreto. A reutilização da madeira só será permitida se as peças mantiverem plenas condições de uso, sem deformações ou resíduos aderidos. Todo o trabalho deverá seguir as normas técnicas pertinentes (como NBR 14931) e boas práticas de segurança e execução.

### **10.2.2.2 FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA VIGAS, COM MADEIRA SERRADA, E = 25 MM. AF\_09/2020**

A fôrma para vigas deverá ser executada com madeira serrada seca e resistente, com espessura mínima de 25 mm, isenta de defeitos como rachaduras, empenamentos, nós soltos ou deteriorações causadas por umidade ou agentes biológicos. A montagem deve garantir rigidez, estanqueidade e estabilidade, de forma a resistir à pressão do concreto fresco, assegurando a manutenção das dimensões e geometria especificadas em projeto estrutural. A fôrma deverá ser montada com travamentos adequados, escoras verticais e contraventamentos diagonais, de modo a evitar deslocamentos, deformações ou vazamentos





durante a concretagem. As superfícies internas das fôrmas devem ser limpas e tratadas com desmoldante apropriado, aplicado uniformemente para evitar aderência do concreto, sem prejudicar o acabamento nem interferir na aderência de revestimentos futuros. A execução deverá prever aberturas ou dispositivos para inspeção e limpeza interna, quando necessário. O sistema de escoramento e desforma deve obedecer aos prazos mínimos de cura e recomendações de projeto, sendo a retirada das fôrmas realizada de forma cuidadosa para não comprometer a integridade da peça concretada. A reutilização das tábuas de madeira será permitida desde que mantidas suas condições estruturais e de acabamento, seguindo as exigências da NBR 14931 e as boas práticas de execução em obras de concreto.

#### **10.2.2.3 ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-60 DE 5,0 MM - MONTAGEM. AF\_06/2022**

A montagem da armadura para pilares ou vigas deverá ser executada com aço CA-60 nervurado com diâmetro nominal de 5,0 mm, em conformidade com a NBR 7480, utilizado preferencialmente como estribos, laços ou elementos secundários de travamento. As barras devem ser cortadas, dobradas e armadas conforme os detalhamentos do projeto estrutural, respeitando as posições, dimensões e cobrimentos definidos em norma e projeto executivo. A fixação das armaduras será feita com arame recozido, garantindo a rigidez e estabilidade do conjunto durante o transporte, a manipulação e a concretagem. Os estribos deverão envolver completamente as barras longitudinais e ser distribuídos com espaçamento regular, de acordo com o projeto, assegurando o adequado confinamento do concreto.

É obrigatória a utilização de distanciadores e espaçadores plásticos ou de concreto, para garantir o cobrimento mínimo das armaduras (geralmente 2 a 3 cm, conforme localização e ambiente de exposição). A armadura deve ser posicionada e mantida com alinhamento e prumo rigorosos, sem deformações, sobreposições inadequadas ou folgas. Antes da concretagem, a estrutura



armada deverá ser inspecionada quanto à limpeza, fixação e posicionamento das armaduras. O serviço deve seguir as recomendações da NBR 6118 (Projeto de Estruturas de Concreto) e da NBR 14931 (Execução de Estruturas de Concreto), com mão de obra qualificada e supervisão técnica permanente.

#### **10.2.2.4 ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 8,0 MM - MONTAGEM. AF\_06/2022**

A montagem da armadura para pilares ou vigas deverá ser realizada com aço CA-50 nervurado com diâmetro nominal de 8,0 mm, conforme especificações da NBR 7480, destinado principalmente às barras longitudinais de tração ou compressão das estruturas de concreto armado. As barras deverão ser cortadas, dobradas e posicionadas rigorosamente de acordo com o projeto estrutural executivo, respeitando todas as dimensões, espaçamentos e comprimentos de ancoragem e emenda indicados.

A fixação dos elementos da armadura será feita com arame recozido, garantindo a estabilidade e integridade do conjunto durante o transporte, movimentação e concretagem. A estrutura armada deve ser suficientemente rígida para suportar as cargas de execução sem deformações ou deslocamentos.

Deve-se utilizar estribos, travamentos e espaçadores apropriados, assegurando o cobrimento mínimo das armaduras conforme exigido por norma (geralmente entre 2 e 3 cm, variando conforme a localização da peça e classe de agressividade do ambiente). A aplicação de distanciadores plásticos ou de concreto é obrigatória para garantir esse cobrimento com precisão.

A armadura deve ser mantida limpa, livre de óleos, graxas, crostas de ferrugem solta ou qualquer material que possa prejudicar a aderência ao concreto. Antes da concretagem, a armação montada deverá ser inspecionada quanto ao posicionamento, fixação e conformidade com o projeto estrutural. A execução deve seguir rigorosamente as diretrizes da NBR 6118 (Projeto de Estruturas de Concreto) e da NBR 14931 (Execução de Estruturas de Concreto), com profissionais qualificados e sob supervisão técnica responsável.



#### **10.2.2.5 ARMAÇÃO DE PILAR OU VIGA DE ESTRUTURA CONVENCIONAL DE CONCRETO ARMADO UTILIZANDO AÇO CA-50 DE 10,0 MM - MONTAGEM. AF\_06/2022**

A montagem da armadura para pilares ou vigas será executada com aço CA-50 nervurado de diâmetro nominal de 10,0 mm, conforme a NBR 7480, sendo este utilizado como barras longitudinais principais, destinadas a resistir aos esforços de tração e/ou compressão em elementos estruturais de concreto armado. As barras devem ser cortadas, dobradas e montadas rigorosamente conforme o projeto estrutural executivo, respeitando os comprimentos de ancoragem, espaçamentos, bitolas, posições e emendas previstas.

A fixação das armaduras será feita com arame recozido ou outros dispositivos de amarração compatíveis, de forma a garantir a estabilidade do conjunto durante o transporte, a manipulação e a concretagem, prevenindo deslocamentos ou deformações. Deverão ser empregados estribos, travamentos intermediários e espaçadores que mantenham a geometria da armadura e proporcionem o cobrimento mínimo exigido (normalmente entre 2 e 4 cm, dependendo da exposição e local da estrutura).

A utilização de distanciadores plásticos ou de concreto é obrigatória para assegurar o cobrimento adequado. Todas as armaduras devem ser mantidas limpas e livres de impurezas, óleos, graxas ou ferrugens soltas, para garantir perfeita aderência ao concreto. A estrutura armada deve ser posicionada com alinhamento, nivelamento e prumo conforme o projeto, e somente liberada para concretagem após verificação técnica completa.

A execução deve seguir estritamente as normas técnicas vigentes, em especial a NBR 6118 (Projeto de Estruturas de Concreto) e a NBR 14931 (Execução de Estruturas de Concreto), com acompanhamento por profissional habilitado e mão de obra capacitada.



---

#### **10.2.2.6 CONCRETO FCK = 25MPa, TRAÇO 1:2,3:2,7 (EM MASSA SECA DE CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF\_05/2021**

O concreto a ser utilizado deverá ter resistência característica à compressão de  $f_{ck} = 25 \text{ MPa}$ , com traço em massa seca de 1:2,3:2,7, correspondendo à proporção de 1 parte de cimento, 2,3 partes de areia média e 2,7 partes de brita 1 (granulometria entre 9,5 mm e 19 mm), conforme especificado em projeto. A água de amassamento deverá ser limpa, potável e isenta de impurezas que possam comprometer as reações de hidratação do cimento.

O preparo do concreto será realizado mecanicamente, em betoneira com capacidade mínima de 400 litros, garantindo homogeneidade e regularidade do traço. Os materiais deverão ser medidos previamente em baldes ou balanças, em proporções rigorosas e consistentes com o traço definido. A sequência de introdução dos materiais na betoneira deverá seguir as boas práticas: adicionar parte da água, o cimento, a areia e a brita, completando com o restante da água até atingir a consistência desejada (slump conforme especificação do projeto, geralmente entre 8 cm e 12 cm para concreto plástico).

O tempo de mistura deve ser de no mínimo 3 minutos após a colocação de todos os componentes, assegurando a homogeneidade da massa. A betoneira deve estar sempre posicionada sobre base firme, limpa e nivelada, com manutenção em dia e operada por profissional capacitado. O concreto produzido deverá ser lançado imediatamente após o preparo, evitando tempos de espera superiores a 30 minutos, e ser compactado adequadamente por vibração mecânica para eliminar vazios e garantir a aderência com a armadura.

A cura do concreto deverá ser iniciada logo após a pega, por meio de umedecimento contínuo ou aplicação de cura química, por no mínimo 7 dias, conforme normas da NBR 5738 e NBR 6118. O controle tecnológico deverá ser feito com coleta de corpos de prova quando exigido, e todo o processo deve contar com supervisão técnica qualificada.



### **10.2.2.7 LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EM ESTRUTURAS. AF\_02/2022**

Antes do lançamento do concreto, assegurar-se que as armaduras atendem a todas as disposições do projeto estrutural e que todos os embutidos foram adequadamente instalados nas fôrmas (gabaritos para introdução de furos nas vigas e lajes, eletrodutos, caixas de elétrica e outros);

Assegurar-se da correta montagem das fôrmas (geometria dos elementos, nivelamento, estanqueidade etc) e do cimbramento, e verificar a condição de estanqueidade das fôrmas, de maneira a evitar a fuga de pasta de cimento;

Verificar se a resistência característica e/ou o traço declarado corresponde ao pedido de compra, se o concreto está com a trabalhabilidade especificada e se não foi ultrapassado o tempo de início de pega do concreto (tempo decorrido desde a saída da usina até a chegada na obra) – verificações com base na Nota Fiscal / documento de entrega;

Após a verificação da trabalhabilidade (abatimento / “slump”) e moldagem de corpos de prova para controle da resistência à compressão do concreto, lançar o material com a utilização de baldes e funil e adensá-lo com uso de vibrador de imersão, de forma a que toda a armadura e os componentes embutidos sejam adequadamente envolvidos na massa de concreto;

Adensar o concreto de forma homogênea, conforme NBR 14931:2004, a fim de não se formarem ninhos, evitando-se vibrações em excesso que venham a causar exsudação da pasta / segregação do material;

Conferir o prumo da estrutura ao final da execução.

## **11 INSTALAÇÕES INCÊNDIO**

### **11.1 SINALIZAÇÃO**

#### **11.1.1 M1 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - INDICAÇÃO DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO NA EDIFICAÇÃO.**

Placa de sinalização de segurança contra incêndio e pânico fabricada em PVC rígido (plástico de alta performance) não inflamável e autoextinguível, com espessura de aproximadamente 2mm, formato retangular com dimensões



aproximadas de 20 x 40 cm. Impressão serigrafada em tinta fotoluminescente. Cores, símbolos, pictogramas e mensagens de acordo com a NBR 13434. Formato retangular com tinta fotoluminescente utilizado nas sinalizações de orientação e salvamento (rotas de fuga, saídas de emergência) e sinalização de equipamentos de combate a incêndio. Com furos para fixação com parafuso ou por meio de adesivos de alta resistência do tipo dupla face.

#### **11.1.2 M2 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - LOTAÇÃO MÁXIMA.**

Placa de sinalização de segurança contra incêndio e pânico fabricada em PVC rígido (plástico de alta performance) não inflamável e autoextinguível, com espessura de aproximadamente 2mm, formato retangular com dimensões aproximadas de 20 x 40 cm. Impressão serigrafada em tinta fotoluminescente. Cores, símbolos, pictogramas e mensagens de acordo com a NBR 13434. Formato retangular com tinta fotoluminescente utilizado nas sinalizações de orientação e salvamento (rotas de fuga, saídas de emergência) e sinalização de equipamentos de combate a incêndio. Com furos para fixação com parafuso ou por meio de adesivos de alta resistência do tipo dupla face.

#### **11.1.3 S1 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGÊNCIA.**

Placa de sinalização de segurança contra incêndio e pânico fabricada em PVC rígido (plástico de alta performance) não inflamável e autoextinguível, com espessura de aproximadamente 2mm, formato retangular com dimensões aproximadas de 20 x 40 cm. Impressão serigrafada em tinta fotoluminescente. Cores, símbolos, pictogramas e mensagens de acordo com a NBR 13434. Formato retangular com tinta fotoluminescente utilizado nas sinalizações de orientação e salvamento (rotas de fuga, saídas de emergência) e sinalização de equipamentos de combate a incêndio. Com furos para fixação com parafuso ou por meio de adesivos de alta resistência do tipo dupla face.



#### **11.1.4 S2 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGÊNCIA.**

Placa de sinalização de segurança contra incêndio e pânico fabricada em PVC rígido (plástico de alta performance) não inflamável e autoextinguível, com espessura de aproximadamente 2mm, formato retangular com dimensões aproximadas de 20 x 40 cm. Impressão serigrafada em tinta fotoluminescente. Cores, símbolos, pictogramas e mensagens de acordo com a NBR 13434. Formato retangular com tinta fotoluminescente utilizado nas sinalizações de orientação e salvamento (rotas de fuga, saídas de emergência) e sinalização de equipamentos de combate a incêndio. Com furos para fixação com parafuso ou por meio de adesivos de alta resistência do tipo dupla face.

#### **11.1.5 S3 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGÊNCIA.**

Placa de sinalização de segurança contra incêndio e pânico fabricada em PVC rígido (plástico de alta performance) não inflamável e autoextinguível, com espessura de aproximadamente 2mm, formato retangular com dimensões aproximadas de 20 x 40 cm. Impressão serigrafada em tinta fotoluminescente. Cores, símbolos, pictogramas e mensagens de acordo com a NBR 13434. Formato retangular com tinta fotoluminescente utilizado nas sinalizações de orientação e salvamento (rotas de fuga, saídas de emergência) e sinalização de equipamentos de combate a incêndio. Com furos para fixação com parafuso ou por meio de adesivos de alta resistência do tipo dupla face.

#### **11.1.6 S12 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - FOTOLUMINESCENTE SAIDA DE EMERGÊNCIA.**

Placa de sinalização de segurança contra incêndio e pânico fabricada em PVC rígido (plástico de alta performance) não inflamável e autoextinguível, com espessura de aproximadamente 2mm, formato retangular com dimensões aproximadas de 20 x 40 cm. Impressão serigrafada em tinta fotoluminescente. Cores, símbolos, pictogramas e mensagens de acordo com a NBR 13434.





Formato retangular com tinta fotoluminescente utilizado nas sinalizações de orientação e salvamento (rotas de fuga, saídas de emergência) e sinalização de equipamentos de combate a incêndio. Com furos para fixação com parafuso ou por meio de adesivos de alta resistência do tipo dupla face.

#### **11.1.7 A5 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - CUIDADO, RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO.**

Placa de sinalização de segurança contra incêndio e pânico - tipo ALERTA, fabricada em PVC rígido (plástico de alta performance) não inflamável e autoextinguível, com espessura de aproximadamente 2mm, formato triangular com dimensão de base de aproximadamente 30cm, cor de fundo amarela e pictogramas na cor preta. Impressão serigrafada em tinta de alta resistência. Cores, símbolos, pictogramas e mensagens de acordo com a NBR 13434. Utilizada nas sinalizações de alerta (proximidade à materiais inflamáveis, tóxicos, radioativos, risco de choque, de explosão...). Com furos para fixação com parafuso ou por meio de adesivos de alta resistência do tipo dupla face.

#### **11.1.8 E5 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - EXTINTOR DE INCÊNDIO.**

Placa de sinalização de segurança contra incêndio e pânico fabricada em PVC rígido (plástico de alta performance) não inflamável e auto-extinguível, com espessura de aproximadamente 2mm, formato quadrado com dimensões aproximadas de 20 x 20 cm. Impressão serigrafada em tinta fotoluminescente. Cores, símbolos, pictogramas e mensagens de acordo com a NBR 13434. Utilizada nas sinalizações de orientação e salvamento (rotas de fuga, saídas de emergência) e sinalização de equipamentos de combate a incêndio. Com furos para fixação com parafuso ou por meio de adesivos de alta resistência do tipo dupla face.

#### **11.1.9 P1 - PLACA DE SINALIZAÇÃO - PROIBIDO FUMAR.**

Placa de sinalização de segurança contra incêndio e pânico fabricada em PVC rígido (plástico de alta performance) não inflamável e autoextinguível, com



espessura de aproximadamente 2mm, formato circular com dimensões aproximadas de 14 x 14 cm. Impressão serigrafada em tinta fotoluminescente. Cores, símbolos, pictogramas e mensagens de acordo com a NBR 13434. Utilizada nas sinalizações de orientação e salvamento (rotas de fuga, saídas de emergência) e sinalização de equipamentos de combate a incêndio. Com furos para fixação com parafuso ou por meio de adesivos de alta resistência do tipo dupla face.

## **11.2 EXTINTORES**

### **11.2.1 EXTINTOR PORTÁTIL PQS 6KG - 2-A:20-B:C COM SUPORTE DE PAREDE.**

Extintor de incêndio portátil com carga de 6kg de pó químico seco (PQS) à base de bicarbonato de sódio, combate de princípios de incêndio das categorias A (madeira, papel, tecido, materiais sólidos em geral), B (Líquidos inflamáveis) através de resfriamento e interrupção da reação, e incêndios da classe C (equipamentos elétricos) através de abafamento e resfriamento. Cilindro fabricado em aço carbono com pintura eletrostática na cor vermelha, válvula gatilho com rosca e indicador de pressão e mangueira. Equipamento, de fácil manuseio, utilizado para combater princípios de incêndios com riscos pequenos e médios. Verifica-se o local da instalação do extintor, em seguida fixa-se o mesmo através de parafusos.

## **11.3 LUMINÁRIAS DE EMERGÊNCIA**

### **11.3.1 LUMINARIA SAIDA DE EMERGENCIA COM FIXAÇÃO – BALIZAMENTO.**

Destacar da cartela de adesivos o adesivo direcional desejado e posicionar sobre o local disponibilizado para colagem, utilizando como referência a margem superior dessa área e tomando cuidado para que o adesivo fique perfeitamente alinhado; Escolher o local desejado para a instalação do produto (teto ou parede) e utilizar o suporte de fixação fornecido para marcar o local das furações. Certificar-se de que haja uma tomada de energia elétrica ao alcance do plugue



de alimentação do produto; Fazer dois furos com broca de 8 mm nos locais previamente marcados, inserir as buchas plásticas e parafusar o suporte de fixação com os dois parafusos fornecidos e o auxílio de uma chave Philips; Encaixar o produto no suporte de fixação, deslizando-o para baixo, caso a instalação seja em parede, ou para a esquerda, caso instalado no teto.

### **11.3.2 LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA, COM 30 LÂMPADAS LED DE 2 W, SEM REATOR - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_02/2020**

Luminária bivolt com lâmpadas LED, utilizada na iluminação de segurança em ambientes diversos. Acende automaticamente na falta de energia. Bateria de lítio recarregável com autonomia de 6 horas, aproximadamente. Verifica-se o local de instalação da luminária, próximo a uma tomada; fixa-se a luminária de emergência através de parafusos; Em seguida é feita a conexão do plug da luminária à tomada.

## **12 ACESSIBILIDADE**

### **12.1 BARRA DE APOIO RETA, EM ALUMÍNIO, COMPRIMENTO 80 CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_01/2020**

Fornecimento e instalação de barra de apoio reta fabricada em alumínio anodizado ou pintado, com comprimento de 80 cm, adequada para auxílio na mobilidade e segurança em banheiros, corredores ou áreas de acessibilidade. A barra deve possuir superfície antiderrapante, acabamento liso e bordas arredondadas para conforto e segurança do usuário. A fixação será feita diretamente na parede, utilizando parafusos e buchas compatíveis com o tipo de substrato (alvenaria, concreto ou drywall), garantindo resistência mecânica e suporte para cargas conforme norma técnica ABNT NBR 9050. O serviço inclui a medição, nivelamento, instalação e verificação da fixação, assegurando estabilidade e durabilidade do equipamento.

### **12.2 BARRA DE APOIO RETA, EM ACO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 70 CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_01/2020**



Fornecimento e instalação de barra de apoio reta fabricada em alumínio anodizado ou pintado, com comprimento de 70 cm, destinada a proporcionar segurança e auxílio na mobilidade em banheiros, corredores ou áreas de acessibilidade. A barra deve possuir acabamento liso com superfície antiderrapante e bordas arredondadas para conforto e segurança do usuário. A fixação será realizada diretamente na parede, com parafusos e buchas adequados ao tipo de substrato (alvenaria, concreto ou drywall), assegurando resistência mecânica e suporte para cargas conforme ABNT NBR 9050. O serviço inclui medição, nivelamento, instalação e verificação da fixação para garantir estabilidade e durabilidade.

### **12.3 BARRA DE APOIO RETA, EM ACO INOX POLIDO, COMPRIMENTO 60CM, FIXADA NA PAREDE - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF\_01/2020**

Fornecimento e instalação de barra de apoio reta fabricada em alumínio anodizado ou pintado, com comprimento de 60 cm, projetada para oferecer segurança e apoio em banheiros, corredores ou áreas que exijam acessibilidade. A barra deve apresentar acabamento liso, superfície antiderrapante e bordas arredondadas para conforto e proteção do usuário. A fixação será realizada diretamente na parede, utilizando parafusos e buchas apropriados ao tipo de substrato (alvenaria, concreto ou drywall), garantindo resistência mecânica e suporte conforme as normas técnicas vigentes, especialmente a ABNT NBR 9050. O serviço inclui medição, nivelamento, instalação e verificação da fixação para assegurar estabilidade e durabilidade.

### **12.4 PISO PODOTÁTIL DE CONCRETO, DIRECIONAL OU ALERTA, DIMENSÃO \*40 X 40 X 2,5\* CM, ASSENTADO SOBRE ARGAMASSA.**

Fornecimento e assentamento de piso podotátil em concreto pré-moldado, com dimensões de 40 cm x 40 cm e espessura de 2,5 cm, na tipologia direcional ou alerta, conforme norma ABNT NBR 16537. O piso deve apresentar textura tátil diferenciada para orientação segura de pessoas com deficiência visual. O assentamento será realizado sobre camada de argamassa preparada com traço



adequado para aderência e nivelamento, aplicada sobre substrato limpo e regularizado. O alinhamento e espaçamento entre placas devem seguir padrões técnicos para garantir uniformidade e segurança. O serviço inclui limpeza, proteção e cura da argamassa, assegurando durabilidade, resistência mecânica e conformidade com as normas técnicas vigentes.

## **13 SERVIÇOS FINAIS**

### **13.1 LIMPEZA FINAL DA OBRA**

Na limpeza final deverá ser removida qualquer sujeira ou mancha que existirem, tendo para isso que a Contratada use produtos e ferramentas adequadas e mão de obra orientada e treinada para este tipo de serviço. Utilizando sempre materiais adequados para cada tipo de serviço, (flanelas, pano de chão, álcool, detergentes, sabão, vassoura, rodo, etc.), os acessórios, escadas de madeira e metálicas, andaimes e outros deverão ter as extremidades em contato com os pisos e paredes totalmente protegidos com tecidos e ou borrachas. As limpezas das paredes e tetos serão executadas, com espanadores e panos seco para retirada de poeira. Caso persista alguma mancha ou marcas, serão repintadas sem deixar emendas na pintura. Os pisos cimentados deverão ser varridos, para retirar a sujeira solta e com auxílio de espátula retirar os materiais aderidos. Depois da varredura, lavar a superfície com sabão neutro e escovão. Se persistirem algumas manchas, lavar toda a superfície com ácido clorídrico na proporção 1:10 (ácido clorídrico, água) e escovão. Retiradas às manchas, lavar novamente o piso usando sabão neutro. Nas esquadrias verificar a existência de manchas e respingos de tintas nas ferragens, se caso afirmativo removê-las com solvente apropriado, sem danificar a pintura da esquadria e em seguida limpar com pano úmido.

Ji-Paraná/RO, 30 de junho de 2025

**Jheyvison Zaffari dos Santos**  
Assessor Técnico de Engenharia  
Decreto nº 669/GAB/PMJP/2025





## Município de Ji-Paraná

04.092.672/0001-25

Av. 2 de Abril

www.ji-parana.ro.gov.br

### FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data	
Especificação	ESPECIFICAÇÃO-UBS-SÃO-FRANCISCO	30/06/2025	
ID: 1855447		Processo	Documento
CRC: 71737FB0			
Processo: 1-10613/2022			
Usuário: JHEYVISON ZAFFARI DOS SANTOS			
Criação: 30/06/2025 08:34:11	Finalização: 30/06/2025 08:34:11		
MD5: 9993AF4BF7694F73C191C9E642B2D581			
SHA256: 250E30CB196B35592B65504F941C1D38CD6CE06DBFBBFC251CBE3497DAC26234			
Súmula/Objeto:			
Especificação técnica			
INTERESSADOS			
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Ji-Paraná	RO	30/06/2025 08:34:11
ASSUNTOS			
SOLICITAÇÃO DE REFORMA			30/06/2025 08:34:11

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 1855447 e o CRC 71737FB0.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
Secretaria de Estado da Saúde - SESAU

Portaria nº 7940 de 10 de dezembro de 2024

Dispõe sobre as transferências realizadas do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde com recursos provenientes de emendas ou indicações parlamentares na modalidade Fundo a Fundo.

**A SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ESTADO DA SAÚDE**, no uso das atribuições que lhe confere nos termos da Lei Complementar nº 1.127, de 23 de dezembro de 2021, publicada no DOE N. 252, de 23 de dezembro de 2021 e,

CONSIDERANDO a previsão na Lei Complementar nº 141/2012 de que o co-financiamento em ações e serviços de saúde dar-se-á por transferências financeiras entre os fundos financeiros,

CONSIDERANDO o Decreto nº 26.607, de 02 de Dezembro de 2021, o qual, acresce o Capítulo XV-A ao Decreto nº 26.165, de 24 de junho de 2021, que “Regulamenta as transferências de recursos da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo do Estado de Rondônia e traz a possibilidade da transferência fundo a fundo de emendas parlamentares para utilização na saúde pública,

CONSIDERANDO a necessidade de normatizar os procedimentos administrativos para a efetivação das transferências financeiras de recursos provenientes de emendas ou indicações parlamentares e prestação de contas respectivas,

CONSIDERANDO o constante nos autos do processo nº 0036.055384/2024-76,

**RESOLVE:**

Art. 1º Consolidar as normativas referentes às transferências financeiras do Fundo Estadual de Saúde aos Fundos Municipais de Saúde, referentes a recursos provenientes de emendas ou indicações parlamentares na modalidade Fundo a Fundo.

**CAPÍTULO I**  
**DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS**

Art. 2º Para fins deste Regulamento, consideram-se despesas com:

I - Equipamento e material permanente: aquelas cujo objeto, em razão de seu uso corrente, não perde a sua identidade física, e/ou tem uma durabilidade superior a dois anos;

II - Material de consumo: aquelas cujo objeto, em razão de seu uso corrente e da definição da Lei nº 4.320 de 17 de março de 1964, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização





limitada a dois (02) anos;

III - Serviços de Saúde: prestações realizadas por pessoa física ou jurídica, de acordo com as necessidades da prefeitura, cuja referência de valores será a Tabela Unificada do Sistema Único de Saúde (SUS), e ainda, os valores de tabelas complementares definidas no âmbito da Comissão Intergestores Bipartite (CIB);

IV – Veículos: aquelas cujo objeto se converte na aquisição de veículos automotores (vans, ambulâncias, ônibus e micro-ônibus), exceto aeronaves;

V - Medicamentos: aqueles medicamentos constantes na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) do município destinatário do recurso;

Art. 3º As especificações técnicas relativas as aquisições de equipamentos e materiais permanentes financiáveis pelo Sistema Único de Saúde (SUS), deverão ser propostas conforme Relação Nacional de Equipamentos e Materiais Permanentes (RENEM) a qual também poderá ser utilizada como referência para preços e outras informações contidos no sítio do Fundo Nacional da Saúde (FNS), disponível no sítio eletrônico <portal-fns.saude.gov.br/sigem/>

Art. 4º As contratações de todos os serviços de saúde que utilizem como parâmetro de valor as tabelas complementares definidas no âmbito da Comissão Intergestores Bipartite (CIB), terão seus planos de trabalho analisados pela área técnica, com vistas ao cumprimento do disposto nos parágrafos 10 e 11 do art. 165 da Constituição Federal do Brasil - CF/88.

Art. 5º É obrigatório que todo o veículo adquirido com recursos provenientes de emendas ou indicações parlamentares, contenha a seguinte inscrição: “Adquirido com recursos do Governo do Estado de Rondônia - Proposta XXXX/20XX”, bem como o logotipo do governo disponível no site da Secretaria de Estado de Comunicação (SECOM) <rondonia.ro.gov.br/secom/sobre/manual-da-marca/>, a ser fixado nas portas do veículo.

Parágrafo Único. As aquisições de veículo tipo ambulância deverão obedecer as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde, especialmente no que se refere ao porte populacional, nos termos da Portaria nº 2048 de 5 de novembro de 2002 ou legislação ulterior que vier a substituí-la.

Art. 6º As despesas elencadas no artigo 2º desta Portaria deverão ser empregadas nas atividades relacionadas a Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) nos termos da Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012.

§ 1º Os recursos que são tratados nesta Portaria poderão ser utilizados para adesão aos programas finalísticos desenvolvidos pela Secretaria de Estado da Saúde (SESAU).

## **CAPÍTULO II**

### **DA PROPOSITURA E DO PROCESSO ADMINISTRATIVO**

Art. 7º. Para o recebimento dos recursos de que trata este regulamento, as propostas das secretarias de saúde dos municípios deverão ser previamente habilitadas pela SESAU, por meio de processo administrativo próprio.

Art. 8º Para a habilitação, os municípios deverão apresentar ao Núcleo de Elaboração de Estudos e Projetos (NEEP) desta SESAU os seguintes documentos:

I- Ofício do Gestor do Fundo Municipal de Saúde (FMS) solicitando e justificando a transferência financeira;

II- Plano de trabalho devidamente preenchido e assinado pelo Secretário Municipal de Saúde, conforme demais orientações apresentadas no art. 12;

III- Ata ou protocolo de apresentação do plano de trabalho ao Conselho Municipal de Saúde (CMS);

IV- Declaração de ciência dos termos e condições deste Regulamento assinado pelo gestor



### **CAPÍTULO III**

#### **DO PLANO DE TRABALHO**

Art. 9º As propostas serão analisadas pela área técnica, quanto a sua conformidade para formulação de decisão ao Gestor, objetivamente justificada.

§ 1º Não havendo manifestação técnica favorável, a secretaria de saúde do município será comunicada formalmente para eventual manifestação, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis.

§ 2º Emitida autorização do Gestor da SESAU habilitando a proposta apresentada pela secretaria de saúde do município, o Plano de Trabalho será encaminhado para aprovação da Comissão Intergestores Bipartite (CIB).

Art. 10 Emitido ato de deliberação da CIB pela aprovação do Plano de Trabalho apresentado, e publicado o referido ato, a SESAU adotará as medidas relativas ao repasse dos recursos destinados ao fundo municipal de saúde habilitado.

Art. 11 As secretarias de saúde dos municípios no ato da solicitação para a habilitação deverão apresentar o Plano de Trabalho para operacionalização da consecução do objeto proposto.

Art. 12 Deverá constar no Plano de Trabalho:

I - Os dados cadastrais da secretaria de saúde e do Fundo Municipal de Saúde (FMS), bem como do Gestor do FMS;

II - A identificação do objeto da proposta contendo descrição resumida do objeto identificando a unidade e o número do CNES ao qual ficará vinculado;

III - A justificativa, fundamentando a pertinência e relevância do projeto como resposta a um problema ou necessidade identificados de maneira objetiva. Deve haver ênfase em aspectos qualitativos e quantitativos, evitando-se dissertações genéricas sobre o tema. Além disso, evidenciar o Objetivo Geral a ser alcançado com a proposta;

IV - Objetivo geral: *descrição da finalidade para qual a aplicação de recurso será designada;*

V - Objetivo específico: *ações de menor abrangência os quais possibilitarão o alcance do objetivo geral;*

VI - Metas, indicadores e forma de cálculo:

a) Metas: refere-se aos objetivos que se pretende alcançar dentro do período de vigência da proposta;

b) Indicadores: instrumentos de mensuração utilizadas para avaliar a consecução da meta descrita;

c) Forma de calculo: metodologia utilizada para apuração dos resultados alcançados.

Art. 13 O Plano de Trabalho deve ser integralmente preenchido, sem rasuras, contendo de forma detalhada a quantidade por item, com especificação mínima à definição do item, descrição clara e precisa dos equipamentos e materiais permanentes, materiais de consumo, serviços de saúde, veículos, medicamentos, devendo ainda estar assinado por autoridade competente devidamente identificada, bem como informar o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) da unidade beneficiada.

### **CAPÍTULO IV**

#### **DOS DEVERES E COMPETÊNCIAS**

Art. 14 Compete aos municípios:

I- Garantir que os documentos fiscais, comprobatórios das despesas, sejam emitidos pelo



credor com a devida identificação do número da proposta e do número do respectivo procedimento licitatório realizado;

II- Prestar informações e esclarecimentos, quando solicitados, necessários ao acompanhamento e controle da execução do objeto;

III- Responsabilizar-se pelos encargos de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, bem como outros de qualquer natureza resultante da execução do objeto;

IV- Acompanhar e fiscalizar, concomitantemente, a execução dos contratos firmados com terceiros para a consecução do objeto;

V- Atestar, por servidor público identificado por meio de nome completo, número do CPF e número de Identificação Funcional, o recebimento de materiais e a prestação de serviços nos documentos fiscais comprobatórios das despesas (originais);

VI- Comprometer-se a concluir o objeto pactuado, devendo o município arcar com a eventual diferença ou promover o ressarcimento do prejuízo causado aos cofres públicos, caso os recursos previstos no Plano de Trabalho sejam insuficientes para a sua conclusão;

VII- Solicitar dilação de prazo no período mínimo de 30 (trinta) dias que antecede o término da vigência do prazo de execução do objeto pactuado, encaminhando documentos que possibilitem a análise dos técnicos da SESAU quanto ao andamento da execução;

VIII- Responder, dentro do prazo exigido, o Formulário de Monitoramento a ser disponibilizado pela SESAU, visando ofertar maior transparência na aplicação dos recursos públicos;

Art. 15 Enquanto não utilizados, os recursos devem ser aplicados em contas de investimento de instituição financeira oficial, se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês. Quando sua utilização estiver prevista para prazos menores realizar aplicação financeira a curto prazo, ou operação de mercado aberto lastreada em título da dívida pública federal, contanto que em todos estes casos não prejudiquem a consecução do objeto nos prazos pactuados.

§1º O saldo remanescente e rendimentos da aplicação a que se refere o caput deste artigo poderão ser repactuados para utilização em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS).

§2º Os equipamentos e materiais permanentes adquiridos serão cadastrados pelo Município, quando couber, no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES), no prazo de até 30 (trinta) dias, contados da data de seu recebimento, conforme a lista de códigos e equipamentos cadastráveis no sistema.

## **CAPÍTULO V**

### **DO MONITORAMENTO**

Art. 16 O processo de monitoramento será conduzido pelo Núcleo de Elaboração de Estudos e Projetos (NEEP) da Secretaria de Estado da Saúde (SESAU), que encaminhará expediente via e-mail, no prazo de até 60 (sessenta) dias após o recebimento dos recursos destinados, contendo o Formulário de Monitoramento, qual deverá ser devidamente preenchido pelo destinatário do recurso.

Parágrafo Único. Constatadas inconformidades ou atrasos no cronograma de execução, o município será notificado para que adote medidas necessários à boa e regular aplicação dos recursos recebidos.

Art. 17 O processo de monitoramento por meio de *vistoria in loco* será conduzido pelo Núcleo de Elaboração de Estudos e Projetos (SESAU-NEEP), contando com apoio das áreas técnicas da SESAU quando necessário. Seu escopo será definido com base nas informações coletadas no processo de monitoramento, a depender dos riscos identificados, sem prejuízo de eventuais ações que possam ser conduzidas pela Auditoria em Saúde e pelo Controle Interno da Secretaria de Estado da Saúde.

## **CAPÍTULO VI**



## **CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

Art. 18 Os recursos financeiros de que trata este Regulamento serão transferidos pelo Fundo Estadual de Saúde (FES) aos Fundos Municipais de Saúde em parcela única:

§1º Os recursos financeiros serão transferidos às respectivas contas dos Fundos Municipais de Saúde (blocos estruturação e/ou manutenção).

Art. 19 Após a entrada da receita, os municípios deverão transferir o recurso para conta específica.

### **CAPÍTULO VII OS PRAZOS DE VIGÊNCIA**

Art. 20 O prazo de vigência da execução dos objetos oriundos dos repasses regidos por esta Portaria será de um (01) ano.

Parágrafo Único. Em situações excepcionais, o prazo de vigência poderá ser prorrogado uma única vez, por no máximo um (01) ano, com a finalidade única e exclusiva de conclusão do objeto, a depender de autorização da Secretaria de Estado da Saúde (SESAU).

### **CAPÍTULO VIII DA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

Art. 21 O Município que receber recursos na forma estabelecida neste Regulamento deverá prestar contas da sua boa e regular aplicação:

I- Ao Conselho Municipal de Saúde, por meio do Relatório Anual de Gestão, que deverá ser apresentado no exercício seguinte ao do encerramento do prazo de execução do objeto, conforme inciso II do caput, Lei Complementar nº 141/2012 e Portaria GM/MS nº 750, de 29 de Abril de 2019;

II - No Sistema DigiSUS, deve ser preenchido no campo "Análise e considerações gerais" as informações relativas ao número da proposta executada, objeto, valor transferido e valor utilizado.

III - O Relatório Anual de Gestão deverá ser aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde e encaminhado ao Núcleo de Prestação de Contas/SESAU em até 60 (sessenta) dias corridos.

§1º O município deverá preservar os documentos relacionados à despesa da execução da proposta, vez a possibilidade de fiscalização pelos órgãos de controle interno e externo do Estado.

§2º Caso a prestação de contas não seja apresentada no prazo estabelecido, o município será notificado a apresentar justificativa dentro do prazo de até 10 (dez) dias corridos, a contar da data de recebimento da notificação.

§3º Para os casos em que não ocorra a manifestação do município citado no inciso III do caput deste artigo, ou diante da sua não aprovação, o município será oficiado a realizar a devolução dos recursos recebidos acrescidos dos rendimentos auferidos, juros de mora e atualização monetária.

§4º Se, ao término do prazo estabelecido, o município não apresentar a prestação de contas e/ou não devolver os recursos nos termos do § 3º, a SESAU registrará a inadimplência por omissão no dever de prestar contas com concomitante comunicação do fato aos órgãos competentes, e instauração do procedimento da Tomada de Contas Especial.

§5º Cabe ao Gestor sucessor prestar contas dos recursos provenientes de repasses recebidos pelos seus antecessores.

§6º Caso a prestação de contas não seja apresentada, a SESAU registrará a inadimplência no Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF) e exauridas todas as providências cabíveis



para regularização da pendência ou reparação do dano serão comunicados os fatos aos órgãos competentes

## **CAPÍTULO IX**

### **DA DEVOLUÇÃO DE RECURSOS**

Art. 22 Os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas nas aplicações financeiras realizadas, não utilizadas no objeto pactuado, serão devolvidos ao Fundo Estadual de Saúde (FES), até o momento da apresentação da prestação de contas à Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia, mediante transferência bancária à conta corrente nº 73261, agência 2757-X, Banco do Brasil.

§1º - O cálculo de devolução dos recursos deverá ser realizado no sítio eletrônico <https://tcero.tc.br/atualizacao-debito>, utilizando como parâmetro os seguintes critérios:

I - Para os casos de inexecução total do objeto a data inicial será a data do recebimento do recurso e a data final será a data em que o documento para devolução está sendo emitido. O valor inicial será o montante recebido acrescido dos rendimentos auferidos no período e com a incidência dos juros de mora;

II - Nos casos de inexecução parcial do objeto a data inicial será a data do recebimento do recurso e a data final será a data em que o documento está sendo emitido. O valor inicial será o resultado do montante recebido subtraído dos pagamentos efetivamente realizados na execução do objeto, acrescido dos rendimentos e com a incidência dos juros de mora;

III - Nos casos de reprovação da prestação de conta deverão ser utilizados os mesmos critérios do inciso I deste parágrafo;

IV - No caso de execução total do objeto da qual advenha saldo remanescente e rendimentos, sem repactuação com vistas a nova despesa em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), o valor a ser devolvido será o resultado do montante recebido somado aos rendimentos, subtraído os valores dos pagamentos efetivamente realizados na execução do objeto.

## **CAPÍTULO X**

### **DO CONTROLE SOCIAL E INSTITUCIONAL MUNICIPAL**

Art. 23 – Quando houver o repasse dos recursos financeiros a que se refere este regulamento, o Município se obrigará a notificar o respectivo Conselho Municipal de Saúde, para fins de acompanhamento, fiscalização e avaliação das ações pactuadas.

§ 1º - A notificação descrita no caput deve ser realizada no prazo de até 30 (trinta) dias após o recebimento do recurso, e deve ser acompanhada de cópia do Plano de Trabalho assinado.

## **CAPÍTULO XI**

### **DAS VEDAÇÕES**

Art. 24 É vedado:

I - Realizar despesas a título de taxa de administração, de gerência ou similar;

II - Pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público, integrante de quadro de pessoal de órgão ou entidade pública da administração direta ou indireta, por serviços de consultoria ou assistência técnica;

III - Alterar o objeto pactuado, salvo na hipótese de ampliação da execução do objeto, respeitados os critérios definidos no artigo 13, § 1º deste regulamento;

IV - Utilizar, ainda que em caráter emergencial, os recursos para finalidade diversa da



estabelecida no Plano de Trabalho;

V - Realizar despesa em data anterior ou posterior à vigência;

VI- Efetuar pagamento posterior à vigência, salvo se o fato gerador da despesa tenha ocorrido durante a vigência;

VII - Realizar despesas com taxas bancárias, multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou recolhimentos fora dos prazos;

VIII - Transferir recursos para clubes, associações de servidores ou quaisquer entidades congêneres;

IX - Realizar despesas com publicidade, salvo a de caráter legal, institucional ou utilidade pública, da qual não constem nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal e desde que previstas no Plano de Trabalho;

X - Saque bancário em espécie ou pagamentos com cheque bancário;

XI - Aquisições de equipamentos ou materiais usados;

XII - Aquisição de veículos para fins administrativos, vinculados às atividades diretas da Secretaria Municipal de Saúde;

XIII - Aquisição de material de distribuição gratuita, exceto medicamentos.

Parágrafo Único. O descumprimento das vedações descritas neste artigo não será considerado falha meramente formal, implicando na possível impugnação da despesa quando da análise da prestação de contas, podendo culminar inclusive na devolução dos recursos recebidos pelo município nos termos deste regulamento.

## **CAPÍTULO XII**

### **DA DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

Art. 25 Para os casos em que o município ainda não tenha apresentado a prestação de contas nos termos da Portaria nº 4.471 de 10 de dezembro de 2021, deverão ser adotados os procedimentos dispostos no artigo 21 deste regulamento.

Art. 26 Para os casos em que haja necessidade de devolução de recursos nos termos da Portaria nº 4.471 de 10 de dezembro de 2021, e para os quais o município ainda não tenha realizado o recolhimento, deverão ser adotados os procedimentos descritos no artigo 22 deste regulamento.

Art. 27 As situações omissas ou não disciplinadas neste Regulamento deverão ser objeto de questionamento formal à Secretaria de Estado da Saúde.

Art. 28 Os processos cujos planos de Trabalho forem aprovados na competência de 2024, seguirão, no que couber, os termos da Portaria nº 4.471/ 2021.

Art. 29 Esta Portaria entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025.

**MICHELLE DAHIANE DUTRA**  
Secretária Executiva de Estado da Saúde de Rondônia

## **ANEXO I**



(IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO E TIMBRE)

## DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DOS TERMOS E CONDIÇÕES DESTE REGULAMENTO

Na qualidade de Gestor do Fundo Municipal de Saúde de \_\_\_\_\_ com sede administrativa na Rua \_\_\_\_\_, n. \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_, CEP \_\_\_\_\_, inscrito no CNPJ sob o n. \_\_\_\_\_/0001-\_\_\_\_\_, Eu, \_\_\_\_\_, Carteira de Identidade n. \_\_\_\_\_ SSP/\_\_\_\_\_, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o n. \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_, declaro, sob as penas da lei, conhecer o teor da Portaria 7.940 e que estou de acordo com seus termos.

Declara ainda, que a execução do objeto \_\_\_\_\_ dar-se-á conforme o Plano de Trabalho em anexo.

\_\_\_\_\_/RO, \_\_\_\_, \_\_\_\_ de 20XX

Gestor- Carimbo e Assinatura (e/ou assinatura digital)

### ANEXO II

(IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO E TIMBRE)

## DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Declaro, para todos os fins, que o objeto previsto no Plano de Trabalho referente ao Repasse Fundo a Fundo da Proposta nº \_\_\_\_\_, aprovado por meio da Resolução CIB nº \_\_\_\_\_, foi adquirido e cumprido em sua integralidade, conforme preceituado na Portaria nº 7.940 de 10 de dezembro de 2024, sobretudo, respeitando as diretrizes presentes na Lei de Licitações nº \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_/RO, \_\_\_\_, \_\_\_\_ de 20XX

Gestor- Carimbo e Assinatura (e/ou assinatura digital)

### ANEXO III

(IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO E TIMBRE)

## DECLARAÇÃO DE GUARDA E CONSERVAÇÃO

Declaro, para todos os fins, que os documentos relativos a prestação de contas do Repasse Fundo a Fundo da Proposta nº \_\_\_\_\_, aprovado por meio da Resolução CIB nº \_\_\_\_\_, encontram-se arquivados, em boa ordem, no \_\_\_\_\_ do Município de \_\_\_\_\_, à disposição dos órgãos de controle interno e externo pelo período mínimo de 05 (cinco) anos, contados da data de apresentação da prestação de contas, em atenção ao artigo 21, parágrafo 1º da Portaria nº 7.940 de 10 de dezembro de 2024.

\_\_\_\_\_/RO, \_\_\_\_, \_\_\_\_ de 20XX

Gestor- Carimbo e Assinatura (e/ou assinatura digital)







Documento assinado eletronicamente por **MICHELLE DAHIANE DUTRA, Secretário(a) Executivo(a)**, em 10/12/2024, às 12:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0055580957** e o código CRC **0A3743D3**.

**Referência:** Caso responda esta Portaria, indicar expressamente o Processo nº 0036.055384/2024-76

SEI nº 0055580957







## Município de Ji-Paraná

04.092.672/0001-25

Av. 2 de Abril

www.ji-parana.ro.gov.br

### FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento		Identificação/Número		Data
Anexo		Portaria_7940-2024 -FAF		14/08/2025
ID:	1965554	Processo	Documento	
CRC:	1414562F			
Processo:	1-10613/2022			
Usuário:	RENAN GONZAGA DOS SANTOS			
Criação:	14/08/2025 08:47:04	Finalização:	14/08/2025 08:47:04	
MD5:	CE0CFEA56E68487F6192AF709A377213			
SHA256:	9F410BA6754080C7B72C4442B80118CE12B850BBEEE9F9AFE058DBEEAA69D5FE			
Súmula/Objeto:				
DESEMBOLSO DO RECURSO				
INTERESSADOS				
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		Ji-Paraná	RO	14/08/2025 08:47:04
ASSUNTOS				
SOLICITAÇÃO DE REFORMA				14/08/2025 08:47:04

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 1965554 e o CRC 1414562F.



**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA DA SEGURANÇA, DEFESA E CIDADANIA**  
**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**  
**COORDENADORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS**

## **CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DE PROJETO N°7891**

Certificamos que o Projeto de Proteção Contra Incêndio e Pânico da edificação abaixo discriminada, foi analisado e aprovado pelo corpo técnico da Coordenadoria de Atividades Técnicas - CAT/CBMRO. Tudo de acordo com a lei 3.924 de 17 de outubro de 2016 e regulamentada pelo decreto 21.425 de 29 de novembro de 2016.

### **PROJETO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO - PPCIP**

**NOME DO PROJETO**  
UBS SÃO FRANCISCO

**RISCO**  
Baixo - 200.00 MJ/m<sup>2</sup> (CI)

**OCUPAÇÃO**  
[H-6] Serviço de saúde e institucional - Clínica e consultório médico e odontológico

**ÁREA**  
265.74 m<sup>2</sup>

**CÁLCULO POPULACIONAL**  
75 Pessoas

**ENDEREÇO**  
RUA VILA VELHA, SÃO FRANCISCO , 346 - Ji-Paraná /RO

**DATA DE APROVAÇÃO**  
25/08/2025 10:53:37

### **PROPRIETÁRIO**

**NOME**  
PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

**CPF/CNPJ**  
04092672000125

### **RESPONSÁVEL TÉCNICO**

**NOME**  
EDWARD LUIS FABRIS

**CPF**  
64533670920

**CREA/CAU**  
5060198270-D SP

#### **Observações:**

1. Cabe ao Proprietário ou Responsável pelo uso garantir o perfeito funcionamento das medidas de segurança contra incêndio e pânico, bem como manter as características e as atividades previstas para a edificação em tela;
2. A edificação poderá ser vistoriada para fins de fiscalização pelo Corpo de Bombeiros Militar a qualquer tempo.
3. Este Certificado é emitido pelo SisCAT. Caso haja necessidade de verificar a autenticidade deste documento, acesse um dos qrCode abaixo.

#### **Autenticação**





## Município de Ji-Paraná



04.092.672/0001-25

Av. 2 de Abril

www.ji-parana.ro.gov.br

### FICHA CADASTRAL DO DOCUMENTO ELETRÔNICO

Tipo do Documento	Identificação/Número	Data
<b>Auto de Vistoria/Conformidade do Corpo de Bombeiros</b>	<b>7891</b>	<b>28/08/2025</b>

ID:	<b>2003335</b>	Processo	Documento
CRC:	<b>AC6520D1</b>		
Processo:	<b>1-10613/2022</b>		
Usuário:	<b>ALINE LARA DE CARVALHO</b>		
Criação:	<b>28/08/2025 10:40:01</b>	Finalização:	<b>28/08/2025 10:41:19</b>

MD5: **0E33F4611829D1DDD30C21113378BE0F**

SHA256: **0EE06874196DFC1BD6C8B188A46D2651725D86B5156888EA77B7BE7EBB6B11F8**

Súmula/Objeto:

**CERTIFICADO DE APROVAÇÃO DE PROJETO N°7891**

### INTERESSADOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	Ji-Paraná	RO	28/08/2025 10:40:01
-------------------------------	-----------	----	---------------------

### ASSUNTOS

SOLICITAÇÃO DE REFORMA	28/08/2025 10:40:01
------------------------	---------------------

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QRCode acima ou ainda através do site [eproc.ji-parana.ro.gov.br](http://eproc.ji-parana.ro.gov.br) informando o ID 2003335 e o CRC AC6520D1.

**ANEXO III**

**MODELO DE CARTA PROPOSTA**

**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº: 1-10613/2022 - SEMUSA.**

**OBJETO:** O objeto da presente licitação é a Contratação de empresa especializada na construção civil para realização de Reforma de Unidade Básica de Saúde a Rua Vila Velha, 346, Bairro São Francisco, na região do 2º Distrito, CEP: 76.900.970, no município de Ji-Paraná, incluindo fornecimento de mão de obra, equipamentos, materiais e tudo mais que se fizer necessário para execução dos serviços, a fim de atender as necessidades da Secretaria Municipal de Saúde, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e especialmente em todos os seus anexos.

À  
**Superintendência de Compras e Licitações - SUPECOL**  
Prefeitura do Município de Ji-Paraná/RO

Apresentamos a V. S<sup>a</sup>., nossa “**PROPOSTA DE PREÇOS**” pelo preço global de R\$ \_\_\_\_\_  
( \_\_\_\_\_ ), nos termos do Edital e seus Anexos, conforme quadro abaixo:

Item	Descrição	Und.	Qnt.	Valor Unit. Estimado	Valor Total Estimado
1	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÃO CIVIL PARA REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE – UBS SÃO FRANCISCO. A contratação ocorrerá por Empreitada por Preço Global. O prazo para execução da obra será de 150 (cento e cinquenta) dias corridos, contados a partir da data de emissão da Ordem de Serviço e/ou assinatura do contrato. Todos os materiais necessários à total execução dos serviços contratados serão fornecidos pela CONTRATADA; deverão ainda ser de primeira qualidade e atenderem às normas técnicas específicas da ABNT ou equivalente.	SÇ	1	466.362,97	466.362,97
Valor total estimado <b>R\$ 466.362,97 (quatrocentos e sessenta e seis mil e trezentos e sessenta e dois reais e noventa e sete centavos).</b>					

**Observação:**

*Deverão acompanhar a presente proposta, as planilhas orçamentárias e o cronograma físico financeiro, conforme exigências do edital.*

**Prazo de Execução da Obra:** Conforme descrito ANEXO I - Projeto Básico.

**Local da obra:** Conforme descrito ANEXO I - Projeto Básico

Esta proposta é **VÁLIDA POR 60 (SESSENTA) DIAS**, a contar da data da apresentação.

**Dados do proponente:**

Razão Social:

CNPJ: .....

Endereço: .....

Município: ..... Estado: ..... CEP: .....

Telefone: .....

E-mail: .....

**Dados do responsável pela assinatura do Contrato:**

Nome Completo:

CPF n.º.....

Cargo/Função:

**Dados do Responsável Técnico da Empresa:**

Nome Completo:

CPF n.º.....

Cargo/Função: .....

Registro Profissional: .....

**Dados para contato/correspondência:**

Endereço:

Telefone:

E-mail:

**Dados para pagamentos:**

Conta Corrente n.º .....

Agência n.....

Banco.....

A empresa (**NOME DA EMPRESA**), (nº do CNPJ), sediada (**endereço completo**), tendo examinado minuciosamente as normas específicas do Edital da **Concorrência Eletrônica nº xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx**, objeto supracitado e após tomar conhecimento de todas as condições lá estabelecidas, **DECLARA** expressamente que:

1. Prestará, sob sua integral responsabilidade, os serviços objeto do referido Edital, no valor ofertado.
2. Nos preços indicados acima estão incluídos, além dos serviços, todos os custos, materiais, benefícios, encargos, tributos, demais contribuições e todos os pormenores necessários à completa realização do serviço e sua entrega, mesmo que posteriormente sejam verificadas falhas ou omissões na proposta.
3. Os serviços serão disponibilizados após o recebimento da autorização de início dos serviços.
4. Conhece a legislação de regência desta licitação e que os componentes serão fornecidos de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e anexos e que conhece e aceita todos os seus termos, inclusive quanto ao pagamento e outros.
5. Nenhum direito à indenização ou o reembolso de quaisquer despesas será devido, caso a proposta não seja aceita.
6. Tem amplo conhecimento e aceitamos todas as condições estabelecidas no edital e seus anexos.

### **DECLARAÇÃO DE ELABORAÇÃO INDEPENDENTE DE PROPOSTA**

**DECLARA AINDA** sob as penas da Lei, em especial o Art. 299 do Código Penal Brasileiro que:

- a) A proposta apresentada para participar da (identificação da licitação), foi elaborada de maneira independente (pelo licitante) e o conteúdo da proposta não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer outro participante potencial ou de fato da (identificação da licitante), por qualquer meio ou por qualquer pessoa;
- b) A intenção de apresentar a proposta elaborada para participar da (identificação da licitação) não foi informada, discutida ou recebida de qualquer outro participante potencial ou de fato (identificação da licitante), por qualquer meio ou por qualquer pessoa;
- c) Que não tentou, por qualquer meio ou por qualquer pessoa, influir na decisão de qualquer outro participante potencial ou de fato da (identificação da licitação) quanto a participar ou não da referida licitação;
- d) Que o conteúdo da proposta apresentada para participar da (identificação da licitação) não será no todo ou parte direta ou indiretamente comunicado ou discutido com qualquer outro participante potencial ou de fato da (identificação da licitante) antes da adjudicação do objeto da referida licitação;
- e) Que o conteúdo da proposta apresentada para participar (identificação da licitação) não foi, no todo ou em parte direta ou indiretamente informado, discutido ou recebido de qualquer integrante de (órgão licitante) antes da abertura oficial das propostas; e
- f) Que está plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e que detém plenos poderes e informações para firmá-la.

Local e data

\_\_\_\_\_  
Nome, cargo e assinatura do Representante Legal



Nome, cargo e assinatura do Responsável Técnico

## ANEXO IV

### DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO

#### 1. HABILITAÇÃO JURÍDICA

- 1.1. Registro empresarial na Junta Comercial, no caso de empresário individual ou Empresa Individual de Responsabilidade Limitada – EIRELI;
- 1.2. Ato constitutivo atualizado e registrado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas, tratando-se de sociedade não empresária, acompanhado de prova da diretoria em exercício;
- 1.3. Cédula de Identidade dos sócios, ou do diretor, ou do proprietário da empresa, ou do representante legal da empresa.
- 1.4. Decreto de autorização, tratando-se de sociedade empresária estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;
- 1.5. Os documentos acima deverão ser apresentados com todas as suas alterações, excluindo-se os casos de documentos expressamente consolidados e ainda acompanhado de documentos comprobatórios de seus administradores e procuradores.

#### 2. REGULARIDADE FISCAL, SOCIAL E TRABALHISTA

- 1.1. **Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas**, do Ministério da Fazenda (CNPJ);
- 1.2. **Prova de inscrição no Cadastro de Contribuintes Estadual ou Municipal**, relativo à sede ou domicílio do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto do certame;
- 1.3. Certificado de regularidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (**CRF – FGTS**);
- 1.4. Certidão negativa, ou positiva com efeitos de negativa, de débitos trabalhistas (**CNDT**);
- 1.5. Certidão negativa, ou positiva com efeitos de negativa, de débitos relativos a **Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União**;
- 1.6. Certidão de regularidade de débito com a Fazenda Municipal, da sede ou do domicílio do licitante, ou outra equivalente, na forma da lei.
- 1.7. Regularidade perante a **Fazenda Estadual** do domicílio ou sede do licitante, ou outra equivalente, na forma da lei;

#### 3. QUALIFICAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

- 3.1. **Certidão negativa de falência**, recuperação judicial ou extrajudicial, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica ou do domicílio do empresário individual, com emissão de até **90 (noventa) dias** anterior à data da sessão pública;
  - 3.1.1. Caso o licitante esteja em recuperação judicial ou extrajudicial, deverá ser comprovado o acolhimento do plano de recuperação judicial ou a homologação do plano de recuperação extrajudicial, conforme o caso.

- 3.1.2. Caso a empresa licitante não tenha obtido acolhimento judicial do seu plano de recuperação judicial, **a licitante será inabilitada**, uma vez que não há demonstração de viabilidade econômica.
- 3.2. **Balanco patrimonial e demonstrações contábeis dos 02 (dois) últimos exercícios sociais**, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados há mais de 3 (três) meses da data da apresentação da proposta;
- 3.2.1. **O balanço patrimonial deverá estar assinado por contador ou por outro profissional equivalente, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade;**
- 3.2.2. Empresas **criadas no exercício financeiro da licitação** deverão atender a todas as exigências da habilitação e ficarão autorizadas a substituir os demonstrativos contábeis pelo balanço de abertura.
- 3.2.3. A comprovação da boa situação financeira da empresa será avaliada de forma objetiva pelos Índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), **maiores que 1 (um)**, resultantes da aplicação das fórmulas abaixo ao balanço patrimonial:

---

$$LG = \text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}$$

---

$$\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}$$
$$SG = \text{Ativo Total}$$

---

$$\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}$$
$$LC = \text{Ativo Circulante}$$

---

$$\text{Passivo Circulante}$$

- 3.3. Caso a empresa licitante apresente resultado **inferior ou igual a 1 (um)** em qualquer dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), será exigido para fins de habilitação **capital mínimo ou patrimônio líquido mínimo de 10% (dez por cento)** do valor total estimado da contratação.
- 4. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA PROFISSIONAL E OPERACIONAL**
- 4.1. A licitante deverá comprovar capacidade técnica operacional e profissional, nos termos do art. 67 da Lei nº 14.133/2021, mediante apresentação de:
- 4.1.1. Qualificação técnico-operacional:
- 4.1.1.1. **Atestado(s) de capacidade técnica, fornecido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando a execução de obra ou serviço de características semelhantes ao objeto desta licitação.**
- 4.1.2. Qualificação técnico-profissional:

- 4.1.2.1. Comprovação de que a empresa possui, em seu quadro permanente ou [como responsável técnico indicado, Engenheiro Civil ou profissional legalmente habilitado](#), devidamente registrado no CREA ou CAU, detentor de Certidão de Acervo Técnico CAT, compatível com o objeto licitado.
- 4.2. Comprovação da qualificação técnica-operacional da empresa, mediante apresentação de atestado(s) fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado ou por órgão da Administração Direta ou Indireta da União, do Distrito Federal, dos Estados ou dos Municípios, demonstrando aptidão para desempenho de atividades pertinentes e compatíveis em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação. Na aptidão referida acima deverá ser comprovada a efetiva execução pela empresa, de serviços de características semelhantes, limitadas estas exclusivamente aqui licitados:
- 4.2.1. O licitante disponibilizará todas as informações necessárias à comprovação da legitimidade dos atestados, apresentando, quando solicitado pela Administração, cópia do contrato que deu suporte à contratação, endereço atual da contratante e local em que foram prestados os serviços, entre outros documentos.
- 4.3. Apresentação do(s) profissional(is) abaixo indicado(s), devidamente registrado(s) no conselho profissional competente, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes.
- 4.3.1. [Engenheiro Civil ou profissional com atribuições compatíveis a execução do objeto desta licitação, na forma da legislação em vigor para toda a obra.](#)
- 4.4. O(s) profissional(is) indicado(s) na forma supra deverá(ão) participar da obra ou serviço objeto do contrato, e será admitida a sua substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela Administração.
- 4.5. [Comprovação da qualificação técnico-profissional](#), passado por pessoa jurídica de direito privado ou por órgão da Administração Direta ou Indireta da União, do Distrito Federal, dos Estados ou dos Municípios, [ou Certidão de Acervo Técnico \(CAT\)](#), em nome de profissional, integrante do quadro permanente da proponente, comprovando ter o referido Profissional (inscrito no CREA ou CAU como Responsável Técnico da empresa), sido responsável técnico pela execução de serviços da mesma natureza dos aqui licitados, observado o abaixo mencionado e o disposto nos subitens
- 4.6. [Qualificação técnica profissional nos moldes do art 67 da lei 14.133/202 e do memorando 21/SEMPAN/DEPROJ/PMJP/2025 – APÊNDICE DESTA ANEXO.](#)
- 4.7. Não serão admitidos atestados de responsabilidade técnica de profissionais que, na forma de regulamento, tenham dado causa à aplicação das sanções previstas nos [incisos III e IV do caput do art. 156 desta Lei](#) em decorrência de

orientação proposta, de prescrição técnica ou de qualquer ato profissional de sua responsabilidade.

- 4.8. **PROVA DE REGISTRO E/OU INSCRIÇÃO DA PESSOA JURÍDICA/LICITANTE**, junto ao Conselho Regional e/ou Federal de Engenharia e Agronomia CREA/CONFEA (Lei nº 5.194, de 24.12.66) e/ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo CAU/BR (Lei nº 12.378, de 31.12.10), em validade, e de acordo com disposto no Art. 87, Federal nº 14.133/2021.
- 4.9. **CAPACITAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL**: comprovação do licitante de possuir, na data prevista para entrega da proposta, profissional de nível superior, integrante da equipe técnica/permanente da empresa ou aquele profissional indicado como responsável técnico para o objeto da presente licitação, mediante a apresentação de:
- 4.10. **PROVA DE REGISTRO OU INSCRIÇÃO DA PESSOA FÍSICA/PROFISSIONAL**, especializado na área de Engenharia Civil, junto ao Conselho Regional e/ou Federal de Engenharia e Agronomia CREA/CONFEA (Lei nº 5.194, de 24.12.66) e/ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo CAU/BR (Lei nº 12.378, de 31.12.10), em validade, e de acordo com disposto no Art. 30, Inciso I da Lei Federal nº 14.133/2021.
- 4.11. **CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO CAT**, que comprove aptidão por execução de obra ou serviço de características semelhantes com objeto da licitação, conforme preceitua a Lei Federal 14.133/2021.
- 4.12. **ATESTADO DE VISITA**, expedido pelo Setor de Engenharia da Secretaria Municipal de Planejamento SEMPLAN, atestando que a empresa por intermédio de seus responsáveis técnicos tomou conhecimento da situação real da execução dos serviços, objeto desta, observando suas particularidades, bem como com relação ao meio ambiente, energia e abastecimento, dentre outras. A não apresentação do Atestado de Visita não será fato de desclassificação da licitante do certame. No entanto, não poderá a licitante, à posterior, alegar desconhecimento de qualquer fato.

**ANEXO V**

**DECLARAÇÕES**

A **Empresa** xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx, **CNPJ** n. n.xxxxxxxxxxxxxxxxxx, com endereço ..... devidamente credenciada no sistema ComprasGov, nos termos do edital, por intermédio do seu representante legal, portador da carteira de identidade nº \_\_\_\_\_ e do CPF nº \_\_\_\_\_, que pratica todos os atos referentes ao procedimento mediante chave de acesso, apresenta, sob as penalidades da lei, as declarações a seguir:

**DECLARAÇÃO NEGATIVA DE VÍNCULO COM O SERVIÇO PÚBLICO  
REFERÊNCIA**

Declara que não possui, em seu quadro funcional e composição societária, agente público pertencente à entidade contratante, e que não possui parentes em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade até 3º grau, e/ou não possui cônjuge ou companheiro (a) servidor da entidade contratante, de ocupante de cargo em comissão ou função de confiança e que exerça suas funções na área responsável pela presente demanda ou contratação.

**DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO AO DISPOSTO NO INCISO XXXIII DO ART. 7º DA  
CONSTITUIÇÃO FEDERAL**

Declara, para fins do disposto no inciso "VI", art. 68, da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que não emprega menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 (dezesesseis) anos. Ressalva: emprega menor, a partir de 14 (quatorze) anos na condição de aprendiz.

**DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATO IMPEDITIVO DA HABILITAÇÃO**

Declara, sob as penas da Lei, que até a presente data inexistem fatos impeditivos para a sua habilitação no presente processo licitatório, ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores.

**DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO AO DISPOSTO NOS INCISOS III e IV DO  
ART. 1º E NO INCISO III ART. 5º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL**

Declara, para fins do disposto nos incisos III e IV do art. 1º e no inciso III do art. 5º da Constituição Federal, que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado.

**DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO ÀS EXIGÊNCIAS DE RESERVA DE  
CARGOS**

Declara, para fins do disposto no art. 63, inciso IV, da Lei nº 14.133/2021, que os serviços são prestados por empresa que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com

deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

**DECLARAÇÃO QUE ESTÁ CIENTE E CONCORDA COM AS CONDIÇÕES  
CONTIDAS NO EDITAL**

Declara, para os devidos fins que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos, bem como de que cumpre plenamente os requisitos de habilitação definidos no Edital e seus anexos.

**DECLARAÇÃO PARA MICROEMPRESA E EMPRESA DE PEQUENO PORTE**

Declara que considerou o seu faturamento atualizado, até 30 dias anteriores a data de apresentação da proposta e que a empresa \_\_\_\_\_ (*preencher com 'possui' ou 'não possui'*), sócios em comum com outras empresas.

*(Caso possua sócios em comum com outras empresas preencher quadro abaixo)*

Os sócios em comum são:

Sócios	Empresa	CNPJ n.

Foi conferida a receita bruta global das empresas com sócios em comum até a data de 30 dias anteriores a data de apresentação da proposta, a fim de verificar se o valor é superior aos limites de ME/EPP, conforme prever o inciso V, § 4º, Art. 3º, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

Sendo assim, esta empresa \_\_\_\_\_ (*preencher com 'encontra-se' ou 'não se encontra'*) enquadrada no conceito de microempresa e empresa de pequeno porte, conforme disposição da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.

Local e Data

---

Responsável ou Representante Legal da Empresa



ANEXO VI

**ATESTADO DE VISITA TÉCNICA**

Atestamos para fins de comprovação conforme exigido no **Edital da Concorrência Pública n.ºXXXXXXXXXX/202x**, que o Sr.(a) \_\_\_\_\_, Engenheiro(a)/Arquiteto(a), registrado no CREA/CAU sob o N° \_\_\_\_\_, na qualidade de Profissional Responsável Técnico do quadro técnico da empresa \_\_\_\_\_, CNPJ N° \_\_\_\_\_, compareceu no local onde será executada as obras/serviços, e tomou pleno conhecimento das condições ambientais, técnicas, do grau de dificuldades dos trabalhos e dos demais aspectos que possam influir direta e indiretamente na execução da mesma, acompanhado do Engenheiro(a) \_\_\_\_\_ designado(a) pela Secretaria Municipal de Planejamento.

(Local e data)

\_\_\_\_\_  
Assinatura – Engenheiro (a) – Prefeitura do Município de Ji-Paraná

\_\_\_\_\_  
Assinatura - Profissional Responsável Técnico da empresa

*OU*

**DECLARAÇÃO DE DESISTÊNCIA DE VISITA TÉCNICA**

A empresa \_\_\_\_\_, inscrita no CNPJ n.º \_\_\_\_\_, por intermédio de seu responsável técnico (a) Sr.(a) \_\_\_\_\_ registrado(a) no CREA/CAU sob o N° \_\_\_\_\_, e/ou do(a) seu/sua representante legal, Sr.(a) \_\_\_\_\_, portador(a) da Carteira de Identidade n.º \_\_\_\_\_ e do CPF n.º \_\_\_\_\_ DECLARAM abrir mão da VISITA TÉCNICA ao local da execução da obra/serviço, conforme dispõe o **Edital da Concorrência Pública n.ºXXXXXXXXXX/202x**.

Declaramos, ainda, sob as penalidades da lei, de que temos pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos, assumindo total responsabilidade por esse fato e informamos que não utilizaremos para qualquer questionamento futuro que ensejam avenças técnicas ou financeiras, isentando a Prefeitura do Município de Ji-Paraná/RO de qualquer reclamação e/ou reivindicação de nossa parte.

(Local e data)

\_\_\_\_\_  
Responsável Técnico (a) e/ou Representante legal da licitante

ANEXO VII

MINUTA DE CONTRATO

(Processo Administrativo nº xxxxx.xxxxxx/xxxx-xx)

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº xx/xxxx, QUE FAZEM  
ENTRE SI A REFEITURA DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ,  
POR INTERMÉDIO DO (A)  
..... E  
.....

A Prefeitura do Município de Ji-Paraná, Estado de Rondônia, inscrita no CNPJ sob o nº [CNPJ], neste ato representada pelo [cargo e nome], portador da Matrícula Funcional nº [nº matrícula], doravante denominado CONTRATANTE, e o(a) [CONTRATADO], inscrito(a) no CNPJ/MF sob o nº [CNPJ], sediado(a) na [endereço], na cidade de [cidade]/[UF], doravante designado CONTRATADO, neste ato representado(a) por [nome e função no CONTRATADO], conforme [atos constitutivos da empresa] **OU** [procuração apresentada nos autos], conforme consta no Processo nº xxxxx.xxxxxx/xxxx-xx e em observância às disposições da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislação aplicável, resolvem celebrar o presente Termo de Contrato, decorrente da Concorrência Eletrônica nº XX/XXXX, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas.

**1. CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO**

1.1. O objeto do presente instrumento é a contratação de [objeto], nas condições estabelecidas no Projeto Básico e demais artefatos anexados aos autos.

1.2. Objeto da contratação:

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CATSER	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1						
2						
3						
...						

1.3. Vinculam esta contratação, independentemente de transcrição:

- 1.3.1. O Projeto Básico;
- 1.3.2. Edital de Licitação da Concorrência Pública
- 1.3.3. A Proposta e Planilhas do CONTRATADO;
- 1.3.4. Eventuais anexos dos documentos supracitados.

1.4. O regime de execução é o de EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.

## **2. CLÁUSULA SEGUNDA – VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO**

2.1. O prazo de vigência da contratação é de *[indicar o prazo]* contados do(a) *[indicar o termo inicial da vigência]*, na forma do artigo 105 da Lei nº 14.133, de 2021.

2.2. O prazo de vigência será automaticamente prorrogado, independentemente de termo aditivo, quando o objeto não for concluído no período firmado acima, ressalvadas as providências cabíveis no caso de culpa do CONTRATADO, previstas neste instrumento.

2.3. O CONTRATADO não tem direito subjetivo à prorrogação contratual.

2.4. A prorrogação de contrato deverá ser promovida mediante celebração de termo aditivo.

2.5. Nas eventuais prorrogações contratuais, os custos não renováveis já pagos ou amortizados ao longo do primeiro período de vigência da contratação deverão ser reduzidos ou eliminados como condição para a renovação.

2.6. O contrato não poderá ser prorrogado quando o CONTRATADO tiver sido penalizado nas sanções de declaração de inidoneidade ou impedimento de licitar e contratar com poder público, observadas as abrangências de aplicação.

## **3. CLÁUSULA TERCEIRA – MODELOS DE EXECUÇÃO E GESTÃO CONTRATUAIS**

3.1. O regime de execução contratual, os modelos de gestão e de execução, assim como os prazos e condições de conclusão, entrega, observação e recebimento do objeto constam no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

## **4. CLÁUSULA QUARTA – SUBCONTRATAÇÃO**

4.1. As regras sobre a subcontratação do objeto são aquelas estabelecidas no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

## **5. CLÁUSULA QUINTA – PREÇO**

5.1. O valor total da contratação é de R\$ *xxxxxx (xxxxxxxxx)*

5.2. No valor acima estão incluídas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

## **6. CLÁUSULA SEXTA - PAGAMENTO**

6.1. O prazo para pagamento ao CONTRATADO e demais condições a ele referentes encontram-se definidos no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

## **7. CLÁUSULA SÉTIMA - REAJUSTE**

7.1. As regras acerca do reajuste do valor contratual são aquelas definidas no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

## **8. CLÁUSULA OITAVA - OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE**

8.1. São obrigações do CONTRATANTE:

8.1.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo CONTRATADO, de acordo com o contrato e seus anexos;

8.1.2. Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Termo de Referência;

8.1.3. Notificar o CONTRATADO, por escrito, sobre vícios, defeitos incorreções, imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas na execução do objeto contratual, fixando prazo para que seja substituído, reparado ou corrigido, total ou parcialmente, às suas expensas, certificando-se de que as soluções por ele propostas sejam as mais adequadas;

8.1.4. Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato e o cumprimento das obrigações pelo CONTRATADO;

8.1.5. Comunicar a empresa para emissão de Nota Fiscal relativa à parcela incontroversa da execução do objeto, para efeito de liquidação e pagamento, quando houver controvérsia sobre a execução do objeto, quanto à dimensão, qualidade e quantidade, conforme o art. 143 da Lei nº 14.133, de 2021;

8.1.6. Efetuar o pagamento ao CONTRATADO do valor correspondente à execução do objeto, no prazo, forma e condições estabelecidos no presente Contrato e no Termo de Referência;

8.1.7. Aplicar ao CONTRATADO as sanções previstas na lei e neste Contrato;

8.1.8. Não praticar atos de ingerência na administração do CONTRATADO, tais como:

8.1.8.1. indicar pessoas expressamente nominadas para executar direta ou indiretamente o objeto CONTRATADO;

8.1.8.2. fixar salário inferior ao definido em lei ou em ato normativo a ser pago pelo CONTRATADO;

8.1.8.3. estabelecer vínculo de subordinação com funcionário do CONTRATADO;

8.1.8.4. definir forma de pagamento mediante exclusivo reembolso dos salários pagos;

8.1.8.5. demandar a funcionário do CONTRATADO a execução de tarefas fora do escopo do objeto da contratação; e

8.1.8.6. prever exigências que constituam intervenção indevida da Administração na gestão interna do CONTRATADO.

8.1.9. Cientificar o órgão de representação judicial da Advocacia-Geral da União para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento de obrigações pelo CONTRATADO;

8.1.10. Explicitamente emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução do presente Contrato, ressalvados os requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do ajuste;

8.1.10.1. A Administração terá o prazo de XXXXXX, a contar da data do protocolo do requerimento para decidir, admitida a prorrogação motivada, por igual período.

8.1.11. Responder eventuais pedidos de reestabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro feitos pelo CONTRATADO no prazo máximo de XXXXXX;

8.1.12. Comunicar o CONTRATADO na hipótese de posterior alteração do projeto pelo CONTRATANTE, no caso do art. 93, §2º, da Lei nº 14.133, de 2021;

8.1.13. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato;

8.1.14. Realizar avaliações periódicas da qualidade dos serviços, após seu recebimento;

8.1.15. Assegurar que o ambiente de trabalho, inclusive seus equipamentos e instalações, apresentem condições adequadas ao cumprimento, pelo CONTRATADO, das normas de segurança e saúde no trabalho, quando o serviço for executado em suas dependências, ou em local por ela designado;

8.1.16. Previamente à expedição da ordem de serviço, verificar pendências, liberar áreas e/ou adotar providências cabíveis para a regularidade do início da sua execução.

8.2. A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pelo CONTRATADO com terceiros, ainda que vinculados à execução do contrato, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato do CONTRATADO, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

## **9. CLÁUSULA NONA - OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO**

9.1. O CONTRATADO deve cumprir todas as obrigações constantes deste Contrato e de seus anexos, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto, observando, ainda, as obrigações a seguir dispostas:

9.2. Atender às determinações regulares emitidas pelo fiscal ou gestor do contrato ou autoridade superior e prestar todo esclarecimento ou informação por eles solicitados;

9.3. Reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os bens e serviços nos quais se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

9.4. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, bem como por todo e qualquer dano causado à Administração ou terceiros, não reduzindo essa responsabilidade a fiscalização ou o acompanhamento da execução contratual pelo CONTRATANTE, que ficará autorizado a descontar dos pagamentos devidos ou da garantia, caso exigida, o valor correspondente aos danos sofridos;

9.5. Quando não for possível a verificação da regularidade no Sistema de Cadastro de Fornecedores – SICAF, o CONTRATADO deverá entregar ao setor responsável pela fiscalização do contrato, até o dia trinta do mês seguinte ao da prestação dos serviços, os seguintes documentos:

9.5.1. prova de regularidade relativa à Seguridade Social;

9.5.2. certidão conjunta relativa aos tributos federais e à Dívida Ativa da União;

9.5.3. certidões que comprovem a regularidade perante a Fazenda Municipal ou Distrital do domicílio ou sede do CONTRATADO;

9.5.4. Certidão de Regularidade do FGTS – CRF; e

9.5.5. Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT.

- 9.6. Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias, fiscais, comerciais e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade ao CONTRATANTE e não poderá onerar o objeto do contrato;
- 9.7. Comunicar ao Fiscal do contrato tempestivamente, observada a urgência da situação, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local da execução do objeto contratual, não ultrapassando o prazo de 24 (vinte e quatro) horas;
- 9.8. Paralisar, por determinação do CONTRATANTE, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros;
- 9.9. Manter, durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições exigidas para habilitação na licitação ou para qualificação na contratação direta;
- 9.10. Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social ou para aprendiz, bem como as reservas de cargos previstas na legislação;
- 9.11. Comprovar a reserva de cargos a que se refere a cláusula acima, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, com a indicação dos empregados que preencheram as referidas vagas;
- 9.12. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;
- 9.13. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento do objeto da contratação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 124, II, d, da Lei nº 14.133, de 2021;
- 9.14. Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança do CONTRATANTE;
- 9.15. Alocar os empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas deste contrato, com habilitação e conhecimento adequados;
- 9.16. Prestar os serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos;
- 9.17. Fornecer todos os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios demandados, em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas, com a observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação de regência;
- 9.18. Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local de execução do objeto e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina;
- 9.19. Submeter previamente, por escrito, ao CONTRATANTE, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo ou instrumento congênere;
- 9.20. Cumprir as normas de proteção ao trabalho, inclusive aquelas relativas à segurança e à saúde no trabalho;
- 9.21. Não submeter os trabalhadores a condições degradantes de trabalho, jornadas exaustivas, servidão por dívida ou trabalhos forçados;
- 9.22. Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos de idade, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos de idade, observada a legislação pertinente;



- 9.23. Não submeter o menor de dezoito anos de idade à realização de trabalho noturno e em condições perigosas e insalubres e à realização de atividades constantes na Lista de Piores Formas de Trabalho Infantil, aprovada pelo Decreto nº 6.481, de 12 de junho de 2008;
- 9.24. Receber e dar o tratamento adequado a denúncias de discriminação, violência e assédio no ambiente de trabalho;
- 9.25. Manter preposto aceito pela Administração no local da obra ou do serviço para representá-lo na execução do contrato;
- 9.25.1. A indicação ou a manutenção do preposto da empresa poderá ser recusada pelo órgão ou entidade, desde que devidamente justificada, devendo a empresa designar outro para o exercício da atividade.
- 9.26. Não contratar, durante a vigência do contrato, cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, de dirigente do CONTRATANTE ou de agente público que tenha desempenhado função na licitação ou que atue na fiscalização ou gestão do contrato, nos termos do artigo 48, parágrafo único, da Lei nº 14.133, de 2021;
- 9.27. Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pelo CONTRATANTE ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do contrato;
- 9.28. Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução do objeto, durante a vigência do contrato;
- 9.29. Assegurar aos seus trabalhadores ambiente de trabalho e instalações em condições adequadas ao cumprimento das normas de saúde, segurança e bem-estar no trabalho;
- 9.30. Fornecer equipamentos de proteção individual (EPI) e equipamentos de proteção coletiva (EPC), quando for o caso;
- 9.31. Garantir o acesso do CONTRATANTE, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do contrato;
- 9.32. Promover a organização técnica e administrativa dos serviços, de modo a conduzi-los eficaz e eficientemente, de acordo com os documentos e especificações que integram o Termo de Referência, no prazo determinado;
- 9.33. Instruir seus empregados quanto à necessidade de acatar as normas internas da Administração;
- 9.34. Instruir seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executar atividades não abrangidas pelo contrato, devendo o CONTRATADO relatar ao CONTRATANTE toda e qualquer ocorrência neste sentido, a fim de evitar desvio de função;
- 9.35. Efetuar comunicação ao CONTRATANTE, assim que tiver ciência da impossibilidade de realização ou finalização do serviço no prazo estabelecido, para adoção de ações de contingência cabíveis.
- 9.36. Manter os empregados nos horários predeterminados pelo CONTRATANTE;
- 9.37. Apresentar os empregados devidamente identificados por meio de crachá;
- 9.38. Apresentar ao CONTRATANTE, quando for o caso, a relação nominal dos empregados que adentrarão no órgão para a execução do serviço;
- 9.39. Observar os preceitos da legislação sobre a jornada de trabalho, conforme a categoria profissional;



- 9.40. Atender às solicitações do CONTRATANTE quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pela fiscalização do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito nas especificações do objeto;
- 9.41. Instruir os seus empregados, quanto à prevenção de incêndios nas áreas do CONTRATANTE;
- 9.42. Adotar as providências e precauções necessárias, inclusive consulta nos respectivos órgãos, se necessário for, a fim de que não venham a ser danificadas as redes hidrossanitárias, elétricas e de comunicação;
- 9.43. Estar registrada ou inscrita no Conselho Profissional competente, conforme as áreas de atuação previstas no Termo de Referência, em plena validade;
- 9.44. Obter junto aos órgãos competentes, conforme o caso, as licenças necessárias e demais documentos e autorizações exigíveis, na forma da legislação aplicável;
- 9.45. Elaborar o Diário de Obra, incluindo diariamente, pelo Engenheiro preposto responsável, as informações sobre o andamento do empreendimento, tais como, número de funcionários, de equipamentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como os comunicados à Fiscalização e situação das atividades em relação ao cronograma previsto;
- 9.46. Refazer, às suas expensas, os trabalhos executados em desacordo com o estabelecido nas especificações, bem como substituir aqueles realizados com materiais defeituosos ou com vício de construção, pelo prazo de 05 (cinco) anos, contado da data de emissão do Termo de Recebimento Definitivo;
- 9.47. Utilizar somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do artigo 11 do Decreto nº 5.975, de 2006, de:
- 9.47.1. manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS devidamente aprovado pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA;
  - 9.47.2. supressão da vegetação natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA;
  - 9.47.3. florestas plantadas; e
  - 9.47.4. outras fontes de biomassa florestal, definidas em normas específicas do órgão ambiental competente.
- 9.48. Comprovar a procedência legal dos produtos ou subprodutos florestais utilizados em cada etapa da execução contratual, nos termos do artigo 4º, inciso IX, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010, por ocasião da respectiva medição, mediante a apresentação dos seguintes documentos, conforme o caso:
- 9.48.1. Cópias autenticadas das notas fiscais de aquisição dos produtos ou subprodutos florestais;
  - 9.48.2. Cópia dos Comprovantes de Registro do fornecedor e do transportador dos produtos ou subprodutos florestais junto ao Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF, mantido pelo IBAMA, quando tal inscrição for obrigatória, acompanhados dos respectivos Certificados de Regularidade válidos, conforme artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e legislação correlata;
  - 9.48.3. Documento de Origem Florestal – DOF, instituído pela Portaria nº 253, de 18/08/2006, do Ministério do Meio Ambiente, e Instrução Normativa IBAMA nº 21, de 24/12/2014, quando se tratar de produtos ou subprodutos florestais de origem nativa cujo transporte e armazenamento exijam a emissão de tal licença obrigatória; e

9.48.4. Caso os produtos ou subprodutos florestais utilizados na execução contratual tenham origem em Estado que possua documento de controle próprio, o CONTRATADO deverá apresentá-lo, em complementação ao DOF, a fim de demonstrar a regularidade do transporte e armazenamento nos limites do território estadual.

9.49. Observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Resolução nº 307, de 05/07/2002, com as alterações posteriores, do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, conforme artigo 4º, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 2010, nos seguintes termos:

9.49.1. O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso.

9.49.2. Nos termos dos artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA nº 307, de 2002, o CONTRATADO deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:

9.49.2.1. resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de preservação de material para usos futuros.

9.49.2.2. resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura.

9.49.2.3. resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

9.49.2.4. resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

9.49.3. Em nenhuma hipótese o CONTRATADO poderá dispor os resíduos originários da contratação em aterros de resíduos sólidos urbanos, áreas de “bota fora”, encostas, corpos d’água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas.

9.49.4. Para fins de fiscalização do fiel cumprimento do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso, o CONTRATADO comprovará, sob pena de multa, que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ABNT NBR ns. 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116, de 2004.

9.50. Observar as seguintes diretrizes de caráter ambiental:

9.50.1. Qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva, utilizado na execução contratual, deverá respeitar os limites máximos de emissão de poluentes admitidos na Resolução CONAMA nº 382, de 2006, e legislação correlata, de acordo com o poluente e o tipo de fonte.

9.50.2. Na execução contratual, conforme o caso, a emissão de ruídos não poderá ultrapassar os níveis considerados aceitáveis pela Norma NBR-10.151 - Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas visando o conforto da comunidade, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ou aqueles estabelecidos na NBR-10.152

- Níveis de Ruído para conforto acústico, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, nos termos da Resolução CONAMA nº 01, de 1990, e legislação correlata.

9.51. Nos termos do artigo 4º, § 3º, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 2010, deverão ser utilizados, na execução contratual, agregados reciclados, sempre que existir a oferta de tais materiais, capacidade de suprimento e custo inferior em relação aos agregados naturais, inserindo-se na planilha de formação de preços os custos correspondentes.

9.52. Responder por qualquer acidente de trabalho na execução dos serviços, por uso indevido de patentes registradas em nome de terceiros, por danos resultantes de defeitos ou incorreções dos serviços ou dos bens do CONTRATANTE, de seus funcionários ou de terceiros, ainda que ocorridos em via pública junto ao serviço de engenharia.

9.53. Realizar, conforme o caso, por meio de laboratórios previamente aprovados pela fiscalização e sob suas custas, os testes, ensaios, exames e provas que lhe caibam necessárias ao controle de qualidade dos materiais, serviços e equipamentos a serem aplicados nos trabalhos, conforme procedimento previsto nas especificações.

9.54. Providenciar, conforme o caso, as ligações definitivas das utilidades previstas no projeto (água, esgoto, gás, energia elétrica, telefone etc.), bem como atuar junto aos órgãos federais, estaduais e municipais e concessionárias de serviços públicos para a obtenção de licenças e regularização dos serviços e atividades concluídas (ex.: Habite-se, Licença Ambiental de Operação etc.).

## **10. CLÁUSULA DÉCIMA- OBRIGAÇÕES PERTINENTES À LGPD**

10.1. As partes deverão cumprir a Lei nº 13.709, de 2018 (LGPD), quanto a todos os dados pessoais a que tenham acesso em razão do certame ou do contrato administrativo que eventualmente venha a ser firmado, a partir da apresentação da proposta no procedimento de contratação, independentemente de declaração ou de aceitação expressa.

10.2. Os dados obtidos somente poderão ser utilizados para as finalidades que justificaram seu acesso e de acordo com a boa-fé e com os princípios do art. 6º da LGPD.

10.3. É vedado o compartilhamento com terceiros dos dados obtidos fora das hipóteses permitidas em Lei.

10.4. A Administração deverá ser informada no prazo de 5 (cinco) dias úteis sobre todos os contratos de suboperação firmados ou que venham a ser celebrados pelo CONTRATADO.

10.5. Terminado o tratamento dos dados nos termos do art. 15 da LGPD, é dever do CONTRATADO eliminá-los, com exceção das hipóteses do art. 16 da LGPD, incluindo aquelas em que houver necessidade de guarda de documentação para fins de comprovação do cumprimento de obrigações legais ou contratuais e somente enquanto não prescritas essas obrigações.

10.6. É dever do CONTRATADO orientar e treinar seus empregados sobre os deveres, requisitos e responsabilidades decorrentes da LGPD.

10.7. O CONTRATADO deverá exigir de suboperadores e subcontratados o cumprimento dos deveres da presente cláusula, permanecendo integralmente responsável por garantir sua observância.

10.8. O CONTRATANTE poderá realizar diligência para aferir o cumprimento dessa cláusula, devendo o CONTRATADO atender prontamente eventuais pedidos de comprovação formulados.

10.9. O CONTRATADO deverá prestar, no prazo fixado pelo CONTRATANTE, prorrogável justificadamente, quaisquer informações acerca dos dados pessoais para cumprimento da LGPD, inclusive quanto a eventual descarte realizado.

10.10. Bancos de dados formados a partir de contratos administrativos, notadamente aqueles que se proponham a armazenar dados pessoais, devem ser mantidos em ambiente virtual controlado, com registro individual rastreável de tratamentos realizados (LGPD, art. 37), com cada acesso, data, horário e registro da finalidade, para efeito de responsabilização, em caso de eventuais omissões, desvios ou abusos.

10.10.1. Os referidos bancos de dados devem ser desenvolvidos em formato interoperável, a fim de garantir a reutilização desses dados pela Administração nas hipóteses previstas na LGPD.

10.11. O contrato está sujeito a ser alterado nos procedimentos pertinentes ao tratamento de dados pessoais, quando indicado pela autoridade competente, em especial a ANPD por meio de opiniões técnicas ou recomendações, editadas na forma da LGPD.

10.12. Os contratos e convênios de que trata o § 1º do art. 26 da LGPD deverão ser comunicados à autoridade nacional.

## **11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – GARANTIA DE EXECUÇÃO**

11.1. Será exigida a prestação de garantia na presente contratação, conforme regras constantes do **ANEXO I - Projeto Básico**.

## **12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

12.1. As regras acerca de infrações e sanções administrativas referentes à execução do contrato são aquelas definidas no Termo de Referência, anexo a este Contrato.

## **13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA EXTINÇÃO CONTRATUAL**

13.1. O contrato poderá ser extinto antes de cumpridas as obrigações nele estipuladas, ou antes do prazo nele fixado, por algum dos motivos previstos no artigo 137 da Lei nº 14.133, de 2021, bem como amigavelmente, assegurados o contraditório e a ampla defesa.

13.2. Nesta hipótese, aplicam-se também os artigos 138 e 139 da mesma Lei.

13.3. A alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa não ensejará a extinção se não restringir sua capacidade de concluir o contrato.

13.4. Se a operação implicar mudança da pessoa jurídica contratada, deverá ser formalizado termo aditivo para alteração subjetiva.

13.5. O termo de extinção, sempre que possível, será precedido:

13.5.1. Do balanço dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;

13.5.2. Da relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;

13.5.3. Das indenizações e multas.

13.6. A extinção do contrato não configura óbice para o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro, hipótese em que será concedida indenização por meio de termo indenizatório.

13.7. O CONTRATANTE poderá ainda:

13.7.1. nos casos de obrigação de pagamento de multa pelo CONTRATADO, reter a garantia prestada a ser executada, conforme legislação que rege a matéria; e

13.7.2. nos casos em que houver necessidade de ressarcimento de prejuízos causados à Administração, nos termos do inciso IV do art. 139 da Lei n.º 14.133, de 2021, reter os eventuais créditos existentes em favor do CONTRATADO decorrentes do contrato.

13.8. O contrato poderá ser extinto caso se constate que o CONTRATADO mantém vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que tenha desempenhado função na licitação, ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau.

#### **14. CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – ALTERAÇÕES**

14.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina dos arts. 124 e seguintes da Lei nº 14.133, de 2021.

14.2. O CONTRATADO é obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato, e, no caso de reforma de edifício ou de equipamento, o limite para os acréscimos será de 50% (cinquenta por cento).

14.3. As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

14.4. As alterações contratuais deverão ser promovidas mediante celebração de termo aditivo, submetido à prévia aprovação da consultoria jurídica do CONTRATANTE, salvo nos casos de justificada necessidade de antecipação de seus efeitos, hipótese em que a formalização do aditivo deverá ocorrer no prazo máximo de 1 (um) mês.

14.5. Registros que não caracterizam alteração do contrato podem ser realizados por simples apostila, dispensada a celebração de termo aditivo, na forma do art. 136 da Lei nº 14.133, de 2021.

#### **15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

15.1. As despesas decorrentes da presente contratação correrão à conta de recursos específicos consignados no Orçamento Geral da União deste exercício, na dotação abaixo discriminada:

*Ficha:*

*Unidade:*

*Funcional:*

*Cat. Econômica:*

*Código de Aplicação:*

*Fonte de Recurso:*

*Fonte STN:*

15.2. A dotação relativa aos exercícios financeiros subsequentes será indicada após aprovação da Lei Orçamentária respectiva e liberação dos créditos correspondentes, mediante apostilamento.

#### **16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DOS CASOS OMISSOS**

16.1. Os casos omissos serão decididos pelo CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na Lei nº 14.133, de 2021, e demais normas federais aplicáveis e, subsidiariamente, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.078, de 1990 – Código de Defesa do Consumidor – e normas e princípios gerais dos contratos.

## 17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – PUBLICAÇÃO

17.1. Incumbirá ao CONTRATANTE divulgar o presente instrumento no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), na forma prevista no art. 94 da Lei 14.133, de 2021, bem como no respectivo sítio oficial na Internet, em atenção ao art. 91, *caput*, da Lei n.º 14.133, de 2021, e ao art. 8º, §2º, da Lei n. 12.527, de 2011, c/c art. 7º, §3º, inciso V, do Decreto n. 7.724, de 2012.

## 18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA– FORO

18.1. Fica eleito o Foro do Município de Ji-Paraná, Estado de Rondônia, para dirimir os litígios que decorrerem da execução deste Termo de Contrato que não puderem ser compostos pela conciliação, conforme art. 92, §1º, da Lei nº 14.133, de 2021.

*[Local], [dia] de [mês] de [ano].*

---

Representante legal do CONTRATANTE

---

Representante legal do CONTRATADO

TESTEMUNHAS:

1-

2-